TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: moderada. — MÁXIMA: 30,2. MÍNIMA: 16,0. (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de setembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 140

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703/704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

A CAMINHO DA HISTÓRIA

As Fôrças Armadas homenagearam Mascarenhas e o Exército levou seu corpo ao cemitério

Caetano já sob proteção é virtual sucessor de Salazar

O professor Marcelo Caetano é desde ontem considerado o nôvo Primeiro-Ministro português, embora ainda não se tenha divulgado oficialmente sua nomeação. A casa de Marcelo Caetano, em Lisboa, já está cercada por um contingente da Guarda Republicana semelhante ao que garantia a residência de Oliveira Salazar, anteriormente.

O antigo Chefe do Govêrno continuava ontem em coma, mas o último relatório do Dr. Houston Merritt, antes de sua volta a Nova Iorque, afirmava: "O paciente está mais desperto. Nota-se resistência mais normal às tentativas de abrir as pálpebras e as reações a estímulos cutâneos são mais pronunciadas. Pressão e pulso estão normais e há leve elevação da temperatura."

No entanto, fontes do hospital da Cruz Vermelha afirmaram que dificilmente Salazar resistirá mais do que alguns dias — fato que, aliado à confusão que tomou a cúpula do Govêrno ante a invalidez do líder, parece ter levado o Presidente Américo Tomás a adiantar a sucessão.

É de absoluta calma a situação em todo o território português, embora a Guarda Nacional e a Polícia continuem de prontidão. O ambiente em Lisboa é o do costume, sem que a população — que não espera ser consultada sôbre o processo de escolha do nôvo Primeiro-Ministro — manifeste abertamente qualquer interêsse, segundo observadores. (Pág. 2)

Tchecos cancelam reunião em Moscou e situação se agrava

Os dirigentes da Tcheco-Eslováquia cancelaram ontem, inesperadamente, a viagem que uma delegação de alto nível, liderada por Alexander Dubcek, faria hoje a Moscou para discutir a normalização da vida política do país. Isto agravou ainda mais as tensões entre tchecos e soviéticos.

— Estamos em situação mais dramática que há um mês, quando houve a invasão — afirmou uma personalidade do Govêrno. Acredita-se que o cancelamento da conferência de cúpula entre a URSS e a Tcheco-Eslováquia foi provocado pelas crescentes pressões e contínuas exigências do Kremlin.

Enquanto o primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, preparava um documento pedindo a saída das tropas do Pacto de Varsóvia antes do 50.º aniversário da República tcheca (28 de outubro), os governantes soviéticos exigiram a elaboração de uma lista de expurgos de tôdas as figuras mais ligadas à reforma liberalizante.

A negativa de Dubcek fêz com que os soviéticos pressionassem para que êle renuncie, como aconteceu ontem com o Ministro do Exterior, Jiri Hajek. O Presidente Svoboda relutou em aceitar a demissão de Hajek e ameaça renunciar se a URSS continuar exigindo expurgos de dirigentes da Tcheco-Eslováquia. (Pág. 11)

Choque no Jordão mata 11 soldados

Seis soldados israelenses morreram e quatro outros ficaram feridos em combate com terroristas árabes ontem no vale do rio Jordão. Cinco árabes foram mortos. Na fronteira israelense-libanesa, terroristas do Líbano explodiram depósitos de água e colocaram bomba em uma casa.

O Primeiro-Ministro Levi Eshkol acusou as Nações Unidas de perdoarem e esquecerem os ataques dos guerrilheiros árabes contra seu país, mas disse que a paz entre árabes e judeus é possível, "desde que se atenda a um processo lento." (Pág. 9)

Sodré acusa radicais sem dar os nomes

Em lugar da denúncia prometida sôbre os que conspiram nos subúrbios do Govêrno, o Sr. Abreu Sodré limitou-se ontem, em São Paulo, a confirmar um "processo de radicalização no desdobramento político nacional", tendo o cuidado de frisar que há tentativas de ação extremista da direita e da esquerda.

O governador paulista usou quase sempre de evasivas e ressalvou que seus pronunciamentos têm o objetivo de alertar e não de alarmar o Govêrno e a opinião pública. Modestamente êle não reivindicou para si a primazia da denúncia de conspiração, que muitos atribuem ao Ministro do Trabalho, "pois no cumprimento do dever não cabe primazia." (Página 3)

Mascarenhas é sepultado no Caju

O Marechal Mascarenhas de Morais foi sepultado ontem no Cemitério São Francisco Xavier (Caju) e do cortejo participaram cêrca de 100 carros, nos quais seguiram o Presidente da República, 12 Ministros de Estado, ex-combatentes e a família. O corpo foi encomendado por monsenhor José Resende e o sepultamento levou 10 minutos.

O comandante do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Orlando Geisel, falou em nome do Presidente Costa e Silva e destacou a vocação militar do Marechal Mascarenhas de Morais, que dedicou ao Exército 65 de seus 84 anos. Foram necessários seis caminhões para o transporte das coroas. (Pág. 7)

Tropas frustram a retomada da Universidade do México

As tropas do Exército e da Polícia, que haviam ocupado na quarta-feira a Universidade do México, resistiram ontem, durante várias horas, aos ataques de milhares de estudantes, que tentavam tomar o prédio de onde tinham sido expulsos. Houve grande número de feridos na luta e vários estudantes foram presos.

Após a ocupação estudantil da noite de quarta-feira, a Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, reiniciou ontem, normalmente, as inscrições para os cursos. Na Universidade francesa de Nanterre — onde surgiram os distúrbios de maio — o decano Pierre Grappin pediu demissão, afirmando que reina atualmente um clima de "intolerância agressiva."

A divergência entre os estudos do Grupo de Trabalho criado pelo Govêrno e da equipe brasileiro-americana do Acôrdo MEC-USAID — que considera inútil qualquer reformulação a curto prazo — estaria atrasando a efetivação da reforma universitária, segundo afirmou ontem ao JB um assessor do Ministro da Educação.

Em companhia da mulher, Ana Maria, da irmã Nádia, de dois amigos e do oficial de justiça que foi levar o alvará de soltura concedido pelo STM, Vladimir Palmeira deixou o quartel do 1.º Batalhão da Polícia do Exército às 20 horas de ontem, após 46 dias de prisão. Na hora, a 2.ª Auditoria da Marinha examinava o nôvo pedido de prisão pelo DOPS e que foi decretado. (Páginas 8, 12 e 13)

Confirmado o petróleo em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — Está confirmada oficialmente a descoberta de petróleo na plataforma submarina de Sergipe. A sonda *Petrobrás I* localizou vestígios de óleo proveniente de um lençol cuja presença era tida como provável pelas pesquisas geológicas.

Até o momento a Petrobrás não quis informar sôbre a qualidade do petróleo e a capacidade da jazida para comercialização. De acôrdo com as pesquisas geológicas, os lençóis petrolíferos da costa sergipana são dos mais promissores existentes no Brasil. A sonda — que estêve ameaçada de naufrágio logo após o início dos trabalhos — é operada por técnicos e operários brasileiros e norte-americanos.

Govêrno vai punir quem eleva preços

Das 400 principais emprêsas industriais do país que estão sob o contrôle da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — Conep — 130 já tiveram seu crédito junto aos bancos oficiais cortado. Pretende agora o Govêrno suspender a estas a possibilidade de acesso ao redesconto, o que privará o empresário do crédito na rêde bancária privada e na estatal.

Até o momento, somente o setor industrial foi atingido pela medida punitiva.

O comércio está sob vigilância e o presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos estêve ontem no Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, quando a mesma punição foi anunciada para os grandes magazines e lojas do ramo. (Página 15)

Incêndio destrói a Marilu

Um incêndio que começou às 16h — ainda sem causas determinadas — destruiu ontem a maior parte da fábrica de massas e biscoitos das Indústrias Reunidas Marilu, na Avenida Brasil. Três horas e meia após o início do fogo, desabou metade da fábrica, ferindo um oficial do Corpo de Bombeiros e três soldados.

Chamadas logo no início do incêndio, cinco guarnições do 5.º Batalhão do Corpo de Bombeiros não puderam agir imediatamente porque não havia água; foi necessária a chegada de carros-pipa para iniciar os trabalhos. O diretor da Marilu, Sr. Eduardo Luís Lopes, está em Punta del Este e desconhece o incêndio, que causou prejuízos de grande vulto. (Página 18)

A LUTA DE SEMPRE

O incêndio já dominava o prédio quando os bombeiros conseguiram água, trazida por pipas

salazar

Embora os boletins médicos dêem o estado de saúde de Salazar como inalterado — sem rejeitar, no entanto, as esperanças de melhora — fontes do Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internado o Primeiro-Ministro, são de opinião de que dificilmente resisitirá mais do que alguns dias. Essa situação foi de certo modo confirmada pela revelação de que o Presidente Américo Tomás poderá anunciar ainda antes do desenlace o nome do sucessor, escolhido em consenso de opiniões com o Conselho de Estado e os chefes militares e que, segundo fontes chegadas ao Govêrno, é mesmo o Professor Marcelo Caetano, cuja residência passou ontem a ser protegida por um contingente da Guarda Republicana, como acontecia à de Salazar.

Salazar resiste no pulmão de aço

Lisboa (AFP-UPI-JB) — Não houve alteração alguma no estado do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, que continuava resistindo, ontem à noite, no pulmão de aço do Hospital da Cruz Vermelha.

O médico norte-americano Houston Merritt regressou à tarde aos EUA, depois de fazer um último exame no paciente, que revelou pulso e pressão normais e pequena elevação de temperatura. Salazar estava "mais desperto, apresentando resistência mais normal às tentativas de abrir as pálpebras e reagindo com movimentos mais amplos aos estímulos cutâneos", segundo boletim expedido por Merritt.

O boletim médico expedido à noite pelos médicos portuguêses dizia que o estado do paciente era o mesmo da hora em que Merritt o examinou. Segundo o médico do Instituto de Neurologia de Nova Iorque, o estado do Primeiro-Ministro continuava grave mas as possibilidades de melhora não haviam desaparecido.

O relatório de Merritt diz que a respiração do paciente continua sendo auxiliada e não apresenta dificuldades. Como na véspera, o médico norte-americano disse que embora em estado grave, Salazar luta de maneira "indomável" contra a morte, no pulmão de aço em que se encontra.

O neurocirurgião ressaltou o espírito de luta e o moral elevado do enfêrmo e felicitou os médicos portuguêses pela eficiência com que diagnosticaram o mal e fizeram a operação.

Como tem ocorrido desde o primeiro momento da crise, todo o Govêrno português se encontrava reunido na clínica para ouvir o boletim médico.

Caetano é indicado para suceder Oliveira Salazar

Lisboa (AFP-UPI-JB) — A incerteza e a confusão que reinam na cúpula governamental portuguêsa levaram o Presidente Américo Tomás a nomear o nôvo Primeiro-Ministro, o professor Marcelo Caetano, antes mesmo da morte de Oliveira Salazar.

Lisboa e o resto do país, no entanto, mantinham ontem o ambiente calmo de costume. A população, consciente de que a escolha do nôvo governante será feita sem consulta à opinião pública, mantém-se inteiramente apática.

DESFECHO

A intenção inicial, segundo fontes informadas, era a de aguardar o desfêcho da crise de Salazar. Informantes do Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internado o Primeiro-Ministro, disseram ontem, no entanto, que Salazar dificilmente poderá resistir por mais de alguns dias.

A proximidade da indicação do professor Marcelo Caetano, companheiro político de Salazar desde a criação da União Nacional, em 1932, era ontem confirmada pela presença de uma guarda policial em volta de sua residência, em Lisboa. A guarda é exatamente igual à que costumava garantir a casa do Chefe do Govêrno.

As fontes confirmaram que o Presidente Américo Tomás aceitou na quarta-feira a indicação de Caetano pelos líderes militares e políticos, mas que continuava ontem se entrevistando com êsses líderes.

O Presidente Tomás considerou preferível ter um substituto já escolhido para Oliveira Salazar a fim de evitar um período de acefalia do Govêrno quando houver o desenlace, embora os boletins médicos digam que não desapareceu a esperança de melhora.

Fontes chegadas ao Govêrno afirmavam ontem que Caetano foi escolhido pelo Conselho de Estado — de que é membro vitalício — e que a escolha foi referendada pelos chefes militares portuguêses antes de ser feita a nomeação pelo Presidente.

O nôvo Primeiro-Ministro

Diz-se que Marcelo Caetano, o futuro dirigente de Portugal, é ainda mais conservador do que o Primeiro-Ministro Antônio Salazar, ora enfêrmo. Paradoxalmente, entretanto, êle demonstra ter tendências liberais, de todo inexistentes nas quatro décadas de govêrno autoritário de Salazar.

Se, e quando, Caetano vier a substituir Salazar — que se encontra à morte — o que parece mais do que certo, a política atual deverá continuar pràticamente a mesma.

Caetano foi um dos que ajudou a formular a filosofia política monolítica de Portugal. Êle se acha intimamente ligado à política portuguêsa na África, cujos territórios são oficialmente considerados como províncias ultramarinas.

Muitos observadores são de parecer que Portugal precisa de uma revitalização econômica depois da política pré-keynesiana de Salazar, política essa que Caetano apoiou durante a maior parte de sua carreira.

Portugal é uma nação pobre que aplica cêrca de 40% de sua receita oficial na manutenção de exércitos na África, mas Salazar sempre se manteve atento para que o orçamento ficasse equilibrado.

Caetano apareceu pela primeira vez ao lado de Salazar quando êste, em fins da década de 1920, era Ministro das Finanças. Na qualidade de jovem professor universitário êle ajudou Salazar a pôr as finanças em ordem, o que a nação jamais tivera.

Aos 62 anos de idade Caetano é agora diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Êle é considerado possuidor de uma brilhante inteligência legalista.

Dentro dos limites que certamente ser-lhe-ão impostos por pressões de grupos — inclusive das fôrças armadas — Caetano poderá vir a introduzir algumas medidas ligeiramente liberais, como o seu passado parece denotar.

Ao contrário de Salazar — de aparência distante e solteirão inveterado — Caetano é casado e tem quatro filhos. Êle sempre demonstrou um profundo interêsse pelos problemas da mocidade. Uma das vêzes em que êle discordou de Salazar foi quando se exonerou do cargo de Reitor da Universidade de Lisboa a fim de protestar contra a invasão do campus pela Polícia, que havia intervindo para acabar com uma demonstração estudantil. Isso fê-lo credor da reputação de liberal.

Além disso, Caetano já foi jornalista. É provável que êle suavize a severa censura imposta à imprensa portuguêsa. Êle é um homem de cultura que já viajou extensamente. Admite-se que êle seja favorável a investimentos estrangeiros que visem sacudir Portugal de seu marasmo econômico. Êle mantém um próspero escritório de advocacia e faz uso de modernos métodos comerciais.

A despeito disso, Caetano tem-se mostrado sempre um militante da extrema direita. Salazar tem sido o dirigente de fato, e Caetano o teórico que forneceu a ideologia básica do regime.

Em 1931 Caetano ajudou Salazar a elaborar a constituição corporativa do "Estado Nôvo." No ano seguinte Salazar subiu de pôsto — de Ministro das Finanças para Primeiro-Ministro — à testa de um regime baseado neste documento inteiramente autoritário.

Em 1944 Caetano foi elevado a Ministro das Colônias. Sob o programa de ação por êle mesmo proposto as colônias transformaram-se em "territórios ultramarinos" e seus cidadãos possuidores de preparo — ou "assimilados" — tornaram-se cidadãos portuguêses. Enquanto os impérios coloniais de outras potências ocidentais se desintegravam, Portugal sòzinho resistiu aos "ventos de mudança" que sopraram sôbre a África.

A vez da Lei

Lisboa — A pergunta está no ar, em todo lado e a qualquer momento: o que vai acontecer? Teòricamente a constituição portuguêsa é tão perfeita que em funcionando tanto direta como inversamente: um Presidente da República eleito por um colegiado (deputados à Assembléia e à Câmara Corporativa, representantes dos conselhos municipais, etc.) nomeia um presidente do conselho que escolhe seus ministros. Mas na realidade é o inverso que se tem sempre produzido.

CONTINUIDADE

O Presidente do Conselho, Antônio Oliveira Salazar, foi quem elegeu sempre os Presidentes da República que, por sua vez, o confirmaram no poder. Eis porque êste caso único na história política moderna se reveste, com a doença que atinge Salazar, de uma perspectiva difícil, apesar de constitucionalmente se ver diante de uma solução rápida. Desta forma um nome surge de todos com quem falo — Marcelo Caetano, 62 anos, antigo ministro à Presidência e professor de Direito. Sua nomeação parece se constituir numa espécie de garantia para a continuidade do regime durante um ano ou dois na melhor das hipóteses. "Depois faz-se quase inevitável a vivência posterior a êstes 40 anos de tranqüilidade pràticamente absoluta." A opinião dêste comerciante em couro, com quem viajei parece plausível na medida em que se trata de um português salazarista moderado, homem de uma geração ainda traumatizada pelas desordens que ensanguentaram o país entre a proclamação da República em 1910, e a intervenção das Fôrças Armadas, em 1926. A situação assume ares bizarros quando se constata através de contatos com pessoas de vários níveis, ser Portugal um país inteiramente despolitizado, apesar de sua localização geográfica lhe colocar lado a lado de sociedades onde a política sempre predominou e predomina. Os jornais pouco ou quase não dedicam espaço à política nacional. Por sua vez a população procura desconversar quando a temática do diálogo quer se dirigir a questões de ideologia, regime, etc.

Portuguêses mantêm esperança

Armando Strozenberg
Enviado especial do JB

Lisboa — *Um céu azul e uma temperatura agradável contrastam com violência a atitude perplexa de uma população inteira que com a chegada pela manhã do médico norte-americano Houston Merritt via gerar um mínimo de esperança mas que o boletim de saúde divulgado à noite e seu retôrno à Nova Iorque anunciado para hoje conduziram novamente a uma aceitação passiva diante do pior. No Hospital da Cruz Vermelha onde está o Presidente Antônio de Oliveira Salazar quase 80 mil pessoas já assinaram as fôlhas timbradas do Conselho de Estado e que pedem "a Deus o pronto restabelecimento do nosso querido chefe" enquanto centenas de repórteres, cinegrafistas e fotógrafos sustentam uma vigília que para alguns já atingiu 48 horas.*

SURPRÊSA

Entretanto a cidade apresenta um aspecto normal com os cafés lotados, o comércio em pleno funcionamento, filas diante dos cinemas e um certo entusiasmo com as manchetes dos jornais que substituíram a prioridade ao estado de saúde de Salazar por um farto noticiário sôbre o transplante realizado na Espanha pelo genro do Generalíssimo Franco. Cronologia o que se observa nas conversas que tive com choferes de táxi, guardas, arrumadeiras de hotel e mesmo com repórteres portuguêses é justamente uma profunda surprêsa diante do que ocorreu com Salazar: delinea-se um cauteloso sigilo mantido em tôrno da evolução do estado de saúde do paciente desde a sua queda em São João do Estoril em três de agôsto. Fonte governamental deixou claro que permanece uma dúvida sôbre as causas reais da queda sofrida na residência de verão presidencial: seria a fragilidade da cadeira ou um pequeno derrame, a verdadeira causa do acidente?

SILÊNCIO

Apenas três dias após é que se viria a saber que Salazar estava afásico, o que segundo os médicos especialistas é um sinal de derrame maior e disto a população já não fôra informada. O que se seguiu foi um silêncio total até o dia sete de setembro, data em que se efetivou a internação de Salazar na Cruz Vermelha portuguêsa às 4 horas da madrugada.

Às nove horas da manhã uma nota sêca da emissôra nacional revelara — sob estupefação geral — que o Presidente do Conselho havia sido operado de um hematoma na cabeça. No mesmo dia iniciaram-se negociações em tôrno de sua sucessão — fato que também não foi do conhecimento da população. Estas negociações continuaram sob o maior segrêdo até o dia 14 quando elas se encerraram em função de uma tal melhora do estado do paciente que o Diário de Notícias *definiria como uma cura definitiva. Mas na segunda-feira, Salazar seria acometido de um "derrame grave e extenso", segundo se informou às 15h 20m, isto é, quatro minutos após ter recebido o Almirante Américo Tomás, mas apenas às 22 horas é que a televisão estatal divulgava um comunicado lacônico em que se referia a um "brusco e inesperado agravamento no processo de melhora do estado de saúde do Presidente." As equipes da televisão ficaram de plantão até às duas da madrugada aguardando o pior, mas pior não ocorrera. Na têrça-feira e durante todo o dia de ontem apenas quatro informações foram transmitidas sôbre o estado do paciente tôdas elas relativamente otimistas, mas a atitude da população já está definida: todos parecem preparados para conhecer a qualquer momento o destino reservado para o seu chefe.*

FALTA

1º CLICHÊ

Abreu confirma radicalização mas não fornece pormenores

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré respondeu ontem, com evasivas, à maioria das perguntas que lhe foram feitas no programa de televisão **O Quarto Poder**, limitando-se a aludir, sem entrar em detalhes, a um "processo de radicalização no desdobramento político nacional."

Disse que sua posição a respeito "decorre do cumprimento de um dever", e que seus pronunciamentos têm o objetivo de alertar e não de alarmar o Govêrno e a opinião pública, além de mobilizar a grande maioria democrática contra eventuais tentativas extremistas de esquerda e de direita.

PELA TRANQUILIDADE

O Governador acredita que, com sua advertência "para que os setores responsáveis da nação se mantenham vigilantes e não se deixem surpreender", está contribuindo para que o Presidente da República possa continuar a governar com tranqüilidade, executando um programa destinado a promover a paz e a prosperidade da nação.

Sôbre a discordância do presidente nacional da Arena, Senador Daniel Krieger, com os têrmos de sua denúncia, o Sr. Abreu Sodré declarou que "êle não divergiu da denúncia." E acrescentou:

— Há apenas uma diferença de tom. Êle não nega a existência dos radicais de direita ou de esquerda. Negar que êles existem é querer ficar cego. Há diferença de tom, mas as informações, a análise do presidente da Arena e a do Governador de São Paulo são absolutamente iguais.

Os aplausos do secretário-geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, a sua denúncia, com o comentário de que êle recuaria, mereceram do Governador a seguinte análise:

— A descrença dos homens da Oposição nos homens do Govêrno é normal. Mesmo quando concordam, o fazem com restrições. Dificilmente o homem da Oposição pode concordar com o homem do Govêrno por inteiro, o que é mau. Talvez o ilustre Deputado Martins Rodrigues não conheça o meu passado. Sou homem presente, não omisso, porque quero ser homem de definições e não um pusilânime. Nunca voltei atrás no que afirmei quanto àquilo que é dogma para um político: a defesa das instituições democráticas.

O Sr. Abreu Sodré disse mais adiante: "Sentimos no país que há uma rearticulação das esquerdas para, num cochilo nosso, tomar o poder, mas sinto, por outro lado, que o Presidente Costa e Silva é homem atento a qualquer manobra dêsses grupos radicais."

ADVERTÊNCIA

O Governador fêz, em seguida, uma advertência:

— Devemos, também, prevenir o povo, para que esteja conosco, se houver necessidade de ação dos podêres constituídos, contra os desígnios da minoria, para que não seja necessário o uso da violência, que é incompatível com os regimes de liberdade.

Depois de assinalar que a seu ver é a esquerda a minoria que está mais ativa e preparada, "mesmo porque esquerda hoje é moda", o Sr. Abreu Sodré lembrou que a extrema direita também se rearticula, "sendo portanto necessário que os democratas não sejam ingênuos como Chamberlain." Afirmou que não reivindica para si a primazia da denúncia de golpe feita à Nação, que alguns observadores atribuem ao Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho. A seu ver, "no cumprimento do dever não cabe falar em primazia."

NÃO FÊZ CONSULTAS

Informou não ter comunicado prèviamente ao Presidente da República sua disposição de alertar a Nação, pois considera que "não havia necessidade disso", levando em conta que o Marechal Costa e Silva sabe de suas responsabilidades como "Governador do maior Estado da Nação" e do juízo que faz de suas convicções ideológicas e de seus compromissos para com a Revolução. Depois de dizer que deseja que o país viva em tranqüilidade, para que o Presidente continue a governar bem, o Sr. Abreu Sodré acrescentou:

— Nada tenho a acrescentar ao que já disse, mas continuarei a falar.

Indagado se compartilhava da doutrina da Escola Superior de Guerra, segundo a qual as lideranças civis haviam falhado, o Governador disse que "não há qualquer publicação desta Escola, nenhuma afirmação nesse sentido; ao contrário, afirma ela que o poder civil deve ser exercido por civis, e esta é a tradição do Exército brasileiro."

SÃO PAULO QUER OPINAR

A respeito da sucessão presidencial e da afirmação que fizera de que "São Paulo deve ser ouvido", o Governador disse que a fizera "como homem de Partido", acrescentando que "São Paulo deve dar sua opinião, para a melhor solução, não para o Estado, mas para o País."

O Sr. Abreu Sodré considera que as eleições diretas e as indiretas "são os dois sistemas de consulta popular absolutamente democráticos", e esclareceu que, pessoalmente, é favorável ao pleito direto, "apenas pela tradição constitucional brasileira."

Passarinho pede que não se faça indústria

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho pediu ontem que não se faça das denúncias de existência de movimentos visando a derrubada do Govêrno, por grupos radicais, uma indústria.

Para êle, êsse radicalismo é até certo ponto natural na vida das nações que não têm estabilidade política em conseqüência da instabilidade econômica.

Não devemos dar a impressão que acabamos de descobrir, pela primeira vez, a existência de um grupo radicalista no Brasil, pois isto seria uma invenção dos dias atuais. Êle existe e precisamos estar atentos à sua conduta, pois quer nos colocar a reboque de seus pensamentos e ideologias — disse o coronel Jarbas Passarinho.

O Ministro do Trabalho afirmou que, a despeito de tôda a modificação na estrutura da política salarial, ainda há uma minoria radicalista no movimento sindical, que pretende contestar e negar essa modificação. O Sr. Jarbas Passarinho referiu-se a um recente artigo do Sr. Roberto Campos para admitir que houve uma modificação de estruturas, de aplicação de sistemática pela primeira vez neste campo, no país.

Lembrou que, segundo dados da fundação Getúlio Vargas, há uma elevação de salários acima dos níveis do custo de vida no mesmo período. Mas que, "apesar disso, há pequenas minorias que utilizam o problema salarial para dizer que não aceitarão qualquer dado do Govêrno e passam a pedir aquilo que lhe parece correto como forma de iniciar uma luta."

Stenzel explica porque golpe é impossível

Pôrto Alegre (Sucursal) — Indiretamente, porque não citou o nome do Sr. Abreu Sodré, o Deputado Clóvis Stenzel (Arena) rebateu a denúncia sôbre conspiração. O golpe contra o Govêrno é impossível, pois não responderia às perguntas: porque e com quem.

— Os homens que cercam o Govêrno com autenticidade revolucionária estão empenhados não apenas em que o Govêrno conserve sua fidelidade ao movimento de março, como não desejam que o Presidente venha a repetir a frase de Luís XIV: "Depois de mim, o dilúvio" — disse o Sr. Stenzel.

QUEM CONSPIRA

Para o Sr. Clóvis Stenzel, "é inegável que o processo subversivo pôsto em marcha, agora com a denominação de Federação das Oposições, irá agravar a tensão política, e aquêles que combatem êsses movimentos são chamados de radicais de direita, como é o meu caso."

Argumenta que, "se o Govêrno é da Revolução, o golpe só pode ser desfechado pelos que são contra êle. Se as Fôrças Armadas estão com o Govêrno, com quem o golpe contra o Govêrno estará?"

Respondeu êle próprio a esta pergunta: "Dizem que com o General Portela e alguns políticos, entre os quais estou arrolado. Como pilhéria, isto é muito bom."

— É preciso acabar com essa bobagem de radicais de direita — frisou o Sr. Stenzel — Direita foi o nazismo e foi o fascismo. Hoje a luta é entre democracia e comunismo, e não há meio têrmo. Os que se situam no centro querem que exista esquerda e direita por vocação à indefinição.

Afirmou que "são os homens mais ou menos os que querem criar um outro partido que seria o maior partido do Brasil, o partido dos políticos mais ou menos."

Lucena requer comissão para visitar Sodré

Brasília (Sucursal) — Em nome da liderança do MDB, o Deputado Humberto Lucena requereu ontem, na Câmara, a constituição de uma comissão externa, para visitar o Governador Abreu Sodré e "tomar conhecimento dos planos subversivos dos grupos radicais que, segundo várias entrevistas do Governador paulista, estariam articulados no sentido da implantação de uma ditadura no país."

Nos têrmos do requerimento que deverá ser votado têrça-feira, a comissão externa será constituída por quatro representantes da Arena e três do MDB e deverá apresentar relatório ao plenário da Câmara no prazo de 48 horas, após a visita.

A Deputada Ivete Vargas, do MDB de São Paulo, pedirá a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, por suspeitar de que se trata de entidade política internacional.

— No Peru, no Chile e no Uruguai, onde estive, constatei que são iguais, na impressão, na qualidade do papel e na linguagem, os pontos-de-vista dessa entidade. A única diferença é de idioma — disse ela.

Silveira não teme golpe e vê Govêrno tranqüilo

Florianópolis (Do Correspondente) — O Governador Ivo Silveira declarou na tarde de ontem que não acredita na existência de grupos extremistas, que procuram a derrubada do Govêrno e a implantação de uma ditadura no país.

Disse o Governador que estêve recentemente com o Presidente Costa e Silva e vários Ministros, tendo oportunidade de constatar que o Govêrno está tranqüilo quanto à sua própria segurança e que os temores são infundados.

Arena teme que sucessão fuja ao contrôle de Costa e Silva

Políticos da Arena manifestam as suas apreensões de que o Presidente Costa e Silva não venha a ter a menor influência na condução do processo da sua própria sucessão.

Todos são unânimes em considerar que a responsabilidade pelo que vier a suceder, neste terreno, caberá exclusivamente ao Presidente Costa e Silva, que não revela o menor gôsto pelos assuntos políticos.

SUCESSÃO NAS RUAS

A opinião política quase geral reconhece que o problema sucessório começa a adquirir fisionomia própria, e a partir do início do ano que vem o Marechal Costa e Silva já não terá condições de contorná-lo.

Homens das mais diferentes tendências políticas exaltam o comedimento com que se vem portando o Presidente Costa e Silva, em todos os episódios em que é obrigado a intervir. Entretanto, mesmo os mais prudentes no comportamento e na linguagem deploram o pouco gôsto que o Presidente revela pelos assuntos políticos, contràriamente ao seu predecessor, o falecido Presidente Castelo Branco, que era atuante neste setor. Lembra-se, a propósito, que o falecido Presidente Castelo Branco, tinha uma agenda diária sempre rica, e procurava ouvir homens de diversas opiniões e convicções, antes de tomar qualquer decisão no campo político. Mesmo assim, por não ter cuidado a tempo do problema, não teve êle condições de conduzir o processo da escolha do seu sucessor.

Os círculos políticos, refletindo suas apreensões, constatam que o problema sucessório de 70 está pràticamente nas ruas, com as candidaturas Abreu Sodré, Magalhães Pinto, Mário Andreazza, Afonso de Albuquerque Lima e Jarbas Passarinho, para citar só êstes. A entrevista ontem publicada pelos jornais, do Ministro Andreazza, foi recebida como uma declaração de candidato à Presidência da República, embora êle negue reiteradamente essa condição. Os aspirantes a candidato estão cada vez mais em intensa articulação e contatos, estabelecendo esquemas políticos para não serem surpreendidos pelos seus concorrentes.

DEFICIÊNCIA NÃO SUPRIDA

Com êsse quadro em desenvolvimento, acredita-se que, a determinada altura, o Presidente Costa e Silva convocará a seu gabinete o Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, e a êle confiará a condução do processo.

Teme-se, porém, que nesse meio tempo grupos militares comecem a se articular para lançar no meio político uma candidatura militar, que tanto poderá ser a do General Lira Tavares, se êle permanecer no Ministério da Guerra, como o General Afonso de Albuquerque Lima. Nos últimos tempos, o General Albuquerque Lima tem comparecido, com freqüência a almoços e jantares políticos, procurando melhorar o seu trânsito no Congresso Nacional, que funcionará como o colégio eleitoral para escolha do Presidente e Vice-Presidente da República.

Ao mesmo tempo que não revela propensão para o exame e condução dos assuntos políticos, o Presidente da República — frisam os políticos — não tem um Ministro da Justiça que lhe supra essa deficiência. O Sr. Gama e Silva além de não ter tradição nem vivência política, está na prática incompatibilizado com a classe política, que deplora sempre seu comportamento, suas declarações e suas táticas. O Ministro da Justiça, no entender dos políticos, permanece naquele pôsto por fôrça de uma amizade que o liga ao Presidente da República e por vinculações com setores militares, que êle torna mais íntimas à medida que procura desenvolver na Pasta uma linha voltada para o endurecimento. Por sua vez, o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, embora um político seguro, não tem a imaginação nem a audácia que, em certas ocasiões, serão necessárias ao Presidente da República para não perder o poder de iniciativa de escolha de seu sucessor. Restará, segundo análise de uma figura importante da Arena, sòmente o Senador Daniel Krieger como articulador do Govêrno, mas "inteiramente sòzinho num deserto, sem apoio mais sólido, que só poderia partir do Presidente da República para que êle pudesse chegar a uma solução feliz."

Balbino condena precipitação do problema

Para o Senador Antônio Balbino, do MDB da Bahia, o esfôrço de alguns grupos políticos de colocar imediatamente o tema da sucessão do Presidente Costa e Silva poderá funcionar negativamente, provocando maior retraimento do Marechal, "agora que êle dá sinais de interêsse pelo diálogo."

A opinião do Sr. Antônio Balbino foi exposta a alguns de seus amigos do MDB, de tendência igualmente moderada, acompanhada da observação de que a deflagração do debate em tôrno da sucessão presidencial "poderá transformar-se num processo de contestação, capaz de gerar efeitos negativos paralelos."

O Sr. Antônio Balbino acredita que a questão presidencial de 70, antecipada tanto tempo, poderá contribuir para obstruir o processo de normalização, permitindo que alguns confundam o processo sucessório com o processo político de contestação que se verifica no país, no momento.

Acha o representante baiano que o Marechal Costa e Silva, embora timidamente, dá sinais de interêsse e gôsto pelos temas políticos, e sua conduta, se se deixar que ela evolua naturalmente, poderá provocar certas distensões que interessam à classe política.

CORTESIA

O inspetor-geral das PMs, General Meira Matos, visita com auxiliares o Sr. Negrão de Lima

Arena exalta a obra de Castelo Branco para uma Assembléia sem Oposição

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para um plenário de 25 arenistas e uma assistência de duas dezenas de populares dispersos nas galerias, o Sr. Getúlio Marcantônio leu discurso de nove laudas sôbre a obra administrativa do ex-Presidente Castelo Branco, na véspera de seu aniversário.

A exaltação foi feita durante a primeira parte da sessão de ontem da Assembléia gaúcha, em caráter solene, não obstante a ausência de autoridades e a reduzida assistência. Na véspera, a Arena conseguira aprovar requerimento nesse sentido.

O BOM REMADOR

O presidente da Assembléia, Sr. Valdir Lopes, do MDB, após abrir os trabalhos, comunicou que a primeira parte seria dedicada à memória do ex-Presidente Castelo Branco e retirou-se do plenário, após solicitar ao parlamentar mais idoso da Arena, Sr. Júlio Bruneli, que o substituísse. Os 28 deputados do MDB não chegaram a entrar no plenário, aguardando no café ou em suas salas o final da cerimônia.

O líder da Arena, Sr. Marcantônio, afirmou, no elogio ao ex-Presidente, que o bom remador não é aquêle que se deixa levar pela correnteza, mas o que, com coragem, perícia e energia, rema contra a correnteza e que no interêsse da nação jamais vacilou em desconcertar grupos, classes ou mesmo a opinião pública.

Disse que, durante os 35 meses do Govêrno Castelo Branco, não houve um setor da vida nacional que não fôsse atingido pelo ímpeto renovador. Depois de repetir a citação de John Bright — "os homens não são grandes estadistas meramente por exercerem mandatos" — o orador concluiu dizendo que, ao ser escrita a história dos nossos dias, o nome do ex-Presidente será colocado "nas alturas onde estão os maiores vultos da Pátria."

RETRATO

Com a presença do Governador Peracchi Barcelos, do chefe do Estado-Maior do III Exército, General Carlos Alberto Fontoura, do comandante da 6.ª Divisão de Infantaria, General Dióscoro do Vale, do comandante da V Zona Aérea, Brigadeiro Nei Gomes da Silva, e Secretários de Estado, a bancada da Arena inaugurou, na sala da Minoria da Assembléia, o retrato do ex-Presidente Castelo Branco.

Em seis laudas lidas na cerimônia, o Deputado Otávio Cardoso (Arena) descreveu a administração do ex-Presidente. Declarou, em certo trecho, que alguns anos se passarão antes que a História modele sua verdadeira imagem. "Êste julgamento é compreensível que venha tarde, porque dentre as medidas que êle tomou algumas têm a dimensão do caos que êle enfrentou."

Meira Matos afirma que Polícias Militares devem aumentar seus efetivos

O inspetor-geral das Polícias Militares, General Meira Matos, acha que o problema das PMs se resume na necessidade de aumentar seus efetivos, pois tem encontrado nas corporações que visita "um bom padrão de trabalho e uma doutrina disciplinar bem assimilada."

O General Meira Matos, que ontem foi recebido pelo Governador Negrão de Lima e pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, encerrará amanhã sua inspeção aos quartéis da PM carioca. No mesmo dia seguirá para o Estado do Rio, devendo retornar à Brasília na segunda-feira.

MUDANÇA DE COMANDO

Ao sair do Palácio Guanabara, onde foi "em visita de cortesia" ao Governador Negrão de Lima, o General Meira Matos negou que durante a audiência se tivesse falado na indicação de um nôvo comandante para a PM da Guanabara.

Entretanto, é tida como certa, entre os escalões superiores da Polícia Militar, a substituição do General Osvaldo Ferraro, já que êste conseguiu sua promoção. Segundo os oficiais, no comando da corporação o oficial assume como coronel e sai como General-de-Brigada, para dar vez a outro coronel.

TRADIÇÃO DA PM

Sôbre a Polícia Militar da Guanabara, o General Meira Matos disse ter encontrado "o mesmo ambiente de trabalho que consolidou sua tradição de serviços prestados à nação, como mantenedora da ordem e da tranqüilidade pública."

Depois de saudar o Secretário de Segurança e seus auxiliares, declarou que se sentia feliz por rever velhos amigos e companheiros, lamentando não poder permanecer por mais tempo no Rio, pois terá que realizar ainda várias inspeções, em cumprimento de sua missão de inspetor-geral das PMs de todo o país.

Na capital federal, depois de elaborar os relatórios sôbre as últimas inspeções realizadas, o General Meira Matos viajará para Mato Grosso, Nordeste e Norte.

Integram a comitiva do inspetor-geral das PMs, o coronel Hélio de Matos, os tenentes-coronéis Humberto da Silva Guedes, Manuel de Jesus e Silva, Joel Perez Vasconcelos, Dirceu Bittencourt de Sá e Raul Augusto Borges, além do capitão Geraldo Rodrigues dos Santos.

VISITA AO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O inspetor-geral das Polícias Militares, General Meira Matos, empreenderá amanhã, visita de inspeção às guarnições da Polícia Militar do Estado, sediadas nesta capital.

O General Meira Matos será recepcionado pelo Governador Jeremias Fontes, às 10h, indo em seguida para o Quartel do Comando da PM. À tarde visitará o comandante da 2.ª Brigada de Infantaria (ex-ID-1), General Carlos Alberto Cabral Ribeiro.

INSPEÇÃO

O chefe de relações públicas e de informações da Polícia Militar informou que a visita do inspetor-geral das PMs se prende às inspeções que vem realizando em todo país, procurando dar maior assistência às unidades estaduais.

Acrescentou que os oficiais e soldados da corporação mostrarão ao General Meira Matos as condições de operação das guarnições, inclusive as obras que o comandante da PM vem realizando.

Coluna do Castello

Reações e táticas do Marechal-Presidente

Brasília (Sucursal) — Já agora, é perfeitamente previsível a conduta do Presidente Costa e Silva diante de qualquer crise de seu Govêrno ou do país. O Marechal não toma decisões no calor dos acontecimentos e, depois, quando passa o pior e as emoções se esgotam, já não há motivos para tomar decisões. Essa tem sido a linha mestra do seu comportamento e, como ela aparentemente vai dando certo, não há também aparentemente motivos para que o Presidente a troque por outra.

O resultado é que êle, politicamente, vai se situando num meio-têrmo, que tem suas vantagens, na medida em que não contribui para espicaçar contradições. A parte negativa está em que os problemas nunca se resolvem, as crises entram em recesso sem que sejam eliminadas suas causas e sem que sejam enfrentadas no capítulo das responsabilidades. Ao fim de uma crise, deve-se sempre esperar a irrupção de nova crise, pois os fatôres que as geram continuam intactos e irremovidos.

No Govêrno, tal atitude presidencial provoca, nesse ou naquele setor, constrangimento, senão um arrepio de mêdo. No final, porém, todos se acomodam, pois é em função dêsse imobilismo do Presidente que todos permanecem nos seus postos e vão ganhando nas suas Pastas a estabilidade de que carecem as autoridades para fazer alguma coisa ou para não fazer nada. Há exemplo de ambas as coisas, no Govêrno.

Parece claro que tal conduta do Marechal Costa e Silva deita raízes no seu temperamento, no seu próprio modo de ser. O Marechal parece ser dêsses homens que abominam o drama e procuram em tudo a rotina e a normalidade, o que não deixa de ser bom num país em que os espíritos parecem especialmente sensíveis às sugestões pânicas.

No entanto, se está tal comportamento na linha da personalidade do Marechal Costa e Silva, não se pode recusar a verificação de que ela corresponde a uma política, logo a uma deliberação, através da qual o Govêrno procura o equilíbrio entre as pressões que o dilaceram.

A vocação do Govêrno, de todo Govêrno de compromisso democrático, é realizar-se em têrmos da sua própria autoridade e no rumo das aspirações da maioria da população. Êsse é o caso do Govêrno atual, malgrado ter-se constituído sob o império de uma decisão militar aceita pelo Congresso. De qualquer forma, é um Govêrno eleito e condicionado à Constituição e às leis.

Sendo um Govêrno legal, de compromisso democrático, o do Presidente Costa e Silva continua, no entanto, prêso à sua origem remota e espelha as próprias contradições que bloqueiam o processo da chamada Revolução de março, um movimento militar que se fêz para assegurar no país um regime democrático mas que se prendeu nas malhas dos seus próprios métodos, enredando-se definitivamente no seu próprio processo.

Muito mais do que qualquer outro Govêrno chefiado por civil, dos que temos tido de 1945 para cá, o do Marechal Costa e Silva está submetido a uma permanente pressão da tropa, que insiste em ter o Presidente como seu representante e como seu chefe e não propriamente como o representante e o chefe de tôda a nação. Isso cria uma situação de constrangimento definido, com as conseqüências e as repercussões fàcilmente reconhecíveis.

O Presidente, nas questões críticas, não pode deliberar, ou não pode ainda deliberar no rumo dos seus compromissos institucionais, mas não pode ou não quer ceder de todo à pressão militar. Êle a contém quanto pode e, quando ela extravasa, não lhe dá solidariedade, mas também não a reprime além de certa medida. O Govêrno aparentemente não pode correr riscos. E o Presidente, que não admite praticar injustiças com qualquer de seus auxiliares civis, muito menos o admitirá quando se trata de punir ou reprimir ações de seus companheiros de farda, nos quais vê o próprio sustentáculo do seu Govêrno e das instituições.

Na Bahia

O Sr. Lomanto Júnior estêve em Brasília, fazendo contatos com setores governamentais. Na ausência do Presidente, conversou pelo menos com o Ministro do Trabalho.

Sua presença excitou a ala rebelde (rebelde em têrmos baianos) da bancada federal da Bahia. Os Srs. Alves Macedo e Tourinho Dantas o acompanharam por tôda a parte e, ao fim da visita, traduziram a atitude do Sr. Lomanto em face do Govêrno Luís Viana Filho: de independência, não de rompimento. E os deputados estaduais ligados ao Sr. Lomanto? perguntamos. "Êsses, já romperam", disse o Sr. Macedo.

Os dissidentes da Arena baiana consideram irreparável a cisão no Partido, pois nem o Sr. Lomanto Júnior deixará de se candidatar à sucessão do Sr. Luís Viana, nem o Governador deixará de apoiar a candidatura do Prefeito Antônio Carlos Magalhães, fruto do seu próprio esquema.

No Paraguai

Leio que há na Bolívia protestos contra a infiltração de brasileiros nas melhores zonas rurais da fronteira. No Paraguai, a coisa é diferente, segundo o Deputado Paulo Macarini, que está alarmado exatamente com as facilidades concedidas pelo Govêrno Stroessner aos brasileiros que queiram adquirir terras e trabalhar no seu país. O Govêrno adotou no seu país, com dois anos, o brasileiro que atravessa a fronteira já tem o título de eleitor e pode adquirir até 100 alqueires de terra com financiamento oficial, não só para a terra como para as máquinas e sementes. Juro de 6% ao ano e prazo de 12 anos.

A margem da estrada asfaltada de penetração no Paraguai vai sendo tôda ocupada por brasileiros e lá os produtos agrícolas valem mais do que no Brasil.

Carlos Castello Branco

Negrão afirma que depende do Tribunal de Contas o envio de suas contas à Assembléia

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem, em nota oficial, que as contas de algumas autarquias, ainda não entregues à Assembléia Legislativa, serão enviadas após o exame preliminar das Juntas de Contrôle do Tribunal de Contas.

A declaração foi provocada pela notícia de que a Oposição está resistindo à aprovação das contas do Govêrno, relativas ao ano passado, sob a alegação de que elas contêm irregularidades, apontadas pelo Tribunal de Contas.

A ACUSAÇÃO

Os oposicionistas afirmavam anteontem que as objeções do Tribunal de Contas foram omitidas pela Comissão de Orçamento, no parecer que esta remeteu ao plenário, onde a matéria se encontra na ordem do dia desde o comêço da semana.

Acrescentaram os oposicionistas que, além disso, estão faltando as contas da Sursan (que recebe 10% da arrecadação do Estado), do IPEG, da Fundação Leão XIII e da Loteria do Estado.

A EXPLICAÇÃO

O vice-líder da maioria, Deputado José Maria Duarte, disse ontem no Palácio Guanabara que não existe obstrução de caráter político na Assembléia e que os oposicionistas tinham razão em não aceitar as contas, porque "faltam mesmo as de duas ou três autarquias."

O Deputado explicou que houve um lapso do Tribunal de Contas, não remetendo estas contas embora as tenha aprovado, inclusive com parecer favorável do Ministro Venâncio Igrejas, pessoa ligada à Oposição. Acrescentou o vice-líder da maioria que essas contas foram encaminhadas ontem à tarde à Assembléia.

A DEFESA

A nota do Governador foi divulgada pelo Palácio Guanabara após uma reunião, realizada a portas fechadas, entre o Sr. Negrão de Lima, o chefe da Casa Civil, Sr. Alberto Bahia, o presidente do Tribunal de Contas, Ministro Gama Filho, e o Secretário de Finanças, Sr. Alemar Dutra de Castilho.

É a seguinte a íntegra:

"O meu Govêrno tem sido rigoroso no seu dever e no seu interêsse de prestar aos órgãos competentes as contas da gestão direta dos dinheiros públicos a mim confiados. Essas contas vêm sendo submetidas, na forma da lei, ao exame e à aprovação da Assembléia Legislativa do Estado. Não há, da parte do Executivo, quaisquer outras razões impeditivas quanto ao envio dos balanços de órgãos da administração indireta à Assembléia.

Todo o ritual da prestação de contas está sendo observado, sem que o Govêrno interfira em qualquer fase de sua apreciação, seja quanto ao mérito, seja para retardar ou acelerar a tramitação dos balanços sob julgamento. As contas da administração indireta que estão em causa chegarão ao exame da Assembléia após o julgamento preliminar do Tribunal de Contas, através das Juntas de Contrôle ,que são órgãos daquela Côrte.

Sirva esta oportunidade para tornar claro, mais uma vez, que tôdas as contas da administração indireta são examinadas pelo Poder Legislativo depois de encaminhamento próprio, na esfera exclusiva do Tribunal de Contas, sem nenhuma intervenção do Poder Executivo."

Senado debate editorial do JB e Assembléia fluminense vota sua entrada nos anais

Brasília (Sucursal) — Comentando, ontem, na tribuna do Senado o editorial do JORNAL DO BRASIL, *Estado do Rio*, o Senador Vasconcelos Tôrres (Arena-RJ) disse que o despovoamento rural está atingindo índices jamais atingidos no norte fluminense, onde, na cidade de Campos, sobe a 40 mil o número de desempregados.

Depois de lembrar que em Campos a fábrica de tecidos foi fechada e de anotar a desproporção entre o baixo preço da cana-de-açúcar e as necessidades do fornecedor, afirmou que a emigração afeta vários outros municípios, como Itaperuna, Bom Jesus, Natividade e Lajes, cuja população vai se escoando para a baixada e agravando os problemas específicos dessa área do Estado do Rio.

FUSÃO E ANAIS

Concordando com um aparte do Sr. Mário Martins (MDB-GB), o orador sustentou a necessidade da fusão entre os Estados do Rio e da Guanabara, para o desenvolvimento harmônico de suas economias e maior facilidade na solução de seus problemas comuns.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O líder do Govêrno na Assembléia fluminense, Deputado Kiffer Neto, também analisou o editorial publicado pelo JB de ontem — **Estado do Rio** — destacando que "o JORNAL DO BRASIL presta com êle inestimável serviço à causa da renovação dos costumes fluminenses."

Em seguida, ao pedir a inserção do editorial nos anais da Assembléia Legislativa, o Deputado Kiffer Neto disse que: "o Estado do Rio aguarda uma maior ajuda da União, para que a Baixada Fluminense e outras regiões de grandes condições econômicas — como o Vale do Paraíba e o Vale do São João — possam despertar para um desenvolvimento calcado na solução de problema de infra-estrutura, que não podem ser resolvidos apenas com os seus próprios recursos."

ESPERANÇA

Continuando o seu discurso, o Sr. Kiffer Neto disse que:

"Esperamos que o editorial do JB sensibilize a União, levando-a a investir mais no Estado do Rio, bem como apresse a conscientização popular, em tôrno da substituição da demagogia pela seriedade, a fim de que a era de otimismo que se procura implantar não morra cedo, com a volta ao poder, em 1970, das oligarquias que teimam em emperrar a nossa sêde de auto-afirmação."

Salientou o deputado que "os sonhos de afirmação do Estado do Rio, que vêm dando ao Brasil, há um ano e meio, sob a administração Jeremias Fontes, uma nova imagem do que é, realmente, em têrmos de potencial econômico dispersos, estão condicionados ao prosseguimento, depois de 1971, de programas de govêrno que não serão jamais entendidos por oligarquias que desejam frear outra vez o seu instinto de progresso."

Brasil deverá assinar mais um acôrdo de cooperação nuclear, agora com a Índia

Brasil e Índia deverão assinar na segunda-feira um acôrdo de cooperação nuclear para fins pacíficos, como parte do programa da visita da Primeira-Ministra Indira Gandhi ao país.

O Ministro Magalhães Pinto esclareceu que o ato depende da conclusão dos estudos feitos pelas Chancelarias de ambos os países, com a assistência dos órgãos nacionais encarregados da política nuclear.

MESMA LINHA

Acentuou o Chanceler que o acôrdo seguirá a mesma linha dos documentos já firmados pelo Brasil com os Estados Unidos, Israel, Paraguai e Portugal. Bàsicamente, êle prevê a troca de informações técnicas, o intercâmbio de especialistas e o comércio de material atômico.

A propósito de notícias que apontavam a Escola Superior de Guerra em oposição à "sua política nuclear", o Sr. Magalhães Pinto disse:

— A política nuclear é do Govêrno. Tôda a ação desenvolvida pelo Itamarati nesse campo tem tido o apoio integral do Conselho de Segurança Nacional, onde estão representados os organismos militares que participam ativamente na vida nacional.

O Ministro Magalhães Pinto embarcará dia 30 para Nova Iorque, a fim de participar dos debates da XXIII Assembléia-Geral das Nações Unidas. Seu discurso deverá ser feito no dia 2 de outubro e conterá "a palavra firme do Brasil sôbre a situação internacional."

Magalhães diz que não há problemas com vizinhos e pede moderação à imprensa

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que o Brasil "não tem problemas políticos com os seus vizinhos do Continente" e pediu à imprensa para não explorar, "com algum sensacionalismo", certos assuntos de menor importância.

O Chanceler mencionou, especificamente, o que considerou incidentes "de menor importância na fronteira com a Bolívia" e a exploração que algumas áreas políticas argentinas fazem sôbre a influência que as obras hidrelétricas realizadas pelo Brasil na bacia do Paraná podem ter no regime de águas do rio da Prata e no pôrto de Buenos Aires.

NADA ANORMAL

— "Não há nada anormal nas nossas relações com a Bolívia" frisou o Sr. Magalhães Pinto, salientando que não houve nem há "invasão" do território boliviano por brasileiros do Acre e de Rondônia. No entender do Chanceler a "penetração inadvertida" de brasileiros em terras da Bolívia não tem expressão e não cria qualquer problema político nas relações entre os dois países. E acrescentou:

— Temos com a Bolívia as melhores relações e queremos mantê-las assim. Representamos os interêsses bolivianos no Chile e estamos dispostos a examinar francamente qualquer problema que possa perturbar êsse entendimento.

Concluindo o exame das relações com a Bolívia, afirmou que não houve nenhuma reclamação da Chancelaria dêsse país sôbre a suposta invasão de brasileiros.

PROBLEMA TÉCNICO

O Sr. Magalhães Pinto considerou "uma questão meramente técnica, que não pode criar problema político" os debates em tôrno dos possíveis efeitos das barragens de Ilha Solteira e Jupiá, no escoamento das águas do rio Paraná.

Referindo-se a uma nota da Companhia Hidrelétrica do Estado de São Paulo (CHESP), o Chanceler disse que "mesmo com as reprêsas fechadas, o escoamento será o dôbro da vazante máxima nos últimos 42 anos."

Acrescentou o Ministro que ontem recebera a visita do Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amedeo, com quem conversou sôbre o assunto, mostrando que os técnicos brasileiros preocupam-se em assegurar o escoamento mínimo indispensável ao fluxo do rio Paraná, "pois êsse rio também corre em território nacional e é importante para muitos brasileiros."

OUTROS VIZINHOS

O Chanceler referiu-se também à visita do Presidente Eduardo Frei, que considerou "um grande êxito" e que servirá para estreitar ainda mais a amizade chileno-brasileira. Acentuou que durante a visita houve troca de idéias para a assinatura de um acôrdo de cooperação no campo da energia nuclear para fins pacíficos, salientando, contudo, que não há discussão formal para conclusão dêsse acôrdo.

Finalmente o Sr. Magalhães Pinto declarou que o Paraguai pediu a reunião da Comissão Demarcadora de Limites, para exame de alguns pontos, tendo o Brasil acedido prontamente, "como demonstração de boa-fé." A reunião não está ainda marcada, segundo o Ministro.

ÁGUAS BAIXAM

Assunção (AFP-JB) — A capacidade de transporte de carga dos navios da frota fluvial do Estado está reduzida em cêrca de 60%, em conseqüência da baixa acentuada das águas do rios Paraná e Paraguai.

As autoridades navais paraguaias estão preocupadas com o problema, que vem ocasionando prejuízos aos setores comerciais de Assunção.

Leia Editorial "Aliança Intrigada"

Exércitos americanos só debaterão problemas na área da segurança global

A 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos — que se iniciará segunda-feira, no Rio — não debaterá problemas internos do Brasil ou de qualquer outro país, mas apenas os que interessem globalmente à segurança e ao desenvolvimento do Continente.

O esclarecimento foi prestado ontem pelo General Reinaldo Melo de Almeida, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha — onde se reunirão os chefes militares — durante explanação aos jornalistas credenciados para a cobertura.

CHEGADA

As delegações começarão a chegar hoje, com o desembarque, no Galeão, das representações da República Dominicana, Uruguai e Venezuela. As delegações do Peru, México, Bolívia, Chile, Equador e Guatemala chegam amanhã, enquanto a dos Estados Unidos, com o General Westmoreland à frente, chegará domingo, junto com os delegados de El Salvador, Colômbia, Canadá, Argentina e Junta Interamericana de Defesa. A Guiana chega por último, já na segunda-feira.

Com suco de abaxaci e o auxílio de dois oficiais — tenentes-coronéis Lopes e Lima, da Assessoria de Relações Públicas da Conferência — o General Reinaldo Melo de Almeida recebeu, às 15 horas, os jornalistas nacionais e estrangeiros credenciados para a cobertura do encontro.

O comandante da ECEME explicou os detalhes da Conferência, não só para facilitar o desenvolvimento do trabalho por parte dos membros ativos como a cobertura da imprensa.

O General Reinaldo Melo de Almeida disse que tôdas as facilidades seriam colocadas à disposição da imprensa, a fim de facilitar o trabalho dos jornalistas.

O TRABALHO

O prédio da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha, teve retocada a sua pintura, estando inteiramente preparado para a realização da Conferência, cuja abertura deverá ser efetuada pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos.

As entrevistas terão que ser marcadas pelos jornalistas interessados, devendo se realizar, segundo o estabelecido, nos intervalos de almôço, ou seja, entre 12 e 14 horas. A única entrevista até agora marcada é a do chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos e ex-comandante das tropas no Vietname do Sul, General William Westmoreland, às 17 horas da próxima têrça-feira.

Diàriamente, às 12 e às 17 horas, serão distribuídos comunicados dando conta do desenrolar dos trabalhos da Conferência. A parte reservada, dedicada à troca de informações entre os delegados dos diferentes países presentes, não deverá ser objeto de divulgação consoante decisão dos países membros.

Já se acha instalada a sala de imprensa, com três telefones, além de um centro de comunicação, que permitirá não somente fácil comunicação dos delegados com o exterior, como também aos jornalistas. Tal centro, que foi mostrado aos jornalistas, apresenta uma exposição de aparelhos de comunicação da indústria Imbelsa, usados pelo Exército brasileiro.

O Brasil, como país anfitrião, se responsabiliza pela estadia de tôdas as delegações presentes, até um limite de quatro membros por cada. Todos ficarão hospedados no Leme Palace Hotel, estando reservado, para a sua movimentação segura, um dispositivo de segurança móvel que empregará cêrca de 40 homens especializados, entre oficiais da Polícia do Exército e agentes do DOPS.

OBSERVADORES

Além do Canadá, México e Junta Interamericana de Defesa, participarão da Conferência, na qualidade de observadores o Almirante Freitas, da Marinha do Brasil, e o Brigadeiro Correia, da Fôrça Aérea Brasileira.

As seis conferências que serão pronunciadas durante o encontro, sendo que duas do Brasil, serão simultâneamente traduzidas para três língus: português, inglês e espanhol. Serão empregados 18 gravadores para economizar taquígrafos contratados, cujo custo diário é de cem cruzeiros novos.

Além do pessoal de segurança, 255 homens serão empregados, entre oficiais, subalternos e civis, para assegurarem a realização de todos os trabalhos da 8.ª Conferência, sendo que 57 motoristas se revezarão nos 45 Aero Willys cedidos pela fábrica para utilização das delegações — cada uma com direito a dois carros.

Oficialmente, só haverá três acontecimentos sociais: no dia 23, jantar no Círculo Militar da Praia Vermelha; no dia 25, jantar em Brasília, oferecido pelo Presidente da República; sem data ainda marcada, almôço oferecido pelo Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, êste restrito aos chefes de delegações.

Os organizadores previram todos os detalhes, inclusive a instalação de um socorro médico de urgência, destinado sobretudo ao atendimento de doenças cardíacas. Até mesmo nos carros utilizados pelas delegações haverá serviço de rádio para perfeita comunicação, por motivos de segurança. Ao ser encerrada a Conferência haverá uma entrevista do subchefe do Estado-Maior do Exército, General João Bina Machado, fazendo um balanço de seu desenvolvimento e relatando seus resultados.

Carta de Lima Brayner irrita círculo militar

A carta enviada pelo Marechal Floriano de Lima Brayner ao Deputado Hélio Navarro, do MDB de São Paulo, encampando as suspeitas da Oposição sôbre a 8.ª Conferência de Exércitos Americanos causou profunda irritação nos círculos militares com responsabilidade de comando, e, principalmente, no Estado-Maior do Exército.

Para os descontentes, ou o Marechal Lima Brayner não tem pleno uso de suas noções ou age de má-fé, pois é elementar que se os chefes militares fôssem tratar, como êle supõe, da criação da Fôrça Interamericana de Paz, teriam de estar necessàriamente envolvidos o Ministério do Exterior e o Congresso Nacional.

PATRIOTISMO

Para os chefes militares ouvidos a respeito "o Marechal Floriano de Lima Brayner procurou atingir os seus antigos companheiros de caserna, lançando sôbre êles suspeitas que não tem o direito de lançar porque conviveu também na caserna, plasmando patriotismo, onde milhares de outros plasmaram."

Frisaram que o projeto de criação da FIP envolveria, em caráter essencial, todo o aparelho governamental e o Legislativo brasileiro, "pois a Constituição é absolutamente clara nêsse sentido." A seu ver "a única explicação que se pode encontrar para a iniciativa do antigo chefe do Estado-Maior do Exército é a do exibicionismo, mesmo ao preço de formulação de suspeitas descabidas."

Os informantes destacaram que "o Marechal Lima Brayner precipitou-se ou se recusou a informar-se para opinar com conhecimento de causa". Lembraram que a ida de tropas brasileiras à República Dominicana decorreu de autorização legislativa e os seus antecedentes estão rigorosamente dentro da tramitação prevista na Constituição.

— Através do Decreto-Legislativo número 38, de 20 de maio de 1965, o Govêrno Castelo Branco foi autorizado a enviar tropas a São Domingos, na República Dominicana. O ato do Executivo que materializou a autorização congressual foi o Decreto 56 308, de 21 de maio de 1965.

Presidente festeja anos com a Arena

O aniversário do Presidente Costa e Silva será comemorado, no próximo dia 3, em duas frentes: primeiro em São Paulo, num almôço com dois mil dirigentes da Arena, depois no Rio, junto aos netos.

O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, estêve ontem no Palácio Laranjeiras acertando com o Presidente da República sua participação no almôço que se destina a fortalecer o Partido para as eleições de novembro em 500 municípios paulistas.

Segundo o Sr. Arnaldo Cerdeira, o Presidente Costa e Silva vai ao almôço, que será realizado no Clube Tietê, "como homem do Partido e não como Presidente."

Darci Ribeiro tenciona vir ao Rio lançar o livro "Processo Civilizatório"

O ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Darci Ribeiro, chegará ao Rio nos próximos dias para lançar, na Editôra Civilização Brasileira, o livro *Processo Civilizatório*, que escreveu durante o exílio no Uruguai.

Amigos do Sr. Darci Ribeiro, que receberam carta sua, disseram ser propósito seu comparecer ao lançamento do livro e, em seguida, voltar ao Uruguai, para acertar os detalhes finais do seu regresso definitivo. O ex-Ministro Amauri Silva também pretende voltar.

ADVERTÊNCIAS

No entanto, outros amigos e auxiliares do ex-Presidente João Goulart pretendem opinar junto aos que cogitam de retornar ao Brasil agora, para que adiem o projeto. Acham que "estão ressurgindo problemas entre militares, que se irritaram profundamente com a concessão, pelo Supremo Tribunal Federal, de habeas-corpus a alguns punidos pela revolução. Embora não correspondendo aos propósitos do Marechal Costa e Silva, alguns militares radicais poderão tomar iniciativas isoladas, constrangendo pessoas."

A REPRESÁLIA DOS PODEROSOS

D. Vanda diz que o Juizado fechou o orfanato porque ela o acusara de ser omisso

Juizado invade orfanato mais uma vez e retira 28 crianças

Fome e abandono é o futuro que aguarda as 28 crianças, de dois meses a sete anos, retiradas à fôrça ontem pelo Juizado de Menores do Lar dos Filhos do Criador, no Méier, para serem entregues às suas mães, a maior parte delas solteiras e sem condições para mantê-las.

O Juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão, cumprindo a ameaça que fizera na véspera, fechou ontem de manhã o orfanato Lar dos Filhos do Criador e determinou à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, o ex-SAM, a entrega das crianças às respectivas mães. A proprietária do estabelecimento, D. Vanda Scharth, revelou que a medida foi executada "de vingança porque denunciei a omissão do Juizado de Menores para com os orfanatos."

ARGUMENTO DA FÔRÇA

O orfanato foi novamente invadido ontem, às 11 horas, por sete comissários de menores e duas policiais femininas que, numa operação rápida e sigilosa, retiraram os 28 menores que ali estavam internados e os levaram de ônibus para o Serviço de Recolhimento Provisório da Funabem, o ex-SAM, em Quintino, de onde seriam encaminhadas às respectivas mães e responsáveis.

As assistentes sociais do Juizado e da Fundação confessaram que não havia motivo algum para que as crianças fôssem retiradas do orfanato, já que "eram bem tratadas, recebiam boa alimentação e demonstravam gostar bastante da casa e da proprietária."

— Por nós as crianças continuariam no orfanato. Mas temos que cumprir as ordens do Dr. Gusmão — disseram.

A proprietária do orfanato, D. Vanda Scharth, disse que o juiz de Menores não cumpriu a sua promessa, feita na última segunda-feira, de que daria a ela um prazo de oito dias para que providenciasse o início das obras do nôvo prédio, para substituir o atual, velho e precário, e cuja planta já está concluída.

Acredita D. Vanda que o fechamento do orfanato e a retirada das crianças foram motivados pelos ressentimentos que o Juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão tem contra ela por ter reclamado da falta de apoio e compreensão do Juizado para com o seu caso.

— Se a precariedade do prédio, argumentada pelo juiz, fôsse crime, a metade dos orfanatos considerados bons no Rio também já estariam fechados.

Disse ainda D. Vanda que o chefe dos comissários que comandou a operação de fechamento fêz ameaças verbais a ela de que seria prêsa se continuasse com as denúncias sôbre a falta de ação do Juizado.

Doze das 28 crianças estavam cursando o Instituto Júlio Ribeiro, na Rua Tôrres Sobrinho, no Méier, e terão agora que abandonar os estudos, que eram custeados pelo orfanato.

O diretor da escola, Sr. Edgar Bastos, lamentou o fechamento do orfanato, afirmando que estranhava a atitude do Juizado de Menores, pois as crianças eram tratadas "com muito carinho, dedicação e, além de alegres, sentiam-se muito felizes."

A medida do Juiz de Menores vai provocar a interrupção dos estudos das crianças, pois suas mães, além de pobres e a maioria faveladas e de vida incerta, não terão condições, segundo as assistentes sociais, de continuar prestando assistência às crianças.

CICLO VICIOSO

O Diretor do Instituto 15 de Novembro, da FNBEM, professor Diamantino Pais Leme, responsável interino pelo Serviço de Recolhimento Provisório, para onde foram remetidas as crianças, acha que foi um êrro a retirada das crianças do orfanato, pois elas vão cair no "miserável círculo vicioso do abandono."

— As mães não vão ter condições de dar assistência às crianças e o que vai acontecer é que procurarão qualquer espelunca e internarão novamente as crianças. Aí, o juiz de Menores poderá fechar a espelunca e elas reiniciarão o círculo. As crianças estão sadias e bem tratadas e não há aparentemente motivos para a sua retirada do orfanato onde se encontravam.

Até ontem, às 17 horas, das 28 crianças enviadas para o SRP, da FNBEM, 12 já haviam sido entregues às suas mães ou responsáveis, permanecendo à espera de solução as restantes 16.

Logo após o fechamento do orfanato, dezenas de pessoas das redondezas, professôras e anônimos telefonaram para o orfanato se solidarizando com a situação da proprietária. Uma dessas pessoas foi o padre Alexandre, da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, que estêve no orfanato minutos antes de chegarem os comissários do Juizado para a execução da operação. Êle fêz entrega de duas caixas de óleo, um saco de leite em pó e outro de aveia.

D. Vanda informou que já constituiu advogado, o Sr. Hélio Fernandes, e que pretende hoje entrar com ação na Justiça contra a atitude do juiz. Vai solicitar ainda uma audiência para expor a sua defesa.

Deputado vê ponte contra a Guanabara

O Deputado Gama Lima, Vice-Líder da Arena, afirmou ontem na Assembléia que a construção da ponte Rio—Niterói será mais um fator de esvaziamento econômico da Guanabara, pois vai acarretar a migração de emprêsas e de indústrias que já estão prontas para atravessar a baía, já que no Estado do Rio as condições tributárias são mais sedutoras.

Embora reconhecendo que a construção da ponte será marco importante da engenharia nacional, o Deputado Gama Lima entende que ela poderia aguardar outra oportunidade de execução, reservando-se o seu alto custo para obras mais urgentes, e porque a ponte só será vantajosa para os fluminenses.

CONSPIRAÇÃO

O Deputado Gama Lima afirmou, ainda, que a ponte será, indiretamente, mais um elemento de conspiração contra a Guanabara, sobretudo para a planificação da atual administração, que deseja vê-la em unidade federativa industrial.

— O Estado do Rio — Segundo o Sr. Gama Lima — é regido por uma legislação tributária muito mais branda do que a nossa e, com a facilidade de acesso que lhe será proporcionado pela ponte, acabará fatalmente atraindo os principais investimentos industriais e frustrando, de modo definitivo, a intenção do Govêrno carioca em expandir a sua política econômico-financeira."

Concluindo, disse que a ponte acarretará a valorização imediata das terras fluminenses, em concorrência com as da Guanabara, que, para atingir o atual índice de importância de seu território, tem sobrecarregado sua população com pesados impostos.

Asfalto pode romper velha rêde de água

O asfaltamento de mil quilômetros de ruas nos subúrbios da cidade, já iniciado pela Sursan, provocará numerosos vazamentos na rêde de água porque as tubulações foram colocadas há dezenas de anos no meio das ruas e não resistirão a um tráfego mais intenso.

A Cedag está sem condições de mudar as tubulações do meio das ruas para as calçadas, por ter empenhado quase todos os seus recursos na recuperação do túnel-canal do Guandu, onde houve grande desmoronamento há algum tempo.

DESCOORDENAÇÃO

A Coordenação de Planos e Orçamentos, ligada à Secretaria de Govêrno, omitiu-se no problema, embora tenha sido criada para ordenar a ação dos órgãos do Govêrno, impedindo que as obras de uns prejudiquem os demais ou provoquem problemas como o previsto vazamento das redes de água.

A Sursan anunciou recentemente que irá alargar a praia de Copacabana e a Cedag precisou saber quando gastaria na mudança das canalizações para os locais que serão aterrados. Um cálculo rápido indicou NCr$ 8 milhões, recursos que ela não dispõe devido às obras do Guandu. Apesar disso, a Sursan pretende iniciar o alargamento ainda êste ano.

Deputados visitarão de surprêsa

A Comissão Parlamentar de Inquérito que irá investigar o tratamento de menores em estabelecimentos subvencionados pelo Estado iniciará seus trabalhos terça-feira, quando sorteará três educandários, entre os 52 subvencionados, para serem visitados.

A bancada da Arena indicou ontem os Srs. Carvalho Neto e Gama Lima como seus representantes, ficando o Sr. Geraldo Monerat como suplente. O MDB escolherá hoje seus representantes na CPI, mas sabe-se que êles serão os Srs. Aloísio Caldas e Roberto Gonçalves Lima e a Sra. Iara Vargas.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Trabalho e Serviço Social colocou, ontem, todos os seus recursos técnicos e materiais à disposição da Comissão Especial de Parlamentares, criada pela Assembléia fluminense, para estudar a política do menor no Estado do Rio.

A CEP realizou a sua primeira reunião ontem, no Legislativo, decidindo ouvir, já a partir de segunda-feira, os membros do Conselho de Serviço Social, da Secretaria de Trabalho, sôbre as condições atuais de fiscalização dos orfanatos particulares.

ESTRUTURA

O presidente da CEP, Deputado José Augusto Pereira das Neves, que visitou alguns orfanatos em companhia de repórteres do JB, disse, ontem, que a comissão procura as origens do problema do menor, e não a punição dêste ou daquele dirigente de entidade beneficente, que não cumpre a missão a que se propôs.

Acrescentou que a legislação que a comissão procura terá de obrigar, por exemplo, os orfanatos particulares a manterem, como condição principal para funcionar, uma assistente social formada. Acha que o problema do menor "é menos um caso de Polícia e mais de estrutura social falha e deficiente."

Ao reunir, pela primeira vez, a Comissão Especial de Parlamentares, o Sr. José Augusto Pereira das Neves afirmou que "a CEP visa encontrar soluções práticas para o problema do menor, sem fazer estardalhaço. Não vamos vasculhar orfanatos que não cuidam como deviam das crianças sob a sua guarda, para prender seus dirigentes."

Polícia diz que Abel não matou

Niterói (Sucursal) — Abel Marques e sua mulher Edilsa não mataram crianças internadas no Orfanato Vivenda da Luz, segundo conclusão da Polícia de Nova Iguaçu, ao remeter ontem à Vara Criminal da comarca o inquérito que apurou o fato.

O casal foi acusado pelo delegado Maurício Coutinho de haver praticado crimes de exposição de perigo de vida e saúde das crianças sob sua guarda, sua manutenção em cárcere privado e imposição, à condição servil dos internados, definidos nos Artigos 136, parágrafos 1 e 2, 148 e 149 do Código Penal Brasileiro. Foi deixada de lado a acusação de homicídio, levantada inicialmente.

DIFÍCIL

A delegacia regional de Nova Iguaçu considera difícil formalizar a última acusação porque não conseguiu provar que a morte da menina Eliete tenha sido causada por violências infligidas por Abel Marques, que chegou a confessá-la, no prestar depoimento perante o delegado Maurício Coutinho.

A simples confissão não valeria de prova e Abel Marques possivelmente negará essa versão ao ser sumariado em juízo, argumentando que teria sofrido violências, segundo crê a Polícia. O exame de corpo de delito, feito através da exumação do cadáver da menina, não indicou as violências atribuídas a Abel.

HABEAS

No Tribunal de Justiça do Estado, ainda não tem relator o pedido de habeas-corpus impetrado pelo advogado Wolmen Braga em favor de Abel e sua mulher, contra a prisão preventiva decretada pelo juiz da Vara Criminal de Nova Iguaçu, Sr. Moacir Marques Morado.

O advogado informou ontem que o casal será libertado nos próximos dias, pois com as provas produzidas pela Polícia a Justiça não poderá mais manter o decreto da prisão preventiva, já que foram crimes imputados a Abel e Edilsa não existe obrigatoriedade da prisão.

MELHOR ESCOAMENTO

Depois de alguns contratempos iniciais, o trânsito foi normal à saída do Túnel Nôvo

Metrô libera gabarito da Cidade Nova que vai ter edifícios de 60 andares

O secretário-executivo da Comissão do Metrô, Sr. Dirceu de Oliveira, afirmou ontem que a implantação do metrô provocará uma modificação no projeto da CEPE-1 para a Cidade Nova, que terá o gabarito liberadc e passará a ser eminentemente comercial, com prédios de até 60 andares.

O Sr. Dirceu de Oliveira explicou que a ampliação da mobilidade de locomoção, proporcionada pelo metrô, possibilita a concentração de uma população flutuante grande em pequenas áreas, a exemplo do que aconteceu na ilha de Manhattan e que isto deverá traduzir-se, no Rio de Janeiro, na liberação do gabarito dos prédios do Centro.

MUDANÇA

Com a definição da linha prioritária do metrô carioca, a Comissão do Metrô — CEPE-2 — argumentou junto à CEPE-1 no sentido de que era preciso mudar a característica dos conjuntos urbanísticos da Cidade Nova, que eram predominantemente residenciais, pois a concentração de escritórios, serviços, comércio e atividades bancárias do Centro seria estendida em direção à Praça da Bandeira.

Assim, mudou-se a característica programatória do projeto de urbanização, que era residencial, para a de centro urbano. O metrô, transportando 80 mil passageiros por minuto em cada sentido, permitirá, em tôda a área do centro, uma concentração maior de pessoas. Os prédios poderão ter até 60 andares, ou mais, pois esta população será fàcilmente absorvida pelo sistema de transportes.

ÔNIBUS

O secretário-executivo da CEPE-2 informou, também, que apenas algumas linhas de ônibus serão mantidas no Centro, "para turistas e pessoas que não desejarem se utilizar do metrô." Nos dois terminais da linha prioritária — Central—Glória — serão criados centros de irradiação de transportes, que trarão e levarão as pessoas aos bairros de origem.

O Sr. Dirceu de Oliveira informou que o comércio da Rua Uruguaiana decidiu "transformar a implantação do metrô naquela rua em um acontecimento festivo", e criou uma comissão para cuidar do assunto, de que fazem parte representantes da CEPE-2, do Sindicato dos Lojistas, da Associação Comercial, do Clube de Diretores Lojistas, um gerente de banco, um comerciante da Rua Uruguaiana, o diretor do Departamento de Trânsito e o diretor da Fundação dos Terminais Rodoviários.

Em princípio já está assentado que a rua será tôda embandeirada, desde o início das escavações, e que as vitrinas servirão também para a mostra do desenvolvimento dos trabalhos do metrô na rua e em outros pontos da cidade. É idéia do comércio da Rua Uruguaiana instituir, durante o período de obras do metrô, sistemas de premiação dos compradores. O Sr. Dirceu de Oliveira afirmou que a idéia fundamental é transformar a implantação do metrô, de estôrvo para o comércio e a população, em atrativo, criando inclusive as condições físicas necessárias, como calçadas provisórias de onde se possa observar o andamento das obras.

Avenida Chile está quase pronta e pode reabrir ao tráfego dentro de 45 dias

A Avenida Chile terá condições de tráfego dentro de 45 dias, mas a sua imediata utilização vai depender do Departamento de Trânsito, pois os andaimes para a construção de duas passarelas implicarão em redução temporária na largura das pistas.

As pistas, de 500 metros cada uma, já estão sendo preparadas para receber a pavimentação (asfalto), e a instalação do meio-fio e encanamentos de água e esgotos se encontra em fase final. As dificuldades de desapropriação de 15 prédios na Rua Senador Dantas, onde sairá uma nova rua, foram contornadas.

URBANIZAÇÃO

As obras de urbanização do Morro de Santo Antônio, retificação da Avenida Chile e das linhas de bondes de Santa Teresa, orçadas em NCr$ ... 1 685 943,64, têm um prazo de 270 dias (a contar de 2 de fevereiro) para serem entregues, isto é, 29 de outubro, se fôrem contados também sábados, domingos e feriados, dias em que não há trabalho no local.

Segundo o engenheiro Gastão Sengès, chefe da Divisão de Obras e Saneamento da Sursan, já foram retirados 230 mil metros cúbicos de terra, isto sem contar os 50 mil retirados do terreno da Petrobrás, localizado na entrada da avenida, do lado do Largo da Carioca.

DIFICULDADES

Além das dificuldades encontradas para a desapropriação de 15 prédios antigos na Rua Senador Dantas, de onde sairá uma nova rua até a estação de bondes de Santa Teresa, a instalação dos encanamentos de água e esgôto nas próprias pistas, retardou um pouco a obra. Ela é de grande porte com vistas aos vários prédios a serem construídos nas margens da avenida: o do Banco Nacional de Habitação, o do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o da Petrobrás, êste último com 28 pavimentos e com uma área construída de 100 mil metros quadrados.

O arquiteto Júlio César Pessolani, autor do projeto de urbanização do local, esclareceu que a Avenida Chile terá 12 mil metros quadrados de pista e 10 mil de calçadas (pedras portuguêsas), com uma área gramada prevista (taludes) de 16 mil metros quadrados. As pistas terão 10 metros de largura, e as duas passarelas, com 17 metros de largura e 46 de comprimento, ficarão a 4.40m do solo.

As duas pistas da Avenida Chile terão condições de tráfego daqui a 45 dias, totalmente asfaltadas, mas o seu funcionamento só poderá ser autorizado pelo Departamento de Trânsito, já que a construção complementar das duas passarelas, implicará na redução em 3,5 metros na largura das duas pistas para a colocação dos andaimes.

Nôvo esquema de trânsito em Copacabana funciona sem problemas no primeiro dia

O nôvo esquema de tráfego em Copacabana, na saída do Túnel Nôvo, foi implantado ontem e apresentou apenas pequenas falhas, devido principalmente à falta de aviso aos motoristas e de policiamento com megafones para instruí-los.

O diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco, estêve pessoalmente no local, meia hora após o início da operação. Considerou quase perfeito o funcionamento do sistema, que vigorará somente até que terminem as obras das Ruas Toneleros e Barata Ribeiro.

NOVO ESQUEMA

As únicas alterações que funcionarão durante todo o dia são a obrigatoriedade de os coletivos que, vindos do Centro, entravam na Viveiros de Castro, passarem a fazê-lo na Barata Ribeiro e os que, vindos do Leme e indo para outros bairros da Zona Sul, sigam diretamente pela Viveiros de Castro. O acesso à Barata Ribeiro será feito sem sinais.

No período entre as 17 e 20 horas, quando a Avenida Atlântica dá mão sòmente no sentido do Leme para o Pôsto Seis, os motoristas devem seguir o seguinte esquema:

1) Vindos do Centro, em direção ao Leme: seguir pela Princesa Isabel até a esquina com a Nossa Senhora de Copacabana, onde passarão para a pista da contramão da primeira. Daí, entrarão na Gustavo Sampaio, seguindo depois normalmente seu trajeto.

2) Vindos de Copacabana, em direção ao Leme: seguindo pela Nossa Senhora de Copacabana, ao chegar à Princesa Isabel, passar à outra pista, fazendo depois o mesmo itinerário de quem vem do Centro.

3) Vindos do Leme, em direção ao Centro: os que vierem pela Avenida Atlântica entrarão normalmente na Princesa Isabel, dobrando à direita na Gustavo Sampaio, depois à esquerda na Antônio Vieira e passando à Nossa Senhora de Copacabana, de onde atingirão novamente a Princesa Isabel, em direção ao túnel.

Os que vierem pela Gustavo Sampaio — que tem mão dupla até a esquina com Antônio Vieira —, dobrarão nesta última à direita, fazendo depois o mesmo trajeto que os primeiros.

4) — Vindo do Leme, em direção a Copacabana: o mesmo trajeto de quem vai para o centro, entrando depois na Viveiros de Castro, ao invés de seguir pela Princesa Isabel. Seguindo pela primeira até à Rodolfo Dantas, passarão então à Barata Ribeiro.

PEQUENAS FALHAS

O sinal luminoso da esquina da Princesa Isabel com a Praça Demétrio Ribeiro deveria ter sido logo desligado, sendo instalado um outro, manual, na esquina defronte. Sòmente depois das 17 horas — hora marcada para a mudança de todo o tráfego — é que uma equipe de eletricistaas começou a tratar do problema.

Enquanto isso, um policial deveria ficar junto ao sinal, para dar vazão ao tráfego mesmo com o sinal vermelho. Talvez por não ter sido bem orientado, o guarda encarregado exigia que os motoristas obedecessem ao sinal. Depois da chegada do comandante Celso Franco, seu próprio ordenança, PM Barbosa, tratou de coordenar o movimento no local.

O trecho Praça Demétrio Ribeiro, entre a Princesa Isabel e a Barata Ribeiro, dá mão sòmente no sentido da segunda para a primeira, mas a placa de sinalização deixou de ser colocada, dando origem a alguns desrespeitos.

Na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Princesa Isabel, o Departamento de Trânsito pretende manter sempre um policial para ajudar os pedestres a atravessar. Ontem, havia dois.

Os únicos veículos a desrespeitarem a proibição de entrar na Nossa Senhora de Copacabana em direção ao Leme, depois da Princesa Isabel, foram os trólebus, por causa dos cabos elétricos, que os impediam de seguir os outros.

O policiamento deficiente do Departamento de Trânsito não permitiu que os pedestres parados em pontos de ônibus fôssem avisados das mudanças. Muitos continuaram a esperar seus ônibus, sem saber que seus itinerários haviam sido mudados.

Cartas dos leitores

Os Ministros na ESG

"1) Foi com real estranheza que li domingo no JORNAL DO BRASIL, sob o título **Passarinho fêz sucesso na ESG que se surpreendeu com Arzua e criticou Tarso**, matéria de análise sôbre a exposição de alguns Ministros na Escola Superior de Guerra.

2) Da referida matéria consta que o Ministro das Minas e Energia "fêz uma explanação sem grande brilho, mas também sem problemas, a não ser o da plataforma submarina, amplamente discutido e esclarecido."

3) A rigor, o meu espanto não se deveu ao mérito do texto, já que reconheço absoluta validade a qualquer manifestação da nossa imprensa, que prima pela liberdade e independência.

4) Ocorre, porém, que na qualidade de Ministro das Minas e Energia só na quarta-feira compareci à Escola Superior de Guerra, para uma conferência sôbre a política do Govêrno no que se refere aos recursos minerais do Brasil. E no dia 23, segunda-feira, lá estarei, novamente, para uma segunda conferência em que abordarei o panorama energético do país.

Face ao exposto e ciente dos princípios que norteiam a conduta do JORNAL DO BRASIL, entre os quais o de informar a opinião pública com exatidão e respeito à verdade dos fatos, peço-lhe a divulgação da presente a fim de que seja corrigido o equívoco.

José Costa Cavalcanti — Ministro das Minas e Energia — Rio."

"Chapas-brancas"

"Com relação à reportagem sôbre o uso das chapas-brancas, publicada domingo, permito-me observar que o assunto, como vem acontecendo últimamente, não foi tratado com a independência que se fazia necessária, sendo prejudicado pela falta de isenção.

Acho que o uso de carros oficiais constitui abuso que deve ser reprimido, mas não vejo como acusar de desonesto um funcionário civil que os utiliza em serviços particulares quando é comum ver-se viaturas das Fôrças Armadas fazendo mudanças de oficiais, levando senhoras às lojas e transportando crianças para as escolas.

Nestes casos, que a reportagem não mencionou, há a agravante de, além da viatura e da gasolina serem utilizadas e gastas em serviços alheios às suas finalidades, soldados pagos pelo povo são distraídos de sua função específica para efetuar serviços particulares.

Compreendo que o JORNAL DO BRASIL não tenha coragem para dizer a verdade, mas essa questão de fazer parecer que só entre os servidores civis da Nação há gente que procede de maneira incorreta vem depondo contra a imprensa e principalmente contra êsse matutino.

Armando Alves — Copacabana, Rio."

"Orgulho-me da campanha contra os abusos dos chapas-brancas.

A carta do Governador (JB, dia 18) prova que alguém no Palácio Guanabara leu a reportagem de domingo, mas não temos fé nas suas promessas. O que realmente nos encantou foi a carta da Deputada Adalgisa Neri.

Se o Governador quisesse mesmo fazer alguma coisa de real, poderia trocar cada chapa-branca por uma escola. Com o dinheiro usado na compra do carro se ergueria uma escola — no mínimo, uma sala de aula — e com os NCr$ 700,00 gastos mensalmente em sua manutenção se pagaria um professor.

Eduardo Nahuys — Barão de Ipanema, 8, Ap. 101 — Copacabana — Rio."

Sucessão em Brasília

"Continua a agitar a opinião pública dêste traumatizado país o problema da escolha do Presidente da República.

É inconcebível que a "eleição" do primeiro magistrado, em um regime presidencial, seja feita nos têrmos da Constituição de 1967. Quatro centenas de pessoas, pressionadas de muitas formas, não poderão representar a totalidade ou a maior parte do eleitorado nacional.

Por outro lado, afigura-se-nos indecoroso e indigno para um povo que se preza um sistema em que o candidato se oferece como uma mercadoria.

Nem um processo, nem o outro. O certo seria mesmo a forma indireta, porém por um colégio eleitoral de alto nível, formado não apenas dos membros da Câmara e Senado federais, no método clássico do parlamentarismo, mas também dos Ministros do STF, do TFR, dos Reitores das Universidades, dos presidentes da Academia Brasileira de Letras, da Ordem dos Advogados, da Associação Brasileira de Imprensa e expoentes da ciência e da cultura nacionais, no conjunto de uns três mil votantes, incluídos aí aquêles aos quais o Congresso, por lei especial, conferisse o título de Grande Eleitor, por serviços relevantes prestados à República.

Um Presidente, eleito por um tão prestigioso colégio eleitoral, representará realmente o Brasil.

Esdras Acióli — advogado — Rua Silveira Martins, 129, ap. 901 — Flamengo, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Aliança Intrigada

Desencadeia-se na Argentina uma campanha de imprensa, que vem denunciando as grandes obras de aproveitamento hidrelétrico do complexo de Urubupunga como potencialmente lesivas aos interêsses argentinos. Êsse côro desafinado de vozes inimigas das boas relações entre o Brasil e a Argentina é regido pelo notório Almirante reformado Isaac Rojas, que, saudoso do mar e de suas vagas, resolveu fazer onda no rio Paraná.

Tôda essa história descabida e absurda de ameaças aos interêsses argentinos ocorre exatamente às vésperas do fechamento da grande barragem de Jupiá. Naturalmente o ocioso Almirante explora o fato da conclusão da barragem, para tentar assustar seus compatriotas. Em artigos destituídos de qualquer fundamentação técnica o autor nos coloca como se estivéssemos cortando a água do rio Paraná e deixando a Argentina e os outros países da bacia do Prata à míngua de recursos fluviais.

A verdade é bem outra. A barragem de Jupiá foi planejada e construída dentro dos melhores padrões técnicos, ficando plenamente assegurado o nível médio de descarga do rio Paraná, indispensável à sua utilização pela navegação. O seu regime de águas constituiu objeto de minucioso estudo, verificando-se que a vazante mínima apurada nos últimos 42 anos foi de 1 300 metros cúbicos por segundo. Com o funcionamento das comportas da barragem a descarga do rio será regularizada na base de 2 600 metros cúbicos por segundo, mais do que o necessário para que se garanta sua utilização para a navegação interior, protegida, aliás, por um sistema de eclusas. Acresce que, com o recebimento dos afluentes à jusante, o Paraná, já na região lindeira com o Paraguai, dobra o volume de sua descarga, sendo, assim, inteiramente gratuitos os sustos do Almirante.

Tão cauteloso foi o Govêrno brasileiro em cumprir os seus compromissos com o programa do desenvolvimento integrado da bacia do Prata, que promoveu a vinda ao local da barragem do comandante Oscar Luís Lava, presidente da Comissão Nacional da Bacia do Prata da Argentina, que fêz demorados estudos das conseqüências do aproveitamento hidrelétrico de Jupiá, concluindo pela sua plena aprovação, conforme declarações feitas a uma agência telegráfica internacional.

Na verdade a Argentina, como os outros países ribeirinhos situados à jusante de Jupiá, só se beneficiará com a regularização do regime do rio Paraná. Terão muito melhores condições de planejar a construção de suas próprias barragens, ficarão a salvo das cheias periódicas e protegidos do assoreamento de seus portos.

Para demonstrar o irrealismo das críticas que agora aparecem na imprensa argentina, basta lembrar que em 3 de abril se realizou uma reunião dos técnicos governamentais dos cinco países da bacia do Prata e que em 18 de maio teve lugar a II Conferência de Chanceleres dos Países da Bacia do Prata. Em ambas as reuniões jamais o Govêrno argentino ou os representantes dos outros países presentes levantou qualquer dúvida a respeito da legitimidade da grande obra que está sendo realizada pelo Brasil no rio Paraná. Na construção da barragem de Jupiá o Brasil cuidou do pleno respeito do princípio de Direito Internacional segundo o qual incumbe ao Estado ribeirinho superior, com relação aos rios internacionais de curso sucessivo, entregar ao vizinho à jusante um curso dágua cujo nível médio de descargas tenha sido mantido e cuja qualidade de águas não tenha sido poluída. É exatamente o que estamos fazendo sem que recebêssemos qualquer reclamação governamental.

Êste jornal tem sido um defensor irredutível da causa da grande aliança entre o Brasil e a Argentina. Nunca hesitou em denunciar os que no Brasil procuram criar obstáculos à amizade brasileiro-argentina. Tem assim tôda a isenção e tôda a autoridade para protestar contra as intrigas do Almirante reformado Isaac Rojas e de seus companheiros de radicalismo antibrasileiro. Entre o Brasil e a Argentina tudo nos une e só nos separam os maus brasileiros e os maus argentinos.

Velho Estilo

As obras em construção no Brasil funcionam também como uma cortina, por trás da qual o Govêrno é exercido no velho e tradicional estilo.

O predomínio da mentalidade velha está no ar de favor com que os governantes falam de obras. No plano federal a mercadoria é o Desenvolvimento. Todos falam e se comportam em pose de estadistas, como se executar obras não fôsse a mais elementar obrigação dos Governos.

A atitude antiquada dêsses administradores que parecem fazer um favor, quando falam em obras, fica nítida quando se levanta a questão de custos do funcionamento dos Governos. O custeio da engrenagem toca às raias da insanidade. Quanto à eficiência, comprovadamente baixa, não há como duvidar, e no que se refere ao custo é notòriamente alto.

Nenhum Govêrno tem a coragem de rasgar êste tumor. Daí por que se refugiam atrás de obras vistosas, para distrair a atenção do público contribuinte. De vez em quando, um governante anuncia a extinção de cargos, mas de cargos vagos. O funcionalismo é numèricamente excessivo para todos os orçamentos. E ainda por cima seu aproveitamento é mínimo. A tal ponto chega o quadro que o próprio Govêrno federal considera mais barato instituir a categoria do funcionário ocioso e pagá-lo para ficar em casa, a fim de ganhar espaço nas repartições.

Enquanto fôr assim, e nada indica por enquanto que o quadro vá ser alterado, falar em desenvolvimento é mistificação. A retomada do desenvolvimento só começará a existir no momento em que a inflação estiver debelada, ou pelo menos contida. De ambas estamos ainda distantes; apesar das reiterações oficiais a taxa de inflação êste ano será superior à do ano passado.

Enquanto houver ilusão de que inflação possa representar incremento econômico teremos apenas a miragem de desenvolvimento. E hoje o grande manancial da inflação está jorrando dentro do próprio Govêrno, cujos gastos de custeio situam-se muito acima do suportável. Quando a maior parte dos recursos é consumida na voragem da remuneração de funcionários, tem de sobrar pouco para as obras importantes.

Se o Govêrno fôsse eficiente em seus vastos campos de atividade, os custos altos seriam aceitáveis. Mas, não: onde o país se mostra mais atrasado é no setor público. E por que não sentem os governantes, em qualquer nível, tanto federais, como estaduais ou municipais, a crueza do problema? Simplesmente porque têm à mão o recurso velho de aumentar impostos e taxas.

Os governantes brasileiros são prisioneiros de um círculo vicioso. Quando escasseiam recursos, aumentam os tributos e, com isso, punem os que pagam, já que os impontuais e relapsos não pagam mesmo. Aumentam impostos para fazer obras, mas desviam os recursos para o custeio do excesso de pessoal. Na hora de cortar despesas, interrompem obras.

Tôdas essas figuras que engrossam a voz para falar de obras, com a displicência envaidecida de quem faz um favor, são espectros do passado. Não representam o Brasil que se esforça por sair do atraso secular, e melhor estariam no passado, quando os costumes vigentes eram êsses, e as necessidades não eram ainda imperativas. São verdadeiras múmias no caminho do progresso nacional.

Antes do Metrô

Não há dúvida de que o Rio é uma cidade curiosa: temos um número absurdo de táxis e não dispomos, na prática, do que se poderia chamar um serviço de táxis; possuímos uma imensa frota de ônibus e não desfrutamos, na realidade, de um transporte coletivo eficiente.

Para encurtar a conversa: a culpa de tudo isso é do Poder Público, que não exerce a autoridade para exigir dos concessionários de serviços públicos um mínimo de atenção aos interêsses dos usuários. E é êsse mesmo Poder, por mais paradoxal que possa parecer, que está cogitando de lançar-se nas profundezas do asfalto para construir o metrô, deixando, sem solução, na superfície, problemas elementares como êsses.

É impressionante a audácia com que os motoristas de táxis recusam passageiros. Outrora — o que já não era legal — ainda se davam ao luxo de indagar, por antecipação qual o roteiro da viagem. Atualmente, nem isso. Se querem parar, param; e se não querem, não param mesmo. Aonde vamos parar com tanta irresponsabilidade?

Os ônibus, por sua vez, a despeito de tôdas as medidas com que o diretor de Trânsito vem procurando enquadrar as emprêsas proprietárias, continuam desacatando a lei e ameaçando a vida dos cariocas, com verdadeiros celerados ao volante, apostando corridas entre si.

Até hoje, o Govêrno, que já desistiu da idéia de obrigar os táxis a aglomerar-se em emprêsas, não estabeleceu critérios para as folgas dos motoristas proprietários. E o resultado é que aos sábados e, principalmente, aos domingos é muito difícil conseguir condução. Os motoristas, como todo mundo, preferem o fim de semana para repousar.

Dos compromissos com a população que utiliza tais serviços ninguém se lembra. Nem o Govêrno, que deveria ser o primeiro a impor ordem no terreno em que pisa antes de afundar-se nesse terreno para a aventura temerária do metrô.

Coisas da Política

Oposição convencida de que Presidente é prisioneiro

Brasília (Sucursal) — *O abrupto aparecimento de um professor espanhol nas tentativas de apuração da verdade sôbre os acontecimentos de 29 de agôsto na Universidade de Brasília era considerado ontem na Câmara como a última pá de cal em qualquer esperança que ainda pudesse subsistir em medidas concretas por parte do Govêrno.*

Tal personagem, segundo entendem não só os oposicionistas mas também alguns deputados do Partido oficial mais interessados no episódio, surgiu de maneira insólita exatamente quando as investigações começaram a cair no descrédito. Êle não estava no campus no dia fatídico da invasão, não participou de nada e a nada assistiu. Assim, sua convocação para depor — segundo observação do Deputado Martins Rodrigues — faria parte de um plano para ultrajar o Congresso e a quantos se revoltaram com os excessos policiais.

"É estranho — observa o Deputado Martins Rodrigues — que um homem dêstes, incompatibilizado com a classe universitária e com os professôres de Brasília, detentor de um curriculum vitae enriquecido por vários processos criminais, expulso de várias entidades e instituições culturais de São Paulo, seja utilizado pelas autoridades policiais como elemento de prova. Enquanto isto, um padre operário, pelo simples fato de participar de greve com seus companheiros de trabalho por melhores condições de vida, é expulso do país."

Fator de desalento

O depoimento do Sr. Ricardo Ramon Blanco era examinado pelos políticos não pela importância que pudesse conter em decorrência do que êle disse, mas pela utilização que dêle fizeram as autoridades.

Parlamentares da Oposição que desde a primeira hora manifestaram descrença em que das sindicâncias pudesse resultar qualquer providência deploram agora, ante o que êles consideram um fato consumado, mais êste fator de desalento que o Govêrno oferece à opinião pública.

Quase todos concedem ao Presidente da República a presunção de uma sensibilidade que chegou às raias da revolta ante a brutalidade cometida contra os universitários. Mas entendem que, se não agiu desde logo de maneira a dar conseqüência aos seus sentimentos e às suas emoções, se não demitiu nem afastou ninguém pelo menos enquanto se esclarecessem as responsabilidades, é porque estaria fatalmente prisioneiro de um esquema.

A tática de protelações e evasivas que se materializava à medida que os dias se passavam teria comprovado a impressão inicial dêstes setores políticos. A decisão, partida evidentemente das cúpulas governamentais, de não permitir a convocação de elementos dos escalões superiores do dispositivo de repressão já havia ocasionado um tremendo impacto sôbre quaisquer esperanças na apuração da verdade. Agora o "depoimento encomendado" de um personagem que nada viu tirou as últimas dúvidas quanto à impotência do Presidente da República, que em tudo isto nada mais teria podido fazer senão comover-se ante "o desrespeito à Universidade e a inutilização de um môço que tinha por crime apenas estar em sua escola numa hora de aula."

Exército não improvisa

O secretário-geral do MDB tem agora reforçada a convicção de que a invasão da Universidade foi uma operação planejada, até mesmo porque, diz êle, "o Exército não faz nada na base da improvisação." Considera assim a Oposição que a invasão é assunto encerrado, a respeito do qual nada mais será apurado e muito menos providenciado.

A violência bifronte

Tristão de Athayde

A expulsão do padre Vauthier, que ontem comentávamos, é um exemplo típico dêsse segundo aspeto da violência, a violência instalada, que hoje domina o mundo moderno e se infiltrou, entre nós, de modo particular, desde a chamada revolução de 1.º de abril.

Com a formal e solene condenação da violência, lançada pelo Papa, do alto das montanhas colombianas, com enderêço específico à América Latina, foi mais uma vez pôsto em foco o problema da violência como, possivelmente, o mais atual dos problemas atuais do nosso mundo moderno. E a análise mais detida dêsse problema leva os próprios intérpretes mais autorizados da palavra do Papa, como são jornalisticamente os redatores do **Osservatore Romano**, a denunciar tanto a violência das agitações de rua como a violência dos podêres mal constituídos, da política ou do dinheiro. O **Osservatore Della Domenica** — ao consignar êsse duplo aspecto da violência, procurando mostrar que o Papa, em Bogotá, **condenara as duas violências** e não apenas a violência guerrilheira — estava endossando uma famosa distinção, feita por Emmanuel Mounier há mais de trinta anos entre a desordem, que representa uma negação tumultuada da ordem e o **désordre établi, a desordem instalada**, representada pelas estruturas políticas e econômicas que levam à injustiça social e explicam o surto revolucionário que sopra por todos os quadrantes do mundo moderno.

O que ocorre com a desordem, ocorre com a violência. Esta também é bifronte. Apresenta, como as montanhas, duas vertentes: a violência desordenada e a violência instituída. A primeira se apresenta como tumulto, agitação, desordem em ruas, guerrilhas das montanhas ou golpes militares e se socorre de armas brancas ou de fogo, com ou sem derramamento de sangue. É a violência patente, visível, normalmente sangrenta, como aquela que a polícia ultimamente vem empregando contra os nossos estudantes e se traduziu em atos de selvageria como o da polícia baiana, invadindo o Mosteiro de S. Bento ou os da polícia brasílica, na Universidade de Brasília. Essa, a violência aparente e visível que choca e gera novas violências imediatas do mesmo padrão.

Mais grave, porém, do que essa violência instintiva, ou a violência guerrilheira já institucionalizada, é a violência disfarçada, legalizada, invisível, constante, que tritura os pobres, os fracos, os descarnados pelo próprio jôgo das instituições injustas. Essa forma de violência é que acaba provocando as grandes revoluções universais e totais, como foram a Revolução Francesa, a Revolução Russa e a Revolução Chinesa.

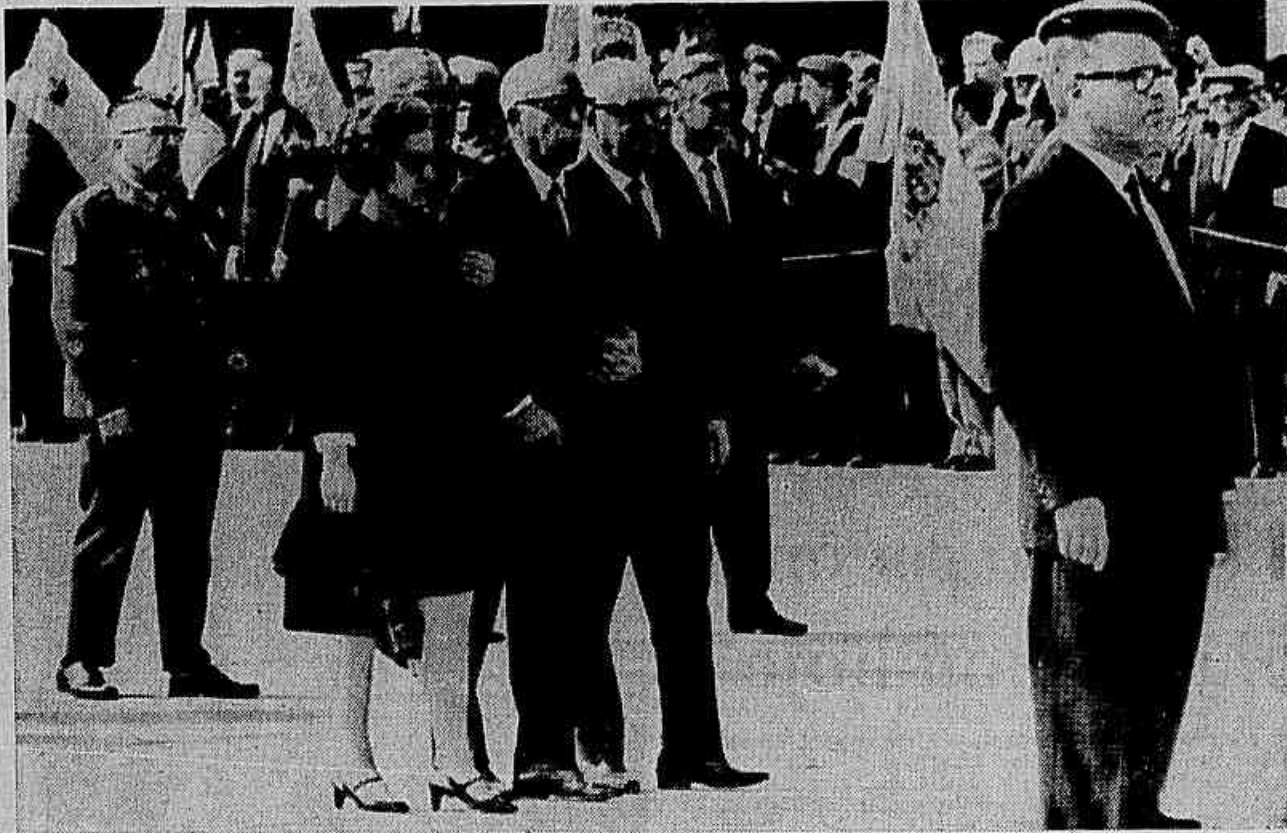
Ou então, o que é ainda mais grave, realiza o desfibramento de um povo e o torna, ou **conservá**, apático, submisso, conformado no seu servilismo ou sufocado pelo mêdo e pela necessidade de sobreviver. É a que de mais perto nos ameaça aqui no Brasil.

A primeira condição, portanto, para praticarmos a não violência, na transformação das instituições sociais instaladas pelo individualismo burguês, depois da Revolução Francesa, é a tomada de consciência dêsse duplo aspeto da violência. É tanto mais necessária essa tomada de consciência, quanto a violência instalada, o **désordre établi** de Mounier, é invisível e se apresenta como legalidade, ordem estabelecida, ou **ordem tout court**, condição naturalmente indispensável para o progresso, na fórmula positivista ou para o que hoje se chama universalmente de Desenvolvimento. De modo que os que denunciam hoje, com tanta ênfase, a violência, e se gargarejam com uma falsa interpretação das palavras do Papa em Bogotá, só visam a violência armada ou tumultuada, das desordens ou das guerrilhas, a violência de baixo, e deixam na sombra a face mais tenebrosa da violência, a que se cobre maquiavelicamente com a máscara da legalidade, a violência de cima.

Distinguer pour unir, dizia e diz o nosso mestre Maritain. Distingamos as duas espécies de violência, a de cima e a de baixo, pois só **negando as duas**, podemos em consciência repudiar a **violência**.

EXALTAÇÃO

O General Orlando Geisel falou no Cemitério São Francisco Xavier em nome do Presidente Costa e Silva

EMOÇÃO

O Marechal Cordeiro de Farias chorou algumas vêzes e estêve sempre amparado por amigos

Exército sepulta com honras o Mar. Mascarenhas

O Marechal Mascarenhas de Morais foi sepultado às 10h 26m de ontem, no Cemitério São Francisco Xavier, depois de receber as honras fúnebres no Monumento aos Mortos da II Guerra. A solenidade no cemitério limitou-se ao toque de silêncio e à salva de artilharia.

O trânsito ficou totalmente congestionado das 8h 30m às 10h, devido à interdição das ruas do centro à medida que o cortejo se aproximava. Aviões da FAB sobrevoaram todo o percurso.

No Monumento

As solenidades começaram às 9 horas, no Monumento aos Mortos, tendo sido admitidos no salão onde estão as cinzas dos expedicionários apenas generais ex-combatentes, familiares, ministros de Estado e o pessoal diplomático. À imprensa, foi destinada uma área junto aos mastros, distante 50 metros do salão.

O Presidente Costa e Silva chegou às 8h 50m e até às 9 horas já estavam no Monumento os três Ministros militares e os Ministros do Planejamento, das Relações Exteriores, Minas e Energia, Indústria e Comércio, Interior, Agricultura, Saúde, Trabalho e Fazenda.

Também foram ao monumento todos os adidos militares das Embaixadas estrangeiras, ex-combatentes brasileiros, poloneses, inglêses, americanos e holandeses, os comandantes de tôdas as unidades militares da Guanabara e o Governador Negrão de Lima.

Às 9 horas, a Esquadrilha da Fumaça, e três aviões de transporte C-82 sobrevoaram o local. Um soldado do Exército desmaiou ao lado do carro blindado que levaria a urna para o cemitério.

O corpo do Marechal Mascarenhas de Morais foi encomendado pelo Cardeal Dom Jaime de Barros e a chave da urna entregue à filha do ex-comandante da FEB, pelo General Adalberto Pereira dos Santos. A maioria das autoridades foi convidada a retirar-se.

Ficaram no salão apenas o Marechal Cordeiro de Farias, dois soldados da Polícia do Exército e os generais ex-combatentes Augusto Fragoso, Antônio Carvalho Lisboa, Silva Braga, Sizeno Sarmento, Sousa Aguiar e Capitulino de Barros, que foi assistente do Marechal Mascarenhas de Morais na Itália.

Homenagens

Os dois soldados conduziram o caixão para o pátio em frente ao Monumento, seguidos da filha do Marechal Mascarenhas de Morais e dos Generais Cordeiro de Farias e Capitulino de Barros. Os três choravam e o Marechal Cordeiro de Farias era amparado pelo General Capitulino. Logo atrás, estavam os cinco generais ex-combatentes.

Às 9h 25m, uma tropa do Corpo de Fuzileiros Navais disparou quatro tiros de fuzil, seguindo-se 19 tiros de canhão. O carrilhão da Mesbla tocou a *Marcha Fúnebre* de Chopin. Cêrca de 200 civis, amigos e parentes de ex-pracinhas, permaneceram na parte alta do monumento e poucas pessoas assistiram às solenidades da Praça Paris.

O cortejo

Depois da salva, os soldados conduziram o caixão até o carro blindado do II Regimento de Reconhecimento Mecanizado e o cortejo seguiu pela Avenida, onde populares se aglomeravam para vê-lo.

Entre 9 e 10 horas, foi grande o congestionamento, sobretudo na Rua Uruguaiana e nas Avenidas Passos e Marechal Floriano, devido a interdição da Avenida Rio Branco.

No cemitério

No cemitério, o corpo foi encomendado por Monsenhor José Resende, coronel-capelão-chefe das Fôrças Armadas, auxiliado pelo Monsenhor Cavalcânti, capelão da Vila Militar.

Em nome do Presidente Costa e Silva, o General Orlando Geisel, comandante do Estado-Maior das Fôrças Armadas, historiou a ação do Marechal Mascarenhas de Morais como comandante da FEB na Itália.

— Deixou hoje o serviço ativo do Exército e a própria vida um homem que viveu para o Exército e para o Brasil. Chora o povo brasileiro o desaparecimento de um grande brasileiro e a perda de um soldado exemplar. Sofre o Presidente o afastamento de um amigo e de um grande chefe militar.

O caixão foi conduzido por familiares, pelo Marechal Cordeiro de Farias, pelo General Capitulino de Barros e por dois ex-combatentes.

O Presidente Costa e Silva caminhava atrás dos familiares, entre alguns oficiais, e quase não falou durante todo o tempo. Quem se mostrou mais emocionado, além dos familiares, foi o Marechal Cordeiro de Farias.

Antes de o caixão baixar à sepultura, às 10h26m, no jazigo perpétuo da família, ouviu-se o toque de silêncio e a salva de 19 tiros, disparada por uma bateria do I Exército.

Seis caminhões do Exército levaram as coroas ao cemitério e junto ao palanque das autoridades foram colocadas nove cestas de pétalas de rosas.

Missa

O Exército mandará celebrar missa por alma do Marechal Mascarenhas de Morais na próxima têrça-feira, na Igreja da Candelária.

Ao ato religioso, marcado para as 10h30m, comparecerão o Presidente da República, Ministros, representantes dos Podêres Legislativo e Judiciário, autoridades civis e militares.

Mensagem

O General Westmoreland, que comandou as fôrças americanas no Vietname e ocupa agora a chefia do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, enviou ao Ministro do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, a seguinte mensagem:

"Foi com imenso pesar que recebi a notícia da morte do Marechal João Batista Mascarenhas de Morais. Em nome do Exército dos Estados Unidos, apresento sinceras condolências ao povo brasileiro pela grande perda. Lembrado como um inestimável e brilhante aliado durante a campanha na Itália na II Guerra Mundial, quando comandou as Fôrças Expedicionárias Brasileiras, o Marechal Mascarenhas de Morais foi sempre considerado com imenso respeito pelos oficiais e homens com quem se associou em nosso Exército. A vida do Marechal Mascarenhas de Morais foi de completa dedicação ao serviço de sua nação. Suas realizações e contribuições em prol da liberdade de tôda a humanidade atestam para sempre seus grandes serviços ao Brasil e ao mundo."

FALTA

1º CLICHÊ

América Latina

Os estudantes mexicanos voltaram à luta contra as autoridades e, desta vez, investiram sôbre as tropas do Exército e Polícia que desde quarta-feira ocupavam a universidade da capital. Os combates registraram novas prisões e ferimentos. No Uruguai, a Convenção Nacional dos Trabalhadores mais uma vez paralisou o país, com uma greve de 24 horas. Por seu lado, 30 mil ferroviários colombianos ameaçam entrar em greve, a qualquer momento, e os universitários de Cáli continuam ocupando a Faculdade de Sociologia. Em Lima, foi denunciada a preparação de um golpe, enquanto os Presidentes Eduardo Frei e Pacheco Areco afirmavam, em Santiago, a necessidade de "fortalecer a unidade latino-americana."

Greve que parou o Uruguai por um dia acabou hoje

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — A greve geral decretada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT) terminou à zero hora de hoje e, por 24 horas, paralisou totalmente a indústria, comércio, serviços portuários, imprensa e consideráveis setores dos transportes coletivos do Uruguai.

Na Câmara, o deputado opsicionista Ricardo Planchon apresentou projeto de lei pedindo a proscrição das legendas dos Partidos Comunista, Socialista e da Frente de Libertação, argumentando que essas agremiações políticas "são subversivas e anárquicas."

Saldo

Setores sindicais e estudantis informaram que a paralisação de atividades — a quinta em 3 meses — foi precedida quarta-feira à noite por uma série de violentos incidentes em vários pontos de Montevidéu, com saldo de 35 feridos leves.

As autoridades confirmaram que houve 5 feridos, um dêles por bala, durante choque entre membros de um grupo de operários que realizava manifestação considerada ilegal. Um deslocamento considerável de efetivos policiais podia ser notado em pontos estratégicos da capital uruguaia, a exemplo do ocorrido na quarta-feira quando tiveram início as greves parciais.

As greves de quarta-feira e de ontem coincidem com a visita do Presidente Jorge Pacheco Areco a Santiago do Chile, em atendimento ao convite do Presidente Eduardo Frei.

Início

Os transportes coletivos de passageiros, inclusive a maioria dos táxis, começaram a sair de circulação às primeiras horas de ontem. A emprêsa particular Cutcsa revelou que a manutenção de um transporte de emergência foi mantido depois de entendimentos com os líderes sindicais.

Por decisão dos sindicatos dos jornalistas e dos gráficos, os jornais não saíram.

A greve geral na indústria foi acompanhada de medidas como a ocupação, pelos operários, de várias fábricas dos parques metalúrgico e químico. Nas primeiras horas, notou-se uma mobilização anormal da Polícia Militar em pontos estratégicos da cidade e junto aos edifícios públicos.

Pacheco assina acôrdo com o Govêrno chileno

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) —O Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, ao assinar com o Presidente Eduardo Frei um comunicado conjunto de nove pontos, encerrou sua visita ao Chile, salientando a "necessidade de fortalecer a unidade latino-americana."

Pacheco Areco e Frei reuniram-se por mais de uma hora para analisar a situação do continente, e Areco elogiou "a clara visão do destino comum da América Latina" do Presidente do Chile. O Presidente Areco regressou ontem a Montevidéu, ressaltando a necessidade de uma "prática positiva do pan-americanismo para dar uma resposta aos graves e alucinantes problemas do subdesenvolvimento econômico."

O comunicado conjunto

O documento, divulgado pouco depois das 13h de ontem, e assinado pelos Presidentes do Chile e do Uruguai, abrange nove pontos:

(1) A América Latina desde sua independência, confirma uma unidade baseada em sua história, em sua identidade cultural e na consciência do seu destino solidário. O Uruguai e o Chile concordam na necessidade de fortalecer a unidade Latino-Americana e os princípios que a inspiram. Coerentes com a tradição internacional da América Latina reiteram que a paz e a segurança internacional apenas serão possíveis se a convivência entre as nações se basear na vontade permanente de recorrer aos meios de solução pacífica das controvérsias, no estrito cumprimento dos tratados e no respeito dos princípios de não-intervenção e de autodeterminação.

(2) Chile e Uruguai reconhecem no sistema latino-americano a expressão mais autêntica da nossa realidade histórica e cultural, a identidade de objetivos, a solidariedade de interêsses e a condição comum de países em desenvolvimento.

(3) Os países membros da OEA devem facilitar o cumprimento por parte da entidade das tarefas que lhe impõe a nova realidade americana. É preciso aperfeiçoar e dinamizar a ALALC como centro mais importante de decisões autônomas coletivas da região. Êste papel deve ser destacado e a Associação deve tornar-se um elemento ativo para a análise e defesa do comércio mundial.

O Processo de Integração gerado pelo Tratado de Montevidéu deve ser fortalecido e dotado de elementos que garantem o crescimento harmônico e equilibrado das partes contratantes e o aproveitamento justo por tôdas elas dos benefícios que a integração deve trazer.

(6) Os dois países reafirmam sua decisão de agir conjuntamente com os demais países membros da ALALC, a fim de resolver problemas tais como transportes e comunicações pois isto facilitará o aperfeiçoamento do processo de integração econômica da América Latina.

(8) Reconhecem que é indispensável dar pleno apoio político e uma alta prioridade às realizações das Nações Unidas em favor do desenvolvimento. O Chile e o Uruguai salientam a necessidade de intensificar a cooperação entre os países latino-americanos iniciando um programa de desenvolvimento científico e tecnológico correspondente as suas características, necessidades e aspirações.

(9) E por fim: O Uruguai e o Chile destacam os têrmos da declaração dos convênios de crédito recíproco de livre convertibilidade entre o Banco Central do Chile e o Banco do Uruguai e o convênico cultural, ora assinado.

Govêrno francês aprova reformas educacionais

Paris (UPI-JB) — O Gabinete francês aprovou ontem as reformas educacionais, as primeiras em 160 anos, com as quais o Presidente Charles De Gaulle espera evitar a repetição dos distúrbios estudantis de maio e junho dêste ano.

A reformas foram propostas pelo Ministro da Educação, Edgard Faure, e serão apresentadas sábado pela Assembléia Nacional Francesa. Faure acha que as reformas são necessárias para atender às opiniões dos estudantes moderados e evitar que se unam aos extremistas e provoquem novas violências. Deputados degaullistas reunidos na semana passada no ocidente da França opuseram-se enèrgicamente às reformas. A nova lei concede autonomia às universidades provinciais, e estabelece representação estudantil no contrôle e direção das universidades e em suas instituições subsidiárias.

ALUNOS E POLÍTICA

Não se informou se as reformas aprovadas pelo Gabinete contém algum dispositivo que permita aos estudantes fazer política nos recintos universitários.

Este ponto foi o que despertou a maior oposição dos deputados conservadores, sob a alegação de que os estudantes devem formar-se e converter-se em bons cidadãos, deixando a política aos políticos.

Por outra parte, estudantes pertencentes ao grupos mais militantes opõem-se às reformas, argumentando que elas não são suficientemente amplas e, pelo contrário, simplesmente criam comissões burocráticas que se enredarão no papelório, sem conseguir nada de concreto.

AS DUAS FÔRÇAS

Radiofoto UPI

Soldados e estudantes se defrontam nas ruas da cidade universitária, antes dos choques

As áreas de crise na América Latina

Estudantes e soldados travam luta no México

México (UPI-AFP-JB) — Tropas do Exército rechaçaram as três tentativas dos universitários mexicanos de retomar a Universidade do México ocupada por tanques e soldados na madrugada de ontem.

Os estudantes — cêrca de mil — estão reunidos nas proximidades da Universidade e é possível que voltem a enfrentar as tropas enviadas pelo Govêrno para acabar com as greves e as manifestações de protesto organizadas pelos jovens contra o regime.

INVASÃO

A invasão da Universidade pelo Exército, iniciada às 22h30m, pôs fim à ocupação da Universidade pelos estudantes em greve, desde fins de julho último. Foram detidas 145 pessoas, entre estudantes, professôres e empregados.

A operação militar foi realizada por 31 caminhões de esteiras e vários carros blindados, conduzindo três mil soldados, além de fôrças policiais. Os universitários, apanhados de surprêsa, não opuseram resistência, limitando-se a esporádicas manifestações, como hastear a bandeira mexicana sôbre a esplanada do edifício e a cantar o hino nacional.

REUNIÃO

O Comitê de Greve, órgão diretor do movimento estudantil, reunia-se, na Faculdade de Ciências, quando um coronel do Exército irrompeu no recinto e anunciou-lhes que a Universidade fôra ocupada e que estavam presos. Ato contínuo, soldados com baionetas caladas invadiram o recinto, conduzindo os estudantes aos veículos de presos.

Os presos foram levados, uns para a Procuradoria do Distrito Federal, outros para a Delegacia de Polícia, outros ainda diretamente para a prisão preventiva da capital. Oficiais do Exército informaram terem sido encontrados em dependências da Universidade coquetéis molotov, embora não tenham exibido tais petrechos à imprensa.

TAMBÉM SAÍRAM

Os estudantes concentraram-se nos prédios da Universidade, desde os conflitos de rua, que inquietaram a Cidade do México, em fins de julho último. A Rádio Universidade, desde então, passou a difundir programas de movimento grevista, o que criava situação embaraçosa ao Govêrno mexicano. Agora, porém, com a ocupação da Universidade, voltou ela ao contrôle das autoridades.

De seu lado, os estudantes do Instituto Politécnico Naval, situado no outro extremo da cidade, ao terem notícia do que ocorria na Universidade, trataram de evacuar o prédio, que igualmente ocupavam. Utilizaram, para isso, vários ônibus, nos quais foram removidos para local desconhecido volumosa documentação e material de propaganda.

EXPLICAÇÃO OFICIAL

Anteriormente, a Secretaria do Interior enviara carta aos líderes grevistas, advertindo-os de que o Govêrno usaria "todos os meios ao seu alcance", a fim de evitar distúrbios prejudiciais ao desenvolvimento dos jogos olímpicos. Respondia, assim, a uma velada ameaça dos universitários de que poderiam perturbar êsses jogos.

Inicialmente, portanto, a ocupação militar da Universidade objetivou garantir a boa realização das Olimpíadas. Jorge Heredia Ferraz, funcionário executivo do Departamento do Interior, ressaltou, por exemplo, a obrigação das autoridades de defender "os direitos do povo, para que se efetuem os atos esportivos e culturais mais importantes do mundo, dando-se cumprimento a seus compromissos internacionas."

Os estudantes haviam formulado ao Govêrno, como condição para normalização da vida universitária, exigências de reformas legislativas e destituição das autoridades policiais. A propósito, Heredia, reiterando palavras de Luis Echeverria, Secretário do Interior, afirmou que a Administração não poderia modificar as instituições, que está obrigada a respeitar por mandato da lei.

A Secretaria do Interior, justificando a invasão da Universidade, esclareceu, em comunicado, mais tarde que o ambiente universitário se havia tornado "cenário de atividades abertamente anti-sociais e possìvelmente delituosas." Salienta mais que o Govêrno tem "a obrigação de manter a ordem no território da nação, do qual faz parte a Universidade."

Diz mais o comunicado da Secretaria do Interior que os universitários, embora tendo direito de petição pública, pretenderam "representar a todos os estudantes e professôres do país, e inclusive a toda a população, ignorando as exortações do Reitor e de outros funcionários, e exerceram violência sôbre um grande número de professôres e alunos, que desejavam trabalhar normalmente e não podiam fazê-lo."

USO ILEGAL

O comunicado adianta que "todo mundo sabe que diversas dependências universitárias, da nação e destinadas a um serviço público, foram ocupadas e utilizadas ilegalmente desde fins de julho, por diversas pessoas, estudante ou não, para fins sem relação com sua função universitária."

Finalmente, revela a Secretaria do Interior que as dependências universitárias serão devolvidas, o mais rapidamente possível, ao corpo docente, a fim de "salvaguardar a autonomia universitária, violada pelos que impediram a Universidade de cumprir com as altas funções públicas a que está destinada."

A OCUPAÇÃO

Radiofoto UPI

Soldados embalados guardam a Universidade

Barrientos denuncia guerrilha na Bolívia

La Paz (AFP-JB) — O Presidente boliviano René Barrientos classificou ontem os últimos acontecimentos que agitam o país de verdadeiras "guerrilhas urbanas", que são continuação do movimento iniciado por Che Guevara em Nancahuazu.

Ao comentar os disparos de metralhadoras feitos por desconhecidos contra um edifício militar em Cochabamba, o Presidente da Bolívia ligou o fato às greve dos professôres primários e aos movimentos universitários, que, segundo êle, possuem um mesmo objetivo político.

Sôbre o caso do General Marcos Vazquez, que havia prometido derrubar o Govêrno e depois de prêso se confessou enganado e pediu clemência, Barrientos disse que o caso é "um drama humano que os políticos da Oposição utilizam."

Colômbia sob ameaça de greve ferroviária

Bogotá e Cali (AFP-JB) — Mais de 30 mil ferroviários colombianos estão mobilizados a partir de ontem e poderão ir à greve a qualquer momento caso o Govêrno confirme a suspensão de 72 de seus companheiros.

Em Cali, universitários continuam ocupando a Faculdade de Sociologia exigindo a expulsão de membros do Corpo da Paz norte-americana mas o Conselho Superior da Universidade del Valle ofereceu apoio ao Reitor que se opõe à ocupação.

AGITAÇÃO

A Federação Nacional de Ferrovias explicou que a suspensão dos 72 operários ocorreu quando os trabalhadores do Departamento de Madalena protestaram pela transferência de ferroviários a zonas onde se vive em condições infra-humanas, já que careciam de falta de água.

Porta-voz da entidade sindical acrescentou que se o Govêrno não anular as suspensões todo o sistema ferroviário poderá ser paralisado de um momento para outro.

O Conselho Superior da Universidade del Valle, com sede em Cali, ofereceu seu total apoio ao Reitor do estabelecimento de ensino, em face do problema provocado por alguns universitários que se apoderaram de uma Faculdade pedindo a expulsão de membros de Corpo de Paz norte-americanos.

Desde a semana passada, vários alunos estão de posse do prédio da Faculdade de Sociologia, pedindo a saída daqueles elementos que dão aulas na Universidade. Intelectuais da cidade de Pereira pediram também a expulsão dos membros dos Corpos da Paz, alegando que os norte-americanos se imiscuem nos assuntos internos do país e pertencem à CIA (Serviço de Inteligência dos Estados Unidos).

O Comando Militar revelou, em Bogotá, que o Exército deu cabo de três homens armados, aos quais acusava de pretenderem organizar um grupo subversivo no Departamento de Boiaca, situado ao norte da capital colombiana.

Segundo os informes oficiais, o combate foi travado no domingo passado, no município de Paez. Em poder dos três guerrilheiros foi encontrada uma carabina, além de dois revólveres.

O Comando Militar disse que estava investigando para determinar que classe de movimento pretendiam organizar os executados.

Govêrno e Oposição no Peru denunciam golpe

Lima (AFP-UPI-JB) — Os Partidos da situação e oposição no Parlamento peruano denunciaram ontem que a extrema direita e os comunistas articulam um golpe contra as instituições, utilizando o recente escândalo provocado pelo desaparecimento de uma página de um contrato assinado entre a emprêsa estatal de petróleo e uma subsidiária da Standard Oil de New Jersey.

A agitação política foi deflagrada pela revelação do ex-presidente da Emprêsa Petrolera Fiscal (EFP), Carlos Loret de Mola, que denunciou a sonegação de uma página do contrato, referente a compra e venda de petróleo cru das jazidas de La Brea e Parinas. Estas jazidas durante meio-século foram exploradas pelo Estado.

REVISÃO E ANULAÇÃO

Na noite de quarta-feira, a bancada minoritária no Parlamento, denominada **Unidad de Izquierda**, apresentou uma moção solicitando às Fôrças Armadas a demissão dos Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica "por terem participado do ato de aprovação do contrato entre a Emprêsa Petrolera Fiscal e a International Petroleum Company (subsidiária da Standard Oil)." A moção provocou vementes debates e insultos, sendo inclusive acusada de golpista, e acabou sendo derrotada pela maioria constituída pelo APRA (de oposição) e Accion Popular (da situação).

Entretanto o Conselho de Mnlistros decidiu pedir ao Supremo Tribunal de Justiça do Peru a investigação da denúncia sôbre o desaparecimento da página do contrato. O Govêrno está sendo acusado de escamoteá-la na madrugada de 13 de agôsto, poucas horas antes do Presidente ter assinado o ato de posse.

O contrato inicialmente foi aplaudido, mas a revelação do ex-presidente da EPF do Peru sôbre a página escamoteada desencadeou uma onda de críticas que chegavam a pedir a anulação do mesmo.

Inclusive o Cardeal de Lima e Primaz do Peru, Dom Juan Landazuri, emitiu sua opinião sôbre o problema: "Ante a grave situação de confusão e mal-estar cívico no país, devido às controvérsias em tôrno do contrato de petróleo, o Senhor Cardeal, como todo cidadão peruano, espera um esclarecimento total para um assunto que tão diretamente afeta a soberania e o bem-estar nacionais." O Cardeal apelou que "os princípios do patriotismo, justiça e honestidade pública e privada e o respeito à pessoa humana tenham plena vigência entre nós e que sua transgressão seja punida rápida e exemplarmente."

O Partido Aprista emitiu também nota oficial alertando o país "para as provocações da extrema esquerda e do comunismo" e apela ao povo para que se mantenha vigilante em defesa das instituições democráticas e das liberdades públicas. O Partido Aprista critica ainda o atual Govêrno peruano e conclui "a dolorosa experiência que o país vive desde 1963 tem um prazo improrrogável: o dia 28 de julho de 1969 (quando expira o atual mandato do Presidente Belaunde Terry)."

O Partido Accion Popular, que apóia Belaunde Terry, classificou também a moção da **Unidad de Izquierda** como uma incitação ao golpe, e uma provocação aos militares.

Argentina desbarata guerrilha em Tucumán

Buenos Aires (UPI-JB) — O Ministro do Interior da Argentina, Guillermo Borda, anunciou ontem que uma rêde de guerrilheiros que operava em Tucumán — Noroeste do país, a 790 km de Buenos Aires — foi desmantelada. Acrescentou que um grupo de oito homens e uma mulher, todos argentinos, foi capturado.

Os guerrilheiros, segundo o Ministro, se entregaram após breve tiroteio que não deixou feridos. Fontes policiais de Tucumán, entretanto, disseram que foi de doze, e não nove, o número de capturados. Afirmaram que foi apreendida grande quantidade de armas e munições.

Malásia rompe com Filipinas

Kuala Lumpur e Manila (UPI-JB) — A Malásia rompeu ontem suas relações diplomáticas com as Filipinas, em represália à assinatura, em Manila, de uma lei que declara o território de Sabah, a leste da Malásia, "sob soberania filipina."

O Primeiro-Ministro malaio, Abdul Rahman, informou o Secretário-Geral da ONU, U Thant, acêrca da situação e declarou aos jornalistas haver ordenado a anulação de um acôrdo de prevenção ao contrabando assinado com o Govêrno de Manila. Rahman falou à imprensa em sua residência, pouco depois de falar a cêrca de 2 500 manifestantes que exigiam a defesa da Malásia.

A DISPUTA

As relações entre os dois países anticomunistas estiveram em seu ponto mais baixo em 1963, quando ocorreu uma primeira ruptura, devida ao problema de Sabah. Na última quarta-feira, a disputa acendeu-se, após uma declaração formal filipina de "domínio e soberania" sôbre Sabah, um território de cêrca de 45 mil quilômetros quadrados, no Bornéu Setentrional.

Sabah pertence atualmente à Malásia, mas as Filipinas, desde 1962, vêm proclamando a sua propriedade. Na última quinta-feira, o Primeiro-Ministro Abdul Rahman convocou uma reunião de urgência do Gabinete, para examinar a proclamação filipina. Após o encontro, Rahman afirmou que "a fôrça será contestada com a fôrça", aludindo à possibilidade de as Filipinas anexarem Sabah.

NA ONU

O Ministro do Exterior filipino, Narciso Ramos, viajará na próxima têrça-feira para Nova Iorque, chefiando a delegação de seu país à Assembléia-Geral da ONU.

Ramos saudou antecipadamente com satisfação uma possível "amistosa e sincera" confrontação, se a Malásia levantar a questão de Sabah perante as Nações Unidas.

Choques na Índia causam cinco mortes

Nova Déli (AFP-UPI-JB) — Cinco pessoas morreram, centenas ficaram feridas e mais de quatro mil foram prêsas, ontem, em várias cidades da Índia, onde os trabalhadores estatais em greve entraram em choque com as fôrças policiais.

Cinco milhões de empregados em serviços públicos realizaram uma greve simbólica, exigindo aumento salarial, melhores condições de trabalho e ação do Govêrno para deter o aumento do custo de vida. Nos Estados de Rajastam, Punjab e Assam ocorreram as lutas mais violentas. Em Nova Déli, uma pessoa morreu e 300 ficaram feridas, quando a Polícia investiu contra cêrca de 500 manifestantes que apedrejavam um edifício do Govêrno. Entre os feridos, há vários jornalistas.

VIOLÊNCIAS

Em Pathankot, no norte de Punjab, a Polícia atacou a bombas de gás e tiros de revólver os ferroviários grevistas que depredaram uma locomotiva e avançavam contra a estação local. Três trabalhadores morreram e dezenas de outros ficaram feridos.

Em Bikaner, no Rajastam, pelo menos um ferroviário morreu, quando a Polícia dispersou a tiros os grupos que sentavam nos trilhos, para impedir a passagem dos trens. Um incidente semelhante, em Gauhati, Estado de Assam, causou ferimentos em 12 pessoas.

NA CAPITAL

Nova Déli parecia, na tarde de ontem, uma cidade morta, depois dos incidentes entre grevistas e policiais. Os funcionários de duas estações ferroviárias foram presos em massa, quando tentavam tumultuar o tráfego. Só na capital houve mais de mil prisões.

Também registraram-se detenções em Bombaim, Uttar Bradesh e Bengala Ocidental.

Paulista se mata no hospital e doa corpo aos médicos

São Paulo (Sucursal) — "Escolhi êste lugar para que meu corpo seja aproveitado para um transplante." Esse é o trecho mais importante de uma longa carta que a Polícia encontrou no bôlso da calça de José Pedro Brito Fagundes, de 27 anos, que se suicidou às 3 horas da madrugada de ontem com um tiro no ouvido, no pátio do Hospital das Clínicas, bem defronte ao Pronto-Socorro.

Êsse é o primeiro caso anotado pelos médicos de relacionamento transplante-suicídio. Mas os órgãos dêsse homem nunca poderiam ser utilizados num transplante, qualquer que fôsse, por razões morais (de ética médica) e fisiológicas. Afinal, diz o Professor Paulo Vaz Arruda antes do suicídio não foi realizado nenhum exame que pudesse provar a viabilidade dos órgãos do possível doador para a realização de um transplante.

Amor e desamor

"É preciso falar em tese." É assim que o Professor Paulo Vaz Arruda, psiquiatra de enfartados e membro da equipe de transplante do Hospital das Clínicas, começa a explicar o suicídio de José Pedro, nome de quem nunca alguém ouviu falar, naquele hospital. O Professor Paulo conta da existência do amor e do ódio como duas fôrças instintivas que lutam consciente e inconscientemente. Quando, por problemas principalmente relacionados com a primeira infância, venham a predominar o ódio e a raiva, como elementos da morte, então o indivíduo se mostra com tendências a não se julgar digno de ser amado. Isso se acentua por psicoses e neuroses, que culminam com profundo estados de depressão e melancolia cujo exemplo máximo tem um caráter delirante: o indivíduo atribui a si a culpa por desgraças e catástrofes no universo.

Os transplantes, com a finalidade de utilizar órgãos e aparelhos de cadáveres, podem propiciar situações como essa e representem uma forma de retratação. Nós até já esperávamos, em certa medida, que indivíduos com sentimento de culpa, sofrendo psicoses, utilizem em vez de apenas expiar, simplesmente, um outro tipo de expiação: acabar com sua vida e dar parte do que tem de bom para reparar os erros que possa ter cometido. É possível mesmo que o transplante sirva de tema para objetivar a reparação pretendida pelo suicida.

O suicida foi ao Hospital das Clínicas e lá se matou por razões **geográficas**, pois era o sentido de proximidade do objetivo que lhe interessava. Assim como era importante deixar algo escrito, um documento, uma carta, provando que não fugiria à finalidade de reparação, da qual deveria fazer parte um objetivo nobre, afirma o prof. Arruda.

A ética contra o amor

"Não. Absolutamente não se pode utilizar os órgãos e aparelhos de um suicida para um transplante por mais insignificante que seja", diz Paulo Vaz. O ato em si já demonstra que o indivíduo não se encontrava em estado de saúde mental que pudesse dispor de seus bens mais caros e de gerir o que é mais seu. Pelas características do ato e pelo fato de ser um perturbado mentalmente, seu desejo nunca poderia ser examinado, ninguém sabe quem é êle, os médicos não têm nenhuma informação a respeito do tipo de sangue para evitar a rejeição e não há nenhum exame prévio que mostrasse as condições dos órgãos dêsse homem. Êle próprio não se entrevistou com ninguém do hospital antes de cometer o suicídio. Era um homem inteiramente inviável, em têrmos clínicos, para a realização de um transplante, qualquer que fôsse o aparêlho pretendido.

Segundo o médico, êsse é um caso inédito ainda no Brasil, no relacionamento transplante-suicídio, mas já se sabe de algo parecido em outros países. Êsse fato deixará de ser notícia na medida em que as operações de transplante se tornem rotina, como a transfusão de sangue. A bibliografia médica registra casos de suicídio para **doação de sangue**, nos primeiros tempos em que se fizeram transfusões. O Dr. Paulo Vaz Arruda acha que todos devem contribuir para que se evite o sensacionalismo com ocorrências como essa, que não trazem nenhuma contribuição à medicina principalmente no campo dos transplantes. Deve-se admitir a possibilidade de uma **contaminação mental**, com a sucessão de casos como êste, mas todos absolutamente inúteis.

Primeiro espanhol de coração nôvo morreu

Madri (UPI-AFP-JB) — O primeiro paciente de transplante cardíaco na Espanha, Juan Rodriguez Grille, morreu ontem, 27 horas após haver recebido o coração de uma mulher.

A operação de cinco horas foi realizada pelo cirurgião Cristobal Martinez Bordiu, genro do Generalíssimo Francisco Franco, que liderou um grupo de sete facultativos da Clínica La Paz. A causa da morte não foi revelada, mas fontes do hospital disseram que o operado sofreu complicações renais às primeiras horas de ontem.

Na Clínica La Paz da capital espanhola, onde ocorreu a intervenção, soube-se que Juan Rodriguez Grille era um homem de saúde frágil e que a debilidade de seu organismo é a razão essencial de sua morte.

O enfêrmo tinha sofrido constantes crises cardíacas, assim como a ablação do baço há 12 anos, além de padecer de transtornos hepáticos com vômitos freqüentes, e suas pulsações chegaram a 300 por minuto. Estava hospitalizado há um ano, sem que o tratamento seguido chegasse a curá-lo do seu mal.

Rodriguez recebera o coração de uma senhora chamada Aurélia Moreno, de 46 anos, que morreu por efeito de lesões recebidas num acidente de automóvel. A doadora morreu ao meio-dia de têrça-feira na Clínica La Paz, depois do atropelamento por caminhão.

O cirurgião Martinez Bordiu chegou a dizer que o paciente, de 41 anos de idade, estava apresentando melhoras 16 horas após a intervenção, mas advertiu que enfrentava o risco de que seu coração fôsse rejeitado pelo tecido do tórax.

Melhora italiano que foi operado na África

Cidade do Cabo (UPI) — Fabio de Fabris, menino italiano de 14 anos de idade, operado do coração domingo último, melhora sensivelmente. As fontes disseram que o menor foi retirado da tenda de oxigênio e que também já tiraram do paciente os tubos de drenagem.

O Hospital Infantil da Cruz Vermelha informou que os médicos estudam um difícil caso de outra criança italiana, Paolo Fiocca, de 10 anos de idade. Os exames feitos há três semanas revelam que seu defeito cardíaco congênito é tão grave que somente poderia ser solucionado mediante transplante.

Os informantes do hospital revelaram que o precursor das operações de transplante cardíaco, cirurgião Christian Barnard, não quis até o momento fazer a operação, devido à elevada percentagem de mortalidade nas crianças submetidas a êsse tipo de intervenção.

Dois americanos vão muito bem em Houston

Houston, Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Hospital Metodista de Houston informou ontem que Dusan J. Vlaco e Troy Stewart, pacientes de enxêrtos de coração e rim do mesmo doador, encontravam-se em estado satisfatório.

Mas William Whaley, única pessoa no mundo a ter sobrevivido até agora após um transplante pulmonar, não está passando bem. A operação teve lugar no dia 31 de agôsto e o paciente sofre agora de pneumonia.

Os médicos que atendem a Delett H. Lawson, primeiro paciente de transplante cardíaco do Estado de Ohio, confiam em que o convalescente poderá regressar em breve à sua residência.

Lawson, de 50 anos, foi operado no dia 4 dêste mês em Cleveland por um grupo de cirurgiões chefiado pelo facultativo argentino René Favaloro.

Em Denver, Colorado, John W. Lanning, de 52 anos, também recupera-se satisfatòriamente dos transplantes cardíaco e renal a que foi submetido domingo. Lanning é o segundo paciente a receber dois órgãos em uma operação, sendo um dêles o coração.

Terroristas matam 6 israelenses no Jordão

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Seis soldados israelenses morreram e outros quatro foram feridos num combate travado ontem com terroristas árabes no vale do Jordão, informou-se ontem em Telaviv. Cinco dos árabes morreram.

O combate de artilharia travado na quarta-feira entre israelenses e jordanianos foi extremamente violento, anunciaram fontes de Israel. A tensão volta a aumentar, na fronteira, após a nova série de incidentes registrados no dia de ontem.

BOMBARDEIO

Várias casas do vale de Beisan foram danificadas e um menino foi ferido pelos obuses jordanianos, disseram os porta-vozes. Os jordanianos atiraram durante a noite contra a granja coletiva de Iardena.

Os israelenses, por sua vez, incendiaram com sua artilharia alguns objetivos inimigos. Já na quarta-feira os jordanianos haviam disparado contra êsse *kibbutz* e os israelenses reagiram lançando quatro obuses sôbre a cidade jordaniana de Irbid.

Na fronteira israelense-libanesa terroristas procedentes do Líbano fizeram explodir durante a noite de quarta-feira um depósito de água e colocaram uma bomba em uma casa. A bomba foi desarmada pelos israelenses.

ESHKOL ACUSA

Londres, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol acusou ontem as Nações Unidas de perdoar e esquecer os ataques de guerrilheiros árabes contra seu país.

A resolução aprovada pelo Conselho de Segurança formula um apêlo a Israel e seus vizinhos árabes, igualmente, para que "respeitem rigorosamente" o acôrdo de cessar fogo, concertado nas Nações Unidas no dia 22 de novembro de 1967 e aceito pelos beligerantes.

Em entrevista publicada ontem em *The Jewish Observer and Review*, o Chefe do Govêrno israelense condenou as "escandalosas violações da cessação do fogo por parte dos árabes, apelando abertamente para o terrorismo e outros meios, tendo sido perdoadas e até animadas pelas Nações Unidas com suas condenações parciais de nossos esforços na defesa das vidas dos nossos homens, mulheres e crianças contra a forma mais covarde de beligerância."

A entrevista de Eshkol, concedida por motivo da passagem do ano nôvo judaico, abordou os principais problemas enfrentados atualmente por seu país.

PAZ

A paz entre árabes e judeus é hoje tão possível quanto antes, ressaltou o Primeiro-Ministro, mas para atingir essa paz é preciso aceitar um lento processo.

Levi Eshkol responsabilizou em sua entrevista os árabes e a sua intransigência pela total lentidão com que marcham as negociações de paz.

Árabes não têm meios para atacar Israel

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Os peritos ocidentais em defesa afirmaram ontem que o Egito e seus aliados não estão em condições de encetar uma guerra ofensiva eficiente contra Israel.

Estimam que, até agora, êles recompuseram 90% de suas fôrças, sendo certo que as fôrças aéreas árabes, na sua atual estruturação, estão mais preparadas para ação defensiva do que ofensiva.

A menos que os soviéticos assumam um papel ativo num eventual conflito com Israel, as possibilidades de um sucesso árabe, neste estágio, são consideradas mínimas.

O treinamento do exército, e mais ainda o treinamento de pilotos com sua complexa coordenação com as comunicações, radar e outros equipamentos modernos, deverá exigir vários anos ainda para compensar a perda de oficiais expurgados, mortos ou incapacitados.

Já as perdas israelenses foram inteiramente compensadas, não só pelas aquisições feitas após a guerra, como também pelas armas soviéticas capturadas. As chances de Israel obter os jatos norte-americanos Phantom são consideradas boas e, uma vez entregues, êles poderão fazer pender a balança contra os árabes em qualquer guerra futura, em que a velocidade, a ousadia, o planejamento e o domínio dos ares seria uma vez mais decisiva.

Por todos êstes motivos, os peritos ocidentais de defesa não consideram provável uma ação ofensiva árabe no momento — a não ser por grave êrro de cálculo — apesar do aumento alarmante de incidentes de fronteira no Oriente Médio, nas últimas semanas.

A chave do problema evidentemente está com Moscou e suas intenções em relação ao Oriente Médio.

Categorizados diplomatas admitem que não possuem dados seguros a respeito dos desígnios do Kremlin naquela região, no momento nem em futuro previsível.

A escassa informação existente, contudo, não os leva a concluir que Moscou esteja alimentando um nôvo conflito de vulto no Oriente Médio, ainda que como cortina de fumaça para desviar a atenção mundial da invasão soviética à Tcheco-Eslováquia e das suas dificuldades com seus aliados e amigos comunistas.

Acredita-se que o Kremlin esteja preocupado com o fato de não terem podido até agora oferecer aos árabes algum sucesso tangível.

Por outro lado, os informantes não vêm razão para presumir que Moscou esteja preparada para arriscar uma confrontação direta com os Estados Unidos em qualquer nova aventura no Oriente Médio. Os dois candidatos a presidente deixaram claro que fornecerão a Israel os jatos Phantom. A mensagem não será, provàvelmente, ignorada em Moscou.

Contràriamente a alguns noticiários da imprensa, estas fontes afirmam que a presença da Rússia no Mediterrâneo, representada por uma fôrça de vulto mesmo antes da guerra de junho no Oriente Médio, não tem sido fortalecida grandemente nos últimos tempos.

As persistentes notícias de que uma draga soviética fôra transportada para Alexandria, aparentemente, em preparação para limpeza do canal de Suez, inclusive à fôrça, causou certa preocupação. Parece que o navio não é uma draga, e já foi deslocado para Argel.

Contudo, a Rússia talvez tenha razões de receber de bom grado "alguma confusão" no Oriente Médio, tal como um aumento de incidentes de fronteira. A êste respeito, os pontos-de-vista dos diplomatas ocidentais coincidem com os da Europa Oriental sôbre o Oriente Médio e sôbre o atual papel da Rússia — a ênfase é dada ao atual — num quadro que, sob outros aspectos, é extremamente mutável.

Johnson pede aos americanos mais paciência na Ásia

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson voltou ontem a pedir ao povo norte-americano que demonstre paciência e determinação diante do conflito do Vietname, ao entregar condecorações a 5 ex-combatentes que atuaram no Sudeste Asiático.

Em Hanói, o professor Laurent Schwartz, vice-presidente do Tribunal Internacional sôbre Crimes de Guerra no Vietname, afirmou que Ho Chi Minh não cederá quanto à condição apresentada para a abertura de negociações proveitosas: cessação total e incondicional dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

ESFÔRÇO

O Presidente Lyndon Johnson, na cerimônia em homenagem aos 5 ex-combatentes, que "alguns norte-americanos se apressam em renegar nossos compromissos e a desdenhar nosso interêsse nacional, inclusive sob o preço de um conflito mais amplo."

Johnson declarou aos militares condecorados e presentes à cerimônia que "o conflito vietnamita exige constância, exige a aceitação das dificuldades e as decepções todo o tempo que fôr necessário." Ressaltou que a causa estadunidense é correta e se apóia na procura de uma paz honrosa.

RESISTÊNCIA

Depois que manteve contatos com os dirigentes norte-vietnamitas, o professor Laurent Schwartz garantiu que Hanói não cederá em sua exigência para a abertura de negociações concretas que é a de cessação total e incondicional dos bombardeios contra seu território.

Como Presidente do Tribunal Russel, o professor Schwartz denunciou "a hipocrisia da pretensão limitação de bombardeios" que qualificou de ilusória. Revelou que na realidade os Estados Unidos concentraram seus bombardeios numa determinada área do território norte-vietnamita para obrigar a população a evacuá-la e separar o Vietname do Norte em duas partes isoladas por um território inabitável.

ANÁLISE

Em Paris, observadores diplomáticos tentam desvendar o significado da insinuação do Vietname do Norte de que seria possível uma solução política do conflito vietnamita, se os Estados Unidos suspendessem os bombardeios a território norte-vietnamita.

A sugestão comunista se fêz patente quarta-feira na 22.ª sessão da Conferência Preliminar de Paz que realizam na capital francesa representantes dos governos de Washington e Hanói.

O chefe da delegação do Vietname do Norte, Xuan Thuy, disse a Cyrus Vance, temporàriamente à frente da missão norte-americana, que as conversações políticas em favor da paz ocorreriam imediatamente após a cessação dos ataques aéreos a Hanói.

Entretanto, porta-voz da representação norte-americana assegurou que a insinuação comunista não significa que tenha mudado a posição do Vietname na Conferência e que nada de "particular significação diplomática" envolvia a afirmação de Thuy.

EUA fazem bombardeio de saturação no Sul

Saigon (AFP-UPI-JB) — A Administração Provincial de Gia Dinh advertiu ontem que uma área entre 10 e 20 quilômetros em tôrno da capital sul-vietnamita vem sendo bombardeada ininterruptamente pela aviação norte-americana e que os pilotos têm ordem de atacar tôda pessoa, veículo ou embarcação localizados nesta zona.

Dois aviões norte-americanos foram derrubados quarta-feira pela defesa do Vietname do Norte. Um dos aparelhos abatidos, um caça-bombardeiro Corsair, foi alcançado pelo fogo norte-vietnamita próximo da cidade de Vinh. Considera-se seu pilôto como desaparecido. No Vietname do Sul, próximo da cidade de Huê, foi derrubado um avião de observação dos Estados Unidos, salvando-se seus dois ocupantes.

CONTAGEM

O comando militar dos Estados Unidos informou ontem, que 217 soldados norte-americanos perderam a vida na semana passada na guerra do Vietname e que outros 1 485 foram feridos no mesmo período.

O Govêrno de Saigon revelou que 376 soldados sul-vietnamitas morreram em combate, na mesma semana, enquanto que 1 269 outros eram feridos. As listas de baixa refletem a violência das lutas travadas em Tay Ninh, nas quais participaram tropas do Vietname do Sul em grande número.

Documentos apreendidos aos comunistas e informações reunidas pelos serviços de inteligência levam a crer que o alto comando do Vietcong deseja fazer coincidir o nôvo ataque a Saigon com o aniversário do **Dia da Resistência**, segunda-feira próxima. Foi no dia 23 de setembro de 1946 que as fôrças do Vietname começaram a guerra contra as tropas coloniais francesas na antiga Indochina.

Informantes aliados previram que a nova ofensiva deverá ser precedida da infiltração de uns 50 comandos, cujas missões de sabotagem coincidiriam com uma série de emboscadas e incursões terroristas nos subúrbios de Saigon, a fim de distrair a atenção das tropas aliadas fora da capital.

Os oficiais norte-americanos, em sua maioria, atribuem à nova ofensiva sôbre Saigon 50 por cento de possibilidade de realização e consideram que ela não seria tão contundente como as outras duas levadas a cabo nos primeiros meses dêste ano.

As defesas aliadas em tôrno da capital sul-vietnamita foram reforçadas e as perdas do Vietcong nesta frente de combate têm sido bastante graves nas últimas semanas.

Informe JB

Foguetes subversivos

Embora habituados à falta dágua e aos cortes prolongados de energia, os moradores do Leblon ainda mantêm a capacidade de ter surprêsas.

Quarta-feira à noite ninguém entendeu, quando gritos de comemorações e até foguetes atroaram no bairro, no momento em que o primeiro gol era assinalado no Maracanã.

* * *

Afinal de contas, o Leblon tem uma face pequeno-burguesa voltada para o mar e outra proletária virada para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

A Praia do Pinto é território sociològicamente rubro-negro. Há quem sustente que é a própria capital da nação rubro-negra, pois sede e campo estão localizados ali perto.

Pois bem: o primeiro gol da noite foi do Botafogo. Como é que podia ter sido comemorado?

* * *

A primeira explicação foi a de que se tratava de engano radiofônico, propiciado pela emoção forte que envolvia tôda a cidade.

Quando o Botafogo desempatou, ficou nítida na Praia do Pinto e adjacências uma colônia botafoguense, encorajada a externar-se com alarido.

Ficou no Leblon a impressão de que não é sequer minoria o grupo de torcedores do Botafogo localizado já em território do Flamengo. Pela aparência, o negócio é rachado: meio a meio.

* * *

Com o último gol, ficou tirada a prova dos quatro. O expansionismo botafoguense já invadiu a Praia do Pinto e pode subverter a ordem social ali.

* * *

Os ortodoxos no campo das deduções políticas e sociais vão perturbar-se com o aparecimento do fenômeno. Não faltará entre os doutrinadores capitalistas quem anteveja no episódio o sinal de reversão ideológica.

A adesão da Praia do Pinto ao Botafogo subverte a ordem natural da interpretação marxista.

Com isso, a causa do socialismo no Brasil poderá sofrer um atraso de décadas, já que pelo visto o Botafogo não pretende desencarnar da vitória tão cedo.

* * *

Por uma dessas, um crioulo que trabalhava forte nas obras do Guandu, por volta de 64, consolou um dia o Sr. Veiga Brito, que ainda não era presidente do Flamengo mas se mostrava sucumbido ante a agitação social:

— Não incomoda não, doutor. Deixa vir o comunismo que nós bagunçamos êles.

Caminho de volta

Um coeso grupo de torcedores do Flamengo fazia, já de madrugada, o percurso de volta a Niterói, com os quatro gols ardendo nas costas.

Os flamengos ultramarinos tinham reservas de energia e cumpria aproveitá-la. Um teve a idéia e todos se contagiaram. O que carregava a enorme bandeira rubro-negra tomou a iniciativa.

* * *

Daí a pouco percorriam a barca, recolhendo na bandeira da derrota a contribuição de todos, a ser levada à diretoria do clube para a compra de refôrço.

A campanha de finanças, nascida espontâneamente na barca de Niterói, pretendia arrecadar o suficiente para comprar o passe de Pelé.

* * *

Antes porém de chegar a tanto, a barca atracou do lado de lá da baía. O voluntariado fêz as contas e apurou cem mil cruzeiros velhos.

Já era tarde e, a título de reparação moral, foi democràticamente decidido entrar num botequim e esquecer a derrota, antes de sonhar com novos triunfos.

Inverdade

Desmente o ex-Presidente Juscelino Kubitschek que tenha feito qualquer declaração sôbre a situação política de Portugal, em conseqüência da enfermidade do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar.

Engenheiro em debate

Problemas considerados de interêsse prioritário para o engenheiro brasileiro estarão hoje em debate, em mesa-redonda na qual tomarão parte empresários e dirigentes de entidades de classe.

Da discussão deverá nascer um documento para iluminação do Govêrno.

* * *

O vice-presidente do Clube de Engenharia, eng. Jaime Rotstein, apontará três pontos que considera capazes de mobilizar a classe dos engenheiros: 1 — defesa da técnica nacional; 2 — remuneração condigna e valorização profissional; 3 — desmarginalização do empresário-engenheiro que executa obras para o Govêrno.

* * *

A defesa da técnica nacional, no seu entender, encaminha-se com a criação do grupo de trabalho encarregado de propor medidas legais para preservar o patrimônio técnico das emprêsas brasileiras.

No que respeita à remuneração profissional do engenheiro, o Sr. Jaime Rotstein, diz que a campanha do Sindicato dos Engenheiros e do Clube de Engenharia tornou lei o salário básico equivalente a seis salários mínimos, na área privada.

Entende que a tendência natural é o Govêrno aplicar também o limite.

* * *

No plano das emprêsas de engenharia, as relações entre estas e o Govêrno ainda sofrem a distorção do preconceito, pois subsiste o hábito de tratar o empresário como se fôsse um marginal da economia.

As emprêsas de engenharia, executoras de obras públicas, não podem sequer emitir duplicatas contra órgãos governamentais, sofrem atraso sistemático no recebimento das faturas, e carecem de segurança de trabalho a longo prazo.

* * *

Na discussão do assunto, hoje, tomam parte os presidentes da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, do Sindicato das Emprêsas Construtoras de Obras Públicas, eng. Djalma Murta, do Sindicato dos Bancos, professor Teófilo de Azeredo Santos, e o vice-presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Jaime Rotstein.

Pede explicações

O Governador Negrão de Lima cobrou pessoalmente do Deputado Paulo Carvalho explicações para a agressão gratuita, cometida em artigo no jornal *Semana Sul*, contra o Secretário de Govêrno.

Se a explicação não fôr convincente, é provável que o jornal deixe de circular logo. O Sr. Negrão de Lima autorizou há pouco tempo a programação do jornal como um dos veículos de que se utilizam as Relações Públicas do Guanabara.

* * *

Ora, não faz sentido custear um jornal para fazer ataques pessoais contra figuras do Govêrno.

O Governador autorizou a ajuda ao jornal porque o Deputado Paulo Carvalho usou o velho expediente do envolvimento: convidou um jornalista da afeição do Sr. Negrão de Lima para diretor.

Há cêrca de um mês o Sr. Paulo Carvalho deu o sinal inequívoco: transformou a publicação de estritamente comercial em fôlha política, para promoção pessoal sua.

* * *

Afastou o diretor Michel Mattar, e passou a agir. Ontem o jornalista comunicou ao Governador que já não dirigia o jornal, quando a agressão foi programada. O Sr. Negrão de Lima declarou-se a par dos fatos e à espera das explicações do Sr. Carvalho, se é que êle as tem.

Sente-se desobrigado de ajudar um jornal que virou pasquineiro barato.

Lance-livre

● Uma figura da sociedade está constituindo uma respeitável adega, às custas das garrafas de uísque apostadas com o pessoal militante do Dragão Negro. Cada jôgo entre Botafogo e Flamengo é no mínimo uma dúzia.

● A Ordem Franciscana — a segunda maior do mundo e a maior no Brasil — é a que vem aplicando as renovações da Igreja com grande tranqüilidade, sem barulhos ou exageros, sempre com sensatez. A declaração foi feita pelo ministro-geral dos padres franciscanos, frei Constantino Koser, brasileiro que aqui estêve alguns dias. "Congregações mais desligadas do povo querem reformas não condizentes com a realidade, muitas vêzes destituídas de bom senso."

● O primeiro de um conjunto de oito edifícios na esplanada de Santo Antônio será entregue quarta-feira, às 17 horas: o edifício Berilo integra o projeto Adolfo Basbaum, de apartamentos residenciais, com centro comercial e um hotel de classe. **A Copeg** financia o empreendimento.

● Segunda-feira o escritor Joel Silveira comemora 50 anos, motivo suficiente para a organização de um jantar oferecido pelos seus amigos. O jantar será no Rio 1 800, no Castelinho, e as adesões podem ser feitas pelos telefones 23-6249 e 52-9241. Estão vetados os oradores, no jantar e à sobremesa.

● Segue amanhã para o Japão o presidente da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres e da Bôlsa de São Paulo, Sr. João de Oliveira Germano, que vai recolher subsídios sôbre o funcionamento de organizações similares no exterior. Do Japão, irá a S. Francisco e Nova Iorque.

● Depois de ver no João Caetano a **I Feira Paulista de Opinião**, o poeta Pablo Neruda foi levado na madrugada de têrça-feira a comer camarões graúdos e apimentados na Barra da Tijuca. O poeta sentiu no paladar o gôsto do inferno, de que a malagueta foi a amostra. Mas gostou.

● O Teatro Nôvo programou para outubro, com início no dia 8, a apresentação internacional do Teatro Mimos da Polônia e o curso de música e artes plásticas dirigido por Geni Marcondes, seguindo-se a temporada do Ballet da Juventude. O Teatro Mimos é o único grupo de mímica do mundo, que foi aplaudido por Chaplin, Marcel Marceau e outras personalidades.

● Pioneiros de implantes dentários no Brasil — façanha que realizaram há 15 anos — os cirurgiões-dentistas Benjamim Belo e Paulo Areal farão uma conferência têrça-feira, às 20 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, seção da Guanabara (Av. 13 de Maio, 13, 10.º) com a apresentação de slides e de pacientes — ao vivo — portadores de implantes.

● As pessoas que se orientam pelos signos do Zodíaco encontrarão em **Horóscopo ao Alcance de Todos**, de Zolar, um roteiro seguro para as suas indecisões. O livro acaba de ser lançado pela Gráfica Record Editôra, na tradução de E. Jaci Monteiro.

● O Instituto de Diabete Luís Capriglione, do Hospital Moncorvo Filho, o mais antigo do Rio, vem aumentando, a cada dia, o número de atendimentos. O Instituto está integrado na Süseme e cobra apenas uma pequena taxa aos diabéticos que o procuram.

● Uma beleza o n.º 14 da revista **GAM** (Galeria de Arte Moderna) com amplo material sôbre artes plásticas e uma apresentação gráfica da melhor qualidade.

● O consórcio de firmas brasileiras Servix Engenharia — Natron Engenharia de Processamento — Consúltia Consultores Industriais Associados acaba de assinar contrato para projeto, construção e montagem de uma fábrica de ácido sulfúrico, com capacidade de 360 toneladas diárias, a ser instalada no município de Camaçari, na Bahia. É a primeira no gênero inteiramente projetada no país e utilizará, na quase totalidade, materiais e equipamentos de procedência nacional.

Presidente de Cineclubes do Sul anuncia presença de gaúchos no Festival JB

O presidente da Federação Gaúcha de Cineclubes, Sr. Olavo Macedo Freitas, de passagem pelo Rio, disse que o Rio Grande do Sul estará presente ao 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção JORNAL DO BRASIL-Mesbla, que se realizará do dia 4 ao dia 8 de novembro, no Cinema Paissandu.

— Gostaria de reunir o pessoal dos outros Estados — disse — após a sessão da tarde no Cinema Paissandu, para discutir e debater problemas como a distribuição e o financiamento do curta-metragem e também a formação de um mercado paralelo de 16 mm.

EM AÇÃO

O Sr. Olavo Macedo Freitas foi convidado a assistir o I Festival de Cinema Brasileiro de Belo Horizonte. Aqui, confirmou a sua presença e a do secretário da FGC ao IV Festival, e também as de Antônio Goudinho, Antônio Carlos Textor, Roberto Midunho e Errol Sasse, todos diretores de filmes, sendo que os três últimos concorrerão àquela mostra, representando o Rio Grande do Sul.

A maior preocupação do presidente da Federação Gaúcha de Cineclubes é a de organizar e formar um mercado paralelo de filmes em 16mm. Êle explicou que há regiões no Brasil que necessitam dêsses filmes, porque ainda não podem operar em 35mm, devido ao custo dêsse material. Formado o mercado para êsses filmes, os cineastas serão beneficiados e incentivados a produzir mais e melhor, atingindo uma nova faixa popular que inclui cineclubes, colégios, universidades e sindicatos. A distribuição será uniforme, mesmo se o filme não for premiado, e é certo que todos os colégios que hoje tem projetores para 16mm vão se interessar.

Finalmente, disse o Sr. Olavo Macedo Freitas, que é de grande interêsse lutar para a criação de um laboratório no Sul que possa atender às solicitações do mercado produtor cinematográfico, em contínuo desenvolvimento.

Filme e coquetel abrem Festival em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — **O Homem que Comprou o Mundo**, de Eduardo Coutinho, abriu ontem o 1.º Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte, no Cinema Palladium.

O Prefeito Luís de Sousa Lima abriu oficialmente a promoção durante um coquetel, na Prefeitura Municipal, quando reafirmou os propósitos de incentivar o cinema brasileiro e integrar Minas Gerais no quadro da produção cinematográfica do país.

PRÊMIO

O presidente do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Pelegrino, membro do júri de premiação, foi um dos primeiros a chegar a Belo Horizonte para o Festival, anunciando que lançará durante a promoção o Prêmio Roquete Pinto, que premiará, anualmente, o melhor roteiro inspirado em obras literárias.

A regulamentação do prêmio será assinada nos próximos dias pelo Presidente Costa e Silva e o objetivo é o de valorizar, através do cinema, uma obra literária, estimulando a profissão do roteirista, elemento muitas vêzes esquecido e ao qual não é dada a merecida importância.

O General Pelegrino fará o lançamento do prêmio na segunda-feira, quando os seminários do Festival serão iniciados, estando previsto um debate com os diretores e roteiristas do Cinema a propósito da regulamentação do prêmio, que será de NCr$ 5 mil.

Todos os elementos do júri de premiação vindos do Rio de Janeiro e de São Paulo chegaram ontem a Belo Horizonte e hoje há reunião para decidirem os critérios que serão utilizados no julgamento dos oito longas-metragens selecionados para a exibição.

O júri de premiação é formado pelas seguintes pessoas: Nélson Cunha, do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais; Maristela Tristão, do Govêrno do Estado; Gastão Fernandes, da prefeitura municipal; os críticos Alex Viany, Paulo Leite Soares, Almeida Sales, Válter da Silveira, o maestro Júlio Medaglia, a atriz de teatro Marilu Fiorani, o Brigadeiro Rui Presser Belo, do Instituto Nacional do Cinema; Geraldo Rocha, do Conselho Nacional de Cineclubes, e o General Umberto Pelegrino, do INL.

PROGRAMA

Fome de Amor, de Nélson Pereira dos Santos, é o filme de hoje no Festival, tendo como complemento o curta-metragem **Jaguar**, de Davi Neves. O ator e produtor do filme, Paulo Pôrto, chegou ontem, a Belo Horizonte, anunciando que tôda a equipe do filme estará amanhã apresentando o filme no palco do Cinema Paladium.

Marzagão pode acionar "Cash Box"

A direção do III Festival Internacional da Canção Popular está disposta a processar a revista norte-americana *Cash Box*, que em seu último número anunciou o cancelamento do concurso.

Hoje à tarde, o Sr. Augusto Marzagão anunciará os sete membros restantes do júri nacional, devendo também, na ocasião, informar se as músicas *Caminhante Noturno*, de Os Mutantes e *Bôca da Noite*, de Toquinho e Paulo Vanzolini, ambas concorrentes por São Paulo, serão ou não incluídas entre as composições da fase nacional.

TELEFONEMA

A notícia publicada na revista *Cash Box* sôbre o cancelamento do Festival da Canção chegou ao conhecimento do Sr. Augusto Marzagão através de telefonemas que recebeu dos consulados brasileiros em Los Angeles e Nova Iorque, perguntando o que tinha havido para a direção do concurso tomar aquela decisão.

Além do corpo diplomático, vários artistas convidados telegrafaram para dizer que, em vista do que estava acontecendo, êles iriam devolver as passagens. Entre êstes artistas está o compositor francês Maurice Jarre.

Segundo o Sr. Marzagão, a notícia, "totalmente infundada e leviana", partiu do representante do *Cash Box* em São Paulo, Sr. Luís Guedes. Entretanto, o diretor do Festival ainda não conseguiu saber o motivo do fato, acreditando que se trata de chantagem, a fim de obrigar a direção do concurso a dar privilégios à revista.

TELEGRAMA

Em vista do que aconteceu, o Sr. Augusto Marzagão enviou um telegrama à direção da revista, dizendo que a notícia é totalmente sem fundamento e "ameaça trazer graves prejuízos ao Festival, em decorrência da atitude leviana e sobretudo escusa de seu representante no Brasil, Sr. Luís Guedes."

Ao tomar conhecimento do fato, o Sr. Augusto Marzagão enviou telegramas aos participantes e convidados, além de pedir aos correspondentes de jornais e revistas estrangeiras no Brasil, entre êles o **New York Times** e a revista **Time**, que esclareçam os fatos, desmentindo as notícias publicadas na revista **Cash Box**. O Itamarati mandou um ofício a tôdas as Embaixadas e consulados para desmentir a notícia.

Com relação às providências que serão tomadas contra a revista **Cash Box**, informou o Sr. Augusto Marzagão que a direção do Festival vai fazer um balanço dos prejuízos que poderão surgir por causa da notícia.

Justiça condena Recorde por editar Autran Dourado sem pagar direito autoral

A 18.ª Vara Cível da Guanabara deu ganho de causa ao escritor Autran Dourado em ação contra a Gráfica Recorde Editôra, pela inclusão indevida e não remunerada de seu conto *A Ilha Escalvada* no livro *Histórias do Amor Maldito*.

Acolhendo o exposto pelo advogado Aguiar Dias, o juiz Richard Paul Neto entendeu que "os erros contidos no livro, que chegam a sacrificar a inteireza e o próprio sentido da obra originária, mostram que não houve o escrúpulo exigido pela destinação literária. O tema do livro, o homossexualismo, não é ali utilizado em contexto sério, mas em tom de escandalo, como recurso de exploração de curiosidades mórbidas."

RÉPLICA RECUSADA

Na réplica, a ré afirmou que o livro **Histórias do Amor Maldito** é uma compilação com finalidades literárias e que a obra de Autran Dourado nêle utilizada é pequena, não cabendo portanto o pagamento de direito autoral.

Negando a finalidade literária — "também a negligente confecção material contribui para a descrença do objetivo literário da compilação" — o juiz contesta ainda que um texto que ocupa 13 páginas do livro seja pequeno — o que daria, segundo o Código Civil, direito à editôra de publicá-lo em antologias.

Concluiu a sentença:

O juiz Richard Paul Neto vai mais além e considera inclusive inconstitucional tal dispositivo do Código Civil, já que o Artigo 150, § 25, da Constituição de 1967 estatui que "aos autores de obras literárias artísticas e científicas pertence o direito exclusivo de utilizá-las."

Concluiu a sentença:

"Julgo a ação procedente e, em conseqüência:

1) Determino à ré que se abstenha de editar, ou lançar à venda, sob qualquer forma, o trabalho **A Ilha Escalvada**, de autoria do demandante, sob pena de pagar a êste a multa diária de NCr$ 500,00 a partir da citação para a execução.

2) Determino a apreensão dos exemplares (3 500, segundo a Gráfica Recorde Editôra) fraudulentamente editados, que permanecerão em depósito, até que sôbre seu destino se decida, em procedimento autônomo.

3) Condeno a ré a indenizar o autor por perdas e danos, desde já fixados em cifra correspondente ao valor de tôda a edição (calculado em NCr$ 21 mil), deduzidos os exemplares que venham a ser apreendidos ou, se não puder ser apurado o número dos exemplares impressos, ao valor de mil exemplares (na livraria, NCr$ 10,00 cada um), dividido êsse valor pelo número de páginas de texto do volume e multiplicado o quociente por 13, número das páginas do texto da obra do autor, tudo conforme se liquidar em execução.

4) A ré pagará ainda juros de 6% ao ano, a partir da citação, sôbre o valor expresso no item 3.º, custas e honorários do advogado, da parte contrária, arbitrados em NCr$ 2 100,00."

Músicos e compositores são eliminados da Ordem porque não sabiam o Hino Nacional

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 30 músicos e compositores desta capital e de Duque de Caxias tiveram suas inscrições canceladas pela Ordem dos Músicos do Brasil, Seção Regional do Estado do Rio, por não saberem cantar o Hino Nacional, diante de bancas integradas por músicos militares.

A OMB, que tem autonomia administrativa, estuda a elaboração de nova portaria incluindo nos exames de admissão a obrigatoriedade do conhecimento, também, da letra do Hino à Bandeira.

BANCA

A portaria estabelecendo, para fins de registro na OMB, o conhecimento da letra do Hino Nacional, está sendo aplicada por 38 delegacias da entidade, instaladas em todo o Estado e cujas bancas examinadoras são integradas por militares músicos. A banca de Niterói é composta de dois coronéis e um capitão.

O presidente da OMB, Sr. Sebastião Mozart Araújo, vai publicar edital convidando 250 músicos e compositores a se inscreverem para os exames de admissão, já que o prazo se encerra no dia 31 de dezembro. Os faltosos serão eliminados dos quadros da entidade, que atualmente tem 8 mil associados.

Recentemente, a seção fluminense da OMB instituiu a prova de conhecimento do Hino Nacional para obtenção de registro de músico, nos exames de conhecimento musical. O candidato é obrigado a cantar ou a escrever o Hino e, se não o souber, recebe o texto datilografado para o exame de 2.ª época.

Washington não resolveu o dilema criado por Moscou

Henry Keys
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A Casa Branca, até o momento, não foi capaz de resolver o dilema criado pela invasão do bloco soviético à Tcheco-Eslováquia e suas conseqüências. O dilema consiste em agir determinadamente e provocar uma reação imediata da OTAN, solução vista como uma nova ameaça à Europa pelos aliados dos Estados Unidos, ou resolver tudo calmamente, o que é a inclinação de Washington.

Êste estado de dúvida da Administração é mais conseqüência de considerações de política interna do que de ordem externa.

De um lado, Washington precisou levar em consideração a progressiva hostilidade da opinião pública contra Moscou, que também contaminou as tentativas de se realizar encontros bilaterais com o Kremlin.

No outro lado da balança, precisa medir cuidadosamente os perigos de uma ação "provocativa" contra Moscou que poderia colocar um ponto final e definitivo nos esforços de entendimento entre o Ocidente e o Oriente.

Um dos primeiros efeitos da ira popular contra a subjugação da Tcheco-Eslováquia foi, por exemplo, a ameaça que pesa sôbre a ratificação, pelo Senado norte-americano, do Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares, que é visto pelo Presidente Johnson como a sua maior contribuição à detente e à paz mundial.

A não ratificação seria um terrível golpe para o Presidente, que colocou tôda a fôrça de sua influência numa tentativa de mudar a tendência do Senado que prefere estudar o assunto depois das eleições de novembro.

O outro lado da moeda é a possibilidade de que ação dura da OTAN, ao opor-se às conversações, colocaria em perigo ou destruiria as esperanças de Washington para um entendimento com Moscou que ainda desempenha um papel importante num acôrdo no Vietname.

Além disso, naturalmente, os anos de paciente esfôrço que foram gastos na chamada construção de pontes podem muito bem ir pela janela.

E para quê? Ânimos e tensões renovadas que serviriam apenas para aquecer a guerra fria? Isso seria uma negativa de tudo aquilo pelo qual o Presidente tem trabalhado. Ou assim pelo menos é o pensamento entre alguns membros influentes de um Govêrno que está severamente dividido sôbre a questão.

Outros muito mais prefeririam ver a adoção de uma linha-dura para com Moscou e fortalecimento da OTAN; particularmente pelos aliados europeus cujas contribuições em pessoal militar para a organização são da ordem de 75/80% do total concordado.

Isso se adequaria ao Govêrno como um todo, também, incidentalmente, mas êle não deseja insistir, preferindo que outros membros da OTAN aumentem seu esfôrço sem a insistência dos Estados Unidos.

E' à luz de seu desejo de parecer "calmo" que o Govêrno se opõe às convocações iniciais dos alemães ocidentais para uma reunião de cúpula da OTAN, ou, na verdade, uma apressada convenção dos Ministros do Exterior da OTAN numa reunião especial em Bruxelas.

Como sua alternativa para qualquer dos cursos, o Secretário de Estado Dean Rusk propôs logicmaente à que atenderia o caso e eliminaria um sentido de drama ou crise. Sua sugestão é que os ministros do Exterior da OTAN tomem partido de sua presença em Nova Iorque no fim do mês para a abertura anual da Assembléia-Geral da ONU para se reunirem ali e considerarem as muitas propostas que agora flutuam em Washington.

A opinião do Govêrno parece ser que o período de esfriamento envolvido daria a todos uma melhor oportunidade para apreciar a situação com mais tempo e calma, para decidir se uma ameaça existe ou está se criando para a Europa Ocidental, ou se os soviéticos estarão agora satisfeitos em ter administrado uma lição severa a um de seus associados.

Não há dúvida a respeito da raiva do Presidente e de Rusk pelo brutal tratamento que Moscou aplicou à Tcheco-Eslováquia. A questão continua a ser a respeito do que fazer que produza o maior bem. O maior isolamento de Moscou não tem atrativos.

Para o Presidente, o Vietname continua a ser o problema verdadeiramente agudo e em vez de uma cúpula da OTAN êle preferiria concentrar suas esperanças numa cúpula da Ásia, dos aliados que lutam juntos naquela guerra intratável.

Uma tal reunião de cúpula está em perspectivas para o fim dêste ano. Seria a última grande reunião de seu regime.

Nesse ínterim, parecería que os próprios russos estão começando a sentir algum calor da situação, exatamente como o Presidente e Rusk tinham esperado.

Praga despertou na quinta-feira pela manhã para verificar que os russos tinham evacuado bastante a cidade durante a noite. Sua retirada começou quarta-feira à medida que muitos de seus tanques saíam da cidade, três semanas exatamente depois que a invadiram e ocuparam. Os tanques se transferiram para bases nos campos das proximidades no que pareceu ser a segunda fase da retirada de suas tropas de ocupação. Completaram a operação na madrugada de quinta-feira, deixando atrás somente campos abandonados com lixo queimando. Somente ficaram umas poucas unidades, empenhadas no patrulhamento da Embaixada soviética.

As autoridades tchecas dizem que as tropas de ocupação abandonarão as outras grandes cidades dentro de poucos dias.

Para onde o Exército Vermelho está se dirigindo é que não se sabe. E' improvável que digam, pois não é hábito dos russos dizer o que vão fazer. Ainda assim, parecia que a retirada representa a abertura de uma nova fase nas relações soviéticas com os tchecos.

Pode ser demasiado otimista exagerar, pois não há indicações de que quaisquer dos 300 mil homens do exército de ocupação deixou a Tcheco-Eslováquia.

Ainda assim, "fora dos olhos, fora dos corações", e pode ser que os movimentos russos nos próximos dias sirvam para desarmar as ainda zangadas críticas que enchem os jornais do país e os discursos dos candidatos presiden-

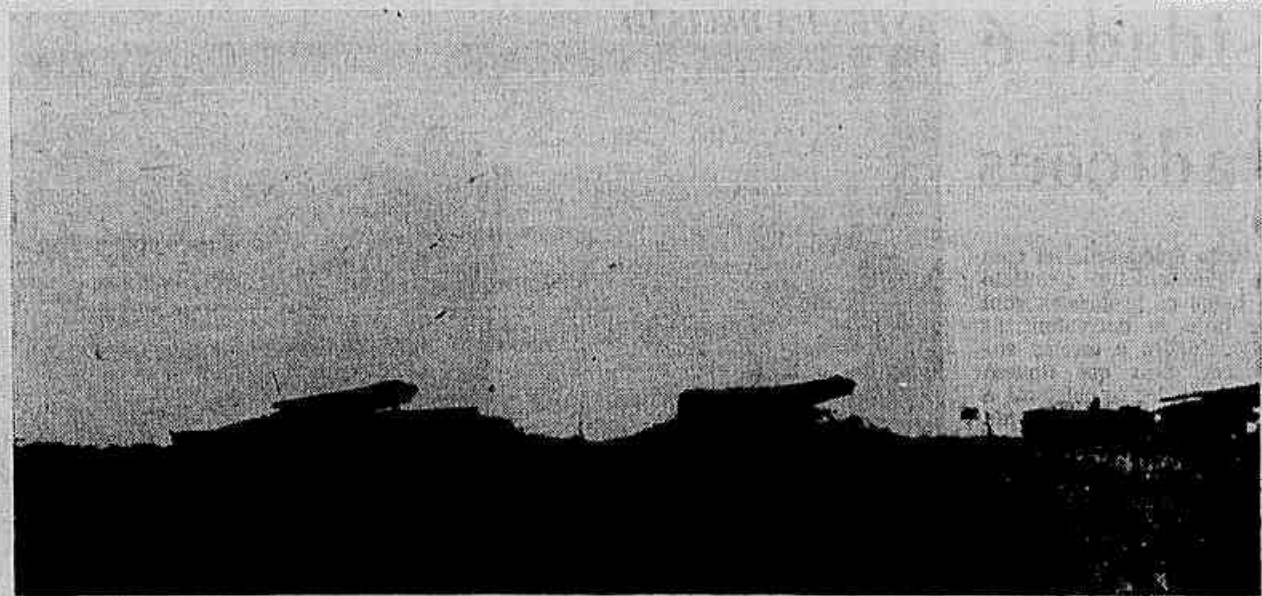
A mesma qualidade conciliadora veio numa declaração conjunta americano-germano-ocidental divulgada pelo Departamento de Estado na quinta-feira fazendo elogios à "continuada essencialidade da OTAN" e afirmando que "a ação da OTAN deve ser um esfôrço de equipe convocando o apoio europeu e americano à organização."

Foi evidentemente o melhor que um enviado especial da Alemanha Ocidental, Dr. Kurt Birrenbach, foi capaz de obter do Govêrno em quatro dias de conversações sondando o alarma de Bonn no sentido de que o ataque à Tcheco-Eslováquia levantava novas ameaças à Europa.

Ainda assim, para o Govêrno Johnson, a declaração assinada por Rusk e Birrenbach tem seus pontos. Pelo menos disse claramente a Moscou que os Estados Unidos não têm a intenção de substituir palavras duras por ações duras, ou de tornar mais difíceis as relações com Moscou do que elas têm sido e são.

Como comentou o *Washington Post* num amargo editorial: "agora Dubcek e os tchecos prosseguirão no seu caminho solitário e corajoso. Ninguém do mundo exterior, seja ocidental ou soviético, ajudará; Johnson, Wilson e De Gaulle e alguns outros murmurarão as costumeiras lealdades. Só os thechos é que terão de agüentar sòzinhos, excitando com sua coragem e bravura a imaginação dos homens livres em tôda parte."

A CORTINA DE FERRO

Radiofoto UPI

A artilharia pesada soviética assegura as reformas tchecas a pouca distância de Praga

Dirigentes tchecos cancelam ida à URSS reabrindo crise

Moscou, Praga e Belgrado (AFP-UPI-JB) — A delegação de alto nível da Tcheco-Eslováquia, chefiada por Alexander Dubcek, cancelou a viagem para Moscou, que deveria ser realizada hoje, fazendo crescer a tensão entre tchecos e soviéticos, devido a diferença de opiniões sôbre o processo de "normalização" da vida política tcheco-eslovaca.

A União Soviética está preparada para aumentar a pressão contra líderes tcheco-eslovacos, considerados como trambolhos à normalização política, inclusive exigindo a demissão de Alexander Dubcek da Primeira Secretaria do PC. O Presidente da República, Ludvik Svoboda, resiste às tentativas de se modificar os quadros dirigentes da Tcheco-Eslováquia, ameaçando renunciar em solidariedade.

JIRI HAJEK

Um dos nomes que atraía grande número de críticas de Moscou, Jiri Hajek, teve sua renúncia relutantemente aceita pelo Presidente Ludvik Svoboda, depois de insistentes pedidos de demissão. Jiri Hajek ocupava o Ministério das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia e encontrava-se de férias na Iugoslávia, juntamente com o Vice-Primeiro-Ministro Ota Sik, na ocorrência da invasão da Tcheco-Eslováquia.

Jiri Hajek viajou depois para Nova Iorque e amençou denunciar a União Soviética como agressora nas Nações Unidas. Esta atitude provocou a ira dos dirigentes do Kremlin que então exigiram a demissão de Hajek do Ministério do Exterior. Svoboda, temendo a ruptura da unidade da equipe dirigente, relutava em aceitar a renúncia apresentada por Hajek. Ontem, a Agência CTK anunciou formalmente que Svoboda acedeu no pedido de Hajek e nomeou o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik para ocupar cumulativamente o Ministério das Relações do Exterior.

CONFERÊNCIA ADIADA

O problema de se conceituar o que é normalização divide completamente tchecos e soviéticos. Para a URSS, normalização é o contrário exato de liberalização, e uma vida política na Tcheco-Eslováquia implica a destituição de todos os elementos comprometidos com as diretrizes elaboradas a partir da queda de Antonin Novotny, a reimplantação da censura férrea, a rientegração dos tchecos no Pacto de Varsóvia e no Comecon.

Os tcheco-eslovacos consideram que algumas concessões que já fizeram às tropas ocupantes são suficientes para o restabelecimento da ortodoxia comunista no país, e a ortodoxia é para êles sinônimo de normalização.

UNIDADE & EXPURGOS

No momento em que o **Pravda** (na edição de ontem) renova seus ataques aos "liberais", utilizando principalmente a figura de Ota Sik para atingir todos os que participam das idéias reformistas, os dirigentes tcheco-eslovacos vêem na unidade do escalão governante o maior trunfo para dialogar em condições favoráveis com os soviéticos.

Ontem em Praga, os rumôres da existência de uma longa lista de expurgos — elaborada pelos soviéticos — voltavam a circular com insistência. Dizia-se inclusive que os nomes visados já estariam advertidos para deixarem o país. O nome do Primeiro-Secretário do PC, Alexander Dubcek, encabeçaria esta lista, mas dela constaria também Josef Smrkovsky, Presidente da Assembléia Nacional, e outras figuras importantes do regime da "Primavera de Praga." Apesar dos boatos que circulam sôbre divisões internas na equipe dirigente, tem-se como certo que as pressões soviéticas só fizeram aumentar a solidariedade do grupo.

SOLUÇÃO POLÍTICA

Esta nova conferência de Moscou — no nível de Presidium como foram as de Bratislava e Cierna Nad Tisou — foi a fórmula sugerida por Vasil Kuznetsov, enviado de Moscou a Praga, para se encontrar uma solução política, já que a intervenção militar não resolveu a crise devido à unidade tcheca.

A última reunião do Presidium do Partido Comunista tcheco-eslovaco, a que decidiu enviar a delegação de alto nível a Moscou, afirmou que as diretrizes políticas seriam revisadas, para permitir aos enviados uma margem de barganha. Os tchecos, com base nesta decisão, exigiriam o cumprimento da parte soviética nos acôrdos de Moscou, firmados no fim de agôsto, isto é, a retirada das tropas do Pacto de Varsóvia. Os líderes tchecos argumentariam junto ao Kremlin que será constrangedor comemorar o 50.º aniversário da República tcheco-eslovaca — no dia 28 de outubro — com a presença ostensiva de tropas ocupantes.

As queixas soviéticas contra a imprensa tcheca crescem com a falta de censores. Os referidos acordos de Moscou tem como uma de suas principais cláusulas o restabelecimento da censura na Tcheco-Elováquia. Ocorre, todavia, que inexistem na Tcheco-Eslováquia pessoas dispostas a exercer o ofício de censor, tornado odioso pela rebelião contra a invasão.

Porque o Chanceler Jiri Hajek renunciou

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A demissão, hoje, a pedido, do Chanceler Jiri Hajek pode ser interpretada como um passo no "ajustamento" do Govêrno às novas realidades impostas pela ocupação soviética. — Não se conhece ainda o nome que vai substituir Hajek, que é professor de direito e, por muitos anos, chefiou a delegação tcheco-eslovaca junto às Nações Unidas. Até sua escolha, Cernik, acumulará a pasta com a chefia do gabinete.

Na tática de "uma no cravo, outra na ferradura", o Presidente Svoboda, logo depois de conceder a demissão solicitada por Hajek, dispensou das funções de diretor-geral de Comunicações que equivalem às de Ministro — Karel Hoffman quem determinou o corte de comunicações na noite de 20 a 21 de agôsto, para facilitar a entrada das tropas soviéticas.

A demissão de Hajek se ajusta no quadro de preparação das conversações que deverão realizar-se em Moscou. Um dos pontos básicos, na regulamentação e complementação dos "acôrdos de Moscou", é exatamente o que se refere a política exterior tcheco-eslovaca. Os soviéticos, como é sabido, pretendem que Praga "endureça o jôgo" frente à Alemanha Ocidental e diminua o entusiasmo em suas relações com os outros países da Europa do Oeste, entre êles a França e a Grã-Bretanha. Por outro lado, os soviéticos ainda têm, atravessado na garganta, o pronunciamento das missões tcheco-eslovacas no exterior, condenando a intervenção, e responsabilizam Hajek pelo fato.

Tchecos e soviéticos não se confiam mais

Tad Szulc
do *New York Times*

Praga — A censura de um violento protesto feito pela União dos Escritores Tchecos na quarta-feira, e a recuperação na semana passada de um jornal provincial do Partido Comunista pelos russos agravaram a contínua desconfiança das medidas impostas por Moscou.

Quatro semanas após a maciça ocupação do país pelos soviéticos e por outras fôrças do Pacto de Varsóvia, os tchecos continuam desafiando os pedidos de Moscou para que se proceda a uma completa "normalização" e se aceite sem relutâncias a nova situação.

CENSURA

Entretanto, Jaroslav Seifert, um famoso poeta, compareceu a um programa de televisão transmitido a todo país têrça-feira à noite, para ler uma declaração da União dos Escritores — uma das principais entidades que promoveram o processo de liberalização antes da invasão — culpando os governos do Pacto de Varsóvia pelos "ataques grosseiramente destorcidos e inconsistentes contra os objetivos gerais dos escritores tchecos." Centenas de milhares de telespectadores tomaram conhecimento da declaração dos escritores. Mais tarde, porém, a nova censura baixou uma urgente proibição, impedindo que o documento fôsse publicado nos matutinos e distribuído pela agência de notícias CTK.

ANSEIOS

Fontes autorizadas disseram que a União dos Escritores sofrerá certamente novas pressões depois que Seifert advertiu que "os autores" dos ataques à Tcheco-Eslováquia "aparentemente não estão cientes de que tais medidas, que o nosso público pode comparar com a realidade, servem apenas para irritar as feridas abertas e retardar as possibilidades de um entendimento que é a esperança de uma futura e renovada unidade entre os países socialistas."

Pelo acôrdo de Moscou, assinado em 26 de agôsto, as críticas ao acôrdo e aos exércitos dos governos do Pacto de Varsóvia estão proibidas.

CRÍTICAS

Os tcheco-eslovacos, porém, estão ficando cada vez mais furiosos com a incessante torrente de críticas contra as personalidades do país feitas pelas nações do Pacto de Varsóvia, que acusam os "contra-revolucionários" de estarem ainda ocupando cargos importantes do Govêrno e do Partido Comunista. Apesar da censura, êles estão respondendo de vários modos. Esta situação atritante — além de outros problemas que surgiram do relacionamento entre tchecos e ocupantes — pode provocar uma nova revisão, se o primeiro secretário do Partido Comunista, Alexander Dubcek, e outros líderes tcheco-eslovacos, viajarem até Moscou nesta semana para uma nova etapa da conferência.

OCUPAÇÃO DE JORNAIS

Era impossível na quarta-feira saber em Praga qual seria o tema da conferência. Fontes autorizadas, no entanto, acreditam que provàvelmente ela versará sôbre a decisão de têrça-feira, tomada pelo Presidium, que autoriza conversações adicionais com os soviéticos.

Os jornais da Tcheco-Eslováquia publicam diàriamente os ataques ao país e suas personalidades feitos pelo Pacto de Varsóvia.

Quarta-feira, **Nova Svoboda**, órgão regional do Partido Comunista na Ostrava, capital da Moravia do Norte, informou os seus leitores, num anúncio de primeira página, que os jornais tinham sido reocupados pelos soldados soviéticos, entre a noite de sábado e a de segunda-feira, estando assim impedidos de publicar livremente.

CONSULTAS

O anúncio dizia que Ivan Kubicek, editor de assuntos econômicos, foi "consultado pelos representantes do Exército Soviético acêrca de suas atividades editoriais." **Nova Svoboda** escreveu que esta "consulta" ocorreu "em circunstâncias especiais" em Ostrava e Kudlov, outra cidade da Moravia, e ainda em Trencin na Eslováquia Central.

Acredita-se que Kubicek tenha sido detido e conduzido de um quartel-general para outro, a fim de ser interrogado.

O jornal não deu nenhuma razão que justificasse a reocupação. Alguns informantes disseram, porém, que ela resultou da publicação pelo **Nova Svoboda**, no domingo, de determinado artigo.

Entre outras coisas, tal artigo declarava que não iria publicar uma carta de três comunistas de Ostrava elogiando a invasão, porque não concordava com ela. O jornal declarou que "assumia uma linha diferente", referindo-se às tropas de invasão como "ocupantes" — palavra que é tabu, de acôrdo com as novas regras da censura.

A União Soviética insiste que as tropas do Pacto de Varsóvia devem ser descritas como "tropas estrangeiras."

A solidão russa

Praga — Há um pequeno hotel na Rua Zborovsk, a um quarteirão do rio Vltava, onde operários tchecos se reúnem à noite para beber a amarelada cachaça de ameixa e canecos de boa cerveja.

Em tempos normais, o Hotel Balcãs, modesto estabelecimento, abastece os turistas alemães orientais e poloneses, exceto no bar e restaurante do andar térreo que é domínio dos tchecos que passam para tomar um trago.

Mas na têrça-feira o hotel se tornou o quartel-general de fôrças de segurança dos soviéticos, de acôrdo com um coronel russo, "por duas semanas até que encontremos sede permanente", e está rodeado com carros blindados e jipes.

O sentido do improvável, como é a sede provisória dos secretas russos, é tão comum em Praga desde que os soviéticos chegaram há um mês, e estava presente numa cena de rua perto do hotel.

Oficiais e funcionários civis identificados pelos vizinhos tchecos como pertencentes à polícia secreta soviética (KGB), ocuparam o primeiro andar do edifício dilapidado, insistindo que o resto do prédio de três andares fique vazio.

Um tenente soviético mal-encarado, sentado numa cadeira desengonçada em frente à pequena mesa de recepção, lê uma revista mas observa com atenção os tchecos que entram e saem do pequeno saguão.

Mas os soviéticos preferiram não interferir com o bar e o restaurante, deixando os fregueses sentarem às mesas com seus canecos de cerveja.

Recusando-se a usar o restaurante, os soldados dispõem de uma cozinha de campanha do outro lado da rua, e soldados sovéticos de capacete de aço, no papel de garçons, cruzam a rua trazendo pratos de sopa e pão.

Cinco carros blindados — os primeiros vistos em Praga nos últimos dias — estão ancorados na rua, protegendo o hotel e a cozinha de campanha.

Johnson admite encontro com os líderes russos

James Reston
do *New York Times*

Nova Iorque — O Presidente Johnson aparentemente continua se mostrando favorável a uma última reunião de cúpula com os líderes da União Soviética, embora a maioria de seus assessôres se mostre contrária e êle mesmo, ao que se diz, tenha dúvidas quanto à sua conveniência. Entretanto, como o jogador que ambiciona recuperar todo o dinheiro perdido numa última jogada êle continua à espera de uma reviravolta que ponha término à guerra, justifique sua política, provoque espanto a seus inimigos e o conduza, de forma triunfal, de volta ao Texas.

Os argumentos contrários a uma tal aventura política são poderosos. Ela poderia fazê-lo passar como apoiando a invasão soviética da Tcheco-Eslováquia. Êle se acha quase no fim de seu mandato, não devendo, por conseguinte, obrigar a nação a um compromisso de longa duração com os líderes soviéticos. Êle não tem autoridade para falar em nome dos aliados, cujos interêsses seriam afetados por quaisquer acôrdos importantes que êle viesse a fazer na Ásia ou na Europa. Os próprios líderes soviéticos, depois de sua aventura na Europa Central, não se acham muito seguros de seus cargos.

Entretanto, o desejo do Presidente de conseguir uma reunião de cúpula é bastante humano. Êle julgou que teria mais quatro anos para conseguir seus intentos com a jogada normal da fôrça e da política, mas descobriu que só lhe restam mais quatro meses. Há muita coisa por terminar. A guerra se arrasta. Os líderes soviéticos novamente se mostraram erráticos e imprevisíveis. A balança do poder na Europa sofreu um desequilíbrio, de forma que êle, possivelmente, acredita poder fazer algo para refrear a corrida armamentícia e emprestar um pouco mais de coerência aos assuntos mundiais antes de sua última viagem, como Presidente, ao longo da Pensilvania Avenue.

Como exercício prático em política mundial há, provàvelmente, pouca substancia em tudo isto, mas como tática em política norte-americana, já no fim da campanha presidencial, ela poderá servir de isca para os líderes políticos de um partido em dificuldades, e a história da política presidencial está cheia de tentativas desesperadas ao fim de mandatos.

Por ora, o Presidente Johnson acha-se de mãos atadas. Êle está amarrado às suas próprias dramáticas promessas de não pôr fim aos bombardeios sob as condições atuais. Portanto, êle tem de se ater às suas promessas ou mudar essas condições. Uma reunião de cúpula com o fito de impor contrôle à corrida de mísseis, reajustar a balança do poder na Europa e fazer uma análise da guerra, proporcionar-lhe-ia o meio de pôr fim aos bombardeios a fim de que a reunião de cúpula tivesse, assim, chance de obter bons resultados.

O dilema, no caso, é evidente. Seria difícil demonstrar que existe uma razão válida para se acreditar que as condições para conversações sérias com os líderes soviéticos são propícias. Sob certos aspectos, essas condições nunca foram tão pouco promissoras. Entretanto, nunca elas haviam se mostrado tão adversas quanto da última reunião de cúpula em Glassboro, e Johnson depois de ouvir todos os conselhos contrários à mesma, não somente concordou em mantê-la como a apreciou, apesar de ela só ter redundado numa considerável publicidade.

Portanto, julgando-se sob êsse angulo, neste ano de surprêsas políticas impressionantes, nada deve ser desprezado. Há um grande anseio de paz na nação. O receio de um fracasso no Partido Democrata é ainda maior e uma inesperada reunião de cúpula em outubro poderia vir a se constituir num elemento nôvo na campanha difícil de se avaliar.

Não é difícil imaginar-se o surpreendente relato radiofônico de domingo. O Presidente "caminhando sua última milha", com êle tantas vêzes prometeu fazer. As advertências cautelosas contra esperanças infundadas. Esperanças cautelosas de que finalmente poderiam ter início conversações de paz realmente sérias durante a suspensão dos bombardeios. Apelos para se ter paciência enquanto os líderes se reúnem num local.

Reforma da Universidade é retardada por contradições

A contradição com as conclusões da equipe de assessoria ao planejamento do ensino superior do Acôrdo MEC-USAID estaria retardando a efetivação da reforma universitária.

A afirmação foi feita por um assessor do Ministro da Educação ao JORNAL DO BRASIL, acrescentando que "o projeto elaborado pelo grupo de trabalho nomeado pelo Presidente da República se choca frontalmente com o estudo realizado pela equipe brasileiro-norte-americana.

A maior contradição, segundo o assessor, estaria no fato de que a equipe de assessoria desaconselhou a realização de uma reforma universitária a curto prazo. Essa divergência, por outro lado, estaria impedindo a divulgação do trabalho da equipe.

O assessor ministerial disse que o espírito do trabalho da equipe do Acôrdo MEC-USAID para o ensino superior está contido no seguinte trecho:

"É preciso afastar, resolutamente, a idéia de uma reforma a curto prazo, pois sòmente é aconselhável com um levantamento completo de todos os problemas com que hoje se defrontam as universidades e escolas superiores. Sem que fiquem bem definidos os objetivos a alcançar, qualquer reforma será inútil."

E mais adiante: "Parece-nos que na orientação geral da reforma dois princípios devem ser rigorosamente respeitados: o da autonomia universitária e a faculdade normativa do Conselho Federal de Educação nos assuntos de sua competência."

R. Campos interpreta manifestações

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, afirmou ontem, na CPI da Câmara sôbre o ensino superior, que as manifestações estudantis deram uma contribuição positiva para a conscientização do problema educacional.

Sôbre os Acordos MEC-USAID, afirmou que não são documentos secretos e a agitação contra êles "foi a mais dramática tempestade em copo d'água que se fêz no país, numa prova das mais lamentáveis de irracionalidade." Disse que os acôrdos são apenas de assessoramento, não existindo uma linha sequer que obrigue o Brasil a aceitar qualquer das sugestões.

CRÍTICAS

Analisando o relatório do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, o Sr. Roberto Campos declarou que, embora apresente falhas em alguns pontos e formule sugestões tímidas em outras, representa um nítido avanço na solução do problema do ensino superior em nosso país.

Aos Deputados Evaldo Pinto (presidente da CPI) Mata Machado, Márcio Moreira Alves, Haroldo León Perez, Arnaldo Nogueira, Raimundo Padilha, Osni Régis, Geraldo Guedes, Luís Ataíde, Jales Machado, Gastone Righi e outros, o ex-ministro apontou, entre os pontos negativos do relatório do Grupo de Trabalho, o problema do pagamento do ensino superior. Frisou que pela Constituição, há duas modalidades previstas: ensino pago aos que têm condições de renda para arcar com essa despesa e ensino financiado. O Grupo de Trabalho, contudo, instituiu uma terceira, ou seja, o ensino financiado.txeuFc n un ensino superior gratuito aos estudantes pobres, que considera uma sugestão paternalista.

— Há uma falha lamentável nesse aspecto, no Brasil. O ensino primário e o superior são gratuitos e o secundário, em grande parte é pago.

Manifestou-se contra o sistema de bôlsas-de-estudos gratuitas, sugerindo um sistema financiado. O estudante beneficiado com bôlsa se comprometeria, mediante contrato, a amortizar o que recebeu a partir do seu primeiro salário, depois de diplomado. A percentagem poderia ser fixada, disse, em 10% dos vencimentos, até o total pagamento do débito.

— Atualmente, aos ricos se dá o que não merecem e aos pobres não se dá o que precisam.

PLANEJAMENTO

Criticou, também, a sugestão do Grupo de Trabalho de se entregar ao Conselho Federal de Educação a tarefa do planejamento educacional.

— O Conselho Federal de Educação saiu-se fortalecido do relatório da comissão criada pelo Govêrno, mas acho duvidoso que seja esta a solução sábia. Planejamento não é tarefa de educadores, mas sim de economistas, administradores, sociólogos. O Conselho já existe há vários anos e nem por isso possuímos programação educacional razoável e trabalhos de pesquisas sôbre a universidade. Não lhe deve caber a responsabilidade efetiva do planejamento educacional, mas de dividi-la com órgãos técnicos. A programação deve ser econômico-financeira.

Acha o Sr. Roberto Campos que o relatório do Grupo de ção de recursos às universida- refere ao critério de distribui- Trabalho foi omisso no que se des federais, não preconizando uma fiscalização nas verbas de custeio.

Sôbre o papel da iniciativa privada no ensino superior, disse o ex-Ministro do Planejamento que o Grupo de Trabalho mostrou-se indiferente. Revelou que apenas 2,5% do dispêndio público no ensino superior foram destinados às universidades privadas, que são as responsáveis pela diplomação de 40% da massa universitária brasileira.

Achou louvável a sugestão de se autorizar a dedução de até 2% no pagamento do Impôsto de Renda para aplicação em estabelecimentos educacionais, mas sugeriu que o Govêrno deve examinar o problema e aumentar as subvenções às universidades privadas, "que são melhores e menos dispendiosas que as públicas."

— O relatório da comissão é um nítido avanço para o estudo do problema educacional, já que aborda uma maior produtividade da universidade, cogita da melhoria do ensino segundo as necessidades do mercado de trabalho e proporcionou uma melhor conscientização do assunto. Mas duvido que haja paz no Brasil por isso. O problema estudantil é mundial e difícil de explicar, existindo independentemente dos regimes políticos.

POLITIZAÇÃO

O Sr. Roberto Campos contestou que tenha havido marginalização da classe estudantil após 1964. Disse que no período de 1960 a 1964, a atividade política da classe transformava a universidade num verdadeiro Partido político, "o que não se pode tolerar."

— O estudante pode e deve ter atividade política, e para isso o caminho é se filiar a uma agremiação partidária. Mas a universidade não deve fazer política. O que se via era atividade política de jovens, aos quais sobram entusiasmo e imaginação mas falta experiência, com verbas oficiais, opinando e orientando decisões administrativas, financeiras, econômicas, de política externa. Com o fim disso, os que assim agiam sentiram-se frustados. Mas não quer dizer que o regime instaurado após 64 marginalizou a classe estudantil.

Contestou o ex-Ministro de que houve redução no esfôrço do Govêrno de assistir com recursos a educação no país, depois de 1964. Frisou que ao contrário do que se apregoa, os recursos federais com a educação têm subido consideràvelmente. Entre 1960 a 1963, comparando-se com o Produto Interno Bruto, os recursos representaram 2,7%; entre 1964 a 1967, 3,1%, prevendo-se para 1968 3,9, 4,6 em 1969 e 4,8% em 1970.

— O Brasil não gasta absurdamente pouco em educação: gasta absurdamente mal. O que ainda persiste é a baixa produtividade educacional.

Lembrou que há grandes desperdícios do investimento federal no ensino superior, e que seria imprudente expandir o dispêndio sem corrigir as causas do desperdício: baixa relação aluno-professor; reduzido número de horas de aulas dadas pelos professôres; desperdício de espaço; subutilização do tempo no ano letivo; gratuidade do ensino, e duplicação de instalações e cadeiras.

Universidade é antiquada, diz Reitor

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor Gérson Boson disse na abertura do I Seminário Nacional de Extensão Universitária que é mesquinha a universidade que só pensa em oferecer vagas suficientes e desenvolver pesquisas.

Acentuou que a universidade brasileira ainda se encontra muito prêsa à sua antiga missão de formar bacharéis e profissionais e não adquiriu maturidade necessária para uma horizontalização do saber, já que a Música e o Teatro são tão importantes como a Medicina e Engenharia.

A atual universidade, segundo o Reitor Gérson Boson, não tem a visão do homem como um conjunto, não sente que deve haver encadeamento lógico entre os ensinos primário, secundário e superior e que a extensão deve ser função básica da universidade.

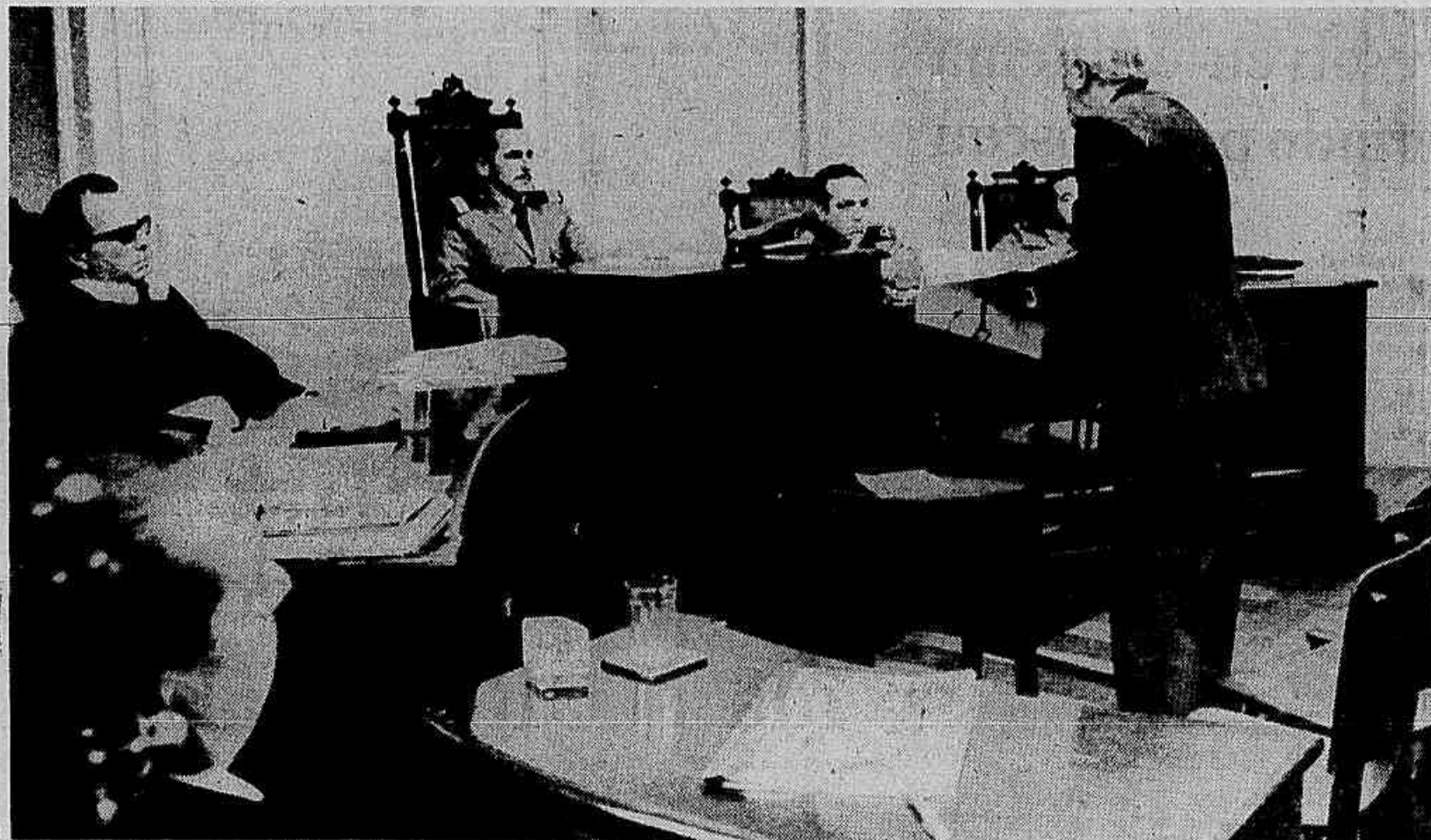
— É natural, também, que não haja entendimento para a interligação do ensino com a pesquisa e a extensão para que a universidade possa ser considerada como uma universidade no seu sentido mais autêntico, disse.

Afirmou ainda que "os programas de extensão são a grande de abertura para uma verdadeira universidade de massas, no sentido autêntico e nunca demagógico da expressão, pois a universidade vive, ainda, murada e encerrada em si mesma, sem ir de encontro às aspirações desenvolvidas na comunidade, seu principal campo de experiências e inovações."

Concluiu dizendo que "a universidade não tem fim em si mesma, não pode ficar fechada" e que a extensão estabelece naturalmente a ponte pela qual a universidade leva a cultura aos que não tiveram vez de frequentar suas salas e laboratórios como alunos.

ANALISTA DE TEMPESTADES — Telefoto JB-UPI

Roberto Campos vê o protesto contra MEC-USAID como chuva em copo de água

ANTES DA DECISÃO

O advogado Morais Rêgo não logrou impedir que a 2.ª Auditoria da Marinha decretasse a prisão preventiva de Vladimir

Estudantes invadem a UFRJ e agridem Guarda Universitária

Estudantes que usavam o restaurante da Faculdade de Medicina desde o fechamento do Calabouço foram acusados ontem de invadir as dependências da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de agredir membros da Guarda Universitária.

Em consequência, tanto o restaurante como a Faculdade foram fechados pela Reitoria, que só permitirá a reabertura "quando fôr restabelecido o clima normal daqueles serviços", assim como quando fôr garantida a integridade dos servidores da Faculdade.

NOTA DA DIRETORIA

Sôbre a invasão e agressão dos funcionários da Faculdade, a diretoria expediu a seguinte nota oficial:

"O magnífico reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro determinou o fechamento da Faculdade de Medicina e mvirtude da invasão do restaurante anexo à Faculdade, da qual participaram numerosos indivíduos estranhos à Universidade, com violência e agressão à Guarda Universitária.

Pelo mesmo motivo não funcionarão amanhã, sexta-feira, (hoje) os restaurantes universitários da área da Praia Vermelha até que seja restabelecido o clima que assegure o funcionamento normal daqueles serviços e a integridade dos servidores e do patrimônio Nacional.

(assinado) José Leme Lopes, diretor da Faculdade Nacional de Medicina da UFRJ."

NOTA DO DIRETÓRIO

O Centro Acadêmico desmentiu a nota da Reitoria e marcou para hoje uma assembléia-geral, fora do terreno da Universidade. É o seguinte na íntegra, o texto da nota oficial:

"Por ordem do fechamento da Faculdade Nacional de Medicina, o Centro Acadêmico Carlos Chagas denuncia o fechamento arbitrário da FNM, medida determinada pela Reitoria. Não têm fundamento as alegações da Reitoria de que "indivíduos estranhos" invadiram nosso restaurante, agredindo a Guarda Universitária.

Essa medida da Reitoria é uma provocação que visa confundir a opinião pública e os estudantes, fomentando uma crise artificial na Universidade.

Na raiz do problema está o fechamento do Calabouço, o corte de verbas para os serviços assistenciais, o fato dêles terem sido transformados em "serviços industriais" dirigidos por militares, violando a autonomia universitária. Diante disso, o CACC exige a imediata reabertura da Faculdade e do restaurante e convoca todos os alunos para uma assembléia-geral, hoje, dia 20, às 10 horas, na Faculdade, a fim de tomarmos uma posição diante de mais esta arbitrariedade da ditadura.

Todos à assembléia-geral."

PM garante prédio da Reitoria

O Reitor Moniz de Aragão solicitou proteção policial para a Reitoria depois da invasão do restaurante da UFRJ por estudantes do Calabouço e os três choques da PM que atenderam ao pedido cercaram o prédio às 17 horas, garantindo a ordem de fechamento do refeitório.

Em consequência, o escrutínio dos votos para a escolha do nôvo presidente do DCE, que deveria se realizar na Faculdade de Economia, foi transferido para o campus da Pontifícia Universidade Católica.

GARANTIA

No início da noite, o prédio da Reitoria estava cercado por três choques da Polícia Militar, armados com fuzis e cassetetes. Os policiais impediam a entrada de qualquer pessoa, exceto os convidados para um casamento que se realizava na capela da Reitoria. O restaurante permaneceu fechado, deixando os estudantes sem jantar. Mais tarde, por volta das 20 horas, os soldados abandonaram o local.

O Reitor Moniz de Aragão explicou que fôra o autor do pedido de choques da PM para "garantir a ordem", pois considera que, "depois da invasão do restaurante, a integridade física dos funcionários e o patrimônio da União estão ameaçados." O professor Moniz de Aragão, já determinou a abertura de um inquérito administrativo, a fim de apurar as responsabilidades pela invasão.

Depois de ter ouvido informalmente funcionários do restaurante, o reitor está convencido de que a invasão não foi feita por alunos da UFRJ, e pretende, a partir daí, "adotar as medidas necessárias a cada circunstância para garantir a ordem."

CONCENTRAÇÃO

Os Diretórios Acadêmicos da Escola de Química e da Faculdade de Economia divulgaram nota oficial explicando que a situação do restaurante decorre do corte de verbas por êles denunciado no primeiro semestre dêste ano.

As notas contradizem as informações da Reitoria, esclarecendo que não houve qualquer agressão a funcionários do restaurante, acrescentando que apenas os estudantes do Calabouço lutaram por seu direito à alimentação, sem jamais agredir os funcionários, que acataram prontamente as exigências, depois de uma troca de palavras ásperas.

A eleição para o Diretório Central de Estudantes da UFRJ não é reconhecida pelo Reitor Moniz de Aragão. Quando explicava as razões da solicitação de soldados da PM para guardar a Reitoria e o restaurante, disse que "não sabe de nenhuma eleição, pois, segundo determina a lei, o preenchimento dos cargos para o DCE deve ser convocado pela Reitoria, e eu até agora não fiz isso."

Alunos de Física discutem greve

Os alunos do Instituto de Física da UFRJ, em greve anteontem, realizarão assembléia-geral às 15 horas, de hoje, na Cidade Universitária, com a presença do diretor J. Leite Lopes, para decidir se continuam ou não o movimento.

A principal reivindicação dos estudantes é que sejam destinadas salas de aulas para o curso, deficiência que já levou alguns professôres a paralisar suas atividades, até que seja resolvido o problema.

Os estudantes alegam que o Instituto de Física, criado com o desmembramento da antiga FNFi, tem existência apenas de fato, uma vez que foi instituído ex-ofício. Reclamam também do que chamam de "boicote ao trabalho do diretor."

Vestibulando quer edital aprovado

A comissão coordenadora dos vestibulandos pretende entrar em contato, na próxima semana, com o Conselho Universitário da UFRJ, para solicitar a aprovação do edital de convocação dos exames vestibulares por êles proposto.

A data prevista é têrça-feira, devendo antes ser solicitada audiência ao Reitor Raimundo Moniz de Aragão. Os secundaristas vão dizer que o motivo do encontro é a afirmativa do Ministro Tarso Dutra de que "sòmente as universidades são competentes para decidir o assunto, de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases."

SEM ESPERANÇA

Integrantes da comissão coordenadora disseram que "embora o Ministro da Educação tenha afirmado que a situação dos vestibulandos seria melhor após a aprovação da reforma universitária, os estudantes não têm nenhuma esperança nesse sentido, uma vez que a reforma, que levou 30 dias para ser feita, já está quase o dôbro do tempo sendo examinada."

Segundo os estudantes, "os vestibulandos preferem a realidade do seu edital, uma vez que não sabemos como ficará a situação, mesmo que a reforma universitária do Grupo de Trabalho do Govêrno venha a ser transformada em lei."

Os representantes da comissão coordenadora chamaram a atenção também para o fato de que "como o edital tem de ser publicado no mínimo 90 dias antes dos vestibulares, nós temos menos de um mês para conseguir a aprovação da nossa sugestão."

Urna da ex-UNE é queimada no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A escolha dos representantes das escolas ao congresso regional da ex-UNE provocou um incidente na Farmácia e Bioquímica: a diretoria do Centro Acadêmico apreendeu a urna e queimou os votos. Nas outras escolas, a eleição foi normal.

O Centro Acadêmico da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, porém, não pôde impedir a realização de outra eleição, organizada pelos alunos, o que provocou a demissão da diretoria. Os alunos não tomaram outra medida, e anunciaram que nem pretendem tomar, provàvelmente para não despertar a atenção das autoridades sôbre o congresso.

As Faculdades de Farmácia, Arquitetura, Direito e Medicina já escolheram seus delegados, na proporção de um para cada 100 alunos. Hoje haverá eleições nas Faculdades de Geologia e Economia. Odontologia, Engenharia, Agronomia e Veterinária mandarão apenas observadores, como as Faculdades da Pontifícia Universidade Católica. Do interior virão representantes de São Leopoldo, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Alegrete, Santo Ângelo e Ijuí.

Vladimir é sôlto mas já tem nova ordem de prisão

O líder estudantil Vladimir Palmeira foi libertado às 20 horas de ontem, após ficar prêso 46 dias, enquanto a 2.ª Auditoria da Marinha apreciava o nôvo pedido de prisão apresentado pelo diretor do DOPS, General Lucídio Arruda. A nova prisão preventiva foi decretada às 22 horas.

Mais magro e bastante nervoso, o presidente da ex-UME saiu do quartel do 1.º Batalhão da Polícia do Exército, na Vila Militar, acompanhado de sua mulher, a irmã Nádia, dois amigos e o oficial de justiça Júlio Alexandre Machado, que encaminhou às autoridades militares o alvará de soltura do Supremo Tribunal Federal.

DEMORA

Ana Maria, a mulher de Vladimir, e seus amigos chegaram à Vila Militar às 16 horas, juntos com o oficial de justiça que levava o alvará de soltura. A libertação, entretanto, só ocorreu às 19 horas, em clima de grande nervosismo, pois todos temiam nova prisão, em vista do pedido apresentado pelo General Lucídio Arruda à Auditoria de Marinha.

Na saída, os soldados sorridentes abraçavam Vladimir Palmeira, convidando-o para voltar à Vila Militar "pra gente jogar mais um futebolzinho."

Ainda na porta do quartel, o capitão Guimarães apertou a mão do líder estudantil dizendo que esperava reencontrá-lo, mas em circunstância diferente.

Enquanto o advogado Marcelo Alencar permanecia na Auditoria de Marinha, defendendo Vladimir Palmeira do pedido de prisão formulado pelo diretor do DOPS, o presidente da ex-UME, já acompanhado também por sua irmã Nádia, entrou num carro e deixou a Vila Militar.

Sempre nervoso, como seus acompanhantes, falou muito pouco: disse apenas que sabia desde anteontem da concessão do habeas-corpus e temia manobras para mantê-lo na prisão.

Logo à saída da Vila Militar, os acompanhantes de Vladimir Palmeira tiveram a impressão de que o carro em que viajavam era seguido por outro veículo. Isto aumentou o nervosismo.

Quando o carro chegou a Irajá parou num pôsto de gasolina, onde Vladimir já era esperado por outro veículo. Enquanto o carro que viera da Vila se reabastecia, o estudante, acompanhado por sua mulher, entrou no outro e foi para local desconhecido.

Sem saber que Vladimir Palmeira já estava sôlto, a 2.ª Auditoria da Marinha decretou ontem à noite, por unanimidade, sua prisão preventiva, atendendo à solicitação do DOPS da Guanabara. O advogado do estudante, Sr. Marcelo Alencar, entrará hoje no STM com nôvo pedido de habeas-corpus.

Ontem à noite mesmo, tôdas as delegacias do DOPS e as regiões militares do país receberam, por telex, ordens expressas para que o estudante fôsse prêso e encaminhado à Auditoria do Ministério da Marinha.

Militares consideram a decisão do STF política

Brasília (Sucursal) — O julgamento do habeas-corpus de Vladimir Palmeira foi recebido por círculos militares, em Brasília, "como mais uma decisão política do Supremo Tribunal Federal."

Acreditam que "esta decisão de conveniência, pretendendo satisfazer as duas partes, nada definiu de concreto frente à situação real do problema estudantil brasileiro."

NOVA PRISÃO

Comentava-se ontem à tarde, no Ministério do Exército que "provàvelmente nova prisão preventiva de Vladimir Palmeira seria decretada pela 2.ª Auditoria da Marinha, já que o habeas-corpus foi concedido sob o fundamento de que a 2.ª Auditoria da Aeronáutica era incompetente para processar e julgar o indicado."

Na Universidade de Brasília, os estudantes também consideravam o julgamento como uma decisão de conveniência e afirmavam que a rejeição da tese que declarava a Justiça Militar incompetente para processar IPMs estudantis já era esperada, "uma vez que esta decisão viria transformar todo o esquema de repressão montado pelo Govêrno da ditadura."

OUTRO HABEAS

O advogado Marcelo Alencar, defensor de Vladimir Palmeira, disse após o julgamento do habeas-corpus, no STF:

— Não acredito que a Auditoria da Marinha, declarada competente para processar o líder estudantil, decrete sua prisão preventiva. Isso porque o Artigo 54 da Lei de Segurança (Decreto-Lei 314) dispõe que o prazo dessa prisão é de 30 dias, prorrogável por outro de 30. O prazo máximo, portanto, é de 60 dias. Como Vladimir está prêso há mais de 40 dias, se fôr decretada sua prisão preventiva o prazo desta acabará sendo por mais de 70 dias, o que a lei proíbe. Por isso, se fôr decretada sua prisão preventiva, imediatamente impetrarei nôvo pedido de habeas-corpus.

STM recebe pedido de habeas para 2 môças

O Superior Tribunal Militar recebeu ontem pedido de habeas-corpus em favor das estudantes Eliane Canedo Guimarães Santos e Elina Xavier, que foram prêsas por agentes da Polícia Federal e estão à disposição da Auditoria da 4.ª RM, de Juiz de Fora, acusadas de subversão.

Eliane é menor e cursa o segundo ano normal do Instituto de Educação de Goiás e Elina pertence ao Serviço Social da Universidade de Goiás. Foram prêsas no dia 8, em Goiânia, quando angariavam donativos destinados à defesa de colegas presos nas feiras dos bairros de Campinas e Macambira.

O STM recebeu ontem também um pedido de habeas-corpus do menor Sérgio Luís Nachreiner, que está prêso num quartel de Juiz de Fora, à disposição da Auditoria da 4.ª RM.

Segundo o advogado, Sr. Aluísio Amílcar Sá Peixoto, Sérgio foi prêso por volta das 21 horas do dia 19 de agôsto, quando Goiânia "derpertou com as suas principais ruas ocupadas por 600 soldados da Polícia Militar." Nesse dia foram detidos 40 estudantes, entre êles o menor Sérgio, com quem "foram encontradas seis bolas de gude destinadas ao ataque contra a Polícia", como diz o auto de prisão em flagrante.

Reitor suspeita de plano para desmoralizar a UB

Brasília (Sucursal) — O Reitor da Universidade de Brasília, Professor Caio Benjamim Dias, levantou ontem, em entrevista coletiva, a suspeita de que o depoimento do Sr. Ricardo Roman Blanco — que lecionava na UB — pode fazer parte de um esquema de desmoralização da Universidade.

No depoimento do Professor Roman Blanco — prestado dia 10 na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e publicado quarta-feira por um vespertino carioca — há acusações ao Reitor Caio Benjamim, aos professôres e aos alunos da Universidade de Brasília, que são chamados de "beberrões, comunistas, ladrões e praticantes de abortos."

SERA DEMITIDO

O Sr. Roman Blanco, apesar de não estar lecionando na Universidade de Brasília — era professor de História das Américas — ainda tem com ela vínculos de emprêgo, pois uma comissão de sindicância continua apurando sua expulsão do **campus** universitário, feita pelos alunos no dia 6 de junho.

Segundo o Reitor Caio Benjamim Dias, as sindicâncias deverão ser apressadas, e o Sr. Ramon Blanco deverá ser imediatamente demitido, "diante das injúrias à comunidade universitária."

O Reitor teve ontem sucessivas reuniões com seus assessôres e com os coordenadores das faculdades, ao final das quais expediu a seguinte nota oficial:

"O Conselho dos Coordenadores da Universidade de Brasília, em sua reunião extraordinária de hoje, resolveu, por unanimidade de votos dos presentes, propor ao Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília as providências imediatas no sentido de demitir o Sr. Ricardo Roman Blanco de seu quadro de professôres, tendo em vista a flagrante incompatibilidade d. pronunciamentos e da conduta daquele senhor com o exercício de magistério na Universidade.

O Reitor Caio Benjamim confessou-se "um pouco surpreendido com atitude do Sr. Roman Blanco", mas ao mesmo tempo, por insistência dos repórteres, adiantou que "já convocou reunião do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, que deverá realizar-se nos próximos dias, para estudar a demissão do Sr. Roman Blanco, fundamentada em suas recentes declarações e no relatório da comissão de sindicância."

ABERRAÇÃO

O Reitor considerou as afirmações do Sr. Roman Blanco, como "aberrações que não merecem muito crédito, pois são desmentidas por tôda a comunidade universitária, estudantes, alunos e professôres, que não têm nada a esconder sôbre o funcionamento da Universidade."

O Sr. Caio Benjamim mostrou-se desinteressado em travar polêmica com "têrmos tão baixos" como os que foram usados pelo professor em seu depoimento, preferindo, como pessoa atacada diretamente pelas declarações do Sr. Blanco", deixar que os órgãos superiores da Universidade decidam qual a atitude a ser tomada diante de suas declarações.

PROTESTOS

Todos os setores da Universidade de Brasília emitiram ontem notas oficiais protestando contra as acusações do Sr. Roman Blanco.

O corpo de funcionários, em sua nota, considera "inverídicas e caluniosas as afirmações de que no **campus** da Universidade de Brasília campeiam a corrupção, a desordem e a libertinagem, das quais seria conivente e participante o seu corpo de servidores técnico-administrativo, em nome de quem enèrgicamente protestamos. Tanto não é o **campus** local de prostituição, que a família o Sr. Blanco ali ainda reside, participando da vida de nossa comunidade."

Diz depois que o Sr. Blanco "foi expulso da Universidade pelos alunos, em virtude da sua incompetência como professor e da sua conduta antiuniversitária e desumana, o que — se dúvidas houvesse — ficaria sobejamente provado agora."

Profissionais liberais de Brasília — economistas, advogados, sociólogos, agrônomos, arquitetos, atuários, administradores e alunos do curso de especialização em Planejamento Econômico e Social da Universidade de Brasília — divulgaram também nota de protesto.

No documento são citados processos contra o Sr. Roman Blanco em São Paulo e no Rio e sua expulsão da Universidade de São Paulo por desonestidade intelectual. É dado apoio ao Reitor Caio Benjamim Dias, "nesta hora em que a Universidade de Brasília é ainda uma vez mais atingida."

Catete quer saber o que MEC fêz

Brasília (Sucursal) — O Senador Catete Pinheiro (Arena-Pará) encaminhou ao Ministério da Educação requerimento perguntando quais providências foram adotadas para apurar as acusações do professor Roman Blanco na Polícia.

Disse o parlamentar que o depoimento do professor Roman Blanco "atingiu não apenas a mocidade estudiosa que, na capital da República, vem sofrendo nefasta ação policial. Todos os que integram a comunidade universitária foram caluniados e difamados com o incrível destaque" dado por um jornal do Rio a êsse depoimento.

QUEM É?

Em seu requerimento, após indagar se o MEC tomou conhecimento do depoimento prestado na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, o Sr. Catete Pinheiro pergunta ainda quem é Roman Blanco, se é professor da Universidade de Brasília, qual a sua especialidade, que matéria leciona, quais os títulos e provas de habilitação a que se submeteu, quando foi contratado e quanto percebe mensalmente.

— Impõe-se a apuração dos fatos — disse o Senador na justificação. — O depoimento referido deve ser apurado em profundidade, pois a cultura de Brasília não pode ficar sujeita à ação perniciosa de elementos suspeitos.

PROVOCAÇÃO

O Senador Clodomir Milet (Arena-MA) disse ontem estranhar que, no momento em que a calma parece retornar à Universidade de Brasília, seja divulgado um documento provocativo como o depoimento prestado pelo professor Roman Blanco perante a Polícia desta capital.

— Há alguma coisa no ar — afirmou. — Não é possível que, no momento em que a calma volta a imperar na Universidade de Brasília, se provoque os estudantes dessa maneira para que amanhã êles possam ser responsabilizados por qualquer agitação que ocorra no estabelecimento.

NA CÂMARA

O Deputado Mateus Schmidt (MDB—RS) leu ontem, na Câmara, o memorial dos profissionais liberais desta capital acusando o professor Roman Blanco de "desonestidade intelectual" e relacionando os processos contra êle, que foi expulso da Universidade de São Paulo.

O documento protesta contra as críticas feitas pelo professor Roman Blanco à Universidade de Brasília, salientando que elas fazem parte de uma campanha destinada a desmoralizá-la, e repudia seu depoimento na Polícia por considerar as declarações inverídicas.

EXPULSÃO

O secretário-geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, em pronunciamento feito da tribuna, reclamou do Govêrno a expulsão do professor Roman Blanco, assinalando que "êsse indivíduo ofende mais com sua presença do que com seus insultos."

Em seguida, para que conste dos anais, o Deputado Martins Rodrigues leu o documento de repúdio às declarações daquele professor, divulgado pelos membros do Conselho Departamental do Instituto Central de Ciências Humanas da Universidade de Brasília.

CÂMARA AGE

Respondendo à questão de ordem levantada pelo Deputado Doin Vieira (MDB—Santa Catarina), o Sr. Mateus Schmidt, que dirigia os trabalhos, esclareceu que o presidente José Bonifácio já havia requerido ao DPF cópia do depoimento do Sr. Roman Blanco. De posse dêste documento, a Mesa da Câmara decidirá as providências que serão adotadas, em face, das informações de que êle insultou membros do Congresso Nacional.

Sátiro acusa MDB de explorar CPI

Brasília (Sucursal) — O líder Ernâni Sátiro responsabiliza-se pelo comportamento da Arena, que rejeitou novas convocações pela CPI das violências contra estudantes, porque acha que "elas não visavam a elucidar coisa alguma, mas apenas a criar motivos para explorações políticas."

Observa o Sr. Ernâni Sátiro que a intenção do MDB é "dificultar cada vez mais as relações entre o Congresso e o Poder Executivo e as Fôrças Armadas" e a êste objetivo diz não se alhear também a idéia de modificar os critérios de urgência adotados pela Mesa da Câmara.

— A Mesa da Câmara conta com o pleno apoio da bancada arenista na adoção do critério de duas urgências para o Partido do Govêrno e uma para a Oposição — afirmou o Sr. Ernâni Sátiro — além disto, estarei sempre disposto a concordar com urgência para projetos que digam respeito aos interêsses públicos, mas nunca para os que se destinem apenas a provocar crises, como é o caso da proposição recente do Deputado Hélio Navarro no sentido de que seja proibido aos agentes da autoridade o porte de armas para reprimir manifestações públicas.

Caixa Econômica tem novas instruções para venda de loteria no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Será baixada hoje a nova instrução elaborada pelo interventor no Departamento de Loteria da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Sr. Alcides da Cunha Andrade, contendo as normas para a venda de bilhetes por ambulantes e casas lotéricas.

O presidente da junta interventora da Caixa Econômica, Ariovisto de Almeida Rêgo, empossado anteontem, nomeou o Sr. Renato Climenti secretário-geral da Caixa fluminense, cargo que vai acumular com o de chefe de gabinete da interventoria.

QUEM ENTRA

O nôvo secretário-geral Renato Climenti funcionava até então na Carteira Habitacional, e substitui o Sr. Vasco Rodrigues, que deverá ocupar uma diretoria no Departamento de Assistência das Caixas Econômicas na Guanabara. Anteriormente, o Sr. Renato Climenti exerceu o cargo como suplente.

Os trabalhos da Junta Interventora começaram com um atraso de duas horas. É que o seu presidente, Sr. Almeida Rêgo, que havia marcado para iniciar os trabalhos às 8 horas, ficou impedido no Rio, por causa do congestionamento de tráfego provocado pelo enterro do Marechal Mascarenhas de Moraes.

Outro membro da Junta, Sr. Francisco Alves Ribas, designado para funcionar junto às Carteiras de Penhores e Consignações, não compareceu também, pelo mesmo motivo. O Sr. Artur Junqueira, que funciona junto às Carteiras de Hipoteca e de Habitação, entretanto, chegou na hora.

A manhã de ontem foi dedicada, apenas, a despachos de rotina com o chefe de gabinete da gestão anterior que, ontem mesmo, foi substituído.

Moe dará curso sôbre escoliose

O especialista norte-americano John Moe, catedrático da Universidade de Minnesota, chegará ao Rio no próximo dia 24 para dar um curso intensivo sôbre escoliose — desvio lateral da coluna vertebral — a partir do dia 25.

O professor Moe vem ao Rio a convite do professor Dagmar Chaves, catedrático de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas da UEG. O curso será iniciado no dia 25 pela manhã no Hospital Estadual Anchieta, prosseguindo à tarde no Hospital das Clínicas, e, no dia seguinte, no anfiteatro do Hospital Miguel Couto.

Semana do Trânsito não começa ao mesmo tempo no país todo mas é nacional

A Semana Nacional do Transito não é uma só: motivos locais obrigam os Estados a realizá-la em épocas diferentes.

A campanha anual — tornada obrigatória pela Resolução 371/66 do Conselho Nacional de Trânsito — é feita oficialmente de 18 a 24 de setembro, mas em muitos pontos do país ela ainda não começou. No Rio as datas foram respeitadas, mas a Semana ainda não tomou impulso.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Desde o dia 17 e até quarta-feira os motoristas que infringirem as leis de trânsito não serão multados, recebendo apenas uma advertência. Esta é uma das maneiras pelas quais o Conselho Estadual de Trânsito espera conquistar simpatia para a campanha da Semana Nacional do Trânsito — que no ano passado não foi realizada em face das ameaças de enchentes em Pôrto Alegre.

O Rotary e o Lions Clube estão custeando a confecção de dezenas de faixas e a impressão de milhares de folhetos educativos. Patrulheiros rodoviários estão realizando palestras nas escolas, visando atingir a camada da população mais exposta aos acidentes de trânsito e mais fácil de ser educada para o respeito às leis.

Nas faixas estão as falhas da campanha, pelo mau gôsto dos **slogans**. Por exemplo: "Nunca em sua vida dirija embriagado; você e outros se embriagariam de sangue" ou "Não dirija com sono; você está viajando para o cemitério."

Algumas faixas, no entanto, são simpáticas: "Não namore dirigindo: espere chegar a um lugar pitoresco, pare o carro fora da pista e aproveite o panorama."

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Prefeitura da capital proibiu, alegando leis municipais, que o Departamento Estadual de Trânsito colocasse faixas educativas na cidade e que utilizasse alto-falantes para mensagens de utilidade pública, prejudicando a programação.

A colaboração que o DET recebeu foi da Emprêsa de Cinemas e Teatros, que colocou quatro casas à disposição de escolares, para a exibição de filmes educativos e desenhos animados, nos dias 23, 24, 25 e 26. A exposição de carros acidentados também não será realizada, pois os proprietários requisitaram os poucos que estavam no depósito.

Amanhã, às 9 horas, o DET mineiro promoverá uma gincana infantil na Praça da Liberdade. As crianças, em carros de brinquedo, desenvolverão seus conhecimentos de sinalização de trânsito.

Os alunos dos cursos primários concorrerão a bôlsas-de-estudos instituídas para a Semana do Trânsito. Os temas são: *O Que Aprendemos sôbre o Trânsito*, para a quarta série primária; *A Importância do Trânsito na Vida Moderna*, para o quarto ano ginasial: *Quem É Mais Importante no Trânsito: o Motorista ou o Pedestre?*, para os alunos da terceira série colegial.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Os recursos financeiros para a organização da Semana do Trânsito, em data ainda a ser marcada, serão obtidos mediante rateio entre os funcionários do Departamento Estadual de Trânsito, segundo informação de seu diretor, capitão-médico Darci Brum.

Estão planejadas a escolha do motorista-padrão, palestras radiofônicas e apresentação dos novos uniformes dos guardas. A campanha em Niterói contará ainda com uma exposição móvel sôbre serviços de trânsito, um desfile de 30 viaturas novas e missa em ação de graças.

O preenchimento de vagas ainda existentes no Conselho Estadual de Trânsito deverá ser também uma das solenidades comemorativas da Semana do Trânsito, dependendo da assinatura dos atos de nomeação pelo Governador Jeremias Fontes.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A exibição de filmes nos cinemas da cidade, mais de 15 palestras e um concurso sôbre problemas de tráfego, marcarão a Semana do Trânsito no Recife, que será iniciada hoje à noite com solenidade no ginásio do Sesc.

A abertura da campanha educativa constará da exibição de filmes sôbre preferência na passagem, gestos na direção, como dirigir e ultrapassar com segurança, a arte de dirigir corretamente e permanecer seguro.

Segundo o delegado de trânsito, coronel Carlos Ferraz, a campanha compreenderá em seguida aulas para pedestres, com a utilização de discos ou instrutores, e palestras pelo rádio, mostrando como devem se comportar motoristas e pedestres.

Durante a Semana do Trânsito os jornais locais promoverão um concurso. Os motoristas tentarão responder a uma série de questões formuladas pela Delegacia de Trânsito; os melhores serão premiados.

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Dois concursos de monografias, nos níveis primário e secundário, são algumas das promoções que o Departamento de Trânsito paranaense está promovendo.

Para o curso primário — escolas públicas ou particulares de Curitiba — o tema é *O Guarda de Trânsito*, enquanto os alunos das escolas secundárias realizam trabalhos sôbre *A Educação de Motoristas e Pedestres e Como Evitar Acidentes*.

Além dos concursos, o DST colocou várias faixas nas ruas, contendo lemas de advertência e cuidados que devem ser observados por motoristas e pedestres. Foram confeccionados também decalques com os dizeres "O policial é seu amigo."

Em alguns locais do centro da cidade estão expostos veículos acidentados, com o objetivo de mostrar as conseqüências da imprudência ou da imperícia de motoristas irresponsáveis.

GOIAS

Goiânia (Correspondente) — A exposição, nas principais esquinas, de destroços de automóveis e painéis com **slogans** e dados estatísticos sôbre desastres, além da orientação a motoristas e pedestres por equipes selecionadas de guardas, constituem as principais iniciativas da Semana do Trânsito, que começou têrça-feira sem grandes novidades em relação às anteriores.

Um grande painel, falando de terríveis desastres, chama a atenção porque é apresentado como "colaboração do Departamento de Turismo." Comenta-se que os turistas estão fugindo de Goiânia à vista "do tipo de trabalho a que se dedica o Departamento de, Turismo."

O trabalho mais objetivo é desempenhado pela equipe de 40 guardas, que orienta motoristas e pedestres e não aplica multas. Vários guardas estão nas imediações das escolas, pedindo a colaboração de todos para a observância das placas.

Quando algum motorista comete infração grave é levado à sede do Departamento de Trânsito, onde um instrutor especializado lhe exibe filmes de desastres, com cenas de mortes e cálculos de prejuízos materiais. Os organizadores consideram isso muito eficiente, "porque os motoristas imprudentes ficam geralmente muito chocados."

Os **slogans** empregados em painéis e faixas não são muito originais. Os principais dizem: "Se se julga um ás do volante, admita que outros podem não ser", "A morte é o passageiro do motorista apressado", ou "Pedestre, não leia jornal atravessando a rua; você poderá ser hoje a notícia de amanhã."

Acusados de terror foram torturados

São Paulo (Sucursal) — O corregedor da Polícia Judiciária recebeu ontem o laudo do exame que o Instituto Médico-Legal realizou em três dos nove suspeitos dos atentados terroristas, revelando que êles foram torturados no Departamento de Investigações Criminais (DEIC).

A Corregedoria vai intimar a prestar esclarecimentos, perante o juiz Alexandrino de Almeida Prado, todos os policiais denunciados pelo místico e visionário Aladino Félix, um dos torturados, a começar pelo delegado do DEIC, Sr. Ernesto Milton Dias.

AS TORTURAS

O laudo foi levado ao corregedor da Polícia Judiciária pelo delegado do DOPS, Sr. Vanderico Arruda, responsável direto pela segurança dos três civis acusados, quatro sargentos e dois soldados da Fôrça Pública, acusados de prática de terrorismo.

Os três seviciados são Aladino (ou Sábado Dinotos), o soldado Jesse Cândido de Morais e Gregório Chucheravia. Êles apresentam lesões no corpo, resultantes de choques elétricos, socos, pontapés, **telefone** (pancada que se dá nos ouvidos, com as mãos em conchas) e pau-de-arara.

CARTA DE NICOL

O delegado do DEIC, Sr. Ernesto Milton Dias, evitou comentários sôbre as acusações feitas a êle e seus auxiliares pelos indiciados no terrorismo, limitando-se a dizer que tem algumas pistas novas sôbre os 22 atentados e 32 assaltos a bancos.

As pistas estariam resumidas numa carta manuscrita que disse ter recebido do ex-tenente-coronel da FAB Emanuel Nicol, que aponta tôda a trama como sendo esquerdista. O delegado disse que o militar se dispunha a dispensar o exílio no Uruguai para apresentar-se hoje, ou amanhã, no comando da FAB, ao qual revelaria pessoalmente tudo o que diz conhecer.

O advogado Osmar Mesquita, velho amigo do místico Aladino Felix, afirmou que êste fôra forçado a assumir a chefia do bando de terroristas no momento das prisões, "como um bode expiatório", tendo acrescentado que as ligações do prêso com "certos grupos militares de direita, são óbvias."

O Sr. Osmar Mesquita disse que o suspeito não é débil mental, como tentam fazer crer algumas áreas e revelou que êle mantinha correspondência e fazia reuniões quase regulares com militares do II Exército, "como o coronel Edgar Bernardes e o Sr. Firmiano Pacheco, da Polícia Federal."

O advogado anunciou que acompanha o andamento do inquérito sôbre o terrorismo e no caso de ameaça de condenação prévia, está pronto para entrar com um pedido de habeas-corpus.

Bispo apóia o vigário de Itaíba

Recife (Sucursal) — O Bispo-Auxiliar Dom Lamartine Soares e 54 padres da Arquidiocese de Olinda e Recife lançaram, ontem, um manifesto de solidariedade ao vigário de Itaíba, padre Paulo Santos, que há dois meses deixou sua paróquia, onde estava marcado para morrer.

No documento, consta que o vigário vai voltar a Itaíba e os religiosos pedem para o Governador Nilo Coelho assumir uma atitude que evite a chacina. Uma solução local para o problema parece impossível, pois até o juiz daquele município se retirou, alegando que não tinha segurança para exercer suas funções.

DEFENDEU OS HUMILDES

A causa da ameaça foi a intromissão do padre Paulo Santos na briga entre proprietários rurais e os pequenos criadores da região. O vigário queria garantir aos pequenos a posse de suas terras.

Garantem os manifestantes que o protesto não será apenas de palavras. Estão dispostos a utilizar-se de todos os meios honestos para garantir o exercício do vigário em Itaíba, e até apontarão os culpados... "doa em quem doer", afirmaram.

D. Lourenço afirma que só em tratamento mulher pode usar anticoncepcional

A Igreja Católica só permite a pílula anticoncepcional quando, em tratamento médico, a mulher fôr obrigada a usá-la, segundo revelou ontem o monge beneditino D. Lourenço de Almeida Prado, Reitor do Colégio São Bento.

O monge considerou a proibição do uso de anticoncepcionais implícita na própria lei natural e disse que a doutrina da Encíclica *Humanae Vitae* não foi criada por Paulo VI: é apenas a afirmação dos princípios defendidos por Pio XI e Pio XII, os Papas que anteriormente se manifestaram sôbre o assunto.

CAMINHO

As declarações de D. Lourenço foram feitas na conferência que realizou para numerosas senhoras na Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, sôbre a **Humanae Vitae**.

— A Encíclica, que exige de cada um de nós sacrifícios, não pretende oferecer um caminho superficial, mas um caminho estreito e difícil, a ser seguido pelos católicos. Êsse caminho é um só: respeitar a natureza humana.

A Encíclica foi considerada pelo monge como "um dos documentos mais religiosos do atual Papa." Para D. Lourenço, a **Humanae Vitae** representa "uma atitude de reverência a Deus, à lisura de Deus e ao seu respeito à liberdade humana."

— Se Deus pode exigir de Cristo a morte para nos salvar, quando poderia se contentar com uma única gôta do seu sangue, com um único ato de vontade seu, pode exigir de nós também alguns sacrifícios — disse o monge.

Para D. Lourenço, o Papa deve ter antecipado o momento em que pretendia divulgar a Encíclica.

— Acho que o Papa foi forçado a dizer uma palavra determinante por causa de uma situação que se alargava no nosso meio: o delírio da linguagem inconsiderada, da palavra precipitada, o delírio de opiniões.

D. Lourenço declarou que todo o mundo deu sua opinião sôbre o contrôle da natalidade, à revelia de qualquer pensamento da doutrina católica."

— E o que é mais grave — frisou — é que faziam-se declarações considerando-se como opiniões da própria Igreja Católica. Como o problema passou a ser tratado com uma certa leviandade, creio que o Papa teve que lançar uma palavra categórica e sua autoridade indiscutível no meio católico.

CRISE

Ao resumir as considerações da encíclica, D. Lourenço afirmou que "nada nos autoriza a pensar que estamos caminhando para uma crise populacional e de alimentação, como argumentam os governos e economistas."

— Pelos estudos atuais, vemos que o que há é uma má distribuição dos produtos da mão do homem. Não se pode pensar em uma crise de falta de alimentos quando a técnica atual aumentou em muito a produtividade do homem e criou outros recursos, ainda não aproveitados, como a energia nuclear. Além disso, temos o fundo do mar, que ainda não foi explorado.

Disse o monge que o Papa reconhece que êsse problema poderá surgir algum dia, "mas agora não há nada, nenhum dado que indique isso e que conduza à necessidade de alterar a lei natural."

— O ato conjugal — afirmou — deve ser sempre aberto à fecundação, e o homem não pode utilizar artifícios físicos, químicos ou biológicos, como é o caso da pílula, para travar o desenvolvimento do ato natural, a fecundação.

Acrescentou que a Igreja Católica não é partidária de uma família incontrolada, "mas da melhor utilização das leis naturais. Os casais devem aproveitar as épocas da infertilidade da mulher para os atos conjuguais."

Professor denuncia que não foram punidos responsáveis por violência contra índios

Brasília (Sucursal) — O professor Paulo Duarte disse ontem, na CPI da Camara, que os grandes responsáveis pelas irregularidades e violências praticadas contra os índios, pelo extinto SPI, não foram punidos.

O professor, que é diretor do Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo, afirmou que os indígenas no Brasil estão sujeitos às contingências da política estadual, pois em alguns casos suas terras são invadidas por chefes políticos locais.

JAZIDAS

Na sua opinião, a indicação de alguns militares no inquérito, como o General Moacir Coelho, foi porque tais elementos — nomeados por influências políticas — nada entendiam de questões indígenas.

Aos Deputados Nélson Carneiro (presidente da CPI), Marcos Kertzmann (relator), Feliciano Figueiredo, Bias Fortes e outros, o Professor Paulo Duarte revelou que jazidas de material arqueológico estão sendo destruídas, em Santa Catarina (Sambaqui da Carniça) para a fabricação de cal e revestimentos de estradas.

Lembrou que existe uma lei, de 1961, protegendo os sambaquis, mas que até agora continua sendo letra morta. Sôbre o descaso do Govêrno pelos etnólogos, afirmou que existe, nos dias atuais, "grande predisposição contra a cultura, resultante, em parte, da intoxicação movida por comunistóides e até por elementos do Govêrno.'

MANUSCRITOS

Sugeriu que a CPI consiga, no Museu Nacional do Rio, 40 manuscritos do professor Kurt Engel, alemão, que se casou na Amazônia com a filha de um chefe indígena e ali viveu durante 20 anos. Nos documentos, ainda inéditos — disse — o professor Engel faz um relato da mais alta importância para o estudo do índio brasileiro.

Declarou, ainda, que a dizimação dos índios pelos brancos reduziu-os de 300 mil, em 1963, a 100 mil em 1967, e a 80 mil em 1968.

Sôbre o professor Ricardo Roman Blanco, que foi expulso da Universidade de Brasília pelos alunos, o Professor Paulo Duarte chamou-o de vigarista, revelando que êle está sendo processado criminalmente pelo roubo de documentos do Convento de São Bento, de Santos.

A CPI segue hoje, pela manhã, em avião da FAB, para Tocantínia, Carolina, Tocantinópolis, Marabá, Barra do Corda e Imperatriz, para investigar denúncias de invasão de terras dos índios e visitar postos indígenas.

NO SENADO

O Senador Mário Martins (MDB-GB), da tribuna do Senado, cobrou ontem ao Govêrno o cumprimento da promessa de que não deixaria impunes os criminosos envolvidos na matança de índios, pedindo que o faça com a presteza que o país e o mundo esperam, em vez de aguardar a conclusão de inquéritos "que se prolongam, se perdem, se olvidam."

Disse que, sôbre a matéria, o que se viu até agora foram medidas administrativas removendo funcionários, muitas vêzes por deslizes que não estão diretamente afetos ao problema, ou por omissão, enquanto "a Nação não teve conhecimento de nenhuma denúncia penal responsabilizando criminalmente assassinos, autores de crimes de genocídio.'

Professor da ESG ressalta necessidade de entrosar a segurança com o progresso

São Paulo (Sucursal) — A necessidade de entrosamento da política de desenvolvimento com a política de segurança nacional foi ressaltada pelo coronel Alberto Bandeira de Queirós, professor da Escola Superior de Guerra, durante o 10.º ciclo de estudos sôbre segurança nacional e desenvolvimento, promovido pela ADESG de São Paulo.

Êste ano o curso abandonou a linha antiga de dividir os países em democráticos e comunstas, para examinar os problemas de segurança nacional dentro das noções de países desenvolvidos e subdesenvolvidos. O conferencista disse que as associações de grupos de países dão novas garantias e melhor resguardo aos interêsses nacionais de cada país.

RESGUARDO

Ao falar sôbre o tema *segurança nacional*, na sede da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, o coronel Alberto Bandeira de Queirós, do corpo permanente de professôres da Escola Superior de Guerra, disse que "num mundo em permanente estado de ebulição, em que os interêsses conflitantes dos estados produzem muitas vêzes sérias repercussões nas suas vidas internas, é legítimo a cada um dêles resguardar a sua própria estrutura, seus princípios de vida, sua soberania."

Disse, em seguida, que a conceituação do têrmo segurança nacional depende dos conceitos de sociedade, nação, estado, aspirações nacionais, objetivos nacionais, política nacional e política de segurança nacional, que variam, quase todos, de um país para outro.

LIPPMAN

Explicou que os objetivos nacionais devem constituir a meta final de todo Govêrno, "sem perder de vista, entretanto, a continuidade de certas aspirações nacionais." Definiu, em seguida, o conceito de política nacional como "o conjunto integrado de normas, diretrizes e planos de ação, de tôda a ordem, organizado e adotado para dar corpo e vida aos objetivos nacionais, conquistá-los e preservá-los."

Citando o jornalista norte-americano Walter Lippman, o coronel Queirós disse que "uma nação dispõe de segurança na medida em que não corre perigo de ter de sacrificar seus objetivos vitais para evitar uma guerra, ou é capaz de mantê-los mesmo que, para isso, tenha de vencer na guerra."

SEGURANÇA

O coronel Alberto Bandeira de Queirós afirmou, em seguida, aos 150 estagiários que freqüentam o 10.º ciclo de estudos sôbre Segurança Nacional e Desenvolvimento que "o exercício da política cabe ao Govêrno", que a desdobra em política de desenvolvimento, compreendendo as noções de evolução e progresso, e política de segurança, compreendendo as noções de conservação e sobrevivência.

— Ambas se completam para atingir o bem-estar da comunidade, que só é alcançado com segurança e desenvolvimento.

Comentou que atualmente, no mundo, os Estados nacionais procuram resguardar os seus interêsses através de associações políticas de grupos de Estados (como a OTAN, e o Tratado de Varsóvia), ou associações mais amplas, como a ONU ou a OEA.

— Dentro dessa perspectiva, a segurança de um país torna-se uma componente e variante da segurança dos organismos internacionais. As associações de grupos de países dá novas garantias e melhor resguardo aos interêsses nacionais de cada país.

— O grau de garantia para a manutenção ou conquista dos objetivos nacionais não se limita à ação militar. Tôdas as fôrças nacionais devem cooperar para a segurança nacional.

Explicou depois que não se "pode aceitar o solapamento do moral de um povo, bem como uma inadequada concessão de recursos e privilégios a grupos estrangeiros, pois constituem brechas abertas na segurança nacional." Definiu o conceito de antagonismo como "um fator adverso que deliberadamente se opõe à consecução ou manutenção dos objetivos nacionais."

— Se um antagonismo contiver ou dispuser do poder, poderá gerar-se uma pressão, ou seja, coação ou mesmo violência ativa, contrária aos interêsses e aspirações nacionais identificados, e manifestando-se de forma direta ou indireta, formal ou latente, atual ou potencial.

ARTE DA SEGURANÇA

O coronel Alberto Queirós definiu segurança nacional como "o grau relativo de garantia que, através de ações políticas, econômicas, psico-sociais e militares, o estado proporciona, em determinada época, à nação que jurisdiciona, para a conquista ou manutenção dos objetivos nacionais, em face dos antagonismos existentes."

— Política de segurança nacional é a arte de garantir, sem guerra, se possível, mas pela guerra, se necessário, a conquista ou salvaguarda dos objetivos de uma nação, em face dos antagonismos que contra êles se manifestem no âmbito interno ou no campo externo.

Finalizou dizendo que "segurança nacional e desenvolvimento se entrosam, se condicionam e interdependem, e mesmo chegam a se confundir, numa faixa nítida de cobrimento", e comentou que nos países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos essa interdependência é mais acentuada, mas nos momentos de crise "pode haver preponderância de medidas de um caráter sôbre outro."

Instituto Nacional de Previdência Social
Secretaria de Aplicação do Patrimônio
Grupo dos Serviços Gerais Locais

AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 580/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de material médico hospitalar, que será realizada no dia 22 de outubro de 1968, às 13 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1968.
(a.) Lourdes Pupo
Chefe do Serviço de Concorrências. (P

ABANDONO TOTAL

O leilão da sede da Costeira mostrou um desinterêsse que surpreendeu até os seus funcionários

Passarinho afirma que até 1970 seu Ministério não aumenta ajuda à Previdência

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, explicou ontem, durante reunião do Alto Conselho Agrícola do Estado, que "não poderá aumentar o auxílio econômico à Previdência Social, porque, até 1970, o orçamento do Ministério está esgotado."

Acrescentou que "seria fácil confiscar a riqueza dos ricos e distribuí-la para os pobres, mas isto significaria uma pobreza geral." Segundo o Ministro, existem, no Brasil, 35 milhões de trabalhadores rurais e é impossível que obtivessem aposentadoria e outros tipos de benefícios com NCr$ 90 milhões, ou seja, NCr$ 3 mil por pessoa ao ano.

ELOGIO

O Ministro elogiou o ex-Presidente Castelo Branco pela alteração introduzida no estatuto do trabalhador rural, retirando a sua aposentadoria, "pois do contrário não saberia onde aranjar dinheiro para pagá-la. Afinal, não posso fabricar dinheiro."

Explicou que o Marechal Castelo Branco deixou apenas a assistência médica, por acreditar que ela já seria suficiente para atender o trabalhador rural e que o número de dependentes dos lavradores aumenta à medida em que as áreas rurais se afastam dos centros urbanos.

SEGURIDADE

O Ministro Jarbas Passarinho informou que o Ministério do Trabalho está elaborando um plano de seguridade nacional, para atender às principais necessidades dos trabalhadores, como por exemplo, a educação de seus filhos. Explicou que seu Ministério estuda um projeto para a criação de um Conselho Arbitral, a fim de resolver os problemas entre empregado e empregador rural.

Criticou os chamados turmeiros — os intermediários entre empregado e empregador — classificando-os como "verdadeiros empreiteiros de mão-de-obra, que pagam a metade do preço recebido, numa verdadeira exploração ao ser humano."

Para o Ministro do Trabalho, o problema de assistência médica ao trabalhador rural é o mais sério e importante a ser tratado. Ao final da reunião, disse que "o momento é de reflexão comum, pois há necessidade de enfrentar-se os problemas, no ventre da matriz."

NOVAS FAVELAS

O Secretário da Agricultura de São Paulo explicou que, apesar de bem intencionado, o estatuto do trabalhador rural deu origem a uma depressão no meio rural, pois os lavradores estão se voltando para as cidades. Com isso, abandonam as propriedades agrícolas, criando novas favelas nos centros urbanos, onde vivem na promiscuidade e em condições subumanas.

O Sindicato dos Proprietários de Fazendas apresentou a seguinte sugestão ao Ministro do Trabalho: a retenção, por parte dos municípios, de 50% da arrecadação do INPS para a assistência médica. O Ministro explicou que o orçamento da sua pasta está esgotado, sendo inexeqüível a aplicação da proposta, que considerou muito boa.

Sede da Costeira não foi leiloada porque proposta foi inferior à avaliação

O edifício da Companhia Nacional de Navegação Costeira não foi leiloado ontem por Afonso Nunes porque a única proposta de aquisição, no valor de NCr$ 3 milhões, foi inferior em NCr$ 2 milhões ao da avaliação.

O leiloeiro Afonso Nunes informou que a venda da sede da Costeira será financiada em 18 meses, com um pagamento inicial de 20%, mas não revelou o nome do único pretendente, o que poderá ocorrer após a próxima reunião da emprêsa.

ESTUDOS

A Diretoria e os conselheiros da Companhia Nacional de Navegação Costeira deverão estar reunidos até o fim da próxima semana, ocasião em que será examinada a venda do prédio que funcionava, os quatro andares de um edifício na Avenida Rodrigues Alves, 303.

Enquanto isso, alguns funcionários da Costeira demonstravam surprêsa diante da rapidez em que se processou o leilão, que esperavam ser mais movimentado. Pequeno foi o número de pessoas que compareceu ao leilão, na maioria funcionários da emprêsa.

Um dos empregados disse que o velho prédio da Rodrigues Alves tinha recebido "gente que nunca havia visto."

Educação é o principal objetivo na terceira fase do Projeto Rondon

Pôrto Alegre (Sucursal) — Educação será o objetivo principal do Projeto Rondon III que terá a duração de 60 dias e, segundo sua organização, um tempo maior permitirá trabalho mais aprofundado dos seus integrantes.

Durante sua rápida visita a Pôrto Alegre o coronel Mauro Rodrigues da Costa, coordenador nacional do projeto, afirmou que a terceira etapa da operação se desenvolverá durante os meses de janeiro e fevereiro. As áreas escolhidas são: Amazônia, Vale do São Francisco e a região centro-oeste.

AUTO-AJUDA

Adiantou a coordenação do projeto que o número de estudantes será ampliado e sòmente no Rio Grande do Sul há vagas para trezentos. Informou, ainda, que educar populações será objetivo principal do Rondon III. Os universitários participantes deverão ministrar ensinamentos práticos, orientar no sentido da auto-ajuda e incentivar a criação de clubes tipo Pais e Mestres, e Clube das Mães.

"Nossa intenção é sacudir populações locais para efetiva educação social e comunitária, a fim de que elas não permaneçam sòmente à mercê de recursos vindos de fora. Vamos capacitá-las a enfrentar, por próprios recursos, as dificuldades do meio ambiente" disse o coronel.

Louco foge da prisão em Pernambuco e mata três a tiro de fuzil na cabeça

Recife (Sucursal) — Possuidor de uma pontaria considerada até agora infalível, o louco José Venâncio fugiu da cadeia da cidade de Panelas com 75 cartuchos e um fuzil, com o qual já matou três pessoas e feriu outra.

O louco internou-se na zona do agreste pernambucano, onde todos receiam que êle apareça e cometa novos crimes. Destacamentos policiais dos municípios de Cupira e Caruaru estão à caça de José Venâncio, mas até agora êle conseguiu romper as barreiras à custa de sua certeira pontaria.

A FUGA

Durante a madrugada de ontem, o louco José Venâncio conseguiu subjugar o guarda carcereiro, de quem tomou o fuzil e 75 cartuchos. De saída, matou o guarda Inácio Bezerra e feriu o presidiário Pedro Alves Feitosa, que estava deitado dormindo.

O louco viu o colega presidiário dormindo e disparou sôbre a parte que lhe parecia a cabeça da vítima, mas esta estava deitada do lado contrário e a bala atingiu-lhe o pé.

MAIS MORTES

Antes de alcançar o teto do pequeno presídio e ganhar a rua, o louco matou, também com um tiro na cabeça, outro detento: Luís Pedro da Silva. Em seguida, passou a atirar a êsmo, pondo em pânico a população da cidade, que pediu socorros às guarnições de Cupira e Caruaru.

O primeiro refôrço não obteve êxito, pois José Venâncio abateu logo o soldado Antônio Araújo com outro tiro na cabeça. Além de boa pontaria, o louco estava estratègicamente bem colocado.

Quando o destacamento de Caruaru chegou já era noite, do que se aproveitou o louco para completar a fuga.

Costa Cavalcânti propõe arquivar recomendações da CPI sôbre minérios

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, opinou pelo arquivamento das conclusões da CPI da Câmara sôbre minérios de ferro, pois não vê porque impedir a presença de emprêsas do grupo Hanna no país.

O Ministro assegura que as recomendações da CPI sôbre minérios já foram atendidas ou estão sendo aplicadas, discordando, no entanto, de algumas conclusões da comissão, inclusive quanto às atividades do grupo norte-americano.

RESPEITO À LEI

— Desde que respeite as leis brasileiras e os interêsses nacionais — diz o Ministro — não vemos porque impeça o Govêrno à Hanna os seus direitos de operar no país, sem favores ou restrições discriminatórias.

Discorda, nesse ponto, da Comissão Parlamentar de Inquérito que considera pouco recomendável a presença da Hanna no país. Sugere ainda que o Govêrno brasileiro não lhe dê nenhum apoio.

— O Govêrno — continua o Ministro — tem tratado os assuntos do grupo Hanna no Brasil com o rigor da lei, mas sem qualquer discriminação. A incorporação das emprêsas de mineração de ferro do grupo Hanna ao Projeto da Minerações Brasileiras Reunidas, que sempre será controlado por capitais nacionais, e onde a Hanna é minoritária, significa na verdade e na prática a nacionalização das subsidiárias do grupo Hanna ligadas ao problema do minério de ferro. O grupo Hanna participa, também minoritàriamente, da Companhia Mineira de Alumínio — Alcominas.

SITUAÇÃO DESLEAL

O Sr. Costa Cavalcânti comenta ainda que "sendo a Hanna uma grande produtora de minério em outras áreas do mundo não é de se supor que esteja interessada em concorrência que resulte em queda de preço no mercado mundial. Em qualquer caso — continua — cabe ao Govêrno a obrigação de agir no sentido de impedir situações de concorrência desleal por parte de qualquer emprêsa exportadora e para tanto dispõe dos instrumentos legais apropriados.

POLÍTICA DO FERRO

A exposição de motivos, aprovada pelo Presidente Costa e Silva e publicada no *Diário Oficial* que circulou ontem, comenta tôdas as conclusões da CPI, que funcionou na Câmara durante os anos de 1964 a 1965. O Ministro Costa Cavalcânti discorda, num dos pontos, da sugestão para que seja revogado o decreto que orienta a política de minério de ferro. Acha que o decreto tem-se mostrado útil até agora e não vê "nenhuma necessidade de alterá-lo."

FERROVIAS E PORTOS

Analisa o Ministro na sua exposição o reaparelhamento da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Vitória—Minas. Diz que êle vem sendo realizado na "proporção da demanda efetiva."

Informa que o Pôrto de Tubarão já está em funcionamento desde abril de 1966 e o pôrto do Rio de Janeiro está sendo ampliado com o objetivo de exportar até sete milhões de toneladas anuais de ferro.

FERRO DO PARÁ

O *Diário Oficial* publica outra exposição do Ministro Costa Cavalcânti, aprovada pelo Presidente da República, encaminhando o memorando de conversações entre a Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Meridional de Mineração, para a execução do projeto de exploração dos recursos minerais de ferro constatados no Estado do Pará (Serra dos Carajás, Vale do Tocantins).

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

AVISO AOS BENEFICIÁRIOS

Com o objetivo de melhor atender aos interessados, a partir da próxima segunda-feira, dia 23 de setembro, os requerimentos de beneficiários residentes na Zona Sul, Centro, Tijuca e Zona Norte até o Engenho Nôvo, relativos a **Pensão, Auxílio-Reclusão e Pecúlios por Morte**, deverão ser entregues no nôvo Pôsto sito à **Avenida Presidente Vargas n.º 418, sobreloja**, no horário de **10 às 16 horas**.

Êsses beneficiários **não serão mais atendidos** no antigo Pôsto da **Rua do Resende 141**. (P

Interpol vai simplificar a extradição

Brasília (Sucursal) — A simplificação dos processos de extradição e o combate mais entrosado ao tráfico de pessoas foram os temas principais da Conferência Interamericana da Interpol, realizada em Lima na semana passada.

A tese brasileira sôbre a mudança do sistema de identificação foi das que tiveram maior receptividade. É provável que seja votada na próxima reunião geral, a realizar-se em Teerã, com grandes possibilidades de vir a ser adotada.

TÓXICOS

O General Bretas Cupertino, chefe da delegação brasileira e diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, ressaltou que um dos maiores problemas da Polícia brasileira é a maneira de combater o contrabando, pois o país tem mais de 16 mil quilômetros de fronteira sêca e quase 9 mil de fronteira marítima. Nas diversas reuniões com representações de outros países, procurou estabelecer um entrosamento para combater êste ilícito.

O Sr. Valmores Barbosa, também integrante da delegação brasileira, estabeleceu com as autoridades bolivianas maior vigilância sôbre os traficantes de tóxicos e entorpecentes, com levantamento dos traficantes e aplicação de medidas mais rigorosas.

FALTA

1º CLICHÊ

Por dentro do negócio

PRODUTIVIDADE — As 9 454 520 pessoas ocupadas em atividades agrícolas ou pecuárias no Brasil (censo de 1940), produziram menos de um bilhão de dólares; 10 400 000 pessoas nos Estados Unidos produziram cêrca de 8 bilhões. As estradas de ferro norte-americanas giram um milhão de toneladas-quilômetro anuais para cada 1,15 ferroviário; as argentinas um para cada 6 e as brasileiras um para cada 10.

Esses são dois dos índices que o professor Eugênio Gudin cita em seu artigo O Que É Produtividade, publicado no quarto número da revista da CNI que hoje estará circulando. O economista afirma que o mais grave dos problemas nacionais é o da baixa produtividade e que a única forma pela qual o padrão de vida do operário da indústria ou dos campos pode ser melhorado é habilitá-lo a produzir mais.

MAMONA — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, — que hoje, como catedrático de Economia Brasileira, passará a manhã inteira examinando, na Universidade de São Paulo, candidatos ao cargo de professôres na matéria, enviou ontem, aos governadores Luís Viana Filho, da Bahia, e Nilo Coelho, de Pernambuco, telegrama solicitando-lhes que isentem do pagamento do ICM as exportações de óleos de mamona. Explica o Ministro que faz o pedido tendo em vista que um dos principais objetivos do Govêrno é o de incentivar as exportações e, entre elas, a dêsse produto.

VERBAS — Até o mês de julho, o Ministério da Fazenda liberou para o Ministério da Agricultura a importância de NCr$ 106,4 milhões, o que equivale a 297 por cento das liberações verificadas em igual período do ano anterior, segundo relatório apresentado ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, pelo Inspetor de Finanças do órgão, Sr. Reinhold Stephans, no dia de seu embarque para os Estados Unidos. Nesse país, a convite da USAID e por indicação dos Ministérios da Fazenda e Planejamento, o técnico fará um curso de especialização sôbre administração financeira.

GRUPO WHITAKER — Entre junho de 1967 e agôsto dêste ano o Banco Comercial de São Paulo registrou boa expansão. Os seus depósitos à vista cresceram em 39 por cento aproximadamente, passando de NCr$ 169 milhões para NCr$ 234 milhões. Os depósitos a prazo tiveram um aumento superior a 100 por cento nesse período de 15 meses, e o capital cresceu de NCr$ 13 para 23 milhões.

INDÚSTRIA — Dentro das modernas técnicas de localização industrial e de projetos foram escritos dois livros que acabam de ser editados pela APEC. Trata-se do Manuel de Localização Industrial e de Projetos Industriais. O primeiro, elaborado pelo Escritório Técnico de Estudos do Banco do Nordeste e, o segundo de autoria dos analistas Fernando Caldas e Félix Pando. Ambos estudos receberam parecer de ampla aprovação do professor J. A. Prati de Aguiar, engenheiro industrial e autoridade no assunto.

ELEIÇÕES — De acôrdo com a decisão tomada ontem pela diretoria da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, o presidente da entidade, Sr. Plínio Kroeff, terá inteira liberdade para só decidir no Rio, aonde chegará na têrça-feira, em quem a FIERGS votará para a presidência da Confederação Nacional da Indústria, nas eleições que se realizarão na próxima semana. Entretanto, o Sr. Plínio Kroeff, pessoalmente, na última quarta-feira, dirigiu telegrama ao Ministro Macedo Soares, hipotecando-lhe solidariedade total.

OPERAÇÃO — Contrato de venda de 20 mil elevadores Atlas será assinado hoje, durante a solenidade de lançamento da pedra fundamental da nova fábrica da divisão de elevadores da Indústria Villares, a ser construída no bairro de Santo Amaro, em São Paulo. As novas instalações, que ocuparão uma área de 202 mil metros quadrados, permitirão o aumento da produção para 2 mil elevadores por ano, o que elevará para 5 mil o número de empregados. A divisão, integrante do grupo Villares, comemora 50 anos de atividade no ramo de elevadores, sendo seus produtos exportados para todos os países da América Latina.

MERCADO A TÊRMO — O Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio deverá examinar, nos próximos dias, anteprojeto, elaborado por grupo de trabalho especial, que modifica o sistema e a mecânica do mercado a têrmo, com o intuito de incentivar êsse tipo de operações.

Pelo projeto, só poderão ser realizadas operações a têrmo, quando seu montante seja superior a 10 vêzes o salário-mínimo vigente no Estado da Guanabara. As transações serão realizadas pelas sociedades corretoras, por conta própria ou por comitentes, permanecendo, as referidas sociedades, como únicas responsáveis perante à Bôlsa pela liquidação das operações e depósitos de margens. A margem de cada operação não poderá ser inferior a 20 por cento do valor da transação e a percentagem deverá ser revista, sempre que considerado oportuno, pelo Conselho Monetário Nacional.

CAFÉ — A Confederação Nacional da Agricultura manifestou-se favorável à extinção da Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café e pela criação do Conselho Nacional do Café, segundo parecer que acaba de concluir comissão técnica criada pelo presidente da entidade, Senador Flávio da Costa Brito. A comissão admite, considerando evidente a necessidade de reformular o IBC, um Conselho Nacional de nível ministerial e com representantes dos governos dos principais estados produtores.

EXPRESSAS — O Plano de Saneamento que o DNOS está realizando no Nordeste prevê, até o final do Govêrno Costa e Silva, a cobertura de pelo menos 50 por cento das atuais necessidades da região. *** 50 por cento da conta de propaganda e promoções da Bôlsa de Valôres de São Paulo está sendo atendida agora pela Dabliagá Publicidade, que venceu a concorrência entre outras emprêsas. *** Robert H. Winters, empresário e antigo Ministro do Comércio do Canadá, acaba de ser eleito diretor da Caterpillar Tractor Co. *** — Segunda-feira, o Sr. Mário Trindade, presidente do BNH pronuncia conferência na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sôbre o **Problema Nacional da Habitação.** *** O Banco Crefisul instituiu curso de leitura dinâmica para seus funcionários, utilizando moderno sistema didático para dominarem a técnica de melhorar a velocidade visual.

Receita arrecadada nos 8 primeiros meses do ano não cobrem previsões da União

A receita tributária da União até agôsto dêste ano foi de NCr$ 5 975 841,1 mil, em confronto com uma previsão de NCr$ 6 847 594,6 mil. Isso representa um deficit — ou uma defasagem — de 12,7% entre a previsão e a execução arrecadadora.

Essa distancia entre a previsão da receita e o resultado obtido vem se acentuando nos últimos meses. Em comparação com julho, a receita foi de NCr$ 5 161 277,1 mil e a previsão de NCr$ 5 861 026,9 mil, com uma diferença para menos de 11,9%.

COMPORTAMENTO DA RECEITA

Alguns técnicos explicam a defasagem entre a previsão e arrecadação efetiva por um superdimensionamento contábil. Sendo assim, nesse ponto-de-vista, seria natural o deficit. Outros vêem queda real no ritmo de arrecadação, bem como outra corrente mostra que é apenas uma queda nominal, de caráter sazonal, verificada pela retração de crédito bancário e de outros recursos em face do balancete de emprêsas e bancos ocorridos em junho.

É o seguinte o quadro final da receita tributária da União, até o mês de agôsto de 1968, com a respectiva participação no cômputo global:

Impôsto	Arrecadação em NCr$	Participação Percentual
Impôsto s/ Prod. Industrializados	3 002 534,4	51,25%
Impôsto de Renda	1 268 503,4	21,23%
Impôsto Único	991 427,5	16,59%
Impôsto s/ Importação	487 108,9	8,15%
Outros tributos	166 266,9	2,78%
Total	5 975 841,1	100,00%

Fazenda amplia corte de crédito

Com as 70 emprêsas que tiveram seu crédito suspenso ontem elevam-se a 130 o número de firmas que sofreram essa penalidade. O corte de crédito oficial representa 30% das disponibilidades de uma emprêsa obter recursos. O próximo passo do Govêrno agora é suspender o acesso ao redesconto bancário, cortando a faixa de 70% das possibilidades de um empresário recorrer aos bancos particulares.

Até o momento sòmente o setor industrial foi atingido, notadamente os ramos de cimento, madeira, não-ferrosos, metalúrgicas, produtos alimentares, têxteis, plásticos e autopeças da indústria automobilística. O comércio já está na mira do Govêrno e o presidente da Associação dos Comerciantes dos Aparelhos Domésticos Elétricos, Sr. Cláudio Ramos, estêve ontem no Grupo de Análise de Custos, quando esta punição foi anunciada para os grandes magazines e lojas comerciais do ramo.

A LEI DE AÇÃO

Afirmou o secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora, que "muitos industriais estão interpretando que com a criação do Conselho Interministerial de Preços a Conep deixou de funcionar, mas estão enganados pois sua legislação ainda está em vigor e o Conselho vai ratificar todos os seus atos".

As emprêsas industriais que tiveram seu crédito cortado junto ao Banco do Brasil aumentaram indevidamente seus preços ou não prestaram esclarecimentos capazes de justificar as elevações feitas, na versão do Sr. Flávio Pécora. Anunciou que o próximo passo, caso estas emprêsas industriais persistam nas elevações de preços que fizeram, será proibido também o acesso ao redesconto bancário. Na semana passada, 60 outras emprêsas tiveram seu crédito cortado. Segundo o Sr. Pécora, grande número delas já procurou o Grupo de Análise e Custos e a Conep para um estudo conjunto da situação de cada uma.

O Grupo de Análise de Custos e a Conep estão verificando os problemas de preços de diversas emprêsas industriais e, no comêço da próxima semana, porá em execução o corte do redesconto bancário. Disse ainda o Sr. José Flávio Pécora que as condições para ampliação da produção das firmas nacionais de politileno foram criadas através do estabelecimento de uma pausa mínima sôbre as importações, segundo resolução do Conselho de Política Aduaneira.

Anunciou, finalmente, que os fabricantes de metais não ferrosos, tubos, chapas, vergalhões de cobre e latão, assumiram compromisso com a Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — Conep — de não elevar seus preços, no momento, a despeito da desvalorização cambial.

Exportação é problema para minério

O minério de ferro no Brasil é no momento um problema de exportação "já que o suprimento siderúrgico nacional não apresenta qualquer dificuldade", disse o Ministro Costa Cavalcânti na conferência que proferiu ontem na Escola Superior de Guerra sôbre os **Recursos Minerais na Política do Govêrno.**

Observou que a posição de exportador do Brasil no mercado internacional depende da conjuntura econômica nos países grandes produtores de aço, "contando atualmente com a relativa estagnação nos Estados Unidos e no Reino Unido, o que tem possibilitado ao Brasil ampliar as suas exportações e manter a sua posição competitiva."

EXPANSÃO

Disse o Ministro das Minas e Energia que a Companhia Vale do Rio Doce, "a maior emprêsa exportadora de minério de ferro do país e uma das cinco maiores do mundo, vem dando prosseguimento ao seu programa de expansão, visando a aumentar a participação do minério brasileiro no consumo mundial, pela conquista de novos mercados, mediante o aprimoramento e a diversificação de seus produtos."

— Em síntese e genèricamente, achamos que o Brasil precisa no setor mineral: acelerar o conhecimento dos nossos recursos; reduzir a quantidade dos bens minerais importados e dos quais somos carentes; conquistar novos mercados para os minérios que já temos em abundância; diversificar a exportação com novos recursos minerais abundantes e ainda não exportados; procurar atingir a auto-suficiência nos bens minerais atualmente carentes; e marchar para a exportação de minérios beneficiados ou semi-industrializados ou industrializados.

Pregou, além disso, que se deve incentivar os investimentos privados na pesquisa e no aproveitamento dos recursos minerais e criar condições de segurança jurídica dos direitos minerais.

Govêrno permite cooperativas para facilitar crédito rural

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 99 do Conselho Monetário Nacional que autoriza a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito rural, destinadas a ajudar financeiramente os produtores "sem formalidades embaraçosas e demoradas."

Desde que pràviamente aprovados pelo Banco Central, poderão as cooperativas de crédito rural firmar contratos ou convênios com entidades de assistência técnica, inclusive cooperativas, para prestação de assistência técnica aos ruralistas financiados e para execução de serviços relacionados com a fiscalização e contrôle dos empréstimos e outros que contribuam para perfeita distribuição do crédito, "observadas sempre a legislação em vigor e as normas baixadas pelas autoridades monetárias."

APOIO CONCRETO

A medida se inclui entre as de apoio às atividades agropecuárias, que vêm sendo adotadas pelo Govêrno. Baseou-se na atual legislação cooperativista e proporcionará inúmeras vantagens aos produtores rurais. As cooperativas serão veículos para disseminação do crédito rural, possibilitando melhores oportunidades de expansão às pequenas comunidades do interior. Terão características especiais, que evitarão seu desvirtuamento. Operação com taxas de juros baixas porque não têm finalidade lucrativa.

A RESOLUÇÃO

É o seguinte o texto da nova resolução:

Resolução n.º 99

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 17 de setembro de 1968, de acôrdo com o disposto no Artigo 9.º, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, Artigo 5.º, parágrafo 4.º, do Decreto-lei n.º 59, de 21 de novembro de 1966, e Artigo 114, do Decreto n.º 60 597, de 19 de abril de 1967,

RESOLVE:

I — Poderá ser autorizado o funcionamento de Cooperativas de Crédito Rural, que se organizem com observância dos dispositivos legais e das normas estabelecidas nesta resolução e de outras que venham a ser baixadas;

II — Em seu funcionamento, as Cooperativas de Crédito Rural observarão a disciplina a que estão sujeitas as Cooperativas de Crédito, além das normas que lhes sejam próprias;

III — As Cooperativas de Crédito têm por objetivo a prestação de assistência financeira aos produtores rurais em suas atividades específicas e nessa finalidade poderão utilizar também recursos obtidos em instituições financeiras autorizadas a assisti-las;

IV — São características essenciais das Cooperativas de Crédito Rural:

a) — ter como associados:

— pessoas físicas que de forma efetiva e preponderante:

— desenvolvam, na área de ação da Cooperativa, atividades agrícolas, pecuárias ou extrativas;

— se dediquem a operações de captura e transformação do pescado;

— pessoas jurídicas que exerçam exclusivamente atividades agrícolas, pecuárias ou extrativas na área de ação da Cooperativa ou atividade de captura e transformação do pescado;

b) — concessão de empréstimos sòmente através dos instrumentos de crédito previstos na Lei n.º 492, de 30 de agôsto de 1937 (contratos) e no Decreto-lei n.º 167, de 14 de fevereiro de 1967 (cédulas de crédito rural, notas promissórias rurais e duplicatas rurais); poderão ser descontados conhecimentos de embarque e warrants e respectivos conhecimentos de depósito;

V — Na concessão de empréstimos devem as Cooperativas de Crédito Rural observar os seguintes princípios básicos:

a) — só poderão ser atendidos proponentes cuja idoneidade e capacidade profissional tenham sido apuradas pelo cadastro;

b) — a aplicação do crédito será feita na forma e para os fins do orçamento que integrará o contrato ou cédula;

c) — o valor do empréstimo será fornecido em parcelas à medida das necessidades, sempre que a aplicação não se fizer de uma só vez;

d) — os bens financiados serão, sempre que possível ou recomendável, incluídos na garantia, salvo no caso de título sem garantia real, como a nota de crédito rural;

e) — as atividades financiadas e a aplicação do crédito serão obrigatòriamente fiscalizadas pelo menos uma vez no curso da operação, diretamente pela Cooperativa ou por intermédio de assistência especializada;

f) — quando se tratar de crédito destinado exclusivamente à comercialização, as exigências constantes nos incisos **b** e **e**, dêste item, serão substituídas pela comprovação de que o produto negociado é de produção dos associados, podendo ser aceita declaração formal, assinada pelo associado, desde que os dados cadastrais relativos à área e produção do imóvel explorado confirmem as origens dos produtos;

VI — As Cooperativas de Crédito Rural poderão emprestar a seus associados, para fins não específicos de suas atividades rurais, parcela correspondente a até 20% das aplicações destinadas àquelas atividades, observadas as normas comuns a operações da espécie, assim como o teto em vigor;

VII — A autorização de funcionamento a Cooperativa de Crédito Rural originária de Seção de Crédito de Cooperativa Mista, na forma prevista no Artigo 5.º, parágrafo 4.º, do Decreto-lei n.º 59, de 21 de novembro de 1966, só será concedida se a Seção de Crédito estiver perfeitamente enquadrada na legislação e normas vigentes, o que será apurado pelo Banco Central em inspeção prévia;

VIII — Desde que pràviamente aprovados pelo Banco Central do Brasil, poderão as Cooperativas de Crédito Rural firmar contratos, acôrdos ou convênios com entidades de assistência técnica, inclusive cooperativas, para prestação de assistência técnica aos ruralistas financiados e para execução de serviços relacionados com a fiscalização e contrôle dos empréstimos e outros que contribuam para perfeita distribuição do crédito, observadas sempre a legislação em vigor e as normas baixadas pelas autoridades monetárias;

IX — As agências, filiais, departamentos ou escritórios de cooperativas de crédito deverão ser extintos, na forma das disposições legais existentes, com observância, a partir desta data, das seguintes regras:

a) — não podem ser realizadas novas operações de empréstimos, admitindo-se apenas as reformas inevitáveis;

b) — fica proibida a abertura de contas de depósitos; as existentes só poderão ser movimentadas através de retiradas.

Obras não param, diz Andreazza

Com a afirmação de que "o Brasil é grande bastante para não cair nos buracos que abrem para êle a todo momento", o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, admitiu ontem a validade da crítica dos empreiteiros sôbre o não pagamento da correção monetária nos débitos do Govêrno, mas advertiu que o seu programa de obras será executado na sua totalidade, mesmo enfrentando grupos opositores interessados em boicotá-lo.

As declarações do Ministro foram feitas logo após a assinatura dos contratos para a construção de 15 novos empurradores e 65 chatas de carga para remodelação da frota do rio São Francisco e navegação da Amazônia, num investimento de NCr$ 26 milhões, no triênio 1968/70, com a afirmação de que sem transporte não há produção e observando que êste era "o primeiro plano prático para a solução do grande problema da navegação na Amazônia."

NOVOS MARCOS

Depois de fazer várias observações sôbre a importância de concretizarmos de uma vez uma real integração fluvial do nosso país, explicou o Ministro, na presença de vários armadores, industriais navais e autoridades do Legislativo, que "isso só nos dá prazer, porque a cada momento cravamos novos marcos para o progresso; marcos poderosos que são uma resposta aos que não querem acreditar nos rumos de progresso dêsse imenso país, que reclama o anseio de ser poderoso, porque tem pressa de progresso e não pode esperar pelo seu desenvolvimento."

Sempre muito otimista, o Ministro dos Transportes explicou que "nós continuaremos nessa luta, com o mesmo otimismo e a mesma determinação, pois haveremos de dar à navegação de longo curso, navegação de cabotagem e interior a expressão econômica que merece, num país que deseja realmente desenvolver-se e ser soberano. E aqui, neste Ministério, estamos trabalhando com êsse entusiasmo, não só no setor do transporte marítimo como também nos setores portuário e rodoviário, onde neste último contruiremos 3 800 quilômetros de novas rodovias na Amazônia."

FALTA

1º CLICHÊ

Soviéticos colaboram no estudo sôbre a usina de xisto em Pindamonhangaba

São Paulo (Sucursal) — Com o auxílio de oito técnicos soviéticos estará concluída nos próximos dias a primeira fase da implantação — análise do solo e planejamento do complexo industrial — da usina de extração do xisto betuminoso da Companhia Industrial de Rochas Betuminosas (CIRB), no município de Pindamonhangaba — informou ontem o chefe da delegação russa, Sr. Timofei Volkov.

Em 1971, após a sua conclusão, a usina produzirá diàriamente 2 000 000 m3 de gás, 120 toneladas de fertilizantes, 220 de etano e etileno, 150 de propano e propileno, oito de enxôfre, quatro de inseticidas, além de 20 000 sacos de cimento, pelo aproveitamento do *clinquer* e 5 000 000 de tijolos leves, através da utilização das cinzas residuais.

OUTRAS VANTAGENS

Além dêsses subprodutos do gás, a usina produzirá gasolina, combustível para jatos, querosene, óleo combustível e resíduo, pelo aproveitamento do óleo transformado por tratamentos preliminares. Ao todo serão produzidos em Pindamonhangaba cêrca de 120 subprodutos.

O Sr. Timofei Volkov, da Neftechimpromexport — uma das maiores emprêsas soviéticas — afirmou também que "ainda é um pouco cedo para falar sôbre as características do xisto brasileiro, pois as análises preliminares ainda não foram concluídas." Disse que estão fazendo uma adaptação das técnicas soviéticas — utilizadas principalmente na região da Estônia — às necessidades do solo brasileiro.

— Necessitaremos de uma secadora — declarou — para eliminarmos 10% da umidade do xisto, pois o seu teor atual é de 30%, quando o ideal é de 20%.

— Aliás, esta característica impede a sua serventia para a produção de petróleo. Afirmou que "o teor de matérias orgânicas do xisto brasileiro é maior que o encontrado no soviético, mas existe a possibilidade de beneficiamento."

Além do know-how, a Cirb está utilizando um financiamento soviético de 150 milhões de dólares, que será pago em produtos manufaturados — tecidos, eletrodomésticos, calçados — e sacas de café, cacau e açúcar, com juros de 3%/ano.

Comissão Orçamentária da Câmara reduz ajuda externa dos EUA em 45 por cento

Washington (AFP-UPI-JB) — O programa de ajuda ao estrangeiro dos Estados Unidos para o Ano Fiscal em curso foi reduzido ontem em 45 por cento pela Comissão Orçamentária da Câmara de Representantes, representando o menor auxílio de assistência da história norte-americana.

A Comissão aprovou um total de créditos de 1 bilhão e 619 milhões de dólares, ou seja, 1 bilhão e 300 milhões menos do que foi solicitado pelo Presidente Lyndon Johnson, através de uma dramática mensagem na qual pedia que fôsse evitado qualquer espécie de corte "pelas repercussões."

PRÓXIMA SEMANA

O projeto de lei prevendo créditos de 1 bilhão e 619 milhões de dólares foi enviado à Câmara, mas os debates sôbre o texto começarão na próxima segunda-feira. Os fundos citados constituem o montante mais reduzido aprovado pelo Congresso desde a entrada em vigor do programa de ajuda ao estrangeiro, em 1948, no Govêrno Truman.

A Comissão declara em seu informe distribuído depois da redução que durante o Ano Fiscal em curso — de 1 de julho de 1968 a 30 de junho de 1969 — 47 nações estrangeiras receberão ajuda militar e 50 se beneficiarão de outras formas de assistência dos Estados Unidos. O informe diz que a situação fiscal norte-americana obriga a Comissão Orçamentária a examinar com mais cuidado do que na ajuda passada, e lembra que desde 1948 os Estados Unidos concederam uma ajuda total de 118 bilhões e 400 milhões de dólares em empréstimos e donativos.

AS CIFRAS

O projeto aprovado na comissão orçamentária proporciona fundos para o programa de ajuda e reduz o total para a Aliança em 150 milhões de dólares, ou seja, apenas 40 por cento do total do pedido original encaminhado pelo Poder Executivo.

Dentro do programa da Aliança para o Progresso, a Comissão concedeu 70 milhões de dólares para a cooperação técnica e subvenções para o desenvolvimento.

Em seu memorial sôbre o projeto, a comissão orçamentária anotou as recentes críticas sôbre a concessão dêsses fundos feitas por alguns dos receptores e organizações.

Especialmente em vista da crítica situação fiscal nos Estados Unidos, diz o relatório, "é penoso para a comissão ouvir reclamações de alguns beneficiados sôbre a redução das concessões projetadas dos fundos proporcionados como ajuda pelos contribuintes norte-americanos."

Ao mesmo tempo, a comissão recomendou uma verba de 805 milhões de dólares para o Banco Interamericano de Desenvolvimento. No seio da comissão foi decidido que uma grande parte dêsses fundos se destine aos chamados empréstimos suaves para projetos de desenvolvimento, de acôrdo com o nôvo fundo para operações especiais autorizado pelo Congresso, no início dêste ano.

Juros caem para 7% na Inglaterra

Londres (AFP-JB) — A Grã-Bretanha reduziu ontem a sete por cento sua taxa de juros bancários, isto é, meio por cento abaixo da fixada em março último, com a finalidade de proteger a instável economia nacional.

A medida reflete a nova confiança na estabilidade da libra esterlina, desvalorizada em novembro do ano passado de 2,80 para 2,40 dólares americanos.

O SIGNIFICADO

A redução da taxa bancária significa que os juros serão inferiores para os homens de negócios e britânicos comuns que contraíram empréstimos, apoiando, também, de certa forma as exportações futuras.

Contudo, a decisão não facilita de maneira alguma a obtenção de empréstimos bancários, os quais continuarão rigorosamente controlados por regulamentos que concede prioridade às exportações ou às importações indispensáveis para a indústria.

A PROVOCAÇÃO

A redução da taxa de juros de 7,5 para 7 por cento provocou na Bôlsa uma alta geral dos valôres industriais e dos fundos públicos. O índice dos valôres industriais estava ao meio-dia em 520,8 — o nível recorde — em alta de 5,5 sôbre a véspera.

Conferência de Seguros é encerrada

Curitiba (Correspondente) — Para presidir a solenidade de encerramento da VI Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização, chega hoje, Desembarcará às 11 Indústria e Comércio, General Edmundo Macedo Soares, que é presidente de honra do conclave nacional a ser encerrado hoje. desembarcará às 11 horas no aeroporto do Bacacheri, sendo ali recepcionado pelo Governador Paulo Pimentel e por todos os dirigentes das entidades seguradoras e de emprêsas de seguro presentes à Conferência.

A sessão solene de encerramento tem seu início previsto para as 18 horas, no clube Curitibano, devendo a saudação final aos convencionais e ao Ministro da Indústria e do Comércio, ser feita pelo Sr. Mário Petrelli, presidente da Conferência. A noite, os delegados serão homenageados com jantar no Jóquei Clube, oferecido pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

O superintendente da Susep, Sr. Raul de Sousa Silveira, defendeu ontem em reunião plenária da VI Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização, que se realiza em Curitiba, a legitimidade das reservas técnicas exigidas das seguradoras, como sendo um regime especial de segurança e garantia.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,63
Venda 3,65

LIBRA

Compra 8,65
Venda 8,72

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,33134	3,41822
Libra Esterl.	8,66263	8,72861
Marco Alemão	0,91330	0,92016
Florim	0,99881	1,00553
Franco Belga	0,072345	0,072927
Franco Franc.	0,72963	0,73547
Franco Suíço	0,84433	0,85061
Lira	0,005837	0,005887
Coroa Dinam.	0,48246	0,48604
Coroa Sueca	0,70236	0,70968
Xelim Aust.	0,139906	0,142332
Escudo Port.	0,126324	0,128845
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009438	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolívar	0,70	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,80
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,123	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Caraç.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,103
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Pêso Argent.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Sols	0,63	0,030

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a registrar acentuada alta no dia de ontem, tendo o índice BV se fixado em 206,4 pontos, acusando um acréscimo de 3,1 pontos em relação a ao dia anterior. O volume de negócios, também em alta, atingiu a NC:$ 1 115 mil, tendo sido negociadas 919 mil ações, sendo as mais negociadas as da Petrobrás-preferenciais, Belgo-Mineira, Petrobrás-ordinárias, Brahma-preferenciais e Docas de Santos. Entre as ações que compõem o índice BV, 16 estiveram em alta, 4 mantiveram-se estáveis e 3 em baixa.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-09-68	18-09-68	12-09-68	05-09-68	Setembro de 1967
6999	6554	6678	6559	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	18-09-68	0,979	30-08-68	(0,03)	74 783 326,74
DELTEC	18-09-68	0,450	12-03-68	(0,22)	9 229 586,00
FEDERAL	19-09-68	2,079	22-03-68	(0,05)	12 053 014,00
ATLÂNTICO	12-09-68	3,58	28-06-68	(0,20)	2 390 020,99
TAMOYO	18-09-68	1,20	29-08-68	(0,01)	1 132 509,97
S. B. S. SABBA	18-09-68	0,145	28-06-68	(0,20)	2 254 866,53
VERA CRUZ	18-09-68	3,87	28-06-68	(0,01)	1 578 723,22
NORTEC	04-09-68	0,940	30-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-08-68	1,59	29-12-67	(0,04)	41 578,35
IPIRANGA (157)	16-09-68	1,44	—	—	2 028 832,33
F. F. CRESCINCO	16-09-68	1,25	—	—	9 040 667,33
F. F. ATLÂNTICO	30-08-68	1,34	—	—	824 919,20
E. G. I. (157)	15-09-68	1,50	—	—	1 468 009,16
BIB (157)	19-09-68	1,45	16-04-68	(0,08)	12 801 621,98
COND. DELTEC	19-09-68	0,432	13-09-68	(0,018)	9 984 363,87
HALLES	16-09-68	0,587	28-06-68	(0,03)	1 381 132,98
HALLES (157)	16-09-68	1,217	28-06-68	(0,09)	5 204 697,24

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bon.	0,85	6 300
Classe B. Ex/Bon.	0,69	500
ALPARGATAS	1,95	6 200
AMÉRICA FABRIL	0,24	[illegible]
ANT. PAULISTA	1,13	6 700
ARNO, C 42, Novas	0,68	2 200
ARNO, C 40	0,79	16 200
B. DO BRASIL	8,68	11 220
B. DE CRÉDITO REAL	1,00	1 196
B. L. BRASILEIRO	3,00	300
BELGO-MINEIRA	0,52	127 200
BRAHMA, Pref.	1,70	61 600
BRAHMA, Ord.	1,62	15 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	29 700
BRAS. DE ROUPAS	0,48	10 600
CBUM	0,20	1 000
CIMENTO ARATU	3,74	2 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., Int.	3,81	9 700
D. DE SANTOS	1,13	61 382
D. ISABEL, Pref.	0,85	4 700
D. ISABEL, Pref. Pró-Rata	0,81	2 500
D. ISABEL, Ord.	0,80	3 500
DUCAL ROUPAS, C/23	0,80	228
EDITORA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., Cupão 3	1,09	1 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/C/Div., C/Bon.	1,42	2 000
FERRO BRASILEIRO, C/Div., C/Bon.	1,44	2 300
FERRO BRASILEIRO, C/Div., Parc., C.Bon.	1,42	200

Ações	Cot. Média	Quantidade
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	3 500
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	2 653
HIME	0,30	100
KIBON	3,53	3 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,69	200
LOJAS AMERICANAS, Antigas	4,02	9 300
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,45	3 000
MESBLA, Pref.	1,11	40 400
MESBLA, Pref., Novas	1,07	7 900
MESBLA, Ord.	1,08	5 600
MESBLA, Ord. Novas	1,06	5 900
M. FLUMINENSE	0,91	9 000
M. SANTISTA	1,44	3 400
N. AMÉRICA, Port.	1,29	2 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
P. DE F. E LUZ	0,75	29 300
PETROBRAS, Pref.	1,16	163 417
PETROBRAS, Ord.	0,82	93 140
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,50	100
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,41	8 100
REF. UNIÃO, Pref.	1,15	4 143
SAMITRI	0,56	200
SANTA CECÍLIA	1,60	29
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	3 496
S. B. S. SABBA, Ord., Nom.	1,00	760
SOUSA CRUZ	3,03	40 800
SIDER. NACIONAL, Port.	0,75	4 100
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,66	1 302
V. RIO DOCE, Port.	4,06	11 560
WHITE MARTINS	4,15	4 000
WILLYS, Ord.	0,55	7 900

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos transcorreu bastante agitado e com boa movimentação, apresentando grande interêsse no mercado de ações dos principais papéis, que mantêm um nível de altas. O índice Bovespa alcançou o nível mais elevado do ano, acusando uma valorização de 4,4 pontos (mais 2,37%), subindo a 190,4. Das companhias negociadas, 28 subiram e as demais permaneceram estáveis, não se registrando, pràticamente, baixas. O volume de negociações atingiu a NCr$ 1 526 771,68, com um total de 899 525 títulos em 373 negócios efetuados. As companhias mais negociadas foram: Cimento Itaú; Brasmotor, ordinárias e preferenciais; Duratex P/P. e Alpargatas C/8. Ações que mais subiram: Alpargatas, mais 4,2%; Arno, cupão 42, mais 7,3%; Brasmotor, pref., mais 5,9%; Cimaf, antigas, mais 4,7%; Cimaf, novas, mais 22,3%; Duratex, ord., mais 15%; Duratex, pref., mais 12,9%; Estrêla, pref. cup. 33, mais 3,5%; Ferro Brasileiro, mais 14,3%.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve hoje outra sessão de alta, estimulada, entre outros fatôres, pela notícia de que as vendas no varejo tiveram um aumento de 3% em agôsto. O índice mercantil da UPI registrou alta de 0,37%. Das 1 501 ações negociadas, 786 subiram e 536 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 0,93 pontos, fechando em 923,98. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de oito centavos no valor médio das ações. Foram vendidas 17 910 mil ações por 21 790 mil dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:**

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	924,74	833,43	916,27	923,98	+ 0,93
20 FERROVIAS	259,82	262,16	258,10	260,12	+ 1,67
15 CONCESSIONÁRIAS	130,82	131,55	129,38	129,98	— 0,96
65 AÇÕES	330,09	332,96	327,27	329,73	+ 0,37

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 419.600; Ferrovias 203 600; Concessionárias Serviço Público 236 600.
Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 135,63.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12—3/4	Chrysler	68—1/4	Int Harv	33—7/8	Pub S E G	32—5/8	United Aircr	60—1/8
Allied Chem	36—1/8	Col Gas	29—5/8	Int Nick	37—7/8	RCA	48—1/4	Utd Fruit	49—3/8
Allis Chal	26—5/8	Con Ed	33—3/8	Int Tel & Tel	54	Rep Stl	42—1/8	U S Steel	40—3/4
Am Can	40	Cont Can	55—1/8	Johns Manville	75—3/4	Rey Tob	38—7/8	U S Gypsum	92—3/4
Am Met Cl	45	Cont Stl	49	Kennecott	39—3/4	Sears	66—5/8	U S Smelting	63—3/4
Amer Std	41	Cord Pd	44—5/8	Kroger	34—3/8	Sinclair	77—5/8	Union Royal	63—1/8
Amer Smel	67—3/8	Crown Zell	54—1/4	Lehman	23—5/8	Southern R	54—3/8	Warner Bros	45—1/2
Am T & T	52—1/8	Curtiss W	25—5/8	Lockheed	57—1/8	Std O Cal	65—1/2	Woolwth	30—1/8
Amer Tob	33—3/4	Du Pont	166—1/2	Loews Thea	116	Std O Ind	55—1/8	Westg El	74—5/8
Anaconda	48—3/4	East Air L	39—1/2	Lonestar Cem	26—1/8	Std O N J	76—3/8	Allien Inc	55—3/8
Armour	49	Eastman	78—3/4	Mobil Oil	56	Std Brands	44—1/2	Ark La Gas	38—1/2
Atlan Rich	104—5/8	Electron Spc	33	Mont Ward	39—1/4	Stud Worth	52—1/2	Brit Pet	14—3/8
Atlas Corp	5—5/8	Ford	53—1/2	Nat Cash R	135	Swift	28—1/8	Creole P	40
Bendix	45—1/4	Gen Ele	86—3/4	Nat Dist	39—1/4	Tech Mat	11—1/8	Espey Mfg	32—1/4
Beth Stl	29—7/8	Gen Foods	84—7/8	Nat Lead	63—1/4	Texaco	82—5/8	Giant Yell	12
BGH	225—3/4	Gen Motors	83—3/4	Otis Elev	51—7/8	Texas Gulf	30—1/4	Home Oil A	23—1/2
Can Pac	66—1/4	Gillette	56—1/2	Pac G El	34—1/4	Textron	50—7/8	Husky Oil	25—1/2
Case J I	18—5/8	Goodyear	60	Pan Am	25—3/8	Timken	38—3/4	Norf So Ry	37—1/8
Cerro	43—3/4	Grace W R	43	Penn N Y Cen	66—5/8	Un Carbide	44—3/8	Seeman	12
Ches & Oh	70	IBM	335—3/4	Phillips P	69—3/4	Union Pacific	54—1/2	Syntex	36—5/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO — O mercado disponível apresentou-se ontem calmo, com o grupo 7, safra 1959-60 mantendo-se ao preço de NC:$ 6,00 por dez quilos. Não houve vendas.

ALGODÃO-RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável, chegando 128 fardos de São Paulo e 79 fardos de Minas Gerais, sendo embarcados 200 fardos, ficando em estoque 1 013 fardos.

AÇÚCAR-RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 700 sacos do Estado do Rio e 1 800 sacos procedentes de São Paulo, tendo saído 10 050 sacos e permanecido em estoque 34 126 sacos.

CAFÉ-NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme, em mercado calmo.

CACAU-NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 77 a 90 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 209 contratos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE — O açúcar mundial para entrega do contrato número 8, fechou ontem com alta de 7 a 11 pontos na Bôlsa de Nova Iorque. Foram vendidos 2 188 lotes. O contrato nacional número 10 fechou inalterado, sem vendas.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	19-09-68 GUANABARA	19-09-68 SÃO PAULO	19-09-68 MINAS	19-09-68 PARANÁ	19-09-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 45,00	30,00 a 45,50	46,00 a 48,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	33,00 a 40,00	32,70 a 37,00	x x x	36,00 a 38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	33,00 a 37,00	31,80 a 34,00	x x x	37,00 a 38,00	28,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	38,00 a 39,80	42,00 a 43,00	28,00 a 30,00	32,00 a 38,20
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,20	27,00 a 30,00	22,00 a 23,00	22,00 a 24,50
Mulatinho	27,00 a 30,00	28,00 a 29,20	x x x	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA MAND. (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 12,50	x x x	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	28,00 a 27,00	28,00 a 30,00	28,00	27,00	28,00 a 29,00
Médio	25,00 a 26,00	26,00 a 28,00	27,00	26,00	27,00 a 28,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Vivas	2,10	1,50 a 1,60	1,70	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 kg)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	8,20 a 8,50	8,50 a 9,00	7,20 a 7,50	10,00 a 11,00
Amarelo Híbrido	9,30 a 10,00	8,30 a 8,80	8,50 a 9,00	7,20 a 7,80	10,00 a 11,00
BATATA (Sc. 60 kg)	merc. firme	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.º	7,00 a 8,00	4,00 a 8,00	8,00 a 9,00	x x x	x x x
Comum-Especial	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TOMATE (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Financeiras operam com debêntures

As emprêsas de crédito, financiamento e investimentos podem coobrigar-se em debêntures conversíveis em ações, uma vez que a regulamentação que o Banco Central prepara, em colaboração com as entidades do mercado de capitais, deverá consignar autorização expressa para que as financeiras operem nesse ramo.

O assunto foi debatido na reunião de ontem da Adecif, sob a presidência do Sr. José Braz Ventura, tendo o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, afirmado que o Artigo 35, da Lei 4 595, admite a emissão de debêntures para as financeiras que não recebem depósitos, desde que tenham autorização do Banco Central.

EXPLICAÇÃO

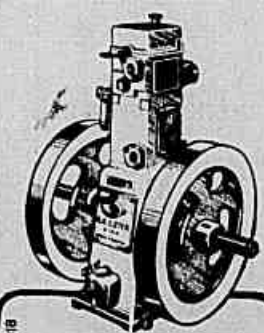
Disse o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que as debêntures conversíveis em ações foram criadas pela Lei 4 728 — do Mercado de Capitais — que as disciplinou. Frisou que inexiste proibição, que só poderia vir expressa para as financeiras subscreverem ou se coobrigarem em debêntures, mas, ao contrário, o Artigo 35, da Lei 4 595, de 31 de dezembro de 1964 veda, apenas, a emissão de debêntures.

Realmente — assinalou — a debênture corresponde a empréstimo que a sociedade anônima toma dos investidores, ao passo que, para as financeiras, a forma de captação de recursos destinados às suas operações ativas é a da letra de câmbio. Note-se — acrescentou — que o parágrafo único do Artigo 35 admite a emissão de debêntures para "as instituições financeiras que não recebem depósitos, desde que previamente autorizadas pelo Banco Central." Merece registro, ainda, o Artigo 4.º que atribui privativamente ao Conselho Monetário a competência para disciplinar o crédito em tôdas as suas formas e as operações creditícias em tôdas as suas modalidades, inclusive aceites, avais e prestações de quaisquer garantias por parte das instituições financeiras.

Falou ainda sôbre o problema das debêntures conversíveis em ações, o Sr. Velga de Freitas, presidente da Comissão de Investimentos da ADECIF que informou que fará uma reunião na próxima terça-feira para concluir o estudo, salientando que as debêntures conversíveis em ações poderão coexistir perfeitamente com as letras de câmbio, ambas servindo ao desenvolvimento do País, cada uma em sua faixa própria e atendendo aos interêsses legítimos dos investidores.

IMPÔSTO E CADASTRO

Ainda o Sr. Belini Cunha, presidente da Comissão Jurídica da entidade, deu ciência da decisão que o Departamento do Impôsto sôbre Serviços da Guanabara acaba de tomar, esclarecendo, em definitivo, problemas da incidência dêsse tributo. Em conseqüência, o impôsto estadual sôbre serviços não incidirá nas comissões de aceites e outras operações já sujeitas ao impôsto federal, o mesmo ocorrendo com as comissões de refinanciamento, através do Finame.

Voltou ontem ao debate o problema da organização de um cadastro na ADECIF para o conhecimento de responsabilidade das firmas que trabalham com as financeiras. Há um estudo adiantado a respeito, que terá agora prosseguimento, através de uma comissão que acaba de ser criada, sob a presidência do Sr. José Braz Ventura.

INDÚSTRIA

Macedo Soares reassume presidência da CNI em quadro de novas eleições

Macedo reassume CNI para ver o que houve na sua ausência

— Os meus inúmeros afazeres no Ministério da Indústria e do Comércio não me permitiam acompanhar muito de perto as atividades desenvolvidas pela Confederação Nacional da Indústria e dos órgãos a ela ligados. Achei, portanto, que era de meu dever procurar, antes de passar o cargo a meu sucessor, saber o que aqui foi feito, para bem informá-lo.

Com estas palavras, o General Edmundo Macedo Soares reassumiu ontem a presidência da Confederação, em breve cerimônia de 10 minutos, durante a qual o Sr. Tomás Pompeu Neto, que ocupava o cargo interinamente, disse apenas ter procurado, nesse ano e meio fazer o melhor possível à frente da entidade e seguido a orientação traçada originàriamente pelo Sr. Macedo Soares.

AS RAZÕES

Depois da entrega do cargo pelo Sr. Tomás Pompeu Neto, que voltou a ocupar a primeira vice-presidência da entidade, o Ministro Macedo Soares disse apenas que voltava à Confederação "porque não seria possível despedir-me no momento em que vão se realizar eleições para a escolha da nova diretoria e sem que participasse da gestão."

— A minha volta — afirmou — não tem outro sentido a não ser o de querer impedir que a classe se divida, mas que marche unida para essas eleições e para a sua própria preservação. Por isso, achei que era de meu dever terminar o mandato. A única coisa que aqui quero pedir é que tenhamos a grandeza suficiente para que sejamos dignos representantes de uma grande indústria."

MUDANÇAS

Referindo-se ao Sr. Tomás Pompeu Neto, o Ministro disse que, na época em que foi eleito, tinha desenvolvido grandes esforços para fazê-lo seu companheiro de chapa, por achar que o segundo homem na entidade devia ser um representante do Nordeste e que não tinha achado melhor figura do que a do presidente da Federação das Indústrias do Ceará.

Ressaltou o Ministro, que, no entanto, a aceitação do nome do Sr. Tomás Pompeu não foi fácil, tendo tido que se empenhar a fundo diante dos diferentes e conhecidos interêsses e preferências de cada uma das regiões do país.

À tarde, soube-se por elementos ligados à própria Confederação Nacional da Indústria que o Ministro Macedo Soares pretende, até segunda-feira, alterar as chefias dos diversos departamentos da entidade e dos demais órgãos, já tendo mudado, ontem mesmo, a chefia do gabinete da presidência, cujo nôvo responsável é o General Salm de Miranda e a chefia do departamento de relações públicas.

RENÚNCIA

Por outro lado, de fontes ligadas ao Ministério da Indústria e do Comércio apurou-se que possìvelmente, após uma viagem à Europa de 20 dias, que o General Edmundo Macedo Soares empreenderá nos primeiros dias de outubro, possìvelmente não volte a reassumir o Ministério, cargo que já colocaria à disposição do Presidente da República antes da sua saída do Brasil. No exterior, o Ministro visitará diversas exposições que estarão sendo realizadas na época e importantes indústrias européias.

SEM SURPRESA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os empresários mineiros não se surpreenderam com o pedido de licença do Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, para dirigir as eleições na CNI e ser candidato à presidência da entidade.

O vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Aristides Ferreira, disse ontem que quando leu a notícia no JORNAL DO BRASIL, no dia 13 de agôsto passado, de que o Ministro iria se licenciar, constatou que "tôdas as especulações que se faziam em tôrno das candidaturas à presidência da CNI tinham grande fundamento."

Os comentários que predominam entre os industriais mineiros giram sempre em tôrno das eleições da CNI, principalmente depois de um telefonema dado de Brasília pelo Deputado Cunha Bueno, quando disse que "se as coisas continuarem como estão sendo conduzidas, acho que dá para o Fábio de Araújo Mota (presidente da Federação das Indústrias de Minas) ficar lá."

INCOMPATÍVEL

Brasília (Sucursal) — Expressando surprêsa diante da notícia de que o Ministro Macedo Soares reassumiria suas funções de presidente da CNI, o Senador Antônio Balbino declarou ao JORNAL DO BRASIL ter "séria dúvida, no aspecto constitucional, da incompatibilidade entre o cargo de Ministro e as funções de presidente da CNI, entidade que exerce, notòriamente, um ônus público."

— Na melhor das hipóteses — disse ainda o Sr. Antônio Balbino — essa é uma atitude surpreendente, que contrasta com a decisão anterior do ilustre Ministro da Indústria e Comércio, quando, certamente após ouvir seus assessôres jurídicos, se afastou da presidência da CNI, na melhor das hipóteses considerando materialmente inconciliável o exercício das duas funções."

ACÚMULO

Prosseguiu o Sr. Antônio Balbino, vice-presidente da Comissão de Indústria e Comércio do Senado e ex-Ministro da Indústria e do Comércio: "não posso pesar o mérito das razões que teriam levado o Ministro Macedo Soares a se impor, agora, uma sobrecarga de atribuições, precisamente quando sua pasta passou a ser muito mais exigente."

"Do ponto-de-vista constitucional, tenho grandes dúvidas — insistiu o Senador baiano — sôbre a compatibilidade do exercício simultâneo do cargo de Ministro com as funções de presidente de uma entidade como a CNI."

INFORMAÇÕES

Também estranhando a decisão do Ministro Macedo Soares ao reassumir as funções de presidente da CNI, o Senador Vasconcelos Tôrres, visando esclarecer a compatibilidade do exercício das duas funções, anunciou a elaboração de requerimento de informações, através do qual indagará ao Ministério da Justiça — Procuradoria-Geral da República — sôbre a legalidade e constitucionalidade dêsse acúmulo.

Acha o Sr. Vasconcelos Tôrres que, no mínimo, as funções de presidente da CNI não deveriam ser exercidas, cumulativamente, por quem esteja responsável por uma pasta ministerial, e precisamente a da indústria e do comércio.

Circular permite aos bancos a abertura de postos nas emprêsas e em repartições

A criação de postos especiais de prestação de serviços bancários no recinto de grandes emprêsas e repartições públicas foi regulamentada ontem pelo Banco Central, através da Circular n.º 122, determinando o funcionamento dos referidos postos somente na Guanabara e na capital paulista, aos bancos com capital e reservas mínimas de NCr$ 10 milhões.

Determina ainda o Banco Central que, na fase inicial, apenas duas unidades de prestação de serviços poderão ser instaladas por estabelecimento bancário. Nos demais Estados, os bancos poderão manter diversos postos, com observancia do total de 20. As atividades dessas dependências limitar-se-ão à arrecadação de tributos e a pagamentos e recebimentos de interêsse das repartições públicas e de grandes emprêsas comerciais e industriais e respectivos funcionários.

A CIRCULAR

Eis, na íntegra, a Circular do Banco Central:

Circular n.º 122

Aos estabelecimentos bancários

Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 17-9-1968, visando a uniformizar o procedimento dos estabelecimentos de crédito e a atender a solicitações das partes interessadas, resolveu admitir a instalação de postos especiais de prestação de serviços, pelos Bancos Comerciais, com observância das seguintes condições:

I — cada Banco poderá manter até 20 (vinte) postos, observada a seguinte distribuição:

— Rio de Janeiro (GB) e São Paulo (SP) dois postos, no máximo, em cada cidade;

— Demais cidades, um pôsto em cada uma;

II — sòmente poderão instalar as dependências de que se trata, nas cidades do Rio de Janeiro (GB) e São Paulo (SP), os Bancos que possuírem capital e reservas em montante igual ou superior a NCr$ .... 10 000 000,00 (dez milhões de cruzeiros novos);

III — êsses postos, cujas atividades deverão revestir-se das características de inequívoca prestação de serviços, só poderão funcionar em recintos fechados de repartições públicas, para arrecadação de tributos e pagamentos de interêsse de governos, ou em escritórios de grandes emprêsas comerciais e industriais, para pagamentos e recebimentos ligados a essas emprêsas e respectivos empregados;

IV — só poderão manter postos em repartições públicas estaduais os Bancos oficiais dos governos dos Estados;

V — os postos de prestação de serviços não terão escrita própria, devendo os respectivos movimentos diários ser incorporados na contabilidade da matriz ou da agência que o Banco indicar;

VI — em repartições federais, só poderão instalar postos da espécie os Bancos oficiais de que o Govêrno Federal seja o maior acionista ou as Caixas Econômicas Federais;

VII — para efeito de anotação e fiscalização os Estabelecimentos interessados comunicarão ao Banco Central, Inspetoria de Bancos, os nomes das firmas e repartições em que manterão postos de prestação de serviços, com os respectivos endereços e indicação da agência a que referidos serviços ficarão subordinados (item V).

2. Considerando que a criação de postos especiais de prestação de serviços não prejudica a continuidade da prática de entrega e recolhimento de numerário a domicílio, adotada por vários componentes da rêde, deliberou ainda o Conselho fixar os seguintes princípios básicos a serem obedecidos para a manutenção da referida sistemática:

I — a execução dêsses serviços independe de prévia autorização do Banco Central e se fará mediante contratação entre as partes interessadas, desde que respeitados os requisitos indispensáveis, de segurança e discrição que devem resguardar a movimentação de valôres fora dos recintos das respectivas agências;

II — as viaturas eventualmente utilizadas não poderão ostentar letreiros nem apresentar indícios de sua finalidade, restringindo-se o seu uso ao transporte de numerário.

Ficam revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro 19 de setembro de 1968.

Hélio Marques Viana — Diretor.

Trindade defende a correção

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade, falando na Comissão de Economia da Câmara sôbre correção monetária nos programas habitacionais, disse que o item "habitação" é o único, na economia nacional, que se mantém estável na instabilidade geral, já que o mutuário, adquirente de imóvel pelo sistema, não poderá comprometer mais que 25% de sua renda familiar.

Acrescentou que os demais itens de consumo — alimentos, energia, medicamentos, transportes e outros — crescem constantemente sem nenhuma norma preexistente para o consumidor. "Este, na medida de suas possibilidades, os vai atendendo, sem que disponha de nenhuma folga para respirar", frisou.

Cotas básicas 1968/69

Grupo	País	Cota
suaves colombianos 8.56[15.55%]	Colômbia	7.000[12.72%]
outros suaves 11.166[20.29%]	El Salvador	1900[3.450%]
	Guatemala	1800[3.27%]
	México	1700[3.09%]
arábicas não lavados 22.420[40.73%]	Brasil	20.926[38.02%]
robusta 2.895[23.43%]	Uganda	2.379[4.32%]
	Portugal	2.776[5.04%]
	Oamcaf	5.383[9.78%]

Na última reunião do Conselho Internacional do Café, recentemente realizada em Londres, foram aprovadas as cotas básicas de exportação para o ano cafeeiro 1968/69. Ao Brasil couberam, no Acôrdo renegociado, 20 926 000 sacas na faixa dos arábicos não lavados, ou seja, equivalente a uma participação de 38,02% das cotas básicas distribuídas entre os países membros da Organização Internacional do Café. À Colômbia coube uma participação de 12,72%, com 7 000 000 de sacas. El Salvador terá cota equivalente a 3,45%, enquanto que a Guatemala terá 3,27%, o México 3,09%. Na área do robusta, Uganda conta com 4,32%, Portugal 5,04% e os países africanos, componentes da Oamcaf, 9,78%.

Luís Viana pede união das nações do III Mundo para romper círculo da pobreza

O Governador Luís Viana Filho, na abertura da XXI Reunião da Aliança dos Produtores de Cacau, em Salvador, afirmou ontem que somente através da união entre as nações do Terceiro Mundo poderá ser rompido o círculo de pobreza. Acha que de nada adiantarão meras declarações de auxílio recíproco entre os povos se a realidade do intercambio entre as nações continuar sujeita às pressões dos mais fortes.

Assinalou o Governador baiano que, a par das deteriorações constantes de preços no mercado mundial, sofre momentaneamente a Bahia uma crise em função de condições atmosféricas desfavoráveis, que agravou as dificuldades criadas pela intolerancia até bem pouco tempo encontrada por parte dos países consumidores.

A REUNIÃO

Expressou o Sr. Luís Viana Filho sua esperança que na presente reunião seja encontrada solução adequada para que os países produtores continuem a produzir cada vez mais e receber cada vez menos divisas por seus produtos primários.

A seu ver, depende da capacidade dos países produtores em unir os interêsses e somar as energias para a criação do ambiente necessário à convocação de uma conferência negociadora que torne realidade o Acôrdo Internacional do Cacau, com a inclusão dos consumidores e que elimine as divergências do comércio ao nível desejado.

A reunião deverá eleger o presidente da entidade para o próximo ano e dela participam as seguintes delegações: Nigéria, Gana, República dos Camarões, Costa do Marfim e Togo. A delegação brasileira é chefiada pelo Sr. Tompson Flôres, do Itamarati, e tem membros do Ministério da Fazenda e da Indústria e do Comércio.

Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Estradas de rodagem
Tomada de preços Edital n.º 96/68

AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.), fará realizar em data de 30 de setembro do corrente ano, às 14,30 horas, na sede desta Autarquia, à Avenida Presidente Vargas, 522 - 21.º andar — GB, TOMADA DE PREÇOS para Projeto inicial para a pavimentação de trecho mencionado, na rodovia BR-472/RS, no trecho Uruguaiana-Itaqui, no valor aproximado de NCr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros novos).

O Edital n.º 96/68, referente às obras, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação da DPI, à Avenida Presidente Vargas n.º 522 - térreo — GB.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1968.

a) Eng.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Presidente da C.C.S.O.

(P

Rêde Ferroviária Federal S.A.
Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

1. Estarão abertas no 15.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, das 14 às 17 horas dos dias úteis, as inscrições de candidatos à admissão, mediante seleção, nas categorias profissionais discriminadas no item 2, observados os seguintes prazos:
   - De 23/9 a 4/10/68, para candidatos que comprovarem (carteira profissional) experiência ferroviária em construção, reparação ou manutenção de equipamento de transporte, de sinalização, de subestação e de rêde aérea.
   - De 7 a 11/10/68, para os demais candidatos, caso o número de inscritos na primeira fase não seja julgado satisfatório à seleção.
2. CATEGORIAS PROFISSIONAIS
   a) — AUXILIAR DE ARTÍFICE (Mecânica) — Especialidade
   - Ajustador — Mecânico — Eletricista
   - Tubulador — Caldeireiro — Serralheiro
   - Soldador — Carpinteiro — Vidraceiro
   - Pedreiro — Fundidor — Lustrador
   - Pintor — Correeiro

   b) — AUXILIAR DE ARTÍFICE (Eletrotécnica) — Especialidade
   - Eletricista
     - De Rêde Aérea
     - Conservador de Sinais
     - Conservador de Equipamento de Subestação

   c) — TRABALHADOR:
3. Condições Básicas
   a) — Para Auxiliar de Artífice
   1 — Idade máxima de 35 anos.
   2 — Quitação com o serviço militar e com a Justiça Eleitoral.
   3 — Prova de conhecimentos equivalentes a curso primário.
   4 — Prova prática na especialidade.
   5 — Exame de sanidade e capacidade física.
   6 — Dois retratos tamanho 3 x 4.

   OBSERVAÇÃO: — A classificação final será procedida dentro de cada especialidade.

   b) — Para Trabalhador
   1 — Idade máxima de 30 anos.
   2 — Quitação com o Serviço Militar e com a Justiça Eleitoral.
   3 — Aferição do grau de alfabetização.
   4 — Prova prática de oficina.
   5 — Exame de sanidade e capacidade física.
   6 — Dois retratos tamanho 3 x 4.

(Ref. Carta 1.171/SGP/68) (P

AVISOS RELIGIOSOS

AMELIA ABDALLA

(FALECIMENTO)

João Abdalla e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 20, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco de Paula, Catumbi.

DAMARIS ESTEVES DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

Sua família profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar, recebidas pessoalmente e através de cartas e telegramas, por ocasião de seu falecimento ocorrido sábado último, dia 14, nesta cidade. (P

JORGE CHRISTIANO MONTEIRO DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A BOEHRINGER DO BRASIL S.A., por seus diretores e funcionários agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor-Presidente — JORGE CHRISTIANO MONTEIRO DE CASTRO — e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar hoje, dia 20, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

JORGE CHRISTIANO MONTEIRO DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JORGE CHRISTIANO MONTEIRO DE CASTRO, agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convidam os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, a realizar-se hoje, dia 20, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P

JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ

(MISSA DE 30.º DIA)

MANUEL BARCIA SUAREZ e FAMÍLIA agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia da sua inesquecível espôsa e parenta JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 23, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (P

JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ

(MISSA DE 30.º DIA)

DIRETORIA DO HOTEL RIVIERA S/A e seus funcionários agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia da sua inesquecível Diretora JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 23, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (P

JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ

(MISSA DE 30.º DIA)

DIRETORIA DO PLAZA COPACABANA HOTEL S/A e seus funcionários agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia da sua inesquecível Diretora JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 23, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (P

JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ

(MISSA DE 30.º DIA)

DIRETORIA DO REGINA HOTEL e seus funcionários agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia da sua inesquecível Diretora JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 23, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (P

Incêndio em secadores de macarrão destrói maior parte da fábrica Marilu

Um incêndio que começou às 16 horas nos secadores de macarrão, destruiu ontem a maior parte da fábrica de massas e biscoitos das Indústrias Reunidas Marilu, na Avenida Brasil, apesar do empenho de 8 guarnições do Corpo de Bombeiros.

Ainda sem causas determinadas, mas possivelmente motivado por um curto-circuito nos secadores, que obedecem a comando elétrico, o incêndio já havia tomado conta do 5.º andar do edifício quando foi percebido pelos operários. Três horas e meia depois desabava metade da fábrica, ferindo um oficial e três praças do Quartel dos Bombeiros da Praça da Bandeira.

FALTA DE ÁGUA

Chamados logo no início do incêndio, chegaram às 16h30m ao local cinco guarnições do 5.º Batalhão do Corpo de Bombeiros, como sede na Praça da Bandeira, comandados pelo capitão Guimarães. Como faltasse água no local, foram solicitados quatro carros pipa, e pouco depois chegou uma escada magirus do quartel central.

Quando foi completada a ligação da água, às 17h20m, o fogo já tomara conta de todo o 5.º andar, chegando ao depósito de massas ali existente, e já caiam os vidros e armações das janelas. As 18h30m havia chegado uma segunda escada magirus e os bombeiros, comandados pelo major Lisandro, do 5.º Batalhão, tentavam controlar as chamas que já tomavam parte do 6.º e 7.º andares.

O DESABAMENTO

Meia hora depois o fogo já estava destruindo o quarto andar e os bombeiros começaram a jogar água de uma escada magirus no lado da Avenida Brasil. Minutos após o teto da fábrica já estava em chamas e desabou metade do prédio, ferindo o capitão Magno e os praças 2801, 2965 e 3097, que se encontravam no pátio interno da fábrica, junto a uma das escadas.

A esta altura, a maior preocupação dos bombeiros, segundo o major Lisandro, era de isolar parte do edifício da administração, que dá frente para a Avenida Rio de Janeiro. Nessa parte do edifício está instalada a seção de hidrogeneização das massas, com dois bujões enormes de gás que queima com facilidade.

— Se explodir — afirmou o major Lisandro — tôda a área próxima será destruída pois o resfriamento dos bujões havia sido paralisado pelo súbito desabamento.

Quando o prédio já estava quase que totalmente em chamas, chegou ao local, para comandar os trabalhos, o comandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Silvio Pontes Filho, seguido do Secretário de Segurança, general Luís de França Oliveira, que retirou-se após uma rápida inspeção.

Já estava funcionando uma terceira escada Magirus e às 20h fôra evacuada a área. A Avenida Brasil foi interditada ao tráfego por medida de segurança e para facilitar o trabalho dos bombeiros. Meia hora depois chegavam mais cinco viaturas, quatro das quais carros-pipa, com guarnições para reforçar o contingente.

A FABRICA

Segundo o gerente da fábrica, Sr. Donato Avarese, o incêndio tomou logo proporções pela falta de água no local e por ter sido percebido muito tarde. A fábrica tem 800 funcionários que foram evacuados do local. Estava no seguro e o diretor-presidente, Eduardo Luís Lopes, encontra-se em Punta del Este, nada sabendo do ocorrido.

Disse ainda o gerente que não podiam calcular o prejuízo, mas "o mais importante é o valor do prédio e das máquinas destruídas."

Ao meio do incêndio vários funcionários chegaram a retirar algumas latas de óleo guardadas no almoxarifado, no primeiro andar, mas pouco depois já não se arriscavam a penetrar no prédio.

Pilôto mata para não pagar pensão

Niterói (Sucursal) — O investigador Natamir Pacheco, terceiranista de Direito, ao cumprir ontem à noite, uma ação de alimento do juiz da Vara de Família de Niterói, Sr. Sócrates Batista, foi assassinado com dois tiros pelo pilôto civil José Fernandes Filho.

Seu companheiro César de Oliveira, também investigador, foi agredido a golpes de espada pela mãe do pilôto, Dona Anéia Fernandes, inconformada com a iminente prisão do filho, pelo não pagamento da pensão alimentícia à mulher, Sra. Iracema Vieira, de quem está separado há dois anos.

Bombeiro da Baixada não apagava fogo

Niterói (Sucursal) — Em Nova Iguaçu, o Corpo de Bombeiros tinha até ordenanças para atender ao prefeito Antônio Joaquim Machado, um fardamento vistoso e nenhum equipamento para combater incêndios.

A declaração é do Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, ao justificar a cassação da patente de funcionamento dos Corpos de Bombeiros de Nova Iguaçu e Nilópolis. Este também apresentava irregularidades e tinha uma hierarquia semelhante à das Fôrças Armadas.

Policiais garantiram Justiça

Dez agentes da Polícia Federal garantiram ontem o funcionamento da Justiça federal, sem que fôssem obrigados a intervir, por que o juiz Cleveland Maciel apareceu desarmado e muito mais calmo.

Até o final do expediente, o Ministro Antônio Néder, corregedor-geral da Justiça federal, não havia chegado de Brasília. O inquérito para apurar as causas do tiro que o juiz Cleveland Maciel deu em seu colega Hamilton Bitencourt Leal será aberto hoje, pela manhã.

OTTO MATTHEIS

(FALECIMENTO)

A família de OTTO MATTHEIS cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia vinte, às 10 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú) para a mesma necrópole.

OTTO MATTHEIS

(FALECIMENTO)

A diretoria, colaboradores e funcionários de Mattheis — Cia. Têxteis, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu fundador OTTO MATTHEIS e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia vinte, às 10 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú) para a mesma necrópole.

OTTO MATTHEIS

(FALECIMENTO)

A diretoria, colaboradores e funcionários das Fábricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S.A., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu fundador OTTO MATTHEIS e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia vinte, às 10 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú) para a mesma necrópole.

OTTO MATTHEIS

(FALECIMENTO)

A diretoria, colaboradores e funcionários da Ferraria Petrópolis S.A., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu fundador OTTO MATTHEIS e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia vinte, às 10 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú) para a mesma necrópole.

OTTO MATTHEIS

(FALECIMENTO)

A diretoria, colaboradores e funcionários de Concórdia — Cia. Imóveis, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu fundador OTTO MATTHEIS e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia vinte, às 10 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú) para a mesma necrópole.

OTTO MATTHEIS

(FALECIMENTO)

A diretoria, colaboradores e funcionários de Patrimônio S.A. — Administração de Imóveis, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu fundador OTTO MATTHEIS e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia vinte, às 10 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú) para a mesma necrópole. (P

Democráticos choram morte de Alfredo Alves da Silva seu presidente há 50 anos

Luto, bandeira a meio pau e uma tristeza generalizada vão marcar os próximos dias de um clube carioca — o dos Democráticos — que chora a morte do seu presidente perpétuo, Sr. Alfredo Alves da Silva, tijucano, devoto de Nossa Senhora da Glória e torcedor do Fluminense.

A história do clube (fundado em 19 de janeiro de 1867 por um grupo de portuguêses com o dinheiro ganho na Loteria) que serviu até para conspirações em prol da abolição da escravatura e para a derrubada do Império, parece confundir-se com a do homem, o *Carta Branca*, que o dirigiu durante 50 anos e morreu ontem aos 74 anos de idade.

O HOMEM

Alfredo Alves da Silva encarnava a vibração dos Democráticos e o seu clube chora agora a sua morte. A bandeira, de listras horizontais pretas e brancas, está a meio-pau e a diretoria determinou luto oficial por oito dias. Às 10 horas de hoje, o enterro do homem que presidiu o Clube dos Democráticos durante 50 anos, sairá da Rua do Riachuelo n.º 51, para o Cemitério de São João Batista.

Êle morreu na madrugada de anteontem, no Hospital da Cruz Vermelha, onde estava internado há meses, em conseqüência de um edema pulmonar. Dali, seu corpo foi para o Salão Nobre do Clube, onde está sendo velado, por um grande número de amigos, companheiros de diretoria, sua viúva e três filhos.

Seus companheiros recordam que o Clube do *Carta Branca* é o único que tem nome em rua da cidade: a Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, enquanto pensam nos dois maiores rivais, "quando o carnaval era uma guerra" — os Fenianos e os Tenentes do Diabo. Então, Alfredo Alves da Silva não permitia sequer que um sócio dos Democráticos passasse diante da porta dos clubes rivais. Os *carapicus*, como eram conhecidos, deviam um pouco de sua fama ao Imperador Pedro II, que criava, num aquário da Quinta da Boa Vista, o peixe que leva aquêle nome, de listras pretas e brancas, e devotava simpatia pelos Democráticos.

O CLUBE

Todos os velhos democráticos têm a história do seu clube na ponta da língua. Contam que foi o português José Alves da Silva e dois outros patrícios que resolveram fundar um clube carnavalesco. Como não tivesse dinheiro, resolveu comprar um bilhete de loteria e prometer a Nossa Senhora da Glória que ela seria a padroeira do clube no caso de vir a tirar a sorte. Ganhou 15 contos de réis e o clube pôde ser fundado.

Sua primeira sede foi num sobradinho na Rua Direita, de onde José do Patrocínio, em pleno movimento pela Abolição, disse ao povo brasileiro: "Dêste castelo eu reclamo dos brasileiros a abolição da escravatura."

Não precisou mais, ficou famoso o discurso de Patrocínio e o nome do clube, que passou por outras casas até chegar à Rua Riachuelo, mas foi sempre o Castelo dos Democráticos.

MUDOU O CARNAVAL

Os velhos democráticos não esquecem, o carnaval mudou. Dizem que tudo evoluiu e que hoje só tem valor uma escola de samba. Mas o carnaval para gente do feitio de *Carta Branca* hoje vive muito bitolado, até os carros alegóricos têm comprimento certo.

Mudou o carnaval ou mudou o homem? Os velhos democráticos — e aí estão, por exemplo, José de Moura Coutinho ou Mário Dutton — dizem que mudou o carnaval, que o entusiasmo no homem é o mesmo e é o mesmo o clube dos 102 anos. Igual ao de todos êstes carnavais, clube que serviu a Lopes Trovão na campanha pela República.

Diante do caixão de *Carta Branca*, os velhos democráticos compreendem que os tempos, como os carnavais, são outros. Mas a tradição — segundo êles — a tradição dos Democráticos não desaparecerá enquanto a sua geração continuar viva.

Cotrim Neto nega pedido de demissão e diz que falou com Negrão só sôbre boates

O Secretário de Justiça do Estado, Sr. Cotrim Neto, negou ontem à noite, ao sair do Palácio Guanabara, que tivesse pedido demissão do cargo ao Governador Negrão de Lima, acompanhado de uma exposição de motivos contida num relatório de cinco laudas.

— O documento de que vocês falam não tinha cinco laudas, e sim seis, e tratava-se apenas de um parecer jurídico sôbre a regulamentação das casas de diversões — disse o Sr. Cotrim Neto, rindo bastante, após hesitar um pouco.

O BOATO

A notícia do pedido de demissão do Secretário de Justiça circulou na noite de anteontem no Palácio Guanabara, e, ontem, todo mundo no Palácio sabia do fato. A própria Secretaria de Justiça havia confirmado a demissão.

O motivo do pedido parece ter sido um choque de atribuições entre as Secretarias de Justiça e Segurança com referência à fiscalização das casas de diversões. Ultimamente, o General Luís de França Oliveira vinha inspecionando de surprêsa várias casas noturnas por iniciativa própria, inclusive invocando razões, ao atuar algumas delas, que são da competência do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça.

A reunião de ontem com o Governador Negrão de Lima durou duas horas, e dela participaram ainda o Secretário sem Pasta (elemento encarregado dos assuntos políticos do Govêrno estadual) e o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira. Terminou às 19h30m.

A REUNIÃO

No momento em que lhe foi pedida a confirmação ou não do pedido de demissão, o Sr. Cotrin Neto começou a rir, hesitou um pouco e disse que "tudo não passava de um equívoco."

Explicou que durante a reunião com o Governador tratou-se apenas da regulamentação definitiva das casas de diversões, e que o projeto tratando do assunto estará pronto na próxima semana.

Da reunião não participou o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que, juntamente com as Secretarias de Justiça e Segurança, forma o tripé deliberativo sôbre a nova regulamentação das casas de diversões.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Ministro da Aeronáutica convida os militares, parentes e amigos do BRIGADEIRO EDUARDO GOMES a comparecerem a missa que será mandada rezar amanhã, dia 20, às 9,30 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares em regosijo pela data natalícia da insigne personalidade da Aeronáutica Brasileira. (P

Senado apóia intervenção na Dominium

Brasília (Sucursal) — O Senado Federal aprovou ontem o decreto-lei que determina a intervenção do Banco Central do Brasil na Dominius S. A. — Indústria e Comércio e demais emprêsas integradas no mesmo grupo econômico, "para resguardo dos interêsses da economia pública e particular na indústria do café solúvel."

O decreto-lei estipula que o ato de intervenção porá fim, automàticamente, ao processo de concordata judicial em que se encontra a emprêsa, sem prejuízo da suspensão das exigibilidades, no resepctivo prazo. O interventor será indicado ao Banco Central pelo Ministro da Fazenda, na qualidade de presidente do Conselho Monetário Nacional.

FRAUDES

Nos considerandos, o decreto-lei invoca os danos causados à economia nacional e até a ameaça à segurança nacional, causados pela paralisação da Dominius, as "fraudes de variada natureza", a colocação de ações falsas no mercado de capitais e a impropriedade do processo falimentar comum, entre outras razões para a adoção da medida.

O interventor, segundo o decreto-lei, terá no que couber, também as atribuições de representação e administração conferidas pela legislação vigente ao liquidante extrajudicial, cabendo-lhe providenciar o reinício da operação industrial e comercial, promover as medidas administrativas e judiciais para o ressarcimento da Fazenda Pública e o resguardo dos investimentos da poupança popular.

Hildebrando nega surto de brucelose

Ao desmentir a existência de um surto de brucelose no Rio, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, comentou que em 30 anos de profissão médica nesta cidade, nunca vi um caso de brucelose. Se aparecer, mando fazer um levantamento epidemiológico no Estado."

Explicou que a brucelose é doença de notificação compulsória, segundo estabelece o Código Estadual de Saúde, e não há um só caso registrado na Superintendência de Saúde Pública. O gérmen da doença desaparece com o simples ato de fervura do leite.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço grande graça recebida.

DIVA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha oração seja atendida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido). REZAR 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Agradeço graça alcançada.

MARIA DA GLÓRIA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: "Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias, e 1 Salve Rainha.

Ricardo acha a grama como motivo do fracasso de Crasa que na areia pode triunfar

Antônio Ricardo, mesmo escolhendo especialmente a montaria de Crasa, no último GP, pelo fator amizade com o proprietário, explicou que o fracasso da tordilha deveu-se à pista de grama e, agora, na areia, sua atuação deve ser de grande expressão.

Salientou, o pilôto, que embora a vitória parecesse difícil, na ocasião da milha do Grande Prêmio Henrique Possolo, não tinha dúvida de uma boa exibição da sua pilotada, que agora só em condições especialíssimas voltará a atuar no gramado, onde já no *canter* demonstrava não possuir a menor adaptação.

PODE GANHAR

Atuando no sétimo páreo de amanhã, admite Ricardo que a filha de Hyperia possa finalmente ganhar, já que venceu na estréia, na única apresentação em pista de areia

Acha o pilôto que absolutamente não é uma vitória que se deva antecipar, pois além do fato de ser bastante difícil em turfe, nesse caso, pela presença de Juparanã, torna difícil a pretensão de sucesso para qualquer competidora.

APELOS SEGUIDOS

A respeito de Gava, explicou Ricardo que seguidamente a filha de Xulipa está para ser levada à reprodução, mas obtém sempre uma colocação destacada, e êle resolve, juntamente com o treinador Manuel de Sousa, fazer um apêlo no sentido de nova exibição.

— E o interessante é que Gava sempre fatura, de maneira que êsse adiamento não tem motivado qualquer prejuízo para o stud

Adiantou que ficaria satisfeito com as vitórias de Gava e Crasa e, embora, tendo outras boas oportunidades, acredita o pilôto que essas montarias sejam as melhores da semana, mas acha que dessa confiança pessoal não se deve admitir um provável êxito, porque suas chances esta semana, considera como problemáticas.

Paulo Alves garante Charnot nos 2200 metros de amanhã testando fôrça de Duraque

A despedida de Charnot das pistas, marcada para a corrida de amanhã, foi entregue ao freio Paulo Alves, já que o proprietário do animal desistiu da viagem a São Vicente, preferindo enviá-lo imediatamente para servir na reprodução.

Na mesma reunião, o líder dos jóqueis, José Machado, assinou vários compromissos com possibilidades de vitória, principalmente as de Vivandiere e Juparanã, respectivamente nos primeiro e sétimo páreos, onde aparecem como cabeças-de-chave.

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00. Ks.
1—1 Vivandière, J. Mach. 2 51
2—2 Jacobéia, D. Santos . 7 57
3 Praiaininha, J. Molta 1 52
3—4 Precavida, M. Alves . 5 57
5 Bela Luiza, D. Munoz 3 52
4—6 Old Cat, L. Carvalho 4 57
7 Pralinete, D. Milanez 6 51

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00. Ks.
1—1 El Sirocco, J. Pinto . 2 54
2 Diorling, R. Carmo .. 4 53
2—3 Paschoal, C. R. Carv. 8 57
4 Sabata, J. Santana .. 5 51
3—5 Papito, J. Reis 9 56
6 Rafles, N. Correrá .. 1 55
4—7 Hepatan, F. Maia .. 3 58
8 Aventureiro, F.Per. F. 6 57
9 Vermelhinha, J. Mac. 7 50

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00. Ks.
1—1 Firme, D. Munoz 4 54
2 Comodoro, J. Borja . 5 54
2—3 Inti, A. Santos 1 58
" Ilo, J. Brizola 6 54
3—4 El Bambu, J. Pinto . 3 54
5 Reluz, J. Diniz 7 54
4—6 Petard, C.R. Carvalho 8 54
7 Miraldo, J. Santos ... 2 54

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00. Ks.
1—1 Style, M. Silva 6 58
2 P. Boy, J. Borja 8 54
2—3 Endyclod, J. Silva .. 1 54
4 Bovoline, C. R. Carv. 4 54
3—5 Chambertin, J. Reis 2 54
6 F. Flavio, F. Per. F.º 9 54
4—7 Silverton, A. Machado 3 54
8 Igaraçu, J. Queirós . 7 58
" Inar, A. Santos 5 54

5.º PAREO — Às 16h05m — 2 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Handicap Especial. Ks.
1—1 Duraque, J. Corrêa .. 2 61
2 Urbany, J. Borja 6 54
2—3 Charnot, P. Alves 1 58
4 Feudo, R. Carmo 7 50
3—5 Tamoyo, J. Queirós . 8 50
6 Estibordo, A. Ricardo 4 57
4—7 Old Drunk, O.F. Silva 2 52
8 Massari, A. Santos .. 6 57

6.º PAREO — Às 16h35m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 — Betting. Ks.
1—1 L. Kiss, F. Menezes . 6 54
2 Inédia, A. Santos ... 2 54
2—3 Cadiriy, J. Pinto 1 54
4 Volnela, J. Borja 4 54
3—5 Dabohêmia, A. Mach. 5 54
6 Shirlei, J. Queirós . 10 54
7 Cida, J. Souza 3 54
4—8 Maninha, D. Netto . 9 54
9 Sacarina, J. Molta .. 7 56
10 Miss Macilla, J. Reis 8 54

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00. — Betting. Ks.
1—1 Juparanã, J. Machado 5 58
2 Apa, J. Brizola 4 54
2—3 Vila Rica, J. Borja . 7 58
4 Bobolina, J. Pinto .. 10 54
3—5 Crasa, A. Ricardo ... 6 56
6 Iby, I. Sousa 1 58
7 Concertina, F. Per. F.º 9 54
4—8 Beverly, D. Santos .. 2 54
9 Jelena, J. Queirós ... 3 54
10 Léda K., D. F. Graça 8 54

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00. — Betting. Ks.
1—1 Manield, J. Marinho 10 55
2 Reporty, A. Aleixo .. 5 50
3 Surriento, J. Brizola 8 54
2—4 Prado, E. Marinho .. 7 56
5 A. Prévio, D. Santos . 2 54
6 Retrospect, J. Queirós 12 51
3—7 Izonzo, J. Diniz 9 55
8 K. O., C. R. Carvalho 11 57
" Rowdy, O. F. Silva . 1 51
4—9 Taiamã, J. Santana . 6 51
10 Fotochar, F. Per. F.º 4 54
" Zé Pretinho, A. Linz 3 51

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 kg:
1—1 Igarapava, G. Meneses, ... 3 58
2 Orbeniz, N. Correrá, . 8 54
2—3 Harpaga, A. Santos, . 2 58
4 Millionaire, J. Sousa . 6 58
3—5 Mariú, J. Borja, ... 5 58
6 Lightsome, M. Silva, . 4 54
4—7 Balsa, J. Pinto, ... 7 58
8 Réplica, R. Carmo, ... 1 54

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 kg:
1—1 Rubeni K., D. Santos, 3 57
2 Alentejo, J. Santana, 8 57
2—3 Lole, J. Pinto, ... 5 57
4 Ripper, J. Brizola, .. 2 57
3—5 Nicolé, J. Borja 4 57
6 Campeiro, J. Machado, 6 57
4—7 ZYZ 22, J. Reis, ... 1 57
8 Squalo, A. Ricardo, .. 7 57

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 kg:
1—1 Gava, A. Ricardo, ... 6 58
2—2 Gateza, D. Santos, ... 4 58
3 Rocha Negra, L. Santos, ... 7 50
3—4 Dóce Iracema, J. Borja, ... 5 54
5 Jasama, A. Machado, . 3 54
4—6 Candy Queen, E. Marinho, ... 1 54
7 Minha Gatinha, R. Carmo, ... 2 54

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 kg:
1—1 Oceanique, D. Muñoz, 3 58
2 Dom Chico, D. Santos, 5 54
2—3 Sinaleiro, J. Queirós, 10 56
4 Istambul, J. Machado, 2 54
3—5 Idilio, M. Alves, ... 4 54
6 Iton, C. R. Carvalho, . 6 54
7 Reverso, M. Silva ... 7 54
4—8 Hálimo, A. Santos .. 1 58
9 Faisão, J. Reis, ... 9 54
10 Austin, A. Aleixo, ... 8 58

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 kg:
1—1 Senza Fine, P. Alves, 3 58
" Evocação, A. Ricardo, 4 58
6 Ebula, J. Reis, ... 9 54
2—3 Elmira, D. Muñoz, .. 1 60
4 Bela Menina, J. Queirós, ... 8 54
5 Ondata, M. Alves, ... 11 54
3—6 Cadilon, J. Silva, ... 10 56
" Holanda, A. Santos, .. 5 54
7 Obsession, J. Sousa, . 6 54
4—8 Inédita, G. Meneses, 12 54
9 Urajana, G. Franco, . 2 54
10 Rema, D. Santos, ... 7 54

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Prova Especial) — (Cidade de São Gonçalo) kg:
1—1 Mooklin, J. Reis, ... 2 54
2 Rock-Gin, J. Pinto, .. 13 51
2—3 Fair Kino, D. Muñoz, 5 50
4 Rastro, J. Borja, ... 8 53
5 Fluminense, L. Santos, 6 50
3—6 Iatagan, J. Machado, 7 50
7 Egis, N. Correrá, ... 10 55
" Cuore, R. Carmo, ... 9 53
4—8 Seccion, J. Queirós, . 12 50
9 Nointot, M. Silva, ... 1 53
10 Tigrez, F. Pereira F.º, 3 51

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) kg:
1—1 Goiás, J. Machado, .. 4 53
2 Braddock, L. Correia, 9 52
2—3 Laramie, J. Silva, ... 11 57
4 Vovó Ignácio, S. M. Cruz, ... 2 53
5 Tartan, J. Molta, ... 6 49
3—6 Arminho, J. Queirós, . 3 53
7 Guinéu, D. Santos, .. 7 53
8 Allak, J. Garcia, ... 1 49
4—9 Don Risco, R. Carmo, 5 56
10 Zé Boneco, F. Pereira F.º, ... 10 53
" Folgadão, O. F. Silva, 8 51

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Areia) kg:
1—1 Don Gosik, R. Carmo, 2 58
2 Mug, D. Santos, ... 7 58
2—3 Belvedere, A. M. Caminha, ... 3 58
4 Hariolo, L. Correia, .. 9 58
3—5 El Malak, J. Santana, 4 58
6 Asterix, F. Pereira F.º 10 58
7 Urmarino, C. R. Carvalho, ... 8 58
4—8 Iraty, P. Alves, ... 6 58
9 Tai-Pan, A. Machado, 1 58
10 Ochegra, J. Pinto ... 5 54

Binóculo

J. C. Moraes

Eurico Solanês, titular do **stud** Verde e Prêto, que chegou a disputar estatística em temporadas passadas, adquiriu seis potros no Rio Grande do Sul, para 69, a maior parte filhos de Aram.

— O interessante, explicava ontem — é que no haras me perguntaram logo se eu queria comprar pelo preço, filiação ou trabalhos. Respondi que queria vê-los de perto e a meio correr. O Breno Caldas cria muito bem, e o que impressiona mesmo é a doma.

Duraque esperou Renato

Duraque anotado no Handicap Especial de amanhã, chegou na segunda turma, para o apronto porque o proprietário Renato Homsy fazia questão de presenciar o exercício. O filho de Anubis percorreu o quilômetro em 1m5s, cravados, impressionando pela excelente disposição.

José Correia, o jóquei, explicava no Paddock, que o animal "vai aos poucos recuperando a sua melhor forma."

Neco escondeu-se

Manuel de Sousa, treinador do haras Mondesir e outros proprietários, não foi visto nas matinais de ontem, sendo atribuída a sua ausência a derrota do Flamengo diante do Botafogo. Neco torce tanto, que chega a brigar se alguém disser que o jogador Fio é muito feio.

Explicações de Paulo

Paulo Morgado que deve bater o recorde de treinamento com potros em uma só temporada — cêrca de 36 — é concunhado do antigo jogador Duca, tricampeão pelo Flamengo, acompanhando com muito interêsse os jogos do seu clube predileto. Como o assunto dominante pela manhã girava em tôrno da vitória do Botafogo, explicava:

— Válter Miraglia se perdeu na fase decisiva da Taça Guanabara. Em 20 dias, liquidou três goleiros, Marco Aurélio, Claudinei e Ubirajara. Contratou Onça, dispensando Jaime, que está na Bahia. Zequinha já é titular do Botafogo e quase perdemos Dionísio. Erros sôbre erros. Mas, o maior foi a inclusão de Nelsinho, que não joga há 2 anos. Assim também é demais, para não falar em Zezinho deslocado para a ponta direita. O meio-campo não existe, porque nem Carlinhos ou Liminha sabem fazer lançamentos. É muito sofrimento junto.

Resultado de S. Vicente

A reunião de São Vicente, realizada à noite, apresentou os seguintes resultados: Ouroeaço, A. Costa, Honest Man, G. O. Silva, Rasdam, G. Alves, Teodoro, E. Faria, La Luña, E. Faria, Fenestral, R. Diniz, e Aymoré, G. Alves.

Amorim é o líder

João M. Amorim é o líder dos jóqueis em Cidade Jardim, São Paulo, com 58 vitórias e NCr$ 206 612,00 em prêmios e colocações, seguido de Albênzio Barroso, 54 e Enrique Araya, 46.

Na categoria dos treinadores, o melhor colocado é Milton Signoretti com 43 pontos e NCr$ 158 220,00, permanecendo Castorino Borges e Enir Feijó, empatados, na segunda colocação, com 33.

Antony negociado

O potro uruguaio Antony, filho de Aurreko e Beautiful, por Bekersgate, ganhador da Polla de Potrillos, foi vendido a um proprietário norte-americano. Sabe-se que o animal deverá ser embarcado para Buenos Aires, a fim de ser preparado para disputar o Gran Prêmio Nacional e GP Carlos Pellegrini. Após os compromissos é que será enviado aos Estados Unidos.

Noção de responsabilidade

Desidério Muñoz, logo após o fechamento da raia, embrulhou-se em plásticos e camisa de lã, para perder pêso, dando várias voltas em tôrno do paddock. É a noção de responsabilidade que os profissionais chilenos trazem de sua terra de origem.

O eterno Leguisamo

Irineu Leguisamo venceu o GP de Honra, disputado em Palermo, sôbre 3 5000 metros na areia, no dorso de Decorum, derrotando, entre outros, a Azincourt e Arsenal, ganhador do GP Brasil, que chegou entre os últimos, parecendo ter estranhado a raia. O jóquei, nascido no Uruguai e naturalizado argentino, já ultrapassou a casa dos 60, e muitos observadores afirmam que a idade real do profissional é 67.

Firme com D. Munoz muito tranqüilo trouxe 35s2/5 para a reta de 600 metros

Firme na direção do chileno Desidério Muñoz, chegou correndo muito na sua partida de 600 metros — no apronto de ontem pela manhã — quando marcou 35s 3/5, levando vantagem sôbre um rival de cocheira.

Charnot, inscrito no Handicap Especial — quinto páreo — foi um dos destaques do apronto, tendo marcado 1m04s para o quilômetro com ação vistosa e quase sempre colado à cêrca externa. Paulo Alves vinha tranqüilo no seu dorso.

VIVANDIÈRE

Vivandière (J. Machado) chegou sobrando ao lado de Alstônia (L. Acuña) em 37s 1/5 a reta. Jacobéia (D. Santos) subindo até pouco mais dos 360, virou e registrou 24s 2/5, sem fazer muito esfôrço. Praianinha (J. Molta) melhorou para 22s, com sobras. Precavida (M. Alves) deu um passeio de 44s a reta e Bela Luisa (D. Muñoz) os 360 em 23s2/5, com boa disposição.

PASCHOAL

Diorling (R. Carmo) os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Paschoal (C. R. Carvalho) os 800 em 51s, com algumas reservas. Sabata (J. Santana) aumentou para 52s 2/5, pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno. Papito (Lad.) deu um passeio de 1m59s os 800. Hepatan (F. Maia) procurando a cêrca externa registrou para o quilômetro o tempo de 1m07s, com facilidade.

FIRME

Firme (D. Muñoz) chegou correndo muito nesta partida de 35s 3/5 a reta. Comodoro (D. F. Graça) os 700 em 42s 3/5, levando a melhor sôbre um companheiro que vinha de mais distância. Inti (A. Santos) deu um galope de saúde de 39s 2/5 a reta. El Bambu (J. Pinto) os 800 em 51s 2/5, com muita facilidade e Petard (C. R. Carvalho) com seu pilôto se preocupando com um companheiro, registrou 45s os 700, sempre afastado da cêrca.

BOVOLINE

'Style (M. Silva) os 700 em 47s, muito à vontade. Pretty Boy (J. Borja) melhorou para 46s 2/5, deixando boa impressão. Endyclo (J. Silva) sempre pelo centro da pista e com seu pilôto muito tranqüilo, trouxe 45s os 700. Chambertin (J. Reis) a reta em 38s, com sobras. Bovoline (C. R. Carvalho) os 800 em 51s, agradando muito e Silverton. (A. Machado) os 700 em 43s, dominando com muita facilidade a um companheiro.

CHARNOT

Duraque (J. Correia) trouxe para o quilômetro a marca de 1m05s1/5, com excelente disposição. Urbany (J. Borja) vindo de mais distância, completou os 700 em 45s, com sobras. Charnot (P. Alves) chegou correndo muito nesta partida de 1m04s o quilômetro, sempre colado à cêrca externa. Feudo (R. Carmo) os 800 em 51s, com reservas. Tamoyo (J. Queirós) aumentou para 52s, sem fazer muito esfôrço. Estibordo (A. Ricardo) os 800 em 59s, de carreirão. Old Drunk (O. F. Silva) o quilômetro em 1m 05s 1/5, agradando qualquer coisa, e Massari (A. Santos) os 800 em 51s 2/5, sem ser obrigado em parte alguma.

INÉDIA

Let's Kiss (F. Meneses) desceu a reta em 37s 2/5, agradando muito. Inédia (A. Santos) os 700 em 45s, com grande facilidade e um pouco afastada da cêrca. Shirlei (J. Queirós), melhorou para 44s, demonstrando alguns progressos, e Cida (J. Sousa) elevou para 44s 2/5, correndo com muita firmeza no arremate e também pelo miolo da pista.

JUPARANA

Juparanã (J. Machado), a reta em 37s 2/5, com facilidade. Vila Roca (J. Borja) aumentou para 39s, à vontade. Concertina (F. Pereira F.) melhorou para 38s, com sobras. Beverly (D. Santos) os 700 em 45s, correndo bem, e Jelena, (J. Queirós), a reta em 40s, suavemente.

RETROSPECT

Manield (J. Marinho) deu um passeio de 25s os 360. Aviso Prévio (D. Santos) a reta em 38s, com sobras. Retrospect (J. Queirós) com alguma facilidade, assinalou 22s para os 360. K O. (C.R. Carvalho) de seta errada, assinalou 37s os 600, com reservas, e Fotochar (F Pereira F.), subindo para depois trazer 38, sem ser exigido.

Expo-67 venceu firme na prova mais importante e ficou próximo do recorde

Expo-67, tal como era previsto, venceu a melhor prova da noite de ontem, no Hipódromo da Gávea, ficando a um quinto do recorde pertencente a Blameless — 1m3/5 — realizando atuação bastante aplaudida.

Outro destaque na reunião noturna se relaciona com o treinador Sílvio Morales, que conquistou duas excelentes vitórias, através dos seus pupilos Ébulo, um estreante, e Karrito, que reapareceu de cura, mas muito bem preparado não tomando conhecimento dos seus fracos rivais.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Hai-Astro, D. Santos 55
2.º Tio Sam, J. Machado . 57

Vencedor (1) NCr$ 0,31 — Dupla (14) NCr$ 0,49 — Placês (1) NCr$ 0,18 e (10) NCr$ 0,55. Proprietário: Stud Shangri-Lá. Treinador: José Luís Pedrosa. Não correram: Iparã (2) e Happy Sunrise (4). Tempo: 1m18s2/5.

2.º PAREO — 1 200 METROS

1.º White Kargo, L. Santos 53
2.º Jalisco, J. Machado .. 53

Vencedor (1) NCr$ 0,19 — Dupla (14) NCr$ 0,25 — Placês (1) NCr$ 0,14 e (8) NCr$ 0,18. Proprietário: Stud Marcelo. Treinador: João Emílio de Sousa. Tempo: 1m14s.

3.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Willy, J. Borja 58
2.º Tésio, R. Carmo 54

Vencedor (1) NCr$ 0,13 — Dupla (14) NCr$ 0,43 — Placês (1) NCr$ 0,13 e (7) NCr$ 0,23. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio Pinto da Silva. Tempo: 1m42s2/5.

4.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Expo 67, A. Santos 54
2.º Feiticeiro, C. A. Sousa 55

Vencedor (1) NCr$ 0,10 — Dupla (14) NCr$ 0,42 — Placês (1) NCr$ 0,10 e (8) NCr$ 0,11. Proprietário: Stud McCrimmon. Treinador: Levi Ferreira. Não correu: Kiguaria. Tempo: 1m4/5.

5.º PAREO — 1 300 METROS

1.º F. Voador, L. Acuña, 58
2.º Abismado, A. Lins, 56

Vencedor (1) NCr$ 0,28; Dupla (13) NCr$ 0,25; Placês (1) NCr$ 0,15; (6) NCr$ 0,19. Proprietário: Stud Gêmeo. Treinador: Tiers Ribeiro Gomes.

Não correu: Cativante (4) — Tempo 1m 22s 3/5. Observação: Abismado prejudicou Fantasma Voador e foi desclassificado em favor do adversário.

6.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Ébulo, H. Vasconcelos, 55
2.º Atabor, R. Carmo, 54

Vencedor (3) NCr$ 0,22. Dupla (22) NCr$ 0,78. Placês: (3) NCr$ 0,19; (4) NCr$ 0,31. Proprietário: Mário d'Andréia — Treinador: Sílvio Morales. Não correram: Nurmi (2), Morena Tímida (5) e Quânia (6). Tempo: 1m 15s 4/5.

7.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Karrito, O.F. Silva, 53
2.º Voltio, A. Ramos, 51

Vencedor: (5) NCr$ 0,22. Dupla (13) NCr$ 0,39. Placês (5), NCr$ 0,12; (1) NCr$ 0,12. Proprietário: Stud Queens. Treinador: Sílvio Morales. Tempo: 1m 43s 1/5. Total de apostas: NCr$ 445 658,78.

Iatagan favorecido no pêso vai correr muito na milha do sexto páreo contra nove

Iatagan, deslocando apenas 50 quilos, vai correr com muita chance diante de Mooklin e Fair Kino na milha do sexto páreo de domingo, com José Machado no dorso.

Outro destaque para a reunião é Oceanique, muito voluntarioso, com floreio de 1 200 metros em 1m18s 2/5, arrematando com muita facilidade, na direção de Paulo Lima, embora o jóquei chileno Desidério Muñoz já tenha assinado o compromisso de montaria.

IGARAPAVA

Igarapava (J. Sousa) não encontrou um rival à altura em Freeness (G. Menezes), pois a dominou com autoridade em 1m39s 1/5 os 1 500. Esta se não fizer baldas, sòmente estará com as demais no início do percurso. Harpaga (A. Santos) os 1 300 em 1m 36s, partindo com alguma violência para chegar algo arrematada. Millionaire (S. M. Cruz) os 1 500 em 1m40s, agradando muito e demonstrando algumas melhoras. Mariú (J. Borja) os 1 200 em 1m 19s2/5, com sobras. Lightsome (O. F. Silva) os últimos 1 300 em 1m 28s2/5, um pouco ajustada. Balsa (J. Pinto) os últimos 1 300 em 1m23s, muito à vontade e Réplica (R. Carmo) não se empregou neste floreio de 1m38s os 1 400.

RIPPER

Rubeni K. (D. Santos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m54s2/5 a milha. Alentejo (J. Santana) chegou muito junto de Rock-Gin (J. Pinto) em 1m41s os 1 500. Ripper (J. Brizola) a milha em 1m48s, com alguma facilidade. Nicolé (J. B. Paulielo) partindo muito apressado, e floreando na reta final, trouxe para a milha a discreta marca de 1m50s2/5. Campeiro (S. M. Cruz) aumento para 1m55s, de galope largo. ZYZ-22 (J. Reis) os últimos 1 200 em 1m23s, de galope largo e Squalo (A. Ricardo) os 1 500 em 1m45s2/5, à vontade.

MINHA GATINHA

Doce Iracema (M. Alves) os 1 500 em 1m40s, com algumas reservas e Minha Gatinha (J. Machado) chegou correndo muito em 1m38s 2/5 para a mesma distância.

OCEANIQUE

Oceanique (P. Lima) os 1 200 em 1m18s2/5, com muita facilidade. Sinaleiro (J. Pedro F.) dominou com autoridade a um outro em 1m18s os 1 200. Idílio (M. Alves) os 1 300 em 1m24s, agradando muito. Iton (C. R. Carvalho) não encontrou em Bovoline (A. Ramos) um rival de respeito, neste floreio de 1m24s2/5 os 1 300. Hálimo (A. Santos) os 1 400 em 1m32s2/5, chegou correndo muito. Faisão (J. Reis) os 1 500 em 1m43s, à vontade e Austin (D. Santos) os 1 300 em 1m27s, sem fazer muita fôrça.

OBSESSION

Bela Menina (A. Ramos) os 1 400 em 1m35s, muito à vontade. Cadilon (J. Silva) melhorou para 1m33s, com alguma facilidade e afastada da cêrca. Obsession (P. Coelho) os 1 300 em 1m24s, com muito boa disposição e Inédita (F. Esteves) os 1 200 em 1m19s2/5, com algumas reservas.

IATAGAN

Mooklin (J. Pedro F.) a milha em 1m44s1/5, correndo muito nos derradeiros metros. Fair Kino (D. Muñoz) aumentou para 1m44s 2/5, agradando muito e afastado da grade. Rastro (D. F. Graça) para a mesma distância, assinalou a marca de 1m44s, com algumas reservas. Iatagan (J. Machado) chegou muito junto de um companheiro em 1m44s2/5 para igual distância. Seccion (J. Reis) elevou para 1m50s2/5, de galope largo. Nointot (Lad.) os últimos 1 300 em 1m29s, suavemente e Tigrez (H. Vasconcelos) completou a milha em 1m47s2/5, deixando muito boa impressão.

ZÉ BONECO

Goiás (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m26s 2/5 os 1 300. Braddock (A. Ramos) os últimos 1 200 em 1m21s, sem fazer muita fôrça. Laramie (J. Silva) reaparece muito bem movido, sendo que o seu último floreio foi de 1m24s 2/5 os 1 300, arrematando em ótimas condições. Vovó Inácio (S. M. Cruz) levou a melhor sôbre um companheiro em 1m19s 2/5 os últimos 1 200. Tartan (J. Garcia) os 1 300 em 1m28s, com algumas reservas, favorecido pelo pêso do aprendiz.

Arminho (A. Ricardo) trouxe para os 1 400 a marca de 1m33s, agradando muito e sempre afastado da cêrca. Dom Risco (R. Carmo) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m25s2/5, correndo muito e Zé Boneco (F. Pereira F.) os 1 300 em 1m24s, com facilidade.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

311.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 30.000,00 — PLANO "S-R"

Lista de QUINTA-FEIRA, 19 de SETEMBRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.532 prêmios — Pagamentos sem desconto

PRÊMIOS NCR$

1
1143... 12,00
1169... 12,00
1231... 12,00
1248... 12,00
1282... 12,00
1333... 12,00
1334... 12,00
1368... 12,00
1379... 12,00
1815... 12,00
1841... 12,00
1854... 12,00

2
2000... 12,00

APROXIMAÇÃO 2002 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO 2003 — 30.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO 2004 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

2024... 12,00
2025... 12,00
2116... 12,00
2135... 12,00
2165... 12,00
2169... 12,00
2170... 12,00
2190... 12,00
2277... 12,00
2338... 12,00
2373... 12,00
2386... 12,00
2518... 12,00
2622... 12,00
2643... 12,00
2695... 12,00
2802... 12,00
2828... 12,00
2864... 12,00

3
3039... 12,00
3147... 12,00
3203... 12,00
3229... 12,00
3253... 12,00
3321... 12,00
3444... 12,00
3563... 12,00
3579... 12,00
3598... 12,00
3601... 12,00
3698... 12,00
3711... 12,00
3778... 12,00
3793... 12,00
3936... 12,00

4
4008... 12,00
4038... 12,00
4049... 12,00
4095... 12,00
4212... 12,00
4326... 12,00
4414... 12,00
4469... 12,00
4571... 12,00
4579... 12,00
4613... 12,00
4664... 12,00
4691... 12,00
4817... 12,00
4818... 12,00
4837... 12,00
4858... 12,00
4860... 12,00
4896... 12,00
4918... 12,00
4945... 12,00
4988... 12,00

5
5029... 12,00
5087... 12,00
5102... 12,00
5144... 12,00
5591... 12,00

3.º PRÊMIO 5646 — 400,00 CRUZEIROS NOVOS

5654... 12,00
5731... 12,00
5747... 12,00
5779... 12,00
5796... 12,00

2.º PRÊMIO 5833 — 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

6
6014... 12,00
6079... 12,00
6084... 12,00
6190... 12,00
6228... 12,00
6410... 12,00
6465... 12,00
6686... 12,00
6698... 12,00
6709... 12,00
6721... 12,00
6812... 12,00
6907... 12,00
6941... 12,00

7
7070... 12,00
7078... 12,00
7172... 12,00
7215... 12,00
7326... 12,00
7337... 12,00
7517... 12,00
7544... 12,00
7649... 12,00
7701... 12,00
7734... 12,00
7812... 12,00

8
8060... 12,00
8092... 12,00
8197... 12,00
8241... 12,00
8269... 12,00
8513... 12,00
8536... 12,00
8597... 12,00
8849... 12,00
8949... 12,00
8983... 12,00
8996... 12,00

9
9149... 12,00
9207... 12,00
9259... 12,00
9306... 12,00
9309... 12,00
9379... 12,00
9419... 12,00
9476... 12,00
9548... 12,00
9587... 12,00
9614... 12,00
9673... 12,00
9774... 12,00
9835... 12,00
9887... 12,00

10
10081... 12,00
10085... 12,00
10177... 12,00
10223... 12,00
10235... 12,00
10367... 12,00
10456... 12,00
10629... 12,00
10689... 12,00
10769... 12,00
10791... 12,00
10850... 12,00
10882... 12,00

11
11008... 12,00
11023... 12,00
11090... 12,00
11159... 12,00
11263... 12,00
11276... 12,00
11354... 12,00
11387... 12,00
11505... 12,00
11524... 12,00
11550... 12,00
11569... 12,00
11588... 12,00
11746... 12,00
11777... 12,00
11809... 12,00
11826... 12,00
11851... 12,00
11883... 12,00
11924... 12,00

12
12009... 12,00
12017... 12,00
12024... 12,00
12068... 12,00
12150... 12,00
12163... 12,00
12287... 12,00
12291... 12,00
12411... 12,00
12552... 12,00
12573... 12,00
12757... 12,00
12834... 12,00
12875... 12,00
12934... 12,00

13
13015... 12,00
13035... 12,00
13048... 12,00
13073... 12,00
13079... 12,00
13150... 12,00
13193... 12,00

4.º PRÊMIO 13291 — 300,00 CRUZEIROS NOVOS

13312... 12,00
13317... 12,00
13333... 12,00
13481... 12,00
13491... 12,00
13505... 12,00
13588... 12,00
13655... 12,00
13723... 12,00
13890... 12,00

14
14007... 12,00
14059... 12,00
14070... 12,00
14246... 12,00
14440... 12,00
14714... 12,00
14858... 12,00
14893... 12,00
14966... 12,00

15
15035... 12,00
15064... 12,00
15073... 12,00
15160... 12,00
15276... 12,00

5.º PRÊMIO 15376 — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

15384... 12,00
15391... 12,00
15481... 12,00
15557... 12,00
15682... 12,00
15834... 12,00
15906... 12,00
15966... 12,00

16
16007... 12,00
16062... 12,00
16148... 12,00
16962... 12,00

Todos os números terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 33, 46, 91 e 76 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

Serão pagos os prêmios referentes à presente Extração, até 18/12/68, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

311.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 311.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

MEXICO 68

A seleção brasileira de basquete faz hoje o seu primeiro teste e logo depois dispensa dois jogadores, definindo a equipe que vai ao México. Em Reno, Jay Silvester superou seu próprio recorde no disco, mas uma análise do atletismo americano atual mostra que nem todos terão as suas chances de obter uma medalha olímpica. Uma questão antiga está novamente em pauta: os efeitos da política no esporte. Ao mesmo tempo, 44 marcas mundiais registradas na natação, e já homologadas oficialmente, fazem dêste esporte uma das atrações dos Jogos.

Atletismo americano deve repetir Tóquio no México

Arthur Daley, do *New York Times*
Especial para o JB

Nova Iorque — Nas Olimpíadas de Tóquio em 1964 os Estados Unidos conseguiram retumbante sucesso nas provas de atletismo, vencendo 12 das 24 disputas. Não há razão para supor que o êxito na Cidade do México, no próximo mês, seja muito menor, se é que chegará sequer a ser menor.

Uma ótima série de tentativas acaba de ser concluída em South Lake Tahoe, na Califórnia, uma localidade montanhosa que é 200 metros mais alta do que o platô onde está a Cidade do México. Pela maior parte de um mês os atletas americanos estiveram se aclimatizando ao ar leve desta atmosfera rarefeita, adaptando seus corpos e mentes às desvantagens físicas e psicológicas.

Em vez da disputa normal de dois dias por vagas na equipe, a competição estendeu-se pela programação exata de oito dias que será o tempo de disputa no México, incluindo até as eliminatórias matutinas. Êste tinha que ser o mais profundo e extenso programa de tentativas jamais levado a efeito. Dêle emergiu um time olímpico que tem tudo para ser um dos mais fortes jamais produzidos. Certamente, houve surprêsas e desapontamentos, mas isto sempre acontece.

Em algumas provas os americanos têm probabilidades de arrebatar as três medalhas olímpicas. Eis um panorama rápido das chances de vitória da equipe:

Excelente — 100 metros rasos com Jimmy Hines e Charlie Greene; 200 metros com John Carlos e Tommie Smith; 400 metros com Lee Evans e Larry James; 1 500 metros com Jim Ryun; 100 metros com barreiras em Willie Davenport e Leon Whitney; revezamento de 400 metros e revezamento de 1 600 metros, não importando os atletas que os disputem; arremêsso de pêso com Randy Matson, embora êle tenha chegado em terceiro agora nas eliminatória; arremêsso de disco com Jay Silvester e Al Oerter; salto em distância com Bob Beamon e Ralph Boston.

Excelente a boa — salto em altura e salto com vara, com Ed Caruthers e Bob Seagren.

Boa — 800 metros rasos com Tom Farrell e Wade Bell; decatlo com Bill Toomey; três mil metros steeplechase com George Young.

Chances fracas para uma colocação — salto triplo com Art Walker.

Nenhuma chance — corrida dos 5 mil e dos 10 mil metros, maratona, marcha de 10 quilômetros e de 50 quilômetros, arremêsso de dardo e arremêsso de martelo, havendo apenas uma leve chance de classificação em um dos três primeiros lugares no martelo.

Isto tudo leva a uma conclusão muito expressiva, mesmo que até agora se saiba pouco do que o resto do mundo tem a oferecer. Uma dificuldade extra para qualquer discussão analítica é a elevada altitude e seus efeitos nos diversos competidores. Quanto mais longa a corrida, tanto mais séria a falta de exigênio.

É significativo o fato de que os melhores desempenhos em South Lak Tahoe verificaram-se nas distâncias inferiores a 500 metros. Assim que um atleta é levado a esforçar-se por mais de um minuto, sua eficiência diminui.

Ryun, por exemplo, não conseguiu se classificar nos 800 metros e venceu os 1 500 com um inexpressivo tempo de 3m 49s, que é quase 16 segundos inferior a seu recorde mundial e equivale a 4m6s na milha (cêrca de 1 600 metros). Sabe-se porém que seu progresso técnico foi retardado por um ataque de nomonucleose na última primavera e por isto êle teve licença de participar das tentativas finais sem se ter classificado em nenhum teste preliminar.

— Estou contente por ver tudo acabado — disse êle depois da prova. Noventa por cento disto é emocional.

A esta declaração poderia ser acrescentado: "psicológico também."

Contudo, Dave Patrick de Villanova, um homem que parecia destinado a ganhar uma das três medalhas nos 1 500 metros — mesmo a de ouro, se Ryun fracassasse —perdeu sua vaga na equipe olímpica. Êle fêz o melhor tempo na semifinal um dia e seu ímpeto esvaiu-se no dia seguinte, quando era para valer mesmo. Isto talvez estabeleça a validade do sistema de seleção em altitude elevada. O fracasso em Tahoe poderia ser repetido na Cidade do México.

Todavia, qualquer repórter olímpico experiente encara com pessimismo tais desclassificações nas eliminatórias, em favor de atletas menos conhecidos e capacitados. Frequentemente elas acabam por roubar fôrça da equipe na grande competição internacional quando as pressões físicas e psicológicas são elevadas ao máximo. Só num caso — o de Lindy Remigino, em 1952, em Helsinqui — um atleta que surpreendeu conseguindo vaga na equipe correspondeu depois nas Olimpíadas. Remigino chocou o mundo, conquistando a medalha de ouro nos 100 metros rasos.

Esta equipe olímpica americana deve ser considerada como o melhor grupo jamais treinado e enviado às lutas internacionais. Outras nações também estão empenhadas em preparação em localidades elevadas e outras já estão chegando à Cidade do México com um mês para aclimatização. Entretanto, Abebe Bikila, o etíope que venceu a Moratona em Roma e em Tóquio, ficou em casa porque Adis Abeba tem mais ou menos a mesma altitude que a Cidade do México. Não é de admirar que êle seja novamente favorito.

Jay Silvester supera seu recorde no disco

Reno, Estados Unidos (UPI-JB) — Jay Silvester — já escalado para a equipe norte-americana aos Jogos Olímpicos — superou ontem o seu próprio recorde mundial do lançamento do disco, registrando 68,40m.

A marca anterior — que ainda depende de homologação pela Federação Internacional de Atletismo — era de 6,55m. O nôvo recorde vem confirmar a condições de Silvester como grande favorito a uma medalha de ouro na prova de sua especialidade, bem secundado por Al Oerter.

Silvester — 31 anos, nascido em Smithfield, Utah, e pesando 111,20 quilos — perguntou aos membros do Comitê Olímpico dos Estados Unidos se a nova marca seria ou não homologada, já que a de outros atletas americanos, sobretudo os corredores, haviam dado margem a dúvidas. Mas foi informado de que o seu caso não oferece problema, pois o disco por êle lançado pesa 2,28 quilos, 28 gramas acima do mínimo reconhecido. O recorde de ontem foi estabelecido no Estádio MacKay.

Basquete do Brasil corta 2 e faz o seu primeiro teste

A seleção de basquete fará hoje o seu primeiro teste oficial, desde que se concentrou para as Olimpíadas — dia 2 do corrente —, enfrentando um combinado paulista, às 21 horas, no ginásio do Tijuca. Após o jôgo-treino, o técnico Renato Brito Cunha divulgará os nomes dos dois últimos jogadores dispensados.

Para a noite de amanhã, ainda no Tijuca, está marcada nova exibição dos brasileiros, contra o mesmo combinado paulista, que é aguardado na tarde de hoje, viajando de ônibus e formado por conhecidos jogadores, muitos dos quais já integraram representações nacionais em oportunidades anteriores, como é o caso do gigante Emil Rached, Radvilas, Mindaugas, Labate, Josildo e Pedro Ives.

TESTE NECESSARIO

A seleção olímpica de basquetebol já completou quase três semanas de treinamento diário, mas até agora os seus jogadores exercitaram-se apenas entre si. Na primeira semana, o técnico Brito Cunha limitou-se a fazer observações que o habilitassem a realizar as cinco dispensas iniciais, que recairam em Mindaugas, Emílio, César, Luizinho e Edinho. Na segunda, realizou práticas de aprimoramento do setor ofensivo.

Durante a terceira — a findar-se amanhã — dedicou suas atenções à correção das falhas observadas na defesa. Em todo o período de treinamento, o técnico não fêz questão de colocar o selecionado frente a um adversário qualquer, por considerar de interesse relativo um teste desta espécie.

— Ganharmos por mais de cem pontos de um time fraco, pouco ou nada adiantará para nós, comentou.

Nos últimos dias, entretanto, Brito Cunha considerou ter chegado o momento de verificar as possibilidades da seleção olímpica, principalmente porque os treinos — dois por dia — têm demonstrado excelente aproveitamento por parte de todos os convocados, embora estejam concentrados há apenas 18 dias.

Os jogos-treinos de hoje e amanhã deverão satisfazer totalmente a Brito Cunha, dada a qualidade do combinado paulistas, constituído por jogadores categorizados, em que pese os melhores valôres do basquetebol de São Paulo servirem, no momento, à própria seleção brasileira

ULTIMAS DISPENSAS

O teste de hoje à noite será definitivo para a sorte de dois dos 14 jogadores convocados, pois o técnico terá que entregar à Confederação de Basquetebol a relação dos 12 olímpicos para os Jogos do México. Desde segunda-feira, o COB vem pressionando a CBB, no sentido de apresentar os nomes dos componentes de sua equipe, mas Brito Cunha conseguiu protelar os cortes restantes, em face do bom desempenho nos treinos de todos os convocados.

Entretanto, o técnico não poderá esperar mais. Isto porque, o Sr. Ivã Raposo, chefe de Missão do COB, embarca amanhã para o México e deverá levar a relação final dos jogadores da equipe olímpica de basquetebol Assim, já no jôgo-treino de amanhã, contra o combinado paulista, a seleção brasileira atuará com o seu elenco definitivo

Dos jogadores atualmente convocados, oito possuem os nomes assegurados para a viagem ao México: Mosquito, Edward, Hélio Rubens, Vlamir, Sérgio, Ubiratã, Menon e Sucar. Rosa Branca igualmente estaria definido, se não tivesse agravada a antiga contusão do joelho esquerdo, dependendo agora do pronunciamento do Dr. Milton Pauleto

Caso Rosa Branca seja aprovado, as três vagas restantes serão resolvidas assim: duas, entre os laterais Scarpini, Zé Olavo e José Geraldo; e uma entre os pivôs Jói e Nasar. Scarpini e Jói parecem merecer as preferências do técnico, o que deixará sòmente uma vaga para Zé Olaio ou José Geraldo. Na hipótese de Rosa Branca não passar no exame médico, Zé Olaio e José Geraldo terão os nomes mantidos.

ROSA EXAMINADO

Rosa Branca teve o joelho esquerdo examinado ontem de manhã, no Hospital Central da Aeronáutica, mas o médico Milton Pauleto sòmente dará a palavra final sôbre o jogador hoje, após um teste de campo. Rosa não participou dos treinamentos de ontem, tendo-se limitado a servir de juiz na prática da tarde.

O Dr. Milton Pauleto informou que não pôde fazer os exames médicos nos jogadores, ontem, conforme estava combinado, pois passou tôda a manhã cuidando de Rosa Branca. Entretanto, o médico da seleção disse que já examinou Ubiratã, Jói, Edvar e Rosa Branca, devendo concluir o restante até segunda-feira.

MENON TREINOU

Os jogadores acabaram realizando um treino também de manhã, no Botafogo, pois foi cancelada a audiência com o Governador Negrão de Lima. À tarde, na Escola de Educação Física do Exército, Brito Cunha dirigiu outro treino, que constou de exercícios de aprimoramento da parte defensiva e coletivo.

Menon só vinha treinando nos fins de semana, mas apresentou-se ontem ao técnico e participou do treino vespertino. Mosquito regressou de São Paulo, por ter seu pai melhorado de um enfarte, mas não chegou a treinar.

O auxiliar-técnico Raimundo Nonato explicou só ter afirmado que os jogadores do Vasco — que deveriam treinar na última quarta-feira contra a seleção — "preferiram assistir ao jôgo de futebol no Maracanã," porque já sabiam do cancelamento do treino, por falta de horário.

UM FAVORITO

Radiofoto UPI-JB

Mike Burton, que superou em quase 20 segundos o recorde mundial, é o mais cotado para os 1 500 metros olímpicos

Recordes dêste ano antecipam êxito absoluto da natação nas Olimpíadas

Das 29 provas que serão disputadas no México, pelo programa olímpico de natação, apenas oito não tiveram recordes mundiais registrados êste ano, segundo o último boletim de homologação divulgado pela Federação Internacional (Fina), com sede em Osaka, no Japão.

Foram homologados 44 recordes estabelecidos no período de 1.º de janeiro a 15 de setembro, num total de 27 provas. Destas, seis não fazem parte do programa olímpico: os 800 metros, livre, para homens, os 1 500, livre, para môças, e quatro outras em piscinas de 55 jardas.

A natação dos Estados Unidos segue quase absoluta, tanto no setor masculino como no feminino. Individualmente, o grande nome desta fase que antecede os Jogos Olímpicos é o da norte-americana Deborah Meyer, com seus oito recordes mundiais nos 200, 400, 800 e 1500 metros, livre.

Deborah vem superando sucessivamente seus próprios tempos, a ponto de assinalar quatro novas marcas, só para os 800 metros, em pouco mais de um mês. Outra americana, Claudia Kolb, e a sul-africana Karen Muir também se destacaram, cada qual com três novos recordes.

As únicas provas olímpicas cujos recordes não foram batidos ou igualados êste ano são as de 100 metros, costas; 200, borboleta; 4 x 200, livre; e 4 x 100, 4 estilos, tôdas para homens; e as de 100 metros, livre; 100 e 200, borboleta; e 4x100, 4 estilos, para môças.

OS RECORDES MASCULINOS

As marcas homologadas pela FINA são as seguintes:

100 metros, livre — 52s6 — Zachary Zorn (EUA), a 9 de fevereiro, em Long Beach, igualando o tempo estabelecido por Ken Walsh em 1967.

200 metros, livre — 1m 54s8 — Don Schollander (EUA), a 30 de agôsto, em Long Beach.

400 metros, livre — 4m 07s7 — Mark Spitz (EUA), a 23 de junho, em Hayward, Califórnia; e 4m06s5 — Ralph Hutton (Canadá), a 1 de agôsto, em Lincoln, superando o tempo de Spitz.

800 metros, livre — 8m34s 3 — Michael Burton (EUA), a 3 de setembro, em Long Beach.

1 500 metros, livre — 16m 28s1 — Guillermo Echevarría (México), a 7 de julho, em Santa Clara; e 16m08s 5 — Michael Burton (EUA), a 3 de setembro, em Long Beach, superando o tempo de Echevarria.

100 metros, peito — 1m06s 4 — José Sílvio Fiolo (Brasil), a 19 de fevereiro, no Rio; e 1m06s2 — Nicolai Pankin (URSS), a 18 de abril, em Moscou, superando o tempo de Fiolo.

200 metros, peito — 2m27s 4 — Vladimir Kosinsky (URSS), a 3 de abril, em Kalev.

100 metros, borboleta — 55s6 — Mark Spitz (EUA), a 30 de agôsto, em Long Beach.

200 metros, costas — 2m 07s5 — Roland Matthes (Alemanha Oriental), a 14 de agôsto, em Leipzig.

200 metros, medley individual — 2m10s6 — Charles Hickcox (EUA), a 31 de agôsto, em Long Beach.

400 metros, medley individual — 4m45s3 — Andrei Dunayev (URSS), a 3 de abril, em Kalev; 4m45s1 — Gregory (EUA), a 6 de julho, em Santa Clara; 4m 43s3 — Charles Hickcox (EUA), a 30 de agôsto, em Long Beach; 4m39s — Charles Hickcox, mesmo dia e local, superando seu próprio tempo.

4x100 metros, livre — 3m 32s5 — Zorn, Rerych, Walsh e Schollander (EUA), a 3 de setembro, em Long Beach.

OS RECORDES FEMININOS

Entre as môças, os recordes registrados foram êstes:

200 metros, livre — 2m09 s5 — Sue Pedersen (EUA), a 5 de julho, em Santa Clara; 2m08s8 — Endie Wetzel (EUA), a 2 de agôsto, em Lincoln; 2m07s9 — Linda Gustavson (EUA), a 24 de agôsto, em Los Angeles; 2m 06s7 — Deborah Meyer (EUA), mesmo dia e local do recorde de Linda.

400 metros, livre — 4m 26s7 — Deborah Meyer (EUA), a 1 de agôsto, em Lincoln; e 4m24s5, Deborah Meyer, superando o seu próprio tempo, a 25 de agôsto, em Los Angeles.

800 metros, livre — 9m 19s — Deborah Meyer, a 21 de julho, em Los Angeles; 9m17s8, Deborah Meyer, a 4 de agôsto, em Lincoln; 9m 16s4 — outra vez Deborah Meyer, a 28 de agôsto, em Los Angeles, superando o seu próprio recorde; e 9m 10s4, ainda Deborah Meyer, no mesmo dia e local, voltando a superar sua própria marca.

1 500 metros, livre — 18m 21s2 — Deborah Meyer, a 21 de julho, em Los Angeles.

100 metros, peito — 1m 42s2 — Catherine Ball (EUA), a 25 de agôsto, em Los Angeles.

200 metros, peito — 2m 38s5 — Catherine Ball (EUA), a 26 de agôsto, em Los Angeles.

100 metros, costas — 1m 06s1 — Karen Muir (África do Sul), a 30 de janeiro, em Kimberley; e 1m06s4 — Karen Muir, a 6 de abril, em Montreuil, superando seu próprio recorde.

200 metros, costas — 2m 24s1 — Karen Muir, a 29 de janeiro, em Kimberley.

200 metros, medley individual — 2m23s4 — Cláudia Kolb (EUA), a 25 de agôsto, em Los Angeles.

400 metros, medley individual — 5m05s4 — Claudia Kolb (EUA), a 6 de julho, em Santa Clara; e 5m04s7 — Claudia Kolb, a 24 de agôsto, em Los Angeles, superando seu próprio recorde.

4x100 metros, livre — 4m 01s — L. Gustavson, P. Watson, P. Carpinelli e J. Kenne (EUA), a 6 de julho, em Santa Clara.

OUTROS RECORDES

A Federação Internacional de Natação homologou, ainda, quatro outros recordes, todos de provas não olímpicas, em piscina de 55 jardas. Michael Holthaus (Alemanha Ocidental, assinalou 4m46s8 para as 440 jardas, medley individual, a 20 de agôsto, em Londres.

A sul-africana Karen Muir, o maior nome feminino do nado de costas, registrou dois novos tempos em dois dias de competição, em Kilbley, além das marcas relacionadas acima: 2m24s1 para as 220 jardas, a 29 de agôsto, e 1m06s7 para as 110, no dia seguinte.

Angela Coughlan (Canadá), competindo em Hamilton, a 27 de julho, assinalou nôvo recorde mundial para as 1 650 jardas, estilo livre, com o tempo de 18m 47s8.

Das provas em piscina de 50 metros, cujos recordes foram homologados, apenas a de 800 metros, livre, para homens, e de 1 500 metros, livre, para môças, não fazem parte do programa olímpico.

Política e esporte mais uma vez juntos

Cidade do México — A medida em que a Vila Olímpica vai recebendo os atletas que participarão da Olimpíada, maior se torna a preocupação dos mexicanos no sentido de que tudo corra bem em outubro, não só nos campos de competição, como também na área política.

Sabem os organizadores que todos os esforços que se façam, em qualquer parte do mundo, para que o esporte se mantenha independente da política, serão inúteis. Quando muito, é possível contornar algumas questões, solucionar pequenos problemas e agir diplomàticamente.

A ÁFRICA DO SUL

Os Jogos Olímpicos dêste ano são o melhor e mais atual exemplo de que o esporte, nos dias que correm, está tão intimamente ligado à política, que os ideais de Pierre de Coubertin se transformaram, senão numa irrealidade, pelo menos em coisa há muito tempo esquecida.

O primeiro grande problema político surgido em tôrno dos próximos Jogos Olímpicos foi a da África do Sul, aceita pelo Comitê Olímpico Internacional, no início do ano. O *apartheid* — política de separação racial — impedira a África do Sul de ingressar no mundo olímpico, em tentativas anteriores. Comprometendo-se a trazer no México uma delegação integrada, na qual branco e negros se hospedariam, desfilariam e competiriam juntos, a África do Sul pôde fazer ao Comitê Olímpico Mexicano o seu pedido de inscrição.

Por três vêzes — afirmam os sul-africanos — êste pedido foi encaminhado sem que o México dêle tomasse conhecimento. Por fim, mesmo sendo contrário ao *apartheid*, êste país acabou cedendo e aceitando a inscrição sul-africana. O problema, porém, surgiu com a retirada de vários países — ou a a ameaça de que não participariam dos jogos se a África do Sul nêles estivesse — o que forçou o Comitê Olímpico Internacional a reconsiderar sua decisão e afastar definitivamente os sul-africanos.

— Foi um triunfo de todo o esporte.

Quem assim se manifestou não foi um desportista, mas o próprio Presidente do México, Gustavo Diaz Ordaz, que logo em seguida daria à Vila Olímpica o nome de Miguel Hidalgo, que libertou os escravos mexicanos.

RODESIA E COREIA

Mas o problema da África do Sul, já contornado, não foi o único. A Rodésia pode ter a mesma sorte, pois, embora o México tenha aceito a sua inscrição, todos aqui lembram que "o país aderiu à resolução da ONU que exclui os rodesianos de seu território." A posição dos mexicanos, aparentemente, é de quem lava as mãos diante do problema, entregando-o ao Presidente Ordaz, mas esperando que êle não concorde com a participação da Rodésia. Tudo deve se resolver por êstes dias.

Outros problemas existem — ou simplesmente são esperados em outubro. Nos Jogos Pré-Olímpicos, ano passado, os norte-coreanos anunciaram que não desfilariam na cerimônia de abertura, caso fôsse permitido aos sul-coreanos carregar sua bandeira e cantar o seu hino. Representantes da Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental fizeram o mesmo.

Agora, o regulamento determina que estas delegações desfilem com uma bandeira branca, contendo apenas os cinco anéis olímpicos entrelaçados, e que se execute um hino neutro, em caso de vitória.

OUTROS PROBLEMAS

Como anfitrião, o México teve de ceder a um princípio político seu, em relação à Espanha. Os mexicanos até hoje reconhecem o Govêrno republicano espanhol deposto por Franco, em 1936, e não permitem que a bandeira da Espanha seja hasteada aqui. Nos Jogos Pré-Olímpicos, a cerimônia de abertura acabou sendo substituída por uma festa.

— Assim — comenta um membro do Comitê Organizador — foi possível a mexicanos e espanhóis se confraternizarem, apoliticamente.

Os agentes de segurança do Mexíno esperam um trabalho adicional, em outubro, com a vinda da delegação cubana. Vários refugiados aqui se encontram, e temem-se que hajam manifestações anticastristas durante os Jogos. Por outro lado, tôdas as providências têm sido tomadas para evitar novos equívocos com os alemães. Numa competição aqui realizada, em 1966, os atletas da Alemanha Ocidental se retiraram das provas ao serem identificados como sendo da Alemanha Oriental. No ano passado, êrro igual ia sendo cometido, quando uma nota do Comitê de Imprensa falava na "chegada da delegação da Alemanha Oriental", quando os atletas esperados eram justamente da Ocidental. No dia em que o avião chegaria, um membro do Comitê telefonou, angustiado, para todos os jornais:

— Pelo amor de Deus — dizia êle — aquela informação está errada. É a Alemanha Ocidental que vai chegar. Por favor, queimem a nota.

Gincana Fluminense de Pesca expõe em São Paulo prêmios oferecidos para os campeões

Niterói (Sucursal) — Os troféus e medalhas que serão entregues aos pescadores campeões da 4.ª Gincana Fluminense de Pesca de Caniço, avaliados em mais de NCr$ 8 000,00, ficarão em exposição a partir de hoje, na Casa ao Gaúcho, na Av. São João, 347, no centro da capital paulista.

A 4.ª Gincana Fluminense de Pesca, promoção oficializada pelo Govêrno do Estado do Rio e que reunirá 720 pescadores amadores de vários pontos do país, será realizada nos dias 9 e 10 de novembro, na praia de São José do Barreto, no Município de Macaé.

EXPOSIÇÃO

Para dar maior divulgação à Gincana, a Comissão Organizadora decidiu, êste ano, realizar exposições dos troféus em São Paulo, Rio, Niterói e Macaé. Na capital paulista os prêmios ficarão expostos até o dia 5 de outubro. Em seguida irão para o Rio, onde está sendo procurada uma vitrina no centro da cidade, permanecendo até o dia 20 de outubro.

Em Niterói, a partir do dia 21 de outubro, os troféus ficarão na Casa Gran Pesca (Rua José Clemente, 69), firma promotora do torneio de pesca de caniço e molinete, considerada a maior competição dêste ano, os prêmios ficarão em exposição na semana da IV Gincana.

INSCRIÇÕES

A Comissão Organizadora informa que será encerrado dia 30 de setembro o prazo para confirmação de inscrições. Até o momento já existem, aguardando possíveis desistências, sete equipes do Estado do Rio e uma da Guanabara: Roncadores, Banco Português do Brasil e Maré Mansa, de Campos; Xareu, de Barra Mansa; Elétro Waldani e Os Teimosos, de Niterói; Zarur, de Macaé; o Moréa, da Guanabara.

Ontem, chegaram a Niterói, mais 12 pedidos de inscrição, sem confirmação, dos Estados de São Paulo, equipe Gaivota; Espírito Santo, equipe Marataízes; e Rio Clube Chumbada de Pesca A e B, Dourado, Pampo Clube de Pesca A e B, Marambaia, Clube Capeta de Pesca, Murungá, Gaivota da GB e Boa.

HOSPEDAGEM

A direção da IV Gincana Fluminense de Pesca volta a esclarecer que as equipes vindas da Guanabara, Espírito Santo e Estado do Rio não terão direito à hospedagem gratuita em Macaé. Êste benefício será apenas para as equipes dos outros estados. Os concorrentes deverão, para tanto, solicitar reserva de hospedagem o mais breve possível, comunicando-se com o Sr. Cláudio Silva, Casa Gran Pesca, Rua José Clemente, 69, em Niterói, ou pelo telefone 2-0201.

Para os pescadores da Guanabara, Espírito Santo e Estado do Rio será preparada uma área de 2 400 metros quadrados para acampamento. O local, inclusive, poderá ser utilizado antes do dia 9, quando terá início a primeira prova da Gincana. Para hospedagem dos pescadores visitantes foi escolhido o Hotel Imbetiba — Colônia de Férias do SESC — que ficará à disposição dos concorrentes a partir do dia 7 até o dia 10 de novembro.

REGULAMENTO

Na última reunião da Comissão de Competição da 4.ª Gincana de Pesca foi decidido que poderão se inscrever equipes mistas, femininas e juvenis, concorrendo as últimas duas, individualmente, a prêmios especiais. A categoria de juvenis abrangerá os jovens nascidos a partir de 1952.

O Regulamento da IV Gincana, que será distribuído a todos os inscritos, a partir da próxima semana, prevê, entre outras coisas, as seguintes resoluções:

Serão instalados no local da prova 12 postos de supervisionamento, que fiscalizará 10 equipes. Cada pôsto terá um supervisor, um fiscal de pesagem, um auxiliar de contabilização, três fiscais de prova e um classificador.

A cancha da prova — 6 quilômetros de praia — será dividida em 120 setores de 50 metros cada um. A ocupação dos setores será decidida por sorteio, de modo a que as equipes visitantes fiquem intercaladas com as locais.

SÓ LICENCIADOS

Sòmente serão inscritos os concorrentes devidamente licenciados pela Sudepe para a pesca amadorista. Aos representantes da equipes de outros Estados — com exceção do Estado do Rio e Guanabara — que à época da inscrição não apresentarem as licenças, será dado um prazo de tolerância para o atendimento da exigência.

Cada equipe terá um capitão que a representará perante os dirigentes da competição. Ao capitão compete inscrever a equipe, assistir ao sorteio do setor, providenciar substituições e fiscalizar a pesagem e contagem das peças pescadas. A substituição de pescadores só poderá se processar até 30 minutos do início da prova. Os competidores deverão se apresentar uniformizados, sendo vedado o uso do uniforme por pessoas estranhas à prova.

Será afastado da prova o competidor que, intencionalmente prejudicar os demais participantes com manobras de caniço, linha ou outro qualquer objeto. O acampamento dos participantes deverá guardar uma distância mínima de 20 metros da linha dos caniços. Lampião ou outro qualquer ponto de luz só poderá ser colocado numa distância mínima de 10 metros da linha dos caniços.

EQUIPAMENTO

O equipamento a ser utilizado no decorrer da prova compreenderá: um caniço de confecção e comprimento livres; linha monofilamento, até setenta centésimos de milímetro de espessura; carretilha ou molinete de qualquer tipo ou procedência; rabicho (chicote ou parada) até um metro e meio de comprimento; chumbada livre; anzóis, no máximo de três, de tamanho livre, sendo permitido o uso de garatéia; iscas — sardinha, camarão, sarnambi, tatuí e lula. É proibido o uso de iscas artificiais; não será permitido o uso de bóia e o bicheiro poderá ser de comprimeira e confecção livres.

A classificação se definirá por pontos que serão contados da seguinte forma: um ponto para cada peça pescada; um ponto para cada 100 gramas de pêso ou fração de 50 gramas ou mais. As frações de pêso menor de 50 gramas serão desprezadas na pesagem. Os empates serão decididos pela maior quantidade de peças obtidas e pelos pontos obtidos nas pesagens parciais, a partir da primeira.

VOLTA AO LAR

A alegria de Nado, ontem, foi rever seus filhos ainda no aeroporto do Galeão

Paulinho desmente indisciplina de Danilo e Bianchini

A delegação do Vasco chegou ontem às 18h45m ao Rio e Paulinho declarou que Bianchini e Danilo voltaram antecipadamente por motivos de contusões, mas ambos, mesmo que já estejam recuperados, não voltam ao time na partida de domingo contra o Atlético Mineiro, no Maracanã.

Paulinho fêz questão de afirmar que nenhum dos dois jogadores cometeu indisciplina na excursão, "pois senão não jogariam mais no time enquanto eu fôsse o técnico", mas argumentou que Danilo pediu explicações por ter sido escalado na ponta esquerda em Goiânia e êle não se negou a atendê-lo.

QUER A VERDADE

O Vasco desembarcou no aeroporto do Galeão com 45 minutos de atraso. A delegação veio de Goiânia, São Paulo e Pôrto Alegre, onde perdeu anteontem para o Internacional por 2 a 1. Mesmo tendo viajado por tão perto do Rio, os jogadores trouxeram vários embrulhos com presentes, sendo que Brito chamava mais a atenção por ter trazido uma enorme churrasqueira portátil.

Paulinho e os quatro dirigentes que acompanharam a delegação foram logo procurados para explicar sôbre a volta de Danilo e Bianchini. O técnico do Vasco, demonstrando aborrecimento, afirmou que ambos voltaram antecipadamente por estarem contundidos.

— Quando quiseram mandar Bianchini novamente para juntar-se à delegação em São Paulo, eu não aceitei. Fiz isso porque não acredito que um jogador possa se recuperar de uma contusão em apenas 24 horas. Vou conversar com os médicos do Vasco a respeito de Bianchini para saber realmente sôbre a gravidade da sua contusão na coxa direita — frisou.

DANILO NÃO APROVOU

Quanto a Danilo, Paulinho e o Dr. Nicolau Simão afirmaram que êle voltou porque reclamou de dores na perna esquerda.

— Eu queria testar Danilo na extrema esquerda. Fiz esta experiência na segunda partida em Goiânia e não aprovou. Não penso mais nisso — disse o treinador.

Nei e Alcir voltaram machucados. Nei disse que dificilmente terá condições para jogar domingo. Argumentou que está com uma distensão na parte posterior da perna esquerda. Alcir está contundido nas costas e por isso não atuou contra o Internacional.

Os jogadores se apresentarão hoje de manhã em São Januário e reiniciarão os treinamentos. Caso Alcir e Nei não joguem contra o Atlético Mineiro, Paulinho manterá Benetti no meio campo e Adílson na ponta-de-lança.

ADÍLSON ELOGIADO

Sôbre a partida de anteontem, os jogadores e dirigentes declararam que foi muito equilibrada.

— Podia vencer um ou outro — esclareceu Paulinho. — O Internacional, porém, jogou melhor no segundo tempo.

Adílson foi o jogador mais elogiado pelos próprios companheiros, mas todos também fizeram boas referências a Benetti, recém-emprestado ao Vasco pelo Juventus.

Paulinho ainda não foi consultado a respeito do empréstimo de Geraldino, que o presidente do Vasco está tratando com o Santos.

— Se vierem falar comigo, eu vetarei — contou o técnico. O Vasco necessita de jogadores jovens e não de veteranos.

Dos jogadores que viu ou que recebeu informações para serem contratados como reforços, o treinador explicou que nem mesmo chegou a levar seus nomes ao conhecimento da diretoria porque nos melhores contatos que fêz viu que os clubes não os negociam.

Paulinho trouxe alguns recortes de jornais gaúchos, que afirmam que a partida Vasco x Internacional foi uma das melhores nos últimos anos em Pôrto Alegre e todos elogiaram também o ótimo estado do campo do Olímpico, criticando o gramado do Pacaembu.

Pilar González é a melhor colocada no Hermes Trophy que só tem mais uma rodada

A golfista Pilar González pràticamente assegurou o título de campeã da primeira categoria do Hermes Trophy, pois ao completar a segunda rodada da competição, ontem à tarde, no Gávea, somava 129 tacadas contra 139 de Ioma Carvalho, vantagem difícil de ser desfeita em mais uma volta.

Na segunda categoria, porém, Maggy Evans tem apenas dois *strokes* de diferença para Mirga Devine e só a rodada da próxima quinta-feira poderá apontar a campeã. A Taça da Sorte, por outro lado, atingiu às semifinais e também terá que ser decidida até a semana que vem.

POSIÇÃO ATUAL

A colocação das golfistas, depois da disputa de 36 dos 54 buracos programados para o Hermes Trophy é a seguinte: primeira categoria — 1.º Pilar González — 129; 2.º Ioma Carvalho — 139; 3.º Sarita Raby — 142; 4.º Jane Kennon — 143; 5.º Eugenia Weil — 144. Segunda categoria — Maggy Evans — 140; Mirga Devine — 142; Janet Shaw — 145; Shirley Michel — 146; Lucy Brantly — 150.

Os jogos semifinais da Taça da Sorte — em match-play — são os seguintes: Tallulah Zonneveld-Jane Kennon x Cecília Vasconcelos-Roger Weil e Maggy Evans—Jean Bass x Eva Ellel-Evan Wolfson.

GÔLFE MASCULINO

Com a participação dos mais destacados jogadores do clube, começa amanhã o Campeonato Interno do Gávea, programado para ser disputado na modalidade técnica **match-play** e com prêmios para os melhores colocados nas categorias **scratch**, de 10 a 15, 16 a 22 e 23 a 24.

O horário estabelecido para a primeira rodada do Campeonato do Gávea é o seguinte:

Categoria *scratch* — 09h 00m — Carlins Moreira Filho x Montgomery Júnior; 09h 06m — Mário González Filho x Angus Hiltz; 09h 12m — Alfredo Osório de Almeida x José Justo Caraballo; 09h 18m — W. Coleman x Douglas Canedo; 09h 24m — José Luís Osório de Almeida Filho x Dougas McNair. São *byes*, já classificados para a segunda rodada, Jaime González, Bob Falkenburg II e William Slack.

Categoria de 10 a 15 — 09h 36m — Garland Kennon x Paulo Smith de Vasconcelos; 09h 42m — Mário Guimarães x Gustavo Notari; 09h 48m — José Henrique Leão Teixeira x Frank Castanheira; 10h 00m — Caio Sila x Terrel Júnior; 10h 06m — Roger Weil x Adolfo Albuquerque Mayer; 10h 12m — Jennings Igel x Nilo Gomes de Lemos. Estão classificados para a segunda volta, como vencedores por W. O. Goldie e Licnel Raby.

Categoria de 16 a 22 — 10h 18m — Paulo Falcão x Sidnei Pacey; 10h 24m — J. C. Strickland x José Willemsens; 10h 30m — Edward Hunter x Paulo Motta; 10h 36m — Guga Fiães x H. Flood; 10h 42m — R. Harmon x Lafaiete Bandeira; 10h 48m — Eduardo Cortez Filho x Luís Carlos Paranaguá; 10h 54m — J. A. Michel x Carlos Pereira Sila; 11h 00m — Eduardo Mayer x R. Gahagen.

Categoria de 23 a 24 — 11h 06m — H. Buffalo x Raul Davies; 11h 12m — Paulo Santi x M. Braisted; 11h 18m — Edison Varela Gomes x U. Keenner. São considerados *byes* os golfistas Jack Wyant, L. Andrade, Carlos Eugênio Cortez, W. A. Harvey e F. W. Strickland.

Mackenzie homenageia a imprensa

O E.C. Mackenzie organizou um torneio interno de basquetebol, com o objetivo de homenagear as rádios, jornais e jornalistas que prestigiam os esportes amadores na Guanabara, em especial o basquetebol.

Seis equipes, constituídas por associados do clube, participam da competição: **JORNAL DO BRASIL** (Vítor Garcia), **Luta Democrática** (Nóli Coutinho), Emissora Continental (Orlando Augusto), **O Jornal** (Sebastião Pereira), **O Dia** (José Guló Filho) e **O Globo** (Carlos Arêas).

Os jogos serão efetivados às quartas-feiras e a rodada de abertura, realizada anteontem, apresentou os seguintes resultados: **O Globo** 60 x JORNAL DO BRASIL 42 e **Luta Democrática** 44 x **O Dia** 42. A segunda rodada, dia 25, determina os encontros JORNAL DO BRASIL x **O Dia** e Emissora Continental x **O Jornal**.

Oposição no América dá orientação

O Sr. Osvaldo Martins Gonçalves, um dos líderes do movimento de oposição ao presidente Wolney Braune explicou ontem que o *stand* colocado na galeria da Associação dos Empregados do Comércio tem a finalidade de orientar os sócios do América como devem proceder para votar no dia 30.

O *stand* mostra várias fotografias do estádio do Andaraí e da sede social de Campos Sales, que segundo os elementos da oposição são obras inacabadas. A exposição ficará aberta até o dia da eleição, diàriamente das 11 às 18 horas.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Antes que Válter Miraglia seja sacrificado no Flamengo, uma observação ligeiramente importante: o time rubro-negro foi massacrado tècnicamente, anteontem, no Maracanã, pelo time mais brilhante da cidade, time que antes tinha feito mais ou menos a mesma coisa, decidindo títulos contra o Bangu, o América e o Vasco da Gama.*

● *O diretor do Botafogo Alberto Piragibe (Pirica) dizia-me, ontem, que o papel de Zagalo, como tático, foi simplesmente notável na partida em que o agora bicampeão da Taça liquidou o Flamengo: "Êle cantou a escalação do Flamengo para os jogadores, na preleção, e falou especialmente com o Roberto: Olha, Roberto, êles vêm de Nelsinho para ajudar o Murilo a fechar o caminho do Paulo César. Pois muito bem, você, Roberto, vai forçar a caída do Murilo pro meio, pra perto do Onça, de maneira que o Paulo César fique só com o Nelsinho."*

E convenhamos, amigos, foi por ali, precisamente pelo setor de Nelsinho-Murilo, que Paulo César começou a destruição do time do Flamengo.

● *A direção do Botafogo acabou o jôgo sustentando que seu time não está cansado a não ser de ganhar títulos. Continuo discordando: Gérson e Jair estão em evidente declínio técnico, decorrente de um estado físico claramente precário. Da mesma forma, os principais jogadores do Flamengo, que negaram qualquer problema de fadiga, estão sem pernas para correr o que corriam antes da festejada excursão à côrte do Rei Hassan.*

● *O treinador González, jantando em Copacabana com um grupo de jornalistas, analisa o jôgo: "O time do Botafogo é tão melhor, individual e coletivamente, que não há muito o que comentar na partida de quarta-feira." González acha que Jair e Roberto, apoiados por uma estrutura do valor de Gérson-Carlos Roberto-Paulo César, e animados por uma rara valentia e velocidade são simplesmente irresistíveis.*

● *Muito razoáveis as palavras do treinador Miraglia, atribuindo a derrota de seu time principalmente à superioridade do Botafogo: "Não é por acaso que o Botafogo ganhou quatro títulos seguidos na Guanabara" — diz Miraglia.*

E nós, amantes da verdade, retificamos: quatro, não, cinco. Êsse time do Botafogo, sob a direção de Zagalo, levantou os seguintes títulos de 67 até hoje: Torneio Início, Taça GB de 67, campeonato da cidade, em 67, campeonato da cidade em 68,, Taça GB 68, invicto.

Miraglia tem razão: já se pode começar a desconfiar que êsse time do Botafogo não é bem uma fantasia.

● *Ridícula, nada mais que ridícula a ressurreição da macumba, do fetichismo no futebol carioca. Ramos de alecrim, sal grosso — de repente — essas bobagens foram eleitas, històricamente pelos fanáticos como valôres decisivos no final da Taça GB.*

A comunidade do futebol dá, com isso, um espetáculo deprimente de pobreza de espírito.

● *O melhor jogador da noite botafoguense foi, sem dúvida, Paulo César cujo papel defensivo e ofensivo teve a maior importância no equilíbrio da equipe campeã.*

● *O vice-presidente de futebol do Botafogo, Rivadávia Correia Méier, decidiu que as próximas flâmulas alvinegras tenham inscrições alusivas ao título de tetracampeão. Êle sustenta que um time que ganha quatro títulos seguidos, na mesma federação, contra os mesmos adversários, é, sem sombra de dúvida, tectracampeão. Basta somar o bi da taça ao bi do campeonato.*

E Rivinha dá os números: em 45 jogos de duas taças e dois campeonatos, o Botafogo perdeu apenas três vêzes. Para ganhar êsses quatro títulos, o time do Botafogo jogou trinta clássicos dos quais só foi vencido pelo Vasco da Gama. Fora disso, sempre vitórias de alta expressão como nas decisões contra o América, o Bangu, o Vasco e, agora, o Flamengo.

Uma série de fatos que o vice-presidente Rivinha levanta para orgulho da confraria botafoguense: na década de 60, o Botafogo decidiu título em final no Maracanã cinco vêzes: uma contra o América, uma contra o Bangu, duas contra o poderoso Clube de Regatas do Flamengo e uma contra o não menos poderoso e quase tão popular Vasco da Gama: ganhou tôdas, com sobras técnicas e morais. Só nos falta, agora, decidir um título com o Fluminense."

● *O vice-presidente Rivadávia Correia Méier encerra seu hino de campeão, contando-me que o presidente Altemar Dutra de Castilho vai mandar inscrever na Taça Guanabara uma referência à torcida que tem feito de cada vitória do Botafogo uma festa. A legenda já está escolhida:* Esta Taça pertence também à torcida que mais cresce no Brasil.

● *O futebol carioca desmoralizou, anteontem, a profecia do astrólogo Omar Cardoso que dissera, na véspera do jôgo, pelo rádio: "Os astros me revelam que Roberto provocará um incidente do qual participarão todos os jogadores. O sururu contagiará as arquibancadas, assumindo proporções muito graves."*

Pois bem, afinal foi um espetáculo irrepreensível: o comportamento dos jogadores das duas equipes deu-nos a segurança de que o futebol profissional brasileiro amadurece para atingir o melhor espírito do amadorismo. A dignidade do vencedor só foi comparável à do derrotado. Os jogadores do Flamengo podem ter certeza de que, no plano moral como no plano profissional, êles deram um exemplo de correção que só os engrandece.

BOLAS DE PRIMEIRA — O Atlético do Paraná está dizendo no campo tudo de bom que tem sido o futebol do Estado, a partir de 67, quando promoveu até jogos internacionais de envergadura: em dois jogos, derrotou nada menos que o poderoso Santos e o fogoso Fluminense, além de empatar com o São Paulo. Considerem que o Atlético jogará 13 partidas em seu próprio campo e não é difícil concluir que o futebol do sul pode perfeitamente inscrever seu nome na Taça de Prata. ● O Grêmio, por sua vez, está liderando seu grupo, tendo ganho, ontem, sem jogar, nada menos de sete pontos na sua chave: dois na derrota da Portuguêsa contra o Bangu, dois na do Flu, contra o Atlético, dois na do Vasco contra o Inter e um no empate do Santos com o Palmeiras.

Veiga não vê culpa em Miraglia e resolve mantê-lo

CBD uniformiza regras de futebol, punindo goleiro que retém bola com os pés

O Departamento de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos reunido ontem baixou regulamentação uniformizando os critérios de arbitragem, recomendando, entre outras coisas, que o goleiro que retenha a bola com os pés seja punido com tiro livre indireto.

As normas recomendam também que não se socorram jogadores machucados em campo, com exceção do goleiro, e que o atleta que simular contusão para o retardamento da partida, recusando-se a sair para ser atendido, deve ser primeiro advertido e depois expulso, na reincidência, por atitude inconveniente.

O QUE DIZEM

São as seguintes as resoluções do Departamento de Futebol sôbre a regra XII e a simulação de contusão:

6 — Quanto a Regra XII — **Infração e Indisciplina:**

a — Punir com tiro livre indireto, no local da infração, o goleiro que der mais de 4 passos com a bola retida nas mãos ou batendo-a no solo, ou ainda, lançando-a no ar. Entende-se como válido o ato do goleiro usar o recurso de rolar a bola no terreno e conduzi-la com os pés, desde que não mais a retome com as mãos.

b — Punir com tiro livre indireto, no local da infração, o goleiro que, a critério do árbitro, fizer uso de prática de qualquer ato com o intuito de retardar o jôgo e obter vantagem desleal para sua equipe. Conforme decisão da IB, de 15/6/68 (Dubronik — Iusgoslávia), o goleiro pode jogar com os pés, porém não pode "reter a bola." Entende-se por "reter a bola", não sòmente ficar o goleiro imóvel com a bola nas mãos por tempo julgado excessivo pelo árbitro, mas também "passear" com a bola nos pés, demonstrando intenção desleal de não dar seqüência ao andamento do jôgo.

c — Os Srs. árbitros deverão reprimir com energia, o ato anti-esportivo de um jogador segurar outro por qualquer parte do corpo ou do equipamento. O atleta faltoso deve ser advertido e em caso de reincidência expulso de campo.

d — A mesma atitude deve tomar o árbitro para com os jogadores que, intencionalmente, interrompem o curso do jôgo segurando a bola com as mãos.

e — A International Board na reunião de 15-6-58 (Dublinik, Iugoslávia), deliberou acrescentar às decisões oficiais do **Guia Universal** para árbitros, a de n.º 14, que capitula como grave infração disciplinar, sendo punida com expulsão de campo, o ultrajante ato de cuspir, nos adversários ou nos árbitros.

f) — Os árbitros devem aferir a medida do número de passes que cada um necessita dar para que seja observada a distância (9,15 ms) que devem ficar os jogadores do quadro punido, na execução dos tiros livres. A Regra XIII diz textualmente "9,15 ms" e não número de passos.

g) — O árbitro não deve permitir que nenhum jogador fique postado junto a bola na execução dos tiros livres. O árbitro deve autorizar a cobrança dessas faltas o mais rápido possível, em obediência à Lei da Vantagem. Lembra-se aos Srs. árbitros que o infrator não deve, em hipótese alguma, ser beneficiado.

SIMULAÇÃO DE CONTUSÃO — PERDA DE TEMPO

a — A fim de coibir o hábito de simular contusões e reduzir as interrupções do jôgo, que disso resultam, não é permitido medicar jogadores no campo, exceto o goleiro.

b — O jogador retirado de campo para ser medicado só poderá voltar ao jôgo quando autorizado pelo árbitro.

c) O jogador que simular contusão, provocando a entrada da maca em campo ou a paralisação da partida, e se recusar a sair para ser atendido, será advertido pelo árbitro e, na reincidência, expulso de campo por atitude inconveniente.

O TÉCNICO FICA

Apesar das críticas que sofreu, Miraglia foi prestigiado pelo presidente

Depois de se reunir com Gunnar Goransson ontem à tarde, o presidente Veiga Brito resolveu prestigiar Válter Miraglia como treinador do Flamengo, por achar que "êle merece, já que não pode entrar em campo e fazer gols."

Após a derrota de anteontem para o Botafogo, alguns dirigentes e jogadores se mostravam descontentes com o trabalho de Miraglia, principalmente quanto à escalação de Nelsinho na ponta direita, que já havia dito não saber jogar naquela posição e por estar fora do time titular desde agôsto de 1967.

PRESTIGIADO

Preocupado com a queda de produção do time, Veiga Brito manteve demorada conversa com Gunnar Goransson ontem à tarde no escritório dêste. Apesar de saberem que alguns dirigentes estão contra a permanência de Miraglia como técnico, Gunnar e Veiga resolveram mantê-lo no cargo até segunda ordem.

Miraglia compareceu ontem à tarde na Gávea e passou longo tempo conversando com Aristóbulo Mesquita. Mostrava-se bastante abatido e evitava falar sôbre a atuação do time, mas elogiou o espírito de luta de alguns e o conjunto do Botafogo.

— A vitória do Botafogo foi merecida — disse Miraglia — pois êles jogaram muito mais. Quando nós empatamos a partida comentei com Célio Sousa: agora ninguém nos segura mais. Mas eu estava enganado, já que o entusiasmo de nossos jogadores não conseguiu quebrar o ritmo de jôgo do Botafogo.

A DOR DE TODOS

Torcedores da geral, que se encontravam atrás do fôsso dos reservas do Flamengo, jogaram objetos em Miraglia. Um dêstes, foi uma garrafa que passou a centímetros de Marco Aurélio e Célio Cotecchia.

— A torcida é assim mesmo. Não dei importância porque eu também estava triste — continuou o técnico — já que o time não acertava. Aquêle torcedor que jogou a garrafa talvez tenha ficado melhor depois disso e teria ficado mais feliz ainda se tivesse me acertado. São coisas do futebol às quais não podemos escapar.

A DOR FOI DE TODOS

As escalações de Ubirajara e Nelsinho desagradaram a torcedores, dirigentes e jogadores. Marco Aurélio estava em condições de jogar e quando esperava ser escalado, não o foi. Nelsinho, afastado da equipe há mais de um ano, entrou fora de sua posição.

— Coloquei Ubirajara porque êle estava em melhores condições físicas e havia jogado relativamente bem contra o Santos. Quanto a Nelsinho, estava sendo preparado há bastante tempo para entrar no time, e, como eu precisava de um homem para anular a principal jogada do Botafogo, que é a saída de Paulo César pela esquerda, coloquei-o na ponta direita — finalizou.

PROBLEMA MAIOR

O médico Célio Cotecchia foi ontem à Gávea para pegar gêlo e medicamentos, a fim de cuidar do zagueiro Onça, que está na concentração se recuperando de um estiramento na coxa direita.

— O maior problema do Flamengo — disse o médico — são os jogadores contundidos. Agora é o Onça com um estiramento, e dificilmente jogará contra o Cruzeiro. Silva disse que tinha condição de jogar anteontem e o que eu poderia fazer para impedi-lo? Êle jogou e mostrou que não poderia ter entrado.

A vinda do atacante Dorval, do Atlético Paranaense foi suspensa por causa de um telegrama que o presidente Veiga Brito recebeu de um amigo do Paraná que dizia o seguinte: "Fineza não contratar jogador Dorval do Atlético Paranaense, pois será prejudicial ao Flamengo. Abraços do engenheiro Carlos Cruz."

Dorval, que jogou no Santos e Palmeiras, deveria ter chegado há duas semanas para o Flamengo emprestado para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Gracejo pára treino do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Orlando Fantoni não foi feliz ao transferir ontem o coletivo do Cruzeiro para o antigo Estádio Independência, pois vários torcedores do Atlético compareceram ao treino para **gozarem**, os jogadores, principalmente Raul e Natal.

Procópio, que não participou do coletivo, fazendo apenas exercícios especiais com o preparador físico Paulo Benigno, subiu as arquibancadas do velho estádio para acabar com os gracejos endereçados a Raul, no que foi auxiliado pelos soldados da PM empregados do policiamento no local.

PAROU O TREINO

O treino estava em zero a zero, apesar dos bons ataques dos dois times, quando Natal, após driblar o seu marcador, deixou a bola para revidar as ofensas que torcedores do Atlético lhe dirigiam, seguidas de muitos fiu-fiu.

O técnico Orlando Fantoni ficou nervoso com a interferência dos torcedores e paralisou o treino para dar razão e pedir calma a Natal, que juntamente com Raul era provocado com gracejos em todos os lances, quando partia para o ataque.

Quem não gostou das brincadeiras que vinham das arquibancadas foi o zagueiro Procópio, que subiu as escadarias para tomar satisfações com os torcedores. Soldados da Polícia Militar evitaram que o incidente se transformasse em conflito e tudo foi superado com pedidos de "calma pessoal" e muitas ameaças de prisão.

Depois do apaziguamento, o treino voltou à normalidade e os gols começaram a aparecer. Primeiro Tostão, de fora da área, surpreendeu o goleiro Fazano e depois Evaldo marcou o segundo.

IGUAL CONTRA BAHIA

Orlando Fantoni afirmou que mantém, contra o Bahia, a mesma equipe que estreou no Torneio Gomes Pedrosa vencendo o Náutico por três a zero. Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

As modificações do sistema tático anunciadas pelo técnico sòmente serão introduzidas nas próximas duas semanas. Plaza, que retornará ao time ainda durante o torneio, treinou entre os reservas, mostrando que já recuperou sua melhor forma física e técnica.

A delegação do Bahia é esperada hoje à tarde nesta capital, onde ficará hospedada nas dependências do Estádio Minas Gerais até o jôgo contra o Cruzeiro domingo. O juiz da partida será o baiano Valter Gonçalves, o mesmo que apitou, sem convencer, o jôgo entre Atlético e Bahia. O diretor de futebol Carmine Furleti afirmou que a escolha recaiu em Valter Gonçalves porque "não existe outro, o que vamos fazer?"

Náutico chega pela manhã e fica treinando para o jôgo com Botafogo, dia 26

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de perder seus jogos aqui pelo Torneio Gomes Pedrosa, contra Cruzeiro e Atlético, o Náutico deixará esta capital às 9 horas de hoje com destino ao Rio, onde ficará aguardando o jôgo contra o Botafogo, no dia 26.

O técnico Duque acha que está difícil vencer no torneio, mas acha que o excesso de zêlo e precaução dos juízes da Federação Pernambucana de Futebol está prejudicando o Náutico, pois na ânsia de se afirmarem diante do público, acabam invertendo faltas capitais.

MUITO TREINO

Apesar de ter uma semana livre antes de enfrentar o Botafogo, o técnico Duque vai realizar muitos treinos no campo do Fluminense ou Botafogo. A delegação chega ao Rio às 10h 25m e vai direta para o Maracanã, onde fica hospedada para ter a tranqüilidade que os hotéis não propiciam. Válter, Milton e Ladeira seguiram, ontem, para São Paulo, enquanto Nilsinho, Jardel e Ede anteciparam suas viagens para o Rio, todos com permissão do técnico.

Duque acha que tinha mesmo de perder para o Cruzeiro, alegando que "trata-se de um time amadurecido e de alta categoria, tendo inclusive jogadores da seleção brasileira." O que não aceitou muito foi a derrota para o Atlético, "um time inflamado por sua torcida, sem apresentar maior expressão técnica", afirmando que as derrotas são do passado. Duque disse que segue para o Rio na esperança de derrotar o bicampeão da Taça Guanabara", coisa difícil mas não impossível.

Gérson tem mêdo de avião e vai a Curitiba de carro

O Botafogo embarca amanhã, às 14 horas, para Curitiba onde jogará no domingo, com o Atlético Paranaense, mas Gérson, que não gosta de viagens aéreas, segue, hoje, de automóvel em companhia dos dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira.

Ontem, os jogadores estiveram de folga e apenas Jairzinho, Moreira e Zé Carlos compareceram ao clube para receberem NCr$ 1 500 do total de NCr$ 2 500 que foi o prêmio pago pela Taça Guanabara.

DOIS CONTUNDIDOS

Contra o Atlético Paranaense o Botafogo deverá jogar completo, embora Roberto e Valtencir ainda dependam de um exame médico a ser feito, hoje, pelo Dr. Lídio Toledo. Os dois estão ligeiramente contundidos, mas podem vir a ser poupados no jôgo de domingo.

Zagalo, que estêve pela manhã no clube, disse que "já era tempo de se acabar com a história de que o Botafogo está com o time cansado." Afirmou que pretende continuar lançando todos os jogadores nos jogos do Gomes Pedrosa, só não jogando quem estiver contundido. O técnico mostrava-se bastante satisfeito com a nova conquista de seu quadro, salientando que do ponto-de-vista tático o Botafogo andou perfeito.

Zagalo estava especialmente contente com o fato de Zequinha ter marcado um gol, afirmando que era o de que o jogador estava precisando para desencabular e mostrar todo o seu futebol.

— Quando pedi aos dirigentes para que o trocassem por Zélio, alguns aqui no clube não acharam uma decisão acertada, mas eu já tinha dirigido Zequinha na seleção juvenil e sabia das suas qualidades. Creio que agora todos me darão razão, porque Zequinha já provou que é um excelente jogador e de muito futuro. Nôvo no time, êle estava um tanto inibido, mas agora, depois daquele gol que marcou acredito que venha a crescer bastante de produção.

TREINO

Para a tarde de hoje, Zagalo programou um individual com bate bola e revisão médica. A apresentação dos jogadores para o embarque será amanhã, às 13h 30m, no aeroporto Santos Dumont. Além dos onze titulares deverão viajar Wandell, Paulistinha, Dimas, Afonsinho, Humberto, Nei e Lula.

Na próxima terça-feira, a diretoria e os jogadores do Botafogo estarão comemorando a conquista invicta da Taça Guanabara num almôço marcado para às 13 horas na Cantina Sorrento, ocasião em que será pago o prêmio pelo nôvo título.

Altemar é homenageado no palácio

O presidente do Botafogo e Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Altemar Dutra de Castilho, foi homenageado ontem no Palácio Guanabara pela conquista de mais um título para o seu clube.

O brinde foi promovido pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, também botafoguense, e contou com a presença do Secretário Humberto Braga, do Ministro Gama Filho, ambos tricolores, e do vice-líder da maioria, José Maria Duarte, flamenguista.

No Gabinete da Casa Civil estava estendida uma bandeira do Botafogo, cercada de flôres. O Sr. Salim Simão, assessor do Sr. Luís Alberto Bahia, levou a gravação dos quatro gols do Botafogo e o brinde foi feito com champanha Moet e Chandom.

O Secretário Humberto Braga fêz um comentário sôbre a tendência botafoguense do Govêrno, mas o Chefe da Casa Civil respondeu:

— Tanto não é assim, que você, torcedor do Fluminense, faz parte dêste Govêrno.

— E além disso o Governador é Flamengo — disse alguém.

Mas o Sr. Alberto Bahia se apressou em esclarecer.

— Não, o Governador não tem time.

Má atuação de Osmar pode levar Flu a ter Galhardo para jôgo contra o Santos

São Paulo (Sucursal) — A má atuação de Osmar no jôgo com o Atlético Paranaense poderá levar Evaristo a substituí-lo por Galhardo, no jôgo em que o Fluminense enfrentará o Santos, amanhã à tarde no Morumbi.

Osmar, Wilton e Ademar estão contundidos no joelho direito, mas o médico José Rizzo acha que êles vão recuperar-se até amanhã de tarde.

RECUPERADOS

O Fluminense chegou a São Paulo às 17 horas de ontem, e tôda a delegação apresentava-se alegre, e já refeita da derrota em Curitiba, onde o time carioca chegou a ser vaiado pelo público.

Do aeroporto, a delegação seguiu para o Hotel São Paulo, onde depois de jantar, os jogadores receberam ordens para repousarem. Félix, Ademar e Suingue, entretanto, tiveram permissão para visitarem seus familiares.

Evaristo também saiu logo após a chegada, para assistir ao jôgo entre Corintians e Bahia, mas hoje pela manhã, levará sua equipe ao campo do Morumbi, para um individual leve e um ligeiro apronto.

INDECISO

O técnico, em princípio pensa apenas na substituição de Osmar, embora afirme não estar inteiramente decidido quanto a isso.

Evaristo também nada resolveu quanto a entrada de Cláudio no time, e por enquanto está resolvido a manter o ataque que enfrentou o Atlético, com Wilton, Samarone, Ademar e Lula.

O treinador mostrou-se surpreendido com a velocidade apresentada pelo time de Curitiba, e embora tenha procurado explorar o jôgo em cima de Djalma Santos e Belini, onde Lula penetrava com facilidade, considerou seus atacantes muito infelizes nas finalizações.

Segundo êle, após perder uma série de gols, depois de ter feito o primeiro, a equipe, foi recuando a ponto de deixar-se dominar pelo adversário.

Além disso, Lula, depois de passar pelos seus marcadores, ia muito à linha de fundo, quando deveria tentar o chute a gol.

Evaristo acha, também, que faltou muita sorte ao Fluminense, pois Altair, num lance infeliz, permitiu o segundo gol do adversário, ao tropeçar na bola, e deixar esta livre para Madureira marcar.

Inter faz coletivo à tarde

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional realizou individual, ontem, e fará um coletivo, esta tarde, preparando-se para a partida de domingo, em São Paulo, contra a Portuguêsa de Desportos, quando tentará manter uma invencibilidade de 22 partidas.

O técnico Daltro Meneses declarou que vai manter a mesma equipe que derrotou o Vasco, anteontem, por 2 a 1, e que os jogadores estão dispostos a descontar a derrota sofrida para a Portuguêsa, no torneio passado, também por 2 a 1. A delegação viajará, amanhã, ao meio-dia, ficando hospedada no Hotel Normandie.

O Grêmio, por sua vez, também, treinou, ontem, e já está concentrado aguardando o jôgo contra o São Paulo, cuja delegação chegará amanhã aqui.

A FESTA CONTINUA

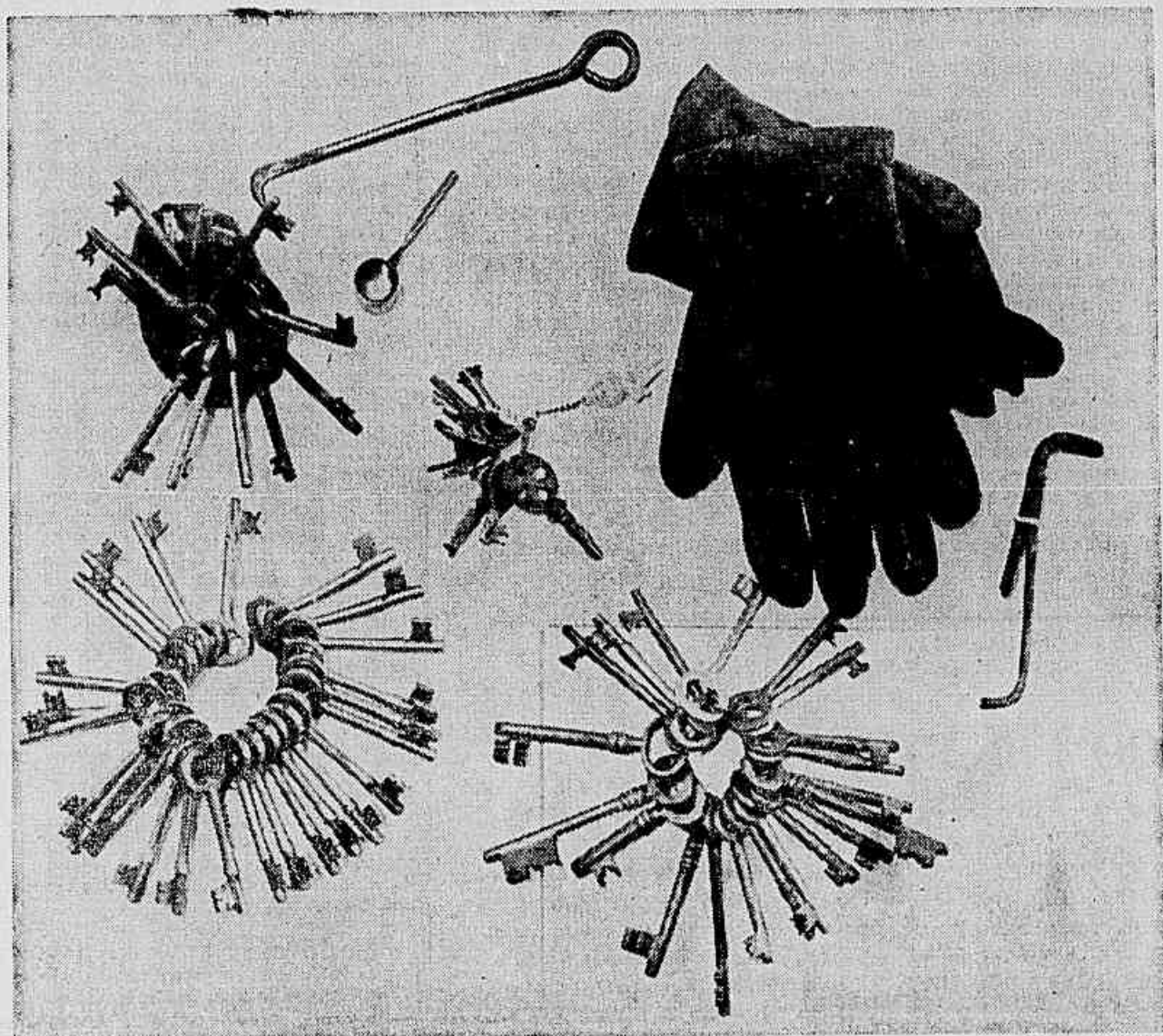
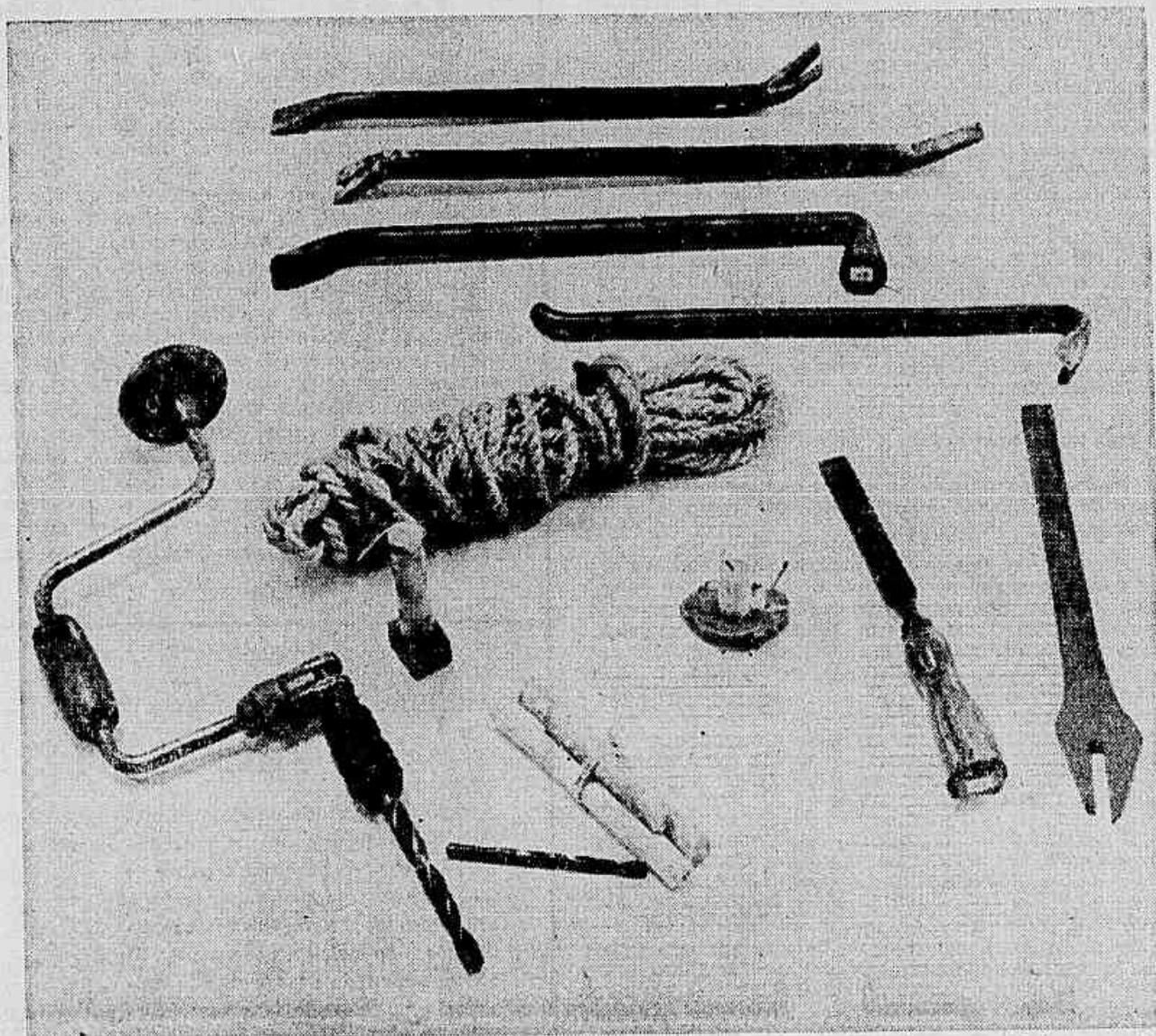
O Sr. Altemar Dutra, que também é Secretário de Finanças, brindou com champanha, no Palácio Guanabara, o título do Botafogo

— Puxa, mas a sua adega deve ter custado uma fortuna!
— Até que nem tanto. Tenho um amigo rubro-negro com quem aposto sempre duas garrafinhas em cada jôgo Flamengo x Botafogo...

(LAN e o futebol)

CRIME

a polícia é a última a saber

Em números absolutos, a criminalidade tende a crescer: numa cidade que teve dobrada a sua população em poucos anos, é inevitável, segundo pensa a polícia, o aumento da incidência de crimes. Mas, em têrmos relativos, será que o crime efetivamente diminuiu e está hoje sob maior contrôle? Apesar dos números, não é possível impedir que tenhamos a impressão de viver, de fato, numa cidade despoliciada

Algumas chaves, um par de luvas para um trabalho eficiente

Do que um arrombador precisa para abrir um cofre

À noite, nas ruas, a sensação é de insegurança. De tarde, no Centro da Cidade, a PM estava em pêso, à espera de uma manifestação estudantil que não houve. E as pessoas se perguntam por que seu bairro fica deserto de policiais quando chega a noite.

A Secretaria de Segurança admite que houve redução do policiamento ostensivo, mas não explica todos os motivos. Sustenta que as estatísticas acusam um decréscimo relativo da criminalidade:

— As ocorrências policiais *sérias* — explica um assessor do Gabinete do Secretário de Segurança — estão diminuindo. O crime organizado está sendo contido.

A política anticriminal posta em prática pelo aparelho policial carioca está deixando as formas *passivas* até aqui empregadas, para ser predominantemente *ativa*, segundo esclarece um técnico da Secretaria de Segurança.

— Em lugar de apenas tentar dissuadir por sua presença ostensiva, e em vez de limitar-se a registrar a ocorrência criminal, como fazia até então, a Polícia está tentando habilitar-se para atuar preventivamente, para desbaratar o crime organizado, as *gangs* e quadrilhas, e tirar os marginais de circulação.

OS NÚMEROS NARRAM O CRIME

As estatísticas dos distritos e delegacias especializadas revelam, de fato, um sensível aumento da atividade policial.

Só em agôsto passado, os cinco setores da Delegacia de Vigilância realizaram 65 flagrantes por porte de arma, 358 por vadiagem, 22 por entorpecentes, 10 por jogos proibidos, 52 por "delitos diversos", num total de 507 flagrantes. Somados às 210 capturas de condenados e às 1 793 detenções para averiguações, resulta um total de 2 510 prisões em um único mês.

— Todos êsses marginais e paramarginais, que vão saindo de circulação, representam um alívio nos livros de registro das delegacias distritais e uma probabilidade de redução da criminalidade — explica o comissário Eberhard Frederico Henning, do Serviço de Investigação da Delegacia de Vigilância.

A Delegacia de Roubos e Furtos não fica atrás. Em agôsto, abriu 42 investigações, 20 das quais bem sucedidas, o que significou a recuperação de NCr$ 78 mil em valôres subtraídos, num montante de NCr$ 198 mil. Neste mesmo mês, a Delegacia de Roubos e Furtos conseguiu capturar quatro assaltantes e deter 89 suspeitos "para averiguações."

A recém-criada Delegacia de Furto de Automóveis conseguiu recuperar 106 dos 137 automóveis *puxados* em agôsto, prendendo mais de 20 *puxadores* e dois importantes chefes de *gang*.

Apesar da intensificação da atividade policial, o fato é que o número de ocorrências registradas nas 36 delegacias distritais não fêz senão crescer, particularmente nos itens referentes a roubos, furtos, lesões corporais e entorpecentes — precisamente aquêles que guardam certa relação com a efetividade do policiamento ostensivo.

Nas jurisdições das 3.ª, 4.ª, 12.ª, 13.ª, 19.ª, 21.ª, 22.ª e 32.ª delegacias distritais, foram registradas no mês de agôsto, 4 508 ocorrências, sendo 40 casos de roubo (assaltos), 17 flagrantes de entorpecentes, 331 furtos, 461 lesões corporais. Isso, sem contar os 137 automóveis roubados no mesmo período, e cujas queixas são encaminhadas pelas delegacias distritais à Delegacia de Furto de Automóveis.

O que prova que, por mais intensa que seja, a atividade das delegacias especializadas e distritais não pode substituir a presença do policial fardado nas ruas.

PARA O "PUXADOR", CADA SEGUNDO CONTA

O furto de automóveis, por exemplo, seria extremamente dificultado por um policiamento efetivo.

Diàriamente, são furtados entre cinco e seis automóveis no Rio, contra 60 em todo Estado de São Paulo e quatro em Belo Horizonte. Mas êsse índice, que não chega a ser alarmante, poderia ser reduzido ainda mais, se houvesse polícia na rua, à noite, quando são *puxados* 95% dos veículos roubados.

— Um *puxador* — diz o comissário Cipriano Feijó, da Delegacia de Furto de Automóveis — leva entre cinco e dez minutos para abrir e ligar um carro. É claro que há alguns *cobras*, com uma habilidade diabólica (como George Kastalk), que fazem o serviço em um minuto e 15 segundos. O recordista de velocidade de *puxação* é um australiano, Henry Potter, que consegue concluir a *operação* em menos de um minuto. Mas êsses dois são casos excepcionais. A maioria dos *puxadores* são jovens, alguns até menores de idade, inexperientes, empregados pelos chefes de *gang* e recebendo NCr$ 300,00 a NCr$ 500,00 por carro *puxado*. Trabalham sob terrível tensão, contando os segundos que vão escorrendo enquanto êles operam. Quase sempre trabalham sob efeito de tóxicos, ou euforizantes, para suportar a tensão. Para êles, a certeza de que nenhum policial os pegará em flagrante é fundamental. Seu equipamento consiste num jôgo de chaves *mixas* e numa lima especial. Êles já partem para o *serviço* sabendo o tipo, modêlo, marca e ano de fabricação do carro que devem *puxar* conforme as instruções do chefe da *gang*. Antes de *puxar*, fazem um *levantamento do mercado* e escolhem o veículo segundo as condições do local e os hábitos do proprietário. Certificam-se de que a polícia não costuma passar por ali àquela hora. Só então partem para a *puxada*.

A primeira chave *mixa* do jôgo corresponde à marca do carro a ser roubado (há um jôgo para cada marca: Volkswagen, Simca, Willys, Gordini, etc.) é escolhida ao acaso. Há possibilidades de que não coincida com o segrêdo. Mas, ao introduzi-la, o *puxador* sente com a ponta dos dedos, pela resistência e pela oscilação dentro da fechadura, qual a chave *mixa* que mais se aproxima daquêle segrêdo.

Encontrada a chave desejada, no jôgo, ela é introduzida. Se não abrir imediatamente, bastará uma rápida limada no primeiro ou no último dente do recorte para fazer girar o trinco. Dentro do carro, a operação se repete com o jôgo de *mixas* correspondentes às chaves de ignição. São dois e meio a cinco minutos para cada uma das operações, conforme a maior ou menor habilidade do *puxador*.

Algumas quadrilhas, entretanto, fazem empregar membros de suas *gangs* em oficinas mecânicas para obter os moldes das chaves dos carros que pretendem roubar. O *agente*, ao descobrir um carro nas condições que interessam ao chefe da *gang*, tira um molde da chave em *chicletes* e se informa sôbre a residência do proprietário, verificando os documentos deixados no porta-luvas. Dias depois, com uma cópia exata da chave verdadeira, o *puxador* leva o carro com naturalidade e rapidez.

Aí então se inicia a transformação do carro num outro veículo, que acabará sendo vendido pelo *receptador* a um terceiro comprador de boa fé, depois de devidamente emplacado com documentos falsificados na Inspetoria de Trânsito de qualquer outro Estado.

Mas a *indústria do roubo automobilístico* talvez não prosperasse se a primeira fase da operação, a *puxada*, fôsse dificultada por um policiamento mais eficiente.

— Automóveis, para os ladrões, são como jóias. Deixados na rua, têm a vantagem de não estar guardados. Quem deixaria um brilhante no meio-fio?...

CADA CRIME EM SEU LUGAR

Cada modalidade de crime tem incidência maior ou menor em determinadas áreas: 75% dos assaltos ocorrem na Zona Norte, 80% dos furtos de carteira no Centro, 60% dos furtos em residência na Zona Sul.

Com a retirada de um bom número de marginais de circulação, os assaltos — diz a Polícia — estão diminuindo.

O tipo de crime que mais tem proliferado é o furto em residências, especialmente na Zona Sul.

— Êsses crimes são praticados por *especialistas* habilidosos e comportam um sem-número de variações — explica o delegado Nílton da Costa, da Delegacia de Roubos e Furtos. Os mais comuns são os dos chamados *mixeiros* e *cilindristas*.

O curioso é que 95% dos furtos praticados por êsses *especialistas* ocorrem à luz do dia. A razão é muito simples: se alguém vê um sujeito passar carregando um grande volume, uma televisão às costas — por exemplo — às duas da tarde, não imaginará que se trate de um roubo. À noite, o ladrão seria imediatamente denunciado.

Mixeiros e *cilindristas* são peritos em abrir portas. Distinguem-se apenas pela técnica: os primeiros usam chaves *mixas* e lima; os segundos usam apenas estilêtes de metal. Com êsses instrumentos, os *cilindristas* deslocam o tambor (cilindro) da fechadura, retiram-no e, com um grampo, fazem recuar o trinco. Feito isso, a porta está aberta e o apartamento, deserto, às suas ordens. Alguns fazem levantamento prévio do local onde vão agir, outros limitam-se a telefonar para saber se há alguém em casa; outros, ainda, mantêm contacto com empregadas domésticas, que lhes passam cópias das chaves e informações sôbre os horários dos patrões e abandonam a casa assim que o roubo é concluído.

Todos os dias, pelo menos cinco apartamentos são visitados por *cilindristas, mixeiros* e ladrões de quadrilha. Quase sempre à tarde, hora em que todos os membros da família estão ausentes.

— O ladrão de casa ou apartamento ràramente põe em perigo a segurança física dos moradores. Geralmente faz o serviço desarmado e só usa violência em último caso, para escapar ao flagrante.

Para conter a onda de furtos em residências, à época em que era o titular da 13.ª Delegacia com jurisdição numa parte de Copacabana, o delegado Nilton da Costa resolveu organizar um curso para porteiros. Instruiu-os sôbre as táticas mais comuns dos ladrões, sôbre formas de identificação e sôbre como pegá-los.

— Ensinamos aos porteiros, por exemplo, a fechar as saídas dos edifícios ao ouvirem qualquer alarme, antes de correr na direção do grito.

— Quando deixei a delegacia, mais de 20 flagrantes haviam sido feitos por porteiros e tantos furtos evitados que a incidência caíra para a metade em relação à anterior.

O assaltante à mão armada, talvez o mais perigoso entre os marginais, prefere a Zona Norte. Aí estão pontificando no noticiário policial, entre outros, *Jorge da Donga*, que assaltou uma agência bancária em São Cristóvão há poucos dias, Guaraci dos Santos, *Jorge Baiaco, Jorge Chaveiro*, Romualdo Rodrigues e *Hélio Papagaio*, todos *bons* no assalto, e a quem se atribui a autoria de muitos latrocínios. Alguns dêles teriam contas a ajustar com o Esquadrão da Morte.

— Ao contrário do que muitos imaginam, também o assaltante não mata, salvo raras exceções, nem fere por prazer. Não havendo resistência êle abandona a vítima fìsicamente incólume. Há entretanto exceções: *Cara de Cavalo, Micuçu* e *Mineirinho*, para ficar com os três mais célebres matavam à toa, mesmo quando o assaltado não oferecia resistência.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA □ 20 DE SETEMBRO DE 1968

TEATRO | YAN MICHALSKI

MAIS UM GRUPO DE TRABALHO...

Teremos, ao que parece, um nôvo grupo de trabalho, desta vez no âmbito do Ministério da Educação e Cultura, e com o objetivo de elaborar um projeto de reforma e atualização das nossas instituições culturais, entre as quais o Serviço Nacional de Teatro.

A reforma de base do SNT constitui uma das reivindicações prioritárias e mais justificadas de todos os que se interessam verdadeiramente pelo desenvolvimento — nas condições atuais melhor seria dizer: pela sobrevivência — do teatro brasileiro. Criado há 30 anos com a finalidade de canalizar e coordenar o amparo governamental para as atividades teatrais, êsse órgão nunca se mostrou à altura da missão, e atualmente deixou por completo de contar como uma realidade, transformando-se numa melancólica caricatura de uma instituição cultural. Dirigido por pessoas sem qualquer lastro nem visão cultural, escolhidas apenas em função de um jôgo de interêsses políticos, desprovido de verbas que lhe permitam executar qualquer ação concreta em favor do teatro brasileiro, o SNT, tal como se apresenta hoje em dia, poderia perfeitamente desaparecer sem que os profissionais responsáveis por tudo que o nosso teatro faz de bom e de válido se sentissem estimulados a derramar uma só lágrima no seu enterro.

Incapaz de distribuir quaisquer subvenções ao teatro profissional; incapaz de ressuscitar, ainda que esporàdicamente, a companhia do Teatro Nacional de Comédia; incapaz de impedir a rápida decadência do Conservatório Nacional de Teatro, onde em pouco mais de um ano foi em grande parte destruído o respeitável esfôrço de soerguimento levado a efeito entre 1964 e 1966; incapaz, sequer, de responsabilizar-se pela publicação das peças distinguidas com menções honrosas no concurso de dramaturgia que êle mesmo promove, publicação esta prevista no edital original que criou o dito concurso; incapaz de cumprir sua promessa de estabelecer verdadeiros convênios com os Governos dos Estados a fim de criar uma base sólida para as excursões das companhias profissionais pelo Brasil; incapaz de combater a assustadora deterioração do mercado de trabalho profissional; incapaz, finalmente, de divulgar onde investe as sem dúvida ridículas verbas que recebe, o SNT está evidentemente a exigir uma boa reforma: não uma reforma de fachada, mas uma reforma de estrutura, uma reforma total.

PARA DEIXAR COMO ESTÁ?

Devemos, portanto, regozijar-nos com a criação de um grupo de trabalho entre cujas atribuições consta a tarefa de propor a reforma do SNT?

A meu ver, a classe teatral não tem nenhum motivo de dar qualquer crédito de confiança a essa iniciativa antes que o Govêrno prove concretamente que havia alguma sinceridade de propósitos por trás da criação de um outro grupo de trabalho no qual estavam também em jôgo os mais altos interêsses do teatro brasileiro: o grupo de trabalho da Censura. Há mais de seis meses, o Govêrno reconheceu oficialmente, através dos seus mais altos e autorizados escalões, que a arcaica estrutura da Censura teatral brasileira era incompatível com as exigências da nossa época, e que o movimento que reivindicava a sua reformulação era perfeitamente legítimo.

O grupo de trabalho, então convocado, completou a sua tarefa dentro do prazo que lhe fôra outorgado. A reforma, pelo menos até agora, não passou disso. A sinceridade das reiteradas promessas de que o parecer do grupo de trabalho seria pôsto em prática vem sendo diàriamente desmentida pela devastadora ação da Censura que, com uma fúria e uma ignorância maiores do que nunca, continua proibindo ou deturpando obras dos maiores clássicos da nossa literatura, ou obras premiadas em concursos oficiais, ou obras didáticas de pesquisa histórica, ou quaisquer obras que reflitam alguma espécie de inconformismo, seja êle de ordem existencial, moral, social, política ou artística, que é invariàvelmente rotulado como incitamento contra o regime vigente.

Nestas condições, antes que o parecer do grupo de trabalho da Censura seja transformado em lei — medida que há mais de quatro meses vem sendo anunciada como iminente — como acreditar que por trás da constituição do grupo de trabalho das instituições culturais há uma autêntica vontade de mudar alguma coisa para o melhor?

Por outro lado, alguns dos nomes divulgados como tendo sido escolhidos pelo Ministro Tarso Dutra para compor êsse nôvo grupo de trabalho só nos podem deixar muito céticos. Em que pêse o respeito que nos merece uma eventual contribuição passada dêsses homens para a cultura brasileira, é evidente que se trata, na maioria dos casos, de pessoas literalmente agarradas ao establishment, desprovidas de qualquer mentalidade renovadora: uma autêntica seleção gerontocrática, da qual com a maior boa vontade é difícil esperar uma atitude de verdadeira contestação das estruturas superadas, um impulso de reformulação e de rejuvenescimento.

Finalmente, vale a pena lembrar que antes de tomar posse, o Presidente Costa e Silva encarregou uma equipe de assessôres de realizar estudos com vistas a um plano pilôto de cultura. Na época, foram exaustivamente consultadas — pelo menos no setor teatral, mas creio que também nos outros setores culturais — algumas das pessoas mais atuantes, representativas e conhecedoras dos problemas concretos da sua especialidade. Desde então, nunca mais se ouviu falar nesse trabalho. Não seria mais lógico e proveitoso desengavetá-lo e levá-lo adiante, ou de privar por algum tempo os chás da Academia Brasileira de Letras da presença de alguns dos seus venerandos e imortais participantes?

CINEMA | ELY AZEREDO

"ANUSKA, MANEQUIM E MULHER"

O ambiente-origem (São Paulo, a corrida pelo dinheiro), os acenos políticos (menores), as semelhanças entre personagens, as críticas ao empresariado publicitário e, por inferência à burguesia, forçam o paralelo entre *Anuska, Manequim e Mulher* e *Bebel, Garôta-Propaganda*. Da estréia, em longa metragem, de Maurice Capovilla, realizando um dos filmes brasileiros interessantes da temporada, para a de Francisco Ramalho Júnior, há aquela grande diferença entre o trabalho estruturado que parte para a defesa de determinadas posições ético-políticas, e o apanhado de intenções inorgânicas que pretendem cidadania artística pelo simples fato de se declararem contra o *status quo*. Êsse é, hoje, um dos vícios de imaginação de uma parcela vetusta do cinema brasileiro: *somos de oposição, logo, somos bons*. Ora, quem está satisfeito com a oposição?

Por definição, o artista é um insatisfeito, um opositor. Cada movimento seu deve desanuviar as lentes do conhecimento, contribuir com novas sonoridades para o grito comunicante, eletrizar os nervos da inquietação. Êle é o contrário da passividade. Daí a importância dos movimentos de renovação, especialmente os apoiados por elementos jovens, dos quais se espera mais espírito de luta. Vivemos, porém, uma fase em que a *oposição extraparlamentar* cinematográfica também se aglutina e atua de uma forma que pode ser fàcilmente reconhecida no processo de acomodação do *status quo*. O elogio fácil cerca todo trabalho rotulado *de contestação*. E, para *contestar*, de câmara na mão, o autoproclamado cineasta não precisa de *know-how* criativo. Da oferta de equipamento à promoção em colunas, do primeiro empurrão de financiamento até o *jeitinho* para ir a um festival, está tudo pronto para os que conheçam as pessoas certas e pensem de acôrdo com certas cartilhas. Com uma exceção parcial: São Paulo. Ser jovem cineasta paulista não é tão fácil, exige estágio no Rio. Talvez por isso a frustração do primeiro filme de Francisco Ramalho Júnior não encontre uma promoção defensiva tão grande: *Anuska* encontra a seu favor mais reticências do que elogios no *front* cinematográfico.

Como Bebel, modêlo de publicidade, o manequim Anuska (Marília Branco) é obrigado a fazer concessões sentimentais e outras a figurões do empresariado a fim de conquistar seu lugar à luz dos *flashes*. Também à semelhança de sua antecessora, ela reage temporàriamente à condição de objeto numa ligação amorosa. Bernardo (Francisco Cuoco — estréia razoável no cinema), jornalista e autor de um livro permanentemente inacabado, ocupa na trama *Manequim e Mulher* a posição de seu xará de *Bebel, Garôta-Propaganda* (interpretado por Geraldo del Rei): sem manifestar inconformismo social-político, demonstra asco pelo empresariado e pela grã-finagem e procura afastar a amante — que se recusa ao casamento — das seduções dos vilões burgueses. A união do casal é precária, sempre vulnerada pela vocação da mulher à vida noturna, por sua atração pelos anfitriões ricos e, no fim, pelas viagens profissionais nas quais seu time de manequins tem a etílica companhia do patrocinador Caffatti (Luís Sérgio Person), fabricante de tampinhas de garrafas. O caso Bernardo-Anuska sobrevive sempre mal, talvez sob uma procurada monotonia antonioniana (aqui asfixiante para o filme), a poucos passos do eclipse total.

Mas Anuska é personagem muito mais medíocre do que Bebel, com a agravante de não ter uma atriz no papel. Marília Branco, apenas um rosto à procura de primeiros planos, limita-se a uma locução monocórdia e irritante de suas falas. Tão maltratada, Anuska perde o que lhe poderia restar como redenção: o fascínio da fêmea que arrasta o companheiro meio intelectual até concessões esterilizantes ao rôlo compressor da sociedade. Após Bebel, a môça do povo hipnotizada pelos meios de comunicação de massa e com uma compulsão neurótica para a reprodução-mitificação de sua imagem até o infinito, encontramos em Anuska apenas uma vontade de *aparecer* para circular nos séquitos dos grã-finos, dos que pagam a conta. A crítica à corrupção pela propaganda-sucesso quase se limita a um problema de *scotch & couvert*.

Enfim, Ramalho Júnior não pode ser crucificado. Cometeu apenas o pecado de nossa raça de titãs: lançou-se sem preparo suficiente à odisséia escrever, adaptar, dirigir, além de extrair uma *estrêla* do rol dos mortais. Escudado na convicção do *contestador*, isto é, do homem que está com a verdade. Sua cólera sagrada não tem muita chance para vir à luz, porque o filme está concentrado na impossível soma dos contrários, Bernardo e Anuska; e, quando se extroverte, é à luz sediça das boates, onde os burgueses cometem o supremo pecado de vinho, mulheres e música.

P.S. — São naturais as semelhanças entre os roteiros de *Bebel* e de *Anuska*, porque o primeiro partiu de um romance de Inácio de Loyola e o segundo de um conto do mesmo autor.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

"ENCONTROS COM BEETHOVEN"

O obra dos grandes músicos do passado, impressa e portanto aparentemente definitiva, sofre com o passar do tempo as alterações correspondentes à evolução ou à involução de nossa sensibilidade e do meio em que vivemos. Se dispuséssemos de documentações gravadas, provàvelmente teríamos a surprêsa de constatar que tais alterações afinal não são tão limitadas e superficiais quanto se poderia imaginar. Com efeito, já para os que viveram na música desde os primeiros anos do século, as diferenças na interpretação e na reprodução dessas obras parece evidente e indiscutível: as elegantes friezas atribuídas ao barroco foram-se humanizando; o próprio Bach — respeitosamente tocado com compostura sagrada — encontrou um nôvo calor humano, até nas sonatas para violino só e para violoncelo só (que nem entravam nas salas de concertos) e naquela *Arte da Fuga* que devia constituir apenas um prodígio técnico.

PAUL BADURA-SKODA

Mais vibrantes, mais românticos, tornaram-se Mozart e até Haydn; e Wagner (conforme acaba de constatar nestes dias, na sua própria pátria) limitou sua prepotente autoridade, para melhor se aproximar do homem do nosso tempo. Os anos passam, as sensibilidades mudam; e para as contrastantes maneiras de avaliar hoje o que pode ter sido o pensamento original, muito contribui o fato de os grandes compositores nunca terem parado na imobilidade de uma meta atingida, impossibilitando assim a classificação matemática de sua posição no âmbito da história da música.

Beethoven, mais do que todos os outros. Partindo de Haydn, chega às portas do romantismo e muitas vêzes as supera prevendo genialmente os futuros desenvolvimentos. Sôbre êstes problemas, nas semanas passadas foi publicado, pela Sansoni Accademia de Milão, um inteligentíssimo livro de Giovanni Carli Ballola. E agora veio entre nós o pianista Paul Badura-Skoda para abrir os *Encontros com Beethoven 1968*, na Sala Cecília Meireles. Os *Encontros* contam com a valiosa colaboração de José Mauro Gonçalves, da Guanabara, do Teatro Municipal, da Orquestra Sinfônica Brasileira, do Ministério da Educação e do Itamarati, cujas fôrças conjuntas — estéreis no próprio Municipal — aqui realizam e constroem fecundas, graças ao talento, à sensibilidade e à fôrça de vontade de Aires de Andrade.

Paul Badura-Skoda realizou dois recitais; o primeiro (ao qual não assisti) provocou emoção e entusiasmo, mas também dúvidas e discussões: seu Beethoven é mesmo Beethoven? O grande, indiscutível valor do ilustre pianista corresponde à personalidade beethoveniana oficialmente estabelecida? Eu diria que sim: e o grande, imenso compositor provàvelmente concordaria. O Beethoven da quarta-feira passada nada perde de sua fôrça e dramaticidade, se realizado com certa serenidade: tanto mais, porque raras vêzes teremos ouvido uma execução da terrível *Sonata 111* tão entraordinàriamente genuína e comovedora. A serenidade, a clareza do pianista não traíram Beethoven, mas, muito pelo contrário, o aproximaram ainda mais do enorme público que o aguardava na Sala Cecília Meireles, pequena demais para o acontecimento.

Os *Encontros* continuarão no próximo dia 22 às 21 horas, com *Duo em Si Bemol Maior para Clarinete e Fagote, Trio Op. 11 em Si Bemol Maior para Piano, Clarinete e Violoncelo, Sexteto Op. 71 em Mi Bemor Maior para Dois Clarinetes, Duas Trompas e Dois Fagotes, Grande Septeto Op. 20 em Mi Bemol Maior para Violino, Viola, Clarinete, Trompa, Fagote, Violoncelo e Contrabaixo*. Intérpretes: José Botelho, Noel Devos, L. Carlos de Moura Castro, A. Guerra Vicente, Paolo Nardi, J. C. Meneses, Gomes de Oliveira, A. Lima Barbosa.

PANORAMA

DAS LETRAS

BIDÊ SEXUAL — O pintor Hugo Bidê, figura das mais representativas da geração ipanemense, personagem do cartoonista Jaguar nos **jingles** em quadrinhos da Skol, vai fazer as ilustrações do livro de Téo Matcós e **Hélio Magapa** que a Gráfica Recorde Editôra decidiu l a n ç a r, com base numa notícia publicada nesta coluna. A notícia trazia como título **Sexo com Humor** e o editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti, um **expert** (em títulos, no caso), faz questão de mantê-lo no livro. Mas os autores, que deram um tom didático à sua obra, reivindicam algo de mais austero, em consonância com a idéia que fazem de seu tema: sexo não é brincadeira.

CANGAÇO DE LUXO — A figura do matador profissional, muito freqüente em algumas regiões do Nordeste brasileiro, é posta em evidência por Andrew York em **O Exterminador**, uma novela que enfoca o ângulo sórdido dos serviços secretos (e há outros?), detendo-se na análise da personalidade daqueles que s ã o pagos exclusivamente para eliminar, pelo argumento do crime, qualquer obstáculo a uma tarefa — gente, sobretudo. Lançamento da Editôra Expressão e Cultura, em tradução de Estela Alves de Sousa.

PELA PAZ — Em **Judaísmo e Universalismo**, lançamento da Sabedoria Livraria Editôra, Davi J. Perez prega a consolidação da paz através da consolidação do humanismo. Êsse humanismo, a seu ver, deve assentar as suas bases na idéia de um universalismo que, por sua vez, se localiza no judaísmo.

MULHER FATAL — Quem alimenta a esperança de manter algum contato (indireto) com mulheres fatais, pode ler **O Mistério de Columbela**, um dos últimos títulos da Distribuidora Recorde. Columbela é terrível. Num cenário dos mais pitorescos, ao luar do Caribe, ela inventa uma Festa das Conchas com o propósito de eliminar o marido para tornar-se mais fatal ainda. Mas uma inoportuna governanta frusta a fatalidade: vão-se as conchas e ficam os maridos. A autora do livro é Phyllis A. Whitney, a mesma de **A Virgem de Jade**. Tradução de Afonso Blacheyre.

PEÇA PORTUGUÊSA — O teatrólogo português Luís de Sttau Monteiro, cujas peças têm sido traduzidas em seis línguas, lançou recentemente pela Editôra Ática, de Lisboa, **As Mãos de Abraão Zacut**, em dois atos. Sttau Monteiro dispõe de grande público em sua terra.

IRMÃO CARLOS — Carlos Meneses, o tranqüilo jornalista de **O Globo**, amigo de tôda gente, irmão de todo mundo, aparece em livro depois dos 40 anos com **Irmão Fulgêncio e outras Estórias**, com sêlo da Gráfica Recorde Editôra. "A história de Fulgêncio — diz Franklin de Oliveira na análise introdutória do livro — é o ato de protesto social contra as fôrças que reprimem, comprimem, esfacelam a exultante beleza da vida, sua espontaneidade dionisíaca, sua veracidade solar." Não sabemos se é mesmo, mas temos certeza do mérito de Meneses por vários dos contos seus que pudemos ler **en passant** (por enquanto) na dinâmica de superficialidade das colunas literárias.

NA TELA — **Vários livros editados pela Civilização Brasileira têm sido transportados para o cinema. É o caso, agora, de** Antes, o Verão, **de Carlos Heitor Cony, e que estreará em breve nos cinemas do Rio, com Norma Bengell e Jardel Filho, sob direção de Gérson Tavares.**

ESTADO DO RIO NO PÁREO — A Livraria Diálogo, de Niterói, passará a ser também editôra e já programou para outubro, quando estará comemorando seu primeiro aniversário, o lançamento do primeiro volume da coleção que se intitulará Biblioteca Universitária Diálogo: **O Estado e a Revolução**, de Lênine, com estudo crítico do professor José Nilo Tavares.

A CRÍTICA — Na passagem do 80.° aniversário de Agripino Grieco, o Instituto Nacional do Livro promoverá um ciclo de estudos para debates sôbre a crítica literária no Brasil. Programado para a primeira semana de outubro, o ciclo terá o seguinte temário: **Perspectiva Histórica da Crítica Literária, Humanismo Crítico, Impressionismo, Estruturalismo, Formalismo e Novos Rumos da Crítica**.

RECITAL NO RECIFE — Alguns poetas da nova geração pernambucana, entre êles Gil Galindo, Marcus Acióli e Jaci Bezerra, promoveram um recital no Teatro Popular do Nordeste, tentando estabelecer, no Recife, na base de Evtuchenko, uma comunicação direta com o público.

O PRÓPRIO — Por falar em Evtuchenko: no último número da revista **URSS** (8), editada pela Embaixada soviética, o poeta fala de sua viagem pela América. Mas, como os russos estão muito pouco simpáticos depois da invasão à Tcheco-Eslováquia, não vamos falar dêles aqui.

O NU RENDOSO — Com os recursos não muito tímidos da nudez brasileira, a revista **Fairplay** vai construindo aos poucos a sua imagem à semelhança das similares de categoria internacional. Está agora, a despeito da pudicícia do Juizado de Menores, no n.° 19. Um **streeptease** aqui, uma ausência de roupa ali, sem o manto diáfano da fantasia, **Fairplay** vai-se afirmando com a verdade da nudez.

L. B.

UM "BICO", O SACERDÓCIO?

DOM MARCOS BARBOSA

Na epístola de domingo passado, São Paulo determinava que o que é catequizado tivesse a seu cargo a manutenção do catequista. Como já escrevera aos coríntios que os que semeiam bens espirituais entre os fiéis têm o direito de participar dos bens temporais dos mesmos. Assim o apóstolo, que tanto gostava de apresentar a Igreja como um corpo onde cada membro tem sua própria função, dava a entender que certas tarefas, pela sua importância a nobreza, deviam exigir uma total disponibilidade do que a exercesse, ficando o mesmo, inteiramente liberado, a serviço dos fiéis. Essa conveniência da total consagração do ministro de Deus à sua missão foi-se tornando cada vez mais evidente, a ponto de se ter passado a exigir do aspirante ao sacerdócio o voto de celibato. Já não dissera o referido apóstolo que o que se casa está de certo modo dividido, tendo de ocupar-se, ao mesmo tempo das coisas de Deus e da família? Assim o celibato clerical, que não veio de um preceito do próprio Cristo, foi um fruto da experiência da Igreja.

Por que, caro leitor, essas considerações tão sabidas? Porque, por um paradoxo, justamente quando chegamos a um tempo de máxima especialização em todos os setores, surgindo a cada instante novas profissões como decorador, psicólogo ou revisor, pretende-se de repente lançar o ideal de um padre que ganhe o seu sustento como os outros homens, assumindo também, como os outros, o encargo de uma família. Assim é que o padre-qualquer-coisa, sobretudo operário, começa a ser considerado — sem culpa sua muitas vêzes — como o protótipo do sacerdote, não passando os demais de "meros celebradores de missa." Como se a celebração da missa fôsse um ritual folclórico e alienante, e não incluísse, como parte integrante, a pregação do Evangelho!

Aliás, o primeiro padre-operário, surgido há uns 20 anos, estava longe de considerar-se um parasita que participasse injustamente dos bens materiais daqueles a quem dava os bens do espírito, em cujo valor acreditavam. O que êle visou foi levar o seu sacerdócio ao ambiente hostil de certa região da França. Pois, trabalhando como simples operário, foi aos poucos revelando, aos que se aproximavam como amigos, a sua verdadeira condição, que muitos então aceitavam com simpatia, ou até mesmo com fé. E o que sucedeu foi que acabaram propondo-lhe que não mais trabalhasse como êles, para estar sempre à disposição de todos, que cuidariam do seu sustento. Só numa perspectiva semelhante é que se compreende que o sacerdote venha a se ocupar de outras tarefas, como pontes secundárias para o seu ministério de pontífice. E não como uma espécie de promoção, como se êle próprio se considerasse um ocioso ou frustrado.

Assim, se realmente a educação ministrada nos seminários veio a revelar-se falha por um excesso de rigor e isolamento, que não preparava o futuro padre para o corpo-a-corpo com o mundo que devia ser a sua vida, não cremos também que deva ser posta de lado essa outra instituição nascida da experiência. Foi São Vicente de Paulo, creio, que passou a reunir, para viverem em comum e melhor se formarem, os que aspiravam ao sacerdócio, e que estudavam teologia como estudantes comuns, nas universidades de então. Se hoje sonhamos que os estudantes sejam só estudantes e vivam em comum em ambiente adequado, como não desejar o mesmo para os aspirantes ao sacerdócio, embora fugindo ao isolamento, ao esquematismo, ao artificialismo de outrora?

Mas o que pretendíamos dizer é que o sacerdócio nunca poderá ser apenas um hobby. *Ou um* bico, *para usar uma expressão que eu já usara a respeito, e que vi outro dia em pena mais eloqüente. O sacerdote tem de ser um especialista. Embora um* especialista *universal, como diz a curiosa e conhecida* Oração de um Leigo pelos Sacerdotes. *Pois têm muitas vêzes de se fazer oradores, cantores, músicos, eletricistas. Como o consultam sôbre a invasão da Tcheco-Eslováquia, o transplante de corações e o último romance de sucesso... Talvez, pobre coitado, êle não saiba responder. Mas poderá sempre oferecer a missa pelos vivos e pelos mortos. E dizia o Cura d'Ars: "Tôdas as obras reunidas não valem o sacrifício da missa. Porque são obras dos homens. E a missa é obra de Deus. E se o martírio é o sacrifício que o homem faz a Deus de sua vida, a missa é o sacrifício que Deus faz, ao homem, do seu corpo e do seu sangue."*

À MARGEM DO CAMPO

Maracanã, quarta-feira, nove da noite.

A multidão heterogênea rodeia o grande estádio, procurando guichês e portões. As grandes bandeiras do Flamengo e do Botafogo se agitam sôbre as cabeças. O nervosismo se alastra de pele a pele.

Avançando na direção do portão das cadeiras especiais, alguém grita: "Mengo!" Dois homens que iam na frente, aparentemente bêbados, se voltam, e um dêles pergunta desafiador: "Mengo o quê?" O torcedor responde: "Flamengo!" O homem, furioso, se aproxima do adversário: "Pois eu aposto cinqüenta contos! Sou Botafogo e aposto cinqüenta contos!"

Êsse botafoguense furibundo aparentava uns quarenta e cinco anos. A pessoa a quem êle desafiava era Neném, filho do advogado Miguel Calmon. Neném, flamenguista doente, tem 10 anos de idade...

Nas cadeiras especiais. (Nas arquibancadas, ao que parece, já não cabe ninguém). Daqui, as gerais que rodeiam o gramado formam um chão de cabeças. Sempre me pareceu um contra-senso que justamente os torcedores mais pobres, aquêles que só podem ir para as gerais, é que tenham que ver o jôgo em pé. São os que passam o dia inteiro trabalhando no pesado, e cuja única alegria é justamente o futebol.

Atualmente os comentaristas esportivos lamentam a quantidade de jogos (três por semana), porque ameaça não só a forma física dos jogadores como a bôlsa dos torcedores. E o Governador Negrão de Lima, em boa hora, proíbe que as arquibancadas sejam aumentadas em mil cruzeiros velhos. Se os clubes (o que não é verdade) estão tendo prejuízo, uma solução interessante seria diminuir o preço das cadeiras especiais e numeradas, que mesmo nos grandes jogos apresentam grandes claros.

A torcida do Flamengo, como sempre, oferece um espetáculo grandioso, com centenas de bandeiras, rojões e fogos de artifício. Mas o Botafogo está com um time muito bem armado. Gérson é sem dúvida o melhor jogador em atividade atualmente, Jairzinho o compreende como a um irmão, e Paulo César corre feito um louco. Tudo terminará com quatro para o Botafogo e um para o Flamengo.

É então que se observa um fenômeno importante: o crescimento da torcida do Botafogo, em quantidade e principalmente em qualidade. Nas gerais já se agitam numerosas bandeiras alvi-negras, é das gerais que surgem as dezenas de torcedores humildes que invadem o campo para festejar a vitória.

Com certa melancolia, verifico ainda uma vez que não nasci para a paixão exclusiva de um clube e de uma bandeira. Torço pelo Botafogo, torço pelo Santos, já torci pelo Santos e pelo Botafogo ao mesmo tempo, já me juntei aos bangüenses na jornada de um campeonato, e desta vez vibrei igualmente pelo Flamengo e pelo Botafogo... Entro na categoria de observador, não digo neutro, mas solidário com o espetáculo em si.

O que eu gosto mesmo é de ver alguém fazer gol.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

DO TEATRO

TEREMOS O TEATRO SILVEIRA SAMPAIO? — Ao cair o pano após a última apresentação de **Agildo Ribeiro em Ritmo de Loucura**, no próximo domingo, estará encerrando-se, definitivamente, o arrendamento do antigo Teatro de Bôlso ao empresário Aurimar Rocha — um arrendamento que durou nada menos de 12 anos, tendo sido iniciado em 1956. Com isso, o teatrinho da Praça General Osório deixará, também, de se chamar Teatro de Bôlso, pois êste nome pertence a Aurimar Rocha, que o transferiu, como se sabe, para a sua nova casa de espetáculos no Leblon, recentemente inaugurada com **Minha Doce Subversiva**. Aurimar deu, aliás, uma excelente sugestão ao dono do teatrinho de Ipanema: a de batizar a sala com o nome de Teatro Silveira Sampaio, prestando, assim, uma merecidíssima homenagem ao inesquecível comediógrafo carioca que a inaugurou em 1949, e que ali encenou várias das suas peças. Dificilmente poderia ser encontrada uma denominação mais identificada com o antigo Teatro de Bôlso do que Teatro Silveira Sampaio.

* * *

BRASIL NO FESTIVAL INTERNACIONAL UNIVERSITÁRIO — De 6 a 13 de outubro estar-se-á realizando em Manizales, na Colômbia, o I Festival Latino-Americano de Teatro Universitário, patrocinado pela Universidade de Caldas, com a colaboração do Ministério de Educação e do Instituto Internacional de Teatro da UNESCO. Comparecerão ao certame grupos da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Guatemala, Venezuela, São Domingos e Brasil, sendo que o nosso país será representado pela Escola de Teatro da Universidade Federal do Pará, que foi selecionada pelos organizadores do Festival. O grupo de Belém está preparando para o certame A Pena e a Lei, de Ariano Suassuna. O jovem encenador carioca Cláudio MacDowell, atualmente lecionando na Escola de Teatro de Belém, está dirigindo o espetáculo, dando ênfase ao seu caráter de teatro baseado no mamulengo; os cenários e figurinos são de Nerine Lobão e o elenco é treinado por Válter Bandeira no setor de técnica vocal e por Marbo Giannaccini, diretor da Escola, na parte de expressão corporal.

Além dos espetáculos apresentados pelos grupos participantes, constam do programa do Festival debates sôbre as obras montadas, conferências, feira do livro e exposição sôbre teatro. Um júri internacional de cinco membros atribuirá um grande prêmio ao melhor espetáculo.

É uma pena que um espetáculo verdadeiramente excepcional no âmbito do teatro universitário, como Os Fuzis, do TUSP, não possa comparecer a êsse importante Festival. Esta observação não pretende, evidentemente, diminuir a importância da participação da Escola de Teatro de Belém, sem dúvida um dos estabelecimentos de ensino teatral mais dinâmicos e atuantes do Brasil, e cujo elenco levantou, aliás, vários prêmios no Festival Nacional de Teatros de Estudantes realizado no Rio no início do ano.

* * *

O DIRETOR DE "L'ÉCHANGE" — Jacques Thiériot, diretor da Aliança Francesa do Rio e encenador de **L'Échange**, de Paul Claudel, que estreou ontem no Teatro Maison de France, tem longa experiência teatral, destacando-se sua atuação como presidente do famoso grupo de teatro medieval Les Théophiliens, da Sorbonne, de 1952 a 1955. Com êsse grupo, Jacques Thiériot realizou inúmeras **tournées** na França, Bélgica e Itália, e participou dos Festivais Internacionais de Parma e Bruges e do primeiro Teatro das Nações de Paris, em espetáculos como **Le Mystère de la Passion, Aucassin et Nicolette, Le Miracle de Théophile** e **La Condamnation de Banquet**. Posteriormente, foi diretor-fundador do Teatro da Aliança Francesa de Quito (tendo levantado o primeiro prêmio do I Festival de Teatro Equatoriano, com uma peça de José Martínez Queirolo) e do Teatro da Aliança Francesa de Lima, responsabilizando-se por várias encenações clássicas e modernas nas capitais do Equador e do Peru.

* * *

CERVANTES EM MINAS — Salvo imprevisto de última hora, deve ter estreado ontem, no Teatro Marília, de Belo Horizonte, **Numância, ou Ficar a Pátria Livre**, de Cervantes, em adaptação de Amir Haddad, também responsável pela direção, enquanto os cenários e figurinos são de Joel de Carvalho. Produção do Teatro Experimental, com Jota Dângelo, Jonas Bloch, Nilsa Rocha e Regina Reis à frente do elenco.

Y. M.

Léa Maria

ENQUANTO A RAINHA NÃO CHEGA

Londres: **A Rainha Elisabete e o Príncipe Phillip estão estudando a longa lista de pessoas às quais serão apresentados durante a sua visita ao Chile e ao Brasil. A lista é imensa, as pessoas contam-se aos milhares e está sendo atualizada e revista de acôrdo com a etiquêta exigida em tais ocasiões.**

Apesar de o protocolo ser formal, não é tão elaborado e complexo como se supõe. Dentre vários aspectos do protocolo:

- **a mão da Rainha não pode ser apertada, como normalmente se faz ao cumprimentar. Deve ser apenas tocada com os dedos.**
- **ao presenteá-la com flôres, as flôres não devem ser perfumadas demais, porque a Rainha poderia espirrar. A soberana da Grã-Bretanha, em geral, prefere receber flôres locais. Procura saber o seu nome, como e onde são plantadas. Quando o buquê é carregado por uma criança, a Rainha fica encantada; ela adora crianças. Gosta de ver as crianças naturais das cidades e dos países que visita e chega a mandar o carro aberto em que se encontra, quando atravessa as ruas de uma capital, diminuir a velocidade para poder observá-la com mais cuidado.**
- **a conversa com a Rainha e com o Príncipe pode incluir perguntas diretas. (É claro que desde que não sejam de caráter pessoal).**
- **o gôsto da Rainha é simples. Nem ela nem o Príncipe gostam de sopas, ostras ou similares. Nem de caviar. Ela gosta de chá da China e êle toma café, sempre que pode. Os dois gostam de frutas frescas e de pratos à base de galinha. E apreciam provar os pratos típicos dos locais que visitam.**
- **o Príncipe tem interêsse especial pela culinária e gosta de cozinhar.**
- **nenhum dos dois fuma. Mas tomam vinho e champanha, em ocasiões formais.**
- **O Príncipe Phillip por vêzes toma cerveja, ao almôço.**
- **A Rainha gosta de suco de laranja preparado com soda. Nem ela nem êle gostam de coquetéis.**
- **A Rainha costuma experimentar um pouco de sherry, nas recepções. E o Príncipe, gim.**
- **A Rainha costuma mandar fazer um guarda-roupa inteiramente nôvo, a cada uma de suas viagens. Às convidadas, é importante lembrar o uso de luvas — a Rainha as usa sempre e gosta de ver as mulheres também usando-as. Em geral, brancas. Mas não recusa cumprimento a uma senhora que não esteja de luvas.**
- **Alguns homens gostam de usar luvas para cumprimentá-la.**

Essas instruções costumam ser divulgadas em cada país que vai ser visitado pela Rainha Elisabete. É uma espécie de guia.

Festa no Copa: Nádia Sá Cavalcânti, Berta Mendes de Sousa e Heloísa Aleixo Lustosa

REPÚDIO TCHECO

O conhecido poeta tcheco Jaroslav Seifert repudiou a todos os ataques vindos de fora do país, contra os escritores tchecos. Num programa de TV, Seifert disse: "As críticas atingem a União dos Escritores Tchecos. Os problemas da União só dizem respeito a seus membros."

O idoso poeta animou os líderes tchecos em sua luta para garantir a liberdade do artista de seu país. "Os sentimentos dos escritores tchecos," disse, "continuam os mesmos: liberdade individual, soberania nacional e democracia socialista."

NOVA AQUISIÇÃO

A Sala Cecília Meireles acaba de encomendar um nôvo piano Steinway, escolhido por Nélson Freire, em Hamburgo. A Sala vai adquirir também um sistema de gravação Ampex, ficando assim com uma das melhores acústicas do país.

As compras são produtos das rendas obtidas com a realização do Ciclo Bach e dos Encontros com Beethoven, que renderam, cada um, cêrca de NCr$ 43 mil.

OS CONTRASTES

Os viajantes que vão ao Japão voltam impressionados com alguns contrastes vistos em Tóquio. Um dêles: nos escritórios não existem máquinas de calcular, mas sim ábaco, um método de fazer as contas à base de bolas de madeira.

PONTO DE SATURAÇÃO

Ao que parece, o aeroporto Kennedy, de Nova Iorque, está chegando ao seu ponto de saturação, no que diz respeito ao movimento: filas de aparelhos ficam horas à espera de que haja lugar na cabeceira da pista, para decolagem.

ESTRÉIA

No dia 27, o Governador da Guanabara e D. Ema Negrão de Lima receberão, em Palácio, as môças que são debutantes dêste ano.

PENCA DE PRESENTE

Depois de alguma indecisão, foi escolhido o presente que será dado à Primeira-Ministra Indira Gandhi: uma penca de balangandãs baianos, da Chica da Silva, em prata.

No jantar do Country, em honra de Indira, o **menu** é êste: caviar ao **blinis**; **consommé** ao Sherry; faisão **souvaroff** (igual ao que o Presidente Frei comeu, no Copacabana Palace) e **suflé glacé** ao Grand Marnier.

Estão convidados ao jantar do Country, dentre outros artistas, Jair Rodrigues, Maria Fernanda, o casal Tom Jobim, José Paulo Moreira da Fonseca e Adalgisa e Gulomar Novais.

Êsse hábito de convidar artistas brasileiros aos jantares e recepções oficiais a Chefes de Estado foi introduzido pelo Chefe do Cerimonial do Guanabara, Lael Soares Barbosa, quando estêve no Rio o Rei Olavo IV da Noruega. Sem dúvida que é um costume dos mais simpáticos.

PENETRAÇÃO OCIDENTAL

Os turistas podem não perceber, mas as palavras dos vocabulários ocidentais estão penetrando na língua russa, especialmente palavras americanas e inglêsas.

Quem notou primeiro o fato foi o escritor K. Yakovlev. Os ocidentais não observam o fato porque as palavras adquiriram finais russos e pronúncias inesperadas. Algumas das palavras **odiosas**, segundo o escritor: **airplane**, **jetliner**, **best seller**, **motel**.

"Os comentaristas esportivos, então, são irritantes: usam **pressing**, **clinch**, **fall** e **outsider** com uma freqüência assombrosa," diz, e continua: "Acho muito mais compreensível dizer **politika razdeleniya** do que **policy of apartheid**."

A polêmica que se abre está longe de se encerrar assim, sem mais nem menos. Nas estações de trens e lugares públicos, inclusive, colocam-se as correspondentes palavras estrangeiras, ao lado das russas, como se segundo o escritor, "tivéssemos mêdo de que o forasteiro comece a aprender a língua nacional."

NÃO É DESTA VEZ

Não será ainda desta vez que a atriz Domitila Amaral se exibirá em palcos do Rio. Domitila acaba de desentender-se com o elenco de **O Jardim das Cerejeiras** e voltou para Minas.

PICADINHO

- Na platéia do último recital do pianista Skoda, na Cecília Meireles: Vivi de Almeida Braga, Nenete de Castro, dentre muitos outros.
- *No Extremo Oriente — contam os brasileiros que chegam de lá — a música popular brasileira tem cada vez maior penetração. Na Austrália, por outro lado, ouve-se Sérgio Mendes como se ouve Sinatra. E também na Nova Zelândia, Hong-Kong e em Tóquio.*
- Três grandes amigos que com freqüência se reuniam no Rio, agora o fazem em Lisboa, onde estão radicados: Bob Bentley, da Embaixada americana, Nicolai Fikoff, arquiteto e Oto Lara Rezende.
- *No que Caio de Alcântara Machado acredita: na promoção do café na base de como a fazem as fábricas de refrigerantes. Só assim, na sua opinião, o consumo do café pode atingir a 100 de sacas, em todo o mundo.*
- Na segunda quinzena de outubro vem ao Rio o irmão do Xaixá da Pérsia, que também é Alteza Real. Portanto, Pahlevi.
- *Edna, a dona do Mariu's Inn, projetando, quase que tôdas as noites,* slides *das mais belas mulheres do Rio. Anteontem foi a vez de Adalgisa Flôres ser a estrêla* do filme.
- *Hits* do Jirau: *Mister Business* (um *iê-iê-iê* volta e meia solicitado pelos freqüentadores) e a música de *Che Guevara* — sucesso entre os clientes da casa.
- *Casamento: no dia 25 de novembro, na igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso. De Gilda Santos Jacinto com Paulo Pires do Rio. A lua-de-mel, em Nova Iorque.*
- O Embaixador da Índia, Achrya oferece, no Copa, uma grande recepção. Para 600 pessoas.
- *Almôço do secretário Vitor Pinheiro, em homenagem ao Governador da Guanabara. Bossa nova: foi em seu gabinete.*

COM OU SEM NU

O musical do momento, na Broadway, *Hair*, será apresentado em Munique. Para tanto, seu diretor, Bertrand Castelli está ensaiando novamente os 26 atôres, "que parecem ainda amadores", diz êle. Em Nova Iorque, só se encontram ingressos disponíveis de *Hair* para dezembro.

O espetáculo é feito por gente jovem, para gente jovem e sôbre coisas de gente jovem. O LSD, os cabelos longos são, em cena, símbolos da tensão que existe entre a nova e a velha gerações.

Em Munique, a cena final poderá ser ou não apresentada como foi idealizada, com todos os atôres nus no palco. "Isso fica a critério dos rapazes e das môças, que se podem sentir mal, de se despirem no estrangeiro", diz Castelli.

"O nu, no caso, não é obsceno: demonstra a busca da liberdade dos moços de hoje", arremata.

Para quem não sabe, uma nova lei vem de ser decretada nos Estados Unidos: a polícia, de agora em diante não poderá tocar numa pessoa nua.

Jaci, de nôvo a postos

A VIAGEM QUE APROXIMA

Voltando de uma temporada de mais de um ano na Europa, a maior parte da qual passada na Inglaterra, Jaci Campos, o homem de televisão que manteve seu programa *Câmara Um* líder de audiência durante muito tempo, conta de suas realizações e projetos vários, todos já em andamento. Nestes, paradoxalmente, não se inclui a TV brasileira. Por quê? "Depois de tudo que vi e absorvi lá, acho que não há vaga para mim em nossa televisão."

A meta e objetivo principais da viagem de Jaci Campos a Londres foi estudar profundamente os métodos de televisão educativa britânica. Convidado pelo *British Council* de lá mesmo, e pelo CETO — Center of Education Television Overseas — trabalhou na BBC, para a qual fêz um documentário chamado *The Magical Box*, dirigindo e montando o filme sôbre o auxílio que a televisão pode trazer à educação. Ainda para a BBC, no departamento de notícias e cinema, fêz um filme que chamou *Brasil Unknow (Brasil Desconhecido)*. Entrevistou várias pessoas, ao acaso, nas ruas da capital inglêsa, demonstrando a realidade, bem conhecida de todos nós, que sôbre o Brasil os estrangeiros conhecem Pelé, café e Brasília. Se ajudados e lembrados, chega a vez da música brasileira, e por intermédio dela um filme: *Orfeu Negro*. E daí lembram que existe o famoso carnaval brasileiro, que afinal de contas não é tão conhecido quanto se pensa.

A iniciativa de Jaci Campos evidenciou aos inglêses isto: apesar de a Rainha Elisabete II estar com visita marcada ao Brasil, seus súditos ignoram pràticamente nosso país. Uma equipe de técnicos da BBC, então, está chegando aqui para realizar uma série de filmes sôbre o Brasil, filmes êsses que serão exibidos na Inglaterra antes da viagem da Rainha.

CINEMA INÉDITO

Por outro lado, nós, brasileiros, não conhecemos o resultado das atividades do *Arts Laboratory* — Jaci Campos é seu integrante — que é um grupo avançado de teatro e filmes, dos chamados não comerciais. Por isto mesmo, êsses filmes não chegam ao Brasil em distribuição normal. O brasileiro selecionou dez dêsses filmes independentes, um dêles de Herustratus, que constituirão, juntamente com uma série de documentários, o material de um festival de cinema inglês programado para o mês de janeiro no Museu de Arte Moderna.

Ainda relacionada com a televisão, Jaci Campos fêz uma seleção de programas da BBC, mostrando o que é ela e como funciona, numa espécie de reportagem ao vivo sôbre a organização. Pretende exibir essa série, de preferência às pessoas que trabalham na televisão brasileira.

UM FILME

Outro projeto, prestes a se tornar realidade graças à sua viagem, é o de filmar o livro *O Velho Diplomata*, de Josué Montello. Jaci conta que quando o leu surgiu logo a vontade de fazer um filme e, paralelamente a de ter a atriz Lila Kedrova (a Boubolina de *Zorba, o Grego*) para o papel principal. Em Londres, onde a atriz está conseguindo um sucesso teatral imenso (ganhou até o prêmio de melhor intérprete feminina do ano, sendo que o de interpretação masculina coube a Lawrence Olivier), foi conversar com ela. Lila Kedrova entusiasmou-se com a idéia, sem poder, no entanto, decidir-se imediatamente. Isto agora já está feito. Logo depois de chegar ao Brasil, há pouco mais de uma semana, Jaci Campos recebeu carta da atriz.

Lila Kedrova fará *O Velho Diplomata* no Brasil, Jaci Campos, que será produtor e não diretor, quer que a produção seja internacional. Passando por Paris, conversou com o cineasta Alberto Cavalcânti para fazer a adaptação cinematográfica do livro. Os dois principais papéis masculinos serão interpretados por um brasileiro e um ator estrangeiro ainda não escolhido. O elenco será complementado por atôres nacionais. A história se passa em Santa Teresa, numa casa antiga e grande, habitada por um casal — êle médico brasileiro e ela ex-atriz francesa, que acolhem em sua residência um velho diplomata francês aposentado. Há muito *suspense* e humor, embora negro, na história. Josué Montello, o autor, é outro entusiasmado pela realização, que está com seu início marcado para depois do próximo carnaval. Para dirigir a obra, Jaci Campos está pensando também em trazer um nome internacional. Gostaria que fôsse Philippe de Broca. Mas êsse detalhe, importante, ainda está por ser decidido.

Em Hair, a bandeira vira rêde

Sagrado objeto que a Constituição preserva com a ameaça de punir quem ouse profaná-lo: a bandeira, hoje gravada na blusa de uma adolescente, ou numa sacola de compras. Quando é a dos outros, não há problema. Com a nossa, o assunto é mais delicado.

QUERIDO SÍMBOLO DA PÁTRIA

Nova Iorque (UPI-JB) — Os americanos estão perdendo o respeito por sua bandeira? Alguns sustentam que sim, e entre êles está Daniel J. O'Connor, presidente da Legião Nacional sôbre o Americanismo.

— Não há dúvida — diz êle — de que a desmoralização da bandeira atingiu o ponto máximo, e isso é parte do relaxamento geral da disciplina, num momento em que são freqüentes as demonstrações contra a guerra que resultam na queima da bandeira. Há uma licenciosidade generalizada que leva ao desrespeito. Queremos nós, os veteranos, a liberdade, mas não se pode ir tão longe.

Outro que acha que a bandeira está sendo cada vez mais dessacralizada é Lawrence Phelps, presidente da Fundação da Bandeira dos Estados Unidos, entidade criada em 1898 com a finalidade de "honrar a bandeira de nosso país e preservá-la contra a profanação."

O problema da bandeira com suas *stars and stripes* (estrêlas e listras) está em pauta, por exemplo, no musical *Hair*, atualmente em cartaz na Broadway, e no qual personagens *hippies* dão cambalhotas no palco, carregando uma bandeira americana e brincando com ela todo o tempo.

Um dêles enrola-se na bandeira e assim passeia pelo palco. Dois outros seguram a bandeira nas pontas enquanto um terceiro, na rêde improvisada, balança-se alegremente. Em seguida, a bandeira é dobrada — e usada como uma bôlsa imaginária.

Em certos momentos, os atôres ficam a cantar as côres da bandeira: vermelho, branco, azul... e amarelo" (a bandeira tem uma franja).

Alguns demonstram severa indignação diante da peça.

— Na peça há cenas de linguagem pesada e até de nu — conta um dos produtores de *Hair* — mas a cena da bandeira parece ser a única que deixa as pessoas ofendidas. De vez em quando, na cena da bandeira, ouvimos os passos das pessoas se retirando.

A indignação chegou por vêzes a ser tão grande, que o procurador-assistente do condado de Nova Iorque se pôs a investigar as causas, chegando às seguintes conclusões:

— Embora a conduta dos atôres fôsse por vêzes um tanto irreverente em relação à bandeira dos Estados Unidos, claramente não houve violação da lei... Em nenhum momento os atôres mutilam, rasgam ou profanam deliberadamente a bandeira...

É claro que há certas controvérsias a respeito do que é profanação ou desrespeito à bandeira americana. Mesmo o nôvo Ato da Bandeira, transformado em lei pelo Presidente Johnson no dia 5 de julho dêste ano, não parece esclarecer totalmente a questão.

A lei prevê "multa não superior a mil dólares" ou prisão de um ano — ou ambos — para aquêles que "pùblicamente mutilarem, desfigurarem, rasgarem, queimarem ou pisotearem" a bandeira ou qualquer objeto em que se possa reconhecer uma representação da bandeira.

Mas afinal o que vem a ser, por exemplo, desfigurar? Uma *boutique* de Nova Iorque estava vendendo, por 16 dólares e 50 *cents* cada peça, camisas com a bandeira impressa, até que a polícia solicitou aos responsáveis que parassem de fazer aquilo. Os donos, porém, ràpidamente trataram de enviar uma das camisas a Gypsy Rose Lee, que, de imediato, apareceu com ela no seu *show* de TV reconhecido pelo sindicato.

Será legal ou ilegal usar os vestidos de papel de propaganda política que James Sterling Moda de Papel Ltda. lançou, com os rostos dos diversos candidatos com a bandeira ao fundo?

É justo ou não punir os que queimam bandeiras em manifestações de protesto contra a guerra, a partir do fato de que se trata de bandeiras velhas e do argumento de que as Constituições de vários Estados autorizam a queima de bandeiras velhas?

— Não estou certo sequer de que o uso que certos políticos fazem da bandeira seja legal — diz o presidente da Fundação da Bandeira dos Estados Unidos. Algumas das medidas tomadas como proteção à bandeira foram motivadas por sua utilização indevida da parte de certos políticos.

Exemplo de emprêgo indevido seria, por exemplo, a capa de um número recente do *Newsweek*, a propósito da convenção do Partido Republicano: um elefante envolto numa bandeira.

— Não vejo nada de errado nisso — diz Phelps, o presidente da Fundação da Bandeira — mas é ilegal.

Antigamente as leis do Estado de Nova Iorque permitiam que um cidadão processasse um *profanador de bandeiras*, mas hoje apenas as autoridades judiciais podem fazê-lo. Uma ocasião, lançando mão de suas prerrogativas de cidadão, o presidente da Fundação da Bandeira processou uma galeria de arte de Manhattan por ter exposto uma série de esculturas feitas com o tema de bandeira.

Levado à Justiça, o proprietário da galeria foi multado em 500 dólares, sentença contra a qual a Fundação da Bandeira dos Estados Unidos protestou, por achá-la muito benevolente.

Mas há também o outro lado: os que vêem efetivamente como benéfico um tratamento menos rígido do símbolo da bandeira. O crítico Coral Crossman defendeu êste ponto-de-vista ao comentar o musical *Hair*:

"Em *Hair*, as sagradas regras relativas à bandeira não chegam a ser quebradas. De repente, num lampejo de intuição, parece que o americano não se deixa mais embalar em seu berço. Êle não é mais o patriota absoluto, o bebê cegamente nacionalista. Êle está amadurecendo. A bandeira, o símbolo, já não pode mais representar a segurança do berço, embalando o homem na sua bem-aventurança imbecil."

PANORAMA DO CINEMA

CURSO — O Setor de Arte Cinematográfica da Universidade Federal Fluminense, Núcleo do Instituto de Comunicação, promoverá a partir de segunda-feira às 20 horas, um curso de apreciação cinematográfica, versando sôbre o tema **Cinema, Arte ou Comércio?**

O curso, orientado e programado pelo crítico Luís Alberto Sanz, será ilustrado com filmes que tratem de problema do cinema-arte e do cinema comercial e terá a seguinte programação: dia 23 — **Meu Lugar É no Inferno**, de Alfio Collabiano; 24 — **Alphaville**, de Godard; 25 — **A Caldeira do Diabo**, de Mark Robson; 30 — **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha; 1-10 — **A Orgia da Morte**, de Roger Corman; 2-10 — **Mickey One**, de Arthur Penn; 7-10 — **O Espião que Veio do Frio**, de Martin Ritt; 8-10 — **O Ano Passado em Mariembad**, de Resnais; 9-10 — **O Picolino**, de Mark Sandrich.

As inscrições estão abertas no Cinema de Arte da UFF, das 13 às 21 horas, na Reitoria. Será fornecido atestado de freqüência e as taxas serão de NCr$ 25,00 para o público e NCr$ 15,00 para estudantes.

CHABROL A MEIA-NOITE — O cinema Paissandu apresentará amanhã, em sessão extra, à meia-noite, o filme policial de Claude Chabrol, A Espiã de Olhos de Ouro Contra o Dr., **com Marie Laforet, Francisco Rabal, Roger Hanin, Akim Tamiroff, Serge Reggiani.**

No próximo sábado será Cléo de 5 a 7, **de Agnès Varda.**

CINEMA NÔVO — Será inaugurado hoje, em Belo Horizonte, o Cinema Nôvo, um cinema de arte que só apresentará filmes em 16mm. Estão à frente do empreendimento, inédito na capital mineira, Othon de Castro, Milton César Gontijo, José Otávio Madureira e Pedro Coimbra Pádua. O Cinema Nôvo vai funcionar na Galeria San Remo e tem capacidade para 80 pessoas e foi montado com a intenção de atingir um público marginalizado pelas exibições ùnicamente comerciais. Além de projeções, o grupo pretende ampliar o trabalho com palestras, debates e, posteriormente, realização de filmes em 16 e 35mm. A estréia do nôvo cinema será com um programa dedicado ao cinema italiano, com os filmes: **Mulheres e Luzes**, de Fellini; **Bandido Giuliano**, de Rossi; **O Teto**, de De Sica; **Humberto D**, de De Sica; **A Presidenta**, de Germi; **Divórcio à Italiana**, de Germi; e **As Infiéis**, de Monicelli.

CINEMA TCHECO — Dentro da série de exibições dedicadas à evolução do cinema tcheco-eslovaco, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h 30m, em seu auditório, e amanhã, um programa composto por curtametragens em três faixas: 1 — Filme de Animação: A Galinha mal Pintada, **de Jiri Brdecka;** O Pierrô e a Musa, **de Jan Mimra;** Romance, **de Bretislav Pojar. 2 — O Filme Experimental:** Abril, **de Jana Merglová;** Montanha Montanha, **de Vaclav Taborsky. 3 — Documentário:** Os Ferroviários, **de Ewald Schorm;** Cidade Enlameada, **de V. Taborsky.**

GERARD PHILIPE — Encerrando a retrospectiva dos filmes do ator francês Gérard Philipe, será exibido segunda-feira, às 18h 15m, na Maison de France, **Os Ambiciosos (La Fièvre Monte a El Pao)**, de Luis Buñuel, co-produção franco-mexicana de 1959, com Gérard Philipe, Maria Félix e Jean Servais.

Os interessados poderão adquirir, na Secretaria da Cinemateca do MAM, a brochura contendo filmografia completa de Gérard Philipe.

"BAISERS VOLÉS" — Estreou em Paris, com grande sucesso e aclamado como obra-prima, o filme de François Truffaut, **Baisers Volés**, voltando ao tema de **Os Incompreendidos** e **Amor ao Vinte Anos**.

LEAUD ENTREVISTA — O ator Jean-Pierre Léaud, que se encontra no Brasil para trabalhar como ator no filme O Brado Retumbante, **de Carlos Diegues, fêz uma entrevista com os principais vultos do cinema nôvo para o Cahiers du Cinéma.**

LIVROS — Dois próximos lançamentos da série de roteiro de filmes, que está sendo realizada pela Civilização Brasileira, sob a direção de Alex Viany: **Madre Joana dos Anjos**, de Jerzy Kawalerowicz, e **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha. Os roteiros serão acompanhados de uma série de críticas sôbre os filmes.

M.A.

DA TELEVISÃO

NA FAIXA DAS 23 — Depois das 23 horas, quando as demais emissoras apresentam filmes, a TV Rio tem a seguinte programação: segunda-feira, **tape** de futebol realizado em São Paulo; têrça, entrevistas com Maurício Cibulares; quarta, entrevistas com **Blota Jr.**; quinta **Rio Especial**, programa que focaliza problemas da cidade; sexta, programa de entrevistas de Hebe Camargo.

GRUPO DE CRIAÇÃO — A TV Tupi informa que está realizando uma experiência pioneira, inspirada nas organizações altamente empresariais: tem agora o seu grupo de criação, o que as agências de publicidade costumam chamar de **planning-board**. Êste grupo é liderado por Maurício Shermann, à frente de uma equipe com os seguintes nomes: Paulo Pontes, Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Carlos Alberto.

F.W.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

UM ANO DOCE, BOM E FESTIVO

O ano é 5 729; os hebreus começaram a contá-lo do primeiro dia do Gênese.

— Que seja sua vontade — ó Senhor nosso Deus, Rei do Universo — dar-nos um ano bom e doce.

O Rosh Hashana, literalmente a cabeça do ano, é o Ano Nôvo judaico, que se comemora ao pôr do sol do primeiro e segundo dias do sétimo mês do calendário lunar judeu (o Tishri). Mais exatamente entre setembro e outubro. Mais exatamente ainda, domingo, depois de amanhã. A ocasião é festiva e solene. Comemora-se a criação do mundo e do homem. E embora a época seja de introspecção, o desejo de um mundo melhor e uma vida feliz transforma a reunião familiar num jantar tradicional, quase de cerimônia. E por causa dêste desejo, o mel é muito importante no jantar-quase-ceia:

— Que seja sua vontade, dar-nos um ano bom e doce.

Tudo começa com a maçã com mel. Depois vem a fruta nova da estação. Depois a sopa de galinha com bolinhos de semolina. Vêm as entradas, a galinha assada com legumes, o bôlo de mel de sobremesa.

Primeiro vinho tinto; depois vinho branco, sêco.

SALMÃO FRESCO EM "PICKLES"

2 cebolas grandes cortadas em fatias
1 quilo de salmão cortado em fatias
1 colher (sopa) de sal
1 colher (chá) de temperos para pickles
2 pitadas de pimenta
1/2 xícara de açúcar
3/4 de xícara de vinagre
1/3 de xícara de água

Lave o salmão e coloque-o numa panela. Despeje o resto dos ingredientes e deixe marinar durante tôda a noite. Coloque o salmão numa panela, em cima das cebolas. Junte o líquido em que o salmão ficou marinado. Deixe ferver por 30 minutos. Deixe esfriar, coloque na geladeira e sirva gelado.

"MANDEL BROIT"
(Pão de amêndoas)

2/3 de xícara de azeite — 1 xícara de açúcar — 2 colheres (chá) de fermento — 1 laranja (casca ralada) — 2 1/2 xícaras de farinha peneirada — 1/2 xícara de passas — 100 gramas de amêndoas — 1 colher (chá) de baunilha.

Misture o azeite, o açúcar, a casca ralada da laranja e as amêndoas. Acrescente baunilha, farinha peneirada com fermento e passas. Misture bem. Asse em três pães, numa fôrma untada, durante 30 minutos. Corte enquanto quente com faca molhada. Deixe esfriar para depois separar em fatias.

"GEFILTE FISH"

100 gramas de peixe (pode ser tainha) — 2 cebolas cortadas em fatias — cenouras cortadas em fatias — sal e pimenta a gôsto — 2 ovos — 1/2 xícara de água — 1 cebola ralada — 1 cenoura ralada.

Limpe o peixe, removendo tôda a pele e as espinhas. Faça uma pasta, misturando a cebola e a cenoura ralada. Acrescente os ovos crus, o sal e a pimenta, à água. Coloque as espinhas no fundo da panela com as duas cebolas e as duas cenouras cortadas. Com a mistura obtida anteriormente com o peixe e os legumes, faça bolinhos ligeiramente achatados e coloque-os na panela. Acrescente água suficiente para cobrir os bolinhos e acrescente os temperos adicionais de sal e pimenta à água. Deixe cozinhar em fogo médio por cêrca de duas horas e meia. O peixe deve ser deixado gelar até que o môlho fique gelatinoso antes de ser servido. Sirva sôbre uma fôlha de alface e uma fatia de tomate. Êste prato é uma excelente entrada.

"HORS D'OEUVRE" DE FÍGADO

2 batatas grandes — 2 colheres (sopa) de miolo de pão — 2 colheres (sopa) de gordura de galinha — 1/8 de colher (chá) de pimenta — 1 ôvo — 1/2 colher (chá) de sal — 2 colheres (sopa) de cebola picada — 10 gramas de fígado de galinha cozido.

Ferva as batatas, descasque e amasse. Bata o ôvo, coloque-o dentro do purê com o miolo de pão e os temperos. Faça bolinhos e coloque-os numa fôrma bem untada. Faça uma depressão em cada bolinho. Deixe assar no forno por cêrca de 20 minutos. Doure a cebola na gordura da galinha e misture sal e pimenta. Encha os vazios com esta mistura em que pràviamente, terão sido fritados os fígados.

"CHAMIN" DE PEIXE

1 quilo de peixe (qualquer tipo) — 3 a 4 dentes de alho amassados — 2 colheres (chá) de páprica doce — sal — pimenta — azeite para fritar — um pouco de farinha.

Limpe e lave os peixes. Corte-os em fatias. Cubra cada fatia com farinha e frite em azeite bem quente até dourar. Frite, em separado, o alho em azeite. Coloque as fatias de peixe numa panela chata e despeje o resto do azeite junto com o alho frito. Tempere com páprica, sal e pimenta. Despeje água sôbre o peixe assim que o cobrir. Deixe ferver em fogo baixo durante tôda a noite.

GALINHA RECHEADA ASSADA

1 galinha — 1/2 pacote de margarina — um pouco de farinha salgada (é só misturar com um pouco de sal).

Para o recheio:

20 colheres de pão fresco moído — 1/4 de quilo de peito de galinha cozido e picado — 3 colheres de salsa picada — casca ralada de 2 limões — pimenta — 1 colher (chá) de sal — 1 ôvo — 2 colheres (sopa) de água — 3 colheres (sopa) de verduras (salsa, alho porro, etc.) misturadas e cortadas.

Misture primeiro os ingredientes secos. Bata o ôvo com água e coloque dentro da mistura. Limpe a galinha e separe a pele da carne branca, recheando o peito. Na metade do recheio, enrole a pele ao redor das asas e acabe de rechear a barriga.

Coloque a galinha numa panela untada com margarina. Cubra-a com papel de alumínio e leve a forno médio, deixando assar por cêrca de uma hora. Tire então do forno, retire o papel, espalhe sôbre a galinha farinha salgada, unte novamente com um pouco de margarina e leve ao forno (sem o papel) até dourar bem.

"HONEY BERRY FLOAT"

1/4 de litro de leite frio — 6 colheres (sopa) de mel — 2 xícaras de morangos frescos esmagados — 1/2 colher (chá) de extrato de amêndoas — 1/4 de litro de sorvete de baunilha.

Misture o leite, o mel, os morangos, o extrato de amêndoas e parte do sorvete. Bata em batedeira até unir bem. Despeje dentro de copos altos e guarneça com o restante do sorvete.

BOLO DE MEL

6 ovos — 2 xícaras de açúcar — 2 xícaras de mel — 2 colheres (chá) de fermento — 2 limões (casca ralada e suco) — 3/4 de xícara de azeite — 1 1/2 xícara de café frio — um pouco de café moído — 1/2 quilo de nozes moídas — 2 colheres (chá) de bicarbonato de sódio — 4 xícaras de farinha.

Misture bem os sete primeiros ingredientes na mesma ordem, acrescente as nozes, guardando 1/4 de xícara para a cobertura do bôlo. Peneire duas vêzes os ingredientes secos, junte-os à mistura de ovos e misture muito bem até a farinha não poder ser vista. Forre uma fôrma com papel de cêra engordurado e despeje dentro a massa. Salpique o restante das nozes por cima. Deixe em forno brando por uma hora.

MAÇÃS ASSADAS EM MEL

4 maçãs médias — 100 gramas de amêndoas ou amendoim picado — 100 gramas de tâmaras picadas — suco de limão — mel — canela.

Lave as maçãs e corte a parte de cima, tirando o interior da fruta. Misture as amêndoas ou amendoim junto com as tâmaras, acrescente o suco de limão e mel a gôsto. Recheie as maçãs com a mistura, espalhe sôbre elas um pouco de canela e unte cada maçã com mel quente. Coloque numa fôrma e tampe. Deixe assar em temperatura moderada durante 3/4 de hora, até que as maçãs fiquem macias. Cuidado para não assar demais porque podem desmanchar.

PARA RECEBER A RAINHA

Os últimos preparativos para a chegada de Indira Gandhi ainda se fazem sentir nos corredores do Itamarati e já se pensa, já se programa e se discute a nossa próxima visitante, a Rainha Elisabete.

O Britânia *ancorará em Recife onde ela, o Príncipe Philipp e sua comitiva serão recebidos pelo Governador Nilo Coelho. Algumas horas para conhecer a cidade, a volta ao navio e um nôvo destino, Salvador. Depois, Rio, seu avião particular e a chegada oficial em Brasília no dia 5 de novembro.*

O PROGRAMA OFICIAL AINDA EM ESTUDOS

Com uma comitiva razoável, segundo os critérios do Itamarati, e da qual faz parte Lorde Chalfont, um dos ministros de Relações Exteriores, cargo que corresponderia a um secretário-adjunto, a Rainha Elisabete ficará exatamente oito dias no Brasil, sendo três no Rio. Aqui, já se podem contar como certas uma recepção oferecida pela Embaixada inglêsa, e uma outra, oferecida pelo Governador Negrão de Lima.

Em Brasília, o Presidente Costa e Silva dará o tradicional jantar no Palácio dos Arcos e que terá uma decoração especial de Burle Marx. Para a ocasião, o Itamarati já estará mais mobiliado, contando com móveis antigos e objetos de adôrno, onde se destaca um par de anjos que pertenceu à igreja de São Pedro. Os convites serão enviados numa média de 3 500 a 4 000 o que permite uma distribuição correta e de acôrdo com a capacidade do local. Como sempre, as visitas ao Supremo e ao Congresso, roteiro clássico dos Chefes de Estado.

O PROTOCOLO COM A PALAVRA

Casacas e condecorações para algumas recepções oficiais, smokings, para outras. Mas longos, sempre longos para as senhoras. No caso das solenidades durante o dia é bom que se saiba que a Rainha Elisabete não dispensa luvas e chapéu o que, por cortesia, deverá ser estendido a tôdas as convidadas.

E o cumprimento? Não há um critério rígido a êste respeito. Como somos uma República, o nosso protocolo não obriga à reverência, mas que poderá ser feita com exceção apenas ao Presidente Costa e Silva. Vossa Majestade, é como se deve tratá-la, e Vossa Alteza Real, maneira adequada de se dirigir ao Príncipe Philipp.

Nêste ponto nunca é demais lembrar que a Rainha Elisabete, logo ao ser coroada, baixou uma lei estabelecendo que seu marido se situasse imediatamente depois dela na ordem de precedência. Assim, na mesa, êle será o par de D. Iolanda. E por falar em mesa, existe uma regra explícita, e nem sempre observada pelos convidados, em matéria de hora de chegada e saída nas recepções oficiais. Em geral, 15 minutos depois chega o Presidente, dez minutos depois da hora marcada, os visitantes, o que quer dizer que ninguém deverá chegar depois ou sair antes dos personagens mencionados.

Uma recomendação especial foi feita para os jantares e almoços: que não sejam muito longos, de acôrdo com a vontade da Rainha. Mas a média, em geral, não ultrapassa aos 50 minutos, mesmo contando com os discursos. A Rainha Elisabete, que não gosta de pratos complicados, terá o seu menu *de Brasília feito por José Fernandes.*

Uma certa curiosidade existe em tôrno do presente que será oferecido pelo Presidente à Rainha, mas a curiosidade só pode ser satisfeita na base de que não será nem uma jóia e nem um quadro o que, por si só, já representa um toque de originalidade nas clássicas lembranças de sempre.

ABBR TERMINA CURSO

Têrça-feira próxima, dia 24, às 14h30m, a última aula do Curso de Culinária promovido pela ABBR. Heloísa N. Brito vai ensinar a preparar a ceia de Natal.

LEVE SEU FILHO AO TEATRO

Domingo, às 10h30m, um bom programa para as crianças: o Teatro do Jaboti, dirigido por Ângela Pimentel, uma das vencedoras do III Festival de Fantoches da Guanabara. Durante a sessão, será sorteado um jaboti de verdade. No Teatro Nôvo, na Avenida Gomes Freire.

VÁ À MANOA E FAÇA UMA MAQUILAGEM

Você entra. A loja é pequena, mas bem decorada. E encontra tudo o que pode imaginar em matéria de maquilagem. Um verdadeiro arsenal. Perfumes, em quantidade. E bijuteria também. Uma pequena escada leva ao segundo andar, onde uma maquiladora espera por você, com um completo tratamento de beleza e uma grande variedade de produtos. A loja é a Manoa, bem no estilo **boutique**, na Galeria do Cine Condor, do Largo do Machado.

FLÁVIO DELGADO EM TEMPO DE VERÃO

Flávio é um dos nossos bons modelistas e promete um show **de moda para o desfile da coleção primavera-verão da Boutique Sula, que êle está idealizando e que será apresentada no Tijuca Tênis Clube, ainda êste mês.**

DO LADO DE LÁ

* Jacques Dessange, de Paris, o papa das perucas, acabou de lançar a primeira peruca de cabelos longos e ondulados que pode, durante uma boa praia, cair na água sem o menor perigo. Nem o sal do mar nem o sol atrapalham. Os cabelos da peruca secam e voltam para o mesmo lugar.

* São as trocas que estão na ordem do dia numa loja de calçados em Saint-Germain-des-Prés. Só que as trocas são muito especiais, pois são feitas entre artistas famosos — cantores — cujos discos estejam faturando bem. Assim, Serge Reggiani trocou seis discos por um mocassim, Michel Polnareff levou sete dos seus e trouxe de volta um par de botas.

RUTH MARIA

PEIXE GELATINADO

Ingredientes: um peixe (namorado ou badejo), três copos de vinho, seis fôlhas de gelatina branca, maionese bem consistente e temperada, rabanetes, duas azeitonas, salsa, coentro, limão, duas cebolas, alho.

Modo de preparar: limpe muito bem o peixe (conservando-o inteiro) e tempere com alho, sal, pimenta, limão e vinho. Deixe no tempêro umas duas horas, para que fique bem saboroso. Em seguida, cozinhe em uma panela com água e junte um amarrado de salsa. Deixe em fogo brando uma meia hora, tomando cuidado para que não amoleça. Retire do fogo e deixe esfriar na mesma panela.

Arrume o peixe em uma travessa comprida e, no caldo que ficou, junte as cebolas em rodelas, um copo de vinho. Prove o sal e deixe ferver. Coe em um guardanapo, dissolva a gelatina no caldo e deixe esfriar. Assim que a gelatina começar a coagular, bata bem e despeje sôbre o peixe, cobrindo-o inteiramente. Leve à geladeira para a gelatina endurecer. Feito isto, tome um saco de confeitar e, com a maionese, faça suspiros em tôda a volta do peixe. Enfeite com os rabanetes, ponha as azeitonas pretas na cavidade dos olhos do peixe e complete com camarões cozidos, rodelas de ovos cozidos, alface, tomates e raminhos de salsa. Para acompanhar uma salada russa.

PERGUNTE AO JOÃO

CLOACA MÁXIMA

É verdade que a Cloaca Máxima de Roma, obra mais importante da arquitetura etrusca, foi o primeiro sistema de esgôto do mundo?

A Cloaca Máxima foi, durante muitos anos, considerada o primeiro sistema de esgôto, mas as últimas descobertas de Arthur Evans demonstraram a existência anterior de canais de escoamento subterrâneos na Ilha de Creta.

SUSSUARANA

Aquela canção, Sussuarana, foi composta por Joubert de Carvalho?

Não. Sussuarana que fêz tanto sucesso na década de 30, na voz das melhores cantoras folclóricas do Brasil, tem como autores Heckel Tavares e Luís Peixoto. Há alguns anos, Inezita Barroso regravou essa música. De Joubert de Carvalho, a página mais conhecida é Maringá, que chegou a batizar uma cidade nova. Sussuarana é considerada pela crítica uma das obras-primas da música popular brasileira, tanto pela singeleza da melodia como pelo encanto da letra elaborada por Luís Peixoto.

ALFENIDE/ALFENIM

Que é alfenide? E alfenim?

Alfenide é uma liga metálica, completamente branca, e cuja côr não se altera. Compõe-se de 50 partes de cobre, 30 de zinco, 10 de níquel e uma de ferro. Serve principalmente para o fabrico de talheres. Alfenide vem do árabe.

Alfenim, que também veio do árabe, com o mesmo significado de branco, é uma massa de açúcar muito alva e consistente. Também serve para designar pessoas débeis, delicadas e alambicadas.

MESOMEDES

Quem foi Mesomedes?

Mesomedes foi um músico e poeta lírico grego que viveu no século dois. Não são conhecidas as datas de seu nascimento e morte, mas sabe-se que nasceu em Creta. Mesomedes compôs vários hinos, entre os quais, **A Musa, Ao Sol, A Esfinge e A Nêmesis**. Os hinos de Mesomedes são os principais documentos para o estudo da música grega antiga.

MANDADO/MANDATO

Qual é a diferença entre Mandato (com T de Teresa) e Mandado (com D de Dalva)?

Mandato é sinônimo de Procuração. Quem passa uma procuração é Mandante, em linguagem técnica; e quem a recebe, para agir em nome do mandante, é o Mandatário. Por isto é que se diz que as autoridades públicas são Mandatárias do povo, e dispõem de um Mandato. Já o Mandado, com D de Dalva, é sinônimo de **ordem**. Um mandado é uma ordem expedida por quem tem poder para tanto. Por exemplo, um Juiz expede um Mandado de Prisão contra alguém, isto é, uma ordem de prisão contra tal pessoa. Um Tribunal concede Mandado de Segurança, quer dizer, uma ordem visando a segurança da pessoa contra a coação ilegal que esteja sofrendo por parte de uma autoridade pública.

MOZART/BEETHOVEN

Quais os verdadeiros nomes de Mozart e Beethoven?

Mozart foi o gênio da música clássica cujo nome era Wolfgang Amadeus Mozart. Nasceu na localidade de Salzburg, na Áustria, a 27 de janeiro de 1756, e morreu em Viena a 5 de dezembro de 1791 aos 35 anos de idade, apenas. O nome completo de Beethoven é Ludwig van Beethoven, nascido em Bonn, na Alemanha, a 16 de dezembro de 1770. Morreu em Viena, a 26 de março de 1827, com 57 anos de idade.

GIL VICENTE

É verdade que Gil Vicente escrevia peças encomendadas?

Sim. Gil Vicente era um poeta palaciano e recebeu, durante sua vida, vários pedidos para escrever peças, feitos pela Rainha Leonor. Suas peças, inicialmente, procuravam celebrar eventos reais e religiosos, até que o escritor foi acusado de plagiário. Para rebater as acusações, Gil Vicente propôs que seus inimigos inventassem qualquer tema, pois escreveria sôbre êle, por mais absurdo que fôsse. Propuseram, então, o seguinte tema: **Mais Vale Asno que me Leve que Cavalo que me Derrube**. Gil Vicente, imediatamente compôs a **Farsa de Inês Pereira**, onde a heroína troca um marido **durão**, que não a deixava fazer nada, por **um bobo** que consentia tudo.

ELEIÇÕES NA FRANÇA

Quantos eleitores votaram nas eleições primárias, realizadas, em junho, na França?

As eleições que marcaram a vitória de Charles De Gaulle, após a crise de maio, contaram com 28 milhões, 171 mil e 635 eleitores inscritos. A abstenção foi de 19,99 por cento, tendo comparecido às urnas 22 milhões, 539 mil e 743 franceses. 43,65 por cento dos votos couberam ao partido Gaullista.

ATOL

Que tipo de acidente geográfico é um Atol?

É um conjunto de ilhas, geralmente de coral, que formam um círculo, deixando uma laguna no interior. Os atóis ocorrem principalmente no Oceano Pacífico, nas zonas de clima tépido. Foi Darwin quem primeiro encontrou uma explicação para a formação de atol. Para êle, trata-se de um crescimento de corais sôbre as costas de uma ilha que posteriormente sofreria abaixamento e conseqüente submersão, enquanto os corais continuariam crescendo. Sua hipótese é válida ainda até hoje, embora tenha sofrido algumas modificações generalizadas feitas por Murray e Daly.

RELÂMPAGO

Como se explica o fenômeno do relâmpago?

O relâmpago é o clarão resultante de um raio ou faísca, produzida na atmosfera, durante uma trovoada, em conseqüência de descargas elétricas. É verdade que nem sempre se observam, simultâneamente, o raio e o trovão, porque, durante uma trovoada a distância as nuvens podem iluminar-se completamente, sem que se perceba a faísca que provocou o relâmpago, nem se ouça o trovão.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Quando e de que maneira será feita a próxima eleição para Presidente da República, no Brasil?

Segundo a Constituição Federal, o próximo período presidencial começará em 15 de março de 1972. O Presidente será eleito por um colégio eleitoral, em sessão pública, e mediante votação nominal. Este colégio eleitoral será composto pelos membros do Congresso Nacional — deputados e senadores — e de delegados indicados por tôdas as Assembléias Legislativas dos Estados. Cada Assembléia terá um mínimo de três delegados, e mais um por 500 mil eleitores inscritos no respectivo Estado. A eleição será por maioria absoluta. Uma lei complementar regulará os detalhes da constituição e funcionamento dêsse Colégio Eleitoral.

MUSEU DE VIDRO

É verdade que na Rússia existe um Museu de Vidro?

O Museu do Vidro existe, sim, mas fica na Tcheco-Eslováquia, na cidade de Kamenicky Senov. O Museu reúne cêrca de 4 mil objetos, inclusive peças do século XVII, quando a cidade da Boêmia Setentrional já exportava vidro soprado, talhado e pintado, entre os quais belos lustres de cristal. O Museu do Vidro exibe, prin···almente, o desenvolvimento do cristal, através dos anos, completando a mostra com aparelhos de iluminação, bem como com a coleção de objetos únicos de Václav Jílek, considerado o Mecenas dos vidreiros tchecos.

REPRÊSA DE ASSUÃ

É verdade que o projeto de construção de uma reprêsa em Assuã, no Egito, é muito antigo?

É sim. Foi ainda no século dez, durante o regime dos fatímidas, que surgiu a idéia de criar uma reprêsa, que pode ser comparada, até certo ponto, com a reprêsa de Assuã, cuja construção foi iniciada em 9 de janeiro de 1960. A obra, que custará o equivalente a três bilhões e 600 milhões de cruzeiros novos, estará terminada em 1970 e aumentará para 200 mil acres a estreita faixa de terra arável do Egito.

XISTO BETUMINOSO

Qual a posição do Brasil na produção do xisto betuminoso?

Encontram-se no Brasil e nos Estados Unidos as maiores jazidas de xisto betuminoso existentes no mundo. Segundo os técnicos, sòmente com a industrialização do xisto, o Brasil poderia obter auto-suficiência em petróleo. Êles avaliam em dois bilhões de barris o óleo existente nos xistos do vale do Paraíba. São, porém, muito maiores as jazidas da formação Irati, que se estende do sul de São Paulo à fronteira do Uruguai. Estima-se em dez bilhões de barris o óleo que o xisto da formação Irati poderá produzir.

ÁRVORE

É verdade que existem árvores com mais de 4 mil anos de idade?

Sim, é verdade. Nos Montes Brancos de Sierra Nevada, Oeste dos Estados Unidos, foram localizados pinheiros selvagens de vários milênios de idade. O mais antigo conta 4 600 anos de vida. Não são as sequóias, como se supunha até agora, as mais antigas árvores do Mundo.

SANTOS DUMONT

Algum acidente aéreo marcou a vida de Santos Dumont?

Sim. Santos Dumont comoveu-se tanto que fugiu às festas organizadas em sua homenagem, quando um avião que jogaria flôres sôbre o navio em que viajava, caiu ao mar, na baía da Guanabara, perto de um lugar chamado Feiticeiras. O acidente ocorreu a 3 de dezembro de 1928, quando Santos Dumont voltava da Europa, a bordo do vapor **Cap Arcona**.

PINTURA

Existe, no Brasil, uma pintura realmente popular?

Existe. Os bons exemplos vão às centenas, em todo o país, chegando a se constituir em Escola, denominada "primitiva" ou "ingênua". Nesses artistas populares a própria falta de técnica acaba por enriquecer a linguagem plástica, servindo à necessidade de exprimir uma visão lírico-onírica do mundo. Mas não é só na pintura que temos bons artistas autênticamente populares. Na gravura, por exemplo, o que há de mais interessante estèticamente são aquelas feitas em cascas de árvores, no Norte-Nordeste, criadas para ilustrar os livretos de literatura de cordel. E na escultura existem os ex-votos, representando partes do corpo humano, depositados em igrejas para agradecer curas alcançadas através de promessas. Alguns dos mais interessantes estão nas igrejas das cidades históricas de Minas Gerais. Nessa região os ex-votos denotam, por sinal, forte influência da arte dos mestres barrocos. Alguns chegam a ser obras-primas, sempre de autores desconhecidos.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

AMA-ME... OU MATA-ME (Fai in Fretta ad Uciderml... Ho Freddo), de Francesco Maselli. O cineasta de **Os Revoltosos** (Gli Sbandati) entrega-se ao cinema digestivo, sem compromissos com a lógica, lançando Monica Vitti e Jean Sorel numa trama cômico-sentimental. — Comédia italiana com Monica Vitti, Jean Sorel, Robert Bisacco, Daniela Surina. Technicolor. **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura do Aleijadinho é o epicentro do drama produzido por Osvaldo Massaini (**O Pagador de Promessas**) a partir do romance de Antônio Calado. Ambiciosa produção em Eastmancolor co-patrocinada pela Metro, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares, Ziembinski. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

ANUSKA, MANEQUIM E MULHER (Brasileiro), de Francisco Ramalho Jr. Ascensão do modêlo de modas Anuska, suas relações com um empresário que a projeta à fama, seu amor (e conseqüente dilema) com um jornalista. Com Marília Branco, Francisco Cuoco, Ivã Mesquita, Luís Sérgio Person, Rutnéia de Morais, Bibi Vogel, Ana Maria Nabuco, Armando Bogus. **São Luís, Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ÊSTE HOMEM É UM ESPIÃO (Foreing Correspondent) — Joel Mc Crea, George Sanders. Hitchcock. — 2h 30m, 5h, 7h 30m, 10h. (14 anos)

OS AMANTES DE CAROLINA (Caroline Chérie), de Denys de la Patellière. Lançamento de uma nova estrêla, France Anglade, no papel erótico-folhetinesco celebrizado por Martine Carol. Com Vittoria de Sica, Jean-Claude Brialy, Bernard Blier, Gert Froebe, Charles Aznavour. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

100 000 DÓLARES OU A MORTE (The Doomsday Flight), de William Graham. Uma bomba oculta em um avião é o dispositivo de **suspense** dêsse filme produzido originalmente para a TV, em tecnicolor. Com Jack Lord, Edmond O'Brien, Van Johnson, Catharine Crawford, John Saxon. **Vitória, Riviera, Azteca e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

OS CHACAIS (The Jackals), de Robert D. Webb. Corrida pelo ouro na África do Sul, ao fim do século passado. Com Vincent Price, Diana Ivarson, Robert Gunner. Em côres. **Rex e Imperator**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

DESAFIO PARA ROBIN HOOD (A Challenge to Robin Hood), de Pennington Richards. Aventura com Barrie Ingham, James Hayter, Leon Greene, Gay Hamilton. Prod. inglêsa. Tecnicolor. **Capitólio e Flórida**: 14h, 16h, 18, 20h, 22h. (14 anos).

ÊSTE MUNDO NU, LOUCO E ESCANDALOSO (Prod. italiana), de Marco Vicario. Entre o gênero **strip-tease** e a linha **Mundo Cão**, um panorama com pretensões a **documento** sôbre o mundo moderno. Eastmancolor. Processo panorâmico. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Mário C. Gori. Comédia fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. **Coral e Caruso**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CORAGEM DOS VENCIDOS (The Soldier), de George Breckston. Co-produção americano-iugoslava: historinha sentimental do menino Jovan, órfão, mascote dos invasores alemães, finalmente guerrilheiro. Com Rade Markovic, Frazer Macintosh, Olivera Vuco. **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (Custer of the West), de Robert Siodmak. Cenas da Guerra Civil dirigidas por Irving Lerner. A ação do General Custer à frente do 7.º de Cavalaria na Guerra Índia, agora em Supertecnirama 70. Tecnicolor. Co-produção americano-espanhola. Com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin, Robert Ryan. **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

DOUTOR FAUSTUS (Doctor Faustus), de Richard Burton e Nevill Coghill. Fausto continua trocando a alma pela juventude. Produção inglêsa ligada à Sociedade Dramática da Universidade de Oxford. **Baseada na peça de Marlowe. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor.** Tecnicolor. **Capri e Comodoro**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o Oscar de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julien Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Scala e Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TARZAK CONTRA OS HOMENS LEOPARDO (Prod. italiana), de Charlie Foster. Um êmulo de Tarzan em aventuras na selva. Com Ralph Hudson, Nando Angelini, Al Thomas. — **Bruni-Méier, Matilde e São Bento**. (Livre).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio**: 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. — **Bruni-Ipanema, Rio-Palace**. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza**: 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE — (Brasileiro), de Cecil Thiré. Drama: uma história de incesto lançada com certa habilidade, em côres, na região do Araguaia. Com Ana Maria Magalhães, João Benio, Cecil Thiré, Maria Pompeu, Dinorá Brillante. Muito boa fotografia (Eastmancolor), por Ozen Sermet. — **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. Drama baseado no romance de Carson McCullers. Com Marlon Brando, Elizabeth Taylor. Côres. **Miramar**: 13h20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22 horas. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial muito bem feito, apesar dos desvios sentimentais do roteiro. Com Henry Fonda, Richard Widmark. Tecnicolor Panavision. — **Rian e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. — **Kelly, Presidente, Bruni-Saens Peña**. (Livre)

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Ratony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Möhner. — **Rivoli, São Pedro, Engenho de Dentro, Bruni-Piedade e Alfa**. — (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro, de Machado de Assis**. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. **Alvorada e Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. — **Festival, São José, Bruni-Copacabana**. — (18 anos).

EXTRA

MORANGOS SILVESTRES (Smultronstallet) — direção de Ingmar Bergman. Com Victor Sjostrom, Bibi Anderson, Ingrid Thulin, Max Von Sidow. No **Museu da Imagem e do Som** de hoje a domingo, às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m e 22h.

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda, 1965. Crônica poético-impressionista: um marceneiro encontra numa segunda mulher adição perfeita à felicidade que lhe dá a espôsa. Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Marie-France Boyer. No **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense** (Niterói) — Até sexta-feira: 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h e 22 horas.

As Duas Faces da Felicidade, *filme de Agnès Varda*

CANARIS — (Almirante Canaris) de A. Weidemann, com O. E. Hesse, M. Held e A. Hoven. Produção de 1954. Hoje, no auditório do **ICBA**, às 19h.

SETE MULHERES (Seven Women) — produção de 1963.

UM CINEMA EM ESTADO DE REVOLTA: TCHECO-ESLOVÁQUIA — filme de animação: **A Galinha Mal Pintada**, de Jiri Brdecka, **O Pierrô e a Musa**, de Jan Mimra, **Romance**, de Bretislav Pojar. Filme experimental: **Abril**, de Jana Mergiová, **Montanha, Montanha**, de Vaclav Taborsky. Documentário: **Os Ferroviários**, de Ewald Schorm, **Cidade Enlameada**, de V. Taborsky. Hoje e amanhã, às 18h 30m, no auditório da **Cinemateca**.

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

Arlete Sales na comédia de Aurimar Rocha, Minha Doce Subversiva, *que inaugura a primeira casa de espetáculos no Leblon, o Teatro de Bôlso do Leblon*

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diane Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Kerensky, Adamastor Câmara, Ivã Sete e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Alsita Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

PRIMEIRA FEIRA PAULISTA DE OPINIÃO — Produção do Teatro de Arena de São Paulo, com pequenas peças de cinco autôres (Augusto Boal, Bráulio Pedroso, Gianfrancesco Guarnieri, Lauro César Muniz, Plínio Marcos), cada um respondendo, à sua maneira, à pergunta: **o que pensa você do Brasil de hoje?** Músicas de Caetano Veloso, Ari Toledo, Gilberto Gil, Edu Lôbo, Luís Bianchi. Dir. de Augusto Boal. Com Renato Consorte, Araci Balabanian, Miriam Muniz, Cecília Thumim e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276). 21h 15m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Só até dia 22.

L'ECHANGE — Drama de Paul Claudel, representado em francês pelo grupo Les Comédiens de l'Orangerie, comemorando o centenário de nascimento do autor. — Dir. de Jacques Thiériot. Com Marine Lemarchand, Joelle Thiérot, Jean-Pol Dubois e Claude Hegenauer. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); de 5a. a sáb., 21h; vesp. dom., 17h30m; só até dia 29.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo de marionetes, pela Cia. Internacional Rosana Pierhi. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro). Diàriamente, às 18h; vesp. 5a., sáb., dom., 16h. Só até dia 29.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGÜENTE — Comédia sem indicação de nome do autor e do diretor. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h 30m. Sábado, 21h e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Heroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room do Copacabana Palace**, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show de Grisolli e Miller** às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MÍRIAM BATUCADA — Show de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

FESTIVAL — Milton Nascimento, Marcos Vale, Francis Hime, Wanda Sá, Joyce, Conjunto 3-D. Na **Sucata**. Res.: 37-1521.

JAIR RODRIGUES — e o quarteto de Paulo Moura. No **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: .... 37-2701.

Música

ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL — Regência do maestro Santiago Guerra. **O Trovador**, de Verdi. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE GULBENKIAN — hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: John Luciano Neschling. Solista: Eduardo Alves (tenor). Amanhã, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: John Luciano Neschling. Solista: Eudóxia de Barros. Domingo, na **TV Globo**, às 10h.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA: Regente: Isaac Karabtchewsky. Solistas: André Luís Rangel e Sérgio Viana Filho. Domingo, às 10h, no **Teatro Municipal**.

ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL — **O Trovador**, de Verdi. Domingo, às 16h.

GIORGY SANDOR — pianista. Segunda-feira, às 21h no **Teatro Municipal**.

MARIA SÍLVIA PINTO — soprano. Ao piano Hermelindo Castelo Branco. Segunda-feira, às 21h, na **ABI**.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 1h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30 — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Se eu Fôra Rei**, de Adam.* **Estudos n.ºs 4 e 5, Opus 10**, de Chopin.* **El Amor Brujo**, de Falla.* **A Trumpet Voluntary**, de Clarke.* **Ruínas de Atenas**, abertura, de Beethoven. *** — 22h 05m — **Nas Estepes da Ásia Central**, de Borodin.* **Concêrto para Flautim em Dó Maior**, de Vivaldi.* **Matias, o Pintor**, de Hindemith.

Televisão

SEU CORPO, SUA VIDA (6) às 13h — ginástica.

CAPITÃO FURACÃO (4) às 16h — filmes e desenhos.

BIBI AO VIVO (6) às 20h20m — musical comandado por Bibi Ferreira.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — longa metragem.

Artes Plásticas

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no **Gabinete de Arte de Botafogo**. — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

BRITO — Pintura no **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**. Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na **Meia-Palace**, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVÃ SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) **Galeria Bonino**. Barata Ribeiro, 578.

MANINHA — Pintura — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

MARIA LUISA SADDI — Pintura — **Livraria Agir**.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace**: Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — **Galeria Domus** — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

ROBERTO MORVAN — **Galeria Oca** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h, Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

HÉLIO DAS NEVES — Primitivo nascido na Bahia — pintura — apresentação de Walmir Ayala — **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos n.º 143 — sala 88.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana n.º 1 133, loja 12.

INÁCIO RODRIGUES — **Galeria Giro**, (Francisco Sá n.º 35 — sobreloja). — Pintura.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

KENICHI KANEKO — pintor japonês na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 — Ipanema. (Tel 47-9371).

MARISTELLA MALLET SOART SOARES — expondo flôres barrocas em H. Stern Joalheiros, Avenida Atlântica, 1 782.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-3372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Parques e jardins

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Cursos

CURSO COMPLETO DE CINEMA Nélson Pereira Santos (direção); atôres: José Carlos Avelar (fotografia e câmara) e outros. No **Museu da Imagem e do Som**, aos sábados às 14h.

PINTURA PARA CRIANÇAS — — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no CBEI.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL — o folclore musical indígena brasileiro, a cargo do professor Wilson Pinto, em colaboração com o Conservatório Musical do Paraná. Informações detalhadas e matrículas na secretaria do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

O que há para ver nos Estados

SÃO PAULO

CINEMA

VIVER A VIDA (Vivre sa Vie) de Jean-Luc Godard, com Anna Karina, André S. Labarthe e outros. Um dos mais importantes títulos da carreira de um dos mais discutidos cineastas contemporâneos é reapresentado no **Cinema Saint Tropez**, Rua Augusta, 814.

OS FARSANTES (The Comedians) de Peter Glenville, com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Lilian Gish. Adaptação cinematográfica do romance de Graham Greene. Glenville, o diretor, é também o autor de **Anjo de Pedra**, baseado em Tennessee Williams, e de **Becket**, via Jean Anouilh. Entre as atrações, a volta de uma grande atriz, Lilian Gish. No **Scala**, Rua Aurora.

TEATRO

O PODER NEGRO — de Le Roy Jones. Direção de Fernando Peixoto, tendo no elenco Itala Nandi e Antônio Pitanga. Última semana do mais recente espetáculo do Grupo Oficina. No **Teatro Oficina**, Rua Jaceguai, 520.

CEMITÉRIO DOS AUTOMÓVEIS — de Arrabal. Em produção de Rute Escobar e direção de Vítor Garcia, um dos espetáculos e peças mais importantes dos últimos tempos, segundo a crítica especializada. No **Nôvo Teatro**, 13 de Maio.

MÚSICA

LA BOHÈME — de Puccini. Com Virginia Zeani, Ruggero Bondini, Walter Monachesi e outros. Hoje, às 21 horas, no **Teatro Municipal**.

ANO I □ N.º 46 **JORNAL DO FUTURO** Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Técnicos da UNESCO apresentam, em bases científicas, as ameaças mais constantes à sobrevivência humana: o crescente número de fábricas, novas barragens, devastação florestal, certas técnicas de irrigação

HOMEM MODERNO MASSACRA SEU FUTURO

Nunca se pensou que o progresso fôsse uma forma de suicídio mas essa é a conclusão a que chegaram vários técnicos da UNESCO. As barragens, determinadas formas de irrigação da terra, e principalmente as indústrias, que provocam a poluição do ar, são apontados como elementos que apressariam o fim do homem

As florestas, cada vez mais, se tornam prazer utilitário, enquanto sua função vegetal básica, a fotossíntese, é esquecida

A Terra está em perigo. Êste foi o grito de alarma que partiu da maioria dos técnicos, representantes de diversos países, que compareceram a uma reunião recente da UNESCO com o objetivo de proporem "as bases científicas da utilização racional e da conservação dos recursos da biosfera."

É a biosfera — esta pequena parte do globo terrestre composta do solo, ar e água — que está em perigo. Desde a idade das cavernas, o homem não parou de melhorar suas técnicas de exploração dos recursos naturais sem jamais preocupar-se com o cansaço e esgotamento dos mesmos. E nos numerosos relatórios preparatórios dêste congresso o homem aparece como um vândalo, meio Átila, meio aprendiz de feiticeiro. E o que é essencial nesses relatórios é que tratam muito mais da irresponsabilidade com a qual o homem intervém na natureza do que dêste *banditismo* manifesto.

BOA VONTADE NÃO É TUDO

Quando o homem constrói uma barragem, limpa o mato, irriga o deserto, está movido, sem dúvida, por uma grande dose de boa vontade. No entanto, não tem consciência de como êsses atos podem ser perigosos para o futuro da biosfera. Para que tudo ocorra razoàvelmente bem é necessário um equilíbrio complexo feito de uma multiplicidade de interações entre as criaturas vivas e seus meios. Mas a intervenção humana pode romper êste frágil equilíbrio provocando catástrofes imprevistas.

A exterminação dos lôbos no Ártico fornece um bom exemplo. Para cada lôbo morto um prêmio era oferecido. Essa campanha deveria assegurar o desenvolvimento dos rangíferes, mamíferos ruminantes próprios da região. De fato êles se desenvolveram ràpidamente, e ao mesmo tempo esgotaram suas pastagens: a morte dizimou êsses animais. O que restou foi uma zona morta que se distingue claramente das terras vizinhas quando a sobrevoamos a 6 000 metros de altitude.

Há mais de cinco mil anos os ricos vales do Tigre e do Eufrates foram o berço de uma civilização adiantadíssima. Tempos depois, por volta do ano 2 000 antes de Cristo, o império babilônico decidiu aumentar o rendimento de seu maravilhoso *celeiro* através de um gigantesco sistema de irrigação. Os resultados foram espetaculares: duas colheitas de trigo por ano e pastos para os carneiros entre as colheitas.

Mas atualmente pode-se ver claramente os resultados reais: a terra cansada mostra apenas ruínas mais ou menos enterradas no lôdo, e talvez nem 20 por cento do solo continue cultivável. Exatamente da mesma maneira, a Sicília já foi o *celeiro* da antiga Roma.

É outro o perigo que a irrigação provocou no Egito. Por definição, as zonas submetidas à irrigação são geralmente áridas. Uma forte evaporação favorece a concentração de sal no solo. Depois que um brusco jato de água dissolve êste sal, êles são repostos na superfície sob a forma de uma crosta cristalina esterilizante. Desta maneira, segundo o professor Lamont. C. Cole, da Universidade Cornell, a grande barragem de Assuã poderá ser a última *praga* do Egito.

É por tudo isso que os habitantes das Caraíbas tiveram inteira razão em ficar inquietos com o projeto do nôvo canal do Panamá, sem comportas. Com efeito, o oceano Pacífico é mais elevado que o Atlântico em cêrca de dois metros. Por outro lado, o primeiro é mais frio que o segundo e suas marés estão em oposição. O que ocorrerá quando se estabelecer uma comunicação direta entre os dois, e o Pacífico lançar seu jôrro de água fria? Para os mais pessimistas o choque criará um nôvo centro de furacões em uma região que não tem a menor necessidade disso. Ou pelo menos, correrá o risco de desviar o Gulf Stream provocando grande prejuízo para a agricultura local.

UM MUNDO ASFIXIADO

Em plena era industrial estas intervenções catastróficas tomam uma amplitude sem precedentes. As regiões tropicais são as vítimas privilegiadas do homem *civilizado*. Êle irriga as savanas e ao mesmo tempo condena populações inteiras a um tipo de doença parasitária, conseqüentemente mortal, que se transmite pela água. Êle transforma os hábitos alimentares e provoca graves carências nutricionistas.

Na Colômbia, por exemplo, jogam nas terras baixas uma população biològicamente adaptada à vida em terras altas. Um dos relatores do Congresso da UNESCO, afirma:

— Querer generalizar em todo o planêta o modo de vida de nações industrializadas é uma utopia perigosa.

No entanto o que de mais grave ocorre atualmente, o perigo que mais ameaça a humanidade, é pura e simplesmente a asfixia. Sabe-se que podemos recusar uma comida ou bebida ruim. Mas não podemos deixar de respirar, mesmo sabendo que o próprio ar está poluído.

O que ocorre é a falta de oxigênio e o excesso de gás carbônico. Os dois estão ligados através da virtude que é a operação essencial à vida e o pesadelo dos estudantes: a fotossíntese. Trata-se de um processo complexo no decorrer do qual as plantas absorvem o gás carbônico que envenena a atmosfera. Depois é decomposto em carbono, que as plantas assimilam, e em oxigênio que rejeitam na atmosfera.

As plantas terrestres não completam a maior parte do trabalho: são os microorganismos em suspensão nas superfícies dos oceanos que efetuam 70 por cento da fotossíntese. Ora, a poluição dos oceanos e a desarborização terrestre não cessam de diminuir êsses depuradores naturais. Ao mesmo tempo a civilização industrial multiplica infinitamente seu trabalho.

Mais ainda do que a fumaça das usinas e o gás do escapamento dos automóveis, são os aviões que ameaçam o equilíbrio vital oxigênio-gás carbônico. Para atravessar o Atlântico um avião se utiliza de 35 toneladas de oxigênio e rejeita o dôbro de gás carbônico.

E um momento chegará em que o envenenamento da atmosfera ultrapassará a capacidade da fotossíntese. Inicialmente os efeitos sôbre os homens serão comparados aos da altitude, e o empobrecimento do oxigênio aumentará a mortalidade.

O aumento do gás carbônico na atmosfera significará um reaquecimento geral da superfície da Terra. Até que ponto? Os estudiosos ainda estão debatendo, mas alguns afirmam que êle será tão intenso que provocará a formação de calotas polares com uma elevação de 100 metros acima do nível do mar. E a maior parte das grandes metrópoles desaparecerá da superfície do globo.

Isso tudo se trata de simples previsões, mas mesmo atualmente o homem já está asfixiado, através, inclusive, do próprio aumento do ritmo de consumação. Se avaliarmos em 50 quilos por ano os detritos de um habitante, uma cidade de um milhão de habitantes terá por ano 50 mil toneladas. A isso juntemos a infinita variedade de elementos que provocam a poluição, inseticidas, detergentes, e que contaminam o solo e a água. Desta forma nenhuma região do globo será poupada.

Nos Estados Unidos, os elementos de poluição atmosféricos liberados no Texas foram encontrados a mais de 1 600 quilômetros de distância, em Cincinnati, Ohio. Esta poluição tem às vêzes conseqüências trágicas: em 1952, a cidade de Londres foi literalmente envenenada pelas lareiras domésticas e o carvão das indústrias. Quatro dias de intenso *smog* provocou cêrca de quatro mil mortos, principalmente entre pessoas que sofriam de doenças crônicas dos pulmões e do coração.

Desperdício e poluição são duas facêtas de um mesmo comportamento do homem na natureza. E no fim do caminho, a fome e a asfixia o esperam, a menos que êle escute a advertência dos cientistas e decida a levar em consideração as lições de Ecologia. Inventada no fim do século XIX pelo naturalista alemão Ernst Haeckel, esta palavra encobre menos uma ciência do que um método comum às ciências do homem e da natureza. Consiste em estudar não mais as criaturas isoladas, mas as interações que as unem e as recolocam em seu meio. Com um tal ponto-de-vista pode-se compreender por que os lôbos do Ártico eram indispensáveis, levando-se em conta os pastos disponíveis, ao desenvolvimento harmonioso da população de rangíferes.

O ESPAÇO TEM LIMITES

— Até o presente, constata um dos relatores da UNESCO, o homem vem-se conduzindo como se o espaço à sua disposição fôsse ilimitado, e como se houvesse reservas inesgotáveis de ar, solo, água e outros recursos. Desta maneira êle pôde agir com uma certa impunidade no passado.

Com a explosão demográfica do século XX, o homem tomou consciência das dimensões limitadas do espaço terrestre. Êle vai aprender a explorar racionalmente suas reservas e, enquanto a subalimentação se espalha pela metade do mundo é absurdo que, entre 5 000 espécies de mamíferos, apenas 16 são domesticadas e têm um papel econômico.

Antes de procurar, com pobres resultados, aclimatar mamíferos europeus, os países do Terceiro Mundo deveriam tirar melhor partido de sua fauna selvagem. Tentada na Rodésia, notadamente com as gazelas, esta experiência permitiu, em 1964, fornecer mais de um quilo de carne a mais de 80 000 pessoas.

Sugestões como essas, os técnicos da UNESCO têm as mais variadas para oferecer. O mundo poderá ser salvo? Ninguém está muito convencido, mas antes de tudo é necessário que seja avaliada cientìficamente a população que nosso planêta pode comportar. E que os dirigentes dêste mundo, temporais e espirituais, tirem as lições ou aceitem o perigo.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20-9-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não estacionam em São Cristóvão e Lauro Müller.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147. Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria. Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E. Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E. Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos. Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura. Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E. Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B. Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M. São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C. Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefone: 5509 e 7720. Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205, ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria de intensidade moderada localizada no sul do Estado do Rio Grande do Sul, devendo atingir em seu deslocamento para o nordeste os Estados de Santa Catarina e sul do Paraná no decorrer do dia 20, com chuvas e trovoadas. Ao norte da frente o tempo apresenta-se bom com névoa sêca e temperaturas em elevação pela latitude de 10 graus sul. O deslocamento da frente em direção norte deverá atingir a parte sul de Mato Grosso.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 30.2 MÍNIMA: 16.0

O SOL

NASC. — 5h54m OCASO — 17h46m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temperatura: Estável. Sergipe — Bahia — Tempo: Bom, com nebulosidade variável. Minas Gerais — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temperatura: Em elevação. Espírito Santo — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temperatura: Em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temperatura: Em elevação. Goiás — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temperatura: Em elevação. Mato Grosso — Tempo: Bom, com névoa sêca, passando a instável no sul do Estado. Temperatura: Em elevação. São Paulo — Tempo: Bom, com névoa sêca, passando a instável no fim do período. Temperatura: Em elevação. Santa Catarina — Tempo: Bom, com névoa sêca, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em elevação no início, declinando no decorrer do período. Rio Grande do Sul — Tempo: Instável, com chuvas.

A LUA

MING.

OS VENTOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h15m/1,1m e 14h10m/1,3m
BAIXA-MAR: 8h10m/0,0m e 20h35m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15º, nublado; Santiago, 11º, bom; Montevidéu, 13º, encoberto; Lima, 14º5, encoberto; Bogotá, 15º0, nublado; Caracas, 19º, bom; México, 24º, encoberto; San Juan, PR 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 27º, sol; Miami, 31º, claro; Chicago, 19º, sol; Paris, 19º, chuva; Londres, 19º, bom; Roma, 16º, chuva; Berlim, 17º, nublado; Moscou, 9º, sol; Genebra, 24º, bom; Lisboa, 27º, chuva; Montreal, 20º, nublado; Quebec, 17º, nublado; Tóquio, 26º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se, R. Monte Alegre n.º 50, s. 102. Ver e tratar somente 2a. a 6as.-feiras das 15 às 17 horas.

APARTAMENTOS e casas você escolhe o bairro de sua preferência e nós pagamos à vista e você paga em 10 anos sem parcelas importante número limitado — Tratar Av. Rio Branco, n.º 257 grupos, 615. Tel. 42-0518, das 9 às 18 horas.

BOX p/ guarda de autos. Vendo no Edifício Garagem Mauá, Rua Beneditinos. Preço NCr$ 8 000,00. Negócio excepcional. Tratar na Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Diàriamente inclusive sábados e domingos. Tel.: 31-0844, CRECI 1142.

CENTRO — Vendo ap. conjug. R. Riachuelo, 333-2.º andar. Chaves Av. Rio Branco, 18, gr. 602 — Sr. Domingos 23-5407 — CRECI GB 1113.

CENTRO — Vende-se uma casa na Av. Mem de Sá, c| três andares inclusive loja — terreno 10,75 x 12,61. Precisando de reforma interna. Tratar fone 22-5503 c| o procurador.

CENTRO — Vende-se 1 apartamento c/ 2 quartos, 1 sala e demais dependências, na Rua Pedro I n.º 7, ap. n.º 503, com inquilino sem contrato, podendo ser comercial ou residencial. Tratar com Dr. Nélson Perez na Rua Ouvidor, 63, sala 907. Telefone: 31-0233.

CINELANDIA — Vende-se em edifício de apenas 5 andares (sendo dois apartamentos por andar), amplo apartamento de frente para a Rua, composto de sala, 2 bons qts., banheiro completo, coz. e banheiro de empregada. Ver diàriamente das 9 às 18 horas. Rua Senador Dantas, 44 apto. 10.

CENTRO — Oportunidade. Vende-se ap. sala, Rua República do Líbano, 16/703 — NCr$ 16 000 — Ver local tratar Rua da Quitanda, 49-203.

CENTRO — Apto. 103, sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque c/ sinteco, vazio. Entrego imediata. R. Washington Luiz, 45. Preço NCr$ 32 000, entrada 15 mil, 5 mil a comb. restante em prestações 160,00. Ver local. Tel.: 23-8688 c/ proprietário.

FATIMA — Ap. quarto, sala e cozinha com NCr$ 6 000 de entrada e o resto a tratar por telefone 42-0003 — Ver Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 115, ap. s| 102 — Chaves ap. 5-203.

VENDEM-SE aps. e casas, Centro e outros bairros. Aceita-se qualquer tipo de financiamento. Tel.: 32-4593. Martins

VENDO apto., sala e quarto, nôvo. Tratar pelo tel.: 25-7085. Ver à Rua Cardeal Sebastião Leme, 67 apto. 407. Chave c|porteiro Rocha.

VENDO ap. sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada comp. — Rua Riachuelo, 339-A, ap. 505, Centro. Tratar no local, diàriamente.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

(GLORIA) — Vendo ap. de frente, vazio, 2 qts., sl., deps. c/ lustres, aparelho, condicionador. 42 mil a comb. Trat. 43-9677.

SANTA TERESA — Vende-se belíssima residência, de 2 pavimentos, em centro de terreno c| garagem, vazia. Facilita-se bastante. Pode ser vista hoje das 13 às 15h. Rua Monte Alegre, 190 — Tel. 34-1559 parte da manhã e 34-1427 à noite.

(SANTA TERESA) — Vendo residência de luxo em terreno plano, 4 qts., 2 salões, 3 banhs., cop., coz., deps. p/ empr. 220 mil a comb. Trat. 43-9677.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Vdo. ap. cobertura (duplex) c| 3 qts., 2 salões, terraço etc. Total 320 m2. Visitas: 32-6006. Creci 1439.

APARTAMENTO — Catete. Vende-se na Rua Catete, esq. Correia Dutra, lado Banco N. M. Gerais, c| sala, qt. separados, banh. completo e cozinha, de frente, 8.º andar. Aceita-se carro nôvo. Tratar no local com o proprietário. José Amorim.

APARTAMENTOS — Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca. Você escolhe em qualquer lugar de sua preferência. Nós pagamos à vista e o financiamos para você com ou sem entrada em 10 anos, sem parcelas ou correção. Importante: número limitado de atendimentos — Tratar na Rua do Rosario, 107 2.º andar, grupo 302.

A VISTA, vendo conjugado com tel., v./mar junto Hotel Glória, NCr$ 18 000,00. Tel. 37-6249, escritura definitiva.

ATENÇÃO FLAMENGO — Casa c| grande terreno. Vendo na Ladeira do Russel, confortável casa precisando de obras c/ 2 salas, studio, 4 qts. deps. e garagem. NCr$ 130. UNIL — Av. Almte. Barroso n.º 6, gr. 911. T. 32-8858. (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO vazio, frente, bonita vista, sala, 3 qts. etc. NCr$ 70. c| 50% financ. 2 anos. Ver Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1002 — Chaves portaria. Tratar Lowndes & Sons Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º — 23-9525 — CRECI 204.

APARTAMENTO conjugado no Catete desocupado em 30 dias. Entrada 2 500 — dezembro 2 500 e 25 prestações de 300. Aceito Volks. Tel. 26-0169.

ATENÇÃO — Flamengo — ap. à Rua São Salvador, com 2 qts., sala, coz., banh., de frente c| telefone e condicionado etc. ed. pilotis, preço 70 mil financ. Aceita-se proposta. Inf. Av. Copacabana, 613 g. 509. Tel. .... 57-5239 CRECI 590.

CATETE — Vazio — sala e qt. conjugado banh. em cor e kitch. pode dividir qt. e sala frente. R. Bento Lisboa 184 — ap. 614 — 10 mil entr. restante. facilit. s| juros. Tratar telf. 32-3647 — Sr. Lima.

FLAMENGO — Vdo. ap. Rua 2 Dezembro c/ sala, qt. separado, dep. emp., área c| tanque, quintal com 29m2 barato. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 420, prop. das 12 às 17h vazio. Aceito ofertas.

PRECISO de vários aps. vazio ou alugado p| clientes de conj. até 3 qts., Flamengo, Catete, Laranjeiras, Gloria, resolvo 30 dias sem desp. p| V. S. tratar Pres. Vargas, 590, sl 211. 23-1214. Creci 644.

SENADOR VERGUEIRO, 272-302, frente, salão 42 m., 3 quartos, 2 banhs. sociais, dep., sem garagem, esquina Praia. NCr$ ..... 85 000,00, 50% em 18 meses bom prédio. Chaves porteiro. Paulo Valente, Primeiro de Março, 7, 306. Creci 1114. 31-2849.

TERRENO p| incorporação na Rua Pedro Américo c| Catete c| 20x140 área 2 800m2. Preço e condições c| Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 20 sala 101, 31-0994 e 31-0804 Creci 232.

VAZIO conj. gde. ban. coz. R. S. Verg., 203, ap. 807. Ent. 7 000 rest. aceito IPEG. Dr. c. ordem. 23-1214. Creci 644.

VENDE-SE ap. mob. sl., qt. sep., banh. p. boxe, armários, coz., área serv., banh. emp. est. nôvo. Ver, tratar Corrêa Dutra, 73-103.

VENDO ap. de frente, sala, 3 qts., dept. emp. Sen. Verg., esq. Paissandu. 45-3583.

VENDE-SE no Catete. Edifício com 10 apartamentos ainda não habitados pelo preço global de NCr$ 295 000,00 na Rua Orlando Rangel, 35. T. 22-1177 ou 37-7773.

LARANJ. — C. VELHO

COBERTURA com terraço de 100 m2, Vista deslumbrante, vendo c/ 3 qts., arms., 2 sls., 2 banheiros em côr, copa-coz., deps., garagem. Área 280 m2. Prédio novo, entrega imediata. Telefones: 36-4320 e 36-2735. SILVIO FLEURY IMOVEIS — CRECI 580.

LARANJEIRAS — R. São Salvador vendo ap. sala, 2 quartos, dependências, ocupado s| contrato, 20 mil entrada, saldo em 14 anos pela C. Economica. 298 mensais. 57-2180.

PARQUE E. GUINLE — Lote acidentado em zona residencial, área 1 570m2 e 43m2, de frente. Preço: NCr$ 36 000,00, c| 80% financiado em prest. de NCr$ 1 355,70. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. .... 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, das 8.30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

RUA GAGO COUTINHO, 94/303 — Sala e quarto separados, banh., coz., 2 arm. emb., só à vista, 27 mil. Com o prop. sábado de manhã e domingo, 14 às 18 horas.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO VAZIO, vende-se, Rua Aluro, 88/301. Chaves no 302, 3 quartos, sala, copa, cozinha, dependências e garagem, prédio de 6 apartamentos. Sinal 30 000,00, saldo a combinar, proprietário. 37-4300.

ATENÇÃO — Compro até 300 mil à vista, ap. Negócio urgente — SILVIO FLEURY IMOVEIS, 36-4320 e 36-2735. CRECI 580.

APARTAMENTO conjugado grande, vazio c| banheiro completo. Praia de Botafogo, 154, ap. 613. Ver e tratar no ap. 613 c| Fernandes. Creci 400, de 9 às 17 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 Tels: 52-2899 e 22-1207. Ed. Santo Angelo Centro.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 101, Rua Teresa Guimarães, 121, c| sala, 2 qts., banh. coz. dep. empr. Preço 35 mil. Está vazio. Visita sábado e domingo das 15 às 17 h.

BOTAFOGO — Vendo terreno 13x65, próximo praia, rua transversal. J. MALAFAIA, 43-9195. Av. Pres. Vargas, 417 s| 409. CRECI 546.

BOTAFOGO — Vendo propriedade de esquina na Rua Mena Barreto, medindo 21,30 x 24,50. Serve para depósito, oficina, indústria, pôsto de gasolina, edificação etc. Diretamente com proprietário de 9 às 12 horas, tel. 26-8394. Base NCr$ 360 000,00 em 18 meses ou NCr$ 300 000,00 à vista. Estudam-se outras propostas.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 ap. 1025, vazio, com sinteco e pintura recente — Vendo e aceito financiamento do IPEG — Tels. 22-8751 e 42-0900 — CRECI ... 1399 Cavalcante.

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo ap. de frente na Rua Sorocaba, acabado de construir, c| living, varanda, toalete, 4 quartos c| arm. emb., 2 banhs. em côr, copa-cozinha em fórmica, 2 qts. e dep. empr., garagem. Preço: NCr$ 150 000,00 c| 50% em 12 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

PRAIA BOTAFOGO 356 — Vendo apto. 832, sala, qto. sep. c| 10 000 entrada. J. MALAFAIA, tel: 43-9195. CRECI 546.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, vendemos ap. à vista. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311 — Tel. 52-3219.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS — ZONA SUL — Copacabana — Ipanema — Leblon. Você escolhe o de sua preferência em qualquer lugar da zona Sul. Nós pagamos à vista e o financiamos para você com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção — Importante: número limitado de atendimentos. Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501. Tel. 37-6611.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos c| dependências e estacionamento para automoveis, Rua Maestro Francisco Braga, 175. Entrada de NCr$ 10 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 120 meses. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local até 22 horas. Creci 193.

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em cores, dependências completas. Entrada desde NCr$ 17 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiados em até 120 meses. Rua 5 de Julho, 162 ou 388. Ver no local ou à Rua Constante Ramos, 154 e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Corretores no local até 22 horas. Creci 193.

APARTAMENTO amplo frente, salão, 3 qts., com arm. embut., banh. completo, toilete copa, cozinha, deps. completas. Vista p| mar, ótima localização. Ver Rua Paula Freitas, 44, ap. 801. Corretor no local. Infs. Murillo Freitas 48-8370. Creci 354.

ATENÇÃO — Rua Domingos Ferreira — Pronta entrega, fte., 1 p/ andar, 3 qtos., 2 salas, 2 banhs. Preço 150 mil financiados. Silvio Fleury Imóveis. 36-4320 e 36-2735 — CRECI 580.

AVENIDA ATLANTICA — Final de const. luxo, 1 p/ andar, 220 m2. Preço fixo. 3 qtos., 2 salões, 2 banhs., garagem. Inf. Silvio Fleury Imóveis. 36-4320 e 36-2735. CRECI 580.

ATLANTICA 360, apto. 101, s/pilotis, entrega em abril c/ preço fixo, 230 m2, excelente acabamento, 2 salões, c/ vista para o mar 11,50 metros, 3 dormitórios, 3 banheiros. Visitas no local. Tratar na Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel.: 31-0844, inclusive sábados e domingos. CRECI 1142.

ATENÇÃO — Proprietários — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromisso ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — 25 anos de tradição. — Rua da Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — CRECI 232.

APARTAMENTO, vende-se ou aluga-se no melhor ponto de Copacabana com 3 quartos, sl., saleta, jardim de inverno, copa, cozinha e dependências de empregadas. Ver com o porteiro Manoel, o ap. n. 1 003, da Av. Copacabana, 1334. Tratar com o proprietário Dr. Sebastião, pelo Tel. 52-0254.

A VISTA, vendo. NCr$ 17 000,00 conjugado de frente, na Av. Cop. 610, escritório ou moradia, proprietário, 37-6249, escritura definitiva.

APARTAMENTO vazio c| 225m2. Avenida Rainha Elizabeth, 316. — Vendo. Ver e tratar c| Fernandes. Creci 400, no local, 10 às 17 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 — 22-1207, Edif. Sto. Angelo, Centro.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO 601 vazio frente vendo. Rua Leopoldo Miguez 101 quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque e dep. Ver direto hoje 9 às 16 hs. com Fernandes. Creci 400 ou Rua da Quitanda 30 2.º andar sala 209, tels: 52-2899 e 22-1207 Ed. Santo Angelo. Centro.

AIRES SALDANHA — Copacabana — Vendo magnífico ap. a óleo, c| varanda envidraçada, 2 salas, 2 ótimos quartos, armários, deps. completas e garagem. NCr$ 85. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel.: 32-8856 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO — Pôsto 4, vendo à vista ou com pequena facilidade a curto prazo. Vestíbulo, salão, 3 quartos, 2 simples, 1 duplo com armário embutido, demais dependencias completas, pintura a óleo e elevador social privativo. Ver e tratar no local, hoje após às 19 horas; sábado e domingo, após às 10 horas. Ap. 402, Rua Toneleros, 261, entre Anita Garibaldi e Santa Clara.

AVENIDA ATLANTICA, 2 170 — Vdo. ap. alto luxo, 17m de fte. 4 qts., 2 salões, jard. de inv., copa-coz., adega, 2 banhs. socs. 2 qts. de emp. e garagem. Pç. 300 000 c| 50% financ. Inf. Acor de Ltda. — R. da Quitanda, 67, 703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

AVENIDA PRINCESA ISABEL. Hotel Plaza. Vendo 2 aps. sala, 2 quartos, mobiliados. Tratar c|prop. Sr. Sousa. 22-6024.

APARTAMENTO pôsto 5 Rua Aires Saldanha sala 2 quartos vende financiado. Tel. 37-3648 Morais.

ATLANTICA, 2440 — 12.º andar c| 3 qts. salão, deps. e garagem. Luxo, 2 p| andar, frente, vazio. Todo a óleo e sinteco. Sinal e comb. saldo em 3 anos. Chaves c| encarregado. Tratar .... 36-4006 — 57-2508 — CRECI — 165.

ATENÇÃO — Ap. alto luxo 1.a locação salão 3 qts. com armários embutidos copa cozinha dep. completas garagem na escritura. Rua Raimundo Correia, 40, ap. 902 preço 150 mil 50% em 24 meses. Ver de 8 as 18hs. Tel. 57-6651 José Gomes CRECI — 1222.

ATENÇÃO — Ap. alto luxo 1.a locação salão 4 qts. com armários embutidos copa coz. dep. completas eq. central. Interfone 2 v. garagem preço 170 mil 50% 18 meses marca visita pelo tel. 57-6651 José Gomes CRECI 1222.

ATENÇÃO — Srs. proprietários — Precisamos apartamentos para servir nossos clientes. Realizamos negócio ràpidamente. Avaliamos s| compromisso. Conversando é que se entende. Procure-nos — Guedes Imóveis Ltda. Av. Copacabana 613 c| 509. Tel. 57-5239 CRECI 590.

ATENÇÃO — Temos diversos aps. de 1, 2, 3, 4, etc. nas melhores ruas — Vieira Souto, Av. Atlantica, Aires Saldanha, Assis Brasil, Fig. Magalhães e outras Inf. Av. Copacabana 613|509 — Tel. 57-5239. CRECI 590.

COPACABANA — Sá Ferreira, 138 — 604 — frente — vazio — qto. c| arm. sala, banh, coz. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local, tratar 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Vendo aps. de 1, 2, 3, 4 qts. em diversas ruas do posto 1 até o Leblon. Maiores detalhes Av. Copacabana, 647 s/ 811. Tel. 57-5976, 56-0601. C. 910.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com 3 qts. sendo um dup. todos com arm. emb. um por andar com garagem na esc. Inf. Av. Copacabana, 647 s| 811, Tels. .... 56-0601, 57-5976. C. 910.

COPACABANA — Vendo ap. quarto e sala separado por 38 000 financ. Rua Raimundo Correa, 44 frente. Tel. 56-6861.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de frente desocupado à Rua Barata Ribeiro, 200. Sala e quarto sep. Tratar tel. 31-1778.

COPACABANA — Vendo casa, 2 pavts. c/ 3 qts., 2 salas, banh., coz. c/ azulejo até o teto, varanda, dep. de emp., podendo guardar carro na vila, 85 mil c/ 50%, J. Seabra Filho, CRECI 575. Tel. 27-5864.

(COPACABANA) — Vendo ap. de luxo, de frente, 4 qts., salão, dep. emp., garagem, 210 mil a comb. Trat. 43-9677.

COPACABANA — NO MELHOR PONTO COMERCIAL. Santa Clara, 50 (esquina de Av. Copacabana) — EDIFICIO GOLDEN POINT. (Valorização garantida). Sala, Saleta, Banheiro e kitch. ou grupos de 2, 3 e 4 salas. Preços a partir de NCr$ 23 476,15 — Sinal de 1 000,00 e mensalidades de 206,00. Informações no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774, e .. 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COMPRA e venda de imóveis — Imob. Fontes, vende s| imovel mesmo alugado, à vista ou curto prazo, consulte-nos, 22-2493, ... 22-1186. C. 569.

COPACABANA — Sala, 2 qtos., c/ arm., banh. em cor, copa-coz. dep. compl. empreg., garagem. Tratar c/ prop. no próprio apto. Leopoldo Miguez, 99, apto. 203. Só à vista. C/ tel.

COBERTURA — Copacabana. Vende-se com amplo terr. e banh. marmore, 3 qtos., sendo 2 pequenos, 2 sls., gar., demais dep. 110 mil. 50% 3 anos. Tratar c/ proprietário. Tel.: 57-0244.

COPACABANA — Duplex 380 m2 área útil — Preço NCr$ 170 mil facilitados. Tel.: 23-2889 (dia) e 36-2399 (noite).

COPACABANA — Vende-se 2 por andar, frente, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, dependências empregada. Rua Francisco Sá 32, apto. 602.

COPACABANA — Vende-se com linda vista para o mar e Cristo c| garagem, tipo cobertura, Qt., sala, coz. e banh. azul, até o teto, sinteco, arm. embut., terraço envidr. NCr$ 35 000, fac. diretamente com o prop. Telefone 37-1187, entrega imediata. Ver Paula Freitas 32 ap. 1 101.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 89 ap. 702 c| qt. e sla., coz. banh. área serv. c| dep. emp. 2 p| andar. Ver das 13 às 15 hs. Maiores Inf. Dr. Alfredo, tel: .. 22-0489 CRECI 696.

COPACABANA — Vendo ap. 160 m2, frente, prédio luxo nôvo, s/ pilotis andar, 7.º, arm. emb., dep. empr. Preço 130 000 ou 50% vista, rest. em 12 meses ou financ. CE. Tratar 37-4618.

DUPLEX LUXO — 6 qts., living, sl. jantar, copa-coz., 3 banhs. sociais, jardim, lavanderia, churrasqueira, 2 qts., 2 banhs. empr., 2 cozinhas, armários embut. Av. Copacabana 683, ap. 1 203. Chaves com porteiro. 36-6594.

GARAGEM — Vendo uma vaga, Cop. Paula Freitas, 32, NCr$.... 8 000,00. Tel. 37-6249.

LINDO APARTAMENTO — Vdo. sl., 2 qts., armários, banh., coz., área, tanque, dep. emp. Ver Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 406. Tratar de 9 às 12 hs. Tel.: 37-8409, Paulo Wanderley, CRECI 1 078.

MELHOR PONTO DO LEME, quarto e sala conjugado grande. Ver Gustavo Sampaio 630, ap. 1204. Chaves na loja 676-A da mesma rua. Tel.: 57-6070.

PRECISO ap. n| Z. Sul p| clientes tendo um n| p três n| valor de 170,00 urgente. Tel. 37-4115. D. Z-6

POSTO 6 — Cobertura, alto luxo, inst. ar cond. nôvo, 1 p/ and. para família de alto gabarito — Visitas c/ SILVIO FLEURY IMOVEIS — 36-4320 e 36-2735 — CRECI 580.

RUA SANTA CLARA 98 v. ap. 203 conjugado de frente 1.a locação proprio p| residencia escritorio consultorio etc. Preço 20 mil c| 12 de ent. rest. em 12 meses. Tratar no local ou pelo tel. 46-7501. Torquato de Oliveira. CRECI 607.

RUA DOMINGOS FERREIRA — Pronta entrega, 3 qtos., sala, depds., garagem. 75 mil fin. Inf. 36-4320 e 36-2735. CRECI 580.

VENDE-SE apartamento c| 2 quartos, sala, saleta, cozinha de dep. p| emp. à Rua Domingos Ferreira. Telefonar 56-5500.

VENDO ap. n. Praça Serzedelo, conj. grande p. res. ou comercio em ótimas condições, tel. 37-4115, Z-6.

VENDE-SE o apartamento 803 da Rua Barata Ribeiro 13, 35 mil facilitados. Aceita-se oferta à vista. Tratar pelo Tel. 43-5811 das 14 às 17 horas.

VENDO apartamento fino acabamento garagem proximo praia. — Rua Aires Saldanha, 98-303. Tel. 56-1071.

VENDE-SE — A Rua Miguel Lemos, 46/401 apto. c| 2 sls., 3 qts., 2 banheiros, demais dependências, c| garagem. NCr$ 130. 50% à vista e o restante em 15 meses. Tratar no local 14 às 19 horas. Copacabana.

VENDO ót. ap. loc. privil. ed. pilotis, 2 qts., sala dupla, banh., coz., dep. emp., arm. emb. — R. Cons. Lafayete, 68/704, 57 mil à vista. 31-5820. R. 204.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Vendo ótimo terreno 10 x 50. Inf. Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580. 36-4320 e 36-2735.

ARPOADOR — Negócio raro — Vendo só à vista 100 mil cruzeiros novos, frente, 1 p/ and., salão, 3 qts. c/ arms. embs., 2 banhs. sociais em côr, copa-coz., deps. compls., garagem. Prédio nôvo, SILVIO FLEURY IMOVEIS. 47-4455. CRECI 580.

APARTAMENTOS prontos de sala e 2 quartos, com 2 banheiros e garagem. Entrada de NCr$ .... 16 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 120 meses. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Corretores no local até 22 horas. Tels. 31-1721 e 31-1091. Creci 193.

IPANEMA — Vendo ótimo terreno NCr$ 400 000,00 à vista. Tel. .. 27-6627.

IPANEMA — Para entrega em janeiro próximo (construção da Cia. Construtora Pederneiras) na Rua Barão da Tôrre 521, ap. de fundos (204), com 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banhs., cozinha, quarto e dep. empr., garagem privativa. Preço NCr$ 111 223,88. CIVIA. Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

IPANEMA — Obra iniciada na R. Prudente de Morais 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. situados em andares altos c| 241m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Somente 2 aps. por andar em edifício de 8 pavs., com playground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

IPANEMA — Oportunidade, cobertura com linda vista p| Lagoa c| 2 salas, 2 qts., 2 banhs., deps. compl. e 2 vgs. garagem. 140 mil c| 20 mil sinal, 5 parc. de 10 e o saldo em 2 anos. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA, na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 e 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — Junto da Praça General Osorio — Vendem-se em edifício de luxo prontos para morar belíssimos apartamentos c| hall social privativo, salão, sala de almoço, 3 e 4 quartos, com armarios embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, dois qts. e banheiro de empreg., área serviço com tanque, duas vagas garagem. Edifício s|pilotis, 4 andares, 2 aptos. por andar, servidos por 3 elevadores, fachada em marmore. Rua Prudente de Morais n. 301. — Tratar c| construtora JOÃO FORTES ENGENHARIA S. A. Rua México n. 21 — 2.º andar, grupo 202 — Tels. 22-2215 e 32-3929 e 52-3504 — CRECI J-311.

IPANEMA — Praça General Osório. Vendemos em prédio sôbre pilotis, em centro de terreno, ótimos aps. c| sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e WC p| empregada, área c| tanque e garagem. Tratar: C.M.I. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 508|11. Tels. 42-5982, 52-7636 e 52-7537. — (Creci n. 7).

IPANEMA — LEBLON — Ap., compro salão, 3 quartos c/ armários, 2 banh. sociais, coz., dep. emp., garagem, de frente — Base: até 160 000 parte à vista. Dr. Alfredo, 46-7658.

IPANEMA — Vdo. o melhor ap. de sala e 2 qts., do Bairro. Tem 90m2, tôdas as peças são de frente c| vista p| o mar. Está vazio. P. NCr$ 75 000, c| NCr$ 40 000 à vista, o saldo em 1 ano. Ver na Av. Henrique Dumont, 68, ap. 405. Chaves c| port. Depois de visto, tratar na Travessa do Paço, 23, s| 711. Tel. 31-3759. CRECI n.º 905.

LEBLON — No início da Rua Timóteo da Costa, prédio lindo e nôvo, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. compl. e gar. 130 mil c| 50% entr. e saldo a comb. Ver com a PLANEJA IMOBILIÁRIA, na Rua Farme de Amoedo 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

LEBLON — Vendo NCr$ 70 000,00 próximo à Av. Visconde de Albuquerque, terreno medindo 20 x 40, Zona de Edifício de apartamentos. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça, CRECI 101, Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel.: 56-3590.

RUA FRANCISCO OTAVIANO — A 60 metros da praia de Ipanema, com vista PERMANENTE para o mar. Um por andar. Living, com 100m2, sala de jantar, lavabo, 4 dorm. c| arm. emb. em jacarandá, 2 banhs. sociais, sala íntima, copa, cozinha, com armários embutidos de fórmica, dep. completas e 2 vagas na garagem. Inf. ou marcar visitas na Veplan Imobiliária. — Rua México, 148, 3.º and. CRECI 66 — J-107. Tel. 22-6102 e 52-2830.

JARDIM ALA — Vende-se, vazio, precisando reparos, o apartamento 303 da Av. Borges de Medeiros, 179, esquina de San Martin. Com 145 m2. Preço NCr$ 110 mil à vista. Chaves com o porteiro.

VENDO ap. vazio, de frente, c/ 3 qts., salão e dep. completas. Facilito parte. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1327, ap. 701.

VENDE-SE ap. de frente, c/ sala grande, 2 quartos, banheiro comp. em cor, cozinha e área c/ banheiro de empregada. 50 milhões à vista. Av. Bartolomeu Mitre n.º 792, ap. 602. Leblon.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO VAZIO, vende-se, Rua Aluru, 88-301. Chaves no 302., 3 quartos, sala, copa-cozinha, dependência e garagem. Sinal 30 000,00, saldo a combinar. Proprietário. 37-4300.

CASA — Vende-se, excelente, Gávea, Leblon, telefonar para .... 47-6624.

JARDIM BOTANICO — Frente — Vazio — Claro — Vendo ap. c| jard. inverno, sala, 3 qtos., banh. coz., dep. empreg., área serv. etc. Preço 55 mil. Sinal 30 mil. Saldo 2 anos. Veja ainda hoje na Rua Jardim Botanico 438. Inf. no local ou 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336 — N.B Chaves na port.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terreno barato. Vendo direto. Est. Joá. Tel. 27-2449.

BARRA DA TIJUCA — Terrenos na praia. 40 prestações de 565 cruzeiros novos, sem intermediários. Terrenos na Rio—Santos. 39 prestações de 320 cruzeiros novos, sem intermediárias. Informações: Graça Aranha, 333, 4.º and. Tel. 52-3917 ou no local Av. Sernambetiba, 3 100 e Av. das Américas 1981.

JOA — Junto Castelo. Vendo terreno 1 800m2. NCr$ 30 000,00. Tenho outros. Tel. 27-6627.

GRAJAU — Vendem-se aptos. prontos para morar de sala 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em 10 e 15 anos pela Crefisul agente do BNH mensalidades de NCr$ 290,00 — NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00. Rua Mendes Tavares n. 13 — esq. de Visc. de Santa Isabel. Tel. 42-5136 — CRECI n. 903.

TERRENO — R. Sousa Cruz, lado 243. (Andaraí). Vendo urg. com 900 m2, esq. NCr$ 35 000 c/ 10,00 entr., saldo 25 meses. Tratar Largo S. Francisco, 26, s/ 1 116. CRECI 42, diàriamente.

LINS — BÔCA DO MATO

A UNIÃO faz a fôrça, então adquira uma casa para sua residência tendo 2 sls., 4 qts., copa, coz., banh., área em terreno de 378 m2 além de 2 ap. independentes c| qt., sl., coz., banh., área. Podendo-se financiar até 36 meses. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AGORA PENSE BEM — Aproveite um momento de folga para visitar excelente casa que temos à venda na Rua Maranhão, 416, em centro de terreno de aproximadamente 3 200 m2, com jardim e diversas árvores frutíferas. A casa tem varanda, sala ampla, 3 quartos, banh., coz., lavanderia, e ainda anexo 1 ap. independente c| quarto, sala, kitch. banh. Visitas no local c| Antônio de 12 às 17h, diàriamente. Tratar c/ BUENO MACHADO — Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

BOCA DO MATO — Vendo na Rua Aquidabã, n. 57, bloco I ap. 302 ap. com sala, 2 quartos com armarios, cozinha, banheiro completo e dep. empregada. Preço 35 000,00 a combinar. Chaves no ap. 301, e tratar na Rua do Carmo n. 65, 5.º andar. Telefone 32-4685 e 52-8794.

LINS VASCONCELOS — Vendo ótima casa centro terreno 2 000 mts., duas frente ruas, ideal para casa saúde ou colégio. Telefonar 29-2769. Severo.

VAZIO. Fte. sl. qt. sep. coz. b. a|c tanq. peças. R. Vilela Tavares, 374. ap. 311 c| port. ent. 10 000 fac. prt. 40 meses s/juros. 23-1214. Creci 644.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Terrenos Jacarepaguá, prestações de NCr$ 100,00 e ent. facilitada. Ver na firma ORLANDO LUIZ — IMOVEIS — CRECI 740. Av. Ernani Cardoso, 72, grupo 408 — Cascadura.

APARTAMENTO em Jacarepaguá, vendo urgente com 2 500 de entrada, saldo financiado em longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, n.º 277 s| 1106. Tel. 32-1481.

ATENÇÃO — Loteamento. Taquara. Vendo com todo comércio e condução na porta, já podendo construir, com água, luz, etc. Pequena entrada facilitada. Prestações de 70,00 mensais. Ver e tratar diàriamente na Barraca de Vendas, na Estrada Rodrigues Caldas n.º 2 290 com corretores. CRECI 656. Cetel 92-1251.

APARTAMENTOS PRONTOS - Vendem-se belos apartamentos prontos. Mude-se imediatamente — Entrada 10% facilitada. Financiamento de 90% para pagar em 15 anos. Ver na Rua Outeiro Santo, 835 e tratar com o Sr. Belmiro, pelos tels.: 42-0050 e .. 42-5196.

A. CARVALHO VENDE, próx. à Praça Sêca, casa de vila c| 2 qts., sl., coz., banh. e área. Ent. 7 000 prest. 200. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s| 201 — Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO vende prox. a Madureira (Irajá) apto. c| 2 qts. sl. coz. banh. area. 12 000 a vista. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s| 201 cor. resp. Celso CRECI 610.

JACAREPAGUA' — Vendo 2 luxuosas casas de 2 pavimentos, 2 qts., sala, coz., banh. em côr, garagem sinal 15 000 p/ 400. Ver R. Gmenário Dantas, 661 casa 35, pechincha. Tratar Trav. Brandura, 516. L. Bicão, Vitalino. 91-0195 — V. Penha.

JACAREPAGUA' — Freguesia — Em local excep. Vendemos excelentes aptos., novos prontos p/ serem habitados. Temos 2 tipos: A e B. Tipo A. Ampla sala, 2 qtos. depends. Tipo B. Ampla sala e qto. sep. peças claras e c/ linda vista, c/ onibus à porta. O importante são as condições de pagamentos: só não compra, quem não quer. Com apenas NCr$ ... 1.900 de entrada, e saldo em prest. mens. de NCr$ 229,00, para o tipo B. ou NCr$ 2 500 de entrada e NCr$ 293,00 p/ o tipo A. Vá hoje mesmo ao local e escolha também o seu ap. Ver à Rua Ituverava, esq. c/ à Est. Jacarepaguá Barra, a 800 metros do Largo da Freguesia, em frente a wwChurrascaria Los Pipos''. Corretores no local das 7 às 17 hs. Tels. 31-3759 Creci 905.

JACAREPAGUA — Aps. prontos. Const. recente. Entr. imediata, garagem, sl., 2 qts., demais deps. 28 mil, 3 mil ent. s| comb. Av. Geremario Dantas, 450. Hello. Creci 982. Hoje.

JACAREPAGUA' — Vende-se um terreno com 596,7 m2, R. Ariapó Largo da Taquara. Por NCr$ ..... 30 000,00. Tel. 38-5157 Prof. João

NOSSA VARIEDADE — Imóveis. Vende áreas p| construir, vários fins. Guanab. Est. do Rio. Inf.: 22-0363 às 2a. 4a. e 6a.-feiras. — CRECI 1014.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/ todo comércio e condução à porta, já podendo construir, com água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de .. NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremário Dantas n.º 904. CETEL 91-1251. C. 656.

TERRENO 975m, plano, água, luz e asfalto, todo comércio. Preço: 12 000, sinal 4 000. Estr. Bandeirantes, 12 415.

VENDO 1 casa reformada c/ sala, 2 qts., varanda, quintal, por NCr$ 18 000 c| 8 000 de entrada e 250,00 p| mês. R. Marangá, 592. Chaves p/ favor ao lado c| Sr. Lauro no 580.

VILA VALQUEIRE — Vendo ou alugo ap. c| 2 qts., sala demais dependencias. Rua Mario Barbedo, 56|404. C. Afonsos. Tratar pelo tel. 29-2819.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo Plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente, belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez p| centro de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá 341 — Madureira.

A CONFIANÇA NÃO SE IMPÕE — Faça como São Tomé — Venha ver êste ap. excelente que temos à venda na R. 24 de Maio c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. área c| tanque. O sinal é de 15 mil cruzeiros. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo Dias da Cruz, 303, 3 qts., sala, 2 banh. sociais. Permuto por casa. Tel. 52-0936. 65 facilito s| juros. — Djalma.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 563,11 de entrada mesmo, sem mais despesas. Prestações mensais NCr$ 272,82. Constando de: 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 975, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados ou Terrabrasil S. A. na Av. Rio Branco, 120, 12.º andar, S| 1228. — Tels. 32-9622 — 52-5172.

A. CARVALHO — Vende, próx. a Madureira ap. c/ qts., sl., coz., banh., área ent. 5 000 prest. 160. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s| 201, cor. resp. Celso. Creci 610.

ATENÇÃO — Sampaio vd. urgente casa 1.a locação c| 3 qts. salão copa coz., dep. e quintal. Sinal NCr$ 5 000 — Saldo em 3 anos. Ver R. Ana Neri n.º 2 434 c| 5 — Rua particular — c| Sr. Prata das 13 às 16hs. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88 — 2.º — Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

A. CARVALHO VENDE. Em Cascadura ap. de 2 qts., sl., coz., banh. c/ dep. emp. compl. ent. 13 000 e prest. 350 — Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201 — Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO VENDE em Madureira terreno de frente p| rua calçada, plano medindo 16,50 x 22m00 ent. 6 000 prest. 150 s/j. Ver à Rua Luiz Bueno, entre os 32 e 80. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s| 201. Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO VENDE em Madureira casa em terreno de 13,50 x 30,00 com 3 qts., 3 salas, varanda, coz., banh., quintal, garagem — Ent. 18 000 prest. 500 s|j. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201. Cor. Resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO VENDE junto a Estr. de Bento Ribeiro, ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., garagem e área. Preço 17 000 ent. 7 000 prest. 250 s|j. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201. Cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO VENDE prox. a Madureira, terreno de 14,50 x 9m00 pronto p/ construir. Ent. 5 000 prest. 150. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s| 201 — cor. resp. Celso — CRECI 610.

BANGU — Casas prontas, 3 quartos, sala, banheiro e cozinha azulejados em cor até o teto, terreno PLANO A (correção conforme salario minimo). Prestações a partir de NCr$ 247,38, sem parcelas intermediarias — Visitas no local Avenida Santa Cruz n. 2 900 ou Imobiliaria Nova York S. A. — Rua Sete de Setembro n. 61 — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

CASA — distinta bem localizada! Vendo Rua Adolfo Bergamini 86 8 x 65. Engenho de Dentro. — Oportunidade excelente condições 49-8324 — 42-6688. CRECI 950 Gilberto.

CASCADURA — Aps. prontos — Const. recente, fino gôsto. Entr. imediata, sl., 2 qts., demais deps. 39 mil, 8 mil, ent. s| comb. Padre Telemaco, 113. Hello. Creci 982. Hoje.

CAMPO GRANDE — Vendo área com 8 500m2, dentro do perímetro urbano, no viaduto, ótima para construções de casas, colégio ou casa de saúde. Ver e tratar no local à Estrada do Camboinho n.º 18 nos dias úteis.

CONSTRUÇÃO — Incorporação. Vdo. área plana c| 760 m2, duas frentes, à R. Monteiro da Luz, 427. Inf. 32-6006. CRECI 1 439.

CAMPO GRANDE — Vende-se casa num terreno de 12x25m2. Motivo viagem. Preço de ocasião — 8 000,00. Tratar no local Rua Albino César, Quadra 9, Lote 20 — Pedra Angular, Capoeiras.

CAMPO GRANDE — Rua Domingos do Couto. Vende-se esquina comercial. Tratar tel. 22-2428 — 38-8269.

MEIER, casa nova isolada não terminada, 2 pav. ent. carro, 3 q., s. coz. 'b. Vendo 20 mil sinal 60% sal. 12 meses. Ver à R. Magalhães Couto, 784 casa 35. Inf. R. 24 de Maio, 915, casa 3. Sr. Jarbas.

MEIER — Rua Magalhães Couto, 483 — Vendem-se aps. c| 2 s's., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., entrega em dezembro, grande parte financiada após chaves. Ver c| prop. no local e tratar c| o mesmo à Travessa do Paço, 23|1201. Tel. 31-0743.

PROCURO pela Caixa — Casa mesmo sem o habite-se. 2 qts., s. c. etc. Da Central a Deodoro. Tratar Rua Vital, 12. Quintino. Sr. Macena.

REALENGO — Por 12 mil, casa final construção, sl., qs., banh., coz., copa, entrada 6 mil. Ver R. Curitiba n. 411, casa 7.

RIACHUELO — Vendo ap. gde. 2 qts., sl., coz., banh. c/ sint. NCr$ 15 000 de ent. rest. 5 anos s|j. ou NCr$ 23 000 à vista. R. Lino Teixeira, 97-301 CP.

ROCHA — Vendo ap. vazio, 3 qs., salão, deps. e garagem, 42 mil a comb. Rua Dr. Ganier, 720/307. 43-9677.

VENDE-SE edifício com 8 apartamentos ainda não habitados, na Rua Apurinãs, 145, próximo de Madureira. Preço global NCr$ .. 190 000,00 — Tel.: 42-7786 ou 37-7773.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, de altos e baixos otima resid. c| 4 qts. 2 salões, copa-coz. 2 banhs. dep. emp. garagem e grande quintal. Ent. 20 000, prest. 600, s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205 e 207 — 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

ALÔ — P. Circular — Vdo. ótimo ap. 2 qts., somente 2 ap. no prédio c| 9 entrada, 300 p| mês. Est. Vicente Carvalho n.º 1 568, 20-3056. c| proprietário.

A. CARVALHO vende: no Centro da Praça do Carmo, otimo ap. c| 2 qts. s. copa-coz. banh. em côr, qt. de emp. e boa área. Ent. 10 000, prest. 400, s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205 e 207 — 91-1219 — CRECI 590, de 2a. a domingo.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, casa nova com 3 qts. s| copa-coz., banh. social, garagem, sinteco e bom quintal. Ent. 20 000, prest. 650. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205. 91-1219. — CRECI 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO VENDE: Na Rua Lôbo Junior, casa de vila, vazia, com 3 qts., sala, coz., banh. área e entr. p. carro. Ent. 8 000, prest. 250, s| parcela. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205. Tel. 91-1219. CRECI 590 de segunda a domingo.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, luxuoso ap. 1a. locação, vazio de qt. sala, coz, banh. área com entr. p| carro c| sinteco Ent. 7 000, prest. 200 Trat. Av. Brás de Pina, 914, s 205. 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A. CARVALHO VENDE: no melhor ponto de São Cristóvão, ótimo ap. vazio c| 2 qts., salão, copa, coz., banh., área, dep. emp. comp. de empr. Entrada 15 000 e prest. 500. Tratar à Rua Cardoso de Morais, 92 s| 201 — Bonsucesso — CRECI 590 — Inclusive domingos.

CASA — Vende-se, vazia, à vista ou facilitado c| 2 q., 2 sl., d. e quintal. Ver e tratar na Rua Barão de Iguatemi n.º 404, casa 12. P. da Bandeira.

CARLOS SEIDL imóvel em terreno de 12 x 150 c/ instalações de estaleiro NCr$ 800 000,00 financiados em 24 meses. Tratar Av. Rio Branco 123, cj. 1110. Tel.: 31-0844 — CRECI 1142.

GENERAL PADILHA, 100, R. S. Cristóvão. Vende-se a 11 m dos depósitos do Charque e Disco 2 prédios, 1 casarão antigo, vazio outro nos fundos 2 pav. res. da proprietária onde se tratam ter. 11 x 54, NCr$ 200 000,00. Industrial. T. 48-8232 ou 52-2882, Sr. Pires a combinar.

GRANDE terreno 18 por 58 — com casa grande antiga — Vendo Rua General José Cristino 40, São Cristóvão, é plano, frente ao Club Imperial S. Cristóvão. Ver e tratar c| Fernandes. CRECI 400 de 9 às 17h no local ou Rua da Quitanda, 30 sala 209 — Tels. 52-2899 e 22-1207 — Ed. St. Angelo — Centro.

(SÃO CRISTOVÃO) — Vendo casa na Praça H., 4 qts., 2 sls., 2 banhs. em côres, 40 mil a comb. Trat. 43-9677.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. frente, vazio, tipo casa c| 2 sl., 2 qts., dep. e quintal. Preço 29 mil, entr. 13 mil facilitado, saldo c| aluguel. Ver hoje no local, Rua Ana Néri, 400. Tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101. Tels.: 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

SÃO CRISTOVÃO — Lgo. Pedregulho. Ocasião. Vendo barato e facilito aps. frente, 2 qts., sala, deps. Alugados s| contr. NCr$ 18 mil a combinar. Tratar c| Freitas. Tel. 32-9836.

AGORA VAMOS FALAR SERIAMENTE — Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje, pois poderá perder oportunidade impar de um bom negócio. Veja êste ap. que temos à venda na Rua José Higino c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área de serviço. Tratar c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — T. 34-0694 — CRECI 986.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vdo. aps. 1a. locação, c| 2 qts., deps. emp., garagem etc. Habite-se recente. Inf.: 32-6006. Creci 1439.

ATENÇÃO — Vendo 1 triplex c| 240 m2, salão, jd. inv., var., 5 qts., play-ground, garagem e tôdas deps. trat. com Coutinho. Tel. 54-1990. CRECI 771.

A GENTE RECORTA UMA PORÇÃO de anúncios, sai a visitar imóveis e constata que a maioria dos anúncios não dizem a verdade. Muito mais prático é visitar "BUENO MACHADO — IMOVEIS" que tem para lhe mostrar, agora mesmo, inúmeros apartamentos e casas de 1, 2, 3, 4 quartos nos melhores pontos da Tijuca, Grajaú e adjacências. Temos condução própria. Venha sem compromisso. R. Barão Mesquita, n.º 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

AO PENSAR EM VENDER seu imóvel na Tijuca, Grajaú ou adjacências, lembre-se que Bueno Machado - Imóveis põe a seu serviço: 1 escritório, no coração da Tijuca, ao lado da Saens Pena, portanto pertinho do seu imóvel: uma equipe de vendas selecionada e altamente treinada, além de todo o nosso entusiasmo que é a principal causa do n/crescente sucesso. Venha tomar um cafèzinho conosco. Anote: BUENO MACHADO — IMOVEIS — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. Creci 986.

APARTAMENTO, s., 3 qts., dep. compl., urgente, à vista ou prazo. Rua Gal. Canabarro, 390 — Tel. 48-0033.

ATENÇÃO — Tijuca — Casa em terreno de 7x65, que será de esquina, vendo na Rua Da. Maria, precisando de obras, c| 2 salas, 3 qts., etc. NCr$ 40 a combinar. Ocupada c/ contr. — Tel. 32-8858, Res. 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

ALTOS E BAIXOS, vazia. R. S. Fco. Xavier, 892, casa 2, 2 salas, 3 qts., vaga p| carro. NCr$ ... 38 mil a comb. 42-5858. Batalha. Creci 1133.

ATENÇÃO — Sl., 2 qts., depds., gar., vazio, muito claro. Sinal 15 mil. R. Sen. Furtado, 107, ap. 404. Chaves port. 42-5858. Batalha — CRECI 1133.

APARTAMENTO NA TIJUCA — Fino apto. de alto gabarito xertitamente residencial de sala, living dois quartos, banheiro e cozinha, dependencias de empregada, garagem individual. Edifício novo de frente, vendo por NCr$ 40 000 à vista. Mais informações telefone 56-3754 — Dr. Ricardo.

AGORA PENSE bem — Ap. c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviços, na R. Andrade Neves, está vazio, fica junto da R. Conde Bonfim. Vendo c/ entrada 20 mil e o saldo em 36 meses. Tratar c| BUENO MACHADO. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AMIGO, VAMOS FALAR FRANCAMENTE? Não perca esta excelente oportunidade de comprar ótimo apartamento que temos à venda no melhor trecho da Rua Barão de Mesquita, com qt., sl., coz., banh., área serviço. A entrada é apenas 12 500 mil. Tratar com BUENO MACHADO — Rua Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

RIO COMPRIDO — R. Barão de Petropolis, 281, vendo lindo ap. sala dupla, 2 q. garagem, etc. pintado, limpo. Tr. 23-1112, 23-5698 ou à noite. 46-1019, Valerio. Creci 1515.

RUA URUGUAI, 312 — Vendo ap. vazio de frente, c/ garagem, 2 qts., ampla sala etc. NCr$ 45. c/ 20 ent., restante combinar, Serrão, CRECI 1 245. Tels. 43-6645 e 28-9454 (noite).

RUA URUGUAI, 312 — Vdo. magnífico ap. vazio de frente com garagem, 2 qts., ampla sala, coz., dep. completa empreg. NCr$... 45 000 c/ 20, rest. combinar, Serrão. CRECI 1245.

RIO COMPRIDO — Vende-se ótimo apto. c|sala, 2 qts., coz., banheiro, dep. empreg. e garagem. Aceita financiamento Caixa. Ver e tratar diàriamente das 8 às 12 horas na Rua Tenente Vieira Sampaio, 91 apto. 303.

RIO COMPRIDO — Ap. vendo, 2 salas, 1 quarto, varanda, garagem, tipo casa. S. 8 000 e 50 prestações 255,00. Chaves no ap. 301. Tel. 38-1457, Rua Cândido de Oliveira, 392, ap. 101. Aceito oferta.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. vazio, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. completas, edifício a 100m do Largo e Av. que dá acesso ao Tunel Rebouças. Preço 36 mil novos, à vista. Ver Rua do Bispo, 39, ap. 303, chaves c| porteiro Lourival. Tratar com Afonso, tels.: 32-9236, 32-5444, ... 32-5844 horário comercial.

SAENS PENA — Vendo barato ap. novo c/ 1 q., 1 s., bons e sep., mais 1 q. reversivel, banh. empr., área, tanque, garagem. Sinal 12 000, restante financio plano "A" da Caixa, ou Copeg, aceito oferta./ Tratar proprietário Monteiro, de 9 às 11 e 14 às 16h. Tel. 52-4545.

TIJUCA — Vende-se ap. novo e vazio de frente c| quarto e sala separados, coz. ban. Preço especial 26 mil ent. 9 800 prest. 550 s|j. Ver e tratar c| Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 20 sala 101, 31-0994 e 31-0804. Creci 232.

TIJUCA — Vendo ap. já com alvenaria pronta. 2 salas, 2 quartos. Apenas 3 200 de entrada 400 por mes. Ver Barão de Mesquita, 891. Tel. 38-3986.

TIJUCA — Vendo à Rua Maia Lacerda, ap. c| 2 qts. e sala. Preço 25 000 c| 50% em 2 anos. Tratar tel. 22-3832. Creci 113.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. c| 3 qts., sala, banh. copa-coz., e qt. emp. Preço 62 000 c| 50% em 3 anos. Tratar tel. 22-3832. Creci 113.

TIJUCA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12 m de frente em zona de 4 pavimentos. Tratar c| Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

TIJUCA— 35 mil de entr. 40 mil a comb. V. ap. vazio, 3 qts., salão, cop., coz., dep. em, garagem. 43-9677.

TIJUCA — Vendo ótimo ap., sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências empregada, garagem, piscina, armários embutidos, Tratar c/ encarregado na Rua Haddock Lôbo, 309.

TERRENO — Vende-se na R. Cde. de Bonfim (14 x 33 m) com projeto aprovado para 25 aptos. — Condições excepcionais à vista — Tel. 42-5575 — Dr. Mário.

TIJUCA — Vendo ap. 404 da Rua Silva Telles, 6, c| 2 qts., sala, coz., dep. comp. de emp. Vazio, tôda doc. OK. Cond. 25 000 ent. saldo a combinar. Raro negócio e única oportunidade. Ver no local c| port. e tratar tel.: 56-2300 diàriamente.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendem-se prontos novos, de sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 290,00, NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00 — Ver no local na Rua Mendes Tavares n. 13 — esq. de Visc. de Sta. Isabel —CRECI 903.

AO SENHOR QUE PRETENDE morar no seu próprio apartamento, venha ver esta oportunidade que estamos lhe oferecendo na R. Pontes Correia c/ 15 mil entrada, tendo qt., sl., coz., banh. As chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — T. 34-0694 — CRECI 986.

CASA — Apenas 16 000 sinal e 640 mensal. Vazia, 2 sls., 2 qts.. Aceito ap. peq. R. Angelo Bitencourt n. 73 — 14 às 18h.

BOTAFOGO — Alugo quarto de frente praia a 1 ou 2 moças — que trabalhem fora, dando referências — 26-4789.

BOTAFOGO — Alugo apto. de 3 qts., sl., coz., e dep., na Rua Arnaldo Quintela n. 64 apto. 401 — Tratar pelo tel. 36-9767 e no local das 14h30m às 17h30m

BOTAFOGO — Rua Teodor Herzl, 90 (esquina Barão de Lucena), alugo ap. 203 de frente c/ ampla sala, jardim inv., 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas, garagem. Aluguel de NCr$ 700,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro.

BOTAFOGO — 1a. locação — Alugam-se apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregados. Aluguel NCr$ 600,00 mais taxas. Rua Marquês de Olinda, 61 — Tratar 43-9811. Rua Teófilo Otôni 96, 5.º

BOTAFOGO — Alugam-se ap. de luxo, 1a. locação, com sala, 2 e 3 quartos, ap. garnde na cobertura, dep. completas e garagem. Rua Dona Mariana, 155, esquina Mena Barreto.

HUMAITÁ — Aluga-se para môças, 2 quartos grandes e confortáveis, com telefone, podendo lavar, passar e cozinhar e receber visitas de seus familiares. — Preço a combinar pelo telefone 46-6118.

HUMAITÁ — Aluga-se o ap. 501 da Rua Humaitá, nº 109, de sala, 2 quartos, cozinha, banh. e dep. de emp. chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

QUARTO — Aluga-se um em Botafogo, em rua sossegada, a cavalheiro de respeito, com amplo confôrto, colchão de molas, telefone, vista panorâmica etc. pertinho de Copacabana, Canecão. — Tratar à Rua Rodrigo de Brito, 39 ap. 406 (esquina de Alvaro Ramos).

QUARTO — Finamente mobiliado de frente, a duas pessoas cada uma 150. Gar. Severiano, 57-1328.

URCA — Alugo ap. térreo, de frente, 2 qts. grandes, demais dependências, qt. banh. empregada. Av. S. Sebastião, 105/101. Chaves portaria. 32-6551, 27-4029

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Alugo ap. peq. (200,00). Exijo dep. de 1 mês. (Dou fiador). Tel. 32-5560 — R. Mig. Couto, 35 s/ 404 — Outro maior n/ Humaitá.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE apartamentos por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Pôsto Seis, mobiliados com todos pertences, alguns com telefones, garagem etc. Imobiliária Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts., Tr. 57-1264. Rua Barata Ribeiro, 96 s. 212.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga, precisa alugar aps. p/ clientela seleta, mob. e não, p/ temp. ou contr. ano. Taxas, módicas e garantia. Av. Copacabana, 605 — 704. Tel. 56-3131.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consultem-nos antes de alugar. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI .. 1 375.

ALUGUEL — Srs. Proprietários — Preciso de apartamentos mobiliados conjugados, 1, 2 e 3 quartos, com e sem telefone para alugar por TEMPORADA p. m. clientes por dias ou meses. Infs: Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 303 — Tel. 56-4819 — Creci 517.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. — Adm. Bolivar. Av. Copacabana n.º 605, sala 1 004. Tel.: 36-5565.

APARTAMENTO frente praia, quarto, sala, jard. inv., copa-cozinha, banh., alugo p. 1 ou 2 pessoas. Rua Belfort Roxo, 58, ap. 1302. Tel.: 57-5720 — ... 36-4461.

ATLÂNTICA 3806 ap. 927. Alugo peq. ap. mob. incl. gel. Vista do mar. NCr$ 280,00. Aceito temporada. Chave ap. 1123 parte da manhã.

ALUGO ap. 913 da R. Júlio de Castilhos, 35. Conjugado c/ caixa d'água, arm. embutido etc. NCr$ 280,00 mais taxas. Ver com porteiro e tratar tel.: 56-2300.

ALUGA-SE quarto confortável uma ou duas moças ou senhora. Copacabana. Tel. 27-9012.

ALUGA-SE ap. mobiliado com 2 quartos, sala e dependências na R. Antônio Parreiras, 94/407 — Chaves na portaria. Tratar CIVIA SA 52-8166.

ALUGA-SE vaga para rapaz em quarto dois. Rua Carvalho Mendonça 13 ap. 1101 com Sr. David.

AVENIDA ATLÂNTICA, 1910, ap. 602. Pôsto 3 — Aluga-se ap. de frente, confortável c/ boa entrada, grande sala, jard. inv., sl. de jantar ou quarto, quarto, boa cozinha, varanda e dep. mobiliado e c/ telefone. Tratar tel.: ... 57-2208 ou 32-2783.

ALUGA-SE 1 apartamento mobiliado com telefone, na Rua Ronald Carvalho, 21, ap. 1 003, esquina com Av. Atlântica, 2 quartos, 1 sala e dependência. Chaves com porteiro.

ALUGO quarto grande, mobil., apto. Sra. espanhola, a 1 ou 2 Sras. finas, com referências. Pôsto 3 1/2 — Copacabana. Tel.: .... 57-5193.

ALUGO vagas a môças. Figueiredo Magalhães 771 ap. 608. Telef. 56-2026.

ALUGO ap. qt., sl., sep., dep. completas empr. Mobiliado, próx. Praia. Rua Ronald Carvalho 45 403. — Chaves port.

ALUGA-SE amplo quarto de frente para môças na Rua Hilário de Gouveia 74 ap. 502. Copacabana.

ALUGO — Temporada, ap. mobiliado, quarto e sala separados, banheiro e kitch. c/ geladeira, móveis e utensílios, acomod. p/ 4 pessoas, a 100 metros da praia. Ver com o porteiro. Av. Copacabana n. 1 085 ap. 412. Tratar c/ o proprietário p/ tel. 56-6531.

ALUGA-SE lindo ap. de sala, quarto, coz., banh., frente, vista para o mar, 1a. locação. Av. Princesa Isabel, 254 ap. 811. — Chaves com Sr. Luiz. Tratar telef. 56-3099.

ALUGA-SE um apartamento com 1 salão, 3 quartos, banheiro e dep. de empregada, na Rua Barata Ribeiro n. 615, apto. 201. Aluguel NCr$ 700,00. Ver no local chaves c/ o porteiro. Tratar c/ o Dr. Lemgruber, Av. Rio Branco n. 185, grupo 1 418 — Telefone 32-9123.

ALUGA-SE Rua Fernando Magalhães 1 033, ap. 803, sala, 2 qts., banheiro, frente de rua, coz., área, qto., dep. empr. Informações c/ porteiro.

ALUGO — Garagem. Rua Gustavo Sampaio n. 598, Leme. NCr$ ... 50,00 adiantado. 37-2553.

ALUGO ap. mob. frente qt., e sala sep. c/ qt. emp., temp. curta ou longa. Tratar 57-1264.

ALUGAMOS por temporada apts. mobs. de 1 ou mais quartos. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374 sala 304. Tel. 37-9358.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c/ apenas um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, 1003 s/ 1201.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se no n.º 2 376, ap. 502, de frente para o mar com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social dependências completas de empregada, área c/ tanque etc. Aluguel NCr$ 800,00. Ver no local e tratar c/ Alencar e Cia. Av. Mar. Floriano n.º 10, 1.º andar — Tel.: 23-3328 — CRECI 1 371.

ALUGO próximo a Av. Atlântica e ou apto. bem mob. até dezembro a pessoas de trato. Infs. 2-3001.

ALUGA-SE ót. ap., 3 qts., sl. e dep., sinteco. Rua Min. Viv. Castro, 79/303 — 650,00, porteiro.

ALUGO por temporada apartamentos mobiliados de 1, 2 e 3 quartos, com ou sem telefone — Tratar: 57-5793, Angela.

ALUGA-SE Rua Santa Clara, 166. Ótimo ap. mobiliado para temporada. Ver e tratar no local com o Sr. Hermes.

COPACABANA — Alugue casas, apartamentos, s/ depender de fiador c/ apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos — Visc. de Pirajá 572, c/ 5, 9 às 20 horas incl. sáb. e domingos.

COPACABANA — 6 meses, apto. pint. nova, moveis novos, geladeira etc. Rua Barata Ribeiro n. 668 — 201 — Sr. Mendes.

COPACABANA — Pôsto 6. Aluga-se ap. 803 da R. Bulhões de Carvalho 149 c/ sl., qt., coz., banh. e banh. emp., de frente. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: .. 32-2783.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 002, R. Aires Saldanha 13, sl. 2 qts., deps. Chaves porteiro. — Tratar tel. 37-5517.

COPACABANA — Vaga para rapaz que dê referências. — Telefone 56-5647.

COPACABANA — Aluga-se apt. finamente mobiliados p/ temporadas curtas ou longas, c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios. Damos roupas de cama e banho, mais serviços de arrumadeira diàriamente. Ver na Av. N. S. Copacabana n.º 1 085, sala 1 115 ou tel. 56-3560. Dia e noite. CRECI n.º 1 141.

COPACABANA — Alugo ap. 808 mobiliado. R. Ministro Viveiros Castro 54. sala, qt. conjugado, cozinha. Chaves porteiro. Tratar R. Teófilo Otoni 117 — 3.º — Tel. 43-8132.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 602 da Rua Barata Ribeiro, 232 de sala, quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque, chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299. Gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Alugo ap. 801 da R. Barata Ribeiro, 316. Conjugado, 1a. locação (4 por and). NCr$ 330, mais taxas. Ver no local com porteiro e tratar ... 56-2300.

COPACABANA — Alugo amplo e confortável ap. constituído de sala, 2 qtos. c/ arms. embutidos, coz. c/ arm. em fórmica, banh. área e dependências de empregada. Ver na Praça Demétrio Ribeiro, 99, ap. 803, no início da Rua Barata Ribeiro. Chaves c/ porteiro — Tratar pelos Te s. 23-4362, 23-3897, 43-4059, 43-7472 ou na Rua Meyrink Veiga, 4 — 11.º andar.

COPACABANA — R. Miguel Lemos, 51, ap. 1001, alugo p/ estrangeiro, mob. c/ 3 qts., 2 banhs. socs., arm. emb., TV, prataria, cristais, radiovitrola, tel., garagem etc., de frente. Trat. direto proprietário no local.

COPACABANA — Alugo, R. Barata Ribeiro 200 ap. 223 qt. e sala conjugados, banheiro completo, cozinha. Tratar R. Teófilo Otoni 117 — 3.º — Tel. 43-8132.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 904 da Rua Anita Garibaldi n.º 30 de sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro, chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902, da Rua Sá Ferreira, n. 152, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. mobiliado. R. Bolívar, 164-303, sala, 2 qts., dep. emp. Tratar p/ tel. 52-3732.

COPACABANA — Aluga-se o ap. bem mobiliado perto da praia. Sala, quarto separado, jardim de inverno, banheiro, cozinha amer. c/ geladeira etc. Aluguel NCr$ 450 por mês. — Tel. 37-7564 ou 37.7290.

COPACABANA — Aluga-se luxuoso ap. mobiliado, com 2 telefones, geladeira, armário embutidos, com 3 quartos, living-room, 2 banheiros completos, cozinha com todos os pertences, dependência de criados, garage etc. Ver Rua Paula Freitas, 89 ap. 603. Chaves com o porteiro Sr. Martins. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Alugo 1 quarto e 1 vaga em ap. fam., esq. praia. Informações tel. 56-5949.

COPACABANA — Alugo indic. casas aps. de 190, 200, 500 a 700 (dispensando fiador). Rua Rosário, 141, s/ 604. Mec. Flôres, CRECI 1265.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

EM APARTAMENTO de senhora com uma filha, alugo quarto pequeno a uma moça que trabalhe fora. Rua Figueiredo Magalhães, 741 ap. 512. Copacabana.

LEME — Aluga-se na R. Gustavo Sampaio, 630 o ap. 506, com sala e quarto conjugado, banheiro amplo e kitch. Bom estado, a dois passos da praia. Chaves na portaria. Tratar 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

MOBILIADO — Alugo lindo ap. sl., qt. sep., banh., coz. Ver Rua Paula Freitas 19, ap. 1013 porteiro. Tratar 2a. e 6a.-feira de 9 às 12h — 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

ÓTIMO APARTAMENTO — Alugo sl., qt., sep. armários embutidos, coz. c/ fogão, banh. completo, 2 áreas tanque. Ver e tratar Rua Décio Vilares, 157, Bairro Peixoto. PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

QUARTO — Aluga-se a 1 ou 2 moças ou vaga. Tratar até 12h e depois de 4h. R. Cinco de Julho, 339, casa 1.

QUARTO aluga-se mob. em casa da sra. estrang. c/ telefone a sr. de respeito que trabalhe fora. Pede-se ref. R. Ronald de Carvalho 154, ap. 20. Ver sáb. e domingo.

QUARTO — Aluga-se em ap. de senhora para uma moça de tratamento. 27-6938

RUA DOMINGOS FERREIRA 159 — Aluga-se o amplo apartamento 402 — Chaves no local e tratar ... 52-6336.

RUA HENRIQUE OSWALD n. 115 alugo fte., sl., qt. sep., coz., fogão 4 bocas, banh., área tanque. Chaves somente de 10 às 12h no ap. 305. Tratar de 9 às 12h. 37-8609 PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

RUA BARATA RIBEIRO — Alugo ap. p/ 2 môças ou casal (200,00). Exijo depósito de 1 mês, 23-2232 — 43-3413 — Lg. S. Francisco, 26 s/ 1119 — Outro c/ 2 qts.

SÁ FERREIRA — Alugo ap. conjugado (240,00). Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). 22-4774 — Trat. R. Carioca, 6-4.º and. rec. 43-8128.

TEMPORADA OU DIÁRIA — Leme, Rua Anchieta n. 19 ap. 701. Conj. junto a praia, bem mob. gel. muito limpo. Preço NCr$ 300,00 e taxas.

VAGA — Quarto para 2 môças de respeito com todos os direitos com tel. Av. N. S. Copacabana, tratar por tel. 56-4262.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE apartamento em Ipanema com 2 salas, 3 quartos, etc. e garagem. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 135, ap. 203. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel. 47-1480.

CASTELINHO — Aluga-se luxuoso ap. de 2 salas, 2 banhs. 3 quartos tôdas as depends. e garage. Armários em todos os cômodos. Parcialmente decorado. Ver na Rua Gomes Carneiro, 49 o ap. 601. Tratar depois das 10 hs. pelos Tels. 46-2063 ou 23-3897.

CASA — Leblon, alugo c/ tel. c/ vista mar, qto. sl., banh. coz. NCr$ 350. Tratar tel. c/ propr. .. 27-3431.

IPANEMA — Rua Jaquim Nabuco n. 150 — apto. 604. Alugo com 3 qts., 2 sls., 2 banhs. copa, coz., dep. e garagem. Tem telefone — Ver com o porteiro — Tratar 47-6032.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 204 da Rua Antônio Parreiras, 60, de sala, 2 quartos, dep. completa de empregada, cozinha, banheiro, chaves com o porteiro, de frente, pintado à óleo com sinteco, para tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel. 52-5008, CRECI 814.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. 2 qts., 2 sls., coz., banh., qt. emp., varanda a 50m praia. Ver Rua Almirante Pereira Guimarães, 40 com porteiro e tratar 22-4823.

LEBLON — Alugo ap. sala, 2 qts., depend. completas. R. José Linhares 144 ap. 202. Tratar R. Prudente de Morais 83, ap. 302, p/ manhã. Chaves c/ port. edif. ao lado. NCr$ 450,00 e taxas.

LEBLON — Aluga-se Av. Ataulfo de Paiva 1174 — Ap. 701 frente c/ 2 qts. 2 salas, dep. compl. empreg. area serv. Inform. .... 43-4205.

LEBLON — Aluga-se ap. 404 da Rua Humberto de Campos, 611, com salão, 3 quartos, banheiro, área, dependências de empregada completas, sinteco, armários embutidos, pintura decorativa, cortinas, garagem. Aluguel NCr$ .. 650,00, depósito 3 meses. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 32-8945.

LEBLON — Temporada — Alugo — NCr$ 17,00 diária, mobiliado, garagem. R. José Linhares, 117 — 103 c/ porteiro. 36-0394.

LEBLON — Aluga-se ap. 404 Av. Ataulfo de Paiva 1166, conj. grande de coz. banh. como area. Inform. 43-4205.

LEBLON — Aluga-se colossal ap. tel. garagem, armarios closet — Ataulfo Paiva, esq. V. Albuquerque. Combinar 26-9051 até meio-dia, noite 1 800 tudo incluído.

PRAÇA GEN. OSÓRIO — Alugo ap. p/ 2 môças ou casal (200,00) — Exijo dep. de 1 mês. (Dou fiador). 32-5560 — R. Mig. Couto, 35 s/ 404 — Rec. 46-8855, ... 43-8128.

QUARTO — Alugo de frente c/ móveis. Preço 180,00. Av. Henrique Dumont, 112, ap. 301. Bar 20.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. quarto, sala separados, varanda e dep. Praça Pio 11 n. 20 — 350 e taxas.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO ap. em Benfica (200,00). Exijo dep. de 1 mês. Dou fiador. Inf. R. Carioca, 6, 4.º and. .... 22-4774 Rec. 46-8855 e 43-8128.

ALUGAM-SE duas vagas para rapazes, entrada independente. Rua José Clemente n. 149. São Cristóvão.

ALUGA-SE casa na R. Sta. Genoveva, 14 de 2 sls., 5 qts. dep. compl. Chaves no -16, HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

ALUGO um quarto a casal sem filhos ou duas senhoras, pode lavar e cozinhar. Rua Bela, 383, casa 4 — São Cristóvão.

CASA — Alugo em São Cristóvão — Serve para indústria leve, contrato até 5 anos, sem luvas — Rua Vigário Moreto n. 177 — Princípio da Rua Ana Néri, entrar Dias da Silva — 48-8804.

PEDREGULHO — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar. NCr$ 90,00 com taxas. com 2 meses em depósito. Rua São Luiz Gonzaga, 1375.

QUARTO — Aluga-se independente e 1 menor, 160,00 e 75,00 p/ lavar e coz. Rua Teixeira Soares, 23 — P. Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se apartamentos c/ 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências, a partir de NCr$ 200,00 mais taxas, contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva n.º 95, próximo da Rua Ana Néri. CADEG.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ap., sala, cozinha, banheiro, com sinteco p/ casal. Rua Ana Neri, 169.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua Almirante Baltazar n. 349 — Ver c/ D. Rita — Exige-se desc. em fôlha ou depósito.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO um quarto indep. c/ banhos quentes etc, casa de família p/ uma ou duas pessoas que trabalhem fora, não peço depósito — Não é casa de cômodos. Rua Conde de Bonfim, 291, casa 6 (casa n.º seis). Sr. Carlos.

ALUGO um quarto p/ pessoa que trabalhe fora, sem depósito, casa de respeito. Rua Conde de Bonfim, 291, casa 6 (casa seis).

ALUGO ap. peq. n/ Pça. Saens Pena e c/ 2 qts. n/ Usina. Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). Inf. gratis. R. Carioca, 53, sob. .... 42-8527. Rec. 46-8855.

ALUGA-SE ap. 202, do Ed. Ellângela na Av. Paulo Frontin, 251, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dep. empregada. Tratar na Rua do Carmo, 65, 5.º and. — Tel. 32-4685 e 52-8794.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch. na Rua General Roca n.º 440. Praça Saens Pena.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ refeições. Pedem-se referências. Rua Visconde de Figueiredo, 93 — Tijuca. Tel. 48-2843.

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., Rua Jaceguai, 35, ap. 301. Ver de 2a.-feira a sáb. de 12 às 17h.

ALUGO quarto de frente, c/móveis. Para dois rapazes c/família. R. Uruguai, 530-A c/3 — Tijuca.

ALUGO apto., 1.º loc., salão, 3 qts., c/ arm. emb. e dem. dep. 500 mil. Rua Lafaiete Cortes, 35/802. Tel.: 25-9080. Jayme.

ALUGA-SE um quarto mobiliado e dois rapazes na Rua Itapiru n. 573. c/ 25.

ALUGO quarto a rapaz que trabalhe fora em casa de família, mobiliado. Rua Marquês de Valença, 124 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala dep. completas de empregada 1.a locação. R. Conde de Bonfim n. 177 no local com Sr. Ferreira ou Walter. T. 34-4099

ALUGA-SE quarto a casal com direito de lavar e cozinhar. Tratar Av. Paulo de Frontin, 348 / Rio Comprido, GB.

ALUGA-SE um bom quarto independente a moças ou moços. Aluguel NCr$ 70,00, Rua Maria Amália, 657, ap. 101. Tijuca.

APARTAMENTOS — (Usina Tijuca) — Alugam-se acabados de construir, amplos, indevassáveis frente para belíssima floresta, NCr$ 300,0, 350,00 e 390,00, Rua Rocha Miranda, 188.

ALUGA-SE o apartamento da Rua Mariz e Barros n. 60, com dois quartos, sala e demais dependências por NCr$ 300,00 — Tratar e ver com Sr. Cardoso no ap. 506.

HADDOCK LOBO, 5 — Aluga-se apartamento de grande quarto, sala, duas áreas e mais dependências. Chaves defronte na sapataria com o Sr. Souza. 48-0994.

MARIS E BARROS, 933 — Aluga-se ap. de frente, com 3 quartos, sala, dependência de empregados e garagem, Chaves com o porteiro.

PRAÇA SAENZ PENA — Alugo um quarto grande com área — Rua General Roca, 263.

PRAÇA SAENZ PENA — Alugo 1 apartamento com sala e quarto e mais dependência. Rua General Roca, 263, ap. 301.

QUARTO — Independente, lavar e cozinhar, telefone, na Rua Aguiar n.º 21, ap. 101, Largo da 2a.-Feira — Tijuca.

QUARTO mobiliado com roupa de cama e com todo confôrto, para moça que trabalhe fora. Tratar e ver a qualquer hora na Rua Natalina n. 11, apto. 302. — Tijuca.

QUARTO a casal sem filhos, Alugo pode lavar e cozinhar. NCr$ 65,00 e taxas. Rua Barão de Itapagipe, 215 — Rio Comprido.

QUARTOS — Pode lavar, coz — Aluga-se, Bons. R. Uruguai 128 e 220 e R. Conde Bonfim, 827.

QUARTO — Tijuca — 70,00. R. dos Araújos, 62. Tel. 58-7600, 22.3230, 3 meses depósito.

QUARTO para guardar móveis — Aluga-se na Rua Itacurussá, 122, c/ 8, Tijuca.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER n. 378, apartamento 802 — Alugo com 2 quartos, sala, banheiro completo e demais dependências. Chaves com o porteiro no local.

TIJUCA — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar. NCr$ 90,00 com taxas, com 2 meses em depósito, Av. Maia Matos, 43.

TIJUCA — Aluga-se bom quarto, pode lavar e cozinhar, NCr$ ... 90,00 com 2 meses em depósito, Rua Leite de Abreu, 29.

TIJUCA — Aluga-se 1 casa pequena, por NCr$ 250,00 e quarto e sala por NCr$ 220,00. Rua Alves de Brito, 27 c/ 9.

TIJUCA — Alugo frente ap. 3 quartos, sala, dependências completas. Rua Senador Furtado, 5, ap. 7. Esquina com Mariz e Barros (frente I. Educação). NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar 32-1619 — 42-6905. Chaves porteiro.

TIJUCA — Aluga-se, R. Carvalho Alvim, 551 ap. 301, sala, quarto, vestíbulo, cozinha, área, quarto empregada. Ver local. Tratar R. Teófilo Otoni, 117 — 3.º — Telef. 43-8132.

TIJUCA — Aluga-se um sobrado com sala grande, 4 quartos, dependências, serve também para comércio e indústria leve. Rua Marquês de Valença, 130, perto da Praça Saenz Pena.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos sala e mais dependências, a partir de NCr$ 300,00 mais encargos — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 59.

TIJUCA — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, dep., garagem. Rua Valparaíso, 22. Chaves com zelador. Tel. 48-0231.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Rua Gurupi, 110 — ap. 102. Ver de 2a.-feira a sáb.

ALUGO ap. n/ Grajaú (200,00), casa em V. Isabel 250,00. Exijo dep. de 1 mês (dou fiador) Inf. gratis. R. Carioca, 6, 4.º and. .. 22-4774 e 43-8128.

ALUGA-SE apartamento 604 da Avenida 28 de Setembro, 312, com 3 quartos, sala e dependências. Chaves ap. 601.

ALUGO — Pça. Barão Drumond n. 15 402, 2 grandes qts., 1 sl., pint. nôvo, sinteco, 2 banh. em qde. área c/ tanque, varanda, feira porta, entr. indep. 45-2183 e 56-7115. NCr$ 500,00, Leão. V. Chaves 202.

ALUGA-SE sala de frente para pessoas de respeito. Não se aceitam crianças. R. Pontes Correa, 4. Grajaú.

ALUGA-SE qt. p/ rapaz ou moça. NCr$ 120,00. 1 mês adiantado. R. Souza Franco, 807-A. Vila Isabel.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e área grande. Rua São Francisco Xavier n.º 657, c/ 11.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e duas áreas. Rua Visconde de Santa Isabel n.º 196-A, c/ 2.

CASA — Aluga-se com quarto, sala e dependências. Rua José de Alencar, 116. Aluguel 200,00. 3 meses em depósito. Rio Comprido.

GRAJAÚ — Aluga-se um quarto independente, externo, a casal s/ filhos. Tratar com D. Malvina, na Rua Itabaiana, 78.

MELHOR ponto Vila Isabel, 3 qts., 1 sala, demais dep. Ver Rua Engenheiro Gama Lôbo 294 ap. 401. Chaves com porteiro. Tratar tel.: 37-2693, dias úteis.

MARACANÃ — Ap. p/ casal .... (220,00). Exijo dep. de 1 mês. (Dou fiador) 22-4774 — R. Carioca, 6-4.º and. Rec. 46-8855 — 43-8128 — Outro c/ 2 qts. e depcias.

MARACANÃ — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz., na Rua São Francisco Xavier n.º 752 e 777 — Facilita-se o depósito.

QUARTO c/ móveis alug. 80,00 de frente, à Rua Sousa Franco 378, sob., esquina c/ Av. 28 Set. e outros sem moveis e outras ruas.

QUARTO — Aluga-se a casal, pode lavar e cozinhar. Rua Petrocochino, 65-A junto a Praça Sete.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 201 da Rua Senador Nabuco, 284 casa I, c/ sala, 2 qts., banh., coz., e dep. completa de empregada. Marcar visitas p/ tel. 34-2252 e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA., Av. Rio Branco n.º 156, grupo 1 714 — Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. — CRECI J-328.

VILA ISABEL — Alugo ótimo ap. 2 salas, 2 qts., banh. compl., 2 entradas independentes. Deps. empregada, área c/ tanque. R. Tôrres Homem, 526, ap. 303. Tratar 31-3232 e 58-6711.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 101 da casa 13 da Rua São Francisco Xavier n. 555, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, chaves no n. 40, tel. 52-5008. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 303, da Rua Torres Homem, 1 007 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. CRECI 814.

LINS — BÔCA DO MATO

BÔCA DO MATO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos e demais dependências. NCr$ 190,00. Rua Maranhão n. 825.

BÔCA DO MATO — Alugo ap. (180,00). Exijo dep. de 1 mês. (Dou fiador). 22-4774 — R. Carioca, 6-4.º and. Rec. 43-8128 e 46-8855 — Outro maior c/ 2 qts.

LINS — Alugo ap. com 2 quartos, sala, banh. completo e dep. empregada. Rua Cabuçu, 288. — Chaves ap. 301.

LINS — Aluga-se casa com 3 qts., 1 sala, banheiro, copa-cozinha, quintal, dependências externas e garagem. NCr$ 290,00. Rua Verna Magalhães, 71, térreo — 43-3388.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE 1 ap. com 2 qts., sl., varand. Rua das Camélias n. 602 — V. Valqueire. Ver e tratar no local.

APARTAMENTO — Alugo com sala, 2 quartos, coz., banh., entr. e box p/ automóvel. R. Margaridas, 65. V. Valqueire.

ALUGA-SE uma casa, 2 qts., sl., coz., WC, quintal. Trat. Estr. dos 3 Rios, 472 — Freguesia.

ALUGA-SE ap. 106 R. Azaléas 99 de 2 q. s. e dep. Chaves no ap. 101. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA, Tel. 43-6512 — CRECI 748.

CASA — Aluga-se próximo à Praça Sêca — R. Capitão Machado, 478 com 2 q. sala e demais dep C/ grande jardim. Alug. 220, Tratar com Sr. Artur. — Telefone 22-6711 ou 28-1646 das 11 às 12 e 15 às 17.

FREGUESIA — Alugo ap. p/ 2 moças ou casal (150,00). Exijo dep. de 1 mês. Dou fiador. — 23-2232, 43-3413. Lg. S. Francisco n. 26, s/ 1 119.

JACAREPAGUÁ — Alugo casa Vill da Rua Pinto Telles, 636, s. q. dependências com varanda interna. NCr$ 180,00. Tratar Av. Rio Branco, 14, 6.º and. — Telefone 43-9361.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ótima casa, sala, 2 qts. e grande quintal, aceito desc. em fôlha, ver à Rua Joaquim Tourinho, 309, próx. ao Largo do Pechincha, mais inf. tel.: 54-4930.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se a casa 3 da Rua Joaquim Pinheiro, 313, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, chaves tratar União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, CRECI 814, telefone 52-5008.

CENTRAL

ALUGA-SE uma casa grande com 6 apartamentos pequenos nos fundos por NCr$ 1 600,00 na Rua Ferreira de Andrade, 174 — Tel. 42-7786 ou 37-7773.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 qts., sala, cozinha, dep. côres, sinteco. Rua Teixeira Azevedo, 360, ap. 101. Pref. desc. fôlha. Preço 250, (X

ALUGA-SE uma casa pequena, de qto., sala, coz. Rua Umbarés, 63 Marechal Hermes.

ALUGO casa em Cascadura .... (135,00). Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). Inf. gratis. R. Carioca, 6, 4.º and. 22-4774, rec. 46-8855. Outra c/ 2 qts.

ÁGUA SANTA — Alugo casa modesta c/ quarto, sala, banh., cozinha e quintal. Preço 129,60. Trav. Soares Pereira, 29-F.

ALUGA-SE ótima casa com sala, 2 qts., cozinha, banheiro e quintal, à Rua Cerqueira Daltro, 686 — Tratar pelos tels.: 22-1674 e 42-6964.

ALUGA-SE apartamento c/ quarto, sala, cozinha, banheiro; NCr$ ... 200,00. Rua Miguel Rangel 225, ap. 101. Cascadura.

ALUGO — Casa, 2 qts., sl., dep., boa área. Rua Getúlio, 457 — Cachambi, Méier.

ALUGA-SE um quarto independente a casal sem filhos, que trabalhem fora, com direito a lavar e cozinhar. Rua General Belford, 311 c/ 1 — Rocha.

ALUGA-SE um ap. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com sinteco com fiador. Preço 250,00. Rua Visconde Santa Cruz n.º 480 — Tel. 58-3357 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE um ap. Rua Padre Manso 74, ap. 103. Madureira.

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 qts., 2 sl., coz., banh., tôda gradeada, gás rua, quintal frente p/ 2 ruas, sancas. R. Ferreira Leite 336. Abolição.

ALUGO quarto direito lavar coz., R. Licínio Cardoso, 277. Est. São Fco. Xavier local D. Benedeta, inform. 58-8028.

ALUGA-SE casa fundos pequena q. s. 129,6, Rua Pernambuco 295. Tratar R. Adolfo Bergamini, 222 ap. 201 fundos.

ABOLIÇÃO. Aluga Av. Suburbana, 8303, ap. 402, s. q. c. etc. aluguel 160 chaves no 401 das 13 às 17 horas.

ALUGA-SE — Apartamento com 2 quartos, 1 sala e dependências na Rua Peçanha da Silva n.º 519, ap. 102. Todo pintado. Tratar — 58-6335.

ALUGA-SE ap. na Rua Dias da Cruz, 335, ap. 206, todo pintado, 3 quartos, 2 banheiros, área enorme. Preço 350,00. Tel. 29-4226 — Chaves nesse telefone.

ALUGA-SE casa c/ quarto, sala, cozinha e banheiro — R. Taquaraçu, 444, fundos. Ricardo Albuquerque. Contrato 1 ano.

ALUGA-SE 1 sala comercial, melhor ponto de Ramos, em cima do Banco Lar Brasileiro. Rua Uranes, 1 072. Tel. 30-1639.

ALUGA-SE dois cômodos e banheiro independente, 123,00, um mês adiantado, e fiador. R. Paranapiacaba, 188-B. Piedade.

ALUGO ap. térreo em ótimas condições, por contrato de 6 meses. Ver e tratar na Rua Antônio Vargas, 177, Piedade, transv. da Rua Padre Nóbrega. NCr$ 180,00.

ALUGA-SE casa para família. Avenida Suburbana, 9450, fundos — Tel.: 45-4708.

ALUGA-SE casa da vila de qto., sala, cozinha, 130,00, desconto em fôlha militar ou funcionário público na Rua Jauaperi n. 75 — transv. Rua Souto em Cascadura.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se Rua Mário da Fonseca, 50, c/ 3 ..., sala quarto coz WC área. Segunda rua atrás do cinema.

BANGU — Aluga-se ótima residência, c/ 4 qts., sl., 2 banhs., coz., área c/ tanque. Av. Santa Cruz, 1 300 c/101. NCr$ 200,00. Ver domingo.

BENTO RIBEIRO (casa peq. .... 100,00). Exijo dep. de 1 mês. (Dou fiador). Outra maior p/ .. 160,00. 22-4774 — R. Carioca, 6-4.º and. Rec. 46-5855 — 43-8128.

CASCADURA — Aluga-se uma casa à Rua Silva Gomes, 90 com sala, dois quartos, banheiro e cozinha.

CENTRAL — Alugo, indc. casas, aps. de 150, 170, 190, a 300 (dispensando fiador). — Rua Rosário, 141, s/ 604. Merc. Flôres. C. 1 265.

CASCADURA (125,00) casa p/ casal. Exijo dep. de 1 mês (Dou fiador) 32-5560 — R. Mig. Couto, 35 s/ 404 — Alugo apts. n/ Rochas, Sampaio, Riachuelo.

CHAVE DE OURO — Aluga-se ap. grande na Rua Borja Reis, 204, ap. 102. Chaves no 194, botequim. Tratar na Rua 2 de Fevereiro n.º 310 — Tel. 29-4283.

CASCADURA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos, sala e dependências de empregada por NCr$ 220,00 mais taxas. Contrato com fiador. Ver na Avenida Suburbana n.º 9 836, ap. 101.

ENGENHO NOVO — Alugo apartamento, grande de frente, sala ampla, 3 quartos, quarto e banheiro de empregada. Prédio nôvo, NCr$ 320,00. R. Visconde de Itabaiana, 121, ap. 301 — Tel.: 61-3043.

ENCANTADO — Aluga-se apartamento com 2 quartos e dependências — Rua Joaquim Martins, 349 prédio 26. Chaves na casa 23.

ENCANTADO — Aluga-se ap. nôvo, três quartos, dependências completas, gás rua. NCr$ 240 — R. Goiás, 414, exige-se fiador — 49-7091. Chaves 'ap. 101, c/ 3.

ENCANTADO — R. José Domingues, 400. Alugo ótima casa de 2 quartos, sala e dependências. Com quintal e entrada para carro. — Chave no 404 — Tratar F. 32-9009.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótima casa recém-reformada com 2 qts., 2 salas, banheiro, cozinha e quintal à Rua Pôrto Alegre, 79 c/ 14 — Tratar tels.: 22-1674 e 42-6964.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um qt., casal sem filho ou senhor. Pede referências. Rua Barão de B. Retiro, 453.

MEIER — Ao lado da Casa Sendas — Alugo ap. c/ 3 quartos, 2 salas e dependências de empregada. Tratar R. Araújo Cordeiro, 464-A.

MADUREIRA — Aluga-se 1 sl., 3 qts., tôdas dependências, grandes quintal, pintura nova, aluguel NCr$ 230,00. Rua Maroim, 37/II. Chaves no local, esta rua é transversal c/ Av. Edgard Romero n.º 626. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 sobreloja 204. 22-7169.

MADUREIRA — R. Ewbank da Câmara, 27. Aluga-se 1 c. 2 q., s., c., b. Aluguel 230,00, preferência desconto em fôlha. Chaves na c/ 3 com D. Edite. Alugo outra 1 q., s., c., b., aluguel NCr$ 140,00 — Trat com Sr. Amadeu R. Apodi n.º 98 — Bento Ribeiro.

MADUREIRA aluga-se casa q. s. c. indep. 130,00 cruzeiros novos adiantados tratar Rua Pescador Josino, 237.

MADUREIRA — Aluga-se qt., sl. e coz., a casal ou rapaz. Aceito desconto em folha. Inf. R. João Vicente, 11 — Madureira.

MEIER — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102 c/ var., sl. 2 qts., dep. emp. Aluguel NCr$ 250,00 — Tratar R. Relação, 15.

MEIER — Ap. p/ casal (200,00). Exijo dep. de 1 mês. (Dou fiador) 23-2232 — 43-3413 — Lg. São Francisco, 26 s/ 1119 — Rec. tel. 46-8855 — 43-8128.

MADUREIRA — Al. ótimo ap. térreo c/ 3 qts. e sl., c/ sinteco, gde. copa, coz. e banh. compl., na R. Américo Brasiliense, 220. Trata-se no local. A 5 min. da Estação.

MADUREIRA — Aluga-se excelente casa 14, da Rua Carolina Machado, 504, junto Estação, c/sala, 3 qts., cozinha grande, banheiro em côr e área. Ver todos os dias, de 16 às 20h. Tratar 42-4686 e 52-5008. UNIÃO IMOBILIÁRIA LTDA. CRECI 814. Com telefone

MEIER — Aluga-se o ap. 210 da Rua Mossoró n.º 43, c/ 2 qts., sala e demais dependências. Tratar p/ tel.: 38-1347.

PADRE MIGUEL — Aluga-se casa qt., sala, coz., alug. NCr$ 90,00. Tel. 30-9173.

PIEDADE — Aluga-se 1 apto. c/ 2 quartos, sala e dependências à Rua Elisa da Silva, 181 fundos apto. 202.

PIEDADE — Aluga-se 1 apto c/ sala, quarto e dependência à Rua Guaremiranga, 471 apto. 103. Chaves port. tratar: 58-6728.

PIEDADE — Aluga-se ótimo ap. 1a. locação à Rua Tôrres de Oliveira, 1.. ap. 204 com sala, 2 qts., cozinha e banheiro. Tratar pelos tels.: 22-1674 e 42-6964.

PENSIONATO S. J. TADEU — Vagas p/ môças de trato, pode lavar e coz. NCr$ 35 mensais. R. General Rodrigues, 38, Estação do Rocha, início 24 Maio — Telefone 42-5124.

QUEIMADOS — Aluga-se casa 2 quartos, sala e dep. luz e água. Tratar 42-7536 ou no local ao lado da Tenda Espírita Mirim. Ônibus Ponte Preta.

RUA PIAUÍ 375 ap. 402 (Todos os Santos), frente, sala, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ROCHA — Alugam-se apartamentos c/ 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências, a partir de NCr$ 200,00 mais taxas. Contrato com fiador — Ver e tratar na R. Barbosa da Silva n.º 95 — Próximo à Rua Ana Néri.

RIACHUELO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz., na Rua 24 de Maio n. 257 — Ver c/ D. Lourdes. Facilita-se o depósito.

SAMPAIO — Aluga-se quarto grande e confortável. Rua Cadete Polônia n.º 514, ap. 201, fundos — D. Maria.

SÃO FRANCISCO XAVIER. — Aluga-se aparto. com sala, dois quartos, varanda, grande cozinha com área e dependências completas de empregada. Preço de .. 270,00 e taxas. Ver na Rua João Rodrigues n. 60, apto. 402.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE 3 casas por NCr$ 150, 200 e 210 cada. Tratar Rua Goitá, 52, portinho Est. de Lucas.

ALUGAMOS — Casas e apartamentos — Brás de Pina — Penha Pça. Carmo, pequenos, grandes e médios, alguns com sinteco. NCr$ 120 — 170 — 220 — 250 — 260 e 300, c/ Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311.

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala, banh., cozinha, área com tanque, Rua Felisbelo Freire, 135, Ramos.

ALUGO — Ap. Av. Democráticos, 501. Higienópolis. Ótimo local. Condução fácil.

ALUGA-SE uma casa. NCr$ 150,00 quarto, sala, cozinha. Rua Marechal Antônio de Sousa n. 1 482. Jardim América. — Subúrbio de Leopoldina.

ALUGO aps. em Bonsucesso (200, 250, 300). Dep. de 1 mês (Dou fiador) 32-5560 — R. Mig. Couto, 35 s/ 404 — Outros n/ Jardim Vista Alegre (100, 160, 175,00).

ALUGO um apartamento térreo, com grande área à Rua Bulhões Marcial, 631 — P. de Lucas.

ALUGO uma casa de 2 qts. grandes, independência, à Rua Bulhões Marcial, 631 — P. de Lucas.

ALUGA-SE uma casa. Rua Oricá n.º 580 — Brás de Pina.

ALUGO — Ap. de quarto, sala com sinteco, cozinha e banheiro. Rua Tamiarana, 272, ap. 202. Higienópolis.

ALUGA-SE na Penha, Rua Letino Coelho, 47, fundos, casa quarto, s. c. b. bem independente. Ver no local. Tratar tels. 42-3300 e 22-2957.

ALUGO casa tipo ap. sala 2 quartos demais dependências. Rua General Silveira Sobrinho, 225, ap. 101 — V. Penha.

ALUGA-SE ap. 202 da R. André Pinto 61 de s. 2 q. e dep. — HELDER MADAIR Imóveis Ltda — Tel. 43-6512. CRECI 748.

ALUGO casa Est. Vicente Carvalho, 139 casa IV, 2 qts., sala, coz., terraço, local para carro, 250, fiador idôneo. Chaves Av. B. de Pina n.º 914, s/ 208 — 30-3196.

ALUGA-SE 1 ap., 3 qts., 1 sala e dependências. Rua Major Rêgo, 105. Ramos. Ver local, das 8 às 11h. Tel. 30-1696. NCr$ 250,00.

ALUGO apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador. Solução rápida. Tratar Praça Tiradentes, 9 s/ 1 001.

BRÁS DE PINA — Aluga-se ótima casa na Rua Piricumã, 42. Ver local. Tratar c/ proprietário. — Tel. 32-2041.

BONSUCESSO — Aluga-se à Rua da Proclamação, 159 antigo 318, residência c/ 2 qts., galpão nos fundos, altos e baixo, entrada p/ carro pesado. Rubem. Tel. comercial: 43-2697.

BONSUCESSO — Alugo casa de frente, 2 quartos, sala, banheiro completo. Ver e tratar R. Tangará, 220.

BRÁS DE PINA — Casa peq. (100,00) outra c/ qts., 180,00 — Exijo dep. 1 mês (dou fiador) — 22-4774. R. Carioca, 6, 4.º and. Rec. 43-8128 e 46-8855.

CORDOVIL — Aluga-se casa s. qts. e dep. cômodos amplos, aluguel 160,00. Ver Rua Antônio João, 52. Inf. 30-8791. Sr. Prates — CRECI 1 081.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ótimo ap. de quarto e sala, cozinha, banheiro e área grande. R. José Roberto, 10. Tel. 43-2660.

LEOPOLDINA. Alugo indc. casas, aps. de 150, 170, 190 a 300 (dispensando fiador). Rua Rosário 141 s/ 604. Mec. Flôres. CRECI 1 265.

OLARIA — Aluga-se ap. 2 quart., sal. coz. banh. Rua Juvenal Galeno, 115. Ver no local. Tratar na Av. Brás de Pina, 110 loja N.

OLARIA —Aluga-se ap. 201 Rua Paranhos n.º 647. Chaves na frente, tratar tel. 30-0308 — Celso — Das 8 às 12 horas.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se apartamento grande. Tratar na Rua Cordovil n.º 918-A.

PENHA — Aluga-se uma casa, 3 qts., 2 varandas c/quintal. Podendo guardar carro. Rua Cajá, 1.396. Jardel.

PENHA — Alugo ap. 301 Rua Califórnia, 377, dois quartos, sala, sinteco, Cr$ 250 — Chaves no ap. 101.

PENHA — Rua Couto, 74. Alugo ótima casa c/ 3 qts., sala, dep. área. Chaves local de 9 às 12 horas. Tratar 22-3298.

PENHA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Engenheiro Francisco Passos, 277 de sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves no local, tratar União Imobiliária Ltda, Av. Erasmo Braga, 299. Gr. 302. CRECI 814. Tel. 52-5008.

PENHA — Alugam-se salas ou grupo de salas. Rua dos Romeiros, 186, no melhor ponto da Penha, Edifício com elevador — Tratar na Av. Brás de Pina, 110, Loja N.

PENHA — Aluga-se a casa n.º 277 da Rua Engenheiro Francisco Passos, de sala, 2 grandes quartos, cozinha, copa, banheiro em côres, guarnecida com armários em fórmica, finíssimo acabamento, sinteco e cerâmica nos pisos totalmente pintada a óleo, chaves no local, tratar na União Imobiliária Ltda; Av. Erasmo Braga, 299, Gr. 302. Tel.: 52-5008, CRECI 814.

PENHA — Alugo, R. Fuas Roupinho, 113, fundos, 3 cômodos e mais dependências. Preço 220,00. Chaves no lado, Tratar c/ proprietário tel. 34-8745.

PENHA — Alugo ap. 2 qts. sala coz. ban. área dep. emp. R. Lôbo Júnior, 812. Chaves n/ padaria. Tel. 43-9798, CRECI 835.

PENHA — Aluga-se ap. 202 da Rua do Couto, 446, aluguel 200,00 fiador proprietário. Inf. telefone 30-8791. Sr. Prates. CRECI 1 081.

RAMOS — Senhora procura outra p/ partilhar casa. Todos os direitos. Marquês Abrantes, 77, ap. 26 — Flamengo.

RAMOS — Alugo ap., 2 quartos, 5 minutos da estação. Ver Rua Aracati, 125.

RAMOS — Alugo 1 casa e 3 aps. (190,00 e 160,00). Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). Inf. gratis R. Carioca, 6, 4.º and. 22-4774. Rec. 46-8855.

RAMOS — Aluga-se o ap. 301, da Rua Joana Fontoura, n.º 23 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. e área, chaves no local, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

VISTA ALEGRE — Aluga-se, casa sala, quarto, cozinha, WC. Aluguel 150,00, Rua Paratinga, 1 065 — Ônibus 336 — Cordovil.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa e um apartamento com sala, dois quartos e quarto e sala e mais dependências na Trav. Muritiapina n. 86-F e ap. 201 próximo à Rua Turvo. V. Carvalho, Tratar no 86 fundos, das 9 às 15 horas.

ALUGA-SE ap. 202, c/ 3 qts., 2 salas, coz., 2 banheiros, 2 var. Rua Apacê, 47 — Del Castilho.

ALUGO ap. em Irajá (120,00). Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). Inf. gratis, R. Carioca, 6, 4.º and. 22-4774. Rec. 43-8128 Outro maior c/ 2 qts.

ALUGA-SE uma casa qto., sala, coz., para casal só, depois das 14h. Rua Silvio Tibiriçá 350 — Turiaçu.

ALUGO casa 2 quartos, sala, jardim etc. R. Tacaratu 259 (Rocha Miranda). Tratar 8 às 11h.

ALUGO 1 quarto separado, Rua Bezerra de Meneses, 164. Vaz Lôbo.

ALUGA-SE em 1a. loc. ap. de sl. 2 qts. etc. na R. Itaiia D'Incao, 269 — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512. CRECI 748.

BELFORD ROXO — Alugo sobrado 2 qts. sl. 130 mil, gr. loja s/ luvas, Rua Mauá, 25, Parque S. Bernardo. Tratar 57-7085.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se 1 ap. 1 s. 1 q. etc. NCr$ 160,00 — Rua Rubis, 994 — 201 Inf. 31-0656 — Sr. Leopoldo, das 17 às 18 hs.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se 1 ap. 1a. 1 q. etc. NCr$ 160,00. Rua Rubis, 994 — 201. Inf. 25-4989 — Dr. Leopoldo.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE apto., 2 qts., sl., coz., banh. R. Muapira, 35, Ilha do Governador, Guarabú. Trat. à Rua Leandro Martins, 22/1.004.

APARTAMENTO de quarto, sala, cozinha e banheiro — NCr$ 210,00 — Rua Ertocolmo n. 139, Guarabu — Tel. 06 — 96-2225. Fiador.

GOVERNADOR — Alugo ap. 101, fr., c/ 2 qts., s. dep. 100m. praia R. Adolfo Pôrto. 500. J. Lpitangas. Tel. 52-8166 — CIVIA.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 2 qts. sala e deps. Lugar mto. bom para morar. Av. A-8 521 — B. Bancários. Ponto final ônibus 326.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE casas em Niterói, Bairro Caramujo, em frente ao Grupo Escolar. Tratar com Toninho.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO — Casa independente, Ponto de Ônibus à porta em Vila Tiradentes, São João de Meriti à Rua José de Carvalho, 161 com 2 qts., sl., coz., banh. e varanda. Água e luz. Só desconto em fôlha. 120,00 e taxas.

CAXIAS — Bairro 25 Agôsto — Alugo casa 3 qts, sala dep. quintal. R. Porongas, 37. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CASA — Alugo c/ quarto, sala, cozinha e banheiro, junto à estação de São João de Meriti. Tratar na Av. Getúlio Moura n.º 30.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — na Rua Almirante Tamandaré, 707 — Aluga-se ou vende-se um prédio em centro de terreno com 4 amplos aps. Tel. 22-1177 ou 37-7773.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS

ALUGO casa grande, antiga ideal para indústria leve, depósito ou moradia. Tel. 25-6470. Pedro Américo, 381.

CENTRO — Aluga-se à Av. Mem de Sá, sobrado para pequena indústria ou comércio. Informações pelo tel. 22-4697.

GALPÃO peq. e uma sala de frente — Aluga-se para qualquer ramo. Rua Livramento, 173, sob.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO várias salas p/ fins comerciais Rua do Riachuelo 202 — Ver com o encarregado — Tratar c/ proprietário à noite.

ALUGAM-SE conjunto de 1, 2 e 3 salas. Rua Visc. Inhaúma, 134, 3.º. Tratar com o porteiro. Fone: 22-7134.

ALUGO sala (parte) c/ tel. no centro (160,00). Exijo 1 mês adiantado. Chaves à R. Carioca, 53, sob. Inf. 42-8527 e 42-8535, Alonso, Creci 743.

ALUGA-SE uma parte de uma sala independente com móveis e telefone. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 808.

ALUGA-SE um sobrado com 4 salas. Rua Visconde da Gávea, 117. Tratar no 133 — c/Barata.

ALUGO salas e aps. no Castelo e Lapa p/ neg. ou resid. (150, 180, 200, 250, 300, 350, 400). Exijo dep. de 1 mes. (Dou fiador). — 22-4774. Trat. Rua Carioca 6, 4.º andar.

ALUGA-SE sala 1 302 da Av. Presidente Vargas, 583. Ed. Banco de Tokio. Chaves na portaria.

ALUGA-SE para escritório, sala conjugada à Rua da Lapa, 120 sala 1.006. Chaves c/porteiro Luiz. Inf. p/manhã tel.: 25-7947.

ALUGA-SE para fins comercial, ampla residência, ver à Avenida Salvador de Sá, 175 térreo.

ALUGA-SE. Grupo de salas. R. Pedro I, n.º 7, gr. 303. Tratar. João. Tel.: 43-7544.

ALUGA-SE grande sala de frente na Av. Pres. Vargas, 509, 16.º pav. Ver e tratar sl. 1 602 com Darcy.

ALUGA-SE, Centro, sala comercial c/ ou s/ móveis, c/ direito a tel. Alug. 150,00. Largo da Carioca, 5, sl. 901. Tel. 32-2736. Nunes.

ALUGA-SE na Rua Evaristo da Veiga, 16 grupo 505 de duas salas. Ver das 15 às 18 horas. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE uma sala grande no centro, dá para qualquer tipo de escritório com moveis. R. Gonçalves Dias n. 89, s/ 404. Tels. 52-0668 ou 34-4099. Sr. Ferreira.

CINELÂNDIA — Aluga-se sala p/ escritório com banheiro privativo. Ver e tratar na Rua Alvaro Alvim n. 33-37, 5.º andar, 501 — Sr. Pinto.

CENTRO — Aluga-se sala c/ dep. sant, garagem em ed. compl. nôvo. Inform. 43-4205.

CENTRO — Aluga-se o terceiro andar da Praça Monte Castelo n.º 8.

ESCRITÓRIO — Ofereço participação sala e saleta, mobiliadas, com telefone. Contrato p/ tel. 43-5781

GRAÇA ARANHA 174, sala 1 207, ampla, frente, c/ priv. Aluguel 380. Ver local. Inf. 32-2687.

LOJA no centro bancário da cidade. Passa-se contrato de 5 anos — 100m2 área útil. Tel. 34-0079, após às 19 horas. Dr. Pereira.

NCr$ 90,00. Ótima sala para escritório ou pequeno negócio. Não tem condomínio. R. S. José, 16, 2.º, Chaves c. Ari, na sala da frente, ou prof. Silvio 32-7880.

PASSA-SE uma sala p/escritório. Aluguel NCr$ 100,00 fora as taxas. Teófilo Otoni, 113 2.º and. s/7.

PASSA-SE o contrato de uma loja. Rua Visconde da Gávea n.º 117. Tratar no n.º 133 — c/o Sr. Barata.

PARA GRANDE EMPRESA — Aluga-se o 9.º pavimento, com 400 m2, na Av. Presidente Vargas n.º 509, quase esquina da Av. Rio Branco, composto de cinco salões espaçosos, sendo um dêles guarnecido de lambris e atapetado, com armários e bar embutidos, duas ante-salas, cozinha e cinco WC. Telefonar para 23-4668 e 23-3481, após às 12,30 horas, Dr. Marques.

SALA, ante-sala, saleta, WC. Aluga-se. Araújo Pôrto Alegre, 70/702 — Tratar 57-6171. Ver port. Antônio — 42-9489.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — ótimos grupos, salas espaçosas, c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro, Av. Marechal Floriano, 38.

SALA — Passa-se, mobiliada e atapetada. Aluguel barato. Ver Largo São Francisco, 26, sala 1416 — Tratar no mesmo local, sala 1 003. Senhor Conte. Tel. 23-4165.

SALAS — Aluga-se. R. Santa Luzia, 776, gr. 1204.

ZONA SUL

ALUGO salas e aps. p/ neg. ou resid. no Pôsto 5. Exijo dep. de 1 mês. 180, 200, 250, 300, 350, 400,00 (dou fiador). Trat. R. Carioca, 53, sob. 42-8535.

COPACABANA — Aluga-se sala de frente com banheiro, consultório ou escritório. Av. Copacabana, 1 120, sala 1 105. Chaves na portaria. Tratar tel. 22-8554.

CASA DE VILA — Aluga-se para comércio. Rua Leopoldo Miguez n.º 32 — Copacabana.

COPACABANA — Aluga-se sala para escritório ou boutique, com ar condicionado, atapetado e cortinas. Tratar Rua Figueiredo Magalhães n. 286, sl. 314. Telef. 37-9732.

COPACABANA — Aluga-se uma sobreloja, com 44m2 no Edif. Valerc, Av. Copacabana, 1072, sala 304. Ver com o porteiro Sr. Cardoso. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

CASA — Leblon, alugo c/ 4 qts., 2 salas, telef. gar., varanda c/ vista mar. Tratar c/ proprietário no local após 11 hs. Av. Niemeier — 134.

ESTRADA DA GÁVEA — Alugam-se as magníficas lojas A e B de n. 648 (perto do Bar Soto). — Chaves no 674 e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

LOJA — Santa Clara, alugo ótima com 70m2. Tratar R. Miguel Couto n. 105, sala 623.

LOJA — Passa-se contrato de 5 anos, aluguel 130. R. Laranjeiras, 336, motivo outro negócio. Tratar R. Ipiranga, 14. Tel. 25-1864. — Costa.

LOJA — Copacabana — Grande, 180 m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

LOJA — Alugo Pça. N. S. Paz c/ tel. decorada. Tratar c/ prop. 27-2431.

PASSO contrato de magnífica loja de frutas no melhor ponto do Leblon. Tel. 31-3769.

SEM LUVAS — Alugo loja em galeria na R. Visconde de Pirajá, 630, Loja 17 — Tratar 26-7713.

S/LOJA — Av. Copacabana sap. com ou sem inst. contrato nôvo, edifício comr. ponto privilegiado. Vendo T. 56-8704.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE salas e quartos à R. São Francisco Xavier, 72 — Ver e tratar no local com o Sr. Manoel.

ALUGAM-SE 2 lojas à Rua Júlio Ribeiro, 75 e 118. Bonsucesso, c/ telefone, luz e fôrça para indústria, inclusive garagem.

ALUGO salas e aps. n/ Méier p/ neg. ou resid. 100, 150, 180, 200, 250, 300. Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). Trat. R. Mig. Couto, 35, s/ 404. 32-5560. 46-8855.

ALUGA-SE parte ou todo, loja — Av. Suburbana, 5 373-A — Tel. 43-7393.

ALUGO 2 salas de frente no nível da rua entrada independente p/ comércio ou pequena indústria leve na Estação de Riachuelo, próximo à Rua 24 de Maio, Tel. do prop. 32-3493.

LOJA — Aluga-se S. F. Xavier, lado L. Cardoso, 75 m2. Serve para depósito de mercadorias que precisam de frio, pois tem câmaras frigoríficas c/ 27 m2 em 3 divisões. Balcão frigorífico c/ 4 m. Máquinas Curtis duas escritório independente, telefone e extensão. Mais informações Sr. Cabral, Praça Varnhagem n.º 7, Loja F.

LOJA pequena aluga-se, pequeno aluguel, contrato nôvo. Ver e tratar Rua Miguel Ângelo, 477-A — M. da Graça.

LOJA — Passa-se contrato c/ ou sem tel. loja de fundos c/ jirau. Tratar R. B. de Mesquita, 702 — Urg. Motivo viagem.

LOJA — Alugo. Rua São Januário, 93. Bernardino 27-8617. Ótimo para lanchonete. Chaves na loja em frente.

PASSA-SE — Contrato de locação de 2 lojas, c/ instalação frigorífica, c/ capacidade para 10 toneladas. Tratar na Rua Francisco Eugênio, 198. São Cristóvão.

SALAS comerciais centro Olaria, prédio fino acabamento, aluga-se. Base 90,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos 546. Olaria.

DIVERSOS

TERESÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se uma ampla sobreloja própria para restaurante, clube ou outro negócio, na Av. Oliveira Botelho, 230 — Tel. Rio 22-1177 ou .... 37-7773.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CASA NA PRAIA — Rio das Ostras, alugo à poucos metros do mar. Tels.: 28-1689 e 54-1278.

Procura-se para alugar

Residência com mínimo de 4 quartos e deps., na Ilha do Governador. Tel.: D. Myriam — Telefone: 96-0496 e 96-0594.

Salas no Centro da cidade

Transfere-se contrato locação conjunto 90 m2, localizado na Avenida Rio Branco, 123, conj. 612 (esq. Ouvidor). Tratar no local.

Avenida Rio Branco, 26

Alugamos no Edifício Unidos, 2 grupos de salas com 35 m2 e 50 m2, providos de instalações sanitárias.

Ver no local com o zelador Carvalho. (P

Loja para Banco

Aluga-se no maior centro comercial varejista da Guanabara, Rua da Alfândega, 314 — Telefonar para 23-2111, Dona Leda.

Loja

Aluga-se no melhor ponto comercial — Rua da Alfândega, 314 — Zona de maior venda a varejo da Guanabara. Telefonar para Dona Leda — 23-2111.

Agenda

PAGAMENTOS — Hoje, nos guichês do Banco do Estado da Guanabara, serão creditados, para sacar, seus vencimentos e soldos do mês corrente; Ministério da Aeronáutica, Hospital Central e Pagadoria de Inativos e Pensionistas — Ministério do Exército, Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas — Ministério da Marinha, Escola de Guerra Naval, Diretoria de Engenharia e Departamento de Subsistência — Bloch, Editôres — Gráfica Bloch e IPEG. — Servidores Estaduais da GB do lote 11 (penúltimo dia) — * A Diretoria da Despesa Pública do Ministério da Fazenda inicia hoje a remessa de cheques aos bancos, para pagamento das fôlhas de pensionistas, aposentados e servidores ativos da União. Na relação do 1.º dia dessa tabela constam as Pensões da Guerra do Paraguai livro 6 020. As Pensões especiais militares dos livros 6 001 a 6 005. As Pensões Judiciárias, livro 6 030. Pensões especiais civis, livros 6 050 e 6 051. Pensões especiais da FEB, livros 6 040 e 6 041. Pensões esp. civis da Lei 3 738-60, livros 6 060 a 6 063 e Pensões es. militares da Lei 3 738-60, livro 6 070.

HOSPITAIS — Hoje é o último dia que os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem, gratuitamente, das 13 às 18 horas, nos seguintes locais: — Morro do Adeus — Caminho do Itararé, esquina de Rua Manuel Segurado, ao lado da Heliogás; Rua Mário Ferreira, esquina da Rua Ferreira de Meneses — Engenho da Rainha; Rua Guaraúna, esquina da Praça Vicente de Carvalho — Vicente de Carvalho; Conjunto Roquete Pinto — Avenida Brasil (Praia de Ramos) Favela de Ramos e Praia de Botafogo, em frente a Senador Vergueiro, de 19 às 22h30m.

BÔLSAS — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior informa que o Conselho Nacional de Pesquisas da Itália está oferecendo seis bôlsas para estudos pós-graduados no Instituto Italiano de Matemática. As bôlsas constam do pagamento de mensalidades de 180 000 liras, um auxílio para viagem, de valor a ser fixado pelo Conselho, e seguro de saúde e contra acidentes. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos por carta (em italiano, inglês ou francês) ao "Consiglio Nazionale delle Richerche — Segreteria Generale — Piazzale delle Scienze 7 00100 — Roma — Itália.

CÃES — Uma exposição de Cães da Raça Dobermann será promovida no Iate Clube do Rio de Janeiro, dia 21, às 15 horas. Às 17 horas, haverá demonstração de adestramento, ataque e defesa.

JUVENIL — A Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Nélson Nilo Hacka, dará concêrto hoje, às 20 horas, no Colégio Estadual Ferreira Viana, na Tijuca.

REFLEXOLOGIA — O Instituto Brasileiro de Reflexologia iniciará dia 14 de outubro um curso regular de Psicologia Reflexológica, para médicos, psicólogos e demais profissões liberais e extensivo a educadores e estudantes de nível universitário. Informações pelo telefone 27-0484.

ESPETÁCULO — Hoje, às 20 horas, no Teatro Rural do Estado, em Campo Grande, haverá um espetáculo beneficente com a participação de vários artistas, entre êles Grande Otelo e Ciro Monteiro.

LIVROS — Oxford University Press, Cambridge University Press, Methuen, Cape e outras editôras inglêsas expõem seus melhores livros na Livraria Agir, a partir do dia 23, até oito de outubro. A livraria manterá à mostra, durante tôda a duração da exposição, um exemplar de cada título, vendendo apenas os volumes excedentes. Endereço: Rua México n.º 98-B.

MEDICINA — O Centro de Estudos do 14.º Distrito de Saúde Escolar promoverá de 16 de outubro a 20 de novembro, um ciclo de palestras sôbre Noções de Saúde Escolar. Local: Praça das Esmeraldas, em Rocha Miranda. * Foi eleita a nova diretoria da Sociedade de Cardiologia do Estado da Guanabara, presidida pelo Dr. Luis van Berg. * Os cirurgiões dentistas Benjamim Belo e Paulo Areal farão no dia 24, às 20 horas, na Associação Brasileira de Odontologia — Seção Guanabara (Avenida Treze de Maio n.º 13, 10.º andar), uma conferência sôbre Implantes em Odontologias. Evoluções Técnicas. * A Unidade de Imunopatologia e Alergia da primeira Cadeira de Clínica Médica (Serviço do Professor Jaques Houli) da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro promove dia 28, às 10 horas, um Simpósio sôbre Transplante de Órgãos. * A Divisão de Fiscalização da Medicina abrirá inscrições, a partir do dia 16 de outubro, aos exames de habilitação para Operador de raio X e Operador de Radioterapia. Informações na Rua Santa Luzia n.º 760. * A primeira Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ (Serviço do professor Clementino Fraga Filho), homenageará dia 27, às 9 horas, o professor Danilo Perestrelo, que há 10 anos iniciou no Brasil, o ensino e a pesquisa sistematizada da Medicina Psicossomática.

REGÊNCIA — Terminam dia 25, as inscrições para o Curso de Regência em nível internacional, promoção da Rádio Ministério da Educação e Cultura destinadas a possuidoras de diploma de Curso de Instrumento ou de Regência e Composição, sob a direção do maestro Hans Swarowsky, da Ópera de Viena, tendo como assistente o maestro brasileiro John Luciano Neschling. Haverá aulas três vêzes por semana, com orquestra, e duas vêzes com piano, além de aulas teóricas diárias. O curso será feito com base em obras de Beethoven, Bach, Haendel, Mozart, Haydn, Brahms, Bartok e Strawinsky. Os interessados podem dirigir-se à Rádio Ministério da Educação e Cultura, na Praça da República n.º 141-A.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, sexta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: — SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Cascadura e Engenheiro Leal, entre 6 e 17 horas, Ruas Valério, Cerqueira Daltro, do Amparo, Gaspar Viana, do Bananal, Felício Barbosa, Florentino, Itamarati, Francisco Vale, Caetano da Silva, Brasilina, Luís Delfino, da Pedreira, Silvério, Moreira Azevedo, Frei Antônio, Barão do Bananal; Travessas Felício, dos Cardosos e Palmital; Avenida Suburbana. Em Realengo, entre 7 e 17 horas, Ruas Tiapira, César, Comandante Santos Pôrto, Tenente Vítor Batista, Caruatá, Pirajura, Piraquara, Miguel Belota, Desembargador Benevides, Pedro da Cunha, Professôra Maria Campos, Coronel Fortes, Campos Melo e João Alves; Estradas Marechal Fontenele e Intendente Magalhães; Praça Ricardo Gonçalves; Avenida Santa Cruz. Em Santíssimo, entre 6 e 17 horas, Ruas Alberto de Oliveira, Teixeira de Campos, Manuel Tôrres, Anes Dias, do Caquizeiros, Jornalista Queirós Jucá, General Severino da Cunha, Daniel Thompson, Padre Noé, Gualberto, Dr. Juvenal Murtinho, Capitão Felisbino, Dr. Clemente Marques, Alberto de Oliveira, Ivã Pessoa, Teixeira de Campos, Augusto Brandão, Marechal Rêgo Júnior, Bastos Tigre, Professor Manuel Bittencourt, General Vieira da Rosa, Major Brigadeiro Lussias Rodrigues, Rodolfo Melo, das Mangueiras, Itaqui, Afonso Rondeau; Estradas do Quafá, do Lameirão, Sete Riachos e da Posse; Avenida Santa Cruz. Em Santa Cruz, entre 11 e 16 horas, Ruas Aurora, Vítor Dumas, Auristela, Vieira Campos, Atílio Geraldo, São Benedito, Montreal, Macapá, Nestor, Sapucaí, Moisés de Oliveira e Vieira Ravasco; Estradas Vítor Dumas e São Domingos Sávio; Travessas São José e da Areia Branca; Avenidas Engenheiro Gastão Rangel e Areia Branca; Largo do Bodegão. Em Guaratiba, entre 7 e 13 horas, Ruas da Pedra, Belchior da Fonseca, Antônio Reis, Franklin de Carvalho e Veloso Espinola; Estradas da Matriz e do Catruz; entre 6 e 17 horas, Ruas Teodureto de Carvalho, Almirante Carlos Tinoco e Augusto Brandão; Estradas da Ilha, da Matriz, do Morro Cavado, Gruta Funda, da Barra de Guaratiba, do Morgado e da Vendinha; Largo da Ilha... — SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em Brás de Pina, entre 6 e 17 horas, Ruas Enes Filho, Içapo, Jorge Coelho, Marcelino Brito, Joaquim Serpa, Joaquim Monteiro, Aturiá, Coirana, Caraípe, Cantá, Abaíra, Gurupatiba, Puriatá, Ingá, Iricumé, Francisco Enes e Cacilda Rodrigues; Avenidas Antenor Navarro e Arapogi... — ESTADO DO RIO — Em Nilópolis, entre 6 e 12 horas, Ruas Mário de Araújo, Sem Nome, João Pessoa, Getúlio Vargas, Otávio Ascoli, Pracinha Walace Pais Leme, Sargento Pinto, Tancredo Lopes, São Luís, Professor Alfredo Gonçalves Figueiras e Teodorico Mesquita dos Santos; Avenida Getúlio de Moura; Travessa Machado de Assis.

MATEMATICA — Professor militar dá aulas particulares de Matematica para ginasio, inclusive a domicilio. Tel. 54-3625.

PROFESSORA especializada. Alfabetiza e ensina a crianças com problemas de aprendizagem. Tel.: 47-5208.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE
NOVAS TURMAS

Últimos dias de matrícula da turma das 20 às 22 horas — Outros horários: 9 às 11 e 18 às 20 horas. Restam poucas vagas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.
INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ENCICLOPEDIA BARSA — Edição 1968. Facilito. Das 9 às 15 horas. Marcos. Tel.: 22-5300.

MOEDAS de ouro mexicana 50 pesos, vendo 10 peças para saldar compromisso. 45-2845.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pagamento rápido. Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112. Catete.

A CASA MILLAN Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, ap. armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 2.º and. Lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de armário nacional ou estrangeiro. Pago em dinheiro hoje. Telefone 36-6504.

COMPRO um piano — Tel. 52-7589 a dinheiro em qualquer estado, negócio rápido e a vista, nôvo e usado.

COMPRO 1 piano 56-5633 — Carlos (7 às 11) a vista. Atendo à tarde. Para colegio. Aguarda esclarecimentos.

COMPRO um piano de qualquer marca ou preço mesmo precisando reparos. Solução rapida, à vista — Tel. 45-1130.

CONSERTO ou compro pianos velhos e harmoniuns mato cupim, lustro, afino, clareio teclado caixa e cepo. Tel. 29-2248.

PIANO Barrat Robinson ap. nôvo. Vendo 3 pedais, 88 notas, sonoridade excepcional, modêlo chippendale. Facilito. Av. Henrique Valadares, 41 — 606.

PIANO SCHULER ap. nôvo. Vendo, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, sonoridade fabulosa, facilito. Tel. 34.2758.

PIANOS — Reformas, afinações. Compra e venda. Rua General Espirito Santo Cardoso, 414. Tel.: .. 58-9320 — Tijuca.

PIANO — 1/4 de cauda. Vende-se o que exise de melhor do fab. Pleyel. R. Sorocaba, 277, Botafogo, pela metade do valor. Tel.: 46-4424.

PIANO importado, ótimo p/ estudo. Tipo apto., vendo urgente. NCr$ 380,00. Av. Copacabana, .. 435/410, das 14 às 18 horas.

PIANO 425 mil. De estudos. Vende-se d. lugar, conservado. Travessa Rio Comprido 20-A. Telefone 28-9170.

PIANO — Vende-se c/ cepo de metal e teclas de marfim, fabr. alemã Steigermann, adaptado em caixa tipo Spinet de eximio artesanato japonês, marca Yamaha, recentemente importado. Telefonar 26-1646. Preço NCr$ 4 665.

PIANO — Vende-se, marca "Brasil", completo, c/ cordas cruzadas, 3 pedais, castanho, em excelente estado. Rua Major Avila, 185 — ap. 201.

PIANO ALEMÃO — Sepo todo de metal, corda cruzadas, tipo apartamento, 3 pedais. 88 notas nôvo. Tel. 56-1721, senhora Iracy.

PIANO ALEMÃO — Cordas cruzadas, cepo de metal. 89 notas. Custou NCr$ 4 000,00, por .... 1 500,00. M. viagem .Tel 36-4951.

VENDO GUITARRA americana. Rua Matoso 125 ap. 322.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA de firma por apenas NCr$ 80,00. Hon. registramos em todas as repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CONTADOR Despachante — Escritas mesmo atrazadas, Imp. de Renda. Praia do Flamengo, 122, bloco D apto. 310.

CONSTRUTOR reforma e pinta casas predios aps. técnica moderna, bom barato bonito. Orç. gratis. Av. Gomes Freire 740/412 tel. 22-5893 Olmir.

CONSTRUÇÃO, reformas e pinturas em geral. Chame Gomes .. 54-3788. Serviços garantidos, orçamentos s/ compromisso.

CONTADOR — DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 horas, alterações contratuais, impostos escritas avulsas, mesmo atrazadas. Av. Rio Branco, 185, sala 602. Tel.: 52-1922. Sr. Gualter.

DETETIVE Ferreira — Casos particulares, paradeiros, flagrantes, etc. Sigilo absoluto. Rua 1.º de Março, 49 3.º andar s/5. Tel.: .. 31-1611.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referencias. Tel. ...... 45-3141.

DETETIVES — Nelson & Machado. Descoberta de paradeiro, vida pregressa, dívidas incobráveis, etc. Máximo sigilo, tel.: 34-6011

ENTULHO TIRA-SE c/ urgencia recados p/ Eraldo — Tel. 28-4060.

ESCRITORIO CONTABIL — Escritas avulsas e servs. junto a reps. públicas. Rua Conde Bonfim, 369 409, tel. 34-1121.

ESCRITAS avulsas Ruf. Aceito, mesmo atrasadas, manual e mecanizada. Tel.: 26-7243.

LUSTRA qualquer estilo de moveis, piano armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoaveis. 30-5546, Sr. Elso.

MASSAGISTA Diplomado. Oferece serviços profissionais. Tratar p/Fone: 36-2366, Sr. Miguel.

Detetive particular

Sindicâncias, vigilâncias, paradeiros, flagrantes, etc. Êxito garantido. Máximo sigilo. Av. Franklin Roosevelt n.º 39, s/ 713. Tel. 52-3534. Sr. Gonzalez

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Assembléia, 32, grupo 401 — Sòmente das 17 às 19 horas Tel. 31-2413.

·SUPER SYNTEKO·
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 e 56-8175
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
RASPAGENS PARA CÊRA
PERSIANAS - DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 - SALA 312

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko e pinturas

S/ com dedetização e super calafetação p/ óleo paredex plástica, com reformas e decorações em geral.
PREÇO CRITERIOSO
Garantido por firma
Tel. 57-2042 — "SINTEX".

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CACHORRO box, 1 ano e 6 meses. Rua Amazonas, 180. Telefone 48-1777.

SETTER irlandes. Vendem-se filhotes. Telefone 47-2210.

AGRICULTURA

MUDAS de coqueiro anão e de citricas de ótima procedência. Entrego a domicilio. Sr. Pedro, tel.: 36-3435.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

Laticínios Três Teimosos Ltda. sito à Rua Lôbo Júnior, 2070, loja "B", comunica à praça em geral, que nesta data, está vendendo a firma, para que convida a todos que se julgarem credores, para apresentar-se dentro do prazo de lei.

Guanabara, 10 de setembro de 1968 — LATICINIOS TRÊS TEIMOSOS LTDA. — **Celeste Pires Innocencio.**

Formal de partilha

Foi extraviado quarta-feira no Banco do Brasil, Agência Cinelândia o formal de partilha de Luiza Nascimento Alvares de Castro. Gratifico quem devolver. Telefone 30-1250, Sergio.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — CHEFE — Precisa-se para hotel com muita pratica e referencias, na Rua Visconde de Pirajá n. 254 — aps 15 horas.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Paga-se bem. Tratar com documentos e referências na Rua Prof. Gastão Bahiana, 127, apto. 301 (última Rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro) — Copacabana.

AGENCIA NAZARETH — Oferece arrum. cop. etc. R. Bento Lisboa, 184/320 — 36-5565.

ARRUMADEIRA — Governanta, Família só, com bem montada equip., precisa de senhora ou môça educada e modesta para cuidar da casa e substituir a cozinheira no dia de folga. Paga-se bem. Cartas para êste Jornal, N.º .... 118.812.

ARRUMADEIRA — Pagam-se NCr$ 100,00, tendo pratica e referencias de casa de tratamento na Rua Engenheiro Alfredo Duarte 447 — (Jardim Botânico). Telefone 26-8043.

BABA' e 1 copeira com documentos e muito boas referências, preciso. Pago até 200 mil. Dorme Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros — Tels.: 57-7106 ou 57-0632.

BABÁ — Preciso p/ bebê com prática e referencias. Ord. NCr$ .. 130,00 R. Icatu n. 91, Humaitá (começa na R. Alfredo Chaves).

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Para casa de alto tratamento que saiba servir à francesa. Preferencia portuguesa. Telefonar 46-5339.

COPEIRA — Preciso para coperar e passar c/ referências. Av. Oswaldo Cruz, 135 — 301. Tel.: 25-4976.

EMPREGADA para todo o serviço, preciso para família. Pede-se referencia e carteira. Av. Copacabana, 1344, ap. 903.

EMPREGADA todo o serviço para casal no Leme, sabendo cozinhar forno e fogão, ler e escrever — referencias. Possibilidades levar para o estrangeiro. Telefone ... 57-9784.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e ajudar com 2 crianças. Paga-se bem. Tratar com documentos e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47, apto. 1.201. Copacabana.

OFEREÇO ótima portuguêsa copeira-arrumadeira e uma babá. Referencias excelentes. Agencia Alemã. Olga — 37-7191.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, servir a francêsa. Referências. Rua General Glicério, 335 ap. 1 104. Laranjeiras.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com docs. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556. Dona Conceição.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheira, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac., 610, s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras(os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo.

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz., arrum., cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas n. 39, 2.º andar, sala 205.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 120,00. Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referencias e que durma no emprego. Tratar à Av. Maracanã, 1.322 (proximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Preciso de uma, só para serviço na cozinha. Av. Ernâni Cardoso n.º 101, Cascadura — Tel.: 29-8084.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado, dormindo no emprego, c/ carteira e referências. Paga-se bem. Rua Almte. Gomes Pereira n. 59 — Urca.

COZINHEIRA — Precisa-se, dando referências, à Rua Constante Ramos, 67 ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se, que lave e passe. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Ord.: .... 100,00, na Rua Nisia Floresta, 73, tel.: 58-1242 — Andaraí.

COZINHEIRA — Trivial variado e outros serviços para 3 pessoas. Referencias. Podendo dormir ou não. Folga aos domingos. Ordenado NCr$ 120,00. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 96 ap. 1004. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino e variado, dormindo no aluguel. Tratar pessoalmente após 9 horas, à Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301. Trazendo referências.

COZINHEIRA — Trivial fino. De 30 a 35 anos de responsabilidade e independente — Referencias .. NCr$ 130,00. Saídas a combinar — Domingos Ferreira n. 149, ap. 202 — Copacabana — Pôsto 4.

COZINHEIRA de fôrno-fogão e uma copeira a francesa, preciso. Ordenado até 230 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se uma à Rua Gurupi, 159, Grajaú. Exige-se referências.

COZINHEIRA trivial variado — Preciso para família de fino trato. Bom ordenado. Peço referencias. Dormir no emprego, na R. Marquês de Pinedo n. 33 — Laranjeiras (esta rua fica em frente ao Palácio da Guanabara). Tel. 25-3820.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referencias. NCr$ 90,00. Rua Euclides da Cunha 290 ap. 301 — São Cristovão.

COZINHEIRA — que durma no emprego e dê referencias. Raimundo Correia, 35 ap. 1004 — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso para trivial fino. Pago bem. Exijo documentos e referencias. Av. Rui Barbosa, n. 500 ap. 1202. Tel. 45-8844.

COZINHEIRA — Precisa-se. NCr$ 100,00 — T. 47-6561.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino c/ ref. 120,00 na Av. Atlântica, 3772 ap. 501. Tel. 27-4486.

EMPREGADA — Copacabana, precisa-se para duas môças que trabalham fora. É para cozinhar e lavar na máquina, dorme no emprêgo. Ordenado 110 cruzeiros novos. Endereço. Rua Prado Júnior 78, ap. 21. Tel.: 37-1502 — Exigem-se carteira e ref.

EMPREGADA — Para cozinhar, com referencias. NCr$ 90,00. Rua Euclides da Cunha 290 ap. 301 — São Cristóvão.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, família 3 pessoas, tratar depois de 2 hs. da tarde. Rua Viúva Lacerda, 24 ap. 201. Humaitá.

EMPREGADA que cozinhe. NCr$ 120. Rua Maestro Francisco Braga 6, ap. 204, perto Tunel Velho.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Exige-se carteira. R. Aires Saldanha, 135, apto. 501 — Copacabana.

EMPREGADA — NCr$ 120,00. Precisa-se para ap. 3 pessoas, que cozinhe o trivial. Só c/ referencias. R. Prudente Morais 341 ap. 101 — Ipanema.

JARDIM BOTANICO — Empregado só para cozinhar trivial variado, 90,00 — Durma no emprêgo. 46-6553. Benjamim Batista, 34 — ap. 102.

MOÇA CLARA — Que saiba cozinhar e durma no empreg. (P. R.) — Na Praça da Bandeira n. 179, apto. 608.

OFEREÇO cozinheiras, cop.-arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo. Tels. 32-0584, 32-5556.

OFEREÇO cozinheiras fôrno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidas e garantidas. D. Olga. 37-7191. Agência Alemã.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de vários categorias, boa referência e documentos. — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE 2 cozinheiras, chegadas do Maranhão. Fôrno ou todo serviço, 45 anos. Ref. e doc. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão ou banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, dormir no emprego. Paga-se muito bem a combinar. Tratar fone ... 47-9091.

PRECISA-SE de uma cozinheira, trivial simples. Rua Joana Angélica n.º 31 ap. 301.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e passar. Paga-se bem, Avenida Copacabana, 312 ap. 202.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino para apartamento de 3 pessoas. Paga-se bem. Exigem-se referencias ou carteira. Tratar na Rua Joaquim Nabuco n. 271 — apto. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma cozinheira Trivial fino, saiba escrever, para casal sem filhos. Pedem-se referências. Tels.: 27-5989 e 47-1581.

PRECISO — cozinheiras, cop.-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de boa cozinheira que saiba ler e escrever, para casa de casal. Exigem-se boa aparencia, carteira e referências. Sòmente para cozinhar. Rua Domingos Ferreira, 66 ap. 1201.

PRECISO de cozinheira para família de fino tratamento. Paga NCr$ 250,00. Exijo carteira e referências minimas de 2 anos. Somente para cozinhar. Tratar tels. .... 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes.

PRECISO cozinheira todo serviço casal. Só serve mensalista. Dorme no emprêgo. Trazer documentos e muito boas ref. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — FAXINEIRA — Preciso das 7 às 13 horas, duas vêzes na semana. 40,00 mensais. Rua Bolivar, 23 ap. 201.

OFERECE — Passadeira 2 dias na semana, Rua Ipiranga, 90 casa 8-A. Laranjeiras.

OFERECE-SE lavadeira e passadeira e 1 arrumadeira. Dorme no emprêgo, referência e documentos. Tel. 45-2777.

PRECISA-SE passadeira competente — Domingos Ferreira, 28, ap. 1201. Favor não telefonar.

PRECISA-SE — De passadeira, com prática de lavanderia Rua Ferreira Viana, 81 Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se lavador e caixeiro com prática. R. Maria Amália, 29-B, Tijuca. Fone: .... 38-7427.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de vestido. — Matoso, 124.

DIVERSOS

OFERECEM-SE mãe e filho (espanhóis) para restaurante ou casa de família, ela cozinheira, êle garçom ou copeiro ou para tomar conta de sítio ou casa de campo. Rua Monte Alegre n. . 243 — 101 — Santa Teresa.

PRECISA-SE um casal para serviços granja com pratica paga-se salario dá-se moradia. Tratar Rua Francisco, 446. Praça Seca.

PRECISAM-SE môças, senhoras e rapazes para serviços domésticos, que durma no local. Tratar na Rua Atalaia n. 133, 3.º andar. Eng. de Dentro, esq. da Rua Piauí com Av. Suburbana, 5775

PRECISA-SE de uma senhora de boa aparência e referências, para tomar conta de um apto., com uma criança. Inicial NCr$ 120,00, tel.: 32-6116.

SENHORA. Precisa-se — Senhor de respeito precisa de senhora de 28 a 30 anos, para tomar conta de casa. Tratar sábado e domingo pela manhã à R. Dr. Manuel Reis, 586 c/2, Olinda — E. do Rio.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se rapaz c/ boa letra e alguma prática, dispensável datilografia. Sal. inicial de NCr$ 150,00. Apresentarem-se munidos doc., no Campo de S. Cristóvão 28-A. — Sr. Edy.

AUXILIARES DE ESCRITORIO. Ambos os sexos, precisamos com conhecimentos gerais, cartas com detalhes e pretensões para Caixa Postal n.º 1806 — GB.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça com prática, na Rua Magalhães Castro, 143.

AUXILIARES contab. 350/400, 4 môças, 3 rap., prát. balancete, 2 môças p/ caixa contabil. Senador Dantas, 117, sala 813.

ADMISSÃO IMEDIATA — (3) auxs. de escritório dact., Moça - rapaz (2) datilografas eximias — 350 — (1) aux. importação em alemão — (1) notista com prat. n. fiscal e (2) auxs. princip. — Av. Rio Branco n. 185 — 10.º, s/ 1 021.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Poderosa emprêsa desta praça necessita de 1 môça c/ prática de datilografia, faturamento e contabilidade. Rua Dias da Cruz, 127 sala 501 — Méier.

AUXILIARES 1 môça assist. cont. ruf 450,00, 1 cont. 300, 2 rapazes dats. fats. dep. pessoal prática 180/250,00. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIARES — Prec. moças/rapazes principiantes, p/ escritorio, c/ ginasial. Boa aparencia. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1206.

ADMITIMOS p/ sal. de 190 a 350 Fat. Dat. Aux. ICM. Dat. Arquivista. Escriturário. Aux. Esc. Dat. Aux. Contab. Rap. s/ falando Alemão c/ b/ letra. 450, Aux. Cont. c/ Téc. s/ Op. F.-Feed. 400 mais. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR escrit. Aux. pessoal (môça), aux. conta. Datilógrafas (os), boy dat. 16 anos. Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIAR de Escritório — Môças e rapazes, maiores e menores para iniciar carreira em escritório. Rua Maria Freitas, 41 s/ 211, Madureira.

ASSISTENTE p/ escritorio e livros fiscais. Procura-se p/ trabalhar em Realengo, rapaz at. 32 anos, p/ exercer função de futuro, iniciando como assistente de escritório. Faz-se necessário prática em datilografia, sendo essencial experiência em escrituração de ICM e IPI. Salário inicial p/ experiência: 350/400. mil. Tratar no centro à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

AUXILIAR de escritório. Procura-se 2 rapazes de 22 a 30 anos, c/ ginasio e práticos em datilografia. A emprêsa oferece futuro promissor. Almoço grátis e salário inicial de NCr$ 250,00 sujeito a reajuste. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

ESCRITURARIOS — 350/450, 4 rap. conh. contab., estatísticas, faturamento, b. datil., arquivo. Senador Dantas, 117, sala 813.

FATURISTA — Admite-se que possa iniciar imediatamente c/ experiência anterior. Faz-se necessário prática em datilografia. Semana de 5 dias. Salário inicial de NCr$ 300/350. Procurar Sr. Renato à Av. Pres. Vargas, 542, Grupo 2115.

FATURISTA e notista. Admite-se rapaz c/ prática, datilografo. Salario inicial de 250/300. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614.

MOÇA — Menor para auxiliar de consultório dentário parte da tarde c/ ginásio. Tratar hoje das 14 às 15 horas. Rua Conde Bonfim, 352, gr. 303. Pça. S. Pena.

BALCONISTAS

ATENÇÃO — Precisa-se de empregados c/ prática de padaria p/ trabalhar em balcão — R. Nerval de Gouveia, 439 — Cascadura. Urgente.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz pratico e ativo para trabalhar em balcão de padaria. Tratar na Rua Sacadura Cabral n. 157-A.

BALCÃO DE PADARIA — Precisa-se de confiança e que dê boas referencias. Rua Arquias Cordeiro 442. Méier. Jardim.

BALCONISTAS — Môças e rapazes com prática em armarinho. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

PRECISA-SE de empregado com prática para papelaria. Rua São Francisco Xavier, 228-B.

PADARIA — Precisa de balconista com pratica e documentação completa. Rua da Lapa 41.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria e confeitaria, à Rua Voluntarios da Patria 318 — Botafogo.

VENDEDORA — Boutique, precisa c/ boa aparência, venc. 250 por mês. Largo do Machado, 29 loja 48 — Cantão.

CONTADORES

CONTADOR/INGLÊS — Prec. urgente, idade até 40 anos, boa aparencia. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1206.

CONTADOR oferece-se para meio expediente, grande prática. 20 anos de formado. 58-8085.

CONTABILISTA — 600/750, 2 rap. c/ tec. prat. 3 anos, op. front. feed, 26/36 anos. Senador Dantas 117, sala 813.

CONTADOR p/ trabalhar em Brasília. Procura-se homem de 30 a 50 anos, tec. contábil c/ CRC e grande experiência anterior em contabilidade comercial e industrial, gabaritado p/ chefiar contabilidade de filial em Brasília. Salário base inicial: NCr$ 1 200 ou conforme exigencias. Entrevista c/ Sr. Renato à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE dat./as.s. 300 350/ dat. c/ noç. corresp. 400 450/ dat./as/p. suburb. e Z. Norte 250/Auxs. esc. dat. 200. Av. P. Vargas 435, s/ 605.

DATILOGRAFA p/ trabalhar na Tijuca — Grande emprêsa estrangeira c/ filial na Tijuca oferece oportunidade a 2 moças p/ iniciarem em cargo de futuro e promissor. Faz-se necessário somente prática em datilografia. Lugar ideal p/ futura secretária. Otimo ambiente de trabalho e salario inicial de NCr$ 250,00 c/ reajuste após experiência. Procurar Sr. Renato à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115. Semana de 5 dias.

DATILOGRAFAS (3) — Firma americana precisa de 3 para adm. imediata. Chance de secretariar, base 350,00. Av. 13 Maio, 47/11.º andar. Clam.

DATILOGRAFAS 2 môças c/ 180 toques 250/280,00, 2 bom reg. 180/200,00 p/ Centro S. Crist. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DATILOGRAFAS(OS) 280/360 — 6 môças, 3 rap. prát., ginasial, 2 p/ recepção, adm. imediata, Senador Dantas, 117, sala 813.

MOÇAS — Admitem-se 5 datilografas para trabalharem em Olaria. Salario 200/250. Av. Almi. Barroso, 97, s/ 707.

SECRETARIA — Firma em grande expansão precisa de uma com redação própria. Educada. Com excelente aparência. Mínimo de dois anos de carteira assinada na função nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 8 hs. às 12 hs.

SECRETARIA — Procura-se para escritorio comercial, exigindo ótima apresentação, idade até 30 anos, boa datilografia com noções de inglês. Otimo salário, semana 5 dias. Apresentar-se Av. Rio Branco 20, s/ 901 entre 10-12 h. ou telefonar 43-6153 ou 23-8756 chamar Sr. Norberto.

SECRETARIA — Companhia precisa prática de contabilidade. Favor se apresentar pessoa apto. Av. Rio Branco n. 156, sala .. 1 425.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ — REVENDEDORES(AS) — Depósito de fábricas São Paulo, distribue, ventidos, blusas, saias, calças e meias s/ empate capital. — Tratar Est. Portela 29, s/ 217 Madureira.

ADMITIMOS môças p/ Z. Sul. — Vendedoras. Prát. Casa de Modas Caixa Registradora. C/ prát. e ref. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

EMPRESA IMOBILIARIA — Admite-se pessoas de ambos os sexos, que desejam trabalhar e que tenham boa aparência, desembaraçadas, instrução secundária e idade mínima de 21 anos. Possibilidades de ganhos NCr$ 1 000,00 mensal (quando não tem mêdo do trabalho). Entrevistas Av. Copacabana, 613, G. 509, das 8,00 às 12,00 hs. c/ Sr. Guedes — CRECI 590. (Não atendemos por telefone).

MOÇA PROPAGANDISTA — Prec. urgente c/ otima apresentação. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1206.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes ordenado a combinar. Salario ou comissão. Idade de 14 a 50 anos. Procurar o depósito do Nenen na Central do Brasil, Loja 4.

REPRESENTANTE — Relações públicas — Vendedor — Senhor com ampla experiência administrativa, financeira e comercial, dispondo de carro, podendo viajar, aceita proposta para atividade de nivel elevado e que ofereça remuneração compatível. Cartas na portaria dêste Jornal sob n. 293027.

REVENDEDORAS — Perfumaria na Av. Marechal Rondon n. 1 971 — Est. Riachuelo, admite moças ou senhoras de otima aparencia e de família distinta.

REVENDEDORES: Atenção! Temos artigo de grande aceitação a preço bem acessível, para V. S. revender com lucro de grande margem. Tratar diàriamente das 8 às 12 horas, à Rua General Galliene, 20 s/ 204, Bonsucesso — GB.

SENHORAS E MÔÇAS — Precisam-se para vendas a domicilio. Tratar na Rua Ibirapuitã 131. Rocha Miranda, Dona Mirtes.

VENDEDORES para produtos comestiveis e bebidas, Henrique Valadares, 143, loja. Aluisio.

VENDEDOR — Precisa-se para a venda de cosméticos, de preferência com pratica — Av. Erasmo Braga n. 227 — sala 713.

VENDEDOR DE SABONETES. — Precisa-se com pratica do ramo. Tratar em Clavel Indústria Químicas — Rua João Rodrigues, 66.

DIVERSOS

ADMITO operador Remington com prática ginásio boa apresentação até 30 anos. Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AGENCIAS ASSOCIADAS — Procuram: 1 vigia c/ grande pratica; 1 datilografo p/ maq. eletrica; 1 datilografo-faturista; 1 rapaz falando bem alemão (salario alto). Urgente, na R. Miguel Couto 23, s/ 703.

AUXILIAR p/ trabalhar em Ramos — Procura-se rapaz reservista até 28 anos, conhecendo bem a Guanabara p/ serviço externo de entregas, recebimentos de cheques etc. Trazer carteira profissional e diploma do curso primario à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115 (Centro).

AUXILIARES p/ embalagens. Procura-se 4 moças de 14 a 16 anos, c/ curso primario completo. Não é necessário prática. Salário inicial: NCr$ 130,00. Tratar p/ começar imediatamente à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

BOY — Admite-se menor com prática para serviços internos e externos. Apresentar-se na Rua da Quitanda n. 67, 8.º andar, das 9h às 13h.

CAIXA — Môça competente e de iniciativa, precisa-se. Rua Mal. Antônio de Souza, 25 Jardim América. GB.

COBRADOR — Precisa-se com pratica e que seja também datilografo. Apresentar-se na Rua Visconde de Inhaúma n. 134 — sala 212, das 9 às 11 horas.

CAIXA — Precisa-se com prática para padaria — Rua Domingos Ferreira 63-A.

CAIXEIRO com prática precisa. Av. Copacabana, 791. Sr. Felício.

CAIXAS — Môças de boa aparência, precisa-se. Tratar na Rua Assunção, 86, Botafogo, com o Sr. Jorge Emídio.

MENOR — Precisa-se de um até 16 anos com ginasio completo e que saiba bater a máquina, para serviço interno e externo, apresentar-se no Depto. Pessoal na Rua Curuzu n. 60, São Cristovão. Dá-se preferencia a quem mora no bairro.

MOÇA ou senhora com telefone em casa, para serviço interno, até às 22 hs. Precisamos também uma para S. Paulo. Tel. 32-4067.

MOÇAS — De boa aparência e que saiba escrever, com desembaraço, serviço de recepcionista. Largo do Machado, 29/322.

MENOR p/boy de Escritório. Precisa-se. Tel.: 32-0535, após às 14 horas.

MOÇAS — Prática de Caixa Confeitaria e Balconistas. Rua Visconde de Pirajá, 152-A.

NOTISTA — Procura-se até 30 anos, c/ boa letra, ginásio e experiência em extração de notas fiscais. Semana de 5 dias. Salário inicial NCr$ 250,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

PRECISA-SE caixeiros c/ prática de padaria e môças para confeitaria — Prado Júnior, 297.

PRECISA-SE caixa c/ prática. Padaria Anita. R. Anita Garibaldi n.º 83-B.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com prática e referências. Tratar na Rua Siqueira Campos n.º 46, Padaria Trigo de Ouro.

PRECISA-SE môça para bar, auxiliar de caixa. Rua Prefeito Olímpio de Melo 294, esq. c/ Av. Brasil — São Cristóvão.

PRECISA-SE de 2 moças para caixa e balconista com pratica de padaria na Rua S. Francisco Xavier n. 342.

PRECISA-SE — Môça com prática de caixa de padaria. Rua São Salvador, 87

PADARIA — Precisa-se de uma caixa com prática. Rua Cosme Velho, 362.

PRECISA-SE de ciclista e balconista com prática e que dê referencias. Rua Santa Clara, 42-A — Copacabana.

RECEPCIONISTAS (3) 300/400,00. Adm. imediata para diretoria, — Sendo 1 com dat. Tratar na Av. 13 Maio, 47/11.º andar. Clam.

RECEPCIONISTA — Admite-se moça até 25 anos, boa aparencia. Não precisa datilografia. Salario inicial de 200 mil. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614, Adolfo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de lixadores para metais fundidos. Paga-se bem. Rua Cascais, 62. Penha Circular.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO MARCENEIRO — Precisa-se com referências, bom ordenado, tratar a Rua Rainha Elizabeth, 769 Sr. Braga.

CARPINTARIA precisa de 1/2 oficial maquinista e marceneiros com prática de instalações comerciais e esquadrias. Tratar R. S. Luiz Gonzaga n. 719-A.

CARPINTEIRO — Precisa-se de 2 com prática em concreto armado. Av. Gomes Freire, 176, sala 503. Tratar das 15h às 18h.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisam-se, com prática em balcões frigorificos e instalações comerciais em geral. Indústrias Estêves Ltda. Rua Bitencourt 537/9. Duque de Caxias — Centro.

MARCENEIRO — Precisa-se competente, para armários, 18 a 20 por dia. Carmela Dutra, 9, Sr. Oswaldo.

MARCENEIRO — Carpinteiro para oficina, precisa-se. Av. Camões 563 galpão — Penha Circular.

CONSTRUÇÃO CIVIL

OFICIAIS e meios-oficiais de estofadores, precisam-se. Apresentarem-se à Rua Guatemala, 215. Penha, GB., munidos de documentos. Paga-se bem.

MESTRE DE OBRAS — Firma construtora precisa com comprovada experiência em concreto armado e acabamentos. Mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro 66, 5.º andar, das 16 às 17 hs. c/ Sr. Morais.

PRECISA-SE — De um mestrinho de pedreiro habilitado. Tratar Rua Guilhermina n. 432-A. Encantado.

PINTORES — Para trabalhar por dia ou por tarefa — Precisam-se varios para obra grande. Tratar na Rua Ibiá n. 341 — Turiaçu.

PRECISA-SE de pintor e bom pedreiro. Pode estar pelo Instituto. — Rua Carlos Vasconcelos, 89.

SERVENTE — Precisa-se com carteira de saúde atualizada. Tratar à Praia do Cajú, 272. Sr. Milton.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETROTECNICO — 3 rap. tenham cursado escola tec. conhec. aparelhos laboratórios clínico, ótica e mecânico. Senador Dantas, 117, sala 803.

TECNICOS DE TV — Precisa-se com muita pratica. Boa remuneração. — Horário integral na Rua Ana Néri n. 669 — Triagem.

GRÁFICOS

DISTRIBUIDOR — Syma-Gráfica admite um competente — Rua Escobar, 87.

DISTRIBUIDOR e compositor, precisa-se tipografia. Rua do Livramento, 119.

EDITORA REVISTA FISCAL — Precisa-se de um bloquista e taloeiro. Tratar Av. Pres. Vargas, esq. Néri Pinheiro. Sr. Rogério.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de um dourador de livros à punho. (Favor não apresentar-se caso não seja capacitado) Rua Barão de Iguatemi, 344 sob. Procurar o Sr. Neyr. — Praça da Bandeira.

GRAFICA — Precisa-se de impressor de Off-set (Chief), na Rua Figueira de Melo n. 210 a 220.

IMPRESSORES — Precisa-se para máquinas Brasil e Minerva. Av. dos Democráticos, 367-B.

IMPRESSORES — Minervistas e compositores, procurar o Sr. Domingos à Rua João Rêgo, 264-A. Olaria.

IMPRESSORES — Mihele, precisa-se de um com prática para máquina Miehle procurar Sr. Domingos na Rua João Rêgo, 264-A — Olaria.

IMPRESSOR (off-set) — Para maquina Davidson. Precisamos com pratica e referencias. Otimo salário inicial. Rua Santo Amaro, 142 1.º andar.

IMPRESSOR para maquina Heidenberg — Precisa-se na R. Gonçalves Ledo n. 61.

IMPRESSOR — Syma-Gráfica admite um competente p/ máq. manual — Rua Escobar 87.

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua São João Batista, 95, Botafogo. Paga-se bem.

PRECISA-SE de môças com ou sem prática de/vendas. Salário, comissão e prêmios mensais. Muitas vagas. Av. Suburbana 10 002, sl. 309 — Cascadura.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 compositor e 1 impressor para máquina pequena, à Av. Paranapuan, 1.395-A — Ilha do Governador, ônibus 328.

TIPOGRAFIA — Compositor, precisa-se na Rua Divisória n. 42-A — B. Ribeiro.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR-MECANICO DE BANCADA, serralheiro industrial. Precisam-se para oficina, com boa interpretação de desenho. Refeitorio no local, assistencia medica e bom ambiente de trabalho. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 37, gr. 507.

PRECISA-SE Torneiro p/ oficina mecânica. Dirigir-se à R. Praia do Cajú, 340, fone: 28-7391, com o Sr. Pedro.

TORNEIRO mecânico. Preciso de torneiro que leia desenhos e medida. Apresentar-se à Rua Oliva Maia, 146, Madureira — Sr. Quirino.

TORNEIRO Ajustador — Precisa-se de um que trabalhe em torno e bancada. Rua Sinimbú, 486, galpão, 224.

DIVERSOS

FABRICA de colchões de molas e estofados, necessita urgente de: 6 menores (garotos). 1 encarregado para Secção Marcenaria. Estofadores bem praticos. Dois ajudantes para caminhão. Apresentarem munidos de todos os documentos. Pagamos bem. Expediente de 2a. a 6a.-feira. Rua Guatemala, 215-A — Penha.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de cortadores de couro com prática. Semana de cinco dias. Apresentar na Rua Professora Ester de Melo, 110, Benfica.

MÔÇAS E SENHORAS — Precisam-se para fábrica de sabão, admissão imediata, ótimo salário. Tratar diàriamente até as 9 horas na Av. Automóvel Clube n.º 2 267, Vicente de Carvalho, com D. Aida.

PRECISA-SE profissional para fabrica de bolsas. Tratar Largo São Francisco 26, s/ 315.

TECELÃO — Para malharia que inicia. Lugar de futuro para elemento competente. José — ... 54-3841.

TECELÃO — Precisa-se competente — Rua Santana, 194.

OFICIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAITES — Precisa-se. Buteiros e ajudantes. Rua do Catete, 344-A.

COSTUREIRA com prát. de blusas finas para fábrica de senhoras — Precisa-se. Rua Buenos Aires, 314 sob.

COSTUREIRAS — Precisam-se para fábrica de confecções finas para senhoras, Rua Siqueira Campos, 43, sala 731.

COSTUREIRAS — Especializadas em saias. Não é serviço de carregação, só serve de competencia comprovada. Rua Tomaz Coelho, 82 ap. 301 — Tijuca.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se c/ muita prática p/ fábrica de confecções de senhoras. Paga-se bem e premio p/ produção. Tratar à Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 30-A. Estação Riachuelo.

MALHARIA — Precisam-se costureiras overloquistas e cantoneiras com prática. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n.º 122-B, loja 3.

PRECISO de ajudante de alfaiate e costura em geral na Av. João Ribeiro, 44 - sob. — Pilares.

PRECISA-SE de môça p/ auxiliar de costureira e pessoa que saiba fazer terninho. Tratar c/ D. Maria. R. Alfredo Pujol, 61 apto. 201 — Grajaú.

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar e costurar bem — Rua da Coragem n. 63, apto. 102.

PRECISA-SE de uma costureira para maquina industrial, fábrica de cintas e fundas. Comparecer depois das 14 horas p/ teste na Rua dos Andradas n. 49 — 2.º andar.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE — Para cabeleireiros, precisa-se com bastante prática, boa apresentação e referências. R. Campos Sales n. 74. Tijuca.

ATENÇÃO — No melhor ponto de Copacabana, precisa-se urgente de cabeleireiro (a) com freguesia — Tratar: Av. N. S. de Copacabana 793 s/ 202.

CABELEIREIRA — Precisa-se uma que traga freguesia, salão misto. Apresentar-se hoje na Av. Copacabana, 1 241, sala 222.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se. Av. Paranapuã 1585-A — Tauá — Ilha do Governador.

CABELEIREIRO profissional competente — Precisa-se para todo o serviço, 50% e garantia. Rua Marquês de Pombal, 171, sala 402.

CABELEIREIRA (O) — Com prática e aparência. Comissão e prêmios. Casa com freguesia. Tratar: sexta e sábado, Rua América, 49 — Santo Cristo.

MANICURE — Precisa-se com prática. Apresentar-se hoje na Av. Copacabana, 1 241, sala 222.

MANICURA — Precisa-se de uma competente e de boa aparencia na Rua Barão de Iguatemi n. .. 184-B — Garante-se o salario.

LOJAS MOBEL — Modas e Beleza Ltda. precisa môças boa aparência — penteadeiras, cabeleireiras, manicuras e balconista para artigos femininos. Caixa Postal 1874 — ZC-00 Rio.

MANICURE — Preciso de uma com bastante prática no ramo. Sta. Clara, 115 s/205.

MANICURA — Precisa-se competente, boa aparência, seleção. Comissão 60% — Rua Riachuelo, 199 s/ 3.

MANICURAS — Precisam-se 2 manicuras uma efetiva e outra fins de semanas — Tratar hoje mesmo. Garantia NCr$ 150,00 — Av. Copacabana, 796/301 — D. Ana.

PRECISA-SE cabeleireira e manicura — Rua Enes Filho, 398 — Penha Circular.

PRECISA-SE de 1 cabeleireira. R. Bento Lisboa, 184 sala 312. Falar com D. Sônia.

PRECISA-SE de barbeiro na Rua Constante Ramos n. 44-C — Copacabana.

PRECISA-SE de uma manicura — Rua Conde de Pôrto Alegre 95 — Estação do Rocha.

SAPATEIROS

CAIXEIRA de balcão com pratica, rebatedor para calçados a máquina. Precisa-se Rua Carolina Machado n. 268, Madureira.

CALÇADOS — Precisa-se de acabadores sandália e sapato tipo brotinho. Estrada do Sapê, 363. Rocha Miranda.

COLADOR DE SOLAS — Fábrica de calçados precisa. Obra esporte de senhora. R. Alice, 9, Laranjeiras.

FÁBRICA DE SAPATOS — Precisa-se pespontador p/ trabalhar em casa c/ obra Luiz XV e esporte. Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

JACKSON DA SILVA — Calçados, precisa-se de montador, acabador de brotinho e balancer para corte sola e boa pespontadeira. Estrada Int. Mag. 1 165. V. Valqueire.

PRECISA-SE de sapateiros para oficina sob medidas em calçados ortopédicos. Damos serviço para fazer em casa. Paga-se bem. — Rua Francisco Sá, 35, s/l. 210. Copacabana. Pôsto Seis.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos, solas de homem e senhora, que saiba trabalhar. — M. Abrantes n. 26, Loja J.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE — De cozinha para pensão Rua Leandro Martins n. 5-A.

CHOPEIRO E COPEIRO — Precisa-se para Restaurante de Grande Movimento, exige-se referências, favor não se apresentar sem preencher as exigências, tratar a Rua Rainha Elizabeth, 769. Sr. Braga.

COZINHEIRO — 2 vagas para Z. Sul prát. em dieta, ótimo salário, adm. imediata. Sen. Dantas, 117, sala 813.

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática em café. Descanso aos domingos. Rua Sta. Luzia, 795.

COPEIRO — Precisa-se com prática para restaurante na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 585-A — Praça do Carmo.

CAXEIRO — Para Bar. Rua Magalhães de Castro, 6. Est. Riachuelo.

COZINHEIROS — C/ prática — Rua José Maurício, 367 — Penha.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para pensão. Rua São Luiz Gonzaga, 151 — São Cristóvão.

COPEIRO com prática para bar, com refeições, precisa-se Rua do Matoso, 208.

COPEIROS c/ prática de sunday, sorvetes, R. José Maurício, 367, Penha.

COPEIRO — Precisa-se um com bastante prática de bar, que seja desembaraçado e tenha ótimas referencias. Tratar no Restaurante da Rodovia. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

GARÇÕES — Boa aparência — R. José Maurício, 367, Penha.

GARÇONETE c/ prática de lanchonete e cafèzinho — R. José Maurício, 367 — Penha.

GARÇONETE — Com prática para pensão. Precisa-se Rua Leandro Martins, n. 5-A.

GARÇONS E COPEIROS para hotel — Precisam-se com pratica e referencias. Tratar após às 16 horas, na Rua Visconde de Pirajá n. 254

LANCHEIRO — Precisa-se — Rua dos Artistas, 2 — Vila Isabel.

LANCHEIRO — Precisa-se que tenha pratica de pasteis etc. no bar Londres, na Av. Amaro Cavalcânti n. 37-A — Méier.

LANCHONETE — Precisa-se de cozinheira de forno e fogão para trabalhar na parte da manhã. Rua Dias da Cruz n. 255, loja C. — Meier.

LANCHEIRO DE GABARITO — Secção unica de lanches. Paga-se .. NCr$ 300,00. R. Catete 288.

PRECISA-SE de cozinheiro lancheiro. Rua Visconde de Pirajá, 564-A — Ipanema.

PRECISA-SE 1 copeiro c/ bastante prática — Rua Gonzaga Bastos, 20-A — Lanchonete.

PRECISA-SE cozinheiro-lancheiro. Tratar na Rua Bonfim, 286 — São Cristóvão com Sr. Júlio.

PRECISA-SE de garçom e copeiro — Bulhões Maciel, 381 — 383. Parada de Lucas.

PRECISA-SE de uma cozinheira p/ trabalhar em bar. Rua do Resende, 14. Centro.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática na Rua Beneditinos n. 8

PRECISA de um cozinheiro com bastante prática — Rua do Catete n. 195 — Bar, Restaurante Garôto do Catete.

PRECISA-SE de copeiro c/ pratica e moça pratica de café na Rua da Carioca n. 32-A.

PASTELEIROS c/ prática — Rua José Mauricio 367 — Penha.

PRECISA-SE de um garçom para trabalhar em lanchonete — Tratar na Rua Cardoso de Morais, 61 — Bonsucesso.

PRECISA-SE — Lancheira. Rua Santa Luzia, 206 Pat.

PRECISA-SE — De cozinheira ou cozinheiro c/ prática de lanches, é bom não se candidatar quem não tiver prática R. Senador Vergueiro, n. 272-D.

PRECISA-SE de rapaz com pratica de cozinha para lanchonete na R. Dr. Alfredo Barcelos n. 661, em Olaria.

PRECISAM-SE dois rapazes menores para lavar pratos. Rua Santo Amaro n. 4, sobrado.

PRECISA-SE de rapaz forte para todo serviço de pensão. Ordenado, casa e comida. Rua Paissandu, 219.

PRECISA-SE de garçon c/prática em alm. americano e serviço gerais para Lanchonete. R. Cameriño, 15-A.

PRECISA-SE de um Lancheiro. Av. Marechal Rondon, 489 loja D.

PRECISA-SE de copeiro com pratica para café, na Rua Gustavo Sampaio n. 476 — loja C — Leme.

PRECISA-SE de cozinheira e um garçom com pratica de restaurante na Av. Suburbana n. 7 397. — Abolição.

PRECISA-SE de garçons de boa aparência e referências, que entenda bem do ramo. Tratar na Av. N. S. Copacabana 647-A.

PRECISA-SE de uma garçonete que tenha prática — R. Presidente Dutra, 540. Jardim América.

URGENTE — Precisa-se de rapaz com prática de lanchonete e outro com prática de cozinha. Paga-se bem — Rua Euclides de Faria n. 50 — Sr. Rodrigues.

CHOFERES

MOTORISTAS para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, precisa-se. Rua Magalhães Castro 135. Jacaré.

MOTORISTA — Com prática para família referencia mais de 1 ano. Ordenado 200,00 mil. Tel. 26-9767. D. Ana.

MOTORISTA — Firma comercial admite com mínimo 5 anos de profissão. Exige-se referências. R. Frei Caneca, 294-C.

MOTORISTA Vendedor para café de preferência que entenda do ramo. Tratar pelo telefone .... 48-5309 sexta-feira, sábado e de segunda-feira em diante. R. José Engenio, 34.

MOTORISTA PARTICULAR — Com mais de 5 anos carteira, referencias, boa apresentação, calmo, educado, para casa família. Procurar Dr. Mario. Rua 1.º de Março, 21 12.º, das 9 às 11.

MOTORISTA — Precisa-se de 4 que tenham prática de ônibus urbanos. (Tratar na Rua Galvão, 202 — Niterói — Barreto). Viação BNS.

MOTORISTA — Prec. c/ 2 anos de prática, carteira, idade até 35 anos — Sal. 250 mil. Boa aparência. Av. 13 de Maio, 47, S/ 1206.

MOTORISTA profissional, mínimo 2 anos de carteira Tianá. Av. 28 de Setembro n. 86 Milton. Dep. do Pessoal.

OFERECE-SE motorista com 25 anos de prática para carro leve. Horário comercial. Telefone: ... 48-3593.

PRECISA-SE de um motorista c/ pratica (particular) na Rua Miraluz n. 304. — Bonsucesso.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com muita prática. Tratar na Rua Oliveira Fausto, 5-A. Esquina de Arnaldo Quintela. — Botafogo.

LANTERNEIRO para emprêsa de ônibus. Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135, Jacaré.

LANTERNEIRO — Precisa-se com bastante prática em Volks. Rua São Luiz Gonzaga, 1516.

LAVADOR — Precisa-se, que saiba manobrar. Exigem-se referencias na Carteira Profissional do M.T. Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem.

MECANICO — Precisa-se, com bastante prática em automoveis. — Tratar José Linhares, 223.

MECANICO para emprêsa de ônibus, precisa-se. R. Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO DE VOLKS. — Precisa-se c/ bastante prática. Av. Roberto Silveira n.º 1 220. Nilópolis.

PRECISA-SE de um bom lanterneiro. Avenida dos Italianos n. 1291 — Coelho Neto.

PRECISA-SE de mecânicos que conheçam carros nacionais em geral e Citroen, Rua Lôbo Júnior n. 1 295-A — Sr. Garcia.

PINTOR AUTOMOVEIS — Precisa-se competente à Rua Visc. Santa Cruz, 110. Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de eletricista de autos e ajudante. Tratar na Rua 24 de Maio, 520.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa de pessoa com prática de desossar e corte R. S. Francisco da Prainha, 25.

APOSENTADO — Preciso ex-IAPC ou IAPI, casado, p/ serv. externo. Tratar hoje, Av. Suburbana, 8620 sobrado em Piedade, das 8 às 9 e parte da tarde.

CORTADORES E DESOSSADORES — Precisam-se. Tratar na Rua Assunção, 86 — Botafogo — Sr. Amaral.

CICLISTA — Precisa-se de um para pequenas entregas e demais serviços. Exige-se referências. Tratar à Rua das Marrecas, 9.

COBRADOR para ônibus, apresentando certificado de conclusão do curso primário, atestado de antecedentes, carteira de saúde, precisa-se Rua Magalhães Castro 135. Jacaré.

DRAGUISTA — Precisa-se com experiência para trabalhar em máquina Lorain. Tratar em Juiz de Fora. Tel. 1427 ou 3322.

JARDINEIRO de Petrópolis, oferece-se p/ vigia ou porteiro. Recado tel. 43-8088, quarto 58, Sr. Santos.

OFERECE-SE senhor p/ informante, cobranças ou porteiro de edifício, na parte da tarde ou à noite. Cartas p/ portaria do Jornal sob o n. 233529.

ORÇAMENTISTA — Construtora em expansão admite com experiência mínima de 3 anos, na elaboração de orçamentos, cronogramas, calculo de materiais. Tratar na Av. Graça Aranha n. 333 — sala 206.

ORÇAMENTISTA (2) base 500,00. Preferencia com prática em construção civil. Tratar na Av. 13 Maio, 47/11.º andar. Clam.

PRECISA-SE de profissional para trabalhar em açougue que entenda do serviço. Tratar no Açougue S. Jorge em Miguel Couto.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro e um para o balcão — Rua Visconde de Santa Isabel, n. 95.

PINTOR DE GELADEIRA — Que tenha compressor só profissional, referências. Pago bem por peça. Av. Copacabana, 387 ap. 901.

PRECISA-SE de faxineiros c/ prática e referências de firmas onde trabalhou. Rua Uruguai, 118, s/ 505.

PRECISA-SE — Operador pá carregadeira c/ bastante prática, exige-se referências. Tratar à Rua Conte. Garcia Pires, 46, Santo Cristo c/ Sr. Antônio, inclusive aos sábados.

PRECISA-SE de um faxineiro para hotel com prática e referencias — Rua Visc. do Rio Branco n. 63 — Centro.

PRECISA-SE de caixeiros c/ muita pratica de balcão de padaria na Rua Dias da Cruz n. 617 — Méier — GB.

PRECISA-SE de zelador - faxineiro de responsabilidade e pratica com referencias para pequeno edifício — Av. Paulo de Frontin n. 671, ap. 601 — Rio Comprido

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Não procure resolver certos problemas sem fazer uma meditação, porque êste não é um dia muito favorável. As possibilidades são relativamente diminutas. Côr: grená. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: turquesa. Perfume: violeta. Planêta governante desta casa é Saturno, que representa vontade.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Boas oportunidades para comércio e trocas e inovações no ambiente de trabalho. Tenha a devida calma, para tratar com seus familiares e tudo será facilitado para o seu lado. Côr: lilás. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: ametista. Perfume: almíscar. Sua linha tem o Planêta Urano como influenciador.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Suas ambições poderão ser bem sucedidas, pois o Sol durante êste período estará brilhando em seu signo. Algumas novidades estão a caminho, fique atento. Côr: café. Pedra: ametista. Perfume: laranja. Dia nefasto: sexta-feira. Esta casa tem Netuno como governante, o que o torna cheio de sensibilidade.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Cuidado com os negócios e assuntos relacionados com dinheiro, porque há indícios de prejuízo, falta a compromissos de pessoas que podem trazer-lhe aborrecimentos. Côr: azul-claro. Pedra: rubi. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: acácia. Planêta governante Marte.

TOURO (21/4 a 20/5)

Evite as precipitações nos assuntos ligados ao lar. As influências para hoje são mutáveis. As perspectivas não estão muito favorecidas. No período de 12 às 20 horas, poderão ocorrer surprêsas; atento! Dia nefasto: terça-feira. Côr: cinza. Pedra: safira. Perfume: violeta. As pessoas nascidas nesta casa têm como governante o Planêta Vênus, que contribui para que sejam amorosas, mas lutadoras por seu ideal.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nascidos neste signo recebem influências do Planêta Mercúrio, que traz inquietação. Êste é um signo que proporciona meios para pensar por dois. Dia desfavorável para as amizades e trocas. Côr: bordeaux. Dia nefasto: 4a.-feira. Pedra: esmeralda. Perfume: malmequer.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

O dia é favorável para lidar com animais e obter auxílio de pessoas mais ou menos influentes. Procure tirar proveitos das amizades que fizer durante êste dia. Côr: vermelho. Pedra: ágata. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: verbena. As pessoas nascidas sob êste signo têm a Lua em seu caminho, o que representa amor e paz para com as pessoas.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Nos negócios e nos assuntos relacionados com a profissão, não deve usar amigos falem por você, porque nem sempre a verdade é preferida. Côr: azul. Pedra: rubi. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: flor de laranja. Os nativos desta casa têm o Sol como guia, que, no mesmo tempo, favorece as relações. Estas pessoas sofrem quando não obtêm de pronto seus anseios.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Suas amizades durante êste dia poderão negar-lhe grandes momentos, mas os negócios estarão bem amparados, pois está cheio de vontade e contará com a sensibilidade dos outros. Côr: vinho. Pedra: ametista. Perfume: benjoim. Mercúrio é quem governa êste signo, que muito ajuda a criar. Sofrem aborrecimentos motivados por críticas, mas nem com isto deixam-se abater, pois êste é seu dia.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Bom dia para fazer passeios e divertimentos caseiros. Desfavorável para inovações e realizar programas não meditados. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto. Dia nefasto: quarta-feira. Os nascidos neste período têm um caminho traçado. Nunca agem como mandam as influências astrais, e com isto são tristezas atraem.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Evite a lentidão nos seus objetivos. Seja franco e terá melhores resultados nas suas meditações se souber ver as coisas. Côr: azul-escuro. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: água-marinha. Perfume: verbena. Marte é o Planêta governante dêste signo, que lhe dá firmeza para alcançar seus objetivos e iluminar os passos da vida cotidiana.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Seus planos poderão sair diferentes de seus pontos-de-vista, mas alguns lhe darão boas alegrias. Côr: café. Pedra: topázio. Dia nefasto: terça-feira. Perfume: almíscar. Planêta governante desta casa é Júpiter, que influencia seus nativos para lutar por objetivos e planejar nem em defender-se dos mais variados momentos da vida. Estas pessoas gostam de ser atendidas de pronto. Quando ocorre negatividade em seus métodos mudam de caminho e agarram-se ao primeiro que aparece.

MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.

VENDEDORES

Graças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS. — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.º andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3 x 4, procure por DONA LÉDA.

PRECISA-SE de 4 cobradores para ônibus, que tenha prática de lidar com o público e que tenha 16 a 18 anos e que saiba fazer as 4 operações. (Tratar na Rua Galvão n. 202, Niterói, Barreto). Viação B.N.S.

PRECISA-SE de um bombeiro e lavagem de carroçaria para pôsto de gasolina na Avenida Amaro Cavalcânti n. 195 — Méier.

PINTOR PRÁTICO EM AUTOMÓVEIS — Apresentar-se com documentos — Mecânica Rio—Londres Ltda. na Rua Assunção n. 326 — galp. 8 — Botafogo.

PRECISA-SE — Padaria. Ajudante de forno e mestrinho. Av. Suburbana, 4 414. Del Castilho.

PADARIA — Precisa-se 1 ajudante de forno. Rua Afonso Pena, 97. Tijuca.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão de padaria e uma môça para caixa, com prática. Rua Bolivar n.º 150-C.

VIGIA — Precisa-se com referências e experiência anteriores comprovadas, idade entre 40 e 50 anos, casado. Apresentar-se munido de documentos na Rua Guatemala, 215-A, Penha — GB — no horário de 10 às 12 horas com Sr. Henrique.

SERVENTES — Precisa-se para trabalho de faxina (efetivo) em hotéis da Zona Sul, com curso primario. Apresentarem-se na Rua Teófilo Otoni, 15 sala 1013.

TRABALHADOR BRAÇAL — Precisa-se para serviço pesado em depós. de madeira, dando-se preferência a morador nos subúrbios da Leopoldina — Apresentar-se à Avenida Brasil n. 12 025.

Colocadores de persiana

Precisa-se de um. Tratar à Rua Clarice Índio do Brasil n.º 18, com Sr. Telles, das 18 às 21 horas — Botafogo.

Motorista

Precisa-se com experiência comprovada em caminhão. — Apresentar-se no Dpto. Pessoal à Rua Curuzu, 60, São Cristóvão.

Organização Ruf S/A

Ampliando seu quadro de colaboradores precisa de: datilógrafa perfeita com conhecimentos gerais de escritório, rapaz com conhecimentos de almoxarifado, que seja datilógrafo, para trabalhar em São Cristóvão.

Rua Debret, 79, s/ 208.

Operador máquina

BOURROUGHS M-225

Para trabalhar faturamento. Contratado. Expediente a combinar. Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande n.º 1 905, Lucas. (P

Sub-gerente hotel

Precisa-se para hotel da Zona Sul, com experiência comprovada, falando inglês, sem dependentes, com moradia e alimentação no emprêgo. Salário compatível com o cargo. Apresentar-se sòmente após as 16 horas. Rua Visconde de Pirajá, 254.

"COBRADORES"

Tempo integral até 35 anos. Residencial com fiador. Salário NCr$ 210,00 mais despesas de condução.

Tratar diàriamente **MODAS VESTIDOS BRANCO,** R. Visconde de Santa Isabel, 382.

INSPETORES DE PRODUÇÃO

Companhia de seguros necessita de elementos com capacidade e dinamismo, para aumentar sua equipe de produção. Paga-se bem.

Respostas para a portaria dêste Jornal sob o número 118818.

Organismo internacional com sede em Washington deseja contratar os serviços de analistas financeiros com um mínimo de oito anos de experiência em análises e estudos financeiros. Indispensável experiência na preparação de relatórios técnicos sôbre factibilidade financeira de projetos de investimento. É necessário que o candidato tenha conhecimentos do idioma inglês. Excelente remuneração.

Enviar curriculum vitae à Caixa Postal 728-ZC-00. Os candidatos selecionados serão convocados oportunamente.

VIGILANTES

Grande emprêsa localizada na Zona Norte, necessita de vigilantes para completar seu quadro de segurança interna.

Sòmente atenderemos aos candidatos que preencherem os seguintes requisitos: brasileiro, idade máxima 35 anos, boa apresentação, altura mínima 1,70 m, instrução mínima primária comprovada. E com os seguintes documentos: carteira profissional, certificado de reservista, carteira de identidade, título de eleitor e 2 retratos 3x4.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, e assistência médica e hospitalar completa.

Apresentar-se das 8 às 10hs na R. TEODORO DA SILVA, 907 — 4.º and. GRAJAÚ (P

Secretárias

Firma estrangeira admite: sec. executiva esteno port., inglês sal. 1 000,00; 2 sec. esteno port. com conh. de inglês, 900,00 e 1 tradutora em inglês 700,00. Damos restaurante. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar, Clam.

Torneiros

IND. MECÂNICA COUTO LTDA.

Precisa-se, que conheça desenho e medidas (paga-se bem). Estrada Padre Roser, 999 (antiga Estrada do Quitungo).

Contadora

Admitimos pessoa de elevado gabarito excelente apresentação, para o cargo de contadora auxiliar.

A candidata deverá ter no máximo 35 anos e prática comprovada. Oferecemos ótimo ambiente de trabalho e salário compensador.

Entrevista e seleção com Sr. Mauro. Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar. (P

CINAVE – Cia. Nacional de Veículos

Precisa:

PINTORES — PEDREIROS E PASTILHEIROS

Apresentar-se com Carteira Profissional à Rua Voluntários da Pátria, n.º 323 — Botafogo.

Datilógrafos (as)

Admitimos urgente, môças ou rapazes de boa aparência e apresentação, com ótima datilografia. Oferecemos perfeito ambiente de trabalho e salário compensador. Reais possibilidades de melhoria salarial.

Entrevista e seleção com o Sr. Mauro. Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º and. (P

Psicólogo

Estamos precisando de Psicólogo, com bastante experiência em Seleção de Pessoal, para trabalhar no Recife.

EXIGIMOS:
- Formação Universitária
- Registro no MEC
- Prática de 2 anos (opcional)
- Tempo Integral e Dedicação Exclusiva
- Idoneidade comprovada

OFERECEMOS:
- Semana de 5 dias
- Ótimo ambiente de trabalho, em instituição de renome
- Salário entre NCr$ 1.300 e NCr$ 1.600
- 13.º salário
- Assistência médica patronal

Cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para: "SELEÇÃO DE PSICÓLOGOS" — Palácio da Fazenda, 6.º andar, grupo 611 — Rio de Janeiro — GB. (P

Pediatra e diabetólogo

Precisa-se para clínica particular. Rua Carolina Machado, 38 — Telefones: 29-8788 ou 29-6146. (P

Radiotécnico

Grande organização de líquidos e comestíveis, precisa com prática comprovada em carteira. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Tratar à Rua General Padilha n.º 64 — 5.º andar, das 8,30 às 17 horas. Com Dr. Helio. NB. Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Vendedores (as)

Firma de grande conceito precisa urgente de vendedores (as). Apresentar-se com documentos, no horário comercial, na Rua da Alfândega, 173 — 4.º andar — Entrada pela loja.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA — Precisa-se com experiência de desenhos de tubulações. Entrevistas com Sr. Eduardo das 8,30 às 11,30 Av. Graça Aranha, 333 — salas 503/8.

ENGENHBIRO-agrimenssor. Precisa-se mesmo aposentado. Mensal ou empreitada. Av. Rio Branco, 156 s/2.728.

ENGENHEIROS civis, prática mínima 4 anos. Cia. Constr. Ag. Emprêgo 2 desenhistas concreto, 700,00, Av. Rio Branco, 151, s loja, s/ 09.

MASSAGISTA diplomada, fisioterapia, ginástica corretiva e estética. Oferece serviço a domicílio na zona sul. Tel. 56-2720.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. — 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 700, 63 a 5 500, 64 a 6 400, 65 a 8 100, 66 a 9 200. — Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

ATENÇÃO — Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é de seu interêsse visitar a Texas. Tôdas as marcas e anos nacionais p/ pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado: Volks 59 a 68 OK, Dauphine 60 a 63, Gordini 63 a 66, Simca 60 e 67, Karmann-Ghia 66 a 68 — OK — Kombi 62, 63 e 68 — OK — DKW, Vemag sedan e Vemaguet 62, 65 e 67. Entrada a partir de NCr$ 650,00. Financiamento até trinta meses. O cliente determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS compro pago na hora, 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 900, 63 a 5 300, 64 a 6 300 65 a 8 200 66 a 9 200. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar tel. 48-2688. Medeiros. (B

AUTOMOVEIS NACIONAIS — Se V.S. acha que não pode comprar, é porque ainda não visitou a Texas na Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72. Carros nacionais de tôdas as marcas e quase todos os anos desde 59 a 68 OK. A maneira de pagar V.S. determina de acôrdo com s/ possibilidades e conveniências. Só não compra quem não quer carro.

AUTOS Volkswagen sedan todos os anos, de NCr$ 950,00 de entrada e o saldo ajustável às condições que V. S. desejar só na Texas, na Rua Conde de Bonfim n.º 40, Largo da 2.a-feira. Texas.

AUTOS Volkswagen, sedan, todos os anos desde 950,00 de entrada e o saldo ajustavel as condições que V. S. desejar só na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A, (perto do Largo da Segunda-feira).

AUTOMOVEIS!!!! Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar! RIVIERA AUTOMOVEIS Rua S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 66, 100% financio longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113.

AERO 63 — Côr gelo, est. OK, financio c/ 1 400 ent. saldo 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 48 — Maracanã.

AERO WILLYS 1964, em excepcional estado de conservação, único dono. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto qualquer importância sob garantia de seu carro. Tel.: 61-4473. Sr. Jorge. — Também compro, vendo, e troco.

AUTOMÓVEIS — Compro qualquer marca ou ano, mesmo que precise reparos ou batidos. Pago em dinheiro, ainda hoje. Tel.: 34-4687.

AERO 65 — Cinza, pint. e lat. 100%, capas e pneus novos. NCr$ 8 300,00 à vista. — Rua Pinheiro Guimarães, 58.

AERO WILLYS 62 — Vermelho, equipado, lindo carro, todo perfeito, máquina 100%. Facilito c/ 2 400 entrada ou combinar. Rua Matoso, 202. Tel. 28-2049.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca. Com o Sr. Lyra.

AERO 63 — Estado espetacular, financiado. Rua Haddock Lôbo, 74.

AERO 67 — Verde garrafa NCr$ 10 500 mais 4x500,00. Luiz Carlos — 37-1139.

AUTOMOVEIS — Também executamos transplante automobilístico — Garantimos-lhe sucesso total e V. S. dá como entrada o seu carro usado (qualquer marca ou ano) e leva na hora o carro de sua preferência, pagando o restante em 24 meses. Faça-nos uma visita e verá — DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier n.º 374-A

AERO — Compro ou empresto dinheiro com garantia do carro que fica em seu poder. Tel. 47-1334.

AERO WILLYS 66, 65 e 62. Todos revisados. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO 61 — Ótimo estado, mecanica 100%, nunca bateu. Para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1.000,00 — Rua S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 1962 em ótimo estado vendo troco e financio. Rua S. Francisco Xavier 446 — Tel. 48-3195.

AUSTIN 51 - A-40 — Emplacado, ótimo estado. NCr$ 1 000. Rua 7. Casa 10. IAPC Irajá. Sr. Edir.

AUSTIN A-40 — O mais nôvo da GB, lataria, pint., máq., cx. dif., seguro, lic. 68, p/ pessoa fino gôsto, vale a pena ver. Bom preço à vista ou facil. Ac. troca. Rua Taborari, 687. Braz Pina.

AERO 63 — Excelente estado, equipado. A vista ou troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

AERO WILLYS — Todos equipados ótimo estado, vendo, troco e facilito. Vendas pelo crédito direto. Saldo em 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700, tel. 61-4588 e 61-8200.

AERO 65, 66 e 68 — Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 1963 equipado ótimo estado. Troco e fac. c/ 2 500 saldo 24x260 R. C. de Bonfim, 577-A Tel: 58-3822.

AUSTIN S-52 A-40. Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%, facilito. R. Uruguai, 248 tel: 38-5128.

AERO 1966, equipado, vendo, troco e fac. c/ 3 000,00 rest. em 24 prest. de 508,60. R. Conde de Bonfim. 577-A. Tel: 58-3822.

AERO WILLYS 66, 2 lindas côres, suspensão, João Ferreiro, vendo troco e financio c/ pequena entrada, rest. até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS 64 — 700 entrada, saldo até 30 meses. Revisado c/ seguro, etc. Pronta entrega. General Urquiza, n. 117, Leblon. (B

AERO WILLYS 65 — Superequipado, suspensão João Ferreiro, na garantia, pouco rodado, estado impecável, pneus novos. Vendo e estudo troca. Facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 61 — Carro que nunca bateu, único dono, revisado, vale a pena ver. Troco ou facilito c/ 1 000, restante a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 1963 — Superlójia, equipado, revisado, carro para pessoa exigente. Auto-Prazo vende com 2 500 prestações de 280 sem mais despesas. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135 e 38-2291.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados só a TEXAS lhe proporciona o melhor negócio da cidade. Aero Willys 64, Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, Rural Willys 61, Jeep Willys 60, Kombi 62, 67 e 68 OK, Dauphine 62 e 63, Gordini 62, 63, 64 e 65, Simca Chambord 61, 62 e 63 JK-FNM 67, Karmann-Ghia 66, 67 e 68 OK, DKW Vemag 62, 63, 64, 65 e 67, Galaxie 67, Taxi Gordini 63 e Simca 61 e muitos outros c/ entr. de 650,00 ou menos, saldo até 30 meses, nos menores juros. Sábados até às 17,00 hs., e domingos até às 12,00 horas. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS e RURAL. Compro mesmo precisando de consertos vou em sua casa pago em dinheiro inclusive aos domingos. Tel. 61-3083 de dia e 34-0468 a noite. (B

AUTOS VOLKS 63 a 68, 0 km. Todos revisados, equipados com entrada desde 1 500,00 e o saldo a longo prazo. Aceitamos o seu carro usado como parte de pagamento, sempre pela melhor avaliação. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

AERO 64 — Totalmente revisado, mecânica a qualquer prova. Entrada de 1 500,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon n. 539 — Est. de S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63, azul noturno, rádio, capas, ótimo estado geral. NCr$ 1 600, saldo até 24 meses créd. direto Rua Barão de Mesquita 125.

AERO WILLYS 1965 — Côr azul claro, 5 marchas, nunca bateu. — Rua Afonso Pena, 66-B. — Base: 8 300. Tel. 28-6540.

AERO 1964 — Vendo hoje. Base: 6 300 somente à vista. Rua Afonso Pena 66-B. Tel. 28-6540. Tijuca.

AERO WILLYS — Compro a dinheiro, 60, 3 800; 61, 4 000; 62, 4 800; 63, 5 000; 64, 6 400; 65, 8 200; 66, 9 500. Sr. Rogério. — Rua Afonso Pena, 66-B, Tijuca. Perto do América F. Clube.

AERO 63 — Ótimo estado, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 175.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca nacionais. Pago o máximo à vista. Não perca tempo. Resolvo na hora. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 66 — Ótimo estado de conservação pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visc. de Cairu, 175.

AERO 66 c/ garantia de fábrica — Fita azul, côr bordô e teto gêla. Vendemos c/ entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e o saldo até 24 meses — DELSUL, Revendedor Willys na Rua General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 27-6340.

AERO 67, c/ garantia de fábrica. Fita Azul, côr cinza-talisma. Vendemos c/ 3 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

APANHE HOJE SEU VOLKSWAGEN 68, zero km. Desde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve pagar. (Variadíssimos planos, crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21hs.

AERO WILLYS 63 — Linda côr. Superequipado, NCr$ 2 500,00 entrada e 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

AERO WILLYS 63. Estado geral 100%. Equipado. Aceito troca p/ carro nacional. Financio saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

AERO WILLYS 64 — Excelente estado geral. Equipado, radio, calha, varandas etc. Mecanica a tôda prova. Rua Conde Bonfim 160.

AERO 65 — Com 4 marchas, novo, completamente equipado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 122. tel. 28-7288.

AERO 68 — Zero, cinza tangamica. Vendo, troco, facilito 12 m. p/ crédito direto. Av. Suburbana 122, tel. 28-7288.

AERO 65, 63 e 62 — Novos, equipados. Vendo, Troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 68 — 0 km, cinza c/ tôdas as garantias. Base à vista. NCr$ 16 500,00 ou estudo troca. Aceito oferta. Tratar tel. 54-3628 c/ Sr. Aymoré.

AERO WILLYS 66 — Único dono, estado geral impecável, pouco rodado, troco ou financio. Rua Escobar, 91. S. Cristóvão, Sr. Santos.

AERO WILLYS 68, 0 km 20% de entrada, saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Rodolpho. — Tel. .. 34-9316.

AERO 65 impecável estado c/ 5 marchas, único proprietário desde 0 km, vendo ou troco p/ carro mais barato. R. Silveira Martins, 135. Fone: 25-2555. João.

AERO 66 — Impecável estado conservação, carro fino trato, vendo urgente ou troco p/ carro menor valor. R. Silveira Martins, 135 — Fone: 25-2555. João.

AERO 60, 62, 63 — NCr$ 1 500,00 — Carros em excepcional estado, equipados, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 64, gêlo, couro, 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C. D. E e F. — Cascadura.

AERO WILLYS 61 a 67 — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 96,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330/1/2. Tel. 32-1310. Rua da Assembléia, 61 9.º and. s/ 901. Tel. 22-9341. Rua Afonso Ribeiro, 394, loja B. Penha, ao lado da Adega.

AERO WILLYS 1963 — Belíssima côr. Equipado, espetacular, entrada de 2.000 prestações de 338 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

AERO 63 — Novíssimo 2 côres, part. vende. Entr. 1 850,00 saldo 21 meses. Praia do Flamengo, 122 Bloco D ap. 310

AERO WILLYS 1968 — Zero km, equipado, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel.: 2218 — Nova Iguaçu.

AERO 60 — Jóia, ótimo estado, vende-se, impl. vist. sig., pode trazer mec. Av. Ministro Edgar Romero, 364. Madureira.

AERO WILLYS 61 — Vendo financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

AERO 68 — Pouco rodado. Linda cor. Equipado. Vendo e troco. Bom preço a vista. R. das Laranjeiras, 47. Tel.: 25-0696.

AERO WILLYS — Compro a vista. 60 3 700, 61 3 900, 62 4 800, 63 5 300, 64 6 300. Rua da Matriz, 26. Tels 26-1390 e 26-3793.

AERO 64 e 65. — Entrada desde 690,00. — Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Riachuelo, 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 62 — Grenat, suspensão J. F. A vista ou financio. Av. Suburbana esq. Rua Pe. Nóbrega no Pôsto c/ Tomé.

AERO 62 e 63 — Bom de tudo, carros muito bonito. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO WILLYS 64 e 63, Simca 64, DKW Belcar 66, lindíssimo, temos Kombis 68, zero, Pick-Up e Gordini 62 e 63. Volkswagen 68, zero km e 67, 66, 65, 64, 62. Financiamos até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42, Copa.

AERO WILLYS 65 — Equip. em belíssimo estado. Vend. financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

ALFA GIULIA — Tenho várias. Aceito troca VW, Karmann-Ghia. — Tel. . 25-4132. (B

AERO WILLYS — Compro à vista pago 60 a 3 900, 61 a 4 100, 62 a 4 800, 63 a 5 500, 64 a 6 500, 65 a 8 200. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 65, equip. Castor. Troco saldo até 30 meses. Sr. Hernani. Tel. 34-9316.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo. Venha hoje mesmo buscar o carro de sua preferência, financiado rigorosamente dentro de seu orçamento, sem fiador e sem mais nada ou pelo crédito direto, volks 59 a 68. 0 km, côres diversas, equipados, Kombi 64 e 66, Simca Regente 68 0 km, emplacado e segurado, Galaxie 67, Opel-Kadett 68, superequipado, Gordini 66, Aero 60, 62, 63 e 66, equipados, ótimo estado, DKW Belcar 64 e 65. E tantos outros a sua escolha. Carros em excepcional estado, revisados, equipados. Andou, gostou, levou. Detroit Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A — Entr. a partir de NCr$ 1 500,00 e rest. financiado em 24 meses. Ver p. crer.

AERO 66 — NCr$ 3 000,00, excelente estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier. 374-A.

AERO 63 — Realmente bom p/ pessoa exigente. Facilito c/ 1 400 saldo até 24m. 24 de Maio 591-C — 61-0251.

AERO 62 superequip. bordeaux em excepcional est. a todo exame à vista troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier. 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 superequip. lindo grafite em est. de nôvo a qualquer prova à vista troco e fac. com 2 100 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 63 superequip. em excepcional est. a todo exame à vista troco e fac. c/ 1 700 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65 superequip. Igual ao Itamaraty 68 supernovo a todo teste à vista troco e fac. c/ 2 700 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

BUICK 48 — Ótimo estado. Não tem um defeito. Troco, facilito. R. 19 de Fevereiro, 49. Tel.: .... 46-7605 — Sérgio.

BELCAR 66, nôvo, entrada de 1 700,00, saldo até 24 meses. — Aceito troca. Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

BASCULANTE — Chevrolet 61, c/ serviço, acima de 2 000, p/ mês, 100%, vendo ou troco por particular, por motivo de viagem, base 10 000, também financio. — 26-3627, 26-8148 ou 46-7090.

BONS planos só na Texas. Volks OK sedan, Kombi ou Karmann-Guia. Desde 2.100. Prestações conf. S/possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até às 21 horas.

COMPRO autos nacionais. Pago o máximo, à vista. Não venda sem me telefonar. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CAMINHÃO Chevrolet ano 50 — Vendo otimo estado. Ver Est. Intend. Magalhães 3 435.

CORCEL 69 — Vendo — 0km, 24 prestações de 564,61 s/ juros. — Plano CNW. Rua Mariz e Barros, 774, Sr. Rodolpho.

CHEVROLET 52 mecanico facilito, 24 meses ou troco dando ou recebendo volta. Av. Suburbana, n. 9942. Cascadura.

CORCEL 1969 — Vendo, 0km, 36 meses e prest. de 383,09 s/ juros. Plano CNW. Sr. Hélio. Mariz e Barros, 776.

CHEVROLET 58 — Mais lindo da GB. Mecanico, 4a. via rosa. Av. Suburbana, esq. R. Pe. Nóbrega, no posto c/ Tomé.

CORCEL 0 km — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 312,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330/1/2. Telefone 32-1310. Av. Copacabana, 1 003 s/ 203.

CHEVROLET 58 — Lindo 3 900 — A. v. ou facilito, mecanico c/ coluna. Av. Brás de Pina, em frente ao n.º 431-A. Penha Circular.

CAMINHÃO — Mercedes 1957 — Vendo. Otávio Tarquino, 527, Nova Iguaçu, com Itamar.

CHEVROLET 1967 — Pick-Up, Cabine dupla, excelente, troco, Facilito. Tratar R. Rezende, 147 — Tel.: 52-2644.

CHEVROLET PERUA 1967 — Camioneta, 4 portas, equipada, troco, facilito. Tratar R. Rezende, 147 — Tel.: 52-2644.

CHEVROLET Impala 1959 — Sedan, 4 portas, 6 cilindros. Troco. Facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

CHEVROLET BELAIR 1955 — Preto, 4 portas, hidramático, 8 rádio, todo original. Ótimo, retificado. Vendo, troco, financio. Tratar porteiro Tabajaras, 140.

CHEVROLET 54 — mec., 4 pts., excepcional de maquina. NCr$ 3 200. Visconde de Itaboraí 78 fundos, carro do promotor. Telefone 99-0684.

CITROEN — 11 ligeiro — NCr$ 1 000. 57-8821. Rua Barata Ribeiro 668-B.

CHEVROLET 57, 6 cil. mec. NCr$ 4 800, Chevrolet 50, Coupé mec. ótimo est. 2 450, troco, fac. Rua Cachambi 392.

CADILAC 49 — Único dono. O mais novo da GB. Todo original, carro p/ pessoa exigente. Fac. Rua Cachambi 392.

CAMINHÃO FNM 56 — Cabina brasinca 0 km. Trocada mais/68. Pneus e carrocería novos. Praça a vista NCr$ 11 000,00. Facilito com NCr$ 6 00, 47-1725 — Gil.

CHEVROLET BRASIL C-14-16, zero, luxo, equipado, tração positiva. Troco ou vendo à vista ou em 24 meses. Ver, tratar Rua Mariz e Barros, 1 061, com Dr. Ari.

COMPRANDO! vendendo ou trocando seu carro na TEXAS V. sempre faz o melhor negócio da GB. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entr. a partir de 650,00. Financiamentos até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVY 64 — Mod. 400, equipado, nôvo, doc. de embaixada. Troco ou vendo c/ pequena entrada. Saldo em 24 meses. Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1 061. c/ Dr. Ari.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 4 portas, com rádio, todo original um dono. Pode trazer mecanico. Rua dos Araújos 74 — Tijuca.

CHEVROLET 52 — Taxi. Hidramático. Vendo ou troco por 56, 59, 60, part. Rua da Passagem, 98, apto. 803.

CHEVROLET 46 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. D. Lino Teixeira, 97 — Telefone 61-5657.

CADILAC 54 — Coupé, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100 %. Facilito R. Uruguai, 248 tel: 38-5128.

CITROEN 48 — Ótimo estado geral, todo original, vendo com ped. ent. NCr$ 90,00 p/ mês. Troco. R. 24 de Maio, 411, fds.

CITROENS — Compro parado ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procurar o Alves Cardan. R. Ardenes 200 Guarabu. I. Governador. Vindo da cidade salte nos bombeiros siga a esquerda.

CITROEN 51 — Compl. nôvo e original, pneus novos, bbco. forr., veludo, verdadeira jóia. A vista ou finahcio. Faço troca. Rua Sacadura Cabral, 319, sob.

CITROEN 49 — HP 11, único dono, lindo carro. Av. N. York, 499, Bonsucesso.

CAMINHOES Mercedes L-1111 — Ford todos 0 km Mercedes ent. 5 500,00 Ford desde 2 850,00 s/ até 28 meses. Alcindo Guanabara 24, sl. 610, Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

CANDANGO 59 cx. sincr. bom de tudo. Vende-se ou facil. c/ 1 500. Ver Aristides Lôbo, 198. Tel.: 34-9816.

COM o melhor plano! Volks 1968 OK sedan ou Kombi, desde 2.100. Prestações mínimas conf. s/possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até às 21 horas.

CONSUL 51 — 4 cil., verde claro, equipado, à vista ou facilito parte. R. Aristides Lobo, 237-A.

CHEVROLET Impala 1964 — Vende-se, 4 portas, 6 cilindros, hidramático, direção hidráulica — Perfeito estado. Ver na Rua República do Peru 193, de manhã.

CAMINHÃO Chevrolet 64 62 e M. Benz LP 321 ano 59 todos ótimo est. tôda prova, vendo troca fac. Rua João Romariz, 119, Ramos.

CHEVROLET 1960 Impala 4 p. rádio, dir. hidraulica sem coluna, o mais nôvo do ano, documentação legal. Vendo, troco. Rua São Francisco Xavier 162, quase esquina Mariz e Barros.

CHEVROLET Chevy 1965 — Coupé 6 cilindros mecanico, único do Brasil todo original de fábrica. Procedência diplomática. Compacto. O carro médio mais mimoso e bonito até hoje fabricado. Troco e facilito. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Atendemos até as 24 horas.

CADILLAC 1954 — Coupé de Ville — 2 portas, radio radar. Máq. retif., hidr. na gar., pintura bem conserv. 4a. via. Vendo ao primeiro que chegar com NCr$ 2 300 na mão. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado. Perto do Bar Bem.

CAMINHÃO Chevrolet 63, estado geral 100%, sujeito a qualquer prova, vendo, troco, financio — Rua Licinio Cardoso, 261-A. Sr. Luiz.

CHEVROLET 59 — 2 portas, seis cilindros mecânico. Vendo tel. 27-7701.

CADILLAC 61 — Estado excepcional, foi do Roberto Carlos. Vendo ou troco. Estrada Dendê, 688 — Ilha.

CADILLAC 1949 de 4 portas rádio, ótimo de pintura, lataria, forração, pneus, hidramatico etc. Vendo, troco. Rua São Francisco Xavier 162, quase esq. Mariz e Barros.

CAMINHÃO DODGE 46 — Seg. lic. 68 pago. Máq. retificada, à vista ou a prazo. R. Fernão Cardim, 98. Pilares.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 46. Vende-se, bem calçado, bom de máquina. Av. Ernâni Cardoso n.º 262, casa 9, ap. 201.

CAMINHÃO FNM 1957 — Vende-se, ótimo estado. Ver e tratar na Av. Suburbana, 10 295 — Pôsto Shell — Cascadura.

DE-NOS UMA OPORTUNIDADE de prover-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. desejar pelo preço que lhe convier — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c/ 1 400. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

DKW! Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 700, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 700, 66 a 6 200, 67 a 7 800. Rua 24 Maio, 332. Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

DKW 67, Belcar, único dono. Longo prazo c/ pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B Tel. 45-2044.

DODGE 1965/66. Conversível, 8 hidramático, ar condicionado, tôda original de fábrica. 14 000 km rodados. A única da Guanabara. O carro mais bonito do ano. Troco facilito. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Atendemos até 24h.

DAUPHINE e Gordini 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Tôdas as côres. Entradas a partir de NCr$ 650,00. O saldo V.S. determina de acôrdo com suas conveniências e possibilidades. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) — TEXAS.

DÊ o mínimo e leve o melhor! Volks 1968 OK sedan ou Kombi. Desde 2.100. Saldo conf. V. S. desejar. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

DAUPHINE 63 — Excelente estado, c/ rádio, empl. 68, Bom preço à vista, facilito até 20 ms. R. 24 de Maio, 411. fds.

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada mínima, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e.. 57-0113.

DKW Belcar 64 — Excelente estado, equipado. A vista ou troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

DKW Vemaguete 63 — Excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

DKW 63 — Belcar — Excelente estado, rádio, motor novo, bateria na garantia. Fac. c/ prest. a partir de 170. Araújo Lima, 47.

DKW 64 — Sedan, todo revisado, estado geral excelente. Troco ou facilito, c/ 1 000 de entrada, restante a combinar. R. São Francisco Xavier 189.

DKW 1966. Belcar, equip. Vendo, troco e fac. c/ 2 500, saldo NCr$ 293 mensais. R. C. de Bonfim. 577-A. Tel: 58-3822.

DKW 62 — Sedan, sem batida, estado nunca visto, financiado. Rua Haddock Lôbo, 74. Alberto.

DKW 1961. Belcar vendo troco e fac. c/ 1 800 de entr., rest. 24 prest. de 175,00. R. C. de Bonfim. 577-A. Tel: 58-3822.

DKW 65 — Uma verdadeira jóia de carro, não tem igual, sujeito a qualquer tipo de teste. Troco ou facilito c/ 1 300. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW 65 — Perfeito em tudo, mecanica garantida. Troco. Facilito com 1 300. Rua São Francisco Xavier, 189.

DKW Belcar 65. Entrada 700 saldo até 30 meses. Revisado, equipado c/ seguro, etc. Solução imediata. — Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

DKW — Sedan Vemaguete 60 a 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. Lino Teixeira, 97 — Telefone 61-5657.

DKW Sedan 63 — Belíssimo estado de conservação, 1 450 ent. saldo como quiser. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW 62 caminhoneta, rádio, capas, pára-choques de 67 etc. tôda revisada, 1 350 ent., saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW 63 — Vemaguet, a mais nova do Rio, para pessoa exigente 1 450 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW VEMAG 63, 64 e 65 980,00 ou menos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira).

DKW VEMAGUET 1966 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 362. Telefone 34-2458.

DAUPHINI 62 — Boa máquina, bom carro. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW 63 — Muito bom conservado. — Rua Dias da Cruz, 335. — Méier.

DKW compro pago na hora 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6000, 67 a 7 500, Rua São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288. Medeiros. (B

DKW — Compro, pago no dinheiro: 58, 59, 60. 2 800; 61, 3 600; 62, 4 000; 63, 4 300; 64, 5 000; 65, 5 600. Sr. Rogerio. — Rua Afonso Pena, 66-B. Perto do América F. Club.

DKW 62 Sedan — Motor nôvo c/ apenas 15 000 km, restante também 100%. Financio longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

DKW 65 Sedan — Impecável estado, supereq., tudo 100%. Troco, financio c/2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DKW — Compro à vista. Pago hoje, 61 a 3 700, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 200. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n. 234-A.

DKW 62 — Sedan, ótimo est., tudo 100%, qualquer prova, vendo, troco, fac. c/ 1 800,00. Av. João Ribeiro, 36.

DKW 65 — Vendo, Belcar sup. equip., lindo. Rua Comendador Filips, 45. Méier.

DKW VEMAG 1959, 1961 a 1966 — Estado impecável de conservação, pequena entrada e o saldo em 24 meses. Tel. 61-4588 e 61-8200. Rua Palm Pamplona, 700, Jacaré.

DKW VEMAGUET 67 — Equipada entrada 1 000 ou parcelada saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo. tel: 46-0664.

DKW VEMAGUET 62 — Revisada financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

DKW VEMAGUET 60 — Estado de nova, mecanica excelente, 4 pneus novos. Rua Haddock Lôbo, 175/201. Tel.: 28-8693. Sr. Leão.

DKW — Compro a vista: 59 — 2 800., 60 — 3.100., 61 — 3.600, 62 — 4.200; 63 — 4.300; 64 — 5.100; 65 — 5.600. Rua da Matriz, 26, tels.: 26-1390 e 26-3793.

DKW 65 carro de fino gôsto vendo troco facilito c/ 2 000,00 saldo 338,00. Rua 24 de Maio 254 — Tel. 48-0987.

DAUPHINE GORDINI e DKW, compro mesmo precisando de consertos, vou em sua casa, pago em dinheiro inclusive aos domingos. Telefone 61-3083 de dia e .... 34-0468 a noite. (B

DKW BELCAR 1962. Impecavel — De um só dono. Maravilhoso estado de mecanica e tudo mais. Troco p/ carro nacional mais antigo. Financio saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

DKW BELCAR 64 — NCr$ 1 800,00 — Excelente estado, equipado — Aceito troca e fac. rest. 24 ms. Detroit. R. S. Fco. Xavier. 374-A.

DKW VEMAGUET 62 e 63, entrada desde 1 500 saldo até 30 meses com seguro e n/ revisão. — Pronta entrega. CIA FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DKW BELCAR — 65 — NCr$ 2 100,00. Linda côr, excelente estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

DKW VEMAGUET — NCr$ 1 500,00 — Ano 61, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DAUPHINE 63 — Novo estado de OK, facilito, 24 meses s/ fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C. D. E. e F. Cascadura.

DKW 58 — Camioneta, carro realmente bom de tudo, pode trazer mecanico. Facilito c/ 900 e saldo a combinar, 24 de Maio 591-C — 61-0251.

DAUPHINE 63 — Estado ótimo de tudo, pode trazer mecanico. Posso facilitar algo. Av. João Ribeiro 146 — Pilares.

ESPLANADA 68 — Tôdas as cores, 24 meses pelo crédito direto .. 4 900 de entrada. Av. Suburbana, 9991, lojas C. D. E. e F.

FISSORE 66 — Rodas cromadas, toca-fita, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 554.

FURGÃO Ford ano 1950 — Vende-se financia-se em otimo estado. R. Engenheiro Nazaret, 42, Abolição.

FORD 48 — Conversível, mecanica ótima, seguro, lic. 68, pneus novos. NCr$ 1 350,00. R. Gen. Polidoro, 288, c/ 12.

FORD TAUNUS 55 — Super conservado. Caixa máquina 100%. Vendo a vista ou facilito. General Severiano, 223. Tel.: 26-9770.

FIAT 500 — Ano 52, vende-se em bom estado NCr$ 850,00 R. Pereira de Almeida, 84/301. — Praça da Bandeira.

FORD F-600 — 1963 — Diesel — Basculante — Excelente, facilito. R. Resende, 147. Tel.: 52-2644.

FORD F-600 — 1963 — Diesel, com carroceria, excelente, facilito — R. Resende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD 1958 — 2 portas, equipado, excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel.: 2218 — Nova Iguaçu.

FORD F-100 1961— Pick-Up — Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

FORD F-600 — 1966 — Caminhão Diesel — Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218. Nova Iguaçu.

F-600 DIESEL c/ basculante Kabi, vendo 7 unidades sendo uma de carroçaria. Financio até 25 meses. Ver e tratar Rua Itapiru 484. Tel. 32-6631 — Catumbi.

FORD 54 — Ótimo est. tudo e qualquer prova mec., vendo, troco, fac., 1 800,00. Av. João Ribeiro, 365.

FORD 48 — Vendo c/ 400 de ent. ou 800 a vista. Ótimo estado geral. R. João Romariz, 121. Ramos. Sr. Ivo.

FORD FALCON 62 — 4 portas, mecanico, 6 cil. ar condicionado, único dono. R. Belfor Roxo 158, c/ o garagista, Copacabana.

FORD 59, GALAXIE — Estado de novo, 4 portas, forração, mec., tudo 100% ou troco. Rua Leite Leal, 135. Coelho.

FIAT 850 — Em perfeito estado. Vendo. Tratar 27-3824. Sr. Eloy.

FIAT 850, 67 — NCr$ 5 000,00 — Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. — CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30.

FORD 55 — Vendo à vista ou financiado. Ver, tratar Rua Mariz e Barros, 1 061, c/ Dr. Ari.

FORD 1941, raridade em conservação, tudo original, vale a pena ver licença e seguro pagos. 1 000 de entrada e 150 por mês Barão de Mesquita, 218 — 28-3338

FORD 37 — Super, 85 HP, excep. est., licença e seguro c/ plaqueta. 400 ent., rest a comb. R. Vitor Meireles, 40. Est. Riachuelo.

FORD 1952 — Vendo 4 portas maquina retificada, ótimo estado. — Aceito troca. Apenas 1 300,00 de ent. saldo até 20 meses. Troco — Teodoro da Silva 419-A.

FORD 29 — Uma jóia, pintura e quatro pneus novos, ótimo estado. Vendo. NCr$ 1.000. Rua Grão Mogol, 15-A. — Penha.

FISSORE 65, ótimo estado. ..... 7.300 mil a vista. Rua Felipe de Oliveira, 4-C.

FORD Falcon — Particular, vende. Ver na garagem do Ed. Rua S. Francisco Xavier, 40 apto. 402. Tel.: 48-8804.

FORD Galaxie americano 1965/66, 4 portas, hidr. 13 000 km rodados (igual ao nacional 68). Troco, facilito. Estrada do Joá, 190. São Conrado. Atendemos até às 24h.

FISSORE — Compro à vista, pago na hora. Mesmo precisando reparo. Traga o carro leve o dinheiro. R. 24 Maio 332. Tel. 61-8008 — Sr. King.

GORDINI 63 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. — Créd. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

GORDINI — Compro à vista, pago hoje. 62 a 3 000, 63 a 3 300, 64 a 3 700, 65 a 4 000 e 66 a 4 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 63 — Excelente estado, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82 — Cascadura.

GORDINI 66 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, ótimo estado, linda côr. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GALAXIE — 67 — NCr$ 7 000,00 — Equipado, qualquer prova, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI, compro pago na hora, 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 600, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 200. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288. Mederos. (B

GALAXIE 68 — Zero km, perola, vendo bem abaixo da tabela e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel.: 43-8393.

GORDINI 63 — C/ rádio, ótimo estado, lindo carro tudo nôvo 2 600. R. Antônio Basílio, 137 ap. 202. Tel: 54-1613. Tijuca.

GORDINI 65 — Bom, à vista ou financiado. Ver no Revendedor Willys de Campo Grande, tel: 94-1536.

GORDINI 64, semi novo, rádio, máquina nova, bateria, amort. suspens. nôvos. Troco, facil., Dezembargador Izidro, 145, ap. 306.

GORDINI 64 — Ótimo estado. Entrada 1 000 ou parcelada saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo, tel: 46-0664.

GALAXIE 0 km — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 408,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330|1|2. Telefone 32-1310. Rua da Quitanda, 19 s| 402. Telefone 31-3015.

GORDINI — Compro à vista 62 — 2 800, 63 — 3 000, 64 — 3 500, 65 — 3 800, 66 — 4 500. Rua de Matriz, 26. Tels.: 26-1390 e ...... 26-3793.

GORDINI 1968 — 0 km. Ainda não emplacado. Certo saldo concessionário Rio dia 30. Linda cor. Equipado. Vendo à vista. Troco, ou facilito, c/ peq. ent. e prest. de NCr$ 391,20. — Rua Uruguai, n.º 234-A.

GORDINI — 1965 e 1966. Diversos. Equipados, espetacular. Entrada a partir de 1.300, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

GORDINI 63 e 64 — Vendo à vista ou com 1 500 de entrada e o restante em 18 meses. Rua Barão de Mesquita n. 126-A.

GALAXIE 67 — Em est. de zero, a qualquer experiência, à vista, 17 800, troco e fac. parte e saldo a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

GALAXIE 67 — O mais nôvo da Guanabara, aceito troca por carro de menor porte ou entrada mínima de 4 000,00 e financio o restante até 24 meses. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

GALAXIE 68 — Zero, cinza prata. Vendo, troco, facilito 24 m p| crédito direto. Av. Suburbana 122 tel. 28-7288.

GORDINI 63 — Tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

GALAXIE 67 — Com 10 000 km rodados. Vendo 17 500. Av. Monsenhor Félix, 730, sobrado. Tel.: 91-2498. Sérgio.

GORDINI 1962, perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 1963, perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 1964 — Azul, estado de zero km c/ 1 200 entrada e o saldo até 20 meses. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

GORDINI 63 — Azul noturno — [illegible] — Av. Suburbana, 10 033-D. — Cascadura.

GORDINI 62 — [illegible]

GORDINI II 66 — Impecável estado geral, c/ rádio, [illegible] Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 64 — Estado geral nôvo, [illegible] Rua Barão de Mesquita, 125.

GALAXIE 67 — 10 000 km rodados. Estado de novo, vende-se, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visc. de Cairu, 175.

GORDINI 63, ótimo estado geral, c/ rádio, capas de napa, licença e seguro 68 pagos, [illegible] R. Barão Mesquita 125.

GORDINI — Compro. Pago à vista: [illegible]

GORDINI e Dauphine. A TEXAS [illegible]

GORDINI 66 e 67 — [illegible]

GORDINI 64 — Ótimo estado, [illegible]

GORDINI 1966 — Equip. [illegible] Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

GALAXIE 1967 — Azul, claro, [illegible]

GORDINI 67 — Ótimo estado [illegible]

GORDINI 61 — [illegible]

GORDINI 62 — [illegible]

GORDINI 64 — Equipado, [illegible]

GANHE DINHEIRO, na compra de seu veículo, [illegible] CELMA AUTOMOVEIS [illegible] DETROIT AUTOMOVEIS [illegible] RIVIERA AUTOMOVEIS [illegible]

GORDINI 66 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30.

GORDINI 65 — Vendo, perfeito estado, à vista 3 600. Ver Rua São Luiz Gonzaga, 376.

GORDINI 62 excelente conservação. Vendo só à vista NCr$ 2.550. Até às 14 hs. Rua D. Mariana, 121 c| 5. Não telefone.

GORDINI 67, excelente. Fac. c| 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

GORDINI II 1966, em estado espetacular, superequipado. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 320-B.

GALAXIE 1967 4 p. rádio, dir. hidraulica azul marinho e novo. Vendo, troco. Rua São Francisco Xavier 162, quase esquina Mariz e Barros.

GORDINI ano 63-65 — Estado nôvo, financio c| 1 000 ent., saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 48 — Maracanã.

GORDINI! Compro à vista na hora mesmo precisando reparos 62 a .. 2 900, 63 a 3 200 64, a 3 600, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 200. Rua 24 Maio 332, Tel. ... 61-8008. Sr. King.

GORDINI e Dauphine — 62, 63, 64, 65 e 66 — Todos revisados e equips. Entrada a partir de NCr$ 650,00. O saldo V.S. determina como deseja pegar, de acôrdo c/ suas possibilidades e conveniências. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

HILMAN 49 — Regular estado. Vendo 700,00. R. Antônio Mendes Campos n.º 5 — Glória.

HÁ MUITAS MANEIRAS de V.S. adquirir um automovel e entre elas V. S. encontrará uma que esteja rigorosamente dentro de seu orçamento, venha conversar conosco e verá como é facil comprar o carro de sua preferencia em DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

IMPALA 66 — Super esport, hidr. 6 cil., dir. hidr., vidros rey-ban, grená, int., preto, superequipado, 5 pneus. OK, b. b., liberado .... 20 000 Kms reais est. de OK, à vista, troco e facilito, c/ 7 000, saldo até 24 meses. Ver à Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48.0962. Maracanã.

INTERLAGOS 62 conv. otimo estado vendo troco facilito c/ 1 500,00 saldo 203,00. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48.0987.

ITAMARATY 68, 0 km, diversas côres, 6 000 de entrada e 631 mensais. Sr. Rodolpho. Mariz e Barros, 774.

ITAMARATY 6 — Jóia, facilito, 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F, Cascadura.

ITAMARATY 67 — Grená, super nôvo, ótimo p| a vista, troco e fac. até 24 m. Est. do Galeão, 2 825. Pôsto Shell.

IMPALA 1964 — Hid, 8 cil., 4 portas, branco, todo original. Vendo à vista. NCr$ 17 000,00 ou troco ou Aero 66/67. Itamaraty por Mercedes 60 ou 61. R. Alzira Brandão, 210/204.

IMPALA 59 — 5 500 à vista ou facilito parte, ótimo estado geral. Troco carro mais barato, R. João Romariz, 121 — Ramos. Telefone 42-0575.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres, a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Em perfeito estado. Vendo. Tratar na R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

ITAMARATY 66 — Vendo cinza-prata, superequipado, em estado de nôvo. Ver Av. Pres. Vargas, 435, sl. 903-A. Tel. 43-0653.

IMPALA 65 — Mecânico, 6 cil., coupé, nôvo. Troco ou vendo c/ pequena entrada. Saldo até 24 meses. Ver, tratar Rua Mariz e Barros, 1 061, c/ Dr. Ari.

IMPALA 55, 66 — Hid., 8 cil., dir. hid., vidros elétricos etc., nôvo mesmo. — Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1 061, c/ Dr. Ari.

ITAMARATY 68, 0 km, pequena entrada, saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Hélio. — Tel. .. 34-9316.

IMPALA 1963, 6 cil., mecânico, 4 portas s/ coluna, estado de nôvo, equipado — Vendo ou troco [illegible] Rua Ba[illegible] Sábado e [illegible]

[illegible] condicio[illegible] rádio etc. [illegible] valor. Fi[illegible] 151 —

IMPALA [illegible] s/ coluna, dir. hidr. [illegible] Brake, rá[illegible] Vendo ou [illegible] Rua [illegible] sábado e [illegible]

INTERLAGOS [illegible] conversível, me[illegible] nova, pre[illegible] Aceito [illegible] Martins Pena [illegible]

[illegible] dono, ca[illegible] muito [illegible] vista. Acei[illegible] menor valor. [illegible] na obra.

ITAMARATY 66 equip. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

ITAMARATI 68 — Estado de nôvo, [illegible] equipado. [illegible] Rua Con[illegible] 34-9909.

ITAMARATY 66. Nôvo Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113.

IMPALA 1962 — 55 — Vendo c/ [illegible] original, s/ [illegible] direção hidráulica [illegible] novos. Tro[illegible] 00 de en[illegible] Teodoro da Silva, 419-A.

INTERLAGOS, JK e JEEP — Compro à vista na hora mesmo precisando reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. (B

IMPALA 1963 — Ta[illegible] hidramáticos, [illegible] condicio[illegible] interior vermelho e [illegible] conservadís[illegible] preço de [illegible] Aceitamos [illegible] Estrada [illegible] Atendemos [illegible]

ITAMARATY 67, único dono, excelente estado, equip. Troco, saldo até 30 meses. Sr. Hélio. Tel. 34-9316.

IMPALA 1965 — Mar, rayban, ar cond., [illegible] mais lin[illegible] até s/ [illegible] Lôbo 320-B.

IMPALA 62 — Coupé mais boni[illegible] Base NCr$ [illegible] Dendê 688 — Ilha.

JEEP WILLYS 68, 0 km pequena entrada, saldo s| juros. Aceito troca. Sr. Rodolpho. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

JEEP WILLYS 1952, nôvo, equipado lic. tração 4 rodas, capota lona. Outro 1958 capota de aço, ótimo preço R. Gen. Severiano, 223. Tel 26-9770.

JEEP 63 — Av. Cesário de Melo, 953, tel: 94-1536.

JIPÃO militar Dodge. Tração nas 4 rodas, em estado de nôvo. Vendo. Tel: Cetel: 96-1776.

JEEP 42 A 63 — Compro um à vista, pgto. imediato. Tel: .. 26-1944 Sr. Alex.

JK 67 o mais novo da Guanabara, totalmente equipado, entrada de 4 000,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

JEEP CANDANGO DKW 59. Estado de novo, 100% de mec. capota e pneus novos. 2 250, troco e fac. Rua Cachambi 392.

JEEP 56 — Americano, 4 cilindros, lataria, capota, pneus e mecânica 100%. Vendo e estudo troca. Facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

JEEP-WILLYS 62 — Vendo, capota lona, ótimo estado, emplacado 68, R. Desembargador Isidro, 172.

JEEP MILITAR — Reformado em geral. Bom para praia. Estrada Dendê, 688 — Ilha.

JEEP WILLYS 65 — Capota de aço. Estado geral impecável. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

JK 68 — Estado excepcional à vista ou financio c| 8 000 saldo 24 meses. R. General Severiano 40-D.

JEEP WILLYS 1963 — Vendo em bom estado, capota nova, preço NCr$ 3 500,00 à vista durante o dia tel. 31-2744 e à noite 58-8184 c/ Antônio.

KARMANN-GHIA zero km. Diversas côres. Entrega imediata. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI Luxo 65. Ultima serie. Estado de nova. Superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI — Compro ou empresto dinheiro com garantia do carro que fica em seu poder. — Tel. 47-1334.

KOMBIS vende-se 63, 64, 65. Standard. Luxo à vista e prazo. Estado de novos. Av. Braz de Pina, 218. Arnaldo.

KOMBI acidentada 60 — Plenamente recuperável. Vendo no estado. R. Vila Rica, 8 sobrado — Botafogo.

KARMANN-GHIA 67 amarelo. Entrada 8 000 mais 11x490. Tratar Sr. Marcus. Rua Barão de Jaguaribe 157 — Ipanema.

KOMBI? Atenção Atenção Volks Karmann-Ghia? Compro com os melhores preços da praça damos o preço no local na presença do proprietario, vamos no horario de sua preferencia note bem qualquer que seja o estado pagamos sempre melhor 49-8132, Sr. Santos.

KARMANN-GHIA 68 0K, vermelho, concessionário Rio a faturar, troco, facilito, Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 67, pouco uso único dono, bancos inteiriços de couro, toca-fita e lindos acessórios, última serie linda côr. Troco facilito. R. Barão Mesquita 174-C.

KOMBI! — Compro à vista na hora, mesmo prec. reparos. — 59 a 3 600, 60 a 4 300, 61 a 4 600, 62 a 5 400, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 200, 66 a 7 600, 67 a 8 500. R. 24 Maio, 332. Tel.: 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI Standard 64, estado excepcional, radio, mecanica e lataria impecavel, carro trato. Facilito combin. R. Matoso, 202. Telefone 28-2049.

KOMBI 65 — Luxo em perfeito estado conservação. Facilito. Barata Ribeiro, 90, s/ 210.

KOMBI 1962 — Em espetacular estado, motor na garantia, troco, facilito até sem entrada. — Rua Haddock Lôbo, 320.

KOMBIS DE ALUGUEL — Para serviços de cargas, entregas, mudanças, passeios e excursões dia e noite, todos os dias, domingos e feriados. Tel.: 57-9503. R. Barata Ribeiro, 344, loja 2.

KOMBI 63 — Furgão, nova, revisada, troco, vendo facilito. Rua Siqueira Campos, 257. Loja 25.

KOMBI Kamping 1960 original de fábrica c/ pia, armarios, cama, radio. Aceito troca. R. Mar. Trompowsky 45 — Tel. 38-1788.

KARMANN-GHIA 1964 e 67, ambas superequipadas, duas jóias. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais conservado da GB. Urgente. Tratar à Rua Siqueira Campos, 168.

KOMBI 1958 em otimo estado — Vendo troco e financio, R. São Francisco Xavier 446, tel. 48-3195.

KOMBI 65 — Tôda transformada para 67, verde-caribe, revisada, carro garantido. Troco ou facilito c/ 1 500 restante como você quiser. R. São Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 1963 ou 1964 — Preciso urgente para meu uso, pago à vista. Só a particular. — Tel. 58-2742 — Amaral.

KOMBI 66 — Vendo ou troco p/ carro de passeio. Facilito parte. Tratar à Rua Eduardo de Sá, 79 Tel.: 30-4214 — Higienópolis.

KOMBI 1959 — Reformada recentemente. Forração, pintura, pneus bons, rádio, (seg. e lic. pago). Parte mecanica sem defeitos. NCr$ 3 380 à vista, aceito ofertas e estudo financiamento. Tel.: .... 38-3696.

KARMANN-GHIA 60 a 67 — Totalmente equipado, com seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, com prestações a partir de NCr$ 144,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330|1|2. Tel. 32-1310. — Rua Senador Dantas, 117 s| 1 731. Telefone 52-0556. Av. Amaral Peixoto, 130 s| 301 — Nova Iguaçu.

KOMBI 63 — Impecável com rádio emplaca e seguro pago, à vista NCr$ 5 600,00. Rua Lôbo Júnior n.º 1739.

KOMBI 64 — Ult. série, excelente estado c/ rádio. Vendo à vista, ou fac. c/ prest. a partir de 200. Troco. Araújo Lima, 47.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente estado superequipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 61 — Equipada no estado de nova, peq. entrada, saldo 24 meses. Maracanã 640.

KOMBI 63, linda e equipada, pequena entrada, saldo 24 meses, Av. Maracanã 640.

KOMBI 61, 65, 66, 67 — Tôdas em ótimo estado, vendo, troco e financio, c| 700,00 entr. rest. até 24 meses. R. Prof. Gabizo, n.º 86-B.

KOMBI 67, nova pouco uso, equipada. Vendo c| 3 000 de entr., rest. 24 prest. de 456,40. R. C. Bonfim, 577-A. Tel: 58-3822.

KOMBI 64/65 — Vendo seminôvo 500,00 de entrada e saldo 24 meses, emplacada e segurada. Rua Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 1968, Std., bege, c| 6 500 km. Só à vista, Rua Martins Pena, 56 — 28-2324 — Tijuca.

KOMBI, 2, minha firma, 59, sincronizada, 1 350 x 250 mês. Outra 65, 2 000 x 350 mês. Rua Canavieiras, 808-101. Tel. 38-5840.

KOMBI 1964 e 67 — Standard. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 1967 — Superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Tel. 34-2458.

KOMBI 65, excelente estado, um dono só. Troco e facilito pelo crédito direto, ou à vista. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

KOMBI 1963 — Standard, totalmente nova, financiada. Rua Haddock Lôbo, 74 — Alberto.

KOMBI 63 — Estado geral excelente, satisfaz ao mais exigente comprador. Troca ou facilito c/ 1 300, restante a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — Em perfeito estado geral, mecanica excelente. Troco facilito com 1 300. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 65 — Verde caribe, tudo novo, à tôda prova, troco, facilito com 1 500. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 1964 — Standard, impecável de lataria mecanica para qualquer prova. Auto-Prazo vende c/ 2 900 prestações iguais de 340 sem mais nada. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. Vermelho, outro pérola. Vdo. ou troco, base: 15 200 à vista. Ver garagem. R. Prof. Gastão Baiana, 400/801. Tel.: 36-6430.

KOMBI 62 e 63 — Ambas em ótimo estado geral, tudo 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 16 — Engenho Nôvo.

KOMBI 62 — Luxo, espetacular estado, a qualquer prova, 1 900 ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 61 — Excelente estado, tudo pago para 68, a qualquer prova, 1 650, ent., saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 59/60 — Luxo — Espetacular estado, revisada, a qualquer prova, 1 600 ent. saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI CARGA 62, 1 290,00 ou menos, pint., mec., pneus novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira).

KOMBI 67 e 68 OK 1 890,00 ou menos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira).

KARMANN-GHIA 1966 — Unico dono vende hoje à vista, carro de fino trato, superequipado, c| buzina. Base: 9 600. Rua Afonso Pena n. 66-B. Tel. 28-6540.

KARMANN-GHIA 65 — Otimo estado, pequena entrada, saldo a longo prazo, Rua Visconde de Cairu, 175.

KOMBI 62/63 estado nova part. vende, posso facilitar 1 500 ent. saldo 301 p. mês. R. Ibituruna 11 ap. 312 esq. M. Barros — 48-9579.

KOMBI — 63 — Std. Estado de nova com rádio, trenca. Ver Rua Siqueira Campos 16 ap. 1004.

KOMBI 67 — Em perfeito estado. Vendo. Tratar na R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

KARMANN-GHIA 64 — Rodas cromadas, volante esporte, rádio etc. estado de 0 km. Troco, financio, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI — Compro à vista, pago 60 a 4 400. 61 a 4 700. 62 a 5 500. 63 a 6 300. 64 a 6 700. 65 a 7 300. 66 a 7 700. 67 a 8 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n. 234-A.

KARMANN-GHIA — Compro à vista, pago hoje 63 a 6 700. 63 a 7 200, 64 a 7 700, 65 a 8 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 66 mod. 1 500 com 1 400km, equipado, mais nôvo GB. Troco, posso facilitar, juros banco. 48-7132.

KOMBI 61 — 3.a série, estado de nova, emplacada, vende-se na Rua Piauí 337. Todos os Santos.

KOMBI 1961 e 1966 — Impecável estado de conservação, otimo estado. Vendo troco e facilito. Tel. 61-4588 e 61-8200. Rua Paim Pamplona, 700.

KARMANN-GHIA 65 — Superequip. c| bancos inteiriços, pouco rodado, a todo teste, à vista, troco e fac. c| 2 900 ent., saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

KOMBI 68 — Equipada, revisada, tôda 100%, entrada de 2 100,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

KOMBI 1962 — Licença e seguros pagos. Excelente aparência e mecanica. A vista bom preço. Rua Haddock Lobo, 74. Garagem.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola, tudo novo, equipado com radio e bancos reclinaveis, muito pouco rodado. Entrada 3 500,00 o saldo em 24 meses. Tratar na Rua Julio do Carmo, 94, tel. 43-8430 c| Soares ou Frederico.

KARMANN-GHIA 60 — Alemão. Est. de novo superequipado. Radio Blaupunkt 5 850, troco, fac. Rua Cachambi 392.

KOMBI 63 — Vendo 100% de lataria e ótima mecanica. Ótimo preço, na Rua República do Peru, 250/502.

KOMBI 62 — Equipada, tôda reformada. Vendo à vista. Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 64 — Tôda preva geral. Vendo troco, facilito, Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

KOMBI 1957 — Standard. O mais novo da GB. Satisfaz ao mais exigente comprador. A vista 6 500. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de 391,20. Rua Uruguai, n.º 234-A.

KARMANN-GHIA 1966 — Azul piscina. Espetacular. Bom para comprador exigente. NCr$ .... 9 600,00. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. 456,40. Rua Uruguai, n.º 234-A.

KOMBI 62, facilito com 1 500 entrada e rest. 24 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9942.

KOMBI 1963 — Luxo, est. de 0 km, 2 côres, p.b. branca, vendo, troco, fac. Riachuelo, 388.

KOMBI — 1961. Luxo. Espetacular. Novinha, entrada de 1.700 saldo 338 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

KARMANN GHIA — 1966. O mais novo do Rio. Espetacular, equipado. Entrada de 3.500, saldo facilitado. Troco. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

KOMBI 67, 66, 63, 62. Luxo. Tôdas em estado de novas. Jóias. Vendo. Troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura. (B

KARMANN GHIA 68 — Zero km, nas côres vermelho ou perola, interior preto, troco e facilito, c| 4 000, saldo até 24 meses, Rua Camerino, 81, tel.: 43-8393.

KOMBI STD 64 — Muito boa, motor c| 1 ano de uso, troco e facilito, c| 2.000. Saldo 297 mensais — Rua Camerino, 81, tel.: .... 43-8393.

KOMBI 62 — Tipo luxo, mecânica excelente, pneus ótimos, lataria 100%; vermelho e pérola. Troco e facilito c| 2.000. Saldo 231 mensais, Rua Camerino, 81, tel.: 43-8393.

KOMBI 62 — Pintada branca, rádio, faróis, capas, parachoques especiais. Luxo. 6 portas, vendo, troco e financio. Tratar porteiro. Tabajaras 140.

KOMBI 1967 — Otimo estado, seguro, licença, 68, pago, 6 500,00. Hoje. Rua Gustavo Sampaio, 761, c/ Getúlio.

KARMANN-GHIA 63 — Único dono. Vendo, troco e facilito até 24 meses, Siqueira Campos, 23-A — Tel.: 36-3435.

KOMBIS 65 e 66 de luxo. Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KARMANN-GHIA 1966 — Est. OK linda car, à vista, troco, ou facilito. R. São Fco. Xavier, 352-B, Maracanã. Tel.: 34-8738.

KOMBI 1963 — Estado ótimo, super equipada. Vendo otimo preço à vista, Farol tremendão, farol de milha, tudo pago. Fique! louco NCr$ 5 550,00. R. Alzira Brandão, 210/204.

KARMANN-GHIA 67 — Ricamente equipado, único dono, financio c| peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel: 46-6227 Sr. Romero

KOMBI 67 — Completamente nova vendo ou troco p| DKW ver e tratar R. Silveira Martins, 135 tel: 25-2555 João. Preço 8 000.

KOMBI 1961 de luxo c/ radio. vende-se à vista base 4 500,00 ou com 2 000,00 entr. restante em 12 meses. Ver Rua São Clemente, 92 — Tel. 26-7191.

KOMBI PICK-UP 0 km 68 — Tôdas as garantias de fábrica. Entrada de NCr$ 2 222,00 e 24 de NCr$ 547,68. COMVEPE, Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319, tels. 38-8444 e 38-7079 Ramal 7. Sr. Jorge.

KOMBI 61 — Furgão e 1 Alemão Panor. Modif. 68, estado geral 100%, pode trazer mec. Vende-se ou troca-se Av. Min. Edgar Romero, 364, Madureira.

KOMBI 60, ótimo estado, vendo hoje 1 580, saldo a combinar — Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

KOMBI 1964 — Est. nova, à vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 352-B — Maracanã. Telefone 34-8738.

KOMBI 63 — Standard, ótimo estado, emplacado 68 c| seguro, pneus novos. R. Azevedo Lima, 49 ap. 301. Rio Comprido.

KOMBI 66 — Nova, vendo 7 250 à vista, troco por Volks 65 ou 66. Ver frente à Ducal N. Iguaçu, com Ronildes.

KOMBI 60 a 67 — Totalmente equipada, com seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 120,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330|1|2. Tel. 32-1310. Rua das Marrecas, 40 5.º and. s| 501. Tel. 52-3356. Av. Presidente Vargas, 529 s| 1 309|10.

KOMBI 66 e 67 — Otimo estado, 1 000 de entraad e saldo 24 meses, sem mais despesas. R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 63 — Std., como nova, de particular. Ver na Rua Catumbi, 109. Pode-se facilitar parte.

KOMBI 1965 — Excelente, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

KOMBI 1962 última serie Stand. tôda 100% vende-se à vista ou com 2 500,00 entrada e restante em 12 meses. Ver Rua São Clemente, 92 — Tel. 26-7191.

KOMBI STD 66 — Super conservada, único dono equipada. Ver e tratar à Rua Haddock Lôbo, 175/201. Tel.: 28-8693. Sr. Felipe.

KOMBI, compro, pago na hora, 59-60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400, Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar, tel. 48-6288. Medeiros. (B

KARMANN-GHIA 1966 — Azul piscina espetacular, Bom para comprador exigente. NCr$ 9 600. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. 456,40. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 59 — 1 500,00, entr., saldo 24 meses. Av. Suburbana, n.º 9991, C, D,E e F. Cascadura.

KOMBI 68 bege nilo e pérola, luxo ou Std. 24 meses s/ fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

KOMBI 68 — Zero km. Côr azul, pronta entrega. Aceito troca por Volks ou Kombi mais antigas. Financio saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

KOMBI 59 c/ sinc. otimo estado vendo troco facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987. 1 500,00 saldo 271,00.

KOMBI E KARMANN-GHIA. Compro mesmo precisando de consertos vou em sua casa pago em dinheiro inclusive aos domingos. Telefone 61-3083 de dia e .... 34-0468 a noite. (B

KOMBI 64. Entrada ... 1 000. Saldo até 30 meses. Revisada c|seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza, 117. Leblon. (B

KOMBI 64 — NCr$ 2 000,00. — Qualquer prova, ótimo estado, aceito troca e fac rest. 24 meses. Riviera — Rua São Francisco Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

KOMBI 63, 64 e 66. Entrada desde 1 000, saldo até 30 meses. Revisadas c| seguro, etc. Solução imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 66 — NCr$ 2 200,00, equipada, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KOMBI 64. Entrada desde 2 000,00, saldo até 30 meses com n| revisão e seguro. Entrega na hora, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI ano 62, 63, 64, 65, 66 Stand. entrada desde 1 800 prest. 270,00. R. Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI OK luxo e Std. e Pick-Up pronta entrega troco em Kombi precisando reforma. R. Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos. 49-8132.

KARMANN-GHIA 63 maquina nova otimo estado vendo troco facilito c/ 3 000,00 saldo 338. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 62 e 63 — Em ótimo estado, troco facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82 — Cascadura.

KOMBI 62/63 espetaculares, a tôda prova, facilito a partir de 1 500 saldo até 24 meses. 24 de Maio, 59-C. 61-0251.

KOMBI 60 — Motor pôsto a um mês. Vendo por 3 500 ao 1.º que chegar. 24 de Maio 591-C — Sampaio.

KARMANN-GHIA 67 superequip. em est. de zero, pouco rodado a todo teste à vista troco e fac, com 3 900 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

LOTAÇÃO Mercedes Benz 1957 — Mecanica estado nova Metropolitana, vendo à vista NCr$ 4 500,00 — S. Maxwell 344 — V. Isabel.

MORRIS OXF. 51 — Austin A-40 51, ambos em otimo estado de mecanica e aparência. 690,00 ent. e 100 p/ mês. R. Adolfo Bergamine 73 — Eng. Dentro.

MORRIS OXFORD 52, em estado de nôvo, vendo ou troco por carro americano. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 46. Loja C. Tel. 26-3194. Antonio.

MERCEDES BENZ 1960 — 220-S — Bancos divididos. Original de fábrica. Submete-se a experiência do mais exigente. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

MERCEDES mod. 66 230-S, bancos divididos, rádio Becker, at. elétrica. Otaviano Hudson 16 garagem. Tel. 37-7666.

MERCURY 1954. Sun Valey — Coupé. Tôda original de fabrica. Parada 10 anos sôbre cavaletes. Coisa bonita e rara em matéria de jamantinhas. Estrada do Joá 190. S. Conrado, Atendemos até 24h.

MGB 1963, tipo 67. Vermelho, esporte, conversivel, 3 000 km reais, superequipado, 5 pneus, OK, nunca bateu, etc. Excepcional, à vista, troco e fac. com 4 000, saldo até 24 meses. Felipe Camarão n. 138. 48-0962. Maracanã.

MGA CONVERSIVEL 1959 — Rodas raiadas, 4 cil. superesporte, côr vermelha interior prêto, único dono, em estado excepcional. Troco por nacional ou americano. Facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

MUSTANG 1968 — GT. Fast Back — Ar cond. dir. hid. freio disco, pneus telão radio toca-fita original. Stereo. O mais luxuoso até hoje importado. Troco e facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Aberto até as 24 horas.

MORRYS 50 — NCr$ 1 400,00. Coupé Mercury 50 mec. 100% de tudo radio. fac. com 1 700. R. Cachambi, 392.

OLDSMOBILE 1964 Cutlass F-85 — Coupê, bancos separados, ar cond. superequipado. Todo original de fábrica. Unico prop. Troco qualquer auto, facil. e pag. Preço de ocasião. Estrada do Joá, 190. São Conrado. Atendemos até 24h.

ONIBUS MERCEDES BENZ — Vendem-se urbanos, 2 portas. Otima manutenção. Carroceria Cermava — Modêlos LP e Monoblocos 0 3 2 1 HLST-1965. A vista a partir de NCr$ ...... 15 000,00. Procurar Sr. Jorge ou Sr. Agostinho. Estrada da Gávea, 589 — Tel.: 47-1587.

OLDSMOBILE 1965 F-85, de 4 p., radio, dir. hidráulica, ar condicionado. Vendo, troco. Rua São Francisco Xavier, 162, quase esquina de Mariz e Barros, documentação legal.

ONIBUS interestadual com cabine aparelho sanitário, bancos reclináveis, em otimo estado geral e pronto para viajar. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 162, quase esquina Mariz e Barros.

OPEL 0 km — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de .. NCr$ 432,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330|1|2. Tel. 32-1310 — Praça Tiradentes, 9 10.º and. s| 1 001. Tel. .... 32-0063 das 9 às 18,45 horas.

OLDSMOBILE Cutlass 62 — Compacto. Vende-se ou troca-se por Volks 66 ou Kombi 65 a 67, diferença à vista. Tel. 38-5938 — Rua Gurupi 163/201.

ONIBUS Mercedes monobloco rodoviários licenciados e segurados particular bom estado aceito troca ocasião. Rua Maxwell, 344 — Vila Isabel.

OLDSMOBILE 1962 — F-85. Cutlass 4 portas mecanico. Compacto. Todo original de fábrica, baixa quilometragem, carro de pessoa exigente. Preço de ocasião. Trocamos e facilitamos. Estrada do Joá 190, S. Conrado. Atendemos até as 24 horas.

OPALA 0 km — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 432,00. Av. 13 de Maio, 23, 3.º and. conj. 330|1|2. Telefone 32-1310. Rua da Assembléia, 61 9.º and. s| 901. Tel. 22-9341.

OLDSMOBILE 1962 — F-85 — Conversivel c/ ar condicionado, ar quente, direção hidraulica, freio conjugado, c/ apenas 21 000 milhas rodadas, carro p/ pessoa exigente. Troco. Financio até 24 anos — Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE 55 — 4 ps. ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%, facilito. Rua Uruguai 248 tel: 38-5128.

OLDSMOBILE 48 — Otimo estado, lataria, forração, pintura mecânica, tudo 100% facilito. R. Uruguai, 248 tel: 38-5128.

OLDSMOBILE 66 — Cutlass coupê, estado de zero. Troco ou vendo à vista ou em 24 meses. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1 061, c| Dr. Ari.

OPEL 1968 — Kadett — Luxo super. Linda cor. O carro do momento. Vendo a vista (abaixo da tabela). Troco ou facilito c| peq. ent. e prestações de NCr$ 782,40. Rua Uruguai, 234-A. (B

OLDSMOBILE 62 — Conversivel — Cutlass F-85, hidramatico, banco separado, côr gêlo, capota preta. R. Belfor Roxo 158, c/ o porteiro, Copacabana.

OPEL CADETE — LS-1968. Estado de OK. Vendo à vista ou troco. R. Alzira Brandão, 210/204.

OLDSMOBILE 57 — Vendo 4 p. super 88, Qualquer prova. Dias Ferreira, 486/301.

OLDSMOBILE 59 — Super 88 — Mec. vende-se ou troca-se por carro de menor valor, visit. impl. sigur. Av. Min. Edgar Romero n.º 364. Madureira.

OLDSMOBILE 48 — Vende-se, estado geral 100%, 4 pneus, zero, Av. Min. Egar Romero, 364. Madureira.

OPEL OLIMPIA 0 km. — Várias côres, pronta entrega. NCr$ 1 000,00 por mês. 14 km por litro, freio a disco, motor tropicalizado. Informações tel. 22-3402.

OLDSMOBILE COUPE 54 — Mecanico de fábrica. Troco ou vendo. R. 19 de Fevereiro, 49. Tel.: .... 46-7605. Sérgio.

OPEL KADETT 68 — NCr$ 7 500,00 superequipado, rádio Blaukpunt, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

OLDSMOBILE 63 (F-85) — 8 cil. hidr. Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 554.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Pronta entrega, otimo financiamento, 2 950 de entrada, longo prazo. Tôdas as garantias. Rua Conde de Bonfim, 160.

PLYMOUTH 58 — Coupê, excelente estado. Preço de banana amassada. Rua Antunes Maciel, 42.

PONTIAC 53 — NCr$ 1 500,00 — Sedan, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

PICK-UP WILLYS — 1967 e 964 tenho várias, 5 e 4 marchas, equip. est. de nova, vendo, troco, fac. Riachuelo, 388.

PICK-UP WILLYS 67 e Ford Fido as 2 em ótimo estado. Vende-se ou troca-se carro de menor valor, Av. Min. Edgar Romero, 364, Madureira.

PEUGEOT 59 — Vende-se ou troca-se, ótimo estado. Pode trazer mec. dirigem. até as 20 horas. Av. Min. Edgar Romero, 364. Madureira.

PONTIAC 52 — 4 ps. ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100%, facilito. R. Uruguai, 248 tel: 38-5128.

PICK-UP — 1968 — 0 km, Volkswagen, pronta entrega, troco, financio até sem entrada. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

PONTIAC 51 — Catalina, lindo de suicidar, verdadeira jóia, 6 cil. — Hidra, Base NCr$ 1 100,00. Estrada Dendê 688 — Ilha.

PICK-UP Willys 66, 5 marchas, estado de novo, todo revisado, pneus novos. Vendo e fac. R. Teodoro da Silva, 738. Tel. 38-8066.

PONTIAC CATALINA 52 — Otimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%, facilito. R. Uruguai, 248 tel: 38-5128.

PICK-UP WILLYS 66 bom estado. Vende-se NCr$ 6 000,00. Rua dos Romeiros n. 111, Penha.

PACKARD 53 — Otimo estado. R. Comendante Aristides Garnier, 164. Praça do Carmo.

PONTIAC Conversivel 1959 — Todo original de fábrica. Tôda automática. O mais bonito conversível da GB. Marfim com interior vermelho. Troco por qualquer auto. Facilito pgto. Preço de ocasião. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Atendemos até as 24h.

PONTIAC 1964 — Catalina Ventura — Coupê hidr., único do Brasil. Todo original de fábrica. Ar cond. Quem não conhece, confunde com um carro de 1968. Troco qualquer auto, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

RURAL 1960 a 1966 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

RURAL 63 a mais nova da GB equipada vendo troco facilito c/ 2 000,00 saldo 271,00. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

RURAL 60 impecabilíssima facilito 24 meses sem fiador ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

RURAL 65 4 x 4 nova mesmo, facilito 24 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

RURAL 67 — De luxo 4x2, 5 marchas, bege e marfim, c| rádio, seminovo, troco e facilito c| 2 800; saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

RURAL WILLYS 1965 — A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 2.000 prestações de 338 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

RURAL 1968, OK 5 marchas sincronizadas, aceito troca, vendo, fac. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772 — Sr. Adelino.

RURAL — Luxo 67. 4 marchas, à vista ou financiado. Ver no Revendedor Willys de Campo Grande. Tel.: 94-1536.

RURAL 64 — NCr$ 4 500 único dono, estado excepcional, 52 mil km rodados, tudo original. Av. Atlântica, 928, c| porteiro.

RURAL 1967 — 4x2 — Equipada, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

RURAL 62 — 2 x 2, vende-se ou troca-se, estado geral ótimo, pode trazer mec. — Av. Ministro Edgar Romero, 364. Madureira.

RURAL 64 — Verm. e branca nova de tudo. Qualquer teste, vendo ou troco facilito urgente R. Gen. Severiano, 223, tel: 26-9770.

RURAL 66 — Cem por cento de tudo, 23 mil km rodados, à vista por 7 mil ou melhor oferta à vista. Rua Cândido Benício 3 530.

R-200 INTERNATIONAL c| motor Scania, vendo todo financiado — Ver e tratar Rua Itapiru 484. Tel. 32-6631 — Catumbi.

RURAL WILLYS — Vendo, empl. e seg. 68, bom de tudo, troco por Gordini, dou ou recebo volta. — Estr. do Tindiba 2 268, Taquara. Jacarepaguá, com Quirino.

RURAL 65 — Luxo, em perfeito est., a todo exame, à vista, troco e fac. c| 1 800 ent., saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

RURAL — Zero — 68 — Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, DELSUL, Revendedor Willys. R. General Francisco Otaviano, 41. telefone 27-6340.

RURAL 66 — Luxo, tração 2 rodas, rádio teclas, único dono. Financio, saldo combinar longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

RURAL 1964 — Espetacular de lataria, mecanica sem igual, cor vermelha e pérola de fábrica. Auto-Prazo vende com 2 500 prestações de 272 sem mais nada. Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone 38-1135.

RURAL WILLYS 61 980,00 ou menos, 2x4, equips., novissimos. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira).

RURAL WILLYS 1968 — 0 Km. Vendo abaixo da tabela. Troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: ... 28-0071 e 28-6596.

RURAL WILLYS 1963 — Luxo 4 x 2. Equip., nova, vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

RURAL 62/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

RURAL WILLYS — Pick-Up 67, como nôvo, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100 %, facilito. R. Uruguai, 248 tel: 38-5128.

RURAL 1967|8 de luxo, 5 mudanças, equipada est. de nova, troco e fac. até 24 meses c| 3 000 ent. R. C. de Bonfim, 577-A.

RURAL 1965, de luxo, equipada, est. de nova. Vendo c| 2 500 de entr.. rest. 24x293,40. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel: 58-3822.

RURAL! Compro a vista na hora mesmo precisando de reparos. — 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 800, 62 a 4100, 63 a 4 600, 64 a 5 100. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL 62 — Vendo à vista — NCr$ 3 700,00, Rua Eng. Ernani Cotrim, 15, loja G, de 8 às 12. Não é agência.

RURAL WILLYS 65. Ultima serie. Estado de zero km, 2 côres, superequipada, Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL WILLYS 68, 0km entrada a combinar. — Aceito troca. Sr. Hernani. Tel. 34-9316.

SIMCA Tufão 1964 — Ult. série, equip., nova. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386. Tels.: .... 28-0071 e 28-6596.

SÓ ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Faça-nos uma visita e verá como é facil sair num carango. Andou, gostou, levou! Sem fiador e sem mais nada. Resolvemos seu problema na hora. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

SEU TEMPO VALE DINHEIRO — Se V. S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada e restante financiado em 24 meses, sem fiador e sem mais nada. V. S. leva na hora o carro de sua preferência. Andou, gostou levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA! Compro a vista na hora, mesmo precisando de reparos. — 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 300, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 500. — Rua 24 Maio, 332, Tel. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA 60, 61, 62, 63 e Esplanada 67 — desde 950,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se trocas. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da 2a.-Feira — TEXAS.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

STUDEBAKER Champion 1952 — 6 cilindros mecanico radio, 4 portas lataria inteira, vendo, troco, fac. Rua São Francisco Xavier, 162, quase esq. Mariz e Barros.

STUDEBAKER Champion 48 lindo de morrer. Vendo Estrada Dendê 688. Base NCr$ 800,00.

SKODA 51 — Excepcional estado, licença paga, 500 ent., rest. a comb. Rua Vitor Meireles, 40, Est. Riachuelo.

SIMCA 63|64 — Estado de nova, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c| 1 800 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

SIMCA ESPLANADA 67 — Equipado, excelente. A vista ou troco e fac. c| 6 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

SIMCA 65 Jangada, excelente estado, a qualquer prova. 1 850 ent. saldo 294 mensais ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA TUFÃO — Superequipada, vendo, troco e financio c| pequena entr. restante até 24 meses, R. Prof. Gabizo, 86-B.

SIMCA EMISUL 66 — Em muito bom estado. Vendo ou troco carro menor valor. Base 8 000 à vista. Rua Campinas, 96, ap. 302. Grajaú.

SIMCA 65 — Otimo estado, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visc. de Cairu, 175.

SIMCA 1960 — Duas lindas côres. NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo 20 meses. Av. Suburbana, 10 033-D, Cascadura.

SIMCA — Compro à vista, pago hoje 61 a 3 700, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 800, 65 a 6 600, 66 a 7 600, 67 a 12 000 e 68 a 15 000. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

SIMCA 64 — Tufão — Espetacular de tudo, com rádio, capas etc. Aceito troca por Gordini, Simca, Aero ou DKW. Financio saldo até 20m. Rua Francisco Otaviano, 42.

SIMCA 51 (tipo Fiat) — Otimo estado, tudo 100%, vendo, troco, fac. 870,00. Av. João Ribeiro, 365.

SIMCA 63 — Jangada, equip. em bellissimo est. geral, sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

SIMCA 64 — Tufão, toda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

SIMCA 63 — Superequipado, 8 cilindros, seg. lic. 68, um dono desde 0 km. lindo carro, vendo ou troco R. Gen. Severiano, 223 tel: 26-9770.

SO' HOJE até meio dia. Ap. primeiro que chegar com 600, na mão. Simca 48, todo reformado. Rua do Catete, 183, ao lado do Palácio. Tel.: 25-9575.

SIMCA 59 (único dono). Entrada desde 1 500,00, saldo até 30 meses com seguro e n|revisão. Prestações de 165,00. Entrega na hora. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

SIMCA TUFÃO 64 — Equip. em excelente estado. Troco, financ. c| 2 000. R. Conde de Bonfim, 177 ap. 712.

SIMCA REGENTE — 68 — 0 km. NCr$ 5 000,00, emplacado, segurado, linda côr. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA 1961, 1963, 1964 e 1966 — Otimo estado de conservação. Vendo, troco e facilite. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 61-4588 e ... 61-8200.

SIMCA 64 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

SIMCA 64 — Tufão, estado espetacular p/ pessoa exigente. Facilito c/ 2 000 e saldo até 24 meses, 24 de Maio 591-C. 61-0251.

TAXI AERO 64 — Cap. de autônomo e mais 1 taxi Capelinha. Não atende-se p/ telefone. Rua Olga 134 — Laerte.

TAUNUS 65 — Mod. M-17. Lindo. Documentos de Embaixada. Vendo à vista ou financiado até 2 anos. Carro p| pessoa de bom gôsto. Av. Beira Mar, 216-B. Telefone 22-9612.

TAXI Volks 66-67 Capelinha, estado de novo, A vista ou financiado. Rua Riachuelo, 388, Bernardo.

TIGRÃO 0 km. Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 360,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330|1|2. Tel. 32-1310. Av. Presidente Vargas, 529 s| 1 309|10. Rua Almerinda Freitas, 36 s| 401. Madureira.

TAXI VOLKSWAGEN 65, motor novo, único dono. Vendo urgente à vista. Ver R. Barão Mesquita, 498.

TAXI VOLKS 66 — Aferido I.P.M. Av. Amaro Cavalcante, 195, Méier.

TAXI GORDINI 62 — Vendo urgente. Excelente aparência e mecânica. Rua Carlos Sampaio, 364|1 006. Tel.: 22-3119.

TAXI CHEVROLET 51 — Mec. NCr$ 2 550 (prec. reforma) 100% de mec. Taxi J. F. R. Cachambi, 392.

TAUNUS 58 15 m, Bom est. 100% de mec. c| rádio (prec. peq. reparos 2 400, Troco, fac. Rua Cachambi 392.

TAXI AERO WILLYS 62 — Motorista vende já emplacado 68, com NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

TAXI VOLKS 67 — Em perfeito estado. Vendo. Tratar 27-3824. Sr. Eloy.

TAXI GORDINI 63 2 390,00 ou menos, capelinha, pint., mec. novos — Saldo a 350,00 mensais. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

TEIMOSO 65 transformado em Gordini. Vendo c| pequena entrada. Saldo financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

TAXI Gordini 65 — Vendo. Tratar Av. Copacabana, esquina de Santa Clara com o tripeiro até meio dia e depois de 1 hora. Tratar Av. dos Democráticos, 345.

TAXI — Aero 1960. Urgente. Capelinha, ótimo preço à vista. Tratar à Rua Siqueira Campos 168.

TAXI — Volks 1960 pronto para trabalhar. NCr$ 6.500,00. Aceita-se troca. Rua Nogueira, 86 c|4, Quintino. Tel.: 23-1733 ramal 50, Sr. Thelio.

TAXI DKW 60. Todo reformado p| 63. Vendo c| 3.000 de ent. Rua Teodoro da Silva, 827 c|5.

TAXI — Vende-se uma Plymouth 1950. NCr$ 3 000. A vista. Rua do Lavradio, 143, das 8 às 11h.

TAXI VOLKS 63. Estado de nôvo. Superequipado e pronto para trabalhar. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67 ricamente equip. pouco rodado a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo de 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66 mod. 77 superequip. lindo em est. de nôvo a todo exame à vista troco e fac. c/ 2 600 entr. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. — Telefone 28-6839.

VOLKS 61 a 64 — Otimos carros — Conservados e superequipados. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Impecavel estado de conservação. — Todos equipados, pequena entrada e o restante em 24 meses — Rua Paim Pamplona, 700. — Tel. 61-4588 e 61-8200.

VOLKS 1964 equipado espetacular entrada 2 500 prest. de 338,00. R. Augusto Barbosa 171, junto à ponte Todos os Santos.

VOLKS 66 — Azul atlantico. Equipado. Uma jóia. Vende, troca e facilita. R. Mariz e Barros 554.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65. Otimo estado. Revisados, à vista o melhor preço. Aceito troca e financio em até 20 meses. Av. Paulo de Frontin 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado, mecanica a tôda prova. Pintura original. Aceito troca Volks 65 a 59. Financio até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

VW 52, facilito 24 meses tudo de 67 grená facilito 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9942. Casc.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, est. novo e toda prova. Lic. e seguro pagos, Vendo, troco e facilito. R. São Fco. Xavier n.º 352-B — Telefone 34-8738.

VOLKSWAGEN 67 — Grená equip. como novo. Unico dono. 8 600. R. Frei Caneca, 511 — Sr. Santos.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65, 64, 62. Aero Willys 64, 63, lindíssimo. Simca 64, DKW 66. Gordini, boas Kombis, pick-up. Troca-se e financia-se até 20 meses. Rua C. de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Várias côres. Vendo à vista e aceito troca. AGENCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 63 — Otimo. Vendo ou troco p/ taxi-Volks ou Aero. Av. Suburbana, esq Rua Pe. Nóbrega, no Pôsto c/ Tomé.

VOLKS 63, 64, 65 e 66. Entrada desde 700, saldo até 30 meses. Revisados c|seguro, etc. Solução imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VEMAGUET 62, bom estado geral. Facilito 24 meses s/ fiador, Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

VOLKS 64 e 65. Entrada 700 saldo até 30 meses. Revisados c| seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKSWAGEN 64 — Mecanica a tôda prova, radio, capas, calhas. Aceito troca Volks, 59 a 63. Financio o saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano n. 42.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos vou em sua casa pago em dinheiro inclusive aos domingos. Tel. 61-3083 de dia e 34-0468 a noite. (B

VOLKSWAGEN 68 — Zero. Tigre, tôdas as côres. Pronta entrega — Aceito troca p/ Volks 59-67. Fin. saldo até 20 meses. Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN compro pago na hora. 59-60 a 4 300, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 200, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 600, 67 a 8 400, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. .... 48-6288. Medeiros. (B

VOLKS 65 — NCr$ 2 100,00, ótimo estado, equipado. Aceito troca e facilito rest. 24 meses. Riviera. Rua S. Fco. Xavier, 628 Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — NCr$ 2 100,00, ótimo estado, qualquer prova, equipado, Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — côr, equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN — Vende-se 64, semi nôvo, todo equipado. Rua Nogueira da Gama, 1. S. Cristóvão. Tel. 48.9483.

VOLKS — 0 km 9 700,00. A vista. Mais seguro total e emplacamento, Beje. Sr. Alfazema. Tel.: .... 23-1439 — 23-5520.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 67. — Todos revisados e equipados. Facilito até 24 meses. — Vendo. Troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073 — 52-5934. (B

VOLKS 64 — NCr$ 2 000,00. Equipado, ótimo estado, aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374.A.

VOLKS 66 — NCr$ 2 200,00 equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66, 61 e 60, todos em estado de zero km. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura. (B

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. T. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS — KARMANN-GHIA e KOMBI 68 0km — Entrada a partir de NCr$ 2 400,00 e prestações a partir de NCr$ 561,00. Pelo Crédito direto, com pronta entrega e côres a escolher. — DETROIT AUTOMOVEIS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00, ótimo estado, qualquer prova, super equipado com tala larga, farol de milha. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 60 a 65. Entrada 1 500,00, prestações .. 275,00; entrada . . . 2 000,00, prestações .. 235,00; entrada . . . 2 500,00, prestações .. 195,00; entrada . . . 3 000,00, prestações .. 156,00. Entrega na hora c| seguro e n| revisão. Não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLVO 1954 — NCr$ 2 450 à vista s| rádio, pneus novos, Av. Atlântica, 928 ap. 810. D Terezinha.

VOLKS 65 — Vendo, estado de 0 kms. super equipado, 1 000 entrada e saldo 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, todo nôvo, troco emplac 68 c| seguro R. Azevedo Lima, 49 ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65 — Enxuto, côr pérola, uma jóia, emplacado 68, troco. Rua Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1966 — Côr azul, estado de nôvo, vendo hoje pela melhor oferta. Tratar portaria Hotel Presidente. Sr. Wilson, até 10 horas.

VOLKS 67 — C| 9 000 km. Grená, super equip. a vista 8 700, ou troco e fac até 24 m. R. Bambaçu, 11|201. Praia da Bica. Tel: 96-1156.

VENDE-SE — Uma Rural 59, ótimo estilo, preço 2 800 a vista. Tratar à Rua João Pessoa, 2121-A c| 1 com Barbosa, Nilópolis Est. Rio.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado, tudo 100%, vendo, troco e fac. c/ 2 500, Av. João Ribeiro, 365.

VOLKSWAGEN SEDAN 1968, grená, chapa GB 13-57-32, gratifica-se a quem indicar local de guarda ou oficina onde se encontre. Telefone 23-0720 ou 26-5066.

VOLKSWAGEN 62 — 3a. série, a tôda prova, Vendo, troco, facilito, Rua São Francisco Xavier, 352-B. Telefone 34-8738.

VOLKSWAGEN 64, superequip. em lindo est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 65, ultima série, único dono com livrete, troco ou financio. Rua Escobar n.º 91, S. Cristovão, Sr. José.

VOLKSWAGEN 64, mod. 65, otimo est. bem equip., capas e laterais corvin, Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VOLVO, SEDAN 49 — Vende-se, ótimo estado, 4 pneus novos, mecanica jóia. Av. Min. Edgar Romero, 364 — Madureira.

VOLKSWAGEN 59, 62, 65 — Vende-se ou troca-se, estado geral 100%, pode trazer mec. Av. Ministro Edgar Romero, 364. Madureira.

VOLKSWAGEN 65, otimo estado, licença 68, equipado. NCr$ 650. R. Escobar, 40.

VOLKS 68 — Vendo só à vista. 15 700. Telefone 34-9746. Nélson.

VOLKSWAGEN 1968 — Diversas côres, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado — Troco, facilito, Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1967 — Excelente, Troco, Facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VEMAGUET 1964 — Excelente, Troco, facilito. Tel. 2218 — Av. Nilo Peçanha 1084 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado. Garantia de 3 meses. Financio em 24 prestações de NCr$ 323, c/ peq. entrada. Estudo plano s/ entrada. Aceito VW mais antigo. R. Adolfo Bergamini 20, sobrado, Inf. p/ tel. 26-8214.

VOLKS 64, 3 mil e 12x400 ou a combinar. Tratar no Automovel Clube da Guanabara, Rua Voluntários da Pátria, 138, Sr. Ruffoni. Fone 46-0481.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, fatura em seu nome, troco ou financio. Rua Escobar, 91. S. Cristóvão. Tel. 34-5516 — 34-6200 — Sr. José.

VOLKS 68 — Beje Nilo, emplacado e segurado. NCr$ 10 200,00 à vista. Aceita-se proposta p| financiamento. Tel. 42-7933. Sr. Aloisio, das 9 às 14 horas.

VOLKS 61 — 3a. série, sincronizado, Troco p/ Gordini ou Dauphine, saldo 24 meses. Av. Suburbana. 9991, C. D. E. F.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional, Bancos espaciais reclináveis, rádio Blaupunkt, vol. esporte, 2 carburadores, rodas furadas, tranca, faróis de milha, etc. Não bateu nem é de play-boy. Ver à Rua Felipe Camarão, 138, 48-0962. — Maracanã.

VOLKS 60 — Equipado, bom de tudo, vendo hoje por 4 200. Rua São Luiz Gonzaga, 341. 28-4177.

VOLKSWAGEN 67 — Otimo est. bom rádio, troco Volks menor valor, R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, tudo original. Financio. Rua Antunes Maciel, 367. São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 66 modelinho, rádio, capas e tapetes fino trato fin. parte. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 64 — 3.a série, bem equipado e bonito c/ seg. e licença 68. Trat. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 64, última série estado geral nôvo, troco ou financio. Rua Escobar, 91, São Cristóvão, Sr. Santos.

VOLKSWAGEN 63 — 3.a série qualquer prova. NCr$ 5 680,00 — Av. Suburbana, 105. Garagem — Benfica.

VOLKS 67 — Em ótimo estado, todo equipado NCr$ 8 500,00 à vista. Ver à Rua Fonseca Teles, 91, ap. S.201.

VOLKS 63 — Em ótimo estado. Unico dono. Rua Eduardo Ramos n.º 3 — Tijuca.

VOLKS 65 — Equipado, troco, facilito, crédito direto ou a vista, seguro e licença paga. Barão de Mesquita, 218. Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho — Perfeito de tudo. Nunca bateu Carro para comprador exigente. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. entr. e prest. de 319,20. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Verde caribe, equipado c/ rádio, ótimo estado de conservação. Vendo à vista, troco ou facilito c/ pequena entrada e prestações de 371,20 — Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1960 — No mais raro estado, Duvido que haja outro igual ou mais bonito. Tudo original. Equipado, troco ou facilito c/ 1 200 de ent. Rua Uruguai, n.º 234-A.

VOLKSWAGEN 68 tôdas as côres, 0K tirados no Rio, facilito 24 meses, troco, Av. Suburbana n.º .. 9942 — Cascadura.

VOLKS 1968 e 67 — Bege Nilo, ambos pouco uso, vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN — 1962, 1963, 1964 e 1967. Novinhos. Equipados. Espetacular. Entrada a partir de 1.600, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKS 65 — Equip. vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e ..... 52-7937.

VOLKS 59 — Transformado equip. vendo financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: ... 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 67 — C/ 17 000 km. Otimo estado. Equipado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A. Tel.: 36-3435.

VOLVO 58 — Vende-se 60 HP, passeio, perfeito estado conservação. Ver com o porteiro. R. Ortiz Monteiro, 186. Laranjeiras.

VOLKSWAGEN [illegible]67 — Vende-se urgente. Excelente estado cor grenat, econômico. Eugenio. Tel.: ... 36-7477.

VOLKSWAGEN 1964 — Novo estado ótimo, Vendo à vista, bom preço. R. Alzira Brandão 210/204.

VOLKS 65 — Superequipado. Unico dono, lic. e seg. pagos. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKS 66 — Equipado. Precisando reparos. Vendo no estado por NCr$ 6 600,00. R. das Laranjeiras, 47. Tel.: 25-0696.

VOLKS 62 — Ult. série, só a vista, excelente est. equipadíssimo. Barão da Torre, 125, apto. 201-F.

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, a todo teste, à vista fac. troco. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo à vista NCr$ 5 450,00, de particular não é agência. Ver Rua Assunção n. 286.

VENDE-SE — Uma Kombi ano 1962 Standard Rua Aníbal Reis, 88-A. Botafogo.

VOLKS 62 — Licença, seguro, plaqueta 68, máquina nova. Vendo urgente, barato. Lataria sem um arranhão. Nunca bateu. Rua Barata Ribeiro, 628 ap. 73. Telefone: 56-2245.

VOLKSWAGEN 53 A 60 — Compro um à vista. Pgto. imediato. Tel: 26-1944. Sr. Alex.

VOLKS 62 — Excelente. Entrada 1 000 ou parcelada saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo, tel: 46-0664.

VOLKS 60, 61, 63, 66 — Tenho um cada, licenciados 68. Otimos. Facilito. Telefone: 56-2245 Elysio. Só de 19 às 22 horas.

VOLKS 60 — Superequip., em excelente est. a todo exame, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. tel. 28-6839.

VEMAGUET 64 — Estado de nove, equipada, pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Maracanã 640.

VOLKS 62 — NCr$ 1.900,00. Qualquer prova, ótimo estado, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Riachuelo 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. P. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 65 — Em estado de nôvo, equipado. Entrada de 1 600,00, o saldo em 24 meses. Tratar na R. Júlio do Carmo, 94 tel. 43-8430 c/ Soares ou Frederico.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, rádio motorola equipado NCr$ 8 300,00 (1 dono só) tel. 37-4060.

VOLKSWAGEN enxuto — Troco ano anterior ou vendo à vista. Tel. 37-4060.

VOLKSWAGEN 67 s/ equipado, vinho, c/ toca-fita, mais 1 000,00 de equipamento. Vendo à vista 8 800,00. 16 000 quilômetros. Tel. 37-4060. Aceito troca Karmann-Ghia.

VOLKS 68 — Zero km, para pronta entrega à vista, troco e fac. c/ 3 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 432. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 68 — Revisado, r. Telefp. verde, capas etc. Ent. 2 250, saldo 20 m. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKS 1961 — Perfeito estado, nunca bateu, único dono, côr cerâmica, p. novos, 4 950,00 à vista. R. B. Flamengo, 35-514. Seguro.

VOLKSWAGEN 1966 — Pérola, última série, equipado, estado de novo, nunca bateu. 6 850,00 à vista. Tel. 25-9553.

VOLKS 66 — Mod. 67, em estado de 0 km, tudo novo e equipado. Entrada de 2 000,00 o saldo em 24 meses. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94 tel. 43-8430 c/ Soares ou Frederico.

VOLVO 50 — Est. de novo, pint., pneus, rádio, tudo novo, vendo, troco, fac. c/ 1 200,00. Av. João Ribeiro, 365.

VOLKS 61 e 64 — 3a. série. Novo — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

VOLKS 67 — Ult. série, equip. vendo c/ peq. ent. ou troco carro mais barato. R. Carmo, 56, sob. 42-0575 e 56-0071.

VOLKS 67 — Grenaf, pouco uso, um só dono. Vendo urgente ou troco de 60 a 64. Av. Guilherme Maxwel, 445 — Bonsucesso.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por 60 a 62. Ot. estado e superequipado R. República do Peru, 250/502.

VOLKS 65 — Teto solar azul atl. rádio, reforço, 4 pneus novos, licença e seguros. Um só dono. À vista. NCr$ 6 600,00. Rua Otaviano Hudson 16. Garagem. Copacabana.

VOLKS 66 — Vdo, ou troco p/ Karmann-Ghia, Aero, Itamarati ou Simca. Vdo ao primeiro p/ 7 600, equipado, c/ rádio, capas e muitas coisas todo novo, est. de 0 km. Pronto a emplacar se encontrar 1 defeito leva de graça. Tel. 58-3264.

VW 65 — Totalmente equip., lindo carro. Av. Nilo Peçanha 175, 6.º andar. Telefone 31-5880. Remsi 924.

VOLKS 65 equip. grená, nunca bateu, qualquer prova, urgente, 6 550. Tel.: 91-2498. Av. Monsenhor Félix, 730, sob. Sérgio.

VOLKS 68 e 66 — Superequipado. Novos. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Nôvo de tudo, pintura original, rádio, capas, pocus, único dono. Aceito troca Volks 64 a 59. Financio até 20 meses. — Rua Francisco Otaviano n.º 42.

VOLKSWAGEN 1965. De um só dono. Muito equipado. Estado de nôvo. Emplacado, segurado. Aceito troca p/ Volks, mais antigo ou DKW. Financio saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, pronta entrega. Tôdas as côres. Entr. 5 950 e 495 mensais. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copa.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, belíssimo automovel, radio, capas, calhas. Aceito troca Volks, 66 a 59. Financio saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, pronta entrega, tôda cor, troco p/ Volks 59/67. Financio saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, mecanica espetacular, radio, capas, calhas. Aceito troca por Volks 59 a 64. Financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, e mais lindo da GB, radio, capas, calhas. Aceito troca Volks 66 a 59, facilito até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VW 1965 — Único dono vende seu carro. Base: 6 900, superequipado. Tel. 28-6540. Aceito ofertas. Ver Rua Afonso Pena 66-B.

VW 1960 — Vendo carro que nunca bateu, côr original, equipado. Ver na Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540. Financio, 3 000 entr., 12x250,00.

VOLKS 66 — Em perfeito estado. Vendo. Tratar na R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

VOLKS 64 — Em perfeito estado. Vendo. Tratar na R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Telefone: 22-5799.

VOLKS 67 — Em perfeito estado. Vendo. Tratar na R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Telefone: 22-5799.

VOLKS 61 — Em perfeito estado. Vendo. Tratar na R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

VOLKSWAGEN 1961, perfeito estado, troco e facilito. Rua S. Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67 — 18 000 km — Azul real, todo equipado. NCr$ 1 800,00 de entrada, saldo em 24 meses. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 62 — Azul golfo de fábrica. Nunca bateu, NCr$ 5 400. Rua da Pedreira, 161, ap. 303. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1959 — Superequipado. NCr$ 1 600,00 entrada e 250 p/ mês. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN — SEDAN E KOMBI zero km. Preço de tabela 80% financiado em 24 meses. Rua Pereira Nunes, 329 — Tel. 48-0811.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Todos em estado de novos, com revisão total. Equipados. Vendo. Troco. Facilito até 24 meses. Crédito aprovado na hora. Entrega imediata. Rua Barão Bom Retiro, 1 115. Reiguá, revendedor autorizado VW.

VOLKSWAGEN 1962, perfeito estado, troco e facilito, Rua S. Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964, perfeito estado, troco e facilito. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1960, perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 67, 66, 65, 64. Todos revisados e equipados, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visc. de Cairu, 175.

VOLKS 65 — Pouquíssimo rodado, parece 0 km, equipado. Troco, financio c/saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 66 e 67 — Novos, equipados, 24 meses, pequena entrada. Av. Maracanã 640.

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riachuelo 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento até 24 meses, a combinar. — Segurado e emplacado sem mais despesas.

VOLKS, alemão	67/8 — 1600 — TL — Super nôvo
VOLKS	68 — 0 km, pronta entrega
VOLKS	67 — Equipado, ótimo estado
VOLKS	66 — Superequipado
VOLKS	65 — Super nôvo
VOLKS	62 — Equipado, ótimo estado
VOLKS, alemão	59 — Superequipado, linda côr
KOMBI	67 — Standard, super nova
RURAL WILLYS	67 — Equipada, 4 x 2, Luxo
JEEP WILLYS	67 — Super nôvo

REAL GRANDEZA, 193 — LOJAS 1 E 2
Dias úteis até 21 horas — Sáb. até 18 horas. Domingos até 13 horas.

IAMSA

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Camaro	1968 — Zero — Equipado
Chevrolet Perua	1968 — Zero — 4 portas
" "	1967 — Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine dupla	1967 — Semi novo
Rural 4x2	1967 — Equipada
Chevrolet Perua	1964 — 4 portas — Equipada
Ford F.600	1965 — Diesel
Ford F.350	1965 — Excelente
Ford F.600	1965 — Basculante Diesel
Ford F.600	1960 — Basculante

PICK-UP CHEVROLET 1968 — ZERO
CAMINHÃO CHEVROLET 1968 — ZERO
TROCA — FACILITA
Rua Rezende, 147 — Tel. 52-2644

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

AERO	65 — 24	prestações	de 406,00
KOMBI	64 — 24	"	de 349,00
VOLKS	62 — 24	"	de 306,00
VOLKS	63 — 24	"	de 323,00
VOLKS	64 — 24	"	de 349,00
VOLKS	66 — 24	"	de 398,00
VOLKS	67 — 24	"	de 406,00

Entradas a partir de 2.000,00 — Financiamos também SEM ENTRADA — Todos revisados — GARANTIA DE 3 MESES — Equipados, e COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL. Damos curso grátis p/motorista.

RUA SÃO CLEMENTE, 195 — LOJA F
Tel.: 26-8214 — BOTAFOGO
ATÉ 20 HORAS

Na Líder é assim
Seu carro em 50 meses
COM PEQUENA ENTRADA

Marca	Mensal
VOLKS — 61/2/3 ..	100,80
VOLKS — 64/5	117,60
VOLKS — 66	134,40
VOLKS — 68/0 Km. .	168,00
AERO — 65	134,40
SIMCA — 66	117,60
KOMBI — 67	134,40

Planos para financiamento de táxis e caminhões
LÍDER VEÍCULOS
Departamentos de vendas:
R. Alvaro Alvim, 21 — s/1006
Av. Copacabana, 605 — s/1201
De Segunda a Sábado, das 9 às 20 horas

Opel Olímpia 0km

VÁRIAS CÔRES — PRONTA ENTREGA

NCr$ 1.000,00 por mês — 14 km. por litro, freio a disco, motor tropicalizado.
Informações: Tel. 22-3402. (P

VOLKSWAGEN 67 — Super equipado com toca-fita, troco e facilito pelo crédito direto ou à vista Barão de Mesquita, 218 28-3338.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64, 980,00 ou menos. Várias côres, equips., e revisados. Trocamos e financiamos, saldo c/ v. deseja. Sábados até às 17 horas e domingos até às 12 horas. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tratar p/ tel.: 32-7709 c/ Luiz Carlos.

VOLKS 61, 65, 66, 67. Superequipado, vendo c/ entr. a partir de 1 000,00, rest. até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 65 — Em perfeito estado. Vendo. Tratar na R. Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

VEMAGUET 65 — Ótimo estado, pequena entrada, saldo longo prazo. — Rua Visconde de Cairu, 175.

VOLKS 62 — NCr$ 1 900,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 66 — Lindo, vários equipamentos, único dono, estado de nôvo. Troco, facilito o saldo a longo prazo s/outras despesas, c/ o carro licenciado em nome do comprador. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 63, 64, 65, 66 67 e 68 — Várias cores, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

VOLKS 1964 — Vendo excepcional estado, pneus novos, rádio, licença paga. Rua Radmaker, 42 Apto. 201 — Tijuca.

VOLKS 60 — Excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

VOLKS — Zero km, várias côres. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 5 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

VOLKS 59/60 — Belíssimo estado, para pessoa exigente o mais bonito do Rio, vale a pena ver — 1 450 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 302 — Tel. 61-8008 — Sr. King.

VOLKSWAGEN 65 magnífica conservação, pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado. A vista ou troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

VOLKS 64 — Equipado, excepcional estado, à vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

VOLKS 67 — Superequipado, excelente estado, à vista ou troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

VENDE-SE Volkswagen sedan 1962 em ótimo estado, por melhor oferta. As propostas deverão ser apresentadas ao Sr. Francisco a partir de 8 horas na Rua Conselheiro Mayrink Veiga, 413 — Jacarezinho.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresópolis com Vieira. Tel. 22-4337 das 12 às 18h.

VOLKSWAGEN 1967 — 12 000 km marfim interior prêto, único dono. Troco por automovel americano ou Mercedes de 60 para cá. Dou ou recebo a diferença. Facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até as 24h.

VOLKS 62 a 68 — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 120,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330|1|2. Telefone 32-1310. Av. Amaral Peixoto, 300 s| 803. Niterói.

VOLKS 63 — Ótimo estado, equipado, nunca bateu, uma verdadeira jóia. Troco facilito com 1 400 saldo a longo prazo, R. Gonzaga Bastos n.º 20 (começa Rua Barão de Mesquita 380).

VOLKS 61 — Excelente estado, perfeitas condições de funcionamento, equipado, troco ou facilito com 1 200, saldo dentro de suas possibilidades. R. Gonzaga Bastos, n.º 20 (começa R. Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 64 — 2a. série, único dono, ótima mecânica. Troco, facilito c/2 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 66 totalmente nôvo, mecânica revisada, equipado, entrada 1 800,00, saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon 539 — Est. de S. F. Xavier. Sr. Zenildo.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entrada partir 1 700,00, prestações 280,00 sem mais despesas. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKS 63, jóia, vendo ou troco por carro de menor valor, entrada mínima de 1 500,00 o saldo financio até 24 meses. Av. Marechal Rondon n. 539. Est. S. F. Xavier. Sr. Cláudio.

VW — Compro a dinheiro. 59, 60, 4 500; 61, 5 000; 62, 5 500; 63, 6 000; 64, 6 500; 65, 6 800; 66, 7 400. Sr. Rogério. Rua Afonso Pena, 66-B. Tijuca. Perto do América F. Club.

VOLKS 67, superequip., est. nôvo — Base à vista 8 400 ou troco, Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 — Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres, vendo ou troco menor valor, financio. Barão Mesquita, 101, sábado e domingo até 19 horas.

VOLKS 63 — Ótimo estado, equipado, nunca bateu, troco facilito com 1 400, saldo a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — Ótimo estado, mecânica especial, garantido, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20, Começa na Rua Barão de Mesquita 380.

VOLKS 64 — Em excelente estado, mecânica fora do comum, troco facilito com 1 500. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1950, 62, 64 e 65 — Revisados equipados, carros selecionados, preço e qualidade. — Auto-Prazo oferece com 2 200 prestações de 255 sem mais nada, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 63 — Ótimo estado, carro garantido, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 500,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa na Rua Barão de Mesquita n.º 380.

VOLKS 66 — Espetacular estado, superequip. 7 400. R. Duquesa de Bragança 23/102. P. Verdun.

VOLKS 65 — Idêntico ao novo, equipado, mecanica a toda prova, troco ou facilito c/ 1 600 de entrada, restante a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Uma beleza de carro satisfaz ao mais exigente comprador, e toda prova. Troco, ou facilito c/ 1 700, saldo a sua escolha. R. São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLKS 66 — Nunca bateu, estado geral excelente, carro garantido. Troco. Facilito com 1 600. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1966 — Com ..... 43 000 kms., equipado. Vende-se por 7 700. Vermelho. Rua Leite Leal, 32.

VOLKS 65 e 67 — Uma jóia de automóveis, equipados. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

VOLKS 62, 64, 65 e 0 km — Todos novíssimos, muito bem equipados. Troco, fac. R. Sousa Barros n.º 15, Engenho Nôvo.

VOLKSWAGEN 67 — Bancos reclináveis, tocafitas, stereo, rodas raladas, rádio, ventilador, businamusicada. Não há outro igual. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 — Engenho Nôvo.

VOLKS 64 — Belíssimo estado, todo revisado. 1 950 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. — Tel. 61-8008. Sr. King.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rod., equip., muito nôvo. Vendo, troco e fac. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VENDO — Pick-up, Volkswagen 1965, em estado de nova. Motor nôvo na 1.ª revisão. Tratar à Rua Barão de Itapagipe, 197, Arlindo. Tel.: 54-3086.

VOLKS 1964 — Urgente, motivo viagem para o exterior, ótimo preço à vista. Tratar Dr. Sdrufs à Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável, prestações de 350,00 p/ mês — 66 — 420,00 p/ mês. COPAC — R. Ministro Viveiros de Castro 41.

VOLKSWAGEN 0 km. Preço de tabela, facilito em 24 meses, aceito troca. COPAC, Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

VOLKS 68 — Vendo bege pouco rodado, garantia trat. Sr. José — Pôsto Shell, R. João Vicente 41, esquina Rua Alcina — Madureira.

VOLKS 1968 OK sedan ou Kombi, desde 2.100. Prest. mínima conf. s/possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (pôsto 5). Nova Texas. Até às 21 horas.

VOLKSWAGEN — Vende-se, 1964, equipado, à Rua Francisco Sá, 36, próx. à Av. Copacabana. Tratar c/Sr. Henrique.

VOLKS 68 — Emplacado, com seguro pago, meio equipado, NCr$ 9.700,00 (Pôsto Petrobrás), Rua Cardoso de Moraes, 309 — Bonsucesso.

VOLKS 60 — Vendo, troco, facilito, R. Filomena Nunes, 1.110, Olaria, Sr. Jorge. Parte da manhã.

VOLKS 66 — Equipado, s/batidas, sujeito qualquer prova. Everardo, tel.: 42-7024 (Estudo troca).

VOLKSWAGEN SEDAN ou Kombi, 0 km. A faturar. Revendedor Autorizado Real S. A. Vendo, troco ou financio com pequena entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. R. Riachuelo, 187|189. Tels. 52-6835, 32-4856. Sr. Renato.

VOLKSWAGEN 1961 a 65 em perfeito estado de conservação, equipados. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 65 — Verde amazonas, 41 000 km susp. lonas de freios e pneus novos. Equipado. Melhor oferta. Tel. 25-3171.

VOLKSWAGEN 65 — Lindo, toca-fita, etc. Fac. c/ 1.700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente. Fac. c/ 1.700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKS 63 — Revisado novo, vendo, troco e facilito. Ver Rua Siqueira Campos, 257, Loja 25.

VOLKS 66, ótimo estado. Av. Graça Aranha, 26 (portaria).

VOLKS 62 — Muito conservado, como nôvo, emplacado, segurado. Radio Blaupunkt etc. Vendo. Rua Araujo Pena 65 — Lgo. 2a.-Feira.

VENDE-SE uma Rural 62. Rua Marechal Aguiar, 64. Tel. 28-1222 — Aderval.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo pela melhor oferta, estado geral ótimo, maquina retificada todo revisado só à vista. Av. Meriti 960 — V. Carvalho.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, pago o maior preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

VENDE-SE carro de praça Chevrolet, ano 51 em perfeito estado, Rua São Cristovão, 1204, garagem Palmeiras — Motivo viagem.

VENDO Itamaraty 67, supernovo, retirado de fábrica em outubro de 1967, todo equipado, com toca-fita estrangeiro, tapetes originais forrados com couro, persianas. Ver com Maurício no estacionamento do BEG, Nilo Peçanha em frente a Rua México — 8 às 17 hs.

VOLKS 60, 62, 63, 64 — Estado 100% de tudo, financio a partir de 1 200 ent. saldo 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 48 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 68 — Pouco uso, rodas cromadas, vermelho, 1 só dono, 6 mil km, rádio etc. Troco, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-C.

Ainda falta VOCÊ para fechar o 4.º GRUPO do Consórcio Carbras-Mar

sòmente NCr$ 290,00 por mês

para ter sua lancha de verdade

Informações:

Carbras ★ Mar — Rua Voluntários da Pátria, 144 tel. 46-5000

A Associação dos Servidores do Montepio do Estado da Guanabara — ASMEG (IPEG)

INFORMA

que estão abertas aos funcionários Estaduais, Federais e ao Público em geral, as inscrições do nôvo plano popular de autofinanciamento de Veículos, de qualquer tipo, marca ou ano.

VOLKSWAGEN

ano	mens.	ano	mens.
1969	180,00	1963	66,00
1968	120,00	1962	60,00
1967	108,00	1961	54,00
1966	102,00	1960	48,00
1965	90,00	1959	42,00
1964	78,00	1958	36,00

INSCRIÇÕES:
Av. Rio Branco, 18 - s/609
Av. Rio Branco, 108/1704
Av. Rio Branco, 183/5.º andar
Av. Almirante Barroso, 90/309
Rua Siqueira Campos, 68-C — Copa.
Fone: 43-9414 — 22-3737 — 32-2542.

VENAUTO ENTREGA O SEU CARRO DOMINGO 22
(NÔVO OU USADO)

Venha agora! Não hesite mais, pois você não terá outra chance para adquirir o seu carro em condições idênticas as que lhes oferecemos.
Temos ainda alguns números de inscrição disponíveis.

Na Venauto é assim:

KARMANN-GHIA	NCr$ 120,00
VOLKS, 0 Km.	126,00
KOMBI, 0 Km.	138,00
AERO WILLYS, 0 Km.	216,00
CAMINHÃO, 0 Km.	360,00
GALAXIE, 0 Km.	312,00
FNM 2.000, 0 Km.	246,00
ESPLANADA, 0 Km.	246,00
VOLKS 61	54,00
VOLKS 62	60,00
VOLKS 63	66,00

TAXI EMPLACADO E SEGURADO A PARTIR DE NCR$ 96,00 MENSAIS
TODAS AS MARCAS E MODELOS — SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM REAJUSTES — AGORA PELO MÉTODO DIRETO VENAUTO — É você adquirindo o seu carro pela VENAUTO concorre a uma viagem a EUROPA.

VENAUTO RIO

DEPARTAMENTO DE VENDAS:
- RUA SENADOR DANTAS, 117 - s/ 1730. Tels. 32-6126 e 52-9268
- Av. 13 de Maio, 23 - sala 435. Tel. 22-2969
- Praça da Bandeira, 25 — Rua Pereira Nunes, 44 — TIJUCA
- Rua São Francisco Xavier, 496 — GARE DA LEOPOLDINA

VÁ A VENAUTO E VOLTE DE AUTO
(P

VOLKS 64 — Equipados seguro e licença paga; 6 000 à vista ou facilitado pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67 único dono, equipado, troco menor valor, fac. c/ 3 000 de ent. rest. 24 prest. de 391,20. R. C. Bonfim, 577-A. Tel: 58-3822.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 42 — Preço 1 490,00 — Rua Montevidéu, 652, Penha.

VOLKS 62 — Lindo carro, todo equipado, pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Maracanã 640.

VOLKS 64 — Mecanica excelente sujeito a qualquer teste, faróis de milha, rádio, capas, etc. Troco ou facilito c/ 1 500, saldo a combinar. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 60 — Em excelente estado de conservação, nunca bateu, revisado. Troco ou facilito c/ 1 000 de entrada, saldo a combinar. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 1963 — Ceramica, espetacular estado, à vista. NCr$ 5 650,00. Estudo troca. Rua Ladislau Neto, 32. Tel.: 58-6087.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKSWAGEN 55 — Alemão, c/ rádio, seguro. Preço NCr$ .... 2 980. Rua General Polidoro, 288, casa 12.

VOLKSWAGEN 67, últ. série, todo equipado, único dono, novíssimo. 7 300 kms reais, na garantia. — 58-7421.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, todo equipado, único dono, côr grená, 20 300 km. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 13.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, equipado, único dono, côr linda, o mais nôvo da GB. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 19. Não tem tel.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. a/ entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKS 61, 62, 64, 65, 66, 67 e 68, equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, equipado, estado impecável, sujeito a qualquer teste. Vendo e estudo troca. Facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo última série, equipado rádio, capa curvin, etc., troco, financio parte. R. Dr. Satamini, 172-A — 34-3872.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo estado, equipado rádio, laterais e capas. Fac. c/ prest. a partir 130. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado conservação, capas, rádio, sem batida, etc. Vendo, entrada 3 000,00, 20 x 300,00. Rua São Clemente, 169. Tel. 46-9817. Sr. Clóvis, depois de 9 horas.

VOLKS 63 — Modificado p/ 67 — Vendo, urgente, bom estado, bem equipado. NCr$ 6 300 somente hoje. Ver M. Agricultura — Largo Misericórdia — 2.º andar. Dona Adyr — 8 às 6 h. 32-6135.

VOLKS 65 — Azul, bonito, capas de courvin, licenças 68 pagas etc. 6 300 só à vista. Av. N. S. da Penha, 480-A, Penha.

VOLKSWAGEN 66 e 67, ambos estão novos. Longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. — 57-7787.

VOLKS 62, 63 — Em ótimo estado equip., c/ rádio, napas, vendo p/ melhor oferta ou troco, neg. urg. R. Ernesto de Souza, 156, Sr. Gonzaga. Andaraí.

VEMAGUET 1963 — Ver e tratar à Av. Rui Barbosa, 460.

VOLKS 65, últ. sér, quase 0 km. super equip. Vende-se facil, ou troca-se nac. menor valor. Ver Aristides Lôbo, 198-C. Tel.: .... 34-9616.

VOLKS 68 pérola fôrro prêto — Tabela — 56-2716.

VOLKS sedan 1964 equipado capa Copacabana relogio marcador oleo marcador temperatura conta giro volante luxo tapête veludo e mais equipamentos à vista ou facilito. Rua Dona Francisca 38 — Lins Vasconcelos.

VOLKS 61 — Vendo ou troco por carro grande. Rua da América, 201.

VOLKS 62, ótimo estado. Entrada e prestações a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-0113.

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00 — Qualquer prova, equipado, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. São Fco. Xavier, 30.

VOLKS 1966 — 23 000 km equipado, enxuto, único dono. NCr$ 8 500. Não aceito oferta. Ver sábado, 8 às 12 horas. Rua Regente Feijó, 100 — Centro.

VOLKS 66, equipado com radio e tape, estado geral impecável, preço NCr$ 8 000. Tratar R. Marquês de Olinda, 81, ap. 203.

VOLKS 65 — Jóia — Est. OK — Azul, equip. empl. 68. Seguro total e RC — Posso financiar parte — Tel. 52-7502 — Mário.

VOLKS 0 km — Vendo. NCr$ ... 9 750,00 à vista. Grená. — Tel. 47-1706.

VOLKSWAGEN 64, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — 57-7787.

VOLKS 66 — Côr pérola — Vendo urgente. Único dono. 36 000 km c/ revisões comprovadas. Rua Figueiredo Magalhães, 870, ap. 202.

VOLKS 62 — NCr$ 1 900,00. Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30.

VOLKS 64 — NCr$ 2 000,00. Ótimo estado, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30.

VOLKS 1963 — Vendo pela melhor oferta. Rua Visc. de Itamarati, 118. Tel.: 28-9257.

VOLKSWAGEN 1964 — Ótimo est. Equip., muito nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Muito nôvo. Equip., est. O km. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1968 — O km, qualquer côr. Vendo, troco e fac. a longo prazo. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 66 — Único dono, bancos reclináveis, volante e alavanca Porsche, rádio, emplacado e seguro, 1 000 entrada e saldo 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, estado excepcional, mec. a tôda prova. Vendo e estudo troca. Facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, zero km. Pronta entrega. Várias côres. Pagou, levou. NCr$ 10 000. Rua Barata Ribeiro, 153|403 — Tel.: 36-4013.

VENDO Aero Willys 60 batido. Ver garagem, Av. Cesario de Melo 1651 — Até domingo.

VOLKSWAGEN sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68 — OK, p/ pronta entrega, tôdas as côres. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro, dando o justo valor ao seu carro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca). TEXAS.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 — 1 590,00 — Várias côres, rigorosamente novos e equips. etc. O saldo V.S. determine como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo até trinta meses. Rua Conde Bonfim 40-A (Tijuca). TEXAS.

VOLSWAGEN 62, 63 e 64 — 1 250,00 — Várias côres, equips. c/ rádio, capas etc. etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo até trinta meses. R. Conde de Bonfim 40-A (Tijuca) — TEXAS.

VOLKS zero km, 63, 64, 65, 66, 67, última série. Todos em estado excepcional. Superequipados — Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 68, zero km, entrega imediata, cores perola, bege e vermelho. Vendo vista, facilito até 20 meses ou troco. Ver R. Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VENDE-SE 1 caminhão basculante marca Chevrolet ano 59 Brasil, c/ 10 000 km., garantia do motor. Aceito troca por taxi Volks. Av. Ataulfo de Paiva, 644-B. Tel. 47-9999. Wilson ou Delmo.

VIAGEM A LUA? Se o senhor deseja fazê-la, nós não vendemos foguetes, mas se desejar um veículo que lhe possa proporcionar muitos prazeres, V.S. encontrará em CELMA AUTOMOVEIS — Rua S. Fco. Xavier 30. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A, e RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Os melhores planos de financiamento da Guanabara com os menores juros e as menores entradas. Também pelo crédito direto. Visite-nos e verá como é fácil sair no carro de sua preferência na hora.

VENDENDO OU COMPRANDO o sr. fará sempre um bom negócio, pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (os menores juros e as menores entradas da praça) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VERDADEIRA feira de automoveis jamais vista em todo país. Com pequena entrada (ou seu carro como entrada) e o restante financiado em 24 meses, V.S. leva na hora o carro de sua preferência, sem fiador e sem mais nada. — Também pelo crédito direto. Andou, gostou, levou. Procure um dêstes endereços e verá como é fácil sair num carango: DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A. CELMA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier 30. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 59 a 68 0 km. Equipados, sujeitos a qualquer prova, varias cores. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. Ver para crer! Procure um dos endereços abaixo e verá como é fácil sair na hora no carro de sua preferencia sem fiador e sem mais nada. CELMA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 30; DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A; e RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento amplo e próprio.

VERDADEIRO TRANSPLANTE NO MEIO AUTOMOBILISTICO — Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência, pagando a diferença em 24 meses, rigorosamente dentro de suas possibilidades — Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier n.º 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 64 — Ult. série, ótimo estado, vendo Av. Prado Júnior, 145, Sr. Antônio port.

VOLKS 68 zero — Preço tabela. Tôdas cores. Troco seu Volkswagen anos 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Saldo até 12 meses. O endereço é: Wilson King, R. Bento Lisboa, 106. Catete, Sr. Pamponet.

VOLKS 68 zero. A prazo, qualquer cor. Entrada 5 950 mais 14 pagamentos de 495,00. Emplacado com RC em seu nome. O endereço é: Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

Automóvel!
(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia do seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo — Truck

Vende-se caminhão pronto para viagem estado de nôvo. Rua 3, n. 89 — Mercado São Sebastião.

Alugue e dirija você mesmo
68

VOLKSWAGEN — Sedan e Kombi com ou sem motorista, excursões, etc. — Filiado ao Diner's — CBC.
Pça. Demétrio Ribeiro, 99. — Tel. 36-7766, saída do Túnel do Leme.

Alugue Volkswagen
FONE 27-4348

Sedan e Kombi. Carros novos com rádio.
Rua Visc. Pirajá, 106, Praça Gen. Osório — Ipanema.

Automóveis Rotor

VOLKSWAGEN 60, 64, 66
KARMANN-GHIA 64, 66, 67
KOMBI 63, 61
GORDINI 66
BELCAR 63

Financiamos até 24 meses c/ entrada em 4 parcelas.
Rua Real Grandeza, 74-B — Tel. 46-6227 até 20 horas.

Bentely

Excelente estado. Informações pelo tel. 37-5719 — D. Mariani. (P

Camaro 68 RS — 327

Zero, V 8 hidramático, freios a disco. Importação General Motors, equipado. Só à vista. Bom preço. Tel. 26-2780.

Cadillac 1952

Vende-se, único dono, linda, nunca sofreu batida, submeto-a a qualquer teste. Ver e tratar na Rua Franco de Almeida, 72 (transv. Av. Brasil, 1 976), das 8 às 18 hs.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S|A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09, s| entrada e s| juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34,8338, 34,6136 e 45-2044. (P

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
ITAMARATY 66	10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Gratifica-se

KOMBI roubada, azul-pastel — 1966 — placa GB 31-81-52. Motor número B, 40-7725. Informações tel. 37-4055. (P

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pago. Ver Rua Barão de Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mercedes 68 250 0km

Forração especial antena elétrica, rádio Becker, impostos pagos. 47-1264 — 56-5046 — Rodrigues, qualquer hora.

Ônibus Mercedes Benz

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. A vista a partir de NCr$ 15 000,00.
Procurar o SR. PESTANA ou SR. ARMANDO nos telefones 52-4934, 52-4935, 22-8747 e 22-7049. (P

Otaviano Automóveis

UM NEGÓCIO GARANTIDO

67 — VOLKS, revisado
66 — VOLKS, equipado
65 — VOLKS, revisado
64 — VOLKS, nôvo
64 — SIMCA, mec. nova
63 — VOLKS, pint. nova
62 — DKW, único dono
61 — DAUPHINE, nôvo

Facilitamos o saldo e aceitamos seu carro de entrada. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

Volkswagen 68

Côres a escolher, entrada NCr$ 2 160,00 ou NCr$ ... 1 080,00 entrega imediata, saldo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO nôvo, Capelinha. Rua Constante Ramos, 44-C.

PEÇAS — Plymouth 1951 — Ven. do americano. Jôgo molas espiral dianteira e molas de segmento. Tratar 22-6128. De 15 às 18 horas.

Fitas importadas (Cartridge)

Recebemos fitas gravadas, últimos sucessos, toca-fitas 4 e 8 trilhas, fitas virgens, Otil Imp. Ed. Av. Central, s| 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA — Vende-se duas de carga c/ pouco uso, aceito oferta Rua Santiago n. 147. Penha.

BICICLETA CALOI — Vendo, nova, equipada, aro 28, p/ homem, NCr$ 200,00. Rua Lôbo Júnior, 1968. P. Circular. Tel. 30-1406.

VENDE-SE uma bicicleta de menina, aro 22, marca Monark. Rua Sá Ferreira, 83 apto. 304.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDE-SE um barco de pesca equipado com arrastão de nylon, medindo 10 metros de comprimento, motor 60 HP, óleo Beudouim, 4 cilindros, informação estaleiro Carlos Barbosa. Pôrto de Inhaúma — GB.

DIVERSOS

CASA — Reboque Trailer americana p/ 4 pessoas, barata leve, ótima p/ turismo. Ver e tratar Gal. Artigas 440. Leblon, c/ Francisco.

KOMBIS c/ motoristas, turismo, entregas, mudanças, colégios, excursões, etc. Zonas norte e sul, o melhor serviço e a maior segurança. Tel.: 31-2926.

KOMBIS — Entregas rapidas. Preço por hora ou a combinar pequenas mudanças, passeios e viagens. Plantão dia e noite. Reservas Rua Aristides Lôbo n. 219-A — Tel. 28-5395.

KOMBI c/ motorista, el. para passeios, entregas p/ mudanças, colégios excursões. Tel. 52-0490 — Joaquim.

KOMBIS — Rio-S. Paulo, Est. do Rio, J. de Fora, Barbacena e B. Horizonte. Encomendas entregas em 24 horas. Tel.: 23-4731.

KOMBI — Pequenas entregas, excursões e conjuntos musicais. Tel. 29-8978, Natalino.

KOMBIS E CAMINHÕES — Precisam-se c/ urgência para emprêsa de transporte. Serviço permanente. Tratar R. Antunes Maciel, 25-A, s/ loja.

MOVEIS — Transportamos em Kombi, seus móveis, geladeiras, televisores, volumes etc. preços módicos, fone: 34-5107.

ZÉ ARIGÓ — Kombis de luxo partindo dia 22, domingo e regressando dia 23, e saindo dia 25, e regressando dia 26 — Preço NCr$ 35,00 ida e volta — Somos os pioneiros e conseguimos sempre vaga no hotel do irmão de Zé Arigó, além de outras vantagens. Tel.: 52-3986, com Sr. Enéias.

ZÉ ARIGÓ — Kombis, saindo 5.a-feira e domingo, tel: 45-7765.

Kombis aluguel 5,00 à hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Am'gos. Tel. 61-8776, dia e noite. — Maracanã.

Kombis Aluguel

Preço hora NCr$ 5,00. Aluga-se com motorista: entregas, mudanças, viagens e passeios para todos os Estados. Transkombe São Jorge Ltda. Tel.: 38-0394 — Dia. Tel.: 38-9894 — Noite.